Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 97

MARCO DA CONQUISTA

RadioFoto ANAE-AP

Cravada no solo da Lua, a bandeira americana marca a chegada do homem; à direita, a sombra do módulo

PROVA DA FAÇANHA

RadioFoto ANAE-UPI

As pegadas de Armstrong e Aldrin na poeira

Papa atrai multidão a Kampala

Meio milhão de pessoas se concentrarão amanhã nas ruas de Kampala para receber o Papa Paulo VI, numa das mais calorosas recepções até hoje oferecidas ao Pontífice em tôdas as suas oito viagens ao exterior.

O Govêrno de Uganda tomou medidas extraordinárias de segurança para conter a multidão dentro dos cordões de isolamento, e o Arcebispo de Kampala, Emmanuel Nsubuga, e o comissário de polícia, E. W. Oryema, fizeram apelos para que o povo tribute uma "recepção pacífica" ao Papa.

Milhares de peregrinos continuam chegando a Kampala e acredita-se que cêrca de dois milhões de pessoas verão o Papa durante os três dias que passará em Uganda. Esta é a primeira visita de um Pontífice ao Continente africano.

O Papa sairá amanhã de manhã de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Fiumicino, em Roma, onde tomará o avião que o deixará, cinco horas depois, em Entebre, a 43 quilômetros de Kampala. Paulo VI seguirá para a capital de Uganda de automóvel, em companhia do Presidente Obonte. (Página 11)

Nixon em Saigon se reúne com Van Thieu e visita soldados

O Presidente Nixon chega hoje a Saigon — aproveitando o dia que estava reservado ao descanso, em sua viagem pela Ásia — para uma entrevista com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu e contatos com as tropas norte-americanas. A informação foi confirmada oficialmente ontem à noite.

Nixon anunciou que pretende reduzir gradativamente os efetivos militares dos Estados Unidos na Tailândia, onde se encontram 47 mil soldados norte-americanos. A decisão do Presidente norte-americano foi comunicada durante uma conferência com os principais dirigentes tailandeses, no segundo dia da visita presidencial a Bancoc.

O Presidente, porém, tranqüilizou o Govêrno local, afirmando que, por enquanto, as tropas continuarão em suas bases, sendo retiradas apenas em caso de redução considerável da intensidade da guerra no Vietname. Êle garantiu, com ênfase, que Washington continuará protegendo a Ásia contra agressões externas.

O Chefe da Casa Branca entrevistou-se com o secretário da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), o General filipino Jesus. M. Vargas, e com os Embaixadores norte-americanos em nove países da região, com quem examinou as reações de apreensão nas capitais da área, diante da desescalada da guerra do Vietname.

O comandante das fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General Creighton Abrams, viajou ontem de Saigon para Bancoc, onde examina com Nixon e o Embaixador Ellsworth Bunker a possibilidade de reduzir ainda mais o número de combatentes americanos.

Nixon chegará amanhã à Índia, no momento em que o país atravessa fase de intensa agitação política. Como detalhe sintomático da crise, não figura nos programas oficiais da visita o nome do Presidente indiano, precaução tomada para o caso de uma possível renúncia antes da chegada do Presidente norte-americano. (Página 8)

Cobaias da Terra testam o pó lunar

Os 354 ratos criados em ambiente antisséptico serão postos hoje em contato com o pó lunar, iniciando os estudos sôbre a possibilidade de existirem na Lua microorganismos capazes de ameaçar a vida na Terra.

Os cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos haviam marcado o início da experiência para ontem, mas tiveram de adiá-la para preparar mais adequadamente as amostras da superfície do satélite. Um corte na luva de um dos técnicos acabou também por determinar um atraso na abertura da segunda caixa metálica que contém material trazido pelos tripulantes da Apolo-11.

A ANAE liberou ontem as primeiras fotografias — coloridas — tiradas do módulo lunar. Em quatro delas vêem-se nitidamente as marcas dos pés de Neil Armstrong e Edwin Aldrin no solo do mar da Tranquilidade. Outra enquadra o sismógrafo e o refletor Laser deixados pelos cosmonautas, além de várias grandes pedras e crateras. A boa qualidade das fotografias permite uma visão dos mínimos detalhes.

Armstrong, Aldrin e Collins ficaram ontem acordados até depois da meia-noite, para verem as cenas que filmaram com uma câmara de 16 milímetros da descida no solo da Lua.

Reforma fica concluída na outra semana

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os integrantes do Conselho de Segurança Nacional, aos quais foram distribuídas cópias do projeto da reforma constitucional, deverão encaminhar suas opiniões ao Marechal Costa e Silva até segunda-feira, e na quinta-feira seguinte o Presidente se encontrará com o Sr. Pedro Aleixo para a revisão final.

A fase de conclusão da reforma da Carta de 67 coincide com uma nova expectativa no meio político, de que o Congresso não será reaberto antes de completada a reorganização partidária. A reforma seria promulgada por ato institucional, sem o referendo dos congressistas, cuja convocação estaria projetada para o ano de 1970. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e editorial, página 6).

El Salvador acata OEA e retira tropa de território hondurenho

O Govêrno de El Salvador resolveu ontem retirar suas tropas do território de Honduras e comunicou imediatamente sua decisão à 13.ª Reunião Consultiva dos Ministros de Relações Exteriores na OEA, em Washington, removendo assim o principal obstáculo para a solução do conflito na América Central.

À noite, delegados da Organização dos Estados Americanos reuniram-se para estudar um anteprojeto apresentado pela Argentina, Guatemala, Venezuela e Estados Unidos, que se uniram às gestões para articular garantias que levassem o Govêrno de El Salvador a retirar suas tropas do território de Honduras.

As garantias fundamentais exigidas pelo Govêrno de El Salvador dizem respeito à proteção dos salvadorenhos que "residiam e residem" em território hondurenho — cêrca de 250 mil pessoas — e o anteprojeto de resolução preparado pelos delegados à OEA levou em consideração tais exigências.

Anteriormente, os principais países das Américas haviam preparado projetos de resolução que previam a aplicação de sanções econômicas e até militares se El Salvador, o menor país da América Central, continuasse a recusar a solução para o conflito proposta pela organização interamericana.

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, manifestou "viva satisfação pelos resultados que acabam de alcançar as Repúblicas americanas", mas o representante de Honduras mostrou-se muito preocupado com a nota do Govêrno de El Salvador, que não fixou prazo para a retirada de suas tropas.

No Rio, o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou que acompanha atentamente o desenvolvimento da crise e que o Brasil, desde o início do conflito, vem desenvolvendo uma intensa ação conciliatória, tanto no âmbito bilateral como na Organização dos Estados Americanos — OEA. (Página 2)

Mariner-6 envia dados científicos de Marte

Dados científicos e fotografias estão sendo enviados de Marte para a Terra, desde ontem, pela sonda norte-americana Mariner-6, que se encontrava a menos de 1 milhão de quilômetros do planêta. Hoje transmitirá fotos tiradas de 3 200 quilômetros de distância.

O Observatório de Passadena, Califórnia, informou que o Mariner-6 chega às vizinhanças de Marte com um atraso de 99 minutos, depois de uma viagem de cinco meses e 385 milhões de quilômetros. Na madrugada de ontem, pôs suas câmaras de televisão para funcionar, enviando as 33 primeiras fotos da longa série que poderá revelar a possibilidade de vida no planêta.

Os mesmos sinais de rádio que puseram as câmaras a trabalhar ligaram os instrumentos destinados a medir a temperatura da superfície marciana e a analisar-lhe a atmosfera.

A cada 37 minutos, à medida que se aproximava, a sonda de 385 quilos captava e arquivava imagens do planêta.

A nave gêmea Mariner-7, lançada em março, chegará na sexta-feira ao ponto ideal de transmissão de fotografias. O diretor do Projeto Mariner, H. Schurmeier, declarou que a trajetória das duas sondas é perfeita. Segundo seus cálculos, o Mariner-7 passará a pouco mais de 3 200 quilômetros de Marte. (Página 9)

Passarinho é contra 40% de aumento

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, advertiu ontem os sindicatos e os líderes de classe contra o que chamou de campanha demagógica para elevar os salários em tôrno de 40%, afirmando que o Govêrno não concederá reajustamentos acima de 20%, que correspondem à taxa de inflação.

Confirmou o Ministro Jarbas Passarinho suas instruções ao INPS para que suspenda a aplicação imediata do decreto-lei que alterou o cálculo para aposentadoria, a fim de que possam ser ouvidas e pesadas as ponderações das classes trabalhadoras. (Página 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15. Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

BRASÍLIA

● Um município-escola-modêlo será instalado no campus da Universidade de Brasília e nêle serão ministrados cinco cursos para treinamento de prefeitos, vereadores e funcionários da administração municipal, a partir de 11 agôsto. A iniciativa será realizada graças ao convênio firmado entre a UNB e o Serviço Nacional de Assistência aos Municípios. Os cursos, que terão a duração de um mês, serão orientados por professôres da Universidade e técnicos do Senam.

● A Embaixada da União Soviética comprou, por NCr$ 25 mil, um terreno de cinco mil metros quadrados, à margem do lago de Brasília, onde construirá a residência de seu ministro-conselheiro nesta capital. No terreno, que pertencia ao Sr. Homero Martins, não poderá ser edificada a casa do Embaixador, pois os chefes das representações diplomáticas deverão residir, oficialmente, por determinação do Itamarati, nos lotes que foram destinados à construção das embaixadas, na Avenida das Nações.

SÃO PAULO

● O nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick, visitou o Governador Abreu Sodré, com quem conversou durante 20 minutos sôbre temas gerais, especialmente sôbre a missão da Apolo-11. O Sr. Elbrick retornará hoje ao Rio. Em sua visita de aproximadamente 30 minutos ao prefeito Paulo Maluf, o Embaixador norte-americano declarou-se entusiasmado com o crescimento de São Paulo. Ontem, êle visitou outras autoridades, entre as quais o comandante do II Exército, General Canavarro Pereira.

● O Governador Abreu Sodré, acompanhado do comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira, iniciará amanhã uma viagem de três dias pelo Norte e Nordeste do Brasil, devendo inaugurar nas cidades de São Luís e Manaus duas agências do Banco do Estado de São Paulo. Além do Rio de Janeiro, onde a comitiva do Governador paulista permanecerá 30 minutos, estão previstas escalas em Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus. Em cada uma dessas cidades o nôvo Boeing-737 da Viação Aérea São Paulo, que transportará a comitiva, fará demonstrações de vôo para as autoridades e imprensa locais.

● Os auxílios e empréstimos aplicados em saneamento básico no interior paulista atingem .... NCr$ 230 000,00, segundo informou o Fundo Estadual de Saneamento Básico que, em convênio com o Banco Nacional de Habitação, o Banco do Estado de São Paulo e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, aplica êsse recurso em cêrca de 200 cidades. O Fundo Estadual de Saneamento Básico, que faz um levantamento da população urbana antes de estabelecer a "população de projeto", abriu uma concorrência de NCr$ 11 000,00, êste mês, para beneficiar os municípios de Nova Odessa, Irapuru, Campinas, Peruíbe, Mirante do Paranapanema, Americana, Jaú, Macaubal, Presidente Prudente, Queluz, Monte Aprazível e Paulo de Faria. Segundo o levantamento, essa região totaliza 432 mil habitantes.

RIO GRANDE DO SUL

● O Cardeal Dom Vicente Scherer afirmou que a automação, ao lado da nova revolução industrial que permitiu ao homem chegar à Lua, lança um desafio a governantes, sociólogos e moralistas, que é o de resolver os problemas humanos e sociais criados com o aperfeiçoamento da máquina. Ao comentar o fenômeno do desemprêgo, que tenderá sempre a aumentar com automação da indústria, salientou a necessidade de criar "uma legislação nova, em que se conciliem os interêsses do bem comum com novas e automáticas formas de produção. Citando, a propósito, a industrialização do Nordeste brasileiro, onde as novas fábricas "reduziram as possibilidades de emprêgo para a população local."

ESTADO DO RIO

● O 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, vai inaugurar, no dia 30 de novembro, as suas novas instalaçõs, onde funcionará uma colônia de férias. Para visitar as instalações foram convidados 15 estudantes de Resende e 15 de Barra Mansa, que ali permanecerão dois dias para conhecer o quartel e tomar contato com a vida militar.

● A polícia de Três Rios continua investigando a morte do jovem Miguel Francisco da Cruz Cardoso, de 15 anos, encontrado com um tiro na testa, domingo, em um bambuzal da Fazenda Santa Terezinha, de propriedade de sua mãe. O rapaz foi encontrado ainda com vida, tendo ao lado um revólver calibre 38 que pertenceu ao seu pai.

PERNAMBUCO

● Técnicos da Sursan fizeram em Recife uma demonstração da máquina Dyna Fog, utilizada para exterminar mosquitos adultos na Guanabara. Durante 10 minutos a máquina percorreu a Rua do Acre e adjacências, espalhando grande quantidade de inseticida especial. Foi feita também a demonstração dos caminhões limpa-tudo e da máquina de desobstrução de galerias, atraindo a atenção de engenheiros e autoridades sanitárias de Pernambuco. As demonstrações integram o V Congresso de Engenharia Sanitária, que está se realizando na sede do Esporte Clube Recife, com debates sôbre 200 teses de especialistas em saneamento básico de todo o país.

MINAS GERAIS

● Os sindicatos de trabalhadores de Belo Horizonte ignoram até o momento detalhes do Ato que altera o cálculo do salário para aposentadoria de 1/12 para 1/36 e dizem apenas que "somos os últimos a saber de tudo no país." O presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Abel Nunes, disse que o Ato lembra os estudos do Ministério do Trabalho para a criação do Banco do Trabalhador e dos quais não participa nenhum trabalhador, razão pela qual não o apoia ou critica", já que ignoro a sua filosofia." Com relação ao Banco do Trabalhador, os bancários de todo o país tomaram posição durante a V Convenção da categoria, encerrada no último sábado em Brasília.

● MÁ aplicação e desvio de verbas, além de "outras ocorrências seríissimas", são os principais pontos dos relatórios que os chefes de setores da Operação Rondon IV enviarão a diversas autoridades, sôbre suas observações no vale do Jequitinhonha, Paracatu e Urucuia, em Minas Gerais. Os 700 universitários que participaram da operação chegaram a Belo Horizonte e iniciaram, imediatamente, a análise dos dados colhidos "numa de nossas regiões mais subdesenvolvidas." Os paulistas, catarinenses e gaúchos regressaram para seus Estados, após se despedirem dos mineiros na Praça da Liberdade.

Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: bom, após o nevoeiro. Máx.: 29.7. Mín.: 13.6 (Detalhes na 1.ª pág. C. Classif.).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de julho de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 97

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel.: Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-5702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

MARCO DA CONQUISTA — Radiofoto ANAE-AP

Cravada no solo da Lua, a bandeira americana marca a chegada do homem; à direita, a sombra do módulo

PROVA DA FAÇANHA — Radiofoto ANAE-UPI

As pegadas de Armstrong e Aldrin na poeira

Papa atrai multidão a Kampala

Meio milhão de pessoas se concentrarão amanhã nas ruas de Kampala para receber o Papa Paulo VI, numa das mais calorosas recepções até hoje oferecidas ao Pontífice em tôdas as suas oito viagens ao exterior.

O Govêrno de Uganda tomou medidas extraordinárias de segurança para conter a multidão dentro dos cordões de isolamento, e o Arcebispo de Kampala, Emmanuel Nsubuga, e o comissário de polícia, E. W. Oryema, fizeram apelos para que o povo tribute uma "recepção pacifica" ao Papa.

Milhares de peregrinos continuam chegando a Kampala e acredita-se que cêrca de dois milhões de pessoas verão o Papa durante os três dias que passará em Uganda. Esta é a primeira visita de um Pontífice ao Continente africano.

O Papa sairá amanhã de manhã de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Fiumicino, em Roma, onde tomará o avião que o deixará, cinco horas depois, em Entebre, a 43 quilômetros de Kampala. Paulo VI seguirá para a capital de Uganda de automóvel, em companhia do Presidente Obonte. (Página 11)

Nixon em Saigon se reúne com Van Thieu e visita soldados

O Presidente Nixon chega hoje a Saigon — aproveitando o dia que estava reservado ao descanso, em sua viagem pela Ásia — para uma entrevista com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu e contatos com as tropas norte-americanas. A informação foi confirmada oficialmente ontem à noite.

Nixon anunciou que pretende reduzir gradativamente os efetivos militares dos Estados Unidos na Tailândia, onde se encontram 47 mil soldados norte-americanos. A decisão do Presidente norte-americano foi comunicada durante uma conferência com os principais dirigentes tailandeses, no segundo dia da visita presidencial a Bancoc.

O Presidente, porém, tranqüilizou o Govêrno local, afirmando que, por enquanto, as tropas continuarão em suas bases, sendo retiradas apenas em caso de redução considerável da intensidade da guerra no Vietname. Êle garantiu, com ênfase, que Washington continuará protegendo a Ásia contra agressões externas.

O Chefe da Casa Branca entrevistou-se com o secretário da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), o General filipino Jesus. M. Vargas, e com os Embaixadores norte-americanos em nove países da região, com quem examinou as reações de apreensão nas capitais da área, diante da desescalada da guerra do Vietname.

O comandante das fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General Creighton Abrams, viajou ontem de Saigon para Bancoc, onde examina com Nixon e o Embaixador Ellsworth Bunker a possibilidade de reduzir ainda mais o número de combatentes americanos.

Nixon chegará amanhã à Índia, no momento em que o país atravessa fase de intensa agitação política. Como detalhe sintomático da crise, não figura nos programas oficiais da visita o nome do Presidente indiano, precaução tomada para o caso de uma possível renúncia antes da chegada do Presidente norte-americano. (Página 8).

Cobaias da Terra testam o pó lunar

Os 354 ratos criados em ambiente antisséptico serão postos hoje em contato com o pó lunar, iniciando os estudos sôbre a possibilidade de existirem na Lua microorganismos capazes de ameaçar a vida na Terra.

Os cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos haviam marcado o início da experiência para ontem, mas tiveram de adiá-la para preparar mais adequadamente as amostras da superfície do satélite. Um corte na luva de um dos técnicos acabou também por determinar um atraso na abertura da segunda caixa metálica que contém material trazido pelos tripulantes da Apolo-11.

A ANAE liberou ontem as primeiras fotografias — coloridas — tiradas do módulo lunar. Em quatro delas vêem-se nitidamente as marcas dos pés de Neil Armstrong e Edwin Aldrin no solo do mar da Tranquilidade. Outra enquadra o sismógrafo e o refletor Laser deixados pelos cosmonautas, além de várias grandes pedras e crateras. A boa qualidade das fotografias permite uma visão dos mínimos detalhes.

Armstrong, Aldrin e Collins ficaram ontem acordados até depois da meia-noite, para verem as cenas que filmaram com uma câmara de 16 milímetros da descida no solo da Lua.

Mariner-6 envia dados científicos de Marte

Dados científicos e fotografias estão sendo enviados de Marte para a Terra, desde ontem, pela sonda norte-americana Mariner-6, que se encontrava a menos de 1 milhão de quilômetros do planêta. Hoje transmitirá fotos tiradas de 3 200 quilômetros de distância.

O Observatório de Passadena, Califórnia, informou que o Mariner-6 chega às vizinhanças de Marte com um atraso de 99 minutos, depois de uma viagem de cinco meses e 385 milhões de quilômetros. Na madrugada de ontem, pôs suas câmaras de televisão para funcionar, enviando as 33 primeiras fotos da longa série que poderá revelar a possibilidade de vida no planêta.

Os mesmos sinais de rádio que puseram as câmaras a trabalhar ligaram os instrumentos destinados a medir a temperatura da superfície marciana e a analisar-lhe a atmosfera.

A cada 37 minutos, à medida que se aproximava, a sonda de 385 quilos captava e arquivava imagens do planêta.

A nave gêmea Mariner-7, lançada em março, chegará na sexta-feira ao ponto ideal de transmissão de fotografias. O diretor do Projeto Mariner, H. Schurmeier, declarou que a trajetória das duas sondas é perfeita. Segundo seus cálculos, o Mariner-7 passará a pouco mais de 3 200 quilômetros de Marte. (Página 9)

Reforma fica concluída na outra semana

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os integrantes do Conselho de Segurança Nacional, aos quais foram distribuídas cópias do projeto da reforma constitucional, deverão encaminhar suas opiniões ao Marechal Costa e Silva até segunda-feira, e na quinta-feira seguinte o Presidente se encontrará com o Sr. Pedro Aleixo para a revisão final.

A fase de conclusão da reforma da Carta de 67 coincide com uma nova expectativa no meio político, de que o Congresso não será reaberto antes de completada a reorganização partidária. A reforma seria promulgada por ato institucional, sem o referendo dos congressistas, cuja convocação estaria projetada para o ano de 1970. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e editorial, página 6).

El Salvador acata OEA e retira tropa de território hondurenho

O Govêrno de El Salvador resolveu ontem retirar suas tropas do território de Honduras e comunicou imediatamente sua decisão à 13.ª Reunião Consultiva dos Ministros de Relações Exteriores na OEA, em Washington, removendo assim o principal obstáculo para a solução do conflito na América Central.

À noite, delegados da Organização dos Estados Americanos reuniram-se para estudar um anteprojeto apresentado pela Argentina, Guatemala, Venezuela e Estados Unidos, que se uniram às gestões para articular garantias que levassem o Govêrno de El Salvador a retirar suas tropas do território de Honduras.

As garantias fundamentais exigidas pelo Govêrno de El Salvador dizem respeito à proteção dos salvadorenhos que "residiam e residem" em território hondurenho — cêrca de 250 mil pessoas — e o anteprojeto de resolução preparado pelos delegados à OEA levou em consideração tais exigências.

Anteriormente, os principais países das Américas haviam preparado projetos de resolução que previam a aplicação de sanções econômicas e até militares se El Salvador, o menor país da América Central, continuasse a recusar a solução para o conflito que foi proposta pela Organização dos Estados Americanos.

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, manifestou "viva satisfação pelos resultados que acabam de alcançar as Repúblicas americanas", mas o representante de Honduras mostrou-se muito preocupado com a nota do Govêrno de El Salvador, que não fixou prazo para a retirada de suas tropas.

No Rio, o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou que acompanha atentamente o desenvolvimento da crise e que o Brasil, desde o início do conflito, vem desenvolvendo uma intensa ação conciliatória, tanto no âmbito bilateral como na Organização dos Estados Americanos — OEA. (Página 2)

Passarinho é contra 40% de aumento

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, advertiu ontem os sindicatos e os líderes de classe contra o que chamou de campanha demagógica para elevar os salários em tôrno de 40%, afirmando que o Govêrno não concederá reajustamentos acima de 20%, que correspondem à taxa de inflação.

Confirmou o Ministro Jarbas Passarinho que dará instruções ao INPS para que suspenda a aplicação imediata do decreto-lei que alterou o cálculo para aposentadoria, a fim de que possam ser ouvidas e pesadas as ponderações das classes trabalhadoras. (Página 14)

Brasil apóia EUA em Genebra

Genebra (AP-UPI-JB) — O delegado brasileiro na Conferência de Desarmamento, Sergio Armando Frazão, apoiou a proposta norte-americana para proibir o uso de armas nucleares no fundo do mar, afirmando que o projeto "imporia um confinamento militar aos Estados Unidos e à União Soviética e que portanto servirá para a paz."

A União Soviética discordou da alegação dos Estados Unidos de que o leito marítimo não tem possibilidades de ser usado convencionalmente, propondo, por sua vez, a desmilitarização total do fundo dos mares.

POSIÇÃO BRASILEIRA

O delegado brasileiro afirmou que os Estados Unidos e a União Soviética "são os únicos países que atingiram uma etapa de desenvolvimento tecnológico que permite uma imediata utilização do leito dos mares para a instalação de plataformas fixas de lançamento, onde as armas nucleares seriam amplamente empregadas."

Frazão apoiou as sugestões de verificação dos Estados Unidos, visando a uma simples verificação para observação e, numa segunda fase, de inspeção sôbre o terreno, mediante consulta e cooperação. Em caso de negociações bilaterais sem resultado, propôs que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se encarregue do problema.

POSIÇÃO RUSSA

O delegado soviético Alexei Roschchin, contrário ao veto limitado dos Estados Unidos, que só atinge as armas nucleares, e as de destruição em massa, afirmou que "as armas desenhadas para atacar barcos e transtornar as comunicações marítimas a fim de cortar os laços econômicos e mercantis entre os Estados apresentam um grande perigo para a paz e a segurança mundial."

Roschchin disse ainda que "é impossível concordar em que não há agora, nem haverá no futuro, possibilidade dentro da realidade para o uso convencional do leito marinho, como querem os norte-americanos. Há fatos que indicam o contrário, que em definitivo existe o perigo de que surja uma porfia armamentista nesta direção."

El Salvador aceita retirar-se de Honduras

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — El Salvador anunciou ontem a retirada de suas tropas do território de Honduras, que ocupam desde o dia 14 dêste mês, através de uma comunicação oficial de seu Ministro de Relações Exteriores, Francisco José Guerrero, à Comissão Geral da 13.ª Reunião Consultiva Ministerial da OEA, em Washington.

O Ministro salvadorenho deixou de precisar a data do início da retirada. O Chanceler de Honduras, Tibúrcio Carías Castillo, exigiu que a saída das tropas salvadorenhas fôsse "imediata e completa." A segunda sessão da Comissão Geral foi suspensa após a comunicação e nova reunião foi programada para as 22 horas.

A busca da paz

Na madrugada de ontem a Comissão Geral da 13.ª Reunião Consultiva estudava os quatro anteprojetos resolutivos — os anteprojetos 1 e 2 qualificavam El Salvador como agressor e propunham sérias medidas, como a aplicação do Artigo 8 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca — quando foi surpreendida por um anteprojeto salvadorenho, pedindo medidas contra a "agressão de Honduras." A atitude de El Salvador, com base num informe de uma subcomissão da OEA, fêz pensar que o impasse seria total. A reunião da Comissão Geral foi suspensa. Mais tarde, soube-se que o Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, realizou gestões pessoais junto à delegação salvadorenha para a retirada do projeto resolutivo.

Pela manhã, apesar da crise provocada pela contra-ofensiva diplomática de El Salvador, circulava rumôres de que o Govêrno salvadorenho tinha aceitado um plano de paz da OEA. O plano estava articulado sôbre três condições: (1) retirada até as 24 horas de hoje, (2) garantias da OEA aos bens e súditos salvadorenhos em Honduras e (3) compensação em dinheiro aos salvadorenhos expulsos. De São Salvador veio um desmentido informal a esta notícia. A nova reunião da Comissão Geral, suspensa na madrugada, foi aberta às 13 horas de ontem.

Formas e fórmulas

Cinco projetos de resolução foram apresentados à Comissão Geral da 13.ª Reunião Consultiva de Ministros das Relações Exteriores da Organização Geral dos Estados Americanos, encarregada de encontrar a fórmula para pacificar a América Central. O grupo constituído pela Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad-Tobago, Uruguai e Venezuela tinha redigido nada menos de três projetos resolutivos.

De acôrdo com os anteprojetos 1 e 2, se El Salvador recusasse uma solução para seu conflito com Honduras êle seria considerado agressor. Esta qualificação, de imediato, permitiria à Organização dos Estados Americanos aplicar severas sanções contra El Salvador, impingindo inclusive sanções econômicas à pequena república centro-americana. O projeto previa a interrupção seletiva na importação e exportação do petróleo, maquinaria em geral, café e algodão por parte de El Salvador. Ao mesmo tempo, seria autorizado às nações americanas "a prestação de ajuda material ao Govêrno de Honduras."

As esperanças de conciliação pareciam dissipadas com a contra-ofensiva de El Salvador, no plano diplomático, que pedia a qualificação de agressor a Honduras "por genocídio." Na sessão da madrugada de ontem, a apresentação do projeto salvadorenho provocou cenas teatrais no recinto da OEA. O Chanceler paraguaio, Raul Sapena Pastor, saiu do salão quase correndo. Foi seguido pelo Ministro do Exterior da Guatemala, logo após recambiado ao salão pelo Ministro mexicano, Carrillo Flôres, E o Ministro da Venezuela, Aristides Calvani, rasgou um documento e o entregou ao Chanceler chileno, Gabriel Valdés.

O "sursis"

Em meio à inquietação de como El Salvador reagiria diante de uma punição da OEA, que nas circunstâncias do momento pareciam inevitáveis, soube-se que o próprio delegado salvadorenho havia pedido que a reunião da Comissão Geral fôsse secreta. Ao final da reunião, foi comunicado à imprensa que a seguinte nota oficial do Govêrno salvadorenho, lida pelo Chanceler José Guerrero, tinha sido recebida com grande aclamação pelo plenário:

"Senhores Chanceleres: Neste momento histórico, por meu intermédio, o Govêrno de El Salvador declara que, em seu indeclinável propósito de encontrar uma solução pacífica ao conflito que hoje nos ocupa, decidiu recuar as tropas salvadorenhas que estão ocupando o território hondurenho. O Govêrno de El Salvador deposita sua confiança em que Vossas Excelências, senhores, saberão encontrar as fórmulas que garantam plena e efetivamente a vida, a segurança pessoal e os bens da população salvadorenha que residia e reside em Honduras."

Em São Salvador, o Govêrno distribuiu uma nota oficial, que foi lida por tôdas as estações de rádio, afirmando que a sessão de ontem da OEA poderia "ser a reunião-chave da qual poderá surgir a resolução, ou suas bases", para uma solução do conflito entre El Salvador e Honduras. A declaração diz ainda que a delegação salvadorenha em Washington, representando "a menor República da América, está travando uma gigantesca batalha na dura luta diplomática pela honra de nosso nome e pela causa da justiça e do direito."

A saída

Logo após a suspensão da reunião da Comissão Geral, as delegações da Argentina, Guatemala, Estados Unidos e Venezuela prepararam uma nova moção para a sessão noturna, substituindo os quatro anteprojetos anteriores por uma fórmula conciliatória condizente com a aceitação de El Salvador em retirar suas tropas.

O ponto básico para El Salvador é a formulação de garantias, por parte da Organização dos Estados Americanos, no que diz respeito à proteção dos 250 mil cidadãos salvadorenhos ainda em Honduras e compensações para outros 50 mil expulsos ou compulsados a fugir nos últimos 40 dias.

A sessão noturna de ontem poderá assim apresentar as bases para um acôrdo. De qualquer maneira, o anteprojeto organizado pelos quatro países já mencionados poderá ser o esbôço da solução.

DIÁLOGO HISTÓRICO — Radiofoto UPI

Observadores da OEA interrogam refugiados para apurar denúncia de atrocidades cometidas por tropas de Honduras e El Salvador na guerra

O drama dos refugiados

Artur Aymoré
Enviado Especial

São Salvador — Uma das mais graves conseqüências desta guerra é o deslocamento de dezenas de milhares de habitantes salvadorenhos que viviam em Honduras e hondurenhos em El Salvador que estão sendo repatriados para ambos os países pelos dois Exércitos, à medida que ocorre a ocupação dos territórios em que residiam.

A maioria dessas famílias é de homens do campo, humildes que deixaram suas casas, saindo apenas com a roupa do corpo, momentos antes da invasão.

Temores

Visitei a Escola Municipal de Educação Especial, a cinco quilômetros de São Salvador, na localidade de Santa Tecla, onde estão concentrados 76 hondurenhos, dos quais 20 são mulheres, 23 crianças e 33 homens.

Muitas dessas pessoas não sabem onde se encontram os maridos ou mulheres, ou filhos, pois, no momento da evacuação feita pelo Exército salvadorenho, os homens foram separados de suas mulheres e filhos, sendo recambiados para locais diferentes.

A situação é aflitiva para êsses homens do campo que temem pelo futuro, pois além de deixarem seus pequenos bens e pertences domésticos nas localidades em que viviam, não sabem o que as autoridades salvadorenhas vão fazer com êles, nem o que está sendo feito aos parentes separados.

Alguns homens do campo que se encontram em Santa Tecla, são hondurenhos casados com salvadorenhas e vice-versa.

No galpão onde estão as mulheres com filhos o drama é maior, pois as crianças estão dormindo no chão de cimento, e a maioria demonstra sinais de enfermidades, principalmente gripe e tosse.

O galpão tem cêrca de 200 m2. As mulheres acompanhadas de seus filhos, cuja idade varia entre dois meses e cinco anos, dormem sôbre esteiras de palha e panos velhos.

Algumas estão acostumadas com o sofrimento de longos anos e demonstram resignação, mas outras se revoltam, pois acham que perderam todos os bens, terra e maridos.

Depoimentos

Albertina Rivera, hondurenha, 27 anos, que está grávida e tem mais três filhos, contou que morava em Goascaran, na fronteira Sul, quando as tropas salvadorenhas invadiram a localidade e puseram-na com os filhos num caminhão para El Salvador.

Seu marido, Macario Rivera, é marinheiro do navio **Lempa** da Companhia United Fruit, e embarcara para a Europa no dia 7 de abril último, muito antes de estourar a guerra.

Até agora, não sabe o que aconteceu à família, nem onde estão a mulher e os filhos. Albertina presume que êle esteja na Itália, e não sabe quando regressará o navio.

Albertina contou que queria ir para o Panamá, onde tem um primo, mas as autoridades salvadorenhas não querem deixá-la sair, antes da triagem.

Soldados salvadorenhos obrigaram-na a abandonar sua casa e pertences, argumentando que era perigoso ficar em face do possível ataque hondurenho, principalmente da aviação.

Disse que com a perda dos bens domésticos teve um prejuízo de 15 mil colones (NCr$ 24 mil). Contou também que seus pais, moradores nas proximidades, foram retirados dali, não sabendo onde se encontram neste momento.

Problemas

Outra refugiada, Jane Gutierrez, de 15 anos, se encontra sòzinha no acampamento, pois não sabe onde estão seus pais.

Contou que morava em Las Lajas, uma aldeia nas proximidades da região de Goascoran, quando tropas do General Medrano tomaram a cidade. Seu pai e cinco irmãos estavam fora, trabalhando na roça, quando os soldados chegaram, obrigando-a a subir num caminhão. Até agora, não sabe o que foi feito de seus pais e dos irmãos. Êstes também não sabem onde ela está.

Contou que teve muito mêdo, quando os aviões salvadorenhos começaram a atacar a povoação, fazendo vôos rasantes sôbre a cidade.

Nestas ocasiões, atirava-se ao solo e pedia socorro.

No acampamento dos homens, encontram-se velhos entre 70 e 80 anos. Um dêsses, Alejandro Quintanilla, de 75 anos, morava em Aramecina, próximo de Santa Rosa de Copan, quando o Exército salvadorenho invadiu a povoação.

Vivia com mulher e quatro filhos, que tinham ido a Santa Rosa de Copan. Seu maior desejo agora é abandonar o acampamento dos refugiados para encontrar-se com o irmão.

Não sabe se a mulher e os quatro filhos regressaram de Santa Rosa de Copan. Êle tinha um pequeno sítio onde criava algumas vacas e uns porcos, que as tropas tomaram, sem qualquer indenização.

Todos êstes refugiados estão sendo tratados pela Cruz Vermelha salvadorenha, que está encontrando problemas para conseguir roupas e colchões.

Os alojamentos são apertados e o ambiente tem uma higiene muito precária. Os salvadorenhos que viviam em solo hondurenho retiram-se em conseqüência da ocupação do território por fôrças de seu país, e estão sendo recambiados pelas autoridades de El Salvador para fazendas e sítios de salvadorenhos em território dêste país.

O longo caminho da paz

Departamento de Pesquisa

No dia 4 de julho, o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), reunido extraordinàriamente em Washington, examinou a denúncia do Govêrno de Honduras de que sete militares hondurenhos morreram durante um tiroteio aéreo e terrestre na fronteira com El Salvador. Os dois Govêrnos apresentaram versões diferentes do incidente.

Seis dias depois, o organismo decidiu deixar à comissão de mediação (Costa Rica, Guatemala e Nicarágua) a solução do conflito entre os dois países, antes de intervir para pôr fim à disputa.

A 14 de julho, a aviação de El Salvador bombardeou a capital e mais sete cidades hondurenhas e, no dia seguinte, os dois países entraram em guerra aérea e terrestre. Tropas e tanques salvadorenhos iniciaram a invasão de Honduras.

No mesmo dia, o Conselho da OEA passou a atuar como órgão provisório de consulta para ocupar-se da crise, designando uma comissão de sete países para estudar a situação **in loco**.

Primeiro cessar-fogo

Pouco depois de anunciar seu avanço sôbre Tegucigalpa (capital de Honduras), El Salvador aceitou, na noite do dia 16, o apêlo para a cessação de fogo, contido em uma resolução do organismo consultivo provisório da OEA. Honduras aceitara anteriormente o pedido.

O Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, anunciou, no dia seguinte, o fim da guerra entre os dois vizinhos. Um dos principais pontos estabelecido no tratado de paz a que chegaram as duas nações junto à OEA estava o de que ambos os países respeitariam os bens dos emigrantes em seus territórios. Estabeleceu ainda o tratado a presença de um grupo de observadores militares e civis da OEA e a retirada das tropas para trás das suas fronteiras. Os hondurenhos exigiram um prazo de 24 horas para a retirada das tropas, enquanto os salvadorenhos insistiram no prazo de 96 horas.

O impasse

No dia 19, início oficial da trégua, o Govêrno de El Salvador comunicou à OEA que só retiraria suas tropas quando recebesse garantias satisfatórias de bom tratamento para os salvadorenhos que moram em Honduras.

No dia seguinte, tropas de El Salvador romperam a trégua, abrindo fogo na localidade de La Labor e o Chanceler salvadorenho Francisco José Guerrero voltou a advertir que seu país não havia recebido as garantias pedidas.

O Conselho da OEA, no dia 20, decidiu pela aplicação de sanções contra El Salvador, caso fôsse confirmada a denúncia hondurenha de contínuas violações à ordem de cessar fogo por parte de seu vizinho.

Condições

No dia 22, o Govêrno de El Salvador formulou perante a OEA as condições "indispensáveis" para a retirada de suas tropas dos territórios ocupados em Honduras. Entre os cinco pontos apresentados, figuram o castigo "pelos delitos cometidos" em Honduras contra seus compatriotas residentes naquele país e o ressarcimento de danos e prejuízos morais e materiais, com a garantia de um organismo financeiro internacional. Algumas das exigências foram consideradas inaceitáveis pela OEA.

Um dia depois, uma reunião do Conselho Consultivo da OEA resolveu convocar uma conferência de Chanceleres, que poderia considerar El Salvador agressor de Honduras. Caso isso ocorresse, os países membros do organismo poderiam ir do rompimento das relações com El Salvador até uma intervenção armada naquele país.

Ultimato

Na primeira sessão plenária da reunião dos Ministros do Exterior da OEA, realizada sábado, último, as nações americanas mantiveram-se firmes na tese de que El Salvador deveria retirar suas tropas, mas declararam que isso deveria ser seguido de uma sólida garantia hondurenha de respeitar a vida e os bens dos 300 mil salvadorenhos residentes em Honduras.

Na segunda-feira, os Chanceleres presentes à reunião de consulta da OEA apresentaram um ultimato a El Salvador para que aceitasse publicamente, antes de 01h10m (hora do Rio) de ontem a retirada de suas tropas em território hondurenho. Em caso contrário, aplicaria as sanções estipuladas pelo Tratado Interamericano de Assistência Mútua, assinado no Rio de Janeiro.

Prontidão na região de Córdoba

Córdoba e Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — As fôrças de segurança da Província de Córdoba entraram ontem em prontidão para evitar a repetição das desordens do mês de maio, enquanto a CGT local decretou uma greve geral de 24 horas para hoje e realizou inesperada passeata pelo centro da capital provincial.

Ontem à tarde, várias centenas de operários do Sindicato de Mecânicos, em sua maioria pertencentes às grandes fábricas instaladas em Córdoba, abandonaram suas tarefas cotidianas e, depois de realizarem uma marcha até uma praça do centro, reuniram-se em assembléia para discutir um memorando às autoridades.

LEMBRANÇA

Em meios sindicais informava-se que os trabalhadores em transporte haviam assegurado seu apoio à greve de 24 horas, tornando pràticamente impossível aos outros operários a locomoção até seus locais de trabalho. O aquartelamento das tropas de segurança dava a medida da preocupação das autoridades provinciais, acossados pela memória dos acontecimentos de abril/maio, quando Córdoba foi o centro irradiador de uma onda de agitação que paralisou tôda a Argentina e produziu mais de 30 mortos em conflitos de rua.

Em junho, a Confederação Geral do Trabalho, seção cordobesa, conseguiu reprisar o êxito da greve nacional de 30 de maio e parou tôdas as atividades da Província. O próprio interventor militar de Córdoba, General Jorge Carcagno, reconheceu a fôrça da CGT, dizendo que a greve de 37 horas (de 16 a 17 de junho) "foi um êxito total." A tentativa de um diálogo entre o Govêrno e os sindicatos frustrou-se devido à recusa, da parte dos governantes, de aceder às exigências dos líderes sindicais.

OFENSIVA DO GOVÊRNO

Após o abalo sofrido pelo Govêrno argentino em conseqüência dos distúrbios generalizados e as greves operárias, o Presidente Juan Carlos Ongania anunciou a abertura do "tempo social." Ongania mudou o Gabinete nacional e prometeu para setembro o restabelecimento das discussões sôbre os acôrdos salariais.

Os líderes sindicais da CGT rebelde (dirigida por Raymundo Ongaro, atualmente prêso) afirmavam que era impossível qualquer diálogo com o Govêrno e pregavam a continuação dos movimentos de protesto. A central sindical majoritária, a CGT dialoguista, através da hábil liderança de Augusto Vandor (morto há pouco por um comando terrorista), conseguiu atrair vários sindicatos "rebeldes" para a "reunificação e normalização da CGT." Os dialoguistas mantiveram incessantes contatos com o Govêrno e procuravam conhecer os planos de Ongania. Transpirou-se que Ongania estava disposto a permitir aumentos salariais da ordem de 9 a 11% — "proporcionais às reais possibilidades econômicas do país" (Ongania) — enquanto os sindicalistas "rebeldes" exigem aumentos de 40%.

INTERVENÇÃO NA CGT

O impulso para a reunificação da Confederação Geral do Trabalho, dividida no ano passado em duas facções, provém, no momento, das províncias. Mas êste impulso tem-se mostrado bastante radical. O assassinato de Vandor permitiu ao Govêrno iniciar nova ofensiva contra a liderança sindical, respaldado no temor de nôvo levante popular como o iniciado em Córdoba. Vários líderes sindicais foram detidos. E o Govêrno anunciou que interviria na central sindical para "normalizar suas atividades" em vista das futuras negociações com o Govêrno.

A intervenção foi negociada. Sindicalistas partidários de um diálogo com o Govêrno evitaram uma invasão brusca da CGT, com uma possível reação da base sindical, aceitando o nome de Valentín Suárez — antigo funcionário do regime peronista e ex-dirigente máximo do futebol argentino — como "delegado do Govêrno."

A posse de Valentín Suárez foi discutida em várias reuniões plenárias dos grêmios sindicais. Contudo, só ontem ao meio-dia Suárez conseguiu tomar posse na sua função de "normalizar a vida da CGT."

REVISTA FECHADA

O semanário **Azul y Blanco**, de tendência nacionalista e dirigido por Luiz Rivet, foi fechado ontem por determinação do Ministro do Interior, General Francisco Imaz. A polícia realizou buscas na residência do advogado da revista, Marcelo Sánchez. A mulher do advogado, Sra. Sánchez, informou que "desde quinta-feira tenho a polícia na porta de minha casa e nada sei de Marcelo."

O Ministro Imaz recusou-se terminantemente a fornecer os motivos do fechamento da revista. Os meios políticos informaram, todavia, que a ação governamental está relacionada com reportagem de **Azul y Blanco** sôbre a reforma do General de Brigada Eduardo Labanca, na sexta-feira passada.

Labanca, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, era um dos generais de maior prestígio no Exército e havia formulado críticas a Ongania. Nos jornais de Buenos Aires circularam versões de que o comandante-em-chefe do Exército, General Lanusse, teria advertido o General Labanca. Já a revista **Primeira Plana** afirma que Labanca chefiava um complot desbaratado pelos serviços de inteligência, que ofereceu ao General a saída honrosa da reforma imediata.

Bispos opinam sôbre mais de 300 questões mas decisões não foram ainda computadas

São Paulo (Sucursal) — A apuração da votação dos bispos brasileiros sôbre o *Documento dos Presbíteros*, prosseguiu até o final da noite de ontem, com grandes dificuldades, porque os participantes tiveram que opinar sôbre mais de 300 questões, contidas em 16 fôlhas mimeografadas.

O secretário nacional do Ministério Hierárquico, Dom Valfredo Tepe, acha que os jornalistas dificilmente terão conhecimento hoje de tôdas as decisões dos bispos, porque o trabalho de síntese de tôdas as respostas mais votadas levaria muito tempo. Explicou que o documento voltará aos padres, com os resultados das reflexões dos bispos, possibilitando que as reflexões continuem.

RECEPTIVIDADE

Dom Valfredo Tepe, que coordenou os trabalhos de elaboração do **Documentos dos Presbíteros**, disse estar surprêso com a franca receptividade dêsse problema por parte dos bispos que aceitaram o documento "como ponto de partida, e não de chegada, para um diálogo efetivo entre padres e bispos." Negou ter recebido qualquer crítica dos demais bispos presentes na Assembléia pela forma do encaminhamento dos trabalhos de preparação do documento.

Mais adiante Dom Valfredo Tepe manifestou "uma certa mágoa contra os jornalistas, porque sempre que falam dos padres procuram destacar pontos sensacionais, como o celibato, por exemplo, e esquecem todos os demais estudos sôbre o próprio clero."

— O celibato é um epifenômeno, conseqüência de uma problemática muito mais profunda. A crise principal do padre diz respeito à sua imagem, à sua função e ao porquê de sua função. O mundo de hoje é pluralista, em transformação, mas o padre vivia em um mundo estacionário e bem seguro. O Concílio Vaticano II abriu-se em cheio para esta transformação e, com isso, o estado social do padre começou a desmoronar. Tinha a impressão de estar sobrando e esta impressão é frustradora. Surgem então válvulas de escape para essas frustrações e surgem novos problemas, como a contestação do celibato.

O secretário nacional do Ministério Hierárquico, que também é bispo-auxiliar de Salvador, acrescentou que os bispos se preocuparam também com as possibilidades de aproveitamento, para a Igreja, dos padres que se casarem. No formulário para votação dos bispos foram incluídas três respostas sôbre o problema:

1) Utilização dêsses ex-padres em funções não sacramentais (professôres de religião, orientadores de liturgia nas paróquias, etc.). Acrescentou que a maioria dos bispos aceita esta linha.

2) Utilização em funções ministeriais até o diaconato, por sua formação teológica profunda. Êsses ex-padres não poderiam confessar os fiéis e celebrar a missa, embora pudessem ajudar na distribuição da comunhão e realizar batizados e casamentos. Dom Afonso Niehues disse que em Florianópolis já há um advogado, casado, que após um curso de dois anos e meio chegou ao diaconato (último estágio antes da ordenação como padre) e agora atua numa comunidade de base como seu presidente. Acrescentou que em Joinvile há 30 candidatos a diáconos, em Florianópolis mais 20, tendo sabido com o Bispo de Taubaté que naquela cidade paulista há 26 homens já preparados para receber o diaconato.

— Na medida em que aumentar o número de comunidade de base, o padre deixará de ser vigário para ser o superior dessas comunidades, instruindo os seus dirigentes. Esta solução parece também ser apoiada por boa parte dos bispos presentes à Assembléia.

3) Seu aproveitamento na função sacerdotal integral, ou seja, sua reintegração como padre. Dom Valfredo Tepe disse que estas duas últimas questões não dependem de uma decisão dos bispos, que se limitarão a fazer um levantamento das opiniões e enviá-las para a Santa Sé.

O secretário nacional do Ministério Hierárquico disse que as decisões dos bispos são em dois níveis: deliberativo ou indicativo. As decisões serão deliberativas apenas nas questões de alçada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e indicativo nas questões de alçada das dioceses ou da Santa Sé.

COMUNHÃO HIERÁRQUICA

Dom Valfredo Tepe ressaltou que no item **Comunhão Hierárquica** os trabalhos foram encaminhados muito bem: "Os relacionamento entre bispos e presbíteros foi examinado do ponto-de-vista de uma amizade fraterna em que o bispo não é visto com uma autoridade que abafa e manda. Acredito que a posição dos bispos a respeito do problema vai resolver muitos problemas de padres, que sentem a necessidade de co-responsabilidade dentro da Igreja."

— Um dos pontos principais do Concílio Vaticano Segundo é a criação e o funcionamento efetivo do Conselho Presbiterial em cada diocese para tratar, junto com os bispos, de assuntos administrativos e gerais da região. A idéia é de se acabar com os cabidos, segundo a maioria das opiniões dos bispos, integrando-os ao Conselho Presbiterial.

PROBLEMAS PASTORAIS

Dom Valfredo disse que em relação ao segundo item do **Documento dos Presbíteros** já houve uma conciliação de posições, pois a maioria dos bispos acredita que "se o problema pastoral não está adequado aos tempos em que é aplicado os padres se sentem frustrados." Segundo informou, os bispos votaram ainda os processos de revitalização das pastorais, através de comunidades de base, paróquias e da Igreja viva.

O secretário do Ministério Hierárquico disse ainda que em relação aos problemas de "fé e espiritualidade" há uma crise generalizada em todo o mundo: "A fé e espiritualidade dos padres está sendo abalada pelas transformações ocorridas no mundo e, portanto, há a necessidade de um aprofundamento teológico e espiritual, reformulação dos retiros tradicionais e modificação dos breviários típicos."

— Os bispos não têm mais nenhuma dúvida a respeito da necessidade de especialização dos sacerdotes, principalmente para atuação nas diversas áreas.

Dom José Maria Pires, secretário nacional de Vocações, disse que a tendência é que a formação dos padres seja adaptada à comunidade em que vai servir: "Se um padre tiver muita teologia na cabeça talvez poderá não sentir as necessidades dos habitantes de uma comunidade rural, por exemplo. Isto explicaria o pedido de diversificação, feito pela maioria dos bispos." Explicou que os bispos terão apenas direito a voto indicativo, encaminhando suas resoluções a respeito do problema à Sagrada Congregação de Educação Católica.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Dom Valfredo Tepe lembrou que a preocupação dos bispos é no sentido de dar aos padres a possibilidade de não dependerem mais do sistema tradicional de sua manutenção, com a eliminação de espórtulas e taxas por ocasiões de batizados, casamentos, missas fúnebres, etc.

— Compreendendo-se hoje que um padre é um homem para os outros, voltado para a sua comunidade em têrmos de serviço, é natural que os paroquianos passem a sustentá-los, através de uma contribuição fixa mensal. Alguns poderão dar o dízimo, ou o centésimo, mas todos poderão escolher livremente o que podem dar.

Ressaltou que outra solução que está sendo examinada pelos bispos é a possibilidade de valorizar os patrimônios da Igreja para que possam fornecer renda para as paróquias e citou o caso dos terrenos, que podem ser explorados econômicamente.

Dom José Maria Pires, afirmou ontem que o clima de contestação que se verifica no mundo de hoje é encarado, por muitos, do ponto-de-vista negativo, mas julga que essa contestação é positiva.

HIERARQUIA

O Bispo-Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Alves, afirmou ontem que "a existência de uma hierarquia é fundamental na Igreja porque corresponde a intenções e gestos do próprio Cristo." Esclareceu que essa hierarquia "não se baseia nem no poder, nem na dominação, mas no serviço a prestar."

Frei Lucas considera "o traço mais marcante e renovador na teologia da Igreja esboçado pelo Concílio Vaticano Segundo exatamente o de que só se pode entender a Igreja de Cristo como uma comunhão de ativas participações de membros diversos, cada qual exercendo o seu ministério."

O sacerdote disse que a Encíclica **Humanae Vitae** é uma expressão dêsse magistério e, "ao que tudo indica, não se trata de um ensinamento infalível, como é a proclamação de um dogma de fé. Mas é uma orientação moral autorizada e carregada com todo o pêso do magistério."

— A substância doutrinária da **Humanae Vitae**, em seu núcleo — ressaltou — não pode ser modificada sem prejuízo do ensinamento evangélico. Mudadas, porém, as circunstâncias, nada impede que se modifiquem orientações circunstanciais da Encíclica. Repetidamente, na própria Encíclica, Paulo VI faz apelos à reflexão de teólogos e cientistas no sentido de pesquisar acêrca desta periferia da doutrina, de pontos acidentais que são possíveis de alteração.

O diretor da revista **Hora Presente**, Sr. José Orsini, assumiu a responsabilidade pela distribuição de exemplares da separata relativa ao Caso Suenens, efetuada na última sexta-feira durante a sessão de assembléia geral da Conferência Nacional dos Bispos.

Membros do esquema de segurança da Assembléia confirmaram, porém, a informação divulgada pelo JB, no sábado, que o grupo se identificou na porta do Seminário Central de Ipiranga como sendo formado por militantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, ligados à revista **Hora Presente**.

Gama diz que não há número certo para senadores

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, negou ontem — a propósito das críticas do Senador Mem de Sá, seu antecessor no Ministério — que a fixação do número de representantes no Congresso Nacional signifique rompimento a qualquer norma tradicional, "que não existe."

Para o Ministro, o poder constituinte, que a Revolução detém, pode fixar como queira ou entenda êsse número. Na sua opinião, em tôda a reforma constitucional não há um só ponto contraditório. "A comissão de alto nível que elaborou a nova Constituição" — disse — "trabalhou 30 horas, durante cinco dias, e é possível que, no exame dos diferentes textos, possa ter surgido qualquer expressão que levante dúvida, nunca a contradição." Não sabe se o Govêrno vai ou não enviar ao Congresso a redação final da emenda à Carta.

RENOVAÇÃO PARTIDÁRIA

O Ministro da Justiça, que acha prematura a anunciada disposição do MDB de abster-se de votar a reforma constitucional — "porque inclusive ninguém sabe qual vai ser a orientação do Govêrno a respeito da nova Constituição" — explicou que "numa sociedade politicamente organizada, quem tem competência para ditar normas é quem controla o poder constituinte", no caso o Presidente da República.

Segundo o Sr. Gama e Silva, a reorganização partidária vai bem, tanto na área da Arena quanto na do MDB — as convenções municipais serão realizadas no dia 10 de agôsto, as estaduais a 14 de setembro e a nacional, a 12 de outubro. O Ministro espera que, a essa altura, os Partidos se hajam renovado: "Não em tôrno de homens mas de idéias, pois há velhos que sempre têm idéias novas", ressaltou. "O que o Govêrno deseja é a renovação das lideranças, de modo a trazer mensagens novas para a vida pública."

O Ministro da Justiça, que viajou para Brasília num jato da FAB, informou que está disposto a propor ao Presidente Costa e Silva a necessidade de edição de ato complementar, reabrindo prazos para a filiação partidária, com vistas às eleições municipais a se realizarem em Goiás e Mato Grosso, no dia 15 de novembro.

Ministros apreciam o projeto até 2.ª-feira

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os membros do Conselho de Segurança Nacional deverão encaminhar ao Presidente da República, até segunda-feira, suas apreciações sôbre o anteprojeto de reforma constitucional que lhes foi distribuído por determinação do chefe do Govêrno.

O Presidente não marcou prazo, apenas pediu que qualquer sugestão ou comentário ao anteprojeto fôsse feito até aquêle dia.

REVISÃO FINAL

Informa-se que o Chefe do Govêrno receberá quinta-feira da semana vindoura o Vice-Presidente Pedro Aleixo, para uma repassada final no trabalho da comissão de juristas, confirmando-se assim a orientação que traçou o Marechal Costa e Silva, de só considerar pronta a reforma da Carta de 1967 quando não mais subsistir a menor incerteza sôbre os pontos nela introduzidos.

ISRAEL EM BRASÍLIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viaja hoje cedo para Brasília, onde, à tarde, terá audiência com o Presidente da República.

O Palácio dos Despachos informou ontem que o encontro se prende a assuntos administrativos, mas alguns assessôres do Sr. Israel Pinheiro admitem que se falará da reforma constitucional e da reorganização da Arena em Minas. Para tanto, o Governador leva dados colhidos com a direção partidária, pois quer manter o Presidente Costa e Silva a par da reestruturação da Arena, principalmente no que se refere à chamada "integração."

Tôrres dirige apêlo pelas eleições diretas

O Marechal e Senador Paulo Tôrres fêz, ontem, um apêlo para que o Govêrno reexamine a sua decisão de estabelecer a eleição indireta para a escolha de governadores de Estados em 1970, já que foi tomada decisão nesse sentido, como indica, nos últimos dias, o noticiário político.

Informado de que alguns círculos revolucionários defendem o estabelecimento da eleição indireta porque "a Revolução não pode se arriscar a perder no Estado do Rio, na Guanabara e no Rio Grande do Sul", o Senador Paulo Tôrres afirmou: "Não se deve sacrificar um princípio, prejudicando o país, por causa de três Estados."

PREFERÊNCIA

A eleição indireta será fonte de problemas maiores para o próprio Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, tendo em vista que há poucos postos e muitos candidatos e o Chefe de Estado não poderá deixar de desgostar alguns amigos, segundo o Governador do Estado do Rio.

Observa o Sr. Paulo Tôrres que, ao contrário, sendo a eleição direta "o Presidente só terá de ocupar a posição de magistrado, cruzar os braços e deixar que o Partido e o próprio eleitorado escolham o candidato de suas preferências."

Lembra o Senador Paulo Tôrres que a Arena gaúcha, através de expressões como as dos Srs. Peracchi Barcelos, Governador do Estado, e Tarso Dutra, Ministro da Educação, além dos Srs. Daniel Krieger e Clóvis Stenzel, tem demonstrado abertamente o pleito direto.

— No Estado do Rio — garante o Sr. Paulo Tôrres, com a autoridade de quem foi eleito Senador por maioria absoluta — a Revolução não perderia. Tenho certeza de que, como candidato ao Govêrno do Estado, a Oposição não teria condições de vencer o pleito. Se for indireta a eleição, terei condições de ganhar, se o Presidente mantiver a sua posição anterior."

PONTO POSITIVO

Sôbre alguns pontos já anunciados da reforma constitucional, o Marechal Paulo Tôrres destaca um positivo, qual seja o da proibição a que se reeleja qualquer membro da Mesa do Senado, da Câmara ou das Assembléias Legislativas, já com dois anos de mandato.

Não concorda, no entanto, o ex-chefe do Estado-Maior do Exército, com a propalada redução do número de membros do Senado da República, de três para dois por Estado, o que quebraria, segundo êle, a tradição constitucional brasileira.

CLEOFAS SEM DÚVIDA

O Senador João Cleofas, da Arena de Pernambuco, declarou ontem aos jornalistas não ter dúvida de que será indireto o processo de escolha dos governadores estaduais no próximo ano que vem, "e a essa conclusão se pode chegar sem dificuldade, mediante a análise do quadro político configurado desde dezembro."

O Senador se declarou contrário à redução do número de senadores, com estaria preconizado na reforma constitucional a ser promulgada pelo Govêrno Costa e Silva. O Sr. João Cleofas não encontra na medida nenhuma virtude política ou econômica.

BANQUETE

O Sr. João Cleofas disse que não pôde ir ontem a Brasília, participar do banquete organizado pelo Senador Dinarte Mariz (Arena do Rio Grande do Norte), em homenagem ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, recém-promovido a General-de-Divisão, mas enviou telegrama de felicitações ao chefe militar.

Leia editorial "Sistema Legal"

Jaime Portela afirma que sem a Revolução seria um "oficial reacionário"

Brasília (Sucursal) — O General Jaime Portela disse ontem, agradecendo o banquete de 400 talheres que lhe foi oferecido, que, sem a Revolução de março de 1964, êle teria sua carreira militar estiolada "sob os severos ferrêtes de oficial golpista, reacionário e conspirador."

A homenagem ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, promovida como regozijo pela sua promoção a General-de-Divisão, reuniu militares, autoridades civis, representantes das classes empresariais, deputados e senadores. O Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda também estiveram presentes.

"NOVO ESTILO"

O discurso do General Portela foi rápido e abrangeu apenas dois tópicos: uma reafirmação dos propósitos do movimento revolucionário de 1964, que êle descreveu como "Revolução bendita", e uma enumeração de "algumas das realizações do Govêrno", tais como a ampliação da rêde rodoviária e a consolidação das ferrovias; a implantação de um "magnífico sistema de telecomunicações"; os terminais de petróleo e as refinarias; as obras termelétricas e hidrelétricas; o reequipamento dos portos e a recuperação das aquavias; o reequipamento da Marinha Mercante; os terminais salineiros e açucareiros do Nordeste; a eletrificação rural; a reforma agrária; a redenção do Nordeste e a efetiva integração da Amazônia; a reestruturação das Fôrças Armadas, "que está em curso"; a implantação de novas indústrias; a recuperação da moeda; o aumento das exportações; o reaparelhamento fiscal, o aumento de taxa de desenvolvimento e a contenção paulatina da inflação."

"São os resultados — afirmou o General — de um Govêrno revolucionário que inaugurou um nôvo estilo, percorrendo, sistemàticamente, todo o território e instalando-se temporàriamente nas diversas regiões para melhor poder atender às necessidades de tôdas."

DUAS CITAÇÕES

O discurso do General Portela teve três citações: Ingenieros, Napoleão Bonaparte e Santo Ambrósio. Do filósofo, valeu-se para dizer que bem cedo aprendeu que "em tôda a luta por um ideal se tropeça com adversários e se criam inimigos."

Do General, relembrou a afirmativa de que "amigos não os tem o homem, mas a sua felicidade." E acrescentou: "No meu caso, são amigos sinceros, almas irmãs que a mim se ligaram pela identidade de aspirações e de propósitos."

Ao santo, que êle descreveu como "um dos pensadores cristãos mais lúcidos que já passaram pela Terra, êle recorreu para justificar seu agradecimento, citando a expressão de que não existe "dever mais urgente e necessário do que o de agradecer."

UMA PROMESSA

As últimas palavras do homenageado foram para prometer continuar auxiliando o Presidente Costa e Silva — "êsse grande estadista a quem a História certamente fará justiça."

"Prometo dedicar-me — afirmou o General Portela — com entusiasmo ao Exército, a quem devo tudo o que sou. Prometo ser fiel à Revolução e aos princípios alevantados em nome dos quais ela foi feita. Prometo dar a êste país até o último alento de minha vida."

A saudação oficial ao General Portela coube ao Ministro Jarbas Passarinho. A tônica do seu discurso foi de louvor à fidelidade do homenageado aos fundamentos da Revolução e ao Presidente Costa e Silva. O Ministro do Trabalho não fêz qualquer alusão a problemas políticos.

General Guedes aguarda a nova Carta a fim de contar tudo do movimento de 64

Belo Horizonte (Sucursal) — O General-de-Divisão Carlos Luís Guedes, reformado há poucos dias, declarou nesta capital que aguarda sòmente a nova Constituição para publicar o seu livro contando tudo sôbre a Revolução de 1964.

Afirmou o chefe revolucionário mineiro que a razão do título do livro — *Tinha que Ser Minas* — nasceu da repetição histórica da deflagração do movimento em Minas, e a sua justificativa é a necessidade de se "mostrar a verdade ao povo, desde a posse de João Goulart, um despreparado para o Govêrno, até os dias atuais."

A REVOLUÇÃO

Comentou o General Guedes que a Revolução de 31 de março veio antes da hora esperada pelo General Mourão Filho, então comandante da IV Região Militar, em Juiz de Fora, e que achava o momento ainda inoportuno. Mas o manifesto dos governadores já fôra lido pelo Governador Magalhães Pinto, "e foi um custo convencer o General Mourão Filho de que as tropas tinham que marchar."

Acha o General Guedes que tudo saiu melhor do que se esperava, pois contava com resistência séria.

— Somente as tropas federais de São João Del Rei estavam preparadas para o combate. Nos demais quartéis, soldados eram recém-engajados e com período de treinamento só de dois meses. A principal fôrça eram as tropas da Polícia Militar, e o plano consistia em cercar no Paraibuna as tropas que subiriam da Vila Militar.

— Eu estava preparado para aguentar três meses. Nesse tempo, iria me sustentando com os recursos existentes e os que chegariam através do pôrto de Vitória. Iria receber muitas armas e munições e poderia contra-atacar. Mas nada disso foi preciso. As tropas comandadas pelo General Mourão Filho logo receberam a adesão da Vila Militar e não houve resistência.

POLÊMICA

Acredita o General Guedes que o livro **Tinha que Ser Minas** vai ser polêmico.

— Mas são fatos que deverão ser julgados como aconteceram. Era preciso depor João Goulart, um despreparado para o Govêrno, feito por Getúlio Vargas. Um fraco e tão fraco que, aos primeiros movimentos das tropas, fugiu, sem qualquer luta. No livro não foi esquecido nenhum acontecimento, e todo o relato espelha o que aconteceu."

Itabuna põe luto oficial por Gileno Amado, vítima de desastre de automóvel

Salvador (Sucursal) — Itabuna continua de luto oficial por Gileno Amado, um dos mais antigos líderes políticos do interior do Estado, morto depois que um caminhão-caçamba colheu seu automóvel, no portão de sua fazenda, a seis quilômetros da cidade.

Transportado para o Hospital Maria Goretti, o velho político, que ùltimamente se dedicava a atividades educacionais, faleceu poucas horas depois. Seu motorista continua, porém, em estado grave. Cêrca de três mil pessoas acompanharam o féretro de Gileno Amado ao cemitério, onde vários oradores enalteceram-lhe a vida.

QUEM ERA

Gileno Amado, prócer da antiga UDN, que integrou sob a liderança do Sr. Juraci Magalhães, participou da Revolução de 30 e de acontecimentos posteriores, tendo lutado contra a ditadura do Estado Nôvo. Exerceu vários postos, entre os quais os de deputado federal, deputado estadual e Secretário de Estado, e marcou sua influência em várias campanhas políticas, apoiando candidatos a governador da Bahia e à Presidência da República. Foi um dos baluartes da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência, no interior baiano.

Ùltimamente fora da política, dedicou-se às suas fazendas — era um grande cacauicultor — e a atividades educacionais e beneficentes. Sua mulher, Da. Amélia Tavares, fundara a Ação Fraternal de Itabuna, da qual é presidente e que concentra os ensinos primários e secundários do município, além de uma Faculdade de Filosofia.

Gileno Amado era presidente do *Diário de Notícias* e da Rádio Sociedade da Bahia, órgãos associados da imprensa baiana. Nos dois Governos de Juraci Magalhães, foi Secretário da Fazenda e Secretário das Municipalidades. A pintora Maria Célia é sua filha. À beira do túmulo do antigo político falaram o advogado Alberto Galvão e o Deputado Paulo Nunes, entre outros.

Presidente do TRE goiano não se julga autorizado a fazer eleição municipal

Goiânia (Correspondente) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Marcelo Caetano, afirmou ontem que não está autorizado a realizar eleições municipais êste ano no Estado, pois nada recebeu do TSE a respeito, e a rigor não se julga em condições de fazê-las, em virtude da falta de tempo material, aos Partidos, para as providências necessárias ao processo eleitoral.

Acrescentou que, oficialmente, não pode sequer dizer que as eleições estão programadas para êste ano, pois o Tribunal Superior Eleitoral não lhe enviou cópia da interpretação do Ato Institucional n.º 7, pela qual considerou-se que a suspensão do processo eleitoral não atingiu Goiás e Mato Grosso. O presidente do TRE disse que só sabe o que a imprensa tem publicado, "o que não posso levar em conta, oficialmente."

SEM CONDIÇÕES

Examinando os prazos relacionados pelo calendário eleitoral e pelo Ato Complementar n. 54, que estabeleceu normas de reorganização partidária, observou o presidente do TRE que há problemas incontornáveis em têrmos de observancia da atual legislação. Observou, por exemplo, que de acôrdo com o calendário eleitoral (antigo, mas não revogado), vencerá no dia 15 de agôsto o prazo para a homologação de candidatos pelos diretórios municipais. Ocorre, contudo, que os diretórios ainda não estarão compostos naquela data, já que as convenções para eleição dos gabinetes executivos municipais serão realizadas no dia 10 de agôsto e o registro do feito na Justiça Eleitoral não se fará antes do fim do mês.

Segundo o AC-54, e de acôrdo com a análise do presidente do TRE, as decisões dos diretórios, tomadas nas convenções a serem realizadas no dia 10 de agôsto (a designação dos membros do gabinete executivo municipal) sòmente terão validade formal após a aprovação do TRE. Êste, no entanto, considerando o vasto número de municípios, precisará de pelo menos 20 dias para julgar todos os processos, num ritual que exige inclusive o parecer do procurador-geral da República no Estado. Só após tais providências é que os diretórios estarão aptos a se reunir em convenção para produzir candidaturas a prefeito e, então, já terá vencido o prazo previsto pelo calendário eleitoral para o feito, que é de 15 de agôsto.

O Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, reuniu-se com os seus assessôres políticos e contestou a candidatura do Sr. José Fleury à presidência do gabinete regional da Arena. O Sr. José Fleury, Secretário da Justiça da interventoria Meira Matos e líder dos remanescentes udenistas da Arena, foi lançado candidato ao pôsto representando interêsses políticos contrários aos do Governador, cuja principal preocupação é a de neutralizar, através da reorganização partidária, os políticos que lhe fazem concorrência na liderança situacionista.

Nem todos apóiam o sistema de rodízio

Brasília (Sucursal) — Vários parlamentares colocam reparos ao movimento surgido há dias, pregando rodízio total na direção dos Partidos, no comando do Congresso e nas funções de lideranças, lembrando que em todos os setores "experiência e habilidade são sempre instrumentos válidos."

O Senador Eurico Resende, vice-líder da Arena, disse que o propalado rodízio pode ser feito, mas não porque os velhos sejam inconvenientes às atuais práticas políticas e administrativas, mas para se estabelecer um mercado de oportunidades.

EXEMPLO

Afirmou o parlamentar governista que o melhor exemplo de validade da experiência e habilidade foi dado pelo próprio Marechal Costa e Silva, ao convocar a comissão de alto nível para examinar a reforma da Constituição.

— Na comissão — disse o Sr. Eurico Resende — estão vultos cujo longo perpassar dos anos valeu para um assessoramento respeitável e eficiente. Valeu-se o Marechal da experiência e do conhecimento dos professôres Pedro Aleixo e Carlos Medeiros da Silva, de assuntos políticos, principalmente.

PROIBIÇÃO

A substituição do Senador Filinto Müller na presidência da Arena de há muito estava decidida, porque êle mesmo só concordou em permanecer até a realização da convenção nacional. Os nomes que estão sendo cogitados para ocupar o pôsto — Ministros e Governadores — só poderão ser eleitos para órgãos executivos de Partidos se a atual legislação fôr alterada.

As recentes instruções do Tribunal Superior Eleitoral para cumprimento do AC-54 (reorganização de diretórios) reproduz dispositivo da Lei Orgânica dos Partidos políticos, segundo o qual é vedado ao Presidente e ao Vice-Presidente da República, aos Ministros, Governadores, Vice-Governadores e Secretários de Estados e Territórios, prefeitos e vice-prefeitos, o exercício de funções executivas nos diretórios partidários.

Mineiros desejam renovar sem mudar

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros querem fazer a renovação dos quadros partidários, sem que se mude, necessàriamente, os seus dirigentes, segundo a tese defendida ontem, pelo Deputado Gerardo Renault (Arena), um dos defensores da permanência do Sr. Guilherme Machado na presidência do Partido.

Enquanto se formam ainda com tôda a cautela as correntes pró e contra a substituição dos atuais dirigentes, alguns já se manifestaram candidatos ao lugar do Sr. Guilherme Machado, como é o caso do ex-presidente da Assembléia, Deputado Manuel Costa, da ala pessedista da Arena, contra o qual é apontado o Deputado Bonifácio Tamm de Andrada, da ala udenista.

O Deputado Gerardo Renault defendeu ontem a permanência do Sr. Guilherme Machado na presidência da Arena mineira, sob o argumento de que êle "tem renovado os quadros no interior do Estado, além de ter conseguido a integração partidária, eliminando as disputas internas entre ex-udenistas e ex-pessedistas."

Cerdeira vem ao Rio de forma inesperada

São Paulo (Sucursal) — Depois de um contato com o chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, na madrugada de ontem, o presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, viajou ontem cedo, inesperadamente, para o Rio.

O secretário do parlamentar, Sr. Maurício Nabuco, não soube informar quais as razões que levaram o Sr. Arnaldo Cerdeira, repentinamente, à Guanabara. Nos meios políticos acredita-se que a viagem se prende ao problema da escolha da futura direção da seção estadual da Arena, tendo-se como certo que o Deputado não deverá candidatar-se à reeleição para a presidência do Partido, em vista da disposição do Govêrno federal de promover o rodízio nos postos partidários.

EDITAIS

Fortaleza (Correspondente) — Os diretórios municipais da Arena e do MDB divulgaram ontem os editais de convocação dos filiados para as eleições do próximo dia 10 de agôsto, quando serão escolhidas as direções partidárias da capital e do interior.

Tanto a Oposição como o Partido do Govêrno vão eleger 20 membros para a composição do diretório, limite máximo permitido pelo Ato Complementar 54 e terão duas chapas disputando as posições, chefiadas por políticos dissidentes.

Amaral de Sousa lança Prieto à presidência

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Federal Amaral de Sousa, da Arena gaúcha, com a prévia ressalva de não ter restrições a outros nomes, disse que lançará à consideração de seus correligionários o nome do atual Secretário do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, para a presidência do mesmo.

Frisou que o Sr. Arnaldo Prieto, pela própria idade, apresenta-se como candidato capaz de proporcionar a pretendida renovação da cúpula dirigente. "Por suas qualidades pessoais, experiência no trato de problemas partidários e afinidade com os ideais da Revolução, êle está credenciado para bem dirigir a Arena", afirmou.

CONTESTAÇÃO

Referindo-se à acusação formulada pelo Deputado estadual Pedro Simon, do MDB, segundo a qual a Arena estaria pressionando o Govêrno no sentido de que a sucessão nos Estados fôsse encaminhada por eleições indiretas, o Deputado Amaral de Sousa contestou-a enèrgicamente:

— Esta acusação é desmentida por recente pronunciamento do presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, quando lamentou que o Govêrno não tenha consultado os Partidos sôbre a reforma constitucional.

Coluna do Castello

18 de agôsto pode ser uma miragem

BRASÍLIA (Sucursal) — *O efeito ótico que gera nos desertos o fenômeno da miragem parece repetir-se, entre nós, com a reabertura do Congresso. O observador sente-se inseguro ao verificar que as previsões apenas incidem sôbre duas camadas de ar diferentemente aquecidas. Na medida em que nos aproximamos de uma data marcada para a suspensão do recesso, o efeito se desvanece e o que surge como a realidade é o calor da esperança dos políticos pôsto em contato com a algidez do sistema revolucionário, sem que na verdade se produza qualquer fato nôvo.*

Não é a primeira vez que a proximidade de uma data apontada como a da reabertura do Congresso vai arrefecendo a expectativa, enquanto o efeito ótico se projeta para mais adiante. Esse 18 de agôsto, tido até aqui como data certa, vai se tornando, como as outras datas, fator de inquietação, pois começam a se afirmar os indícios de que as dificuldades não foram vencidas e de que possìvelmente haverá ainda outras etapas a cobrir antes que se dê êsse passo decisivo para a retomada do processo institucional.

Em fase de conclusão a reforma constitucional, começa-se a admitir que o funcionamento da Câmara e do Senado em têrmos de segurança para a Revolução, deve ser precedido da plena reestruturação dos Partidos, com a renovação dos comandos. Só assim o Govêrno teria nas mãos a situação política e poderia responder pelas conseqüências futuras de um ato que parece aos revolucionários carregado de riscos.

A reorganização dos Partidos, como se sabe, se fará ainda em três etapas, com as convenções municipais a 10 de agôsto, as regionais em setembro e a nacional em outubro. Se a sugestão de que se espere a complementação da reforma partidária vingar, a reabertura do Congresso estará inapelàvelmente projetada para o ano de 1970, com tôdas as conseqüências que disso deverão decorrer para a mobilização das fôrças políticas por todo o país.

Não há dúvida de que o Presidente Costa e Silva se empenha em abreviar o período de exceção, mas a própria cautela com que caminha para o objetivo dá a idéia de que as resistências continuam acumuladas à sua frente. A própria reforma constitucional, que chega ao fim, começa a ser contestada em círculos que só agora tomam conhecimento do texto das emendas elaboradas pela comissão de alto nível. Ouvem-se comentários como o de que a reforma não reforma nada, limitando-se a alterações de superfície, insuficientes para ajustar o sistema político ao sistema revolucionário. No entanto, dela consta a preservação, sem tempo de prescrição predeterminado, dos dispositivos do AI-5 que dão ao Govêrno podêres pràticamente totais em matéria de repressão a atividades consideradas hostis à Revolução.

No esfôrço pela suspensão do recesso parlamentar, houve um momento em que os revolucionários mais suspicazes tiveram a colaboração dos técnicos governamentais empenhados em elaborar um orçamento à margem das influências políticas e obediente a critérios exclusivamente técnicos. O objetivo foi alcançado, mas já agora há sinais de que o próprio corpo técnico do Govêrno começa a se inquietar com os ônus que lhe caem sôbre os ombros pela ausência de mecanismos institucionais de contrôle e equilíbrio do poder.

O problema se situa, portanto, na área específica de ajustamento da Revolução com o regime, esfôrço ao qual o Marechal-Presidente tem dedicado o mais vivo e o mais vigilante dos seus esforços. No mês de agôsto êle poderá cobrir uma etapa importante ou então terá de apelar para novas reservas de paciência.

Pressão e não decisão

Por enquanto não há qualquer decisão do Presidente de incluir, nas Disposições Transitórias da Constituição, artigos determinando que a eleição de governador de Estado em 1970 se faça pela via indireta. O que há é muita pressão nesse sentido, mas não uma decisão.

Também com relação à transferência para 15 de fevereiro de 1971 da eleição do futuro Presidente, não há modificação conhecida da tendência presidencial de encampar a sugestão do Sr. Pedro Aleixo.

A presidência da Arena

A impressão dominante entre os políticos é a de que não se candidatará à presidência da Arena quem tiver qualquer esperança de ser candidato à Presidência da República. O chefe do Partido é que coordenará a candidatura presidencial, o que gera impedimento pelo menos moral de articular o próprio nome.

Sem embargo, há dois nomes apontados como de prováveis presidentes do Partido: o do Ministro Jarbas Passarinho e o do Ministro Etelvino Lins.

Presidente irá ao Maranhão

O Presidente Costa e Silva aceitou o convite do Governador José Sarnei para visitar o Maranhão e inaugurar algumas obras no Estado que mais cresce no Norte do país. Tendo de visitar o Govêrno federal no Ceará em dezembro ou janeiro, o Presidente dará um dia ao Maranhão.

As chefias regionais

Do ponto-de-vista da política federal, há três ou quatro chefias de seções regionais da Arena que interessam. A de São Paulo, a de Minas, a do Rio Grande do Sul e, talvez, a de Pernambuco.

Carlos Castello Branco

Dirigentes de federações operárias debatem decreto que alterou aposentadoria

Os presidentes das confederações nacionais de trabalhadores vão se reunir hoje às 9h30m na CNTI para examinar o decreto que alterou o sistema de cálculo para aposentadoria por tempo de serviço e posteriormente solicitar sua revogação ao Ministro Jarbas Passarinho.

O decreto é considerado prejudicial aos trabalhadores. Na reunião de hoje os dirigentes das confederações pretendem examinar todos os aspectos do nôvo dispositivo, especialmente o artigo que restringe a concessão de Abono de Permanência por Tempo de Serviço apenas aos trabalhadores que tiverem alcançado 35 anos de serviço.

FALÊNCIA DO INPS

A opinião predominante entre as lideranças sindicais é a de que o Govêrno está começando agora a enfrentar uma série de problemas que permanecem existindo dentro da estrutura do Instituto Nacional de Previdência Social, herdados dos antigos institutos, e que muitos acreditaram solucionar com a simples unificação dos ex-IAPs.

Sustentam os dirigentes sindicais que o INPS, com uma arrecadação inferior aos seus gastos, e portanto, com dificuldades para atender a todos os seus compromissos com os segurados, está procurando estabilizar a sua situação restringindo os direitos dos trabalhadores.

Dentro dessa orientação citam as duas recentes medidas tomadas pelo Govêrno através do Ministério do Trabalho, a primeira ampliando de 24 para 48 meses a base para o cálculo que irá identificar o salário para a aposentadoria por tempo de serviço, e a segunda elevando de 30 para 35 anos o prazo mínimo para que o trabalhador possa requerer o Abono de Permanência.

— O Govêrno quer com isto aumentar a receita do INPS — argumentam — mas de uma maneira prejudicial aos trabalhadores, que terão os seus salários de aposentados diminuídos e restringido o seu direito de utilizar o Abono de Permanência por Tempo de Serviço.

SOLUÇÃO ERRADA

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, diz que o INPS, após identificar a existência de burla no processo de requerimento da aposentadoria por tempo de serviço, ao invés de acionar os seus dispositivos de fiscalização, já que dispõe de órgãos especializados para isto, preferiu tomar como o geral uma simples exceção, e considerando, portanto, desonestos todos os segurados.

Esclarece o presidente da Contec que o INPS poderia utilizar as Juntas de Recursos da Previdência Social, no âmbito estadual, e o Conselho de Recursos da Previdência Social para exercer esta fiscalização, antes de com base nesta burla tomar uma medida que prejudica a todos os segurados e os colocam sob suspeita.

Quando ao Abono de Permanência argumenta o Sr. Rui Brito que se trata de uma solução típica do **jeitinho** brasileiro para contornar determinados problemas. O abono foi criado em 1963, exatamente quando os antigos institutos completariam 30 anos de vida e teriam que começar a pagar a aposentadoria aos segurados.

— Com isto os institutos evitaram o acúmulo de despesa, já que o abono, apresentado aos trabalhadores como uma conquista da classe, não implicava na interrupção da contribuição do trabalhador e do patrão, que cessa com a aposentadoria, e significava apenas 25 por cento do salário de benefício.

— Lançado, na época, da demagogia populista — prossegue o Sr. Rui Brito — o abono impressionou aos trabalhadores, começou a ser utilizado em massa, levando agora o INPS a restringi-lo. Os dirigentes sindicais devem aproveitar a discussão do problema agora para mostrar aos trabalhadores que aposentadoria lhe é muito mais benéfica — frisou.

Negrão anistia tributos que conflitavam com leis federais

O decreto-lei assinado pelo Governador Negrão de Lima, que cancelou várias espécies de débitos e alterou a legislação tributária estadual, teve a finalidade de anistiar tributos cuja cobrança conflitava com a jurisprudência federal, e racionalizar uma série de operações tributárias.

A explicação foi dada pelo presidente da Comissão Permanente de Legislação Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. Carlos da Rocha Guimarães, que coordenou a elaboração, do decreto-lei, cujos aspectos técnicos êle traduziu do ponto-de-vista das operações tributárias usualmente efetuadas por contribuintes e funcionários estaduais.

Tributos cancelados

O Artigo 1.º do decreto-lei cancela os débitos referentes aos impostos de indústrias e profissões, de licença para localização e a taxa de proteção contra incêndios, que foram extintos há cêrca de três anos, pela Lei federal número 1 165 e pelos dispositivos do Código Tributário Nacional.

Segundo o Sr. Carlos da Rocha Guimarães, o Estado, mediante êste Artigo, cancelou débitos pendentes para muitos contribuintes, que não os haviam recolhido e também tôdas as tributações dêles decorrentes.

O mesmo acontece em relação ao Artigo 2.º. Os impostos aí referidos pela citação da legislação são os de transmissão, que era cobrado de 33 em 33 anos às pessoas jurídicas que não vendiam imóvel de sua propriedade, os referentes à cessão de promessa de venda e o impôsto de transações.

O impôsto de transmissão se baseava num dispositivo que criava uma presunção legal de transmissão, ou seja, de que, a cada geração (passados 33 anos), um imóvel devia ser transmitido pelo seu proprietário, caso fôsse pessoa jurídica. Não havendo a transmissão julgada necessária, o Estado recolhia um impôsto correspondente.

A presunção legal de transmissão caiu diante de uma jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, considerando o impôsto como inconstitucional.

Impôsto sôbre promessa

A mesma coisa ocorreu em função dos tributos pagos por operação de cessão de promessa de venda de imóveis, que, entretanto, passaram a ser considerados necessários pela Constituição de 1967. Como o caso era de dívidas anteriores a esta Constituição, vigorou a jurisprudência firmada anteriormente.

O terceiro cancelamento foi o do impôsto de transações, criado pelo Estado para permitir o recolhimento de tributos sôbre várias operações — vendas e consignações feitas na Guanabara por intermédio de mandatários, locações e sublocações de imóveis, construções, obras, manufaturas e várias atividades que não estavam incluídas no impôsto de vendas e consignações —, e que também foi considerado inconstitucional por jurisprudência do STF.

Água e esgotos

O Artigo 4.º do decreto-lei dispensa de juros e multas moratórias as contas de águas e esgotos referentes a consumo anterior a 31 de dezembro de 1966. Estas taxas vinham sendo cobradas com juros e multas muito pesadas, que tornavam ao contribuinte impossível o seu recolhimento.

Os técnicos da Secretaria de Finanças tomaram conhecimento de casos em que, por exemplo, uma taxa de NCr$ 100,00, com a incidência dos juros e multas moratórias, passava a representar um débito de NCr$ 600,00, e consideraram que esta cobrança era uma espécie de aberração da legislação tributária.

Agora, dentro de um prazo de um ano, as taxas anteriores ao início de 1967 serão cobradas apenas com o acréscimo da correção monetária, cujos índices não representarão um ônus muito acentuado para os consumidores de água e serviços de esgotos que não pagarem suas contas na data prevista pela lei.

O Artigo 5.º, que isenta o INPS do pagamento do impôsto predial, foi elaborado tendo em vista tornar lei uma prática que já vinha sendo adotada nas relações entre o Estado e o INPS. Além disso, segundo explicou o Sr. Carlos da Rocha Guimarães, já há uma disposição generalizada, no país, de adotar o mesmo procedimento, por influência das legislações do próprio Govêrno federal.

O Artigo 7.º permite a regularização dos imóveis que, tendo sofrido acréscimos na área construída, sem comunicação à renda imobiliária, estavam não-inscritos ou inscritos irregularmente na repartição estadual encarregada da cobrança dos impostos predial e territorial.

Os contribuintes dêstes impostos que providenciarem, até ao fim dêste ano, a inscrição de seus imóveis, serão dispensados das multas que decorriam da situação irregular. Esta facilidade, segundo os legisladores, permitirá um incremento da regularização das inscrições de imóveis.

Racionalização

O capítulo II do decreto-lei introduz modificações na Lei 672 de modo a racionalizar as operações tributárias no Estado, com a criação da Unidade de Valor Fiscal do Estado da Guanabara — UFEG.

Segundo o Sr. Carlos da Rocha Guimarães, o item I, que institui a UFEG, é mesmo um dos mais importantes de todo o decreto-lei. Até a promulgação do decreto, os contribuintes deviam verificar seus débitos tributários aplicando os índices de correção monetária aos índices fiscais estipulados por cada decreto específico.

Isto criava uma série de problemas, pois tornava difícil ao contribuinte, e aos próprios funcionários, o cálculo do débito, obrigando a uma consulta amiudada a textos de legislação fiscal. A UFEG é um valor único, um multiplicador, em função do qual passarão a ser discriminadas as taxas e tributos.

Assim, por exemplo, não se dirá mais que uma taxa é de NCr$ 300,00, mas sim que ela é equivalente a 3 UFEG. Anualmente, o Govêrno do Estado atualizará o valor da UFEG — que foi fixado, agora, em NCr$ 100,00, por se tratar de uma quantia própria para o estabelecimento de proporcionalidades e percentuais — de acôrdo com os índices de correção monetária.

Isto quer dizer que o critério único que preside ao estabelecimento de taxas e valôres fiscais será traduzido por um valor único, adequado proporcionalmente à importância do impôsto. O UFEG é reajustável uma função da inflação, pois, se esta não se verificasse, êle permaneceria estável.

Multas de mora

Os itens II, III, IV e V tratam de adaptações introduzidas no texto da lei 672, referente a casos de duplicidade de sentido de dois artigos diversos, melhor redação e pequenas correções.

O item VI modifica os Artigos 38 e 39 da Lei 672, reduzindo as multas de mora, assim como o item VII. Esta redução das multas de mora foi implantada em face da política geral de diminuição dos juros de mora, adotada pelo Govêrno federal.

O item IX transforma, em lei, o que já constava de regulamento: a consulta sôbre o valor exato do débito suspende o curso da mora. Isto, segundo o Sr. Carlos da Rocha Guimarães, não é uma novidade, mas um refôrço de garantia ao contribuinte.

O item X é uma contrapartida do anterior: depois que a administração pública tiver firmado seu ponto-de-vista, em relação a uma consulta, o contribuinte terá que depositar a quantia calculada como débito, para não ter de arcar com a incidência de juros de mora.

Os itens seguintes consagram os chamados depósitos livres, isto é, aquêles que o contribuinte faz mesmo que o débito não esteja apurado, como, por exemplo, nos casos de inventários. Ou, mesmo que o débito tenha sido apurado, se o contribuinte quiser reservar-se o direito de, a qualquer momento, levantar o depósito feito espontâneamente.

Obrigação do Estado

O item XIV deixa claro que é obrigação do Estado para correção monetária e juros quando, por ato seu, o contribuinte se vê obrigado a fazer um depósito. O Sr. Carlos da Rocha Guimarães salientou que os juros de mora e a correção monetária previstos nestes casos são idênticos aos que o Estado aplica ao contribuinte moroso.

O item XV estabelece que o contribuinte não deverá arcar com a incidência de multas acessórias referentes a todo o seu débito, desde que tenha recolhido o débito sem a parcela referente a juros e multas de mora.

MEC escolhe substituto de Furtado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor Edimar Oliveira, diretor da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, deverá ser nomeado para o Departamento de Ensino Industrial do MEC, em substituição ao Sr. Jorge Furtado, cuja indicação para secretário-geral daquele Ministério é tida como certa por assessôres do Ministro Tarso Dutra, que regressa hoje ao Rio.

Informou-se, ainda, que é pràticamente certa a designação do professor Édson Franco para o cargo de Vice-Reitor da Universidade do Pará, adiantando-se também que deverá ocorrer outra mudança na área ministerial, tendo-se como provável a saída do General Humberto Pelegrino da direção, do Instituto Nacional do Livro. Caso seja efetivado o seu afastamento, já se cogita para substituí-lo o nome de um escritor paraibano.

CONVÊNIO

O Ministro Tarso Dutra, que ontem despachou na Reitoria da Universidade Federal, assinou convênio com os prefeitos de Três Passos, Humaitá e Campo Nôvo para a instalação de um Centro Cooperativo de Adestramento Agropecuário naquela primeira localidade, na região do Alto-Uruguai.

A finalidade dêsse Centro será o adestramento de jovens em técnicas agropecuárias e profissionais, atendendo também a môças com cursos básicos em trabalhos domésticos. Dispondo de uma dotação de NCr$ 100 mil, o Centro Cooperativo terá prédio próprio, onde serão instaladas salas de aula, oficinas, artesanatos, pocilga, aviário e ginásio para esportes, com área livre para trabalhos no solo e com animais.

CNEC dá posse a nôvo presidente

Em cerimônia na sede da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG), foi empossado ontem o nôvo presidente, Almirante Benjamim Sodré. O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, falou em nome dos fundadores do órgão, que completou 26 anos de atividade.

Segundo resolução do XVII Congresso Nacional da entidade, realizado em Miguel Pereira, no Estado do Rio, do dia 25 até ontem, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos passará a ser chamada de Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Ontem também foram empossados os membros do conselho consultivo e fiscal.

REALIZAÇÕES

Durante os 26 anos de existência, a entidade fundou mais de mil escolas de nível médio em 869 municípios. Mantém 1 482 cursos, com mais de 6 mil turmas, atendendo a 247 mil estudantes.

A nova diretoria, presidida pelo Almirante Benjamim Sodré, é integrada pelos Srs. João Pessoa de Albuquerque, Jair Fialho Abrunhosa, Jorge Fernando Loreti, Eduardo Rios Neto, José Augusto MacDowell e pela professôra Maria Helena de Albuquerque Lima.

MENOS UMA

A remoção dos favelados da Pedra do Baiano foi calma e realizada pelos caminhões da Limpeza Urbana

Justiça susta despejo no Solar da Fossa até que se decida quem é o seu dono

O desembargador Elmano Cruz sustou liminarmente a execução da ordem de despejo dos moradores do Solar da Fossa, até que a Justiça decida a quem pertence o prédio, e permitiu que o Sr. Frederico C. Melo continue a usar as lojas do local.

O desembargador Darci Roquete Vaz, da 7.ª Câmara Cível, negou a liminar ao mandado de segurança impetrado pelo advogado do Sr. Frederico C. Melo, com a mesma finalidade, baseado nas informações dos próprios moradores do Solar da Fossa, de que tinham o prazo de 60 dias para procurar outro local onde morar.

DUPLO RECURSO

Na sexta-feira passada, o juiz da 2a. Vara Cível, Sr. Carlos Alberto Bulhões de Matos, havia reintegrado na posse do Solar da Fossa os Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa, e ordenado o despêjo dos seus moradores.

Posteriormente, visitando o local, o mesmo juiz sustara o despêjo e dera um prazo de 60 dias para os moradores procurarem outro local para morar, com exceção do Sr. Frederico C. Melo, que deveria desocupar imediatamente as lojas onde está estabelecido.

O advogado do Sr. Frederico C. Melo, então, deu entrada na Justiça de dois recursos contra a decisão do juiz da 2a. Vara Cível: um mandado de segurança e uma reclamação.

Com relação ao mandado de segurança, o desembargador Darci Roquete Vaz negou a liminar pretendida, argumentando que os próprios moradores haviam declarado que o prazo de 60 dias dado pelo juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos era suficiente para procurar outra residência, não estando, assim, sendo coagidos por qualquer autoridade.

Apreciando a reclamação contra a mesma decisão do juiz da 2a. Vara Cível, o desembargador Elmano Cruz considerou-a discriminatória, pois o despêjo não poderia prosseguir contra um *só* dos réus — o Sr. Frederico C. Melo — ao mesmo tempo em que fôra sustado com relação aos moradores do Solar da Fossa.

Em vista disso, o desembargador Elmano Cruz concedeu liminar suspendendo a execução da ordem de despêjo do juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos, ao mesmo tempo em que pediu informações sôbre as alegações do Sr. Frederico C. Melo.

Graças à liminar do desembargador Elmano Cruz, os moradores do Solar da Fossa não serão despejados até que a Justiça aprecie, definitivamente, a questão da posse do prédio, uma vez que o juiz da 2a. Vara Cível, ao sustar a própria ordem de despêjo que havia dado, o fêz por liberalidade, e poderia, assim, a qualquer momento ordenar de nôvo o despêjo.

Porta-aviões "Enterprise" passa pelo Rio a caminho de sua nova base nos EUA

O porta-aviões nuclear norte-americano *Enterprise* — o maior navio de guerra do mundo — chegou ontem ao Rio, trazendo a bordo mais de 4 mil homens. No sábado, zarpará direto para sua nova base, em Norfolk, Virgínia.

O comandante, capitão-de-mar-e-guerra F. S. Peterson, foi o primeiro pilôto de provas do avião X-15, da Administração de Aeronáutica e Espaço (ANAE). A experiência com o X-15 foi o passo inicial para o sucesso do programa espacial norte-americano.

VISITAÇÃO PÚBLICA

A partir de hoje, de 14h30m às 17 horas, o **Enterprise** estará à visitação pública. A subida a bordo, porém, só pode ser feita com apresentação de convite expedido pela Embaixada norte-americana, não sendo permitido o ingresso de menores de 12 anos. O visitante verá no hangar do navio uma exposição sôbre o funcionamento de parte dos 14 departamentos do **Enterprise**, que possui oito reatores atômicos.

Entre outras coisas, estão expostas balsas de salvamento para os pilotos dos aviões e a tripulação. São cêrca de 500, espalhadas por todo o convés e equipadas de forma a dar o máximo de confôrto aos náufragos.

São três os sistemas de televisão a bordo. Um, para recreação, outro para o pouso dos aviões e o terceiro para uso exclusivo em ação de guerra. O porta-aviões edita um jornal de 1 500 exemplares e uma revista semanal. Um teletipo recebe as notícias das agências internacionais, que são publicadas no jornal de bordo, distribuído gratuitamente.

PODER DE DESTRUIÇÃO

O **Enterprise** tem um oficial de relações públicas, capitão-de-fragata Lancaster, que revelou estarem a bordo apenas seis dos 100 aviões ali pousados normalmente. Isto se deve ao fato de o navio estar apenas navegando para uma nova base e não em ação de guerra. Cada avião, quando armado devidamente, tem poder de destruição superior a tôdas as bombas lançadas na II Guerra Mundial.

O porta-aviões já operou em quatro missões no Vietname e quando voltou à sua última base, em São Francisco, Califórnia, tinha a bordo 5 800 homens. Com o navio, também estão se mudando os tripulantes, que levam a bordo seus automóveis. São carros de todos os tipos, espalhados pelo convés e muitos até desconhecidos para os brasileiros.

VIDA A BORDO

A comida a bordo é desidratada, para não ocupar espaço nem gastar tempo. Vem temperada e basta adicionar a água necessária para transformar-se em refeição convencional. Ela é preparada a bordo, mas o cozinheiro-chefe afirma que pode ser substituído por qualquer outro, a qualquer momento, porque não há segrêdo no ofício: basta seguir as instruções impressas nas latas de meio quilo, cujo conteúdo representa 20 quilos de alimentos.

Enquanto o oficial de relação públicas mostrava ontem o navio aos jornalistas, um capitão-de-fragata passou a 10 metros do grupo, acompanhado de seu ordenança, um fuzileiro naval. Êle se abaixou e pegou um papel picado que sujava o chão, guardando-o no bôlso. Êle é a segunda pessoa a bordo, o imediato John Alvis.

O **Enterprise** foi construído em 1958 e incorporado à Marinha norte-americana em 1961. Tem 380 metros de comprimento, 80 de largura, desloca 90 mil toneladas e a primeira viagem ao Rio foi há cinco anos. O atual comandante era, na época, o imediato do navio.

Cidade de Deus já abriga 70 famílias removidas da Favela da Pedra do Baiano

Setenta das 76 famílias que moravam na Favela da Pedra do Baiano, no Leblon, foram removidas ontem para a Cidade de Deus. Apesar das reclamações, não foi preciso a intervenção de um só policial.

— Polícia hoje em dia é desnecessária — explicou um funcionário da Secretaria de Serviços Sociais —porque os favelados sabem que de qualquer maneira será realizada a remoção; portanto, já não fazem barulho e até colaboram com o nosso pessoal.

A REMOÇÃO

Desde as 7 horas os favelados da Pedra do Baiano, junto ao Jardim de Alá, começaram a tirar dos barracos os móveis, roupas e panelas que iam ser removidos para a Cidade de Deus. Embora a renda mensal das 70 famílias seja superior a NCr$ 300,00, nenhum morador possuía material elétrico — televisão, geladeira ou radiola — porque luz elétrica só havia no grupo de casas da família Nogueira e ela não permitia que os outros favelados utilizassem a corrente.

Em 20 caminhões da Limpeza Pública foram feitas as 70 mudanças para a Cidade de Deus.

— Segundo os nossos cálculos, foram para a Cidade de Deus 420 pessoas — disse o Sr. Jorge Dutra, da Secretaria — e para garantir o almôço de hoje pedimos a colaboração do Albergue João XXIII, que nos forneceu 500 refeições.

COMO VIVIAM

Numa favela calma e quase esquecida, os moradores da Pedra do Baiano tinham uma renda mensal média maior do que os favelados das outras favelas do Rio.

Trabalhando como faxineiros, porteiros e até caixeiros das casas comerciais do Leblon e de Ipanema, os homens que moravam na Pedra do Baiano recebiam, quase sempre, mais do que o salário mínimo. Suas mulheres, na grande maioria, faziam serviços domésticos nos edifícios da redondeza e assim aumentavam a renda da família.

— O pior — contou o Sr. Jorge Dutra — é que, se os favelados reclamam a mudança no comêço para elogiar depois que se vêem instalados nas casas da Cidade de Deus, temos também queixas e até de patroas que nos telefonam afirmando que vão ficar sem cozinheiras ou arrumadeiras por culpa nossa.

QUEM FICA

Dos 76 barracos existentes na Pedra do Baiano ontem de manhã, só seis não foram demolidos: êles pertencem à família Nogueira, que está em questão com o Estado, com mandado de segurança impetrado no Supremo Tribunal Federal, alegando que o terreno já lhes pertence porque residem ali há mais de 30 anos.

As seis casas que ficaram são em parte de alvenaria e estão divididas em dois grupos: um, junto ao terreno que deverá ser nivelado para servir de rua de ligação entre a Av. Borges de Medeiros e a Av. Afrânio de Melo Franco; outro, em cima da Pedra do Baiano, onde foi construída uma grande casa.

Tanto os favelados como os moradores dos edifícios vizinhos — Cruzada São Sebastião e Conjunto dos Jornalistas — reclamam contra a permanência da família Nogueira no local, alegando que "não é justa":

— Êles nos prejudicam — também lesam o Estado — explicou um morador — porque têm uma oficina mecânica, que sempre é procurada por motoristas de dia ou de noite, e não pagam os devidos impostos. Nos perturbam com o barulho e com as sujeiras que são deixadas no chão aberto, porque não tem esgôto e funcionam de maneira irregular sem que autoridade alguma venha exigir documentos.

PARA AS OBRAS

A Favela Piraquê na Lagoa — com 32 barracos — será uma das próximas que a Cohab erradicará da Zona Sul ainda êste ano, mas antes serão removidos alguns barracos na Zona Norte a fim de que as obras mais urgentes do Estado tenham prosseguimento.

Uma das obras cujo prosseguimento depende da erradicação de 19 barracos é a que o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem constrói nas proximidades da Cidade de Deus, tem para a BR-101 (Rio—Santos).

Para atender à expansão de uma indústria localizada na Avenida Brasil, o Governo providenciará a remoção de 50 barracos que foram construídos em terrenos de sua propriedade. A Cohab pretende efetuar a remoção dos barracos para a Cidade de Deus dentro dos próximos 15 dias.

Em Nova Holanda — conjunto proletário do Estado às margens da Avenida Brasil — existem ainda 90 famílias oriundas da antiga favela da Praia do Pinto, ocupando os abrigos coletivos do Estado.

Anúncio interno não paga taxa

O Governador Negrão de Lima assinou ontem um decreto-lei, no qual isenta do pagamento da Taxa de Expediente os anúncios para colocação no interior dos estabelecimentos, mesmo que visíveis da rua.

Também foram isentos do pagamento da Taxa de Expediente os certificados e documentos para fins eleitorais, matrícula em hospitais e admissão de menores em estabelecimentos de ensino oficiais.

DESBUROCRATIZAÇÃO

O decreto-lei ontem assinado pelo Governador Negrão de Lima visa à simplificação do serviço público, segundo o espírito da reforma administrativa.

O Governador também incluiu no decreto uma tabela variável de cobrança da Taxa de Expediente, segundo a natureza do alvará, certidão e outros documentos devidos a qualquer dos podêres do Estado, com a finalidade de racionalizar a sistemática da taxa.

Tempo hoje é bom e calor vai aumentar

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio e em Niterói, tempo bom com nevoeiro pela manhã e névoa sêca à tarde, temperatura em elevação, ventos de variáveis a fracos. Visibilidade boa após a névoa.

Ontem, a temperatura máxima foi registrada na Praça Quinze, com 29,7 graus, e a mínima no Alto da Boa Vista, com 13,6 graus.

Segundo informação dos técnicos do Escritório de Meteorologia o tempo no país está bom, com exceção do Nordeste — apresenta-se bom e sem alterações — podendo sofrer influência de um anticiclone tropical marítimo localizado sôbre a região Leste.

CHUVAS

Nova frente fria foi localizada no Sul do Uruguai e interior da Argentina — entre os paralelos 35 e 45 — podendo atingir os Estados do Sul nas próximas 24 horas, causando chuvas e fazendo cair a temperatura.

Detran só renovará licença de motorista a partir de 1970 através do computador

— A partir de 1970 um computador eletrônico é que dirá ao Departamento de Transito qual o motorista que poderá renovar a sua licença, pois sua memória guardará as menores e mais remotas multas que não foram pagas.

A declaração é do assessor jurídico do Departamento de Transito, Sr. Álvaro Rocha, que está entusiasmado com a mecanização de multas e prontuários. Segundo êle, em setembro, ou no máximo em outubro, o computador eletrônico já estará processando os registros de motoristas.

INÍCIO DO PLANO

O Sr. Álvaro Rocha explicou que o plano elaborado pela IBM do Brasil será iniciado dentro das próximas semanas com a transformação dos prontuários dos motoristas em dígitos para o computador eletrônico, preparação e instalação de máquinas para seu processamento e a confecção das novas fichas.

— É uma operação complexa, digna da era da cibernética, que transformará em realidade dentro de dois a três meses um trabalho que se arrasta há anos, por ser feito pelo homem, com tôdas as dificuldades, irregularidades e a lentidão de um serviço manual.

O trabalho do computador consiste em registrar a ficha do prontuário correspondente, onde vão sendo incluídas as informações sôbre o motorista. Quando o computador é informado sôbre determinada multa ou qualquer irregularidade, êle acusará o fato tôda vez que fôr solicitado e só dará baixa quando a informação fôr complementada com o pagamento da multa ou a solução da irregularidade no prontuário do motorista. Assim, em fração de segundos, o computador eletrônico dirá quantos motoristas estarão em débito ou em falta.

Isso será possível porque a comunicação da multa ao centro de processamnto de dados da Secretaria de Finanças será feita simultâneamente com a informação ao computador que processa os prontuários.

RESULTADO DO TRABALHO

— É graças a êsse processo que estamos para receber cêrca de NCr$ 3 milhões de multas de emprêsas de transporte coletivo, acumuladas durante três anos por causa da morosidade do trabalho do homem. São quase 100 mil talões de infrações processadas pelo computador em menos de um ano.

As emprêsas terão um prazo de 30 dias a contar do recebimento das guias e, caso não paguem, serão cobradas judicialmente pela Procuradoria-Geral do Estado. Se até novembro persistir em débito, não poderão emplacar seus veículos em 1970, que serão apreendidos quando em circulação.

O Sr. Álvaro esclareceu que é remota e inviável a encampação, pela Companhia de Transportes Coletivos (CTC) das emprêsas que não pagarem seus débitos, pois essa seria uma punição em caso extremo de insolvência da firma.

Essa possibilidade pode não ocorrer porque a emprêsa que mais deve ao Estado está com um débito de cêrca de NCr$ 50 mil, ou seja, o equivalente ao preço de um ônibus. Caso não pague, a Procuradoria-Geral do Estado poderá decretar a penhora dos bens, no caso, talvez um veículo de valor correspondente ao débito, tornando, portanto, desnecessária a encampação.

O assessor jurídico do Detran afirmou que não mais tem validade como argumento protelatório a alegação das emprêsas de que os motoristas são os responsáveis pelo pagamento da multa pelas infrações que cometeram.

Essa argumentação foi contestada pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública da Guanabara, Sr. José Fonseca Passos, ao negar mandado de segurança de emprêsas de transporte coletivo, sôbre pagamento de multas de ônibus, no dia 4 de fevereiro dêste ano.

Segundo a decisão do juiz Fonseca Passos, o ônus de uma emprêsa comercial pertence ao empresário que, no caso, é o proprietário do veículo. O motorista é um empregado em que, supõe-se, o empresário deposita inteira confiança e o admite por conhecer sua capacidade, habilidade e honestidade.

O Sr. Álvaro Rocha considerou "uma odiosa distinção que faz o Artigo 195 do Código Nacional de Trânsito, ao man[dar] cobrar do funcionário, descontando em fôlha de pagamento, as multas cometidas por motorista de repartições públicas e autárquicas."

TFR mantém a liminar dada a emprêsas de ônibus para cobrarem tarifas mais altas

Brasília (Sucursal) — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Amarílio Benjamin, manteve a segurança que o juiz da 2.ª Vara Federal da Guanabara concedeu à firma Expresso de Luxo Guararapes Ltda., para cobrar as tarifas determinadas pelo DNER e reduzidas pela Sunab.

Em seu despacho, o Ministro Amarílio Benjamin lembrou que, "segundo a lei e a tradição", é o DNER que regula o Serviço Rodoviário, fixando, inclusive, as tarifas, mister agora reivindicado pela Sunab. Referiu-se, ainda, ao conflito de podêres estabelecido entre os dois órgãos da administração federal "que, no fundo, enfraquece a ambos", afirmou o magistrado.

ESPERA

"Deixo de acolher o pedido da Sunab. E' que, no caso, o Expresso de Luxo Guararapes Ltda., permissionário da linha rodoviária Recife—São Paulo, via Rio, mostra-se autorizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que, segundo a lei e a tradição, regula tal serviço, inclusive no que se refere à tarifa, elemento integrante da concessão ou permissão" — disse inicialmente o Ministro Amarílio Benjamin, presidente do TFR, no despacho em que manteve a segurança concedida pelo juiz carioca.

Acrescentou: "E' verdade que a Sunab, escudada na interpretação da lei e na disposição de atos administrativos baixados a respeito, reivindica o contrôle do serviço de transporte e suas tarifas. No entanto, não é possível fazer prevalecer sua prerrogativa antes da interferência conclusiva em seu favor, pelos meios legais do poder judiciário, que declare a incompetência do DNER, ou que, mesmo administrativamente, decisão seja proferida por algum órgão superior da administração, que, exercendo função coordenadora, indique as atribuições de cada entidade e ponha têrmo ao conflito de podêres, que, no fundo, enfraquece a ambos os instrumentos governamentais."

"Fora disso" — concluiu o presidente do TFR — "o Dr. Juiz, pelo despacho de fôlhas 9, evitou qualquer palavra sôbre as atribuições da Sunab, limitando-se, por simples cautela, a proibir sua intervenção na hipótese, por 30 dias."

RECURSO COLETIVO

Tôdas as emprêsas particulares de transporte coletivo que operam em Brasília ingressaram ontem na Justiça federal com um mandado de segurança contra o delegado da Sunaz, Sr. Adail Murta, que aplicou no Distrito Federal a Portaria n.º 24/69, limitando a 20% o aumento nas tarifas dos ônibus.

O pedido das emprêsas Irmãos Matsunag, Viação Planêta, Viação Machado e Auto-Viação São Sebastião é assinado pelo advogado Antônio Carlos Osório, presidente da Ordem dos Advogados de Brasília.

Sunab multará emprêsa que não tiver liminar

O superintendente do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, determinou que sejam multadas tôdas as emprêsas de transporte coletivo do Estado que tenham aumentado o preço das passagens sem que possuam a cópia da liminar com que a Justiça as beneficiou.

Os fiscais da Sunab percorrerão hoje os escritórios das emprêsas e aplicarão naquelas que "estão irregulares" multas que variam até 100 salários-mínimos (NCr$ 15 600,00). Segundo a Sunab, nem tôdas têm a cópia da decisão judicial.

A LIMINAR

As emprêsas de transporte coletivo, beneficiadas pela decisão do juiz-substituto da 2.ª Vara Federal, Sr. Renato de Amaral Machado, aumentaram as tarifas acima dos 20% fixados pela Sunab. A decisão do juiz autorizou especificamente as emprêsas interestaduais a cobrarem tarifas fixadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (acima de 20%) e desta forma também beneficiou as emprêsas urbanas do Rio. O aumento para estas últimas fôra fixado pela Secretaria de Serviços Públicos em 27%, reduzidos depois devido à intervenção da Sunab.

A decisão do juiz Renato do Amaral Machado deverá ser confirmada até o dia 11 de agôsto (a liminar deve ser ou não confirmada em 30 dias), prazo máximo para julgamento do mandado de segurança das emprêsas contra a Sunab.

O juiz espera apenas que o DNER remeta os cálculos realizados para a concessão do aumento nos ônibus interestaduais. Ontem, êle recebeu telegrama de Brasília, do presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Amarílio Benjamin, afirmando que fôra indeferido o pedido de suspensão da liminar apresentado pela Sunab àquela Côrte.

Operação-Mauá no trânsito termina amanhã mas poderá ser prorrogada por 10 dias

Uma conferência do comandante Celso Franco encerra amanhã a Operação-Mauá, no Departamento de Transito, mas os organizadores, coordenadores e estudantes querem prorrogá-la por dez dias para completar tarefas que não puderam ser executadas nos prazos previstos.

Um grupo de estagiários se mostra interessado em continuar trabalhando no Departamento de Transito, mas o problema maior é o salário, considerado irrisório, pois não chega à metade do salário mínimo profissional de engenheiros e técnicos graduados. Muitos dos estagiários já são formados ou se encontram nos últimos anos de seus cursos.

ESTÁGIO AMPLIADO

O diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, revelou que vem recebendo dos estudantes inúmeros pedidos não só para prorrogação do estágio como também para permanência, como funcionários, no Departamento de Trânsito.

Os pedidos estão sendo estudados, uma vez que o Detran dispõe de apenas uma verba de NCr$ 15 mil para pagar o estágio dos estudantes, calculados em cêrca de NCr$ 10,00 por dia, de trabalho comprovado pelo ponto a que foram obrigados a assinar.

Como, entretanto, a verba era destinada a um grupo de 50 estudantes e se apresentaram 40 no início do estágio, poderá ocorrer um saldo que permita remunerar os dez dias a mais para alguns candidatos.

PERSPECTIVAS REDUZIDAS

Alguns dos estagiários, recém-formados em engenharia de operação e em eletrônica, revelaram que gostariam de continuar no Trânsito, mas as perspectivas de contratação são muito vagas e os salários não chegam a compensar.

José Caetano Santiago Dias e José Lajas Sanches, responsáveis pelo levantamento e mapeamento da Praça da Bandeira e Avenida Radial—Oeste julgam que o Departamento de Trânsito teria que lhes pagar o salário mínimo de engenheiro, fixado em oito vêzes o salário mínimo da região. O Detran, entretanto, não pode fazer contratações e o máximo que poderia pagar-lhes seria uma gratificação de NCr$ ... 320,00. Vergniaud Menoes e Túlio Prattes Obino, integrantes do mesmo grupo, argumentam de outra maneira:

— As oportunidades nas emprêsas privadas são muito maiores e a remuneração compensatória — dizem. No Departamento de Trânsito o campo para nossa especialização não é muito amplo e o trabalho que fizemos pode ter sido igualmente executado por técnicos topógrafos, sem juízo dos objetivos.

Todos admitem que o Trânsito exige uma dedicação integral, um trabalho contínuo e uma grande vivência para que os conhecimentos adquiridos nas escolas possam ser postos em prática. Com as reduzidas possibilidades de remuneração, entretanto, essa exigência não pode ser cumprida, pois com apenas uma pequena gratificação, teriam que procurar um segundo ou terceiro emprêgo.

Também para um engenheiro eletrônico o Serviço de Sinalização não oferece muito campo de trabalho, segundo revelou um estudante recentemente formado. Para êle, o estágio atual da sinalização pode ser perfeitamente operado por técnicos e engenheiros eletricistas, pois as máquinas atuam por mecânica elétrica, nada tendo de eletrônico.

Mesmo durante o estágio no Detran, vários rapazes foram procurados por elementos de emissoras de televisão oferecendo trabalho em um campo, que, para êles, é mais adequado à sua especialização. Acham, entretanto, os engenheiros eletricistas, que o Departamento de Trânsito tem condições para empregá-los, embora o campo de pesquisa seja razoável, mesmo sem laboratórios, aparelhagem etc.

— No Serviço de Sinalização — cita um estagiário como exemplo — há poucos dias utilizamos duas peças de duas diferentes máquinas de sinal, que conseguimos acoplar e adaptar para um terceiro tipo, num trabalho meramente de improvisação que, se houvesse melhores recursos, poderia ser feito racionalmente em escala maior.

TRABALHO INCOMPLETO

O plano geral de trabalho para a operação-Mauá, elaborado pelo diretor da Divisão de Engenharia do Detran, engenheiro Gerardo Pena Firme, previa a execução de um mínimo de 13 tarefas diferentes em diversos campos.

A maioria dêsse trabalho não pôde ser realizada completamente, como os levantamentos topográficos, dos quais apenas o da Praça da Bandeira foi concluído, por ser considerado o mais importante, dêle resultarão planos sôbre modificações no trânsito da Avenida Radial-Oeste. Igualmente importante era o da Praça Quinze, que não começou a ser feito, e o da Praça Mauá, deixado de lado desde o início não só pela sua impossibilidade como também por causa da situação atual da área, em obras.

Outro trabalho considerado também de grande importância para o Departamento de Trânsito — o censo de origem e destino nos terminais rodoviários — não abrangeu todos os pontos pré-estabelecidos que eram nove ao todo, ficando apenas nas Praça Quinze e Tiradentes e no Castelo.

Os resultados das entrevistas e a interpretação dos dados obtidos somente poderão ser levantados caso a operação-Mauá seja prorrogada por mais dez dias, como indicam e desejam alguns estagiários encarregados dessa tarefa.

Nessa dependência deverá ficar também o levantamento de placas de carga e descarga na área do Castelo e o trabalho de locação de agências bancárias no Centro. O levantamento de placas de sinalização e de paradas de coletivos atingiu apenas Copacabana, Botafogo, Glória, Cinelândia, Centro, Catumbi, Rio Comprido, São Cristóvão e Praça da Bandeira.

VISITA E CONFERÊNCIA

Amanhã, a partir das 14 horas, os estagiários da Operação-Mauá visitarão a Escola de Polícia da Secretaria de Segurança, percorrendo tôdas as instalações e conhecendo suas técnicas e métodos de ensino, e visitando a biblioteca, o *stand* de tiro e o ginásio, onde assistirão a uma demonstração de defesa pessoal e adestramento de tiro, feita por alunos.

Em seguida, às 17 horas, assistirão à conferência do diretor do Detran, comandante Celso Franco, que falará sôbre *A Ciência do Contrôle de Trânsito*. Nesse mesmo dia, o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Penna Firme, marcará a data de encerramento do estágio, quando os estudantes serão homenageados e receberão diplomas.

Automóveis apreendidos por Detran em depósitos terão de ser retirados em 30 dias

O *Diário Oficial* do Estado publicou ontem o primeiro edital do Departamento de Transito convocando os proprietários de veículos recolhidos em depósito a retirá-los num prazo de dez dias, findos os quais a relação irá à procuradoria-geral, para execução do leilão.

O primeiro edital relaciona 29 carros que se encontram há mais de um ano no depósito da Rua Pedro I. Os editais seguintes também citarão veículos recolhidos há bastante tempo, mas o assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, adverte que o prazo de 30 dias está em andamento para os veículos rebocados nos últimos dias.

OS VEÍCULOS

São os seguintes os veículos que os proprietários devem retirar do depósito sob pena de perdê-los em leilão:

Peugeot 50 — chapa 15-06-68; Buick 50 — 14-70-32; Hudson 51 — 11-9651; Pontiac 51 — 9-55-59; Ford 63 — 15-20-97; Buick 51 — 17-15-42; Oldsmobile 47 — 22-11-78; Packard 52 — 11-4052; Chevrolet, ano ignorado, chapa 27-44-27; Jeep 52 — 24-56-49; Hudson 46 — 20-97-02; Renault 51 — 1-31-46; Pontiac 50 — 3-97-47; Jaguar, ano ignorado, chapa 13-7515; Aero-Willys 46 — 6-67-95; Morris 51 — 3-99-33; Morris 50 — 12-53-84; Buick 47 — 10-65-69; Hudson 46 — 21-2583; Oldsmobile 58 — 5-05-31; DKW 59 — 3-94-81; Kombi, ano ignorado, chapa 14-12-05; Fiat, ano ignorado, chapa 17-56-25; Renault 41 — 15-06-40; Cadillac 48 — 3-60; Citroen 42 — 17-03-93; Chrysler 39 — chapa 17-6556; Renault 51 — 16-55-93 e um carro de marca e ano ignorados e chapa 40-65-20.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Banco da Provincia

"Com referência ao editorial **Caminho Perigoso** (JORNAL DO BRASIL de 28-7-69), no qual são articuladas judiciosas considerações acêrca da situação criada pelo ato do Executivo estadual, declarando de utilidade pública as ações do Banco da Provincia, para fins de desapropriação, no seu fêcho incide em equívoco que, a nosso juízo, merece ser esclarecido.

Assim, o Banco da Provincia sempre foi sociedade de capital aberto, contando mais de 9 mil acionistas residentes em 11 Estados da Federação, ainda que no Rio Grande do Sul se concentre expressiva, senão decisiva, parcela de seu capital, em mãos de indefectíveis amigos e clientes do Banco. Atualmente, o capital do Banco da Provincia é de NCr$ 36 milhões e suas reservas somam mais de NCr$ 24 milhões. Seus depósitos, neste momento, ascendem a mais de NCr$ 180 milhões. Cumpre-nos ressaltar, como fato mais importante, que para se manter e progredir durante mais de um século, o Banco da Provincia jamais necessitou de favores governamentais e nem os recebeu.

Valendo-se das prestigiosas colunas do JORNAL DO BRASIL, a diretoria do Banco da Provincia reafirma que não foi consultada acêrca do ato do Govêrno gaúcho e, se dêle tivesse notícia prévia, demonstraria sua desnecessidade e também sua nocividade. A diretoria do Banco da Provincia espera que o JORNAL DO BRASIL, divulgando êstes dados, preste mais um serviço ao país.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre, RS".

Ocupação de Goa

"Solicito a publicação do seguinte esclarecimento, a propósito da carta do adido de imprensa da União Indiana, publicada pelo JORNAL DO BRASIL de 18-7-69. As afirmações formuladas na referida carta seria extremamente fácil opor ponderações que as anulariam, mas não pretendo de forma alguma travar polêmica com o signatário dêsse texto.

Afirma o Sr. K. H. Siddiqi, contudo, que "as circunstâncias sob as quais Goa foi integrada à Índia em seguida à conquista da independência em 1947, são suficientemente conhecidas e não exigem uma recapitulação." Concordo inteiramente com a asserção de que as citadas circunstâncias são suficientemente conhecidas, entendendo, porém, que vale sempre a pena recapitulá-las: a ocupação de Goa, Damão e Diu consistiu num ato de agressão militar praticado pela União Indiana em 18 de Dezembro de 1961, ato que foi condenado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas; apenas o veto da União Soviética impediu aquêle órgão de agir.

Domingos Mascarenhas, conselheiro de imprensa da Embaixada de Portugal — Rio".

Seleção brasileira

"Deixaram-nos profundamente irritados as declarações do capitão Bonetti, *soi disant* assessor da Comissão Técnica, veiculadas a 25-7-69 pelo JORNAL DO BRASIL, contra o que êle chama de marginalização, a sua marginalização por parte de seus colegas. Todos sabem dos esforços que a Comissão Técnica tem feito para reencontrar o caminho mais prático e eficaz para a Copa de 70. Todos sabem, também, do ambiente de aplicação, cordialidade e solidariedade que cerca o nosso escrete desde que Saldanha assumiu, com carta branca, a sua liderança. No elenco da seleção, os astros são conhecidos: há um chefe (Antônio do Passo), um treinador (Saldanha), um preparador físico (Chirol), um médico (Lídio Toledo), dois massagistas (Mário Américo, Nocaute Jack) e mais 23 coadjuvantes que sempre roubam a cena. Naturalmente que estas têm sido as figuras de destaque dos noticiários, pois a cada uma delas cabe uma parcela importante nessa marcha rumo às eliminatórias.

O cargo do capitão Bonetti é, ao que parece, semelhante ao de Adolfo Milman (o Russo) — ambos são assessôres da Comissão — mas aí termina a comparação. Russo homem de confiança de Saldanha, tem trabalhado bem e, o que é mais importante, em silêncio, com discrição. Êle sabe que uma tarefa não dá para municiar os repórteres com fatos pitorescos ou pertinentes à curiosidade dos leitores. Já o capitão Bonetti, cuja utilidade para a Comissão ainda não ficou explicada, parece não ter o seu metabolismo regulado para uma função que requer modéstia e, acima de tudo, cabeça fria. Sua frustrada vontade de sobressair-se nos noticiários já criou um caso constrangedor (aquela entrevista ridícula, publicada — e confirmada — por um jornal de Lisboa) e pode, agora, em curto prazo, destruir um trabalho que conseguimos construir com muitos meses de aplicado esfôrço coletivo. É preciso que o Sr. Havelange, a bem do futebol brasileiro, reduza o capitão à sua devida insignificância. Mais do que nunca está provado que, sem a sua presença, podemos passar pelas eliminatórias. Êle não é nem técnico, nem médico, nem preparador físico, nem massagista, nem craque de futebol. Não há lugar na seleção para complexo de Erostatro.

Sérgio Augusto Pinto, Argemiro Ferreira, José Paulo Kupfer, Hedil Valle Jr., Ézio Speranza, José Augusto Ribeiro, Elice Munerato, Lila May Silveira Martins, Macedo Miranda, Cláudio Melo e Sousa, Paulo Perdigão e Moacir Japiassu — Rio."

Sistema Legal

Ao ser interrogado em São Paulo sôbre a posição do Senador Mem de Sá, contrária à redução de representantes na Câmara Alta, o Ministro da Justiça argumentou, com muita sutileza, que o poder constituinte, detido pela Revolução, "pode fixar como queira e entenda êsse número." Falou pouco o Ministro, mas falou certo.

Realmente, a partir de um instrumento como o AI-5, o Govêrno passou a acumular podêres excepcionais que garantem à Revolução fazer o que lhe apraz, quando bem entende. O estado jurídico estabelecido em 13 de dezembro, fugindo às normas universais do direito, violou, em sua essência, o próprio direito do homem.

Há, porém — e isso terá passado despercebido ao Sr. Gama e Silva — uma contradição em marcha: no momento em que o Govêrno recorre aos préstimos de uma comissão de doutos, presidida pelo Marechal Costa e Silva, para elaborar o projeto de uma nova Constituição, reconhece o Govêrno que precisa autolimitar os seus podêres, como primeiro passo para restauração das garantias individuais.

É difícil aceitar a assertiva do Sr. Miguel Reale, um dos membros do comitê constituinte, de que a nova Carta foi integralmente adaptada à realidade brasileira. Se a Nação não foi ouvida, através de seus legítimos representantes, a nova Constituição, no máximo, refletirá a realidade dos que a estão manipulando. Particularmente, não acreditamos na possibilidade de um retôrno, através dêsse documento, às normas jurídicas tradicionais, mas o que todos esperam é que um mínimo de liberdade venha a ser assegurado ao brasileiro, tão logo a Carta seja sancionada.

Por enquanto, a Nação acompanha com apreensão as medidas tomadas em sigilo para imposição de um diploma legal. Sobretudo porque, até agora, não apareceu alguém para explicar em pormenor como manter a linha revolucionária. Até aqui, a Revolução fixou-se bàsicamente em dois pontos: combater a subversão e a corrupção. Qual a verdadeira tendência da Revolução? Desde o período Castelo Branco e até dezembro do ano passado, o movimento de 1964 adotou medidas excepcionais mas manteve a meta, o horizonte democrático. Só nos meses recentes é que êsse horizonte se toldou, mergulhando o próprio Govêrno em perplexidade.

Uma coisa é certa, e isso o Ministro da Justiça percebeu muito bem: a Revolução faz o que quer. E é por isso, precisamente, que ela necessita definir-se. Os homens que depuseram o Sr. João Goulart em 1964 não se ergueram apenas para instituir um estado de exceção no país. Havia ambições maiores e metas mais nítidas. Uma nova Constituição não deve ser um ato de rotina, uma solução de emergência. Seu conteúdo deve garantir a estabilidade de um clima de segurança e de respeito às liberdades públicas e a um sistema legal organizado.

Pela Culatra

Um arqueólogo descobriu, há algum tempo, nas ruínas de Tebas um anúncio gravado numa lousa: oferecia uma moeda de ouro a quem encontrasse um escravo chamado Sem. Hoje, o que se pode dizer é que merece uma moeda de ouro quem puder provar que nunca foi influenciado pela moderna publicidade. A loucura publicitária pegou de verdade no século atual. Por volta de 1960 os Estados Unidos estavam gastando cêrca de 11 bilhões de dólares por ano em publicidade.

A marcha da publicidade não foi das mais fáceis, pois havia antigamente um preconceito forte contra ela. Produto bom não precisava de anúncio era o lema dos conservadores. A resposta da publicidade é que, por mais que se anuncie, um produto ruim não se imporá. Assim o que faz quem anuncia é dizer o que tem a vender, discriminar suas virtudes e assim levar o comprador a experimentar. O comprador, diz a publicidade, saberá escolher o melhor.

Mesmo os que ainda resistem às técnicas publicitárias não podem mais negar que a publicidade dos tempos atuais chegou a uma categoria de arte. Nas boas revistas do mundo de hoje, as páginas de publicidade fazem parte integrante da matéria oferecida à leitura e ao deleite dos olhos. No mundo inteiro, escritores, artistas gráficos e artistas plásticos são contratados para levarem o homem a comprar gravatas e a mulher a usar perfumes. Sopas, sucos de tomate, automóveis, talco de bebê, rum e uísque, tudo isto entra nas revistas e nas telas de televisão como uma forma artística do século XX. A coisa chegou a tal ponto que a publicidade influencia a arte dos artistas, a arte gratuita: produtos comerciais entram em telas e esculturas. Já se foi o tempo da publicidade épica. Nos anos de 30-40 um genial camelô de si mesmo como Orson Welles pregava retratos seus de 100 metros de altura nos arranha-céus de Nova Iorque para anunciar o *Cidadão Kane*. Outro admirável cabotino, Salvador Dali (André Breton fêz um perfíl do anagrama com o nome de Dali: *Avida Dollars*) usava sua arte pictórica para fazer anúncio de si mesmo.

A publicidade, agora, se sofistica mais e mais, entrando na zona inconsciente do subliminar: sem saber como, nem por que, a gente vê um quadro bucólico e troca de pasta dentifrícia.

No Brasil, infelizmente, a nova arte, depois de um promissor surto inicial, continuou a progredir nos meios de comunicação impressos, mas ainda não se firmou na televisão e no rádio onde apela frequentemente para a grosseria e a chalaça. Por falta de mais cuidado e técnica, o subliminar, entre nós, tende a sair pela culatra. Quem vê certos anúncios jamais trocará de sabão de barba, máquina de retrato ou bairro.

O momento é bom para retomar o caminho do primeiro entusiasmo brasileiro com a nova propaganda. A grande escola dos Estados Unidos e da Europa Ocidental tem as portas de sua publicidade abertas de par em par, para quem quiser aprender. Se os tebanos já entendiam de achados e perdidos não há desculpa para não levarmos a imemorial técnica de anunciar ao seu presente nível de arte popular.

Constância da Lei

Alguns aspectos do caso que envolveu o jovem Senador Edward Kennedy impressionam como exemplos de democracia viva. Antes de tudo, a rapidez da Justiça, que não deixou o episódio policial transfigurar-se, com o tempo, num julgamento público em que entraria fatalmente a pressão das paixões. Colheu o delito no exato instante de sua configuração e apressou-se em aplicar a lei.

Não importa que o réu pertença a um dos clãs mais poderosos das finanças e da política norte-americanas. O seu nome consagrado, o véu de tragédia que parece estender-se sôbre a família como um sudário e a sua carreira promissora em que aparece, ao fundo, a vaga silhueta da Casa Branca — tudo isso pouco influiu no ânimo de policiais e juízes. Ted Kennedy foi julgado, recebeu a sanção penal e retirou-se a fim de recompor a imagem junto ao eleitorado de Massachusetts, a quem deve satisfações.

Cumprido o rito processual, demonstrado que a lei existe para todos e que todos, sem distinções de casta, posição econômica ou fatôres emocionais, a ela devem curvar-se na mesma vênia de igualdade e respeito, nem assim o episódio se esgota em tôdas as suas consequências. A lei comum, aplicada embora com isenção e senso de justiça, continua a estender o seu efeito jurisdicional além do condado de Duke. A imprensa norte-americana, instituição amadurecida na liberdade, sem o que impossível se tornaria a sua participação social, retoma o caso guiada pela simples suspeita de que o processo comporta ainda detalhes esclarecedores.

A lei comum floresce, assim, em tôda a sua pujança e esplendor. Cultivada com zêlo, regada pelo espírito do consentimento geral dos cidadãos, ela desabrocha, no momento oportuno, e fere a sensibilidade judicante do país. Alta, serena, inaculada, imune aos ventos e à ação corrosiva de crises eventuais, a lei comum se renova, nos Estados Unidos, sempre na consciência nacional desperta e atuante.

O caso Ted Kennedy simboliza a beleza da lei comum na sua plena funcionalidade, e a impõe como um culto sagrado. Quando consentida, quando enraizada na tradição e delegada pela consciência coletiva, a lei comum dispensa enxertos, despreza rebentos excepcionais. Criação livre, ela se conjuga a outras instituições livres, transmitindo a sensação permanente de segurança e equilíbrio.

Felizes os povos que souberam cristalizar no tempo, no uso e no costume o espírito legal ajustado ao seu caráter, às suas circunstâncias e às suas verdades históricas. O império da lei comum dotou-os de instituições sadias, que encerram em si mesmas o germe da renovação. A instituição judiciária se moderniza por um processo de conscientização e responsabilidade que lhe é inerente.

A lei não se pode antecipar ao fato social. Ela existe como norma fixa, nem como recapeamento ilusório de situações circunstanciais. Sem o consentimento que implica em constância, a lei não passará de pobre e estiolada flor de estufa. Esta é a mensagem que o modesto condado de Duke transmite aos povos ainda carentes de espírito legal.

Coisas da Política

As esperanças de 67 e agora

Brasília (Sucursal) — Há considerável diferença entre a primeira tentativa de conciliar a Revolução com o regime democrático, feita pelo Marechal Castelo Branco, e a segunda, que se faz agora sob o Govêrno do Marechal Costa e Silva. Basta assinalar que a Constituição de 67 — resultado da primeira tentativa — não conviveu com os atos institucionais do seu tempo, enquanto a Constituição recomposta de 69 será obrigada a coexistir com os atos institucionais hoje vigentes.

O que marca a diferença entre o esfôrço de 67 e o atual não é o grau de participação que concede ou d e i x a de conceder ao p a í s no processo de reconstitucionalização. Nem o tipo de instituições ou regras que se pretenda implantar em caráter permanente. Pouco importa, assim, que antes o Congresso tenha discutido e votado um projeto do Executivo, segundo normas que lhe foram impostas, e que agora, segundo n o v a s normas também impostas, não possa ir além do referendo ao projeto do Executivo.

O que marca a diferença é sem dúvida o mecanismo de transito, ou seja, o capítulo das Disposições Gerais e Transitórias da Constituição, no qual desta vez serão incrustados preceitos de e x c e ç ã o, o que o Marechal Castelo Branco teve o cuidado de evitar em 1967.

Coexistência

Como espécie de sinal de sua origem, embora pôsto ali pelo Congresso, as Disposições Gerais e Transitórias de 1967 têm um artigo em que se diz que "o Govêrno da União erigirá um monumento a Luís Alves de Lima e Silva, na localidade de seu nascimento, no Estado do Rio de Janeiro." Tal monumento não foi erigido, o que não influiu absolutamente no desenvolvimento da situação política. No entanto, influiu evidentemente o fato de que, naquele capítulo, o Govêrno anterior limitou-se a convalidar os atos praticados em nome da Revolução, sem sustentar os instrumentos de fôrça exercitados para a prática dos atos convalidados.

Os editos revolucionários representam a fôrça frente à qual não pode existir regra política estável. Não há Constituição que sobreviva à sua coexistência. N e n huma revolução, contudo, pode implantar-se na base de editos destinados a atender a situações ou flutuações de emergência. Também a Revolução precisa disciplinar-se, fixar em têrmos permanentes instituições e princípios de convivência, para garantir o futuro.

O Marechal Castelo Branco compreendeu a necessidade de elaborar uma Constituição revolucionária, e compreendeu também que era indispensável preservar essa nova Constituição da coexistência com os instrumentos discricionários então vigentes. Postos lado a lado, ainda que por curto tempo, o que é discricionário corrói o que é constitucional. Ainda que houvesse menos de dois meses apenas entre a data da promulgação da Constituição e o fim da vigência dos atos revolucionários, preferiu o Marechal Castelo Branco evitar a coexistência dêsses documentos. Por isso a Constituição de 1967, embora promulgada no dia 24 de janeiro, só vigorou a partir de 15 de março.

Expectativa

Não cabe aqui examinar as causas do malôgro da Constituição que o Govêrno anterior transmitiu ao atual livre dos germes do discricionarismo. Cabe, no entanto, registrar que a grande diferença entre o esfôrço de 67 e o atual reside justamente em que dessa vez instrumentos de exceção estarão incorporados à Carta e nela permanecerão inscritos por tempo indeterminado.

Essa diferença parece fundamental, de vez que por aí se constata que o país não iniciará imediatamente o transito para um regime de normalidade democrática. A coexistência da Constituição com instrumentos de arbítrio, na reforma que se prepara, criará apenas a expectativa de que algum dia estarão peremptas as regras de exceção a fim de que possam viger as regras da Constituição.

A chama do Ibirapuera

Octávio Costa

A lua de ontem, a lua vestida de rendas, a lua vestida de flôres, a lua vestida de fôlhas, a lua vestida de águas, a lua vestida de nuvens, a lua vestida de névoas, a lua vestida de ar, "a lua filha da noite, princesa da inspiração", a lua do Guilherme apagou-se no príncipe que na noite se foi. A lua desnuda de hoje quase apagou o rastro luminoso dos príncipes que se foram e do príncipe que vem.

E vem o príncipe de Espanha. Vem o príncipe das dinastias de Franco e de Bourbon. Vem o garotão século XX, 20 anos afiado nas academias militares da terra, do mar e do ar, e nas universidades tôdas da gorda vida. Vem o sol de príncipe que nasce no karatê diletante, no iatismo sem rumo, na ginástica, na caça, na equitação, para se pôr nos tomos das ciências sociais e da novela popular. Vem o Don Juan da grega Sofia, a ver na realeza moderação e arbitramento, a dizer que ser socialmente avançado é diferente de ser socialista, olhando hoje o amanhã depois do Franco de ontem, e trazendo o Gibraltar rochedo dentro de si.

E lá se foi o nosso príncipe e com êle a dinastia do lirismo nosso de principado e academia. "Era um reino tão antigo que o não sabiam lembrar nem os homens por ter lido ou ter ouvido falar, nem os livros que escreveram para fazer recordar, nem as baladas dos poetas que tudo sabem contar."

O principado **Fon-Fon** de nossa poesia vem dos anos 13 no reinado parnasiano de Bilac. No luto ainda do nosso primeiro príncipe, João Ribeiro, saudando no **Imparcial** o surgimento de **A Dança das Horas**, anteviu que "se Guilherme de Almeida não vier a sofrer do tétano dos poetas que morrem moços, ainda veremos a sua madureza coroada de rosas."

Não morreram imaturos os príncipes outros de nossa poesia. No caminho luminoso de Bilac veio o velho Alberto, com as naturezas mortas cinzeladas de parnasiano, de gongórico, de árcade, mãos cheias de flôres e de florões mentais. Sempre flôres, "alma em flor", "flor que sorri", "áureas flôres" do ipê que loureja e "late nos grotões fundos." Flôres rasas, flôres guirlanda, flôres sem transcendência, flôres ôcas, flôres contidas, flôres sem alma, flôres florões.

Depois dos florões de Alberto, **Fon-Fon** floriu a cigarra do Olegário, Mariano dos Pernambucos. E vem o reinado melodioso da saudade, do amor, do canto da minha terra, e vem o enamorado da vida. "Vinde ver! Vinde ouvir, homens de terra estranha, o Brasil de minh'alma, atormentado e aflito, cujo nome parece um grito de montanha, de quebrada em quebrada, acordando o infinito."

Quando a cigarra silenciou finando mais de 20 anos do principado nordestino, **Fon-Fon** já não havia. Mas a luz que não se apaga acendeu o reinado do canário na poesia brasileira.

Esse canário paulista vinha de longe. Vinha dos tempos parnasianos, vinha do **Nós**, do **Messidor**. Era o canário solitário das doiradas grades da fantasia. Era o canário que primeiro cantava na gaiola, por entre cortinas brancas da vidraça, um telhado, um penacho de fumaça, dentro da própria vida, o encanto mesmo de viver. Era o canário quinhentista, clássico, romantico, parnasiano e simbolista, por precisão nacionalista, rebelado no 22 da poesia. Mas não foi assim tão revolucionário, mesmo no **Meu**, em **A Frauta que perdi** ou até na **Raça**, sobrevivendo como uma ponte entre o verso livre e o verso regular. Mas ali, como sempre, o paulista e o brasileiro, o regional e o nacional; o sentimento de Brasil, a nacionalidade das três raças tristes.

"Nós. Branco-verde-prêto:

Simplicidades — indolências — superstições.

O quarto dehóspede e a poisada — a rêde e o cigarro de palha.

— o São Benedito e as assombrações."

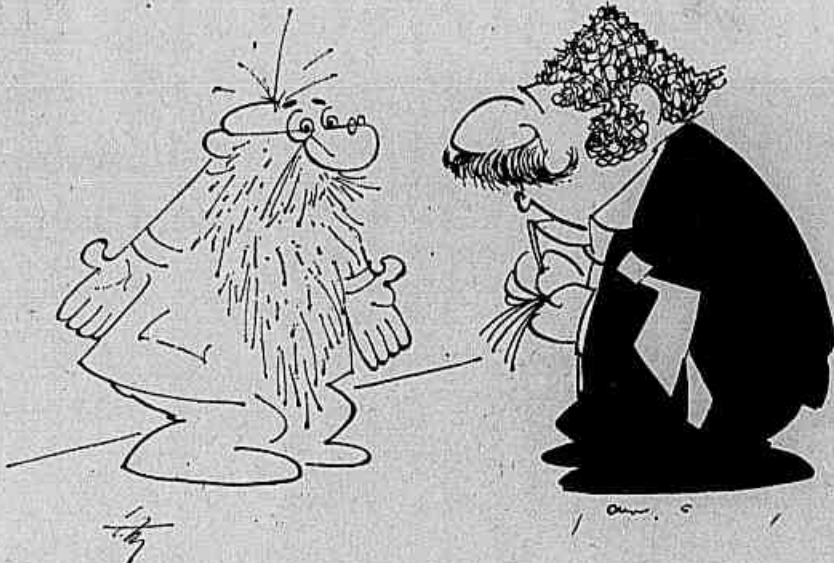
Dez anos depois, outra revolução na vida do poeta. Não mais a rebelião da Semana, ao lado do Mário de Andrade, não mais a liberdade de expressão, mas a expressão da própria liberdade. E tudo por São Paulo constitucionalista. O primeiro de nossos príncipes da poesia levantara o país inteiro pela defesa nacional na cruzada do serviço militar obrigatório, o último dos príncipes incendiou a mocidade paulista no voluntariado do 9 de Julho. E, ao fim da luta, pagou com o exílio o canto à trincheira que não se rendeu.

A década seguinte iria encontrar outra vez Guilherme de Almeida nas ruas, no chamamento aos moços para a luta maior da liberdade contra a escravidão nazista. Seus versos vagaram o Atlantico na garganta e na alma do pracinha da FEB e o ajudaram a vencer e a voltar. Na hora mesma em que os ex-combatentes comemoravam o quarto de século da partida para a guerra, silenciava a voz que os seguiu de perto.

"Você sabe de onde eu venho? Venho das praias sedosas, das montanhas alterosas, do pampa, do seringal, das margens créspas dos rios, dos verdes mares bravios, de minha terra natal. Por mais terras que eu percorra, não permita Deus que eu morra sem que volte para lá; sem que leve por divisa êsse V que simboliza a Vitória que virá; nossa vitória final, que é a mira do meu fuzil, a ração do meu bornal, a água do meu cantil, as asas do meu ideal, a glória do meu Brasil. Eu venho da minha terra, da casa branca da serra e do luar do sertão; venho de minha Maria cujo nome principia na palma da minha mão."

Na cripta do Ibirapuera, a chama do príncipe que também se fêz povo no capacete da trincheira do 32 e no bornal do pracinha. Ali, a chama do último príncipe de heráldica da poesia nossa, que coroas essas não cabem nas cabeças do povo de Drummond e de Quintana, de Cassiano e de Cabral, de Chico e de Vinicius. Na cripta dos heróis de 32, a chama do príncipe do povo. Não mais os príncipes do Parnaso e da realeza intocada, que o último dêsses príncipes também ali está. Não mais as palavras esmeraldas do Bilac primeiro dêles todos. Nem florões, nem cigarras, nem canários.

Agora, a rosa do povo e o catavento, o arranha-céu de vidro e a pedra, o violão e o escandalo da rosa. A poesia e o lirismo estão vivos, antes na alma das coisas que nas coisas da alma, antes cheiro de gente com os pés na terra do que cheiro de terra. Hoje é a idade da pedra, da pedra e do suor dos Josés. Agora é a vez do José dos "e agoras", a vez do menininho doente de minha rua levado pela mão de Quintana, a vez do Martin-Cererê e dos severinos, agora é a vez da Carolina e do Orfeu Negro. Agora é povo. Tudo é povo. Nada chama sem povo.

Lan

— *Considerando que, graças ao seu computador eletrônico o homem conquistou a Lua, o Sr. acha que êle poderá solucionar os problemas do nosso trânsito?*
— *Bem... não exageremos!*

Gente

Antônio Adolfo e Tibério Gaspar

Êles estão se preparando para lançar um conjunto ainda sem nome de instrumentos elétricos, com duas cantoras novas, para o IV Festival Internacional da Canção. Simultâneamente, sairá um disco, primeiro de uma série, produzido por Augusto Marzagão e Tibério Gaspar, para trazer ao público o nôvo som de Antônio Adolfo (piano elétrico), Luís Cláudio (guitarra elétrica), Alexandre (baixo elétrico), Vítor Manga (bateria), Bimba e Júlia (cantora).

— Há tempos — diz Antônio Adolfo — já tinha vontade de fazer um conjunto meu. Eu estava trabalhando com Elis Regina, mas, apesar de ter sido ótimo trabalhar com ela — que pode ser instável ou nervosa, porém nunca mau caráter — resolvi criar meu próprio grupo. Fui aos Estados Unidos, trouxe um piano elétrico, juntei o pessoal, e agora estamos em plena fase de ensaios. Nosso lançamento será no Festival Internacional da Canção, com a música Juliana, minha e do Tibério, que o Simonal deverá interpretar com nosso conjunto.

No comêço, ou seja, há cêrca de três anos, Tibério e Adolfo não se simpatizavam muito, mas Bete Carvalho, a cantora, os aproximou. Juntos descobriram uma fórmula, atualmente conhecida como toada moderna, que a partir de **Sá Marina**, primeiro sucesso da dupla, revolucionou o panorama da música brasileira. Hoje em dia, a fórmula que êles descobriram tem inúmeros seguidores.

Enquanto Adolfo acha que "a fossa é melhor para produzir, pois a gente desabafa mais", Tibério acredita que "o importante é o que as pessoas deixam na gente, a quantidade de informações que a gente recebe, a fotografia que fazemos da vivência. Nós procuramos, embora calcados sempre em experiências vividas, falar de problemas genéricos."

Os dois estão com um contrato de exclusividade assinado com Sérgio Mendes, por três anos, e não pretendem ir para fora.

— O compositor que sai e volta fica desenturmado. O negócio é ficar aqui e mandar as músicas para lá.

Tom McClean

— Acabo de cruzar o Atlântico remando, em 72 dias. Pode me levar a um telefone? — foram as primeiras palavras dirigidas por McClean a uma mulher que encontrou numa praia da Irlanda.

Tom Moby McClean, de 26 anos, acaba de cruzar o Atlântico no **Doey**, seu barco de seis metros de comprimento, percorrendo um total de 4 mil quilômetros.

O ex-comando do Exército britânico supera assim todos os recordes anteriores: John Farifax fêz a mesma travessia em seis meses, e Chay Blyth em 92 dias.

Ramón Grau San Martín

Duas vêzes Presidente de Cuba, o médico de 87 anos morreu ontem em Havana e, apesar de sua grande popularidade, a rádio cubana divulgou apenas um comunicado sêco: "Grau San Martín acaba de falecer."

O ex-Presidente de Cuba interessou-se pela política desde 1927, quando era catedrático de Fisiologia da Universidade de Havana. Êle fêz parte da Pentarquia — primeiro Govêrno provisório formado de cinco membros, após a queda do ditador Geraldo Machado — de 4 a 10 de setembro de 1933, data em que assumiu a presidência provisória.

No dia 14 de janeiro de 1934, um golpe de estado, promovido pelo então sargento Fulgêncio Batista, derrubou do poder o Dr. Grau, que se exilou nos Estados Unidos.

Ao regressar para Cuba, em 1939, Ramón Grau San Martín organizou seu Partido e apresentou sua candidatura para as eleições presidenciais de 1944. Eleito Presidente para um período de quatro anos, êle iniciou em Cuba uma grande obra de transformação social e econômica, promulgando diversas leis de benefício popular. Retirou-se oficialmente da política em 1953.

Grau era o único ex-Presidente que vivia em Cuba — seu sucessor Carlos Prios Socarras, e Manuel Urrutia, expulsos por Fidel Castro, vivem nos Estados Unidos, e Fulgêncio Batista encontra-se em Portugal.

Gueorgui Stoyanov-Bigor

Diretor da Cinemateca Nacional da Bulgária há 10 anos — desde sua criação — chegou ontem ao Rio para participar da Mostra de Cinema Búlgaro, promovida pelo Museu de Arte Moderna de quatro a 16 de agôsto.

Veio com uma semana de antecedência a fim de assistir a uma série de filmes brasileiros, selecionando alguns para a Semana do Filme Brasileiro que pretende realizar ainda êste ano em Sófia.

— Os búlgaros aguardam ansiosos a divulgação do cinema brasileiro, que é um dos mais interessantes da atualidade. Os filmes realizados pelos jovens cineastas são muito importantes porque tratam de problemas sociais, humanos e psicológicos, não como meros retratos da vida, mas cheios de vida, sinceros e honestos.

Ontem, no MAM, êle assistiu a um curta-metragem — Natal de Cristo — *que achou "muito bom, principalmente pela abordagem irônica do Natal carioca", e hoje verá* Vidas Sêcas *e* Deus e o Diabo na Terra do Sol.

Crítico de cinema, editor de uma revista especializada, redator de scripts e diretor de filmes, Stoyanov-Bigor ganhou o primeiro prêmio do Festival Nacional de Documentários, na Bulgária, com seu filme The Partisan Is Going to Fight — O Partisan Vai à Guerra — *baseado numa canção popular. Recebeu ainda uma série de prêmios em diversos festivais internacionais com* As Luzes de Sófia *e* Luzes e Homens, *cujos roteiros escreveu.*

O cinema búlgaro, para o diretor da Cinemateca, "sofre pouca influência estrangeira e tem muita côr local, como o brasileiro; e é justamente o que faz seu valor. A tarefa das novas gerações é descobrir novas maneiras de apresentar e discutir os problemas da vida, da realidade, da História, do homem. Isto requer muita coragem e só um jovem pode colocar tudo novamente em questão."

Morton Maddick

Adido Comercial no Rio de 1954 a 1956, êle acaba de ser nomeado pelo Ministro da Indústria e Comércio do Canadá, Jean-Luc Popon, para o cargo de diretor-geral do Departamento de Comissários Comerciais.

Êste Departamento tem atualmente 75 escritórios sediados em embaixadas e consulados em 52 países e foi responsável, durante o ano passado, pela exportação de bens e serviços canadenses.

Os hóspedes da cidade

Cristiano Dias Lopes — Governador do Espírito Santo, deverá ficar no Hotel Ambassador até o fim da semana.

Bernardo Geisel — Engenheiro, irmão do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Geisel, veio de Pôrto Alegre para passar alguns dias no Hotel Serrador.

Ozídio Gimenez — Diretor-presidente da Companhia Moinho Santista, está passando uns dias no Copacabana Palace.

Alexandre Glogowser — Engenheiro paulista, um dos responsáveis pela construção do metrô paulista, ficará no Copacabana Palace até o fim da semana.

Márcia Tranchesi Roriz — Advogada paulista, filha do radiologista Joaquim Pedro Roriz, está hospedada em casa de amigos, passando férias.

Orlando Bordalo — Médico português, chegou ontem de Lisboa, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Usi Kafkafi — Cientista israelense, passará dois dias no Hotel Glória.

Germano Hovek — Engenheiro norte-americano, é hóspede da cidade.

John Virtus — Jornalista canadense, passará dois dias no Hotel Glória.

Ronald Peach — Engenheiro da Atlas Copco, é hóspede do Hotel Trocadero.

Turistas americanos — Trinta e três dêles ficarão no Leme Palace Hotel até o dia 2 de agôsto.

José Carlos Fonteli — Advogado dos Diários Associados no Recife, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Comerciante prevê falência com metrô

Os comerciantes da Rua Uruguaiana se reuniram ontem com o presidente da Companhia do Metropolitano e Secretário de Obras, General Milton Gonçalves, ao qual afirmaram que o metrô levará 40% dêles à falência.

O General Milton Gonçalves respondeu que "o Estado não quer prejudicar a ninguém", e garantiu que "todos podem trabalhar nos planos de venda de fim de ano, porque até lá não haverá escavações no trecho." A pergunta se não haveria um nôvo traçado para o metrô, fora da Rua Uruguaiana, o General Milton Gonçalves disse que não, "que êste é o melhor."

TRAÇADO EXPLICADO

— Se escolhêssemos outras ruas, como as Avenidas Passos ou Rio Branco — afirmou — teríamos dois novos problemas: pela Avenida Passos não atenderíamos às pessoas que se dirigem à Rua 1.º de Março; pela Avenida Rio Branco, teríamos uma área que não nos interessa, que é o mar, junto à Praça XV, além de problemas com os edifícios em construção."

— A Rua Uruguaiana — acrescentou — foi privilegiada. Ela passará por um período de transição, durante o qual será necessário o sacrifício, mas, algum tempo depois, o grande número de pessoas que se utilizará do metrô passará pelo seu comércio e, naturalmente, isso contribuirá para as vendas.

PRIORIDADE PEDIDA

Os comerciantes solicitaram ao General Milton Gonçalves que seja estudada a possibilidade de se dar aos comerciantes mais antigos a prioridade de se estabelecerem na estação do metrô, da Rua Uruguaiana. Alegaram que, em caso de concorrência normal, outros comerciantes, sem problemas financeiros, conquistarão um lugar que devia ser destinado a quem tem casa comercial no local, há mais de 30 anos.

O General Milton Gonçalves prometeu estudar o assunto, adiantando a possibilidade de, à época das concorrências, ser estabelecido, senão êste, pelo menos um critério semelhante.

— Do grupo total de lojas — disse — seriam reservadas duas ou três para os comerciantes mais antigos se estabelecerem e permanecerem no mesmo local. O assunto será estudado, e depois lhes comunicarei a conclusão.

TÉCNICA SUGERIDA

Como representante dos comerciantes da Rua Uruguaiana, o Sr. Moreira Leite perguntou ao General Milton Gonçalves "por que as obras não serão feitas no subsolo, como na Europa, sem prejuízo para os comerciantes?"

— Além da vala aberta ser mais barata — respondeu o General Milton Gonçalves — o metrô no Rio não poderia ser construído totalmente no subsolo, porque o solo não permite. Em alguns trechos as obras serão no subsolo, e em outros em valas abertas, mas o comércio não será prejudicado. As ruas serão fechadas ao tráfego de veículos, e não à circulação de pedestres. Também pretendemos que as obras sejam executadas de três em três metros, a fim de não abrir valas em tôda a extensão da rua.

PROBLEMA ALEGADO

Os comerciantes alegam, como o seu principal problema, a falta de reservas, o que lhes leva a restringir as despesas com estoque e empregados. O advogado da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro, Sr. Dirceu Oliveira e Silva, disse que tentará um acôrdo com todos os comerciantes da Rua Uruguaiana, mas, no caso de alguém se julgar prejudicado, "terá o direito de recorrer à Justiça."

TRAÇADO ESCOLHIDO

O trecho inicial do metrô, da Glória à Central do Brasil, terá seis estações e 4,5 km de extensão

Tanta lida para tão pouca vida

Carlos A. Macedo Miranda

Fonte de consulta: arquivo do Prof. Noronha Santos

Por causa de um vintém — valor de um impôsto estabelecido em 1880 — um movimento feito na Rua Uruguaiana acabou por derrubar um Gabinete do Império. Quase 60 anos antes, quando ela ainda era a Rua da Vala, de lá saía a passeata que, levando um enorme abaixo-assinado popular, conseguiria o famoso "Fico" de D. Pedro.

Mas a tradição de luta da Rua Uruguaiana parece estar desaparecendo. Hoje ela assiste quase passivamente ao que pode ser o início de seu fim: a ordem de desapropriação de vários prédios para a construção do metrô. O maior receio dos comerciários é de que a indenização não seja suficiente para a mudança. Acima das marquises de suas modernas lojas, apenas os velhos sobradões coloniais parecem resistir com solidez — e uma ponta de tristeza.

A água, um problema difícil

No fim do século XVIII, o abastecimento de água ao centro da cidade ainda era bastante deficiente. Tinha-se que ir à Aguada dos Marinheiros, na Praia do Sapateiro (Flamengo) ou às Laranjeiras, para trazer, de canoa ou em lombo de burro, os latões de água limpa que abasteciam os tanques de lavagem de roupa.

Para escoar os restos dessa lavagem até o mar, foi feita uma vala, numa das principais vias da cidade. Era a Rua da Vala que nascia, por volta de 1650. Até então, ela era chamada de Rua do Pedro da Costa, um quitandeiro estabelecido próximo à Rua Aleixo Manuel, que, pouco mais tarde, se transformaria na atual Ouvidor. Mas, bem cedo se viu que a vala não serviria só às lavadeiras: era por ali que corriam, rumo à Prainha, todos os detritos da região. "Ao mesmo tempo rua e pasto", segundo a descrição de Luís Edmundo, "é onde se juntam, quase sempre, no mesmo sonho de decomposição, detritos de tôda natureza, animais mortos, a espurcícia das cozinhas, de envôlta com as águas pútridas e até dejeções humanas." A qualquer momento, podia-se ver um negro de cócoras na vala. Mas as melhores famílias sabiam que êles não eram os únicos culpados.

Muralha contra franceses

Em 1711, um ano depois de Duclerc, a cidade resolveu se prevenir para a possibilidade de uma nova invasão francesa. O engenheiro João Massé foi incumbido de construir uma muralha de proteção e o local escolhido para seu início foi junto ao morro da Conceição. Dali até a beirada da praia, a fortificação correria paralela ao ralo de esgôto.

A idéia não chegou a ir muito adiante, em vista da pouca disposição dos franceses em tentar uma nova arremetida. Mas, como, só nos trabalhos iniciais, já se havia gasto mais de 100 mil cruzados, a parte já pronta da muralha permaneceu até o tempo do Governador Luís Vahia Monteiro, o Onça. A emenda foi bem pior: agora os menos asseados tinham uma proteção para as dejeções noturnas. No interior da vala, a água era quase parada, fazendo com que a cidade ficasse na dependência de chuvas para ver-se livre do mau cheiro.

O Governador Aires Saldanha mandou construir então, em 1719, um aqueduto — aproveitando os velhos arcos do Sousa e Silva, mais tarde substituídos pelos que ainda estão na Lapa — para trazer as águas do rio da Carioca, desde a Aguada dos Marinheiros até o terreno fronteiro ao Convento de Santo Antônio. Quatro anos depois, a água jorrava das 16 carrancas do chafariz construído no Largo que passou a chamar-se também da Carioca. E a velha vala ainda servia para escoá-la, com os mesmos detritos; só que, agora, um pouco mais ràpidamente.

Um motivo original

Um dia, o ouvidor Agostinho Pacheco Teles acordou de mau humor e resolveu tomar uma medida drástica: a vala teria que estar sempre desimpedida e nada mais, além de água, se poderia jogar em seu interior. Muitos cidadãos livres chegaram a pagar a multa de 20 mil réis; vários escravos levaram 100 açoites e foram para as galés; a imundície, porém, continuou. Todos já achavam que, como estava, não podia permanecer. No meio do século, a Câmara expôs ao Vice-Rei a situação da vala e da rua. Como era costume na época, para conservá-las em bom estado, criou-se mais um impôsto: sôbre o consumo do vinho. Depois disso tudo, não se sabe como, a situação ainda permaneceu inalterada. Os historiadores não explicam se o povo parou de tomar vinho ou se o produto do impôsto não chegou a ser aplicado.

A solução mais lógica — o fechamento da vala com lajes de pedra — teve sua origem num acontecimento estranho: veio por intermédio de uma carta-régia, depois que um dos mais graduados ajudantes do Vice-Rei, conde da Cunha, caiu dentro dela, numa aventura galante em certa noite mais escura que o normal.

O comércio, um pouco diferente

Se hoje a Rua Uruguaiana é essencialmente comercial, naquele tempo a Rua da Vala — que não teve seu nome alterado depois do fechamento — era mais conhecida pela localização de outros estabelecimentos. Assim como o ajudante do conde da Cunha, era normal encontrarem-se as mais variadas figuras públicas e não públicas a cruzar, embuçadas, os caminhos que levavam às "casas de encontros suspeitos."

Nas proximidades da Rua Senhor dos Passos, então, os **curtumes** — prostíbulos da plebe — proliferavam. A situação perdurou até 1853: postado numa esquina, o chefe de polícia, Alexandre Joaquim de Siqueira, viu uma elegante senhora da sociedade sair, acompanhada de uma figura conhecidíssima nos meios políticos, do Zungu do Papai Clemente, nos fundos do Armazém dos Dois Socós. Resultado: o Papai Clemente, um ex-escravo oitentão que alugava quartos para pernoites, foi servir num navio de guerra, enquanto os dois gêmeos magérrimos viam encerrar-se seu negócio mais rendoso. Afinal, a dama da sociedade era mulher de um dos melhores amigos do chefe de polícia.

Nesse tempo, a rua já estava bem mudada. Não era mais aquela via escura e mal cheirosa. Já havia cinco lampiões de iluminação pública a azeite de baleia e só de vez em quando é que se encontravam cadáveres de animais e de gente pelo caminho. Desde a chegada de D. João em 1808, as coisas começaram a melhorar para a Rua da Vala.

A Igreja, um capítulo à parte

Ela foi a primeira rua da cidade, aliás, a ser visitada pelo Rei. Assim que êle desembarcou, em vez de se dirigir ao Paço, foi, com tôda a sua comitiva, em solene procissão à igreja do Rosário, "render graças a Deus pelo bom término da tormentosa viagem." Oficialmente, essa foi a primeira igreja brasileira a ser visitada por um Rei.

Mal sabia D. João, no entanto, que outros reis já haviam estado ali antes dêle: eram famosas as festas de Nossa Senhora do Rosário, quando um rei e uma rainha, escolhidos entre os mais dignos da irmandade, ostentavam suas roupas de ouro e prata e estendiam os festejos por tôda a cidade. Mas a história da igreja começou mais de um século antes, quando a pobre casa de cultos dos negros ainda nem sonhava em transformar-se, um dia, na catedral da cidade. Protetora, como São Benedito, dos homens de côr, já no século XVII Nossa Senhora do Rosário tinha sua imagem venerada por êles na Sé (igreja de São Sebastião, no alto do morro do Castelo). Os negros sentiam-se, porém, humilhados com o tratamento que lhes era dado pelo Cabido, "um regime de inferioridade que não era compatível com o espírito do Cristianismo." Por isso, decidiram construir um templo à parte.

D. Francisca Pontes, uma senhora conhecida por sua bondade, cedeu-lhes algumas braças do terreno que tinha na Rua da Vala e, com o apoio do Onça que se gabava de ser uma espécie de protetor dos pobres e oprimidos, êles conseguiram levantar a igreja do Rosário, em 1724.

Uma grande surprêsa, no entanto, lhes estava reservada: 12 anos depois, por ordem do Bispo e do Rei, ali se instalaria o Cabido da Sé, o mesmo que os havia perseguido e forçado as duas irmandades — de São Benedito e de Nossa Senhora do Rosário — a deixarem seu castelo em 1700. Os negros, que haviam conseguido sua miserável igreja a muito custo, eram agora nada mais que hóspedes da Catedral Metropolitana.

Uruguaiana, uma tradição de luta

O próprio Dom João resolveu, logo após a visita, transformar o consistório da igreja no legislativo da cidade. Era mais um ponto importante para a Rua da Vala. Foi por isso que, no dia 9 de janeiro de 1822, dela saiu a procissão do Senado da Câmara, com seu presidente, José Clemente Pereira, à frente. Ao se chegar no palácio, já havia milhares de pessoas — por onde a procissão passava, o povo ia aderindo — para assistir à entrega do abaixo-assinado redigido pelo frei Sampaio, do Convento de Santo Antônio, ao Regente Dom Pedro. Êle pedia que o Regente ficasse no Brasil e derrubasse as pretensões da Côrte de Lisboa, no sentido do retôrno do país à sua antiga condição de Vice-Reino.

Depois de bastante melhorada e moralizada, a Rua da Vala, na segunda metade do século passado, era uma das mais importantes da cidade. Em 1826, o General Estigarríbia rendia-se ao Imperador brasileiro em pessoa, na cidade gaúcha fronteiriça, ocupada pelos paraguaios desde o início da guerra entre os dois países. Em comemoração pelo fato, a velha Rua da Vala passou a chamar-se Rua Uruguaiana. Era a tradição de luta.

Ela já era, na época, um dos pontos de encontro da elite cultural da cidade. Era lá que morava o quitandeiro Adriano, prêto retinto que lia o árabe com perfeição e ensinou-o a Silveira Martins. De vez em quando, lá estavam os dois nas Livrarias Dupont e Mendonça, na Rua dos Latoeiros (Gonçalves Dias), para cobrar os livros que haviam mandado importar de Paris. Por volta de 1870, era comum encontrar-se na Livraria Azevedo figuras como Benjamim Constant, Lauro Sodré, Machado de Assis, José do Patrocínio, Pereira de Sousa e Carlos de Laet a discutir literatura e política.

Foi também na Rua Uruguaiana que começou a vida noturna, em grande escala, no Rio. Ali foi aberto pelo francês Anauld o Alcazar Lirique, no número 45. Esse teatro introduziu na cidade a opereta francesa e o can-can, e acabou por "corromper os costumes dos moços e arruinar as fortunas dos velhos."

Um gabinete por um vintém

Os bondes puxados por burros já circulavam na cidade por essa época, e a Companhia Vila Isabel mantinha duas linhas que passavam pela Rua Uruguaiana: para o Engenho Nôvo e para o Andaraí, fazendo ponto final na esquina da Rua do Ouvidor.

No fim de 1879, foi instituído o impôsto do vintém, que recaía sôbre o preço das passagens de bonde e de trem. Como êle não era equitativo — seu valor era o mesmo, qualquer que fôsse o preço da passagem — o povo não aceitou de maneira alguma. O **Jornal do Comércio** foi o primeiro a combatê-lo pùblicamente. Aproveitando a onda de insatisfação, o famoso agitador republicano Lopes Trovão convocou a todos para um comício de protesto diante das janelas do Paço, às barbas de Dom Pedro II. Quando a passeata atingiu a Rua Uruguaiana, a polícia decidiu entrar em ação e, num choque violento com os manifestantes entrincheirados, acabou por matar um dêles e ferir gavemente outro.

O Imperador tremeu nas bases diante da reação popular. A Rua Uruguaiana mostrava que era forte o bastante para mudar até um regime de Govêrno. Dom Pedro II preferiu dissolver o Gabinete do Conselheiro Cansansão de Cinimbu e substituí-lo pelo do Conselheiro Saraiva, sob o risco de ver precipitada sua queda.

Vários jornais, como **O Jacobino**, a **Gazeta da Noite**, o **Diário do Comércio**, **A Voz Fluminense**, a **Gazeta da Tarde**, **O Repórter** e outros foram estabelecidos na Rua Uruguaiana ou na Rua da Vala. Muitos movimentos políticos começaram ou acabaram em suas redações. No número 43, onde funcionava a **Gazeta da Tarde**, de José do Patrocínio, havia também o Centro Abolicionista, presidido por João Clapp, que, antes de 1889, libertaria grande parte dos escravos da Rua Uruguaiana. Hoje, ali funciona uma casa de modas.

A tradição pelo progresso

A partir da terceira década, começou um nôvo tipo de comércio na Rua Uruguaiana: as casas de móveis. Depois da Segunda Guerra, elas deram lugar ao comércio de eltrodomésticos. De lá para cá, as lojas vão-se tornando cada vez mais modernas, mas sòmente até a marquise. A partir daí, a maioria dos prédios relembra o século passado, com seus velhos sobradões. Algumas das casas ainda são as mesmas, como a Confeitaria Cavé, na esquina da Rua Sete de Setembro. Foi lá que Rui Barbosa, o Marechal Hermes da Fonseca e outros freqüentadores habituais do início do século voltaram a encontrar-se para lanchar, vários anos depois de terem morrido. Foi quando a Rua Uruguaiana festejou seu centenário: as conhecidas figuras foram encarnadas por artistas de teatro e televisão. Houve vários festejos públicos, todos êles antecipados de quase seis meses. Havia uma crise nas lojas da Rua e só uma promoção urgente pôde impedir a queda de vendas. Agora, poucos anos depois, parece não haver nenhuma solução que impeça a queda das próprias lojas.

Nixon vai retirar tropas americanas da Tailândia

Presidentes Nixon e Thieu se entrevistam em Saigon

Bancoc, Washington (UPI-AP-AFP-JB) — Porta-vozes da Casa Branca informaram ontem que o Presidente Nixon e sua mulher farão hoje breve visita ao Vietname do Sul, entrevistando-se em Saigon com o Chefe do Govêrno local, Nguyen Van Thieu.

O secretário de imprensa de Nixon, Ronald Ziegler, eximiu-se de confirmar ou desmentir a notícia, que esclarece ainda que o primeiro mandatário norte-americano conversará com soldados aquartelados em território sul-vietnamita.

PIONEIRO

Caso a viagem se confirme, Nixon será o primeiro Presidente dos Estados Unidos a visitar Saigon, cidade que é constante alvo dos ataques vietcongs.

Johnson estêve no Vietname duas vêzes, mas em ambas permaneceu na base norte-americana da baía de Camrany, no litoral a Oeste de Saigon, uma das zonas mais bem protegidas do solo sul-vietnamita.

ENTREVISTA

O comandante das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul, General Creighton Abrams, viajou ontem de Saigon para Bancoc, a fim de examinar com Nixon e o Embaixador Ellsworth Bunker a possibilidade de reduzir ainda mais o número de combatentes dos EUA na guerra do Sudeste asiático.

Segundo fontes ligadas à comitiva presidencial, a conferência deverá determinar a posição norte-americana em relação a pequenas guerras, particularmente movimentos comunistas visando derrubar o Govêrno de países pequenos.

As posições dos EUA seriam as seguintes:

1 — em caso de subversão interna, caberá ao país em questão lutar contra o movimento, devendo os norte-americanos fornecer apenas ajuda material e técnica;

2 — só seriam enviadas tropas norte-americanas para um país ameaçado por movimento militar comunista, quando houvesse provas claras de que fôrças estrangeiras estivessem colaborando através das fronteiras com o movimento.

Os informantes acrescentaram que, em casos de importância especial, os Estados Unidos poderiam sair dêsses limites, mas não esclareceram o que seria essa importância especial.

Saigon reitera plano eleitoral

Paris, Londres, Tóquio (UPI-JB) — A delegação sul-vietnamita à Conferência de Paz de Paris, não convencida da sinceridade dos comunistas ao recusarem a oferta para realização de eleições livres, reafirmou sua proposta, apesar do aparente impasse.

O plano do Presidente Van Thieu de realizar eleições sob a fiscalização internacional já foi rejeitado duas vêzes pelos comunistas que afirmam ser "insignificante" a retirada de 25 000 combatentes norte-americanos, conforme declarou a senhora Nguyen Thi Chon, delegada do Vietcong à Conferência de Paz.

A representante vietcong disse que as fôrças norte-americanas haviam intensificado seus ataques contra civis, as incursões aéreas e o que chamou de difusão de substâncias "químicas tóxicas" por todo o país, considerando a fase atual como de "intensificação da guerra por parte dos Estados Unidos."

A opinião oficial do Govêrno norte-vietnamita coincide com a da senhora Nguyen Thi Chon, tendo o jornal oficial Nhamdan declarado que os "Estados Unidos continuariam a manter sua posição de potência no Pacífico", e que, "não se deve pensar numa retirada dos Estados Unidos da Ásia."

Vietcongs perdem 88 combatentes

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Em dois choques ocorridos ontem, considerados os mais intensos das últimas seis semanas na guerra do Vietname, os comunistas perderam 88 homens, sendo leves as baixas aliadas. Ambos se travaram ao longo de rotas de infiltração para Saigon, não se prenunciando, entretanto, qualquer ataque iminente contra a capital.

Os combates terrestres, que se intensificaram desde segunda-feira última, deixaram um saldo de nove soldados americanos mortos e 61 feridos, em escaramuças travadas nas províncias de Hau Nghia e Bing Duong, ao Sul da Zona desmilitarizada.

Dois soldados norte-americanos e 10 guerrilheiros sucumbiram em combate levado a efeito a Noroeste da capital da Província de Binh Duong. Ao Sul da zona desmilitarizada, fuzileiros navais emboscados tiveram três mortos, enquanto os bombardeiros estratégicos B-52 atacavam por sete vêzes as províncias de Tay Ninh e Binh Duong.

O quartel-general aliado informou que em combates travados segunda-feira passada ao Norte de Dong Ha, a três milhas da zona desmilitarizada, os comunistas perderam 100 soldados. Domingo, em escaramuças diversas, suas perdas se elevaram a 102 homens, denunciando, assim, o aumento do nível de combate.

Cao Ky manobra em duas frentes

Terence Smith
do New York Times

Saigon — *Após um hiato de cinco meses, grande parte dos quais devotados ao seu passatempo favorito, a briga de galo, o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky voltou às manchetes na semana passada, com a proposta de retirar a delegação sul-vietnamita da Conferência de Paz, em Paris.*

O Vice-Presidente, de 39 anos, fêz a sugestão durante um discurso na Escola Nacional de Guerra e a repetiu na cerimônia de formatura da Academia Naval, em Nhatrang. Estas foram suas primeira aparições públicas desde que voltou de Paris, em março.

UNIÃO MILITAR

Alguns dias mais tarde, êle apareceu como convidado de honra em um almôço pouco noticiado, ao qual compareceram cêrca de 20 generais reformados e o General Duong Van Minh, o popular vietnamita do Sul que liderou a rebelião de 1963 contra o antigo Presidente Ngo Ninh Diem.

O almôço foi realizado na casa do General Tran Van Don, outro líder do golpe de 1963, que tem sido frequentemente citado como o escolhido do Vice-Presidente para o cargo de Primeiro-Ministro.

Ky repetiu seu argumento de que o Vietname do Sul não pode mais fazer concessões aos comunistas e pediu aos generais que esquecessem suas divergências, unindo-se pelo bem do país. "Em tal época de provação", disse êle, "é vital que os líderes militares do país se unam."

Aparentemente, a súbita saída do Vice-Presidente de seu casulo surge como nôvo lance para tomar o poder. Seus discursos foram entremeados por críticas apenas veladas ao Presidente Nguyen Van Thieu e suas propostas pareceram destinadas a reagrupar os elementos direitistas do Exército sul-vietnamita, perturbados pelas ofertas conciliatórias do Presidente ao Vietcong.

Mas no Vietname, mais que na maioria dos lugares, as aparências enganam. Segundo seus amigos íntimos, o Vice-Presidente estava agindo com o pleno conhecimento e aprovação do Presidente Thieu, e não o desafiando. Diz-se que Thieu leu uma cópia do discurso do Vice-Presidente antes dêle ter sido lido na Escola de Guerra e aprovou seu conteúdo. O Presidente também sabia dos planos de Ky almoçar com os generais reformados.

CAO KY ISOLADO

No intricado e bizantino mundo da política vietnamita, o comportamento do Vice-Presidente pode ajudar Thieu ao invés de atrapalhá-lo. Nas entrelinhas da proposta de Ky para que os sul-vietnamitas deixem Paris existe uma advertência implícita para os Estados Unidos não tentarem empurrar Thieu tanto nem tão ràpidamente.

Quando Ky afirmou que a Assembléia Nacional não apoiaria nenhuma outra concessão do Presidente, estava lembrando as pressões sôbre Thieu. Foi um meio de dizer aos que pretendem que o Presidente tome novas iniciativas que não se pode esperar nada num futuro próximo. Caso alguém não tivesse entendido bem a mensagem, cópias do discurso foram mimeografadas pelo Govêrno e distribuídas aos repórteres.

Diz-se que o Vice-Presidente é pessimista a respeito da negociação de um acôrdo em Paris. Seus amigos contam que êle está descontente com a decisão americana de começar a retirar tropas unilateralmente. Acredita que o tempo servirá apenas para endurecer a posição comunista de barganha e parece que também se preocupa com o impacto da retirada na moral das Fôrças Armadas sul-vietnamitas.

Finalmente, parece que o Vice-Presidente crê que Thieu não está sendo inteligente quando faz ofertas conciliatórias em público. Êle acha que tais ofertas só deveriam ser feitas em sessões privadas, onde podem ser discutidas seriamente.

A maioria dos observadores acha que Ky gostaria de ter um papel mais ativo no Govêrno do país, mas duvidam que êle tente um desafio direto à posição e autoridade de Thieu.

Através de uma série de manobras e transferências hábeis, Thieu efetivamente isolou o Vice-Presidente. Os chamados homens de Ky foram afastados do Gabinete e removidos de posições importantes no Exército. Há evidências de que Ky reconhece os limites de sua posição tão bem quanto qualquer outra pessoa.

Bancoc (UPI-AFP-AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Thanat Khoman, revelou ontem que o Presidente Nixon pretende retirar gradativamente do país parte dos 47 mil militares ali sediados, à medida em que a guerra no Vietname diminua em intensidade.

Nixon realizou ontem, segundo dia de sua estada em Bancoc, importante reunião com os Embaixadores dos Estados Unidos no Vietname do Sul, Tailândia, Laus, Birmânia, Nepal, Afeganistão, Ceilão, Malásia e Cingapura, para examinar a presença norte-americana na região depois do conflito no Sudeste asiático.

SEGURANÇA

O Chefe da Casa Branca comunicou a intenção de retirar os soldados da Tailândia em reunião mantida com o Primeiro-Ministro Thanom Kitticachorn, o Chanceler Thanat Khoman e o Marechal-do-Ar Dawee Chullasaqya, um dos homens fortes do regime local.

Nixon reafirmou, no entanto, que os Estados Unidos continuarão protegendo a Tailândia e os países da área de qualquer agressão de potência nuclear, garantindo que por ora aquelas tropas permanecerão em solo tailandês, cumprindo-se sua retirada apenas com a diminuição dos riscos.

A reunião foi realizada a portas fechadas, mas a seu término o Chanceler Khoman afirmou que os Estados Unidos apóiam a política anticomunista tailandesa e continuarão fornecendo ao país armas e equipamento militar.

As fôrças norte-americanas sediadas na Tailândia têm desempenhado ativo papel na guerra do Vietname e na "guerra secreta" do Laus, onde unidades norte-vietnamitas ocuparam grandes extensões territoriais.

IMPORTÂNCIA

Antes da conferência com os dirigentes da Tailândia, Nixon manteve uma entrevista com o General filipino Jesus M. Vargas, secretário da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), o que representa um sinal de que os Estados Unidos continuam concedendo a mesma importância a seus compromissos na região.

O General Vargas conversou com o chefe de Govêrno norte-americano durante 20 minutos e, no fim da reunião, considerou-a como "muito produtiva."

CONSELHO

Nixon presidiu o encontro com seus nove Embaixadores na área, para estudar as reações locais e regionais em face à desescalada norte-americana no Vietname e à recente proposta soviética de um pacto de segurança coletiva na Ásia.

Foram examinadas com atenção as reações de alarma e apreensão nas capitais visitadas até agora — Manilha, Jacarta e Bancoc — diante da retirada dos Estados Unidos do Vietname.

A nação mais preocupada com o fato é a Tailândia, como se pode presumir pelo resumo do pensamento das autoridades locais feito ontem pelo jornal *Bancoc World*, ao referir-se à evolução do "plano Nixon como alarmante, para não dizer desastrosa."

As mesmas objeções foram apresentadas ao Presidente norte-americano nas outras capitais, onde se considera que a Casa Branca tem seus motivos para precipitar o fim do conflito no Vietname, mas um recuo muito acelerado poderia semear o pânico na Ásia, na medida em que deixasse terreno aberto às grandes potências comunistas, União Soviética e China Popular.

PASSEIO TRANQÜILO   Radiofoto AP

A mulher de Nixon percorreu de barco o mercado flutuante de Bancoc

Índia espera visita em meio a crise

Nova Déli (AP-JB) — O Presidente Nixon chegará amanhã à Índia, quando o país atravessa uma fase de forte agitação política, com a sucessão de três chefes de Estado desde fins de abril passado.

Como detalhe sintomático dessa crise, nos programas oficiais da visita o Presidente da Índia figura sem a designação de seu nome, precaução tomada para o caso de nova renúncia antes da chegada do primeiro mandatário norte-americano.

O ATUAL

O atual Presidente é Mohamed Midayatullah, conhecido como magistrado pela interpretação liberal que deu à Constituição do país. Ex-presidente da Côrte Suprema, Midayatullah não é muito conhecido como político, sobretudo fora dos limites indianos.

Midayatullah assumiu a Presidência domingo passado, em virtude da renúncia de V. V. Giri, Vice-Presidente no exercício da Presidência por causa da morte em abril do ex-chefe de Estado, Zakir Musain. Giri renunciou porque o Partido Congressista — que governa — não o aceitou como candidato presidencial.

Rogers dá garantias ao Japão

Tóquio (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmou ontem no Japão que seu país tem esperanças de melhorar suas relações com a União Soviética, mas assegurou que isso nunca será feito às custas dos aliados dos Estados Unidos.

As afirmações de Rogers foram feitas no discurso de abertura da conferência de três dias entre dirigentes dos EUA e do Japão, cujos principais temas são a exigência japonêsa de devolução da ilha de Okinawa e as críticas norte-americanas às restrições comerciais feitas por Tóquio.

ANÁLISE

Em breve análise da situação internacional, o Secretário afirmou haver "sinais de que Moscou tem pelo menos um pequeno interêsse em procurar relações internacionais menos perigosas e hostis com os Estados Unidos e outros países", ao passo que Pequim só dá mostras de hostilidade.

Rogers afirmou que Washington está disposto a iniciar as conversações com Moscou sôbre o desarmamento no próximo verão, embora os soviéticos até agora não tenham dado sua resposta.

Sabotadores mantêm luta na Malásia

Kuala Lumpur (UPI-JB) — Guerrilheiros mataram ontem quatro soldados do Regimento Real Malásio e feriram outros três, ao emboscarem uma patrulha na fronteira com a Tailândia, 800 quilômetros ao Sul de Bancoc, onde se encontra o Presidente dos Estados Unidos.

A luta foi mais uma demonstração da intensa atividade dos comunistas na região, valendo lembrar que domingo passado guerrilheiros atacaram uma base norte-americana no Nordeste da Tailândia, poucas horas antes de Nixon chegar a Bancoc.

AGITAÇÃO

As autoridades malásias informaram ontem que há cêrca de 800 guerrilheiros operando na fronteira, alguns provenientes da Malásia e outros da Tailândia.

O Primeiro-Ministro da Malásia, Tun Abdul Razak, revelou que ontem mesmo foram enviadas tropas de refôrço para a região onde foi organizada a emboscada.

França terá relatório de Kissinger

Paris (AFP-JB) — O assistente da Presidência para problemas de segurança nacional, Henry Kissinger, viajará a 4 de agôsto próximo a Paris, a pedido de Nixon, a fim de transmitir ao Govêrno francês suas impressões da viagem pela Ásia, Grã-Bretanha e Romênia.

Kissinger seguirá para Paris depois da última escala de Nixon em Mildenhall, Grã-Bretanha, e será recebido pelo Presidente Georges Pompidou, pelo Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas e pelo Chanceler Maurice Schuman.

a conquista do cosmos

Marcando mais uma vitória da tecnologia norte-americana, a sonda automática Mariner-6 iniciou, das proximidades de Marte, o envio de fotos de sua superfície. Em Houston, o cientista Harold Urey afirmou, após estudo preliminar das amostras lunares, que os mares de nosso satélite foram formados por fluxos de lava, o que denuncia a existência de um núcleo ativo.

OS INSTRUMENTOS Radiofoto UPI

No solo lunar: sismógrafo (E) e o refletor (D)

INSTANTE DECISIVO Radiofoto AP

Armstrong puxa a câmara para si e prepara-se para iniciar o passeio

PASSEIO LUNAR Radiofoto AP

O comandante da missão Apolo-11 desce a escada e se afasta do módulo

PRECAUÇÃO Radiofoto UPI

Os funcionários de Houston usam máscaras especiais contra contaminação

Nobel de Química assegura que a Lua é um "corpo vivo"

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-AFP-JB) — O Prêmio Nobel de Química Harold Urey revelou, ontem, a existência de "provas esmagadoras" de que os mares da Lua foram formados por fluxos de lava, o que vem contrariar a sua opinião de que o nosso satélite é um "corpo celeste frio e inerte."

Os excessivos cuidados impostos pela quarentena vêm frustando as pretensões dos geólogos que iniciarão um exame mais aprofundado das amostras lunares. Um dos cientistas declarou ontem: "Tudo o que preciso é de um martelo e uma lente de aumento. Em alguns minutos, poderei afirmar coisas até então desconhecidas sôbre a origem da Lua."

DESCOBERTA

Após os exames preliminares das amostras trazidas pela tripulação da Apolo-11, o cientista Harold Urey — que exerce uma cátedra na Universidade da Califórnia — explicou que "os fluxos de lava na Lua foram cobertos por uma fina poeira contendo uma quantidade bem grande de pedrinhas semelhantes a contas de vidro."

Um grupo de estudiosos das pedras lunares afirmou que o misterioso pó negro aderido à superfície das amostras contém alta percentagem de pequenas esferas lustrosas e vidradas. Segundo êsse grupo, o fenômeno é atribuído a uma possível chuva de pó lunar provocada pelo impacto de um meteorito que se incrustou na superfície do satélite.

IRRELEVANTE

Muitos pesquisadores e geólogos reunidos no Centro Espacial consideram que a quarentena é severa demais. Dizem, para argumentar, que o regime de isolamento total foi violado antes de que os cosmonautas e suas amostras chegassem a Houston.

A violação da quarentena, segundo êles, teria ocorrido no momento em que a Apolo-11 amerrissou no Pacífico. Um dos 142 cientistas de diversos países que foram mobilizados para submeter as amostras a exame afirmou exasperado: "Todo êsse negócio de quarentena biológica tem um sentido político. O isolamento total foi impôsto ùnicamente para impressionar os desavisados."

Por outro lado, o geólogo — cujo nome não foi revelado — lembrou que muitas pessoas na Terra poderiam culpar a Apolo-11 pela eclosão de qualquer surto epidêmico que aparecesse nos próximos 10 anos.

ENVOLVIDOS

Revelou-se ontem que além dos três cosmonautas da Apolo-11, mais oito funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço foram colocados em regime de quarentena. Os primeiros homens a terem contato com o pó lunar foram Neil Armstrong e Edwin Aldrin. Depois, chegou a vez de seu companheiro de viagem, Michel Collins.

O contato com o pó da Lua ficaria restrito aos três tripulantes do espaço, se Armstrong não tivesse deixado cair no chão lunar um cartucho contendo um filme cinematográfico. Imediatamente, a substância negra aderiu ao cartucho.

O engenheiro John Hirasaki, de Beaumont, Texas, entrou em contato direto com o pó lunar no momento em que retirou o filme, na câmara escura. O Dr. William R. Carpentier foi o funcionário que entrou, logo a seguir, em contato com o cartucho contendo o filme.

Pó lunar é testado hoje em 354 cobaias

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-AFP-JB) — Os pesquisadores da Agência Espacial norte-americana marcaram para hoje o primeiro contato dos 354 ratos criados em ambiente antisséptico com o pó lunar. A experiência é para determinar se existem organismos lunares que poderiam ameaçar a vida na Terra.

Os cientistas pensavam em iniciar o processo ontem, porém, os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informaram que se requeria mais tempo para a preparação das amostras de solo lunar. Um corte na luva de um dos técnicos acabou, também, por determinar um atraso na abertura da segunda caixa metálica contendo amostras trazidas da Lua pelos tripulantes da Apolo-11.

AS PROVAS

As primeiras fotografias da Apolo-11 dadas a conhecer ontem mostram nitidamente as marcas dos pés do homem na Lua. As fotos, tôdas coloridas, enquadram também a bandeira dos Estados Unidos fincada na superfície de nosso satélite natural.

Nas primeiras quatro fotos liberadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, vêem-se as marcas dos passos dados pelos dois norte-americanos que caminharam na Lua, Armstrong e Aldrin.

Outra fotografia tirada sôbre o motor do módulo enquadra o sismógrafo, o refletor Laser, várias grandes pedras, marcas de crateras e vestígios de pés. Uma terceira mostra a sombria silhueta do módulo lunar e um não explicado reflexo róseo na parte superior esquerda.

A quarta mostra nitidamente a sombra do módulo lunar e as pegadas dos cosmonautas. A boa qualidade dessa foto permite que se vejam os riscos da sola das botas claramente impressos na poeira lunar.

Esse levantamento fotográfico foi feito com uma camara Hasselblad de 70 centímetros com lente grande angular de alta precisão. Essa camara foi deixada na Lua.

CINEMA

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ficaram acordados até depois da meia noite para verem as cenas que tomaram com uma camara cinematográfica de 16 milímetros. Durante a projeção, os cosmonautas demonstraram grande interêsse e ficaram satisfeitos pela boa qualidade fotográfica do filme.

A primeira parte do documento cinematográfico feito na Lua mostra a descida de Armstrong do módulo e como deu o primeiro passo e iniciou os trabalhos nas proximidades do módulo, antes que Aldrin se juntasse a êle.

Antes da liberação das fotografias e dos filmes, todo o material foi submetido a um cuidadoso processo de descontaminação no Laboratório de Recepção Lunar do Centro Espacial de Houston. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço publicará, no fim desta semana, outras fotografias, inclusive tomadas detalhadas do passeio de Armstrong e Aldrin sôbre a superfície da Lua.

A sequência filmada, que durou 8 minutos, começou com o módulo lunar preparando-se para o pouso na Lua. O módulo evitou inicialmnete uma cratera, que Armstrong disse ser do tamanho de um campo de futebol e cheia de rochas, para descer mais adiante, com seus retrofoguetes levantando um pouco de pó.

Com as janelas do módulo ocultas pelo Sol, Armstrong sai, desde a escadinha e dá o primeiro passo sôbre a Lua. Da posição de Aldrin, no interior do módulo lunar, Armstrong era visível apenas dos joelhos para cima enquanto andava.

Por isso, não houve nenhuma cena cinematográfica que mostrasse o pé de Armstrong em contato com o solo lunar. A sequência termina com uma visão panoramica da Base da Tranquilidade, com um horizonte curvado, 4 800 quilômetros ao fundo.

Feixe de raios Laser não atinge refletor na Lua

Mount Hamilton (UPI-AFP-AP-JB) — Os cientistas do Observatório de Lick não conseguiram até agora atingir com um feixe de raios Laser o refletor deixado na superfície da Lua pelos cosmonautas da Apolo-11.

Desde quinta-feira passada, quando os cientistas recomeçaram suas tentativas, nada de positivo foi conseguido. Seus esforços têm sido inúteis não só no Laboratório de Mount Hamilton como em outros observatórios de várias partes do mundo.

O diretor do Observatório de Lick, Robert Kraft, disse ontem que era muito cedo para supor que o refletor deixado na Lua fôsse destruído quando da decolagem do módulo lunar em direção da nave principal, em órbita da Lua.

O raio tem uma duração de 200 bilhonésimos de segundo. Mediante seu disparo para o refletor, os cientistas tencionam poder calcular, com grande exatidão, as distâncias entre o satélite e a Terra, conseguir dados precisos sôbre as órbitas de ambos os corpos celestes e detectar os movimentos dos continentes terrestres.

A emprêsa aérea Alitalia, sediada em Roma, anunciou que o primeiro Boeing-747 que porá em serviço será batizado com o nome de Neil Armstrong, em homenagem ao primeiro explorador da Lua. O nôvo aparelho entrará em serviço pròvàvelmente no próximo ano.

Em Houston, revelou-se que as autoridades espaciais receberam telegrama que se acredita seja o mais longo da história, firmado por 20 mil pessoas da cidade de Kansas, no Missúri. A mensagem é dirigida a Armstrong, Aldrin e Collins.

Poeira não prejudicou pouso do módulo, afirma a ANAE

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A nuvem de poeira levantada pelos motores do módulo lunar não prejudicou a lunissagem, segundo revelaram ontem, em seus relatórios, os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

O porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, John McLeash, também submetido ao regime de quarentena, informou, entretanto, que os pilotos do módulo lunar queixaram-se da diminuição da visibilidade causada pela nuvem de poeira, no momento da descida.

Como qualquer tripulação que retorna de uma missão militar, os cosmonautas Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins apresentaram relatório gravado em fita magnética de tôda a manobra de descida do módulo na Lua. Seus relatos permitirão um estudo pormenorizado do comportamento do veículo na fase crítica do vôo.

Armstrong e Aldrin repetiram que a gravidade lunar que corresponde à sexta parte da que existe na Terra "é um campo gravitacional em que é agradável operar, mas que poderia provocar certa lassidão muscular."

A diferença para menor da gravidade permite uma liberdade de movimentos desconhecida na Terra, além de provocar uma queda lenta dos objetos. Armstrong, Aldrin e Collins desejosos de saber algo mais acêrca da Lua, ouviram com grande atenção a entrevista televisionada dos cientistas que examinaram as primeiras rochas lunares trazidas pelos cosmonautas.

Marte continua sendo fotografado de longe

Pasadena, Califórnia (UPI-AP-JB) — A nave automática Mariner-6 chegou ontem às proximidades de Marte e iniciou, imediatamente, a transmissão de imagens de televisão que foram captadas na Terra, a 1 234 mil km de seu objetivo.

O Mariner-6 alcançou as vizinhanças de Marte com 99 minutos de atraso, ao cabo de uma viagem de cinco meses e 385 milhões de km, com o objetivo de fotografá-lo e determinar, entre outras coisas, se possui condição capaz de permitir a vida.

AUTOMATISMO

A nave-robô Mariner-6 disparou suas câmaras nas proximidades de Marte, registrando aspectos que foram mostrados à Terra. Tratam-se das primeiras 33 fotografias da longa série que poderá revelar, de uma vez por tôdas, a existência de vida no planêta vermelho.

A primeira foto, tomada segunda-feira pela sonda espacial, revelou o perfeito funcionamento da câmara e foi feita precisamente às 8h26m (hora do Rio). Às 8h35m (hora do Rio) de ontem, o Mariner-6 começou a transmitir de uma distância de 94 milhões de quilômetros as primeiras fotos à Terra.

Os mesmos mecanismos de rádio que colocaram em funcionamento as suas câmaras, puseram em marcha os instrumentos destinados a medir a temperatura da superfície marciana e a análise de sua tênue atmosfera.

A cada 37 minutos e a medida que se aproximava do objetivo, a cosmonave de 385 quilos captou e arquivou imagens de televisão do planêta.

APRECIAÇÃO

Norman Horowitz, professor de biologia de Caltech e diretor da seção de biologia de investigação espacial, mostrou-se bastante cauteloso ao ser perguntado se o homem poderá saber, ainda êste ano, se o planêta Marte tem, pelo menos, o ambiente necessário para facilitar alguma forma de vida.

Os dados que estão sendo transmitidos pelas naves Mariner-6 e Mariner-7 (êste chegará ao ponto ideal cinco dias após o anterior), não permitirão que se diga claramente se Marte abriga formas de vida, mas indicarão se as condições ali imperantes são tais [illegible]e permitiriam m[illegible]nifestações vit[illegible]

Um dos ele[illegible]ntos essenciais para a vida é a água e os Mariners tentarão determinar se ela existe em Marte. As fotos facilitarão, além disso, o estudo dos estratos atmosféricos inferiores de Marte, a composição das camadas superiores da atmosfera marciana e as temperaturas das zonas equatorial e polar do planêta.

As duas câmaras de televisão instaladas em cada cosmonave tomarão 143 fotos da superfície do Planêta Vermelho, a distâncias que vão de mais de um milhão de quilômetros até apenas 3 600 km.

Tão exata foi a trajetória do Mariner-6, comentaram os técnicos, que êle passará a sòmente 360 km do ponto previsto no espaço. O diretor do projeto Mariner, H. M. Schurmeier, disse, em entrevista à imprensa, que a sonda passará a 3 408 km ou menos.

Schurmeier revelou que a nave gêmea Mariner-7 também continua em uma rota perfeita e calcula que passará a pouco mais de 3 200 km de Marte segunda-feira à noite. O Mariner-7 deverá passar a sòmente 225 km de seu trajeto original.

APARELHAGEM

O Mariner-6, de cêrca de 375 quilos de pêso, transporta duas câmaras, uma dotada de teleobjetiva para fotografias de longa distância. Outra, grande angular, para captar imagens pormenorizadas da superfície durante sua maior aproximação.

O Dr. John Stallkamp, membro do projeto Mariner, afirmou que algumas fotografias tiradas com a teleobjetiva poderiam ter uma resolução de 300 a 330 metros.

a conquista do cosmos

Marcando mais uma vitória da tecnologia norte-americana, a sonda automática Mariner-6 iniciou, das proximidades de Marte, o envio de fotos de sua superfície. Em Houston, o cientista Harold Urey afirmou, após estudo preliminar das amostras lunares, que os mares de nosso satélite foram formados por fluxos de lava, o que denuncia a existência de um núcleo ativo.

OS INSTRUMENTOS — Radiofoto UPI

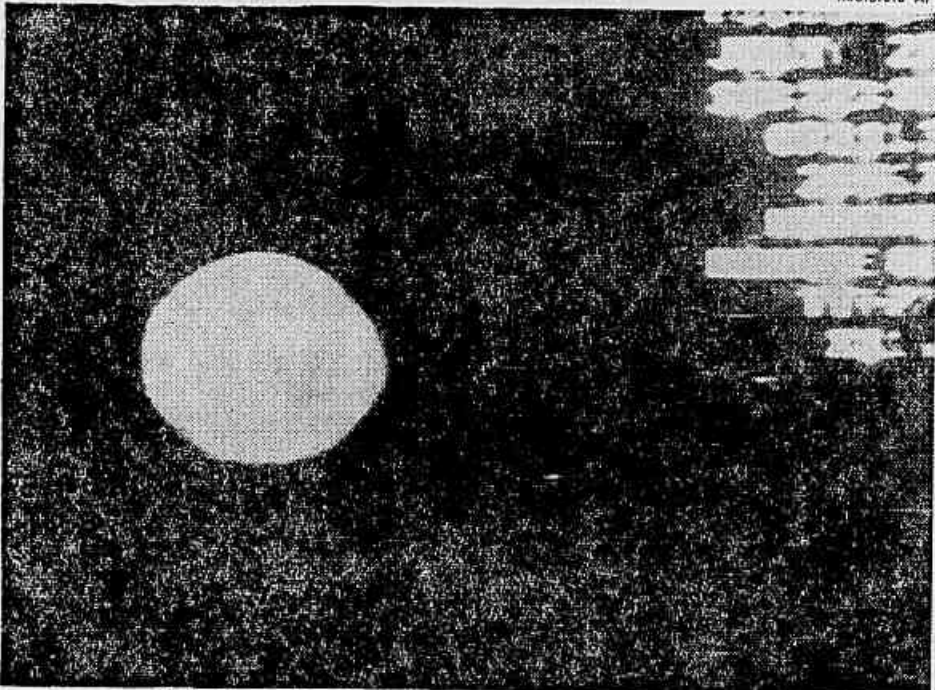
No solo lunar: sismógrafo (E) e o refletor (D)

INSTANTE DECISIVO — Radiofoto AP

Armstrong puxa a câmara para si e prepara-se para iniciar o passeio

PASSEIO LUNAR — Radiofoto AP

O comandante da missão Apolo-11 desce a escada e se afasta do módulo

VISÃO DE MARTE — Radiofoto AP

Esta é a primeira foto de Marte enviada pelo Mariner-6

Nobel de Química assegura que a Lua é um "corpo vivo"

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-AFP-JB) — O Prêmio Nobel de Química Harold Urey revelou, ontem, a existência de "provas esmagadoras" de que os mares da Lua foram formados por fluxos de lava, o que vem contrariar a sua opinião de que o nosso satélite é um "corpo celeste frio e inerte."

Os excessivos cuidados impostos pela quarentena vêm frustando as pretensões dos geólogos que iniciarão um exame mais aprofundado das amostras lunares. Um dos cientistas declarou ontem: "Tudo o que preciso é de um martelo e uma lente de aumento. Em alguns minutos, poderei afirmar coisas até então desconhecidas sôbre a origem da Lua."

DESCOBERTA

Após os exames preliminares das amostras trazidas pela tripulação da Apolo-11, o cientista Harold Urey — que exerce uma cátedra na Universidade da Califórnia — explicou que "os fluxos de lava na Lua foram cobertos por uma fina poeira contendo uma quantidade bem grande de pedrinhas semelhantes a contas de vidro."

Um grupo de estudiosos das pedras lunares afirmou que o misterioso pó negro aderido à superfície das amostras contém alta percentagem de pequenas esferas lustrosas e vidradas. Segundo êsse grupo, o fenômeno é atribuído a uma possível chuva de pó lunar provocada pelo impacto de um meteorito que se incrustou na superfície do satélite.

IRRELEVANTE

Muitos pesquisadores e geólogos reunidos no Centro Espacial consideram que a quarentena é severa demais. Dizem, para argumentar, que o regime de isolamento total foi violado antes de que os cosmonautas e suas amostras chegassem a Houston.

A violação da quarentena, segundo êles, teria ocorrido no momento em que a Apolo-11 amerrissou no Pacífico. Um dos 142 cientistas de diversos países que foram mobilizados para submeter as amostras a exame afirmou exasperado: "Todo êsse negócio de quarentena biológica tem um sentido político. O isolamento total foi impôsto ùnicamente para impressionar os desavisados."

Por outro lado, o geólogo — cujo nome não foi revelado — lembrou que muitas pessoas na Terra poderiam culpar a Apolo-11 pela eclosão de qualquer surto epidêmico que aparecesse nos próximos 10 anos.

ENVOLVIDOS

Revelou-se ontem que além dos três cosmonautas da Apolo-11, mais oito funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço foram colocados em regime de quarentena. Os primeiros homens a terem contato com o pó lunar foram Neil Armstrong e Edwin Aldrin. Depois, chegou a vez de seu companheiro de viagem, Michel Collins.

O contato com o pó da Lua ficaria restrito aos três tripulantes do espaço, se Armstrong não tivesse deixado cair no chão lunar um cartucho contendo um filme cinematográfico. Imediatamente, a substância negra aderiu ao cartucho.

O engenheiro John Hirasaki, de Beaumont, Texas, entrou em contato direto com o pó lunar no momento em que retirou o filme, na câmara escura. O Dr. William R. Carpentier foi o funcionário que entrou, logo a seguir, em contato com o cartucho contendo o filme.

Pó lunar é testado hoje em 354 cobaias

Centro Espacial de Houston (AP-UPI-AFP-JB) — Os pesquisadores da Agência Espacial norte-americana marcaram para hoje o primeiro contato dos 354 ratos criados em ambiente antisséptico com o pó lunar. A experiência é para determinar se existem organismos lunares que poderiam ameaçar a vida na Terra.

Os cientistas pensavam em iniciar o processo ontem, porém, os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informaram que se requeria mais tempo para a preparação das amostras de solo lunar. Um corte na luva de um dos técnicos acabou, também, por determinar um atraso na abertura da segunda caixa metálica contendo amostras trazidas da Lua pelos tripulantes da Apolo-11.

AS PROVAS

As primeiras fotografias da Apolo-11 dadas a conhecer ontem mostram nitidamente as marcas dos pés do homem na Lua. As fotos, tôdas coloridas, enquadram também a bandeira dos Estados Unidos fincada na superfície de nosso satélite natural.

Nas primeiras quatro fotos liberadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, vêem-se as marcas dos passos dados pelos dois norte-americanos que caminharam na Lua, Armstrong e Aldrin.

Outra fotografia tirada sôbre o motor do módulo enquadra o sismógrafo, o refletor Laser, várias grandes pedras, marcas de crateras e vestígios de pés. Uma terceira mostra a sombria silhueta do módulo lunar e um não explicado reflexo róseo na parte superior esquerda.

A quarta mostra nitidamente a sombra do módulo lunar e as pegadas dos cosmonautas. A boa qualidade dessa foto permite que se vejam os riscos da sola das botas claramente impressos na poeira lunar.

Esse levantamento fotográfico foi feito com uma camara Hasselblad de 70 centímetros com lente grande angular de alta precisão. Essa camara foi deixada na Lua.

CINEMA

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ficaram acordados até depois da meia noite para verem as cenas que tomaram com uma camara cinematográfica de 16 milímetros. Durante a projeção, os cosmonautas demonstraram grande interêsse e ficaram satisfeitos pela boa qualidade fotográfica do filme.

A primeira parte do documento cinematográfico feito na Lua mostra a descida de Armstrong do módulo e como deu o primeiro passo e iniciou os trabalhos nas proximidades do módulo, antes que Aldrin se juntasse a êle.

Antes da liberação das fotografias e dos filmes, todo o material foi submetido a um cuidadoso processo de descontaminação no Laboratório de Recepção Lunar do Centro Espacial de Houston. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço publicará, no fim desta semana, outras fotografias, inclusive tomadas detalhadas do passeio de Armstrong e Aldrin sôbre a superfície da Lua.

A sequência filmada, que durou 8 minutos, começou com o módulo lunar preparando-se para o pouso na Lua. O módulo evitou inicialmnete uma cratera, que Armstrong disse ser do tamanho de um campo de futebol e cheia de rochas, para descer mais adiante, com seus retrofoguetes levantando um pouco de pó.

Com as janelas do módulo ocultas pelo Sol, Armstrong sai, desde a escadinha e dá o primeiro passo sôbre a Lua. Da posição de Aldrin, no interior do módulo lunar, Armstrong era visível apenas dos joelhos para cima enquanto andava.

Por isso, não houve nenhuma cena cinematográfica que mostrasse o pé de Armstrong em contato com o solo lunar. A sequência termina com uma visão panoramica da Base da Tranquilidade, com um horizonte curvado, 4 800 quilômetros ao fundo.

Feixe de raios Laser não atinge refletor na Lua

Mount Hamilton (UPI-AFP-AP-JB) — Os cientistas do Observatório de Lick não conseguiram até agora atingir com um feixe de raios Laser o refletor deixado na superfície da Lua pelos cosmonautas da Apolo-11.

Desde quinta-feira passada, quando os cientistas recomeçaram suas tentativas, nada de positivo foi conseguido. Seus esforços têm sido inúteis não só no Laboratório de Mount Hamilton como em outros observatórios de várias partes do mundo.

O diretor do Observatório de Lick, Robert Kraft, disse ontem que era muito cedo para supor que o refletor deixado na Lua fôsse destruído quando da decolagem do módulo lunar em direção da nave principal, em órbita da Lua.

O raio tem uma duração de 200 bilhonésimos de segundo. Mediante seu disparo para o refletor, os cientistas tencionam poder calcular, com grande exatidão, as distâncias entre o satélite e a Terra, conseguir dados precisos sôbre as órbitas de ambos os corpos celestes e detectar os movimentos dos continentes terrestres.

A emprêsa aérea Alitalia, sediada em Roma, anunciou que o primeiro Boeing-747 que porá em serviço será batizado com o nome de Neil Armstrong, em homenagem ao primeiro explorador da Lua. O nôvo aparelho entrará em serviço pròvàvelmente no próximo ano.

Em Houston, revelou-se que as autoridades espaciais receberam telegrama que se acredita seja o mais longo da história, firmado por 20 mil pessoas da cidade de Kansas, no Missouri. A mensagem é dirigida a Armstrong, Aldrin e Collins.

Poeira não prejudicou pouso do módulo, afirma a ANAE

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A nuvem de poeira levantada pelos motores do módulo lunar não prejudicou a lunissagem, segundo revelaram ontem, em seus relatórios, os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

O porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, John McLeash, também submetido ao regime de quarentena, informou, entretanto, que os pilotos do módulo lunar queixaram-se da diminuição da visibilidade causada pela nuvem de poeira, no momento da descida.

Como qualquer tripulação que retorna de uma missão militar, os cosmonautas Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins apresentaram relatório gravado em fita magnética de tôda a manobra de descida do módulo na Lua. Seus relatos permitirão um estudo pormenorizado do comportamento do veículo na fase crítica do vôo.

Armstrong e Aldrin repetiram que a gravidade lunar que corresponde à sexta parte da que existe na Terra "é um campo gravitacional em que é agradável operar, mas que poderia provocar certa lassidão muscular."

A diferença para menor da gravidade permite uma liberdade de movimentos desconhecida na Terra, além de provocar uma queda lenta dos objetos. Armstrong, Aldrin e Collins desejosos de saber algo mais acêrca da Lua, ouviram com grande atenção a entrevista televisionada dos cientistas que examinaram as primeiras rochas lunares trazidas pelos cosmonautas.

Marte continua sendo fotografado de longe

Pasadena, Califórnia (UPI-AP-JB) — A nave automática Mariner-6 chegou ontem às proximidades de Marte e iniciou, imediatamente, a transmissão de imagens de televisão que foram captadas na Terra, a 1 234 mil km de seu objetivo.

O Mariner-6 alcançou as vizinhanças de Marte com 99 minutos de atraso, ao cabo de uma viagem de cinco meses e 385 milhões de km, com o objetivo de fotografá-lo e determinar, entre outras coisas, se possui condição capaz de permitir a vida.

Os dados que estão sendo transmitidos pelas naves Mariner-6 e Mariner-7 (êste chegará ao ponto ideal cinco dias após o anterior), não permitirão que se diga claramente se Marte abriga formas de vida, mas indicarão se as condições ali imperantes são tais que permitiriam manifestações vitais.

Um dos elementos essenciais para a vida é a água e os Mariners tentarão determinar se ela existe em Marte. As fotos facilitarão, além disso, o estudo dos estratos atmosféricos inferiores de Marte, a composição das camadas superiores da atmosfera marciana e as temperaturas das zonas equatorial e polar do planêta.

As duas câmaras de televisão instaladas em cada cosmonave tomarão 143 fotos da superfície do Planêta Vermelho, a distâncias que vão de mais de um milhão de quilômetros até apenas 3 600 km.

Tão exata foi a trajetória do Mariner-6, comentaram os técnicos, que êle passará a sòmente 360 km do ponto previsto no espaço. O diretor do projeto Mariner, H. M. Schurmeier, disse, em entrevista à imprensa, que a sonda passará a 3 408 km ou menos.

Schurmeier revelou que a nave gêmea Mariner-7 também continua em uma rota perfeita e calcula que passará a pouco mais de 3 200 km de Marte segunda-feira à noite. O Mariner-7 deverá passar a sòmente 225 km de seu trajeto original.

PRIMEIRA IMAGEM

A primeira foto mostra um disco cinza opaco com um círculo brilhante no lado direito, o contôrno do pólo sul. Não podem ser observadas outras características definidas.

Um painel do planêta, exibido em outro monitor do Laboratório de Propulsão a Jato, montado com fotos tiradas de telescópios terrestres mostrou mais detalhes. Nêle pode-se ver inúmeras marcas escuras que, na opinião de alguns cientistas, poderiam ser de vegetação.

Na terceira foto, um porta-voz descobriu o que descreveu como importante característica de Marte: uma região escura denominada Marte Sirenum. Disse que uma mancha escura na região polar setentrional parecia mudar de posição, o que sugere tratar-se de uma nuvem.

A quarta imagem apresenta um pequeno ponto brilhante identificado como característico de paisagem marciana, conhecida como Narsus, que aparenta ser um promontório.

DETALHES

Em outra foto, um técnico disse que "o contraste é menor do que desejaríamos, mas acreditamos que o processamento eletrônico posterior destacará detalhes que não podemos perceber agora."

Os peritos esperavam ver no centro da foto o contôrno de algo semelhante a um morcégo. Uma das regiões obscuras cobre a superfície do planêta. Tais regiões, que ficam obscurecidas na primavera marciana e ficam claras no verão, são as que, segundo se acredita, poderiam ser de vegetação. Outros opinam que o solo poderia mudar de côr com as estações.

Houve aplausos dos espectadores, no Laboratório, quando as fotos apareceram em uma tela.

Informe JB

Despesa e investimento

No Orçamento da União para 1970, os gastos com pessoal, no cômputo geral das despesas, não deverão exceder de 35%. Isto representa um passo importante porque o Govêrno, em anos passados, já chegou a despender com pessoal de 75 a 80%.

Outra informação importante, recolhida do Orçamento de 1970: 35% das verbas orçamentárias serão destinados a investimentos e 65% para despesas de custeio. Uma advertência feita pelos técnicos, quanto ao nível do deficit de NCr$ 820 milhões: a receita e a despesa estão equilibradas, segundo alegam, e o deficit se faz em função da necessidade de investir. Lembram, a propósito, que no Brasil o Govêrno não tem despesas exclusivas de administração: as emprêsas e repartições governamentais representam investimentos decisivos em áreas vitais para o desenvolvimento do país.

Champanha

Um cidadão francês, de exigente paladar, viajando de avião na rota Los Angeles—Nova Iorque, pediu à aeromoça uma taça de champanha. Ao provar a bebida, o passageiro estranhou o paladar e pediu para ver a garrafa: tratava-se de champanha americano, feito na Califórnia, à base de maçã.

Ao alto, na garrafa, escrita com destaque, a seguinte advertência: "Cuidado com os imitadores franceses."

Habitação

Os agentes financeiros do sistema habitacional conseguiram aprovar, em reunião realizada em Curitiba, uma série de propostas, já encaminhadas ao BNH e ao Banco Central, pedindo a revisão imediata da taxa de juros, ante a ameaça de dificuldades do Plano Nacional de Habitação, por falta de comercialização.

As financeiras pretendem baixar a taxa de juros de 10 para 8%, ao mesmo tempo que pleiteiam o aumento do prazo para resgate do empréstimo. No momento, o Plano Nacional de Habitação já atendeu 50% do deficit habitacional brasileiro, calculado em um milhão de residências, e a outra metade já está sendo executada.

* * *

Também foi pedido que o Govêrno no entre no mercado de imóveis, fiscalizando o preço dos terrenos e que reduza, a pelo menos a metade, o custo dos serviços de cartórios.

Critérios

Nos planos de reforma agrária para o Brasil, o pessoal do IBRA inventou uma nova expressão: critério de criticidade. O que vem a ser isso? Há muita gente puxando os cabelos, inclusive administradores, para saber ao certo que diabo é o tal critério da criticidade. O têrmo é profundamente subjetivo, embora com êle se pretenda estabelecer uma das normas para seleção das áreas em que será realizada a reforma agrária. Outra crítica formulada em altos escalões do Govêrno: todos os critérios foram levantados pelo IBRA, inclusive os de natureza social, mas os de ordem econômica foram inteiramente esquecidos.

Solução comum

Quando ainda estava em Boston, chefiando a delegação brasileira à reunião da Organização Mundial de Saúde, o Ministro Leonel Miranda leu com satisfação nos jornais americanos uma declaração do Presidente Nixon, em que êle criticava o sistema de saúde dos Estados Unidos, de custo caríssimo e falho em muitos pontos. O Presidente convocava a iniciativa privada a colaborar com o Govêrno na tarefa de atender à saúde pública e individual.

* * *

Na solução proposta por Nixon, o Ministro Leonel Miranda identificou os pontos fundamentais do Plano Nacional de Saúde. E prontamente, através do Ministro da Saúde dos Estados Unidos, a quem conheceu em Boston, enviou ao Presidente Nixon exemplares, em inglês, do nosso Plano Nacional de Saúde, a fim de que êle se informasse da solução encontrada pelo Brasil para um problema comum aos dois países.

E a Luna-15?

Nos jornais e revistas da Europa (Ocidental), os humoristas procuram explicar a missão da nave soviética Luna-15 que, aparentemente, caiu no mar das Crises, e sôbre a qual os soviéticos declararam apenas que "cumpriu sua missão."

Jacques Sternberg, do France Soir, alinha uma série de possíveis missões, entre elas as seguintes:

- Enviar um robô encarregado de arrancar a bandeira americana e substituí-la por uma soviética.
- Colocar uma bandeirola com os dizeres: "Bem-vindos, cosmonautas americanos."
- Levar uma carta urgente aos cosmonautas americanos, separados de suas famílias.
- Levar para os cosmonautas algo que êles tinham esquecido em casa, como um lenço, um lápis ou um caderno de endereços.
- Plantar, antes da chegada dos americanos, uma placa com os dizeres: "Propriedade privada, proibida a entrada."

Reforma

Os elementos que participam diretamente dos preparativos finais da reforma constitucional acreditam que até o dia 15 de agôsto deverão estar concluídos todos os trabalhos.

Nôvo reitor

Tem-se especulado muito sôbre a próxima eleição do reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mas o certo mesmo, ouvidas diversas correntes dentro dos Conselhos que o elegerão, é que o professor Clementino Fraga Filho reúne a preferência absoluta.

A dificuldade está em que êste eminente mestre venha a aceitar a indicação do seu nome.

Bilac e Andreazza

Ontem, na bôlsa das cotações políticas para a presidência da Arena, a candidatura do Embaixador Bilac Pinto voltou a experimentar súbita valorização, despontando como o nome favorito em tôdas as especulações. Quanto ao Ministro Mário Andreazza, êle declara que não aspira, em absoluto, a conquista da presidência da Arena.

Lua e luz

Ontem, pela madrugada, voltou a faltar luz no Leblon, o que se tornou lugar-comum naquele bairro, nos últimos tempos. Não adiantam os protestos porque, sem maiores explicações e com frequência irritante, a Light recorre ao corte de energia.

O que salvou ontem a ausência da Light no Leblon e adjacências foi a presença de um céu azul em tôda a cidade, destacado por um luar dos mais bonitos e brilhantes, que nos leva a concluir que, apesar dos saudosistas, a lua dos poetas e seresteiros não morreu.

Atlântica

Embora o assunto ainda esteja sendo tratado sob o maior sigilo, o Govêrno do Estado alega não dispor dos recursos financeiros necessários à execução do plano de alargamento da Avenida Atlântica. A obra ficaria legada para o próximo Governador da Guanabara. No fundo, o que se pretende com as informações de bastidores que vão sendo filtradas é ir preparando a opinião pública para o anúncio fatal.

Depoimento

Outro dia, o Presidente Costa e Silva foi convidado a gravar um depoimento de caráter histórico sôbre o seu Govêrno e a Revolução. O Presidente Costa e Silva, delicadamente, declinou do convite, alegando que no momento não pode nem deve dar depoimento histórico, quando ainda não concluiu a tarefa em que se acha empenhado. Entretanto, o Presidente Costa e Silva assumiu o compromisso de prestar o depoimento no instante em que voltar a ser um simples cidadão.

Lance-livre

- O economista João Paulo dos Reis Veloso, piauiense irrecuperável, ficou danado da vida com um presente que lhe mandou seu amigo Ronald Guimarães: um cardápio do restaurante do aeroporto de Teresina, em que o bode figura como prato principal. Nada menos de 23 receitas de bode constam do cardápio: é bode assado, é bode frito, é sarapatel de bode, etc. E o pior é que o valoroso animal não é tratado, no cardápio, por cabrito, mas por bode mesmo.
- Outro dia, numa conversa sôbre o problema da inflação, o Ministro Delfim Neto foi se esquentando e acabou desabafando: "O diabo é que tem muita gente querendo acabar com a inflação, mas só a do bôlso dos outros."
- O engenheiro Marcos Tamoio contraiu malária em sua recente viagem à África. Como consôlo, fica alardeando para os amigos que sua doença é autêntica.
- O pintor Glauco Rodrigues está organizando com Franco Terranova uma exposição fechadíssima na Petite Galerie, na próxima semana: trata-se de um único quadro, seu último trabalho e que êle considera o mais importante de seu acervo artístico. O quadro chama-se *Piquenique no Parque da Cidade* e não será pôsto à venda.
- Mário da Silva Brito está propenso a retirar sua candidatura à vaga de Guilherme de Almeida na Academia Brasileira de Letras, em face da grande repercussão em tôrno da inscrição de Odilo Costa, filho. No entanto, vários acadêmicos pedirão a Mário da Silva Brito que mantenha a candidatura para que não se perca a oportunidade da disputa.
- A Sofisco, emprêsa européia especializada em turismo, firmou um convênio com a Soférias, do Brasil, e vai passar a mandar famílias do mundo inteiro para Cabo Frio, Guarapari e Ubatuba, onde a Soférias tem uma série de apartotéis, instalados de acôrdo com os hábitos de vários países. Da mesma forma, o turista brasileiro que fôr à Europa encontrará apartamentos montados a seu gôsto, onde não faltará, inclusive, a farinha e o feijão-prêto.
- Anteontem à noite, o Governador Paulo Pimentel e o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, encontraram-se várias vêzes em restaurantes diferentes de Copacabana. No último, chegaram à mesma conclusão: ambos estavam à procura do Ministro Delfim Neto.
- A cantora Maisa, que chegou ontem de uma rápida temporada em Pôrto Alegre alugou em sociedade o Urso Branco de São Paulo, onde apresentará um *show* durante três meses, a partir de setembro.
- Rubem Braga já voltou para casa, mas ainda vai guardar alguns dias de repouso antes de retornar à direção da Editôra Sabiá.
- Roberto Burle Max reúne um grupo de amigos, domingo, num grande almôço em sua casa de Cabo Frio.
- Com a presença do corpo docente e discente da Faculdade de Direito Cândido Mendes, tomará posse amanhã, na sede do Instituto dos Advogados, o Reitor Cândido Mendes de Almeida, que será saudado por Carlos Alberto Direito.
- O Deputado Nélson Carneiro dizia a um amigo, ontem, que está totalmente afastado das atividades políticas, nem sequer conversando sôbre a matéria com um ou outro político que o tem procurado. Seu tempo, atualmente, é inteiramente dedicado à advocacia.
- O jornalista Joel Silveira foi eleito vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas e presidente do Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas.
- O Ministro Ivo Arzua chegou ontem ao Rio, após um mês de convalescença em Curitiba. O Ministro reassume a Pasta da Agricultura hoje e despacha com o Presidente Costa e Silva.
- Hoje à tarde, as engenheiras e arquitetas da Guanabara estarão reunidas num chá de confraternização do Clube de Engenharia.

IMAGINAÇÃO FÉRTIL

Os trabalhos infantis abarcam todos os ramos dos transportes modernos

Ministério dos Transportes abre no Teatro Municipal exposição de arte infantil

Uma exposição de quadros e desenhos de crianças entre quatro e 13 anos, mostrando a visão infantil dos meios de transporte, foi inaugurada ontem pelo Ministro Mário Andreazza no Salão Assírio do Teatro Municipal. Estão expostos 1 500 trabalhos.

Participam da exposição alunos da Escolinha de Arte do Brasil, do Museu de Arte Moderna, dos Núcleos de Arte Candido Portinari e Djanira e de várias escolas de Pernambuco, Goiás e Rio Grande do Sul. A mostra estará aberta até 15 de agôsto, das 11 às 17 horas, nos dias úteis.

OUTRO SALÃO

Também ontem foi aberto o Salão dos Transportes, no Museu de Arte Moderna, dentro da programação da I Semana Nacional dos Transportes.

Os premiados do salão são os pintores Raimundo Colares, Maria do Carmo Sêco e Ivaldo Granato Filho; os entalhadores José Barbosa da Silva, Jean Boult e Joaquim Mariano Belley Júnior; os artistas gráficos José Lima, Vera Mindlin e Paulo Roberto França; os fotógrafos Ociales Gonzales, Lázaro Gonzales e Odyr Amorim (os três do JORNAL DO BRASIL). Os prêmios foram de NCr$ 5 mil, NCr$ 3 mil e NCr$ 2 mil, respectivamente para os primeiros, segundos e terceiros colocados em cada categoria.

REPORTAGEM

O concurso de reportagens patrocinado pelo Ministério dos Transportes foi vencido pelo Sr. Luciano Dias Pires. Seu trabalho, **A Ferrovia Atravessa o Paraíso**, publicado no Correio Ferroviário, foi premiado com NCr$ 2 500,00. Em segundo lugar ficou o jornalista Nonnato Masson, que recebeu NCr$ 1 500,00 pela reportagem **Assim Navega o Brasileiro**, publicada na **Enciclopédia Bloch**. O terceiro prêmio, de NCr$ 1 mil, ficou com o jornalista Arquibaldo Figueira, que escreveu **Rodovias da Amazônia Desenvolverão o Brasil e Tôda a Amazônia** para o **Correio da Manhã**.

O júri de premiação foi composto pelos jornalistas Danton Jobim, Heron Domingues e Lago Burnett, editorialista do JORNAL DO BRASIL.

Os vencedores receberão os prêmios na quinta-feira, às 21 horas, em solenidade na Sala Cecília Meireles, ao encerramento da I Semana Nacional dos Transportes.

ECT venderá ingressos de cinema

A Emprêsa Brasileira de Côrreios e Telégrafos distribuirá os ingressos padronizados do Instituto Nacional do Cinema em 15 Estados e três territórios, segundo o convênio firmado ontem entre os dois órgãos.

A ECT se comprometeu a vender, por intermédio de suas agências, ingressos e *borderaux* padronizados aos cinemas dos Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe e dos Territórios de Amapá, Rondônia e Roraima.

CONTRÔLE

Segundo o convênio — firmado pelos presidentes do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, e da ECT, General Rubens Rosado — nas cidades onde os correios tiverem mais de uma agência a venda será feita através da agência central. O exibidor, ao adquirir os ingressos padronizados, deverá entregar à ECT os *borderaux* de contrôle da venda de ingressos referentes aos dias compreendidos entre a data da aquisição anterior e a véspera da nova aquisição.

O convênio permitirá também a extensão dos sorteios a todo o país. Com a implantação do ingresso padronizado, o INC passou a distribuir prêmios aos espectadores de filmes nacionais, desde aparelhos eletrodomésticos até automóveis.

O primeiro sorteio atingiu a Guanabara, onde foi introduzido primeiro o nôvo tipo de ingresso. O segundo sorteio, já marcado para o dia 14 de agôsto, abrangerá Brasília e os Estados que já adotaram o ingresso padronizado.

Estado vai participar das solenidades cívicas com decoração festiva nas ruas

Uma decoração festiva com galhardetes, pendões e bandeiras, nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, e a instalação de arquibancadas metálicas na Praça Duque de Caxias, para 4 500 pessoas, são as principais contribuições da Secretaria de Turismo da Guanabara para às comemorações do Dia do Soldado e do Dia da Independência.

A Secretaria de Turismo da Guanabara pretende contaminar a cidade com os festejos cívicos, e transformá-la na Paris dos 14 de Julho, quando os franceses comemoram ruidosamente nas ruas a Queda da Bastilha. A informação é do diretor do Departamento de Certames e Instalações da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva.

BRILHANTE

O Sr. Rui Pereira da Silva e o chefe de serviços do Departamento de Certames, Sr. Jaime Correia, informaram ao JORNAL DO BRASIL que, dado o caráter cívico das duas datas a Secretaria de Turismo resolveu aderir às comemorações.

O entrosamento da Secretaria de Turismo com as Fôrças Armadas foi feito logo que a Secretaria-Geral do Exército lhes enviou um pedido de colaboração, em fins de junho. Há um mês estão trabalhando para a decoração, que será colocada a partir do dia 25 de agôsto. No Panteão, na Praça Duque de Caxias, defronte ao Ministério do Exército, já estão sendo armadas as arquibancadas de estrutura metálica e o palanque oficial.

ENTROSAMENTO

Em ação coordenada pelo Governador Negrão de Lima, a Secretaria de Turismo está entrosada com os Serviços de Relações Públicas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Segundo informou o Sr. Rui Pereira da Silva, além dos contatos feitos com as Fôrças Armadas, a Secretaria está se entrosando com associações civis, para que a cidade participe de tôdas as comemorações.

— Queremos motivar a todos para que hasteiem uma Bandeira Nacional e venham às ruas assistir aos festejos — afirmou.

Para atingir seu objetivo, o diretor do Departamento de Certames e Instalações da Secretaria de Turismo estabeleceu contatos com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, Centro Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara, Associação Brasileira de Hotéis, Conselho de Turismo da Federação Brasileira do Comércio, Sindicato de Emprêsas de Turismo, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

Com as côres nacionais, além dos galhardetes, pendões e bandeiras, a cidade terá no Dia do Soldado e no Dia da Independência decoração no Túnel Nôvo (em Botafogo), com bandeiras formando uma panóplia em cima do túnel, e bandeiras em todos os postes do Lido.

Sala Cecília Meireles atrai cada vez mais público, diz o diretor

Segundo o diretor da Sala Cecília Meireles, Sr. José Mauro Gonçalves, "o público carioca está se mostrando cada vez mais interessado em espetáculos de arte, tendo a nossa audiência subido em cêrca de 50% em relação aos dois anos anteriores, tanto nos espetáculos gratuitos quanto nos pagos."

— Basta comparar a quantidade de assinaturas vendidas para os três Ciclos Bach: no ano retrasado vendemos 67 assinaturas, em 1968 o número subiu para 123 e agora, com a realização do 3.º Ciclo, chegamos a 267 assinaturas vendidas, além dos ingressos avulsos — informou o Sr. José Mauro Gonçalves.

EDUCAR O POVO

Embora não ache que se tenha chegado à quantidade ideal em têrmos de público, "estamos atingindo nossos objetivos, de educar as platéias e conquistá-las aos poucos, num trabalho a longo prazo", disse o diretor da Sala Cecília Meireles.

— A preferência do público se tem revelado para os oratórios e concertos sinfônicos, mais isso também varia de acôrdo com a categoria do artista ou do conjunto. E casa lotada deixou de ser algo raro — falou também o Sr. José Mauro Gonçalves.

ÍNDICE ELEVADO

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, disse estar muito satisfeito com o índice de comparecimento aos espetáculos, principalmente aos de domingo de manhã — gratuitos — dados pelo Corpo de Baile do Municipal.

— No domingo passado, o Teatro estêve inteiramente lotado, com seus 2 200 lugares ocupados e muita gente sentada no chão, porque houve um comparecimento de 3 500 pessoas. O curioso é que havia muitas pessoas da Zona Norte, demonstrando assim o maior interêsse pelos espetáculos clássicos, não só de uma parte privilegiada da sociedade, mas por tôdas as faixas de cariocas.

O Sr. Vieira de Melo admitiu, porém, que, "realmente o Municipal enche mais quando apresentamos *ballet*, e, proporcionalmente, os concertos sinfônicos têm maior preferência que as óperas — um gênero que precisa caminhar para uma renovação, a fim de atrair as novas gerações."

Acrescentou que, como no mundo inteiro, o Teatro Municipal está às voltas com o problema da crise de tenores — que têm os papéis principais nas óperas — e que "ao invés do resto do mundo, temos ainda o problema da crise de bailarinos homens, porque as famílias não querem deixar seus filhos seguirem a carreira."

— E temos grande necessidade de componentes masculinos nos espetáculos de dança, principalmente por causa do grande interêsse da nova geração pelo *ballet*. Como os preços são bastante acessíveis, não vemos problema na aquisição de ingressos nos espetáculos pagos: poltrona custa NCr$ 6,00, balcão simples é NCr$ 4,00 e galeria é NCr$ 2,00, menos do que custa o ingresso para cinema — informou o Sr. Vieira de Melo.

— O que decaiu aqui no teatro é o gênero recitalista. Não temos público para fazer êstes espetáculos, que são de preferência realizados agora pela Sala Cecília Meireles, conseguindo casa cheia, o que lá é mais fácil porque só tem cêrca de 800 lugares, enquanto aqui são 2 200. O único pianista que consegue lotar o Municipal é Jacques Klein, e agora Nélson Nobre começa também a atrair a atenção do público. Quanto à música de câmara, tem que se deslocar mesmo para a Sala Cecília Meireles — finalizou o diretor do Teatro Municipal.

RIFAS EM BENEFÍCIO DO BANCO DA PROVIDÊNCIA

Apartamento em Botafogo, de frente	— NCr$ 5,00
GT Corcel 0 km	— NCr$ 3,00
Volkswagen 0 km	— NCr$ 2,00

Sorteio pela Loteria Federal de 20 de setembro de 1969.

N.B. Cada bilhete concorre com dois números.

Relação dos lugares onde podem ser adquiridos os bilhetes:

Agências Classificados do JORNAL DO BRASIL
Agências do Banco da Bahia
Agências da União de Bancos Brasileiros
Agências do Banco Predial
Agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais
Postos Shell da Zona Sul
Lojas Ducal
A Exposição
Gastal
5.ª Avenida
Casas Pernambucanas
Joalheria Bernachi
Barbosa Freitas
Sassafrás
Igreja da Santíssima Trindade
Palácio S. Joaquim — Rua da Glória, 446

Uganda receberá amanhã a visita do Papa Paulo VI

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — As autoridades ugandenses acreditam que meio milhão de pessoas saudarão o Papa Paulo VI, quando de sua chegada amanhã a Kampala para uma visita de três dias a Uganda, a primeira de um chefe da Igreja Católica ao Continente africano.

O Govêrno tomou várias medidas para conter a multidão e o Arcebispo de Kampala, Emmanuel Nsubuga, e o comissário de polícia, E. W. Oryema, fizeram apelos para que o povo tribute uma "recepção pacífica" ao Pontífice.

COBERTURA

A polícia teme que o povo na ânsia de tocar no Papa rompa os cordões de isolamento, como ocorreu na viagem de Paulo VI a Bombaim, em 1964.

Milhares de peregrinos continuam chegando a Kampala e centenas dêles estabeleceram acampamentos perto do santuário dos 22 mártires africanos, condenados à morte pela sua fé cristã há 84 anos. O Papa rezará missa ao ar livre para consagrar o altar do santuário, que está sendo construído em Namugogo.

As medidas especiais de segurança adotadas pelo Govêrno proíbem o trânsito de veículos nas avenidas e ruas por onde passará o cortejo do Papa. Os quase 500 jornalistas estrangeiros que cobrirão a viagem papal tiveram os seus passaportes examinados e receberam documentação especial, credenciando-os para a missão.

Dezoito cadeias de rádio, 19 agências de imprensa e mais de 120 jornais e revistas enviaram jornalistas a Kampala. Um funcionário do Govêrno revelou que é a maior cobertura jornalística que já se viu em Uganda.

A viagem deverá ser televisada ao vivo para todo o mundo através da Radiotelevisão Italiana (RAI), que tem a exclusividade da retransmissão pela televisão. Cêrca de 150 jornalistas e técnicos italianos já se encontram em Kampala para prepararem a cobertura.

Como o Intelsat-3 permanece mudo, a RAI utilizará para suas transmissões o satélite de comunicações atualmente em órbita estacionária sôbre o oceano Índico.

A VIAGEM

O Papa sairá amanhã de manhã de sua residência de verão de Castelgandolfo para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Fiumicino, em Roma, onde tomará o avião das Linhas Aéreas Africanas.

Após cinco horas e meia de viagem, o aparelho descerá no aeroporto de Entebre, a 43 quilômetros de Kampala, a capital de Uganda. Paulo VI será recebido pelo Presidente ugandense, Milton Obote, por vários chefes de Estado africanos e pelos bispos participantes da primeira reunião dos prelados católicos da África.

Teme-se que as pesadas chuvas tropicais venham a prejudicar a viagem do Pontífice. Nos últimos dias tem chovido em Kampala, o que atrasou um pouco os preparativos para a recepção. Entre as obras atingidas está um altar de uns 17 metros de altura na colina Kololo, onde o Papa celebrará missa com cardeais e bispos.

As côres branca e amarela do Vaticano pintadas nos gradis em tôrno do altar foram retiradas pelas águas, mas os operários trabalham dia e noite para completar a obra em tempo útil.

De Entebre, o Papa seguirá para Kampala de automóvel, percurso que deverá ser percorrido em duas horas. Após percorrer as principais ruas da cidade para receber a saudação do povo, o Pontífice repousará alguns instantes na residência do Arcebispo de Kampala, antes de participar da sessão final da reunião dos cardeais, arcebispos e bispos africanos.

COMÉRCIO

O trajeto por onde passará Paulo VI está todo enfeitado e um grande arco de flôres terá a legenda "Kampala dá Boas-Vindas ao Papa."

As lojas vendem de tudo, desde livros com a vida dos 22 mártires de Namugogo, até camisas, gravatas, lenços e canetas com as figuras do Papa e do Presidente Obote.

Um tecido foi estampado com a imagem de Paulo VI e milhares de mulheres o estão usando para seus *bubus* (trajes de algodão das africanas). Até agora, só havia tecidos impressos com retratos de Lumumba, Mobutu e General De Gaulle.

O Govêrno mandou fabricar milhares de objetos de presentes, com motivos sôbre a visita papal, e os está vendendo à razão de três dólares (NCr$ 12,3) cada um. Há a venda também medalhas, gravações e moedas especialmente cunhadas.

Informou-se que os ugandenses oferecerão ao Papa um traje especialmente feito para o Pontífice com fôlhas de bananeira, que representam o principal alimento do país.

Bispos africanos criam sua Comissão Episcopal

Kampala (UPI-JB) — Seguindo o exemplo dos prelados latino-americanos, os bispos da África decidiram ontem criar uma comissão episcopal permanente para enfrentar os problemas da Igreja Católica no continente.

Fontes da assembléia episcopal africana, cuja última sessão será presidida amanhã pelo Papa Paulo VI, disseram que a comissão coordenará as atividades das 28 conferências episcopais da África.

ESFÔRÇO COLETIVO

A nova organização permitirá um intercâmbio maior de informação e contribuirá para que os prelados dos diversos países trabalhem unidos na solução dos principais problemas da Igreja Católica no continente africano, principalmente os referentes à falta de sacerdotes, bem estar social e programas educacionais.

O Cardeal Paul Zoungrana, do Alto Volta, talvez seja o escolhido para presidente da comissão permanente. Zoungrana pediu anteontem a criação do organismo, dizendo que êle poderia contribuir para uma tomada de consciência dos problemas como a guerra e a discriminação racial no continente.

Os bispos deverão pronunciar-se sôbre o problema da paz na África, com menção especial à guerra civil da Nigéria, que já dura dois anos.

Até o momento, somente os bispos latino-americanos contam com uma comissão episcopal permanente de amplitude continental. Os bispos europeus, reunidos recentemente em Chur, Suíça, também se pronunciaram a favor da criação de uma organização semelhante.

Nigéria recusa trégua proposta por Ojukwu

Lagos (AP-AFP-UPI-JB) — A Nigéria rejeitou ontem a proposta formulada pelo líder de Biafra Odumegu Ojukwu para que fôsse cumprida uma trégua durante os três dias em que o Papa Paulo VI permanecer em visita a Uganda.

A rádio oficial da Nigéria declarou que se trata de uma proposta "sem valor e que não conduzirá a nenhuma parte." Acrescentou que Biafra fazia uso imoral da visita puramente religiosa do Pontífice com objetivos políticos e militares.

PAZ

Embora os jornais nigerianos tenham afastado as versões de que o Papa seria possível mediador na guerra, afirmou-se em Kampala que os dirigentes de vários países presentes em Uganda para saudar Paulo VI farão tudo o que fôr possível para iniciar conversações de paz.

Os rumôres sôbre o início de conversações de paz ganharam fôrça depois que se confirmou a notícia de que Anthony Enahoro, que tem se esforçado em encontrar uma solução pacífica para o conflito, chefiará a delegação da Nigéria na recepção ao Pontífice.

O Presidente de Uganda, Milton Obote, por sua vez, dirigiu uma frustrada reunião de paz em Kampala em maio de 1968. Enahoro encabeçou a delegação nigeriana em outra conferência também sem êxito em Addis Abeba em agôsto.

Paris, urgente

Radiofoto UPI

Jacques Esterel: casaco de lã branco e jersey azul-persa

Lua inspira nova coleção de Courrèges

Paris (*UPI-JB*) — *A conquista da Lua marcou a apresentação da linha Courrèges ontem em Paris. O figurinista francês retirou tôdas as borboletas e margaridas de seus modelos das temporadas anteriores e utilizou um cenário de serpentinas plásticas para ressaltar a aerodinamicidade das novas linhas.*

As modelos de Courrèges irromperam felinamente ontem pelo "penetrável" de serpentinas plásticas, exibindo suéteres grossos sem manga que chegavam até as coxas, recoberto por suéteres de malha fina, e as tradicionais calças do modista. Tôdas usavam óculos escuros, com meias-luas brancas no lado direito de cada lente. Courrèges aderiu também às peles, inclusive minks, que êle ligava com couros, intercalados nos braços e pernas.

Chanel não apresentou grandes novidades, no geral. Em detalhes inovou no comprimento das jaquetas, mais longas, abotoadas do lado esquerdo. E no colarinho de sêda, engomado.

O brasileiro Ektor fêz sucesso com sua segunda coleção de roupas masculinas.

Mais Coleções 69-70 no "Caderno B"

Kuznetsov some em Londres onde colhia dados sôbre Lênine

Londres (UPI-AFP-JB) — O escritor soviético Anatoli Kuznetsov, que chegou à Inglaterra há cinco dias, está desaparecido desde anteontem, segundo declarou fonte oficial britânica.

Informou-se que a Embaixada da União Soviética comunicou o fato ao Ministério do Exterior da Inglaterra e solicitou os serviços da Scotland Yard para localizá-lo.

MISTÉRIO

Kuznetsov veio a Londres para colhêr material sôbre a vida de Lênine na Inglaterra durante o exílio que lhe foi imposto pelo Czar Nicolau II. Com base em suas pesquisas, o escritor escreveria uma série de artigos a pedido do Govêrno soviético.

Maurice Monina, gerente-geral do Hotel Apollo, onde Kuznetsov se hospedava, disse que o escritor voltou para o hotel anteontem à noite. "Sabemos isto porque êle foi visto pelo carregador da noite, mas, depois, desapareceu e ninguém mais o viu", afirmou.

Em Moscou, um amigo da família Kuznetsov declarou que a mulher do escritor está muito preocupada, pois não recebe notícias dêle desde que partiu para Londres, no último dia 24. "Não houve carta, nem telegrama ou telefonema", disse o amigo.

Kuznetsov, de 40 anos, é o autor do *best-seller* soviético *Babi Yar*, que trata da vida em Kiev durante a Segunda Guerra Mundial, e foi nomeado recentemente membro da direção da revista *Yunost* (Juventude).

Fonte oficial britânica revelou que o desaparecimento foi comunicado pela Embaixada da União Soviética "em nível de altos funcionários" e que a representação russa pediu ao Ministério do Interior e a Scotland Yard que realizem investigação sôbre o caso. Kuznetsov se encontrava em Londres desde o dia 24 último.

Uganda receberá amanhã a visita do Papa Paulo VI

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — As autoridades ugandenses acreditam que meio milhão de pessoas saudarão o Papa Paulo VI, quando de sua chegada amanhã a Kampala para uma visita de três dias a Uganda, a primeira de um chefe da Igreja Católica ao Continente africano.

O Govêrno tomou várias medidas para conter a multidão e o Arcebispo de Kampala, Emmanuel Nsubuga, e o comissário de polícia, E. W. Oryema, fizeram apelos para que o povo tribute uma "recepção pacífica" ao Pontífice.

COBERTURA

A polícia teme que o povo na ânsia de tocar no Papa rompa os cordões de isolamento, como ocorreu na viagem de Paulo VI a Bombaim, em 1964.

Milhares de peregrinos continuam chegando a Kampala e centenas dêles estabeleceram acampamentos perto do santuário dos 22 mártires africanos, condenados à morte pela sua fé cristã há 84 anos. O Papa rezará missa ao ar livre para consagrar o altar do santuário, que está sendo construído em Namugogo.

As medidas especiais de segurança adotadas pelo Govêrno proíbem o trânsito de veículos nas avenidas e ruas por onde passará o cortejo do Papa. Os quase 500 jornalistas estrangeiros que cobrirão a viagem papal tiveram os seus passaportes examinados e receberam documentação especial, credenciando-os para a missão.

Dezoito cadeias de rádio, 19 agências de imprensa e mais de 120 jornais e revistas enviaram jornalistas a Kampala. Um funcionário do Govêrno revelou que é a maior cobertura jornalística que já se viu em Uganda.

A viagem deverá ser televisada ao vivo para todo o mundo através da Radiotelevisão Italiana (RAI), que tem a exclusividade da retransmissão pela televisão. Cêrca de 150 jornalistas e técnicos italianos já se encontram em Kampala para prepararem a cobertura.

Como o Intelsat-3 permanece mudo, a RAI utilizará para suas transmissões o satélite de comunicações atualmente em órbita estacionária sôbre o oceano Índico.

A VIAGEM

O Papa sairá amanhã de manhã de sua residência de verão de Castelgandolfo para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Fiumicino, em Roma, onde tomará o avião das Linhas Aéreas Africanas.

Após cinco horas e meia de viagem, o aparelho descerá no aeroporto de Entebre, a 43 quilômetros de Kampala, a capital de Uganda. Paulo VI será recebido pelo Presidente ugandense, Milton Obote, por vários chefes de Estado africanos e pelos bispos participantes da primeira reunião dos prelados católicos da África.

Teme-se que as pesadas chuvas tropicais venham a prejudicar a viagem do Pontífice. Nos últimos dias tem chovido em Kampala, o que atrasou um pouco os preparativos para a recepção. Entre as obras atingidas está um altar de uns 17 metros de altura na colina Kololo, onde o Papa celebrará missa com cardeais e bispos.

As côres branca e amarela do Vaticano pintadas nos gradis em tôrno do altar foram retiradas pelas águas, mas os operários trabalham dia e noite para completar a obra em tempo útil.

De Entebre, o Papa seguirá para Kampala de automóvel, percurso que deverá ser percorrido em duas horas. Após percorrer as principais ruas da cidade para receber a saudação do povo, o Pontífice repousará alguns instantes na residência do Arcebispo de Kampala, antes de participar da sessão final da reunião dos cardeais, arcebispos e bispos africanos.

COMÉRCIO

O trajeto por onde passará Paulo VI está todo enfeitado e um grande arco de flôres terá a legenda "Kampala dá Boas-Vindas ao Papa."

As lojas vendem de tudo, desde livros com a vida dos 22 mártires de Namugogo, até camisas, gravatas, lenços e canetas com as figuras do Papa e do Presidente Obote.

Um tecido foi estampado com a imagem de Paulo VI e milhares de mulheres o estão usando para seus *bubus* (trajes de algodão das africanas). Até agora, só havia tecidos impressos com retratos de Lumumba, Mobutu e General De Gaulle.

O Govêrno mandou fabricar milhares de objetos de presentes, com motivos sôbre a visita papal, e os está vendendo à razão de três dólares (NCr$ 12,3) cada um. Há a venda também medalhas, gravações e moedas especialmente cunhadas.

Informou-se que os ugandenses oferecerão ao Papa um traje especialmente feito para o Pontífice com fôlhas de bananeira, que representam o principal alimento do país.

Nigéria recusa trégua proposta por Ojukwu

Lagos (AP-AFP-UPI-JB) — A Nigéria rejeitou ontem a proposta formulada pelo líder de Biafra Odumegu Ojukwu para que fôsse cumprida uma trégua durante os três dias em que o Papa Paulo VI permanecer em visita a Uganda.

A rádio oficial da Nigéria declarou que se trata de uma proposta "sem valor e que não conduzirá a nenhuma parte." Acrescentou que Biafra fazia uso imoral da visita puramente religiosa do Pontífice com objetivos políticos e militares.

Embora os jornais nigerianos tenham afastado as versões de que o Papa seria possível mediador na guerra, afirmou-se em Kampala que os dirigentes de vários países presentes em Uganda para saudar Paulo VI farão tudo o que fôr possível para iniciar conversações de paz.

Moshé Dayan envia pesar pela morte de Ronald Plane

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, enviou mensagem de condolências ao chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bul, pela morte do major Roland Plane ocorrida durante um combate de artilharia entre egípcios e israelenses.

Em despacho procedente do Cairo, a agência de notícias do Oriente Médio afirmou que o General Odd Bull está redigindo enérgico protesto contra Israel pela morte de Plane. Funcionários da ONU em Jerusalém, no entanto, disseram desconhecer a existência de tal protesto.

TROCA

O soldado israelense trocado por quatro egípcios na última segunda-feira é o cabo Edmond Aaron, de 21 anos de idade. Os egípcios são o tenente Mohamed Ahmed Nassan e o sargento Abdel Monein Mohwmeed, além de dois civis.

Segundo notícia divulgada no Cairo, o cabo Aaron concedeu entrevista à televisão dizendo que os comunicados militares israelenses por vêzes alteram ou deixam incompletas as notícias das batalhas.

Aaron teria citado como exemplo um choque em que morreram três soldados, mas Telaviv comunicou a morte de um e ferimentos em outros dois, e constantes destruições de aquedutos na frente de Suez.

O cabo declarou na entrevista ser contrário ao prosseguimento da guerra, mas ressaltou que só as negociações diretas entre árabes e israelenses poderão trazer a paz.

INCIDENTES

A explosão de uma bomba em Jabiliya, campo de refugiados palestinos na faixa de Gaza, matou ontem um menino árabe e feriu outros quatro. O petardo fôra colocado por terroristas ao lado de um pôsto policial que não funciona há dez dias.

Na região de Ashdooth Yaacov, vale do Jordão, jordanianos fizeram disparos sôbre uma patrulha israelense, ferindo um soldado. Outros dois israelenses foram feridos no vale do Beisan, quando uma mina explodiu sob o veículo em que viajavam.

O Rabi-Mor Issar Rehuda Untermann declarou em Jerusalém que Israel devia manter para sempre a posse da cidade. "Conquistamos a Cidade Velha e não nos afastaremos dali nem um palmo" — afirmou o rabino. "Aquêles que acreditam na possibilidade de expulsão dos judeus pela fôrça estão inteiramente equivocados."

A Rádio das Fôrças Armadas de Israel informou ontem que 40 israelenses morreram e 70 ficaram feridos em 647 choques no vale do Jordão, nos últimos 15 meses, enquanto os árabes perdiam grande quantidade de homens nessas batalhas.

Paris, urgente

Radiofoto UPI

Jacques Esterel: casaco de lã branco e jersey azul-persa

Lua inspira nova coleção de Courrèges

Paris (*UPI-JB*) — *A conquista da Lua marcou a apresentação da linha Courrèges ontem em Paris. O figurinista francês retirou tôdas as borboletas e margaridas de seus modelos das temporadas anteriores e utilizou um cenário de serpentinas plásticas para ressaltar a aerodinamicidade das novas linhas.*

As modelos de Courrèges irromperam felinamente ontem pelo "penetrável" de serpentinas plásticas, exibindo suéteres grossos sem manga que chegavam até as coxas, recoberto por suéteres de malha fina, e as tradicionais calças do modista. Tôdas usavam óculos escuros, com meias-luas brancas no lado direito de cada lente. Courrèges aderiu também às peles, inclusive minks, que êle ligava com couros, intercalados nos braços e pernas.

Chanel não apresentou grandes novidades, no geral. Em detalhes inovou no comprimento das jaquetas, mais longas, abotoadas do lado esquerdo. E no colarinho de sêda, engomado.

O brasileiro Ektor fêz sucesso com sua segunda coleção de roupas masculinas.

Mais Coleções 69-70 no "Caderno B"

Kuznetsov some em Londres onde colhia dados sôbre Lênine

Londres (UPI-AFP-JB) — O escritor soviético Anatoli Kuznetsov, que chegou à Inglaterra há cinco dias, está desaparecido desde anteontem, segundo declarou fonte oficial britânica.

Informou-se que a Embaixada da União Soviética comunicou o fato ao Ministério do Exterior da Inglaterra e solicitou os serviços da Scotland Yard para localizá-lo.

MISTÉRIO

Kuznetsov veio a Londres para colhêr material sôbre a vida de Lênine na Inglaterra durante o exílio que lhe foi imposto pelo Czar Nicolau II. Com base em suas pesquisas, o escritor escreveria uma série de artigos a pedido do Govêrno soviético.

Maurice Monina, gerente-geral do Hotel Apollo, onde Kuznetsov se hospedava, disse que o escritor voltou para o hotel anteontem à noite. "Sabemos isto porque êle foi visto pelo carregador da noite, mas, depois, desapareceu e ninguém mais o viu", afirmou.

Em Moscou, um amigo da família Kuznetsov declarou que a mulher do escritor está muito preocupada, pois não recebe notícias dêle desde que partiu para Londres, no último dia 24. "Não houve carta, nem telegrama ou telefonema", disse o amigo.

Kuznetsov, de 40 anos, é o autor do *best-seller* soviético *Babi Yar*, que trata da vida em Kiev durante a Segunda Guerra Mundial, e foi nomeado recentemente membro da direção da revista *Yunost* (Juventude).

Fonte oficial britânica revelou que o desaparecimento foi comunicado pela Embaixada da União Soviética "em nível de altos funcionários" e que a representação russa pediu ao Ministério do Interior e a Scotland Yard que realizem investigação sôbre o caso. Kuznetsov se encontrava em Londres desde o dia 24 último.

Três homens e uma loura roubam NCr$ 33 900,00 de banco da Tijuca em 10m

Depois de prender 15 funcionários e 15 clientes no banheiro e na sala de contabilidade, três homens e uma mulher loura roubaram ontem de manhã NCr$ 33 900,00 da agência Saens Peña do Banco do Estado de Minas Gerais.

O assalto durou 10 minutos e os ladrões estavam armados com revólveres e uma metralhadora. Fugiram pela contramão da Rua Carlos Vasconcelos em um Corcel branco e em um Volkswagem azul, em direção à Rua dos Araújos, na Tijuca. A perícia recolheu algumas impressões digitais no local, mas a maioria estava borrada; não há pistas.

MESMO ESTILO

O roubo de ontem seguiu o mesmo estilo dos anteriores. O Banco do Estado de Minas Gerais fica na Rua Carlos Vasconcelos, 139, onde os assaltantes chegaram às 10h10m em dois automóveis, vindos pela contramão. Os carros pararam nas imediações do banco e três homens e uma loura saltaram e logo entraram na agência.

Um dos assaltantes, moreno e de terno escuro, aparentando cêrca de 26 anos, ficou parado na porta da agência com uma metralhadora, enquanto seus comparsas obrigavam os funcionários e clientes a ir para os fundos, onde foram trancados na sala de contabilidade e em um banheiro.

MULHER VIGIOU

O tesoureiro Luís Ribeiro da Silva foi obrigado a abrir o cofre e retirar todo o dinheiro, inclusive pacotes de notas miúdas e sacos de moedas. Depois retirou o dinheiro das quatro caixas e o colocou numa bôlsa de plástico. Durante o serviço, o tesoureiro foi vigiado de perto pela loura que empunhava um revólver; ela não deu uma palavra e certificou-se sempre se as gavetas ficaram mesmo vazias.

O moreno de terno, armado de metralhadora, ficou na porta de entrada e não impediu o acesso de clientes ao banco; todos que entravam na agência eram obrigados a ir para o banheiro. Outro assaltante, também moreno e com uma falha em um dente da frente, ficou parado no balcão ajudando a vigiar o tesoureiro Luís Ribeiro da Silva, que retirava o dinheiro das caixas. Um rapaz meio alourado, aparentando 25 anos, vigiou os funcionários e clientes que estavam no banheiro.

FRIA E DECIDIDA

Ao notar que o banco estava sendo assaltado, o gerente Sílvio Barcelos não tentou qualquer reação. Antes de ser trancado no banheiro, prestou bastante atenção na mulher loura que participava do roubo.

— Ela é magra e tem o rosto miúdo; estava com um lenço na cabeça e de óculos escuros. Quando chegou ao balcão, abriu um embrulho e tirou um revólver. A loura mostrou ser fria e evitou conversar; não descuidou-se nem um minuto do tesoureiro Luís Ribeiro da Silva e também não quis mexer no dinheiro. Demonstrou que sabe lidar com armas e deve ter uns 23 anos — disse o Sr. Sílvio Barcelos.

O gerente revelou ainda que muitos clientes estavam retirando e depositando dinheiro na hora do assalto, mas os ladrões não quiseram roubá-los.

O Sr. José Araújo de Sousa, diretor da Ótica Tijuca, estava na agência durante o assalto conversando com o gerente Sílvio Barcelos. Êle segurava seu neto de três anos quando foi empurrado por um dos assaltantes em direção aos fundos.

— Só notei que era um assalto quando vi o gerente ficar pálido. Não tentei nenhuma reação porque estava com uma criança nos braços. Fui empurrado e chutado por um dos bandidos e resolvi ir para o banheiro levando o meu neto.

POLÍCIA DEMOROU

O Banco do Estado de Minas Gerais fica distante 200 metros da Praça Saens Pena e um quilômetro da 19.ª Delegacia Distrital. Após o assalto, que ocorreu entre 10h10m e 10h20m, os funcionários solicitaram a ajuda da polícia, que só chegou quase uma hora depois. A agência foi interditada para ser periciada e a imprensa só teve acesso às 12h40m.

O tesoureiro Luís Ribeiro da Silva estava muito nervoso depois do assalto. Êle retirou o dinheiro das caixas e do cofre sempre com uma arma encostada nas suas costas.

— Quando os assaltantes entraram, não discuti: fui logo para o banheiro. Depois os ladrões me mandaram sair para recolher o dinheiro. Um dêles encostou uma arma nas minhas costas e abri logo o cofre. Quando estava tirando o dinheiro das gavetas das caixas pensei que ia ser espancado, porque fechei uma gaveta sem retirar todo o dinheiro. A mulher loura disse que ainda tinha na gaveta e abriu-a novamente. Realmente havia dinheiro na gaveta e ela retirou-o todo.

NÃO VIRAM AS PLACAS

Vários moradores da Rua Carlos de Vasconcelos notaram quando os dois carros dos assaltantes entraram na contramão e pararam perto do banco. Estes moradores também viram quando os carros fugiram pela contramão depois do assalto, mas ninguém anotou as placas dos carros e algumas pessoas afirmaram que êles não as possuíam.

O gerente Sílvio Barcelos disse que a agência não tem nenhum guarda tomando conta porque sempre havia um carro da radiopatrulha parado na frente do banco.

— Para azar nosso, na hora do assalto não havia nenhum carro da polícia por perto, e os assaltantes fugiram calmamente.

CARRO ASSALTADO

A polícia presume que o Volkswagen utilizado no assalto seja o de chapa GB 33-74-67, roubado na madrugada de segunda-feira na Rua Sorocaba, em Botafogo. Na ocasião, o Sr. Otávio Curvelo D'Ávila foi obrigado a abandonar o carro, depois de ser imobilizado por dois homens e uma mulher loura, armados de revólveres.

SOBREAVISO

Logo após o assalto, todo o aparelho policial do Estado foi colocado em regime de sobreaviso, mantendo uma severa vigilância em tôrno das centenas de agências bancárias situadas nos mais diversos pontos da cidade. Temiam as autoridades que os demais componentes do desbaratado MR-8, que ainda estão foragidos, tentassem represálias contra as prisões efetuadas pela Marinha.

A represália poderia ser feita através de assaltos em larga escala, com a finalidade de desmoralizar as autoridades, ou com atos de vandalismos, depredando prédios onde estão situadas agências bancárias. O primeiro banco a ser fortemente vigiado pela polícia foi a agência do Banco do Estado da Guanabara situada na Avenida Monsenhor Félix, 644, em Vaz Lôbo. Elementos suspeitos teriam sido vistos rondando aquela agência no mesmo instante em que ocorria o assalto na Tijuca.

ALERTA GERAL

Dez minutos após o assalto na Tijuca, a tôrre da Radiopatrulha alertou a tôdas as viaturas que se encontravam em serviço nas ruas para que ficassem em estado de alerta nas agências bancárias e que capturassem o carro de chapa GB 18-09-95.

A mensagem, passada com insistência pelo subchefe do Centro de Contrôle e Segurança às viaturas, dizia apenas que os ocupantes do citado veículo deveriam ser presos e levados à Secretaria de Segurança Pública, não revelando mais nada.

Na Delegacia de Furtos de Automóveis não há registro de roubo de carro com aquela chapa.

ILHA GRANDE

Suspeitos de assaltos a bancos e banqueiros do jôgo do bicho que se encontram em várias prisões cariocas serão transferidos hoje para a Ilha Grande, onde ficarão em alojamento para êles reservados.

Como suspeitos de assaltos irão Fares Batista Pinho, Derval Soares de Medeiros, José Milton Gama, José de Oliveira Figueiredo e Sérgio Simão Ansparek. Entre os contraventores constam Mário Stábile e Euclides Pannar, êste último conhecido como *China Cabeça Branca*.

Totais de roubos

Assaltos a bancos no país em 1969: 57

Em São Paulo: 26

Na Guanabara: 19

Total roubado no país em 1969:

NCr$ 2 766 228,71

Em São Paulo:

NCr$ 1 239 070,00

Na Guanabara:

NCr$ 1 168 257.63

Nos assaltos morreram seis pessoas e outras seis ficaram feridas.

RECONHECIMENTO

Os membros do MR-8 foram dispostos em grupos

A PARTE FEMININA

As môças que tomaram parte na organização subversiva também foram exibidas para os jornalistas

MR-8 pretendia criar focos de guerrilhas

A Marinha revelou ontem que os integrantes do MR-8 pretendiam criar vários focos de guerrilhas em diferentes pontos do país, tendo sido escolhido em primeiro lugar a região Sudoeste do Paraná.

A idéia nasceu daquilo que é chamado de *foquismo*, ou seja, a criação de focos de guerrilhas em regiões predeterminadas para, então partir-se para a luta armada. Esta tese surgiu com a revolução cubana, e foi largamente defendida em obras escritas por Che Guevara e Regis Debray.

NA FRONTEIRA

Em seus depoimentos, os integrantes do MR-8 disseram que o local exato do foco ainda não tinha sido escolhido quando o grupo foi pràticamente extinto pela ação dos órgãos de segurança do Govêrno. Tôda aquela região estava em estudo para que fôsse determinado o lugar exato de instalação do núcleo de luta armada.

Segundo a Marinha, a escolha do Sudoeste do Paraná para a ação guerrilheira deveu-se a dois motivos muito importantes do ponto-de-vista estratégico: a proximidade das fronteiras com o Paraguai e a Argentina, para onde os elementos subversivos podiam fugir em caso de necessidade e por onde podiam receber armas; e a presença de posseiros insatisfeitos com perda de suas terras na região.

Era pensamento do grupo conquistar êsses posseiros para sua ideologia, o que daria o primeiro suporte popular à luta armada. Os camponeses serviriam também para esconder os revolucionários e despistar as tropas do Govêrno que tentassem impedir a ação subversiva.

O CAPITAL

Para atingir os seus objetivos, o grupo precisava de muito dinheiro. Planejou então e executou, no dia 6 de janeiro, o assalto à agência do Banco Lar Brasileiro em Ipanema, de onde levaram NCr$ 19 mil; e no dia 14 de março, o assalto à agência Abolição do Banco Aliança, onde conseguiu NCr$ 26 mil. Antes, em agôsto do ano passado, o MR-8 obtivera os seus primeiros recursos, através de um desfalque, de NCr$ 60 mil, dado por um ex-funcionário da agência de Niterói do Banco Mercantil.

Os assaltos a bancos caíram para segundo plano quando apareceu o bancário Jorge Medeiros Vale, que através de desfalques sucessivos no Banco do Brasil começou a financiar as atividades da organização, em cujo poder foram encontrados NCr$ 2 480 mil, sendo que desta quantia NCr$ 2 050 mil eram em dólar (US$ 500 mil). Jorge Medeiros Vale é responsável por um desfalque total de NCr$ 8 milhões, mas grande parte dêste dinheiro foi usado por êle próprio e sua família ou para auxiliar outros grupos subversivos. É o que acredita a Marinha, atualmente fazendo diligências nesse sentido.

Com os recursos doados, os membros do MR-8 desistiram dos assaltos planejados à agência de Piedade do Banco Nacional Brasileiro e às agências de Florianópolis (SC), Ribeirão Preto (SP) e Bauru (SP) do Banco do Brasil. Já haviam inclusive estudado detalhadamente os locais e proximidades em que fariam as novas "ações de expropriação", nome que davam aos assaltos.

OS PROFISSIONAIS

Em seu depoimento à Marinha, os membros do MR-8 informaram que o grupo exigiu de todos que deixassem os compromissos familiares e de trabalho ou estudo para serem aceitos em seus quadros, pois tinham de se dedicar ùnicamente à causa, como profissionais da subversão.

O MR-8 foi fundado o ano passado, em Niterói. Seus membros são muito jovens. A média de idade entre os rapazes detidos é de cêrca de 25 anos. A das môças não chega a 22 anos. A maioria era estudante, muitos da Universidade Federal Fluminense.

A Marinha não sabe ainda se a organização mantinha contato com Carlos Marighela ou o ex-capitão Carlos Lamarca. Nada foi até agora comprovado quanto a isso e os seus componentes têm um dado a seu favor: não mataram nem feriram ninguém nos dois assaltos a banco de sua responsabilidade.

A Marinha acredita que o bancário Jorge Medeiros Vale, autor do desfalque de NCr$ 8 milhões na agência do Leblon do Banco do Brasil, tenha financiado as atividades subversivas de outras organizações ilegais, além do MR-8.

Jorge não está sendo considerado pròpriamente como um membro do MR-8, mas como um elemento muito mais perigoso, que estaria disposto a participar de qualquer ação que tivesse por finalidade enfraquecer e derrubar o Govêrno.

NA SUIÇA

O bancário tem em depósito, em bancos da Suíça, a importância de US$ 700 mil. No Brasil, êle aplicou muito dinheiro em letras de câmbio. Grande parte destas foi encontrada quando de sua prisão, bem como um traje completo de mergulhador.

Segundo a Marinha, Jorge havia planejado um assalto à ilha das Flôres, para soltar os companheiros já presos. Para tanto, duas das môças do MR-8, como se fôssem pescadoras, tentaram aproximar-se da ilha, a fim de estudar mais detalhadamente o local. Foram, no entanto, impedidas pela sentinela, que as avisou de que só podiam pescar longe dali.

O plano de ataque à ilha das Flôres já estava sendo elaborado. Seria executado por mergulhadores, que chegariam até lá sem serem pressentidos e, com dinamite, abririam o caminho até os prisioneiros.

Jorge também havia prometido ao grupo que conseguiria um avião ou helicóptero para dar fuga aos que participassem de assaltos a bancos. Tais dados constam de seu depoimento à Marinha, que está agora tentando saber se o bancário era realmente ligado a outras organizações subversivas.

AUSÊNCIAS

Jorge não estava ontem na ilha das Flôres. A Marinha informou que êle se encontrava numa outra unidade do 1.º Distrito Naval. Dos 27 prisioneiros da lista lida por um oficial, foram apresentados à imprensa 22. Os demais estavam ocupados em outros afazeres, conforme explicou um oficial.

Para serem fotografados e vistos pelo pessoal da imprensa, os membros do MR-8 foram divididos em três grupos, que se apresentaram separadamente. O primeiro grupo estava composto de Humberto Trigueiro Lima, César Cabral, Tiago Andrade de Almeida, João Manuel Fernandes, Luís Carlos de Sousa Santos, Rui Xavier, Antônio Rogério Garcia Fernandes e Nielsi Fernandes. Todos êles estavam cabisbaixos, mas nenhum se queixou de mau tratamento por parte da Marinha. Vestiam, como os outros rapazes, bermudas e camisas de mescla azul.

Depois vieram Milton Gaia Leite, Ubirajara Loureiro, Antônio Callegari, Geraldo Galiza, Sebastião Medeiros, Paulo Eechimol, Marcos Medeiros e Ivens Marchetti do Monte Lima. Este disse que estava apenas comprometido com o assalto do Banco Lar Brasileiro, agência de Ipanema, não fazendo parte dos quadros da organização. Já Milton Gaia Leite revelou que só estava prêso por ser amigo, há mais de cinco anos, de Jorge Medeiros Vale, acentuando que nada tivera a ver com o MR-8.

Em seguida, também escoltado por soldados e cães da raça pastor alemão, apareceu o jornalista Pedro Porfírio Sampaio, que depois de apertar a mão de alguns companheiros de profissão, foi logo dizendo em alta voz que não participara de nenhum assalto a banco. Estava ali porque dera hospedagem em seu apartamento a três môças do movimento. Indagado sôbre os nomes das jovens, se negou a revelá-los.

TERCEIRO GRUPO

As cinco môças que fazem parte do MR-8 também foram apresentadas aos jornalistas. Mais descontraídas que os rapazes, elas estavam vestidas com roupas normais e não com as de presidiária. Inã de Medeiros, casada com Marcos Medeiros, contou que embora saiba que êle está também na ilha das Flôres, não o vê desde sua prisão, em maio, quando ainda se encontravam em lua-de-mel. Os dois se casaram em março último. Ziléia Resnik disse que seu namorado é Luís Carlos, também prêso. Como não havia mais segredos quanto aos namoros, Maria Cândida de Sousa revelou que o nome do seu é João Manuel e o de Marta é Sebastião Medeiros, outros dois membros detidos no MR-8.

Só Rosane Reznik não tinha namorado ligado ao grupo. Mas para ela, "não adianta mesmo ter namorado aqui na ilha, pois nenhuma das meninas conseguiu ver o seu até agora." As môças estão numa edificação de três pavimentos, que pode ser vista logo por quem chega à ilha. Os rapazes, num edifício que fica a cêrca de 500 metros do primeiro. Apesar disso, não se encontram: é proibido. Para evitar problemas, as môças têm uma hora de banho de sol diferente da dos rapazes. Os dias de visita dos parentes também são distintos: o das môças é na quinta-feira e o dos rapazes na sexta-feira.

As môças são bem jovens. Marta e Inã têm 20 anos, Rosane e Maria Cândida, 22, e Ziléa, 23. Elas riram com as perguntas dos jornalistas e ficaram intrigadas com algumas. Mas não estão tristes, segundo afirmaram para justificar sua tranqüilidade. Nenhuma das meninas se diz comprometida com o movimento. Tôdas disseram que apenas eram ligadas por amor aos rapazes presos. Menos Rosane, a que não tem namorado e era a mais calada e triste.

Os órgãos de segurança do Govêrno continuam procurando os quatro membros do MR-8 que ainda não foram presos. A Marinha descobriu que êles integram a dissidência do movimento.

Os jovens procurados são Joseph Bartolo Calvet, Mauro Fernandes de Sousa, Ronaldo Pinheiro e Zenaide Machado, que discordaram da manutenção de uma chefia no MR-8, por acharem que no movimento todos deviam mandar igualmente.

Irmãos Taiah serão ouvidos novamente porque delegado acha depoimento irregular

Niterói (Sucursal) — O delegado de Duque de Caxias, Sr. Mauro Magalhães, mandou anular os depoimentos dos irmãos Taiah, acusados do assassinato do jordaniano José Carlos Chada, determinando a abertura de nôvo inquérito.

Os depoimentos eram de apenas cinco linhas cada um e foram prestados na ausência do delegado e do comissário de plantão. O crime ocorreu na manhã da última quinta-feira, envolvendo os irmãos Salamer, de 18 anos, e Rachid Mohamed Taiah, de 23 anos, ambos vendedores-ambulantes. A colônia jordaniana na cidade ameaça vingar Chada, dizendo que seu pai virá do Oriente para matar os irmãos.

DRAMA

As autoridades policiais acreditam que houve uma trama preparada pelo advogado Peixoto Filho, para auxiliar os criminosos; a apresentação foi às 7 horas de segunda-feira e os depoimentos tomados apenas na presença do escrivão Alberto Nascimento, cuja transferência foi solicitada ontem pelo delegado-adjunto Ronald Braga.

Nos depoimentos dos irmãos Taiah, apenas Salamer foi apresentado como criminoso, ficando Rachid como testemunha. Os dois alegaram legítima defesa. Na tarde de ontem, já no nôvo inquérito, foram ouvidos quatro jordanianos, todos acusando os dois irmãos.

O advogado Peixoto Filho recusou-se a preparar nova apresentação dos criminosos, pois, segundo afirmou, desconhece onde estão escondidos. A Polícia de Duque de Caxias está promovendo diligências para capturá-los, enquanto amigos de Chada prometem matar os irmãos Taiah.

POLÍTICA

Pelos depoimentos de Salamer e Rachid, a polícia acredita que havia uma divergência política entre os irmãos e a maioria da colônia. Eles apoiavam a ocupação da cidade de Palestina pelos judeus, enquanto os outros, chefiados por Chada, eram favoráveis à política do Presidente Nasser.

Segundo êles, o crime ocorreu quando Chada, acompanhado de Abdul Majed Abul Rahmed Muhamed Shehade, foi até sua casa, de onde tiraram Salamer e o agrediram a socos, pontapés e pauladas. Rachid acordou com os gritos do irmão, saindo em seu auxílio. Enquanto Salamer colocava Abdul em fuga, Rachid, armado de um canivete, enfrentava Chada, que usava um pedaço de pau.

Chada foi ferido na altura do umbigo. Os dois irmãos, certos de que seriam espancados, fugiram dando tiros para o alto. Segundo o laudo médico, José Carlos Chada levou, além de uma punhalada, um tiro no abdômen.

VERSÃO

Na tarde de ontem, quatro jordanianos prestaram depoimento. O principal dêles foi o companheiro de Chada na briga: Abdul Majed, que está no Brasil há 10 meses. Disse que era freqüentemente espancado pelos dois irmãos Taiah porque ajudara Chada a expulsá-los do interior da Lanchonete Oriental, onde a vítima era um dos proprietários.

Segundo informou, na manhã do crime, quando passava em frente à casa dos Taiah em companhia de Chada, foi espancado pelos dois e obrigado a fugir. Depois os irmãos pegaram então Chada e o mataram. Abdul está com a cabeça quebrada devido "a uma paulada que recebi de Salamer."

Casal capota no Caju com táxi roubado em um dos três assaltos da madrugada

Três motoristas de táxi foram assaltados na madrugada de ontem — um em Vilar dos Teles, outro em Bonsucesso e um terceiro na Vieira Souto — todos êles perdendo seus carros e o dinheiro que levavam.

Os assaltantes de Vilar dos Teles foram detidos. Eram José de Oliveira da Silva e Selma Regina de Sousa, ambos com 19 anos, que capotaram o carro roubado ao motorista Nilton Pereira da Silva na Avenida Brasil, em frente ao Cemitério do Caju. Além do carro levaram do motorista NCr$ 55,00, que não chegaram a gastar.

OS TÁXIS

O motorista Válter Estêves dos Santos foi assaltado na Rua Olga, em Bonsucesso e ficou sem o carro e NCr$ 30,00. O assaltante que êle apanhou no Mercado São Cristóvão e que ameaçou-o com uma arma ao chegar na Rua Olga.

Válter tentou reagir, mas um companheiro do assaltante que estava no local apareceu portando uma pistola e fêz com que ainda entregasse o dinheiro. Seu táxi um Volks de placa GB número 5-95-98.

O último táxi era de José Amaral e tinha placa GB 40-67-70. Os dois passageiros que o assaltaram na Vieira Souto foram apanhados no centro da cidade e pediram para ir até o Jardim de Alá. Além de ficarem com o carro recolheram também o dinheiro do motorista.

OUTROS ASSALTOS

O professor de inglês Mário Carneiro Rodrigues foi assaltado ao chegar em casa, na Avenida Teixeira de Castro, 471, pela madrugada. Três homens lhe tomaram o carro quando punha na garagem, porque precisavam dêle "para um serviço importante." O professor fêz queixa à 21a. Delegacia. O carro tem placa GB 32-89-03.

Os policiais da Delegacia de Roubos de Automóveis estão procurando um Volks azul, de chapa GB 33-74-67, roubado anteontem de madrugada, na Rua Sorocaba, em Botafogo. O carro era dirigido por Otávio Curvelo D'Ávila, atacado por dois homens e uma mulher loura, bonita e bem vestida.

MOTORISTA BALEADO

Dois homens — um branco e um mulato — balearam ontem à noite o motorista José Edvaldo Mendes, no rosto e no peito, na Rua São Miguel, fugindo depois com o carro e o dinheiro do motorista, NCr$ 40,00.

O ferido, internado no Sousa Aguiar, disse à polícia que os passageiros embarcaram na Praça Saens Pena, em frente ao cinema Olinda. Além do táxi Edvaldo perdeu a féria do dia, NCr$ 150,00, e documentos.

Polícia catarinense estava atenta

Florianópolis (Correspondente) — O Secretário de Segurança, General Vieira da Rosa, disse ontem que a polícia catarinense estava atenta há bastante tempo para a movimentação de elementos subversivos que teriam penetrado no Estado.

Disse o General Vieira da Rosa que no Norte de Santa Catarina e no Sul do Paraná a vigilância tem sido constante, pois agora os Secretários de Segurança dos três Estados do Sul trabalham de comum acôrdo.

COMUNICAÇÕES

O nôvo sistema de comunicações da Secretaria de Segurança permite o conhecimento imediato de qualquer movimento subversivo no interior do Estado através de contato permanente com Florianópolis.

Quanto à eventualidade de assaltos a bancos em Florianópolis, disse o General Vieira da Rosa que a Secretaria de Segurança manteve entendimentos com todos os gerentes de estabelecimentos bancários, pedindo a sua colaboração e a aplicação de medidas conjuntas, visando à segurança e tranqüilidade para o trabalho. Haverá nos bancos uma seleção de funcionários, que receberão cursos de segurança na polícia.

Manes dá razão ao Brasil, diz Chanceler

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem que a prisão de Roberto Emílio Manes pela polícia uruguaia, como integrante da organização terrorista Tupamaros, veio comprovar as alegações do Govêrno brasileiro, que ainda aguarda a sua extradição.

Disse o Chanceler Magalhães Pinto que o Itamarati ainda não teve nenhuma informação sôbre a possível deportação de Roberto Manes, "pois a sua situação, após o esfacelamento de uma célula terrorista Tupamaros, tornou-se um caso para o próprio Govêrno uruguaio resolver."

BRASIL AGUARDA

— A prisão de Roberto Manes — disse o Ministro do Exterior — é uma conseqüência da propriedade das alegações brasileiras em relação ao pedido de extradição. Não temos nenhuma informação sôbre a sua deportação para o Brasil ou a simples expulsão. Nem pretendemos interferir em estudos que se atribui à Comissão Jurídica Internacional em relação a uma nova conceituação jurídica para crimes políticos. O representante brasileiro na Comissão, professor Vicente Rao, saberá como agir.

INVESTIGAÇÕES

Montevidéu (UPI-JB) — A polícia uruguaia se diz desconcertada pela rapidez com que Roberto Manes entrou em contato com os extremistas da Tupamaros e por isso se procura esclarecer agora se êle tinha ligações com o grupo uruguaio durante sua atuação no Brasil.

Roberto Manes não era muito simpático à maioria dos brasileiros exilados no Uruguai, supostamente por ter pertencido ao Serviço Secreto do Exército, em cuja condição teria perseguido no Brasil vários dos atuais exilados.

QUEBRA-CABEÇA

Fontes policiais disseram que faltaria uma peça no quebra-cabeça do chamado caso Manes. Sabe-se que a ultra-secreta organização dos Tupamaros, denominada Movimento de Libertação Nacional, funcionava através de células, com uma direção de cúpula.

Para ser admitido nela, um candidato deveria passar preliminarmente por numerosos filtros, aos quais aparentemente Manes teve de submeter-se.

Ainda não se sabe que atitude adotará a Justiça ou o Govêrno uruguaio, mas o mais certo é que será condenado, se fôr comprovada sua culpabilidade, e, depois de cumprir pena, devolvido ao Brasil.

A FAMÍLIA

Há uns dois meses, a mulher de Roberto Manes visitou o Palácio Legislativo em Montevidéu, tendo pedido a vários deputados e senadores que se interessassem pelo seu caso, devido à sua aflitiva situação econômica. A família de Roberto Manes reside agora em Montevidéu.

O exilado entrou no Uruguai através da fronteira do Rio Grande do Sul, com sua mulher e sete filhos, todos menores de idade.

Mulher gorda emagrece com cirurgia

São Paulo (Sucursal) — Lúcia Correia Gigabó, a mulher de 320 quilos operada no Hospital das Clínicas para redução de pêso, passou bem o dia de ontem e segundo seus familiares ela "está bem magrinha."

Antes de entrar no Hospital das Clínicas, Lúcia considerava-se a mulher mais gorda do mundo, pois com 43 anos tinha 320 quilos, tendo começado a engordar devido a um desarranjo glandular, a partir de 1958.

TRATAMENTO LENTO

Segundo os médicos do Hospital das Clínicas, encarregados de atender Lúcia Correia, seu caso não é o único, pois o Departamento de Moléstias da Nutrição já cuidou anteriormente de pessoas com pêso semelhante.

Explicam que o tratamento é lento porque os obesos só podem perder de sete a oito quilos por mês, para não afetar outros órgãos. A maioria dos internados do Departamento de Moléstias e Nutrição do Hospital das Clínicas pesam acima de 150 quilos.

O preço de um tratamento de emagrecimento é avaliado em aproximadamente NCr$ 1 mil por mês. O prazo de 10 meses é o mínimo exigido pelos médicos, não se esquecendo de que a operação plástica posterior é outra despesa.

COM INSÔNIA

Antes de Lúcia Correia Gigabó ser operada, seus familiares contam que ela geralmente não dormia, vivendo sempre com insônia. Os seus 320 quilos a obrigavam a uma permanência constante nas proximidades da janela.

Antes de ser internada no Hospital das Clínicas, Lúcia permaneceu durante alguns dias no Hospital do Servidor Público, onde submeteu-se a um regime alimentar muito rigoroso, ficando doente por não se adaptar àquele tipo de tratamento.

Pouco tempo depois foi internada no Hospital das Clínicas, onde se submeteu a vários exames, recebendo a comunicação dos médicos de que uma operação urgente seria necessária para sua sobrevivência.

Agora Lúcia Correia Gigabó deverá submeter-se a um regime dietético rigoroso para manter o seu pêso atual, ainda não revelado. Na opinião de alguns médicos do Hospital das Clínicas, as pessoas que se submetem a êsse tipo de intervenção cirúrgica voltam a ser hospitalizados posteriormente, pois a obesidade retorna, devido aos excessos.

Santa Casa inaugura ambulatório

O provedor da Santa Casa de Misericórdia, Ministro Afrânio Costa, inaugurou na manhã de ontem o ambulatório Santa Isabel, do Hospital-Geral daquela irmandade, com 24 salas de atendimento para tôdas as especialidades médicas, distribuídas em três pavimentos.

O ambulatório tem capacidade para atender 800 pessoas diàriamente, com uma equipe de 120 médicos e 64 enfermeiros e atendentes. A Santa Casa agora poderá centralizar o internamento de doentes no hospital, através do serviço de triagem.

ESPECIALIZAÇÕES

As obras de construção do ambulatório Santa Isabel custaram NCr 115 mil, dos quais NCr$ 75 mil só para a mão-de-obra e NCr$ 40 mil na compra de aparelhos médicos. No ambulatório haverá um curso de especialização com instrumentos cirúrgicos, a ser ministrado pela Sra. Isis Nascimento Silva.

As 24 salas de atendimento abrangem as especialidades de Pneumologia, Otorrinolaringologia, Protologia, Cirurgia Geral, Abreugrafia, Cardiologia, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Cardiovascular, Oftalmologia e Ginecologia.

O serviço médico do Hospital-Geral pretende inaugurar futuramente o serviço para residentes, escola de enfermagem, serviço clínico e serviço de medicina e cirurgia.

O diretor do Serviço Médico, Dr. Eudorico da Rocha Júnior, explicou que no ano passado os médicos da Santa Casa fizeram 1 300 intervenções cirúrgicas; o índice de mortalidade foi de apenas 0,7%, e o custo de cada doente NCr$ 550,00.

Maternidade-Escola entra em crise porque verba para 69 ainda não foi liberada

Centenas de gestantes pobres estão ameaçadas de ficar sem os cuidados da Maternidade-Escola, da UFRJ, se o Ministério da Educação não liberar os NCr$ 120 mil necessários à sua manutenção. A verba é do orçamento de 1969, mas — apesar das reclamações — até agora não foi entregue.

Por falta de recursos financeiros, o diretor Otávio Rodrigues Lima viu-se obrigado a reduzir em 60% o atendimento na Maternidade-Escola, matriculando apenas as mulhéres que ainda não tenham passado do sexto mês de gravidez. Os estudantes também estão prejudicados, sem oportunidade de aprendizado devido à falta de gestantes suficientes.

CRISE À VISTA

Esta é a maior crise da Maternidade-Escola desde que foi fundada há 65 anos. As dificuldades não surgiram agora, mas vêm se acumulando há vários anos, agravando-se em 1967, quando a verba específica de NCr$ 120 mil, que deveria ser entregue em janeiro, só foi liberada em outubro.

O professor Otávio Rodrigues Lima há muito tempo vem limitando a matrícula das gestantes. Já nas últimas semanas viu-se obrigado a reduzir o atendimento em 60%, só recebendo as mulheres que estivessem, no máximo, com seis meses de gravidez. Quem chega depois ou é encaminhada ao Pronto-Socorro ou aconselhada a procurar outro estabelecimento.

A situação continua. Os leitos estão pràticamente vazios e os estudantes perambulam pelos corredores sem muito o que fazer. Cada estudante assiste no máximo a dois ou três partos, o que é considerado insuficiente para um bom aprendizado. Dos 100 leitos apenas 40 encontram-se ocupados.

VEM DE CIMA

— Preferimos não atender ninguém do que dar às mulheres que nos procuram um tratamento indigno da nossa Universidade — afirmou o professor Otávio Rodrigues Lima, que inocenta a Universidade e responsabiliza o Ministério do Planejamento e o Ministério da Educação pelo atraso da verba.

— Estamos atualmente com 100 estudantes por semestre. No próximo ano, quando chegarem os excedentes, êsse número aumentará para 200. Nenhum dêles terá oportunidade para um bom ensino se a Maternidade-Escola continuar do jeito que está. Não há explicação para o que ocorre: uma maternidade que atendia a uma média de 300 mulheres ter de se limitar a 50 ou 80 por falta de recursos. Este é o preço da economia.

Segundo o professor Otávio Rodrigues Lima, já não é mais possível esconder "o estado pré-agônico" da Maternidade-Escola. A possibilidade de um colapso total existe. Não há dinheiro para a continuação das obras de reparo do prédio, que estão paralisadas, nem para a compra de remédios suficientes. Os auxiliares de ensino estão ganhando pouco — NCr$ 400,00 — para que possam dedicar-se integralmente à escola, conforme determina a lei.

— Não queremos apelar para a caridade pública antes de um pronunciamento oficial. É nossa intenção mantermos esta escola e, para isso, usaremos de todos os nossos esforços. Caso esta verba nos seja negada, no que não acreditamos, então sim, recorreremos aos amigos influentes.

VELHA EXPERIÊNCIA

O prestígio da Maternidade-Escola da UFRJ já chegou ao exterior. É uma das mais bem aparelhadas da América do Sul e a melhor do Brasil, no gênero. Fundada por Fernando de Magalhães, foi lá que pela primeira vez utilizaram-se luvas de borracha durante o parto e que se realizou a primeira operação cesariana no país. Cêrca de 90% dos mais famosos obstetras do país fizeram seus cursos na Maternidade-Escola.

É a primeira, no Brasil, a utilizar métodos eletrônicos durante o parto. A UFRJ forneceu uma verba grande há tempos, o que permitiu aos seus diretores a compra de equipamentos modernos, que são entretanto mantidos pelo seu responsável, professor Jorge Rodrigues Lima.

Peritos em deficiência mental sugerem tratamento em família

Brasília (Sucursal) — As delegações nacional e estrangeiras reunidas em Brasília para examinar a deficiência mental fizeram ontem um apêlo para que criem os deficientes em ambiente normal, sempre que possível, não os isolando nem rejeitando seu convívio com os membros normais da mesma família.

Pediram aos Governos federal, estaduais e municipais que prestem maior atenção aos portadores de deficiências mentais ou físicas. Os delegados, inclusive, não dispõem sequer de dados seguros sôbre deficiência mental no Brasil, valendo-se quase sempre de estatísticas dos Estados Unidos.

A DEFICIÊNCIA MENTAL

Mais de 700 delegados participaram, simultâneamente, do IV Congresso Nacional da Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e do II Congresso da Associação Brasileira de Deficiência Mental. Além dos representações estaduais, estão presentes delegações dos Estados Unidos, Espanha, Chile, Inglaterra e Venezuela.

O dia de ontem foi dedicado ao exame da ação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e às deficiências múltiplas, com a apresentação de um relatório dividido em três partes: cegos, pela professôra Dorina Gouveia (São Paulo); surdos, pela médica Ana Rimoli Dória (Rio); e físicos, por D. Maria Hecilda Salgado (São Paulo).

CEGOS

A professôra Dorina Gouveia demonstrou que a evolução do número de cegos sempre corresponderá ao aumento populacional. Estima-se, assim, que existam mais ou menos 14 milhões de cegos no mundo, devendo êsse número subir para 20 milhões no final do século.

A maior incidência de cegueira ocorre na Ásia, África e América Latina — 450 cegos por 100 mil habitantes. Influi para isso o aumento populacional e outros fatôres, como a subnutrição, doenças infecciosas e falta de assistência médica.

Calcula-se que o Brasil, no próximo ano, terá 400 mil cegos. Na falta de maiores dados sôbre o problema do país, a relatora valeu-se de uma pesquisa feita nos Estados Unidos — abrangendo dois terços das crianças que apresentam cegueira e outras deficiências ao mesmo tempo.

Apurou-se que 83,3% das crianças ficaram cegas antes dos três anos de idade; que 80,2% também são retardadas mentais; e que o retardado mental geralmente é acompanhado por outras deficiências, além da cegueira.

No Brasil, a cegueira atinge mais os homens, com o índice de 59%. Nos Estados Unidos, o fenômeno se repete, mas com o índice de 56,2%, acreditando-se na teoria de que existem maiores possibilidades de acidentes de nascimento para o sexo masculino.

SURDOS

A professôra Ana Rimoli criticou o desconhecimento da realidade brasileira no assunto, lembrando que o último levantamento da incidência de surdez no país foi feito em 1940. Ressaltou que isso demonstra o esquecimento do problema, fazendo com que o campo esteja inexplorado e necessitado de impulso ao mercado de trabalho para os profissionais especializados.

Finalmente, pediu que haja o esclarecimento aos pais, amigos e outras pessoas que convivem com a criança surda, "pois esta é a atitude que se impõe para o desenvolvimento de um esfôrço constante, sério e consciente, na esperança de auxiliá-la a penetrar na comunidade em que vive."

FÍSICOS

D. Maria Hecilda Salgado afirmou que os esforços pela educação dos deficientes mentais que também apresentam defeitos físicos têm sido prejudicados "pela carência de técnicos e pouca aceitação e compreensão da sociedade em relação aos incapacitados."

— As deficiências múltiplas, mesmo quando devidamente tratadas, em ambiente favorável, permitem um resultado bem limitado pelas próprias condições do reabilitando. Isso leva a maior parte dos centros a dificultar a admissão dêsses casos para tratamento, forçando-os a ir de instituição para instituição, fato que pode provocar graves conseqüências para os pacientes e suas famílias.

Uma pesquisa feita em São Paulo, abrangendo 840 casos, com a idade média de oito anos, mostrou que, em nosologia clínica, 42% dos problemas são paralisia cerebral, 36% parilisia infantil e 22% outras doenças.

Telefone mudo espera por CTB

Os telefones do edifício n.º 29 da Rua Xavier da Silveira, em Copacabana, continuam mudos desde a última quinta-feira quando aquêles aparelhos inesperadamente silenciaram. Os moradores prejudicados apelaram, na oportunidade, para a Companhia Telefônica Brasileira que, entretanto, não adotou nenhuma providência. Os queixosos voltam a solicitar à CTB as medidas necessárias para que restabeleça o funcionamento dos aparelhos.

Saúde quer odontologia preventiva

O Ministério da Saúde instituiu uma comissão de especialistas que estudarão a viabilidade de um plano de odontologia preventiva, segundo informou o Dr. Leopoldo Ferreira, do Hospital dos Servidores do Estado.

Êle será empossado na cadeira n.º 100 da Academia Brasileira de Medicina Militar, no dia 5 de agôsto, após ter sido aprovada sua tese **Cárie Dentária, um Problema da Saúde Pública**. Na solenidade de posse, o Dr. Leopoldo Ferreira será saudado pelo acadêmico Artur Luís Augusto Alcântara.

BRASMOTOR S.A.

EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

C.G.C. Insc. n.º 61.084.984

(Sociedade de Capital Aberto)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da BRASMOTOR S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de agôsto de 1969, às 10 horas, na sede social, na Praça Antônio Prado, 33 — 3.º andar, em São Paulo, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Verificação e aprovação do aumento do capital social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 3 de junho de 1969, mediante subscrição em dinheiro;

b) conseqüente alteração dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos de interêsse social.

Os titulares de ações ao portador, para serem admitidos à Assembléia, deverão depositá-las, com três dias de antecedência, na sede social.

São Paulo, 25 de julho de 1969.

BRASMOTOR S.A.
Empreendimentos e Participações

Pela Diretoria:

J. Adhemar de Almeida Prado, Presidente
José Bastos Thompson
Marcos Vieira da Cunha
Hugo Miguel Etchenique
Innocencio Marques de Goes Calmon
Ivan Theodoro Rombauer

(P

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL DE VENDAS 03/69

A Cia. Vale do Rio Doce dispõe para venda, NO ESTADO, e de acôrdo com o seu Regulamento para Alienação de Materiais Inservíveis e Sucata dos seguintes materiais:

Sucata de equipamentos, de peças de ferro e aço e de peças de metais não ferrosos, de rodas de ferro fundido e de ferro
Rebolos de esmeril (sucata)
Materiais de escritório (máquinas de escrever, duplicador, ventilador, telefones intercomunicadores e aparelhos de ar condicionado)
Óleo Queimado
Pneus e Câmaras de ar usadas
Veículos — Willys (Aero, Jeep, Rural), Volkswagen (Kombi), Chevrolet (Pick-up e Caminhão), FNM (Caminhão), Ford (Caminhão), Simca (Chambord).

Informações sôbre caução e maiores detalhes procurar:

Rio de Janeiro — Serviço Central de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º andar — Tel.: 252-5211

Belo Horizonte — Serviço de Compras
Av. Amazonas, 491 — 7.º andar — Tel.: 24-7184

Vitória — Divisão de Material
Jardim América — Tel.: 3-1711

Itabira — Divisão de Suprimento de Material
Campestre — Tel.: 470

São Paulo — Sr. Mário Tupinambá
Alameda Nothmann, 302 — Tel.: 220-3151

(P

Caixa ajuda a abastecer São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Caixa Econômica de São Paulo financiará a instalação de 100 supermercados na área do grande São Paulo, com um empréstimo mínimo, por unidade, de NCr$ 1 milhão, nível considerado ideal pelos técnicos do Ministério da Fazenda, segundo informou ontem o presidente daquele órgão, Sr. Antônio Mastrocola.

O empréstimo de NCr$ 1 milhão permitirá que os supermercados tenham dimensões econômicas, e não sejam simples quitandas ou empórios ligeiramente melhorados, explicaram os técnicos. O Sr. Antônio Mastrocola acrescentou que os estudos para a instalação dos supermercados já se encontram em fase de conclusão, devendo o respectivo regulamento ser publicado ainda esta semana.

O presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo explicou que o órgão que preside "está firmemente engajado no plano do Govêrno Costa e Silva, de proporcionar melhores condições de vida à coletividade brasileira."

— Após haver conquistado a posição de primeiro agente financeiro do Plano Nacional de Habitação, tendo proporcionado recursos para a construção de 34 mil unidades residenciais em apenas dois anos, a Caixa Econômica Federal de São Paulo, entra agora em nôvo terreno:

O financiamento de supermercados, contribuindo, assim, para aperfeiçoar e baratear o sistema de abastecimento da população.

SÍMBOLO DA POUPANÇA

São Paulo enfrenta a quarta maior sêca dos últimos 60 anos e o DAE adverte a população que sem economia a água faltará

CEB festeja seus 40 anos de fundação

Com o lançamento do livro Problemática da Amazônia, a Casa do Estudante do Brasil iniciou ontem à noite as comemorações do seu 40.º aniversário de fundação. O volume reúne 15 conferências realizadas entre maio e junho do ano passado, na sede da CEB.

Estiveram presentes à noite de autógrafos seis dos autores reunidos na obra: General Albuquerque Lima, professôres Artur César Ferreira Reis, Orlando Valverde e Armando Mendes, escritor Leandro Tocantins e professôra Miriam Mesquita. O livro também enfeixa conferências do Embaixador Mauri Gurgel Valente, General Lauro Alves Pinto, padre Carlos Coimbra e dos professôres Sócrates Bonfim, Djalma Batista e Ronaldo Bonfim.

PROGRAMA

No dia 13, será reaberta a biblioteca da CEB, com uma placa em homenagem ao sociólogo Artur Ramos. No mesmo dia, às 13 horas, um almôço de confraternização reunirá fundadores, colaboradores e convidados especiais da instituição; às 18 horas, as festas de aniversário da CEB serão encerradas com um coquetel.

Sêca em São Paulo leva o Departamento de Águas a fazer campanha de economia

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Águas e Esgotos — DAE — está intensificando a campanha de esclarecimento da população sôbre as maneiras de economizar água, visando a diminuir os efeitos da escassez de chuva na região da capital.

De acôrdo com o DAE, a sêca atinge também várias regiões do Estado e do país, sendo a atual considerada a quarta maior estiagem verificada nos últimos 60 anos. A área da reprêsa de Guarapiranga — uma das principais fontes de fronecimento de água para São Paulo — recebeu somente 1 050 milímetros de água no período compreendido entre setembro de 1968 e junho dêste ano, o que representa 35% a menos em relação a igual período, em 1967/68.

MEIOS DE ECONOMIA

A campanha do DAE abrange os principais meios de comunicação, como jornal, rádio e televisão, além de milhares de cartazes espalhados pela cidade e logotipos para serem colocados nos pára-brisas dos automóveis, com o slogan "economize água" ou "economize hoje para ter amanhã."

Depois de acentuar a gravidade da situação, tendo em vista que não estão previstas chuvas em quantidade suficiente até novembro dêste ano, o DAE propõe aos consumidores os meios necessários para se evitar os inconvenientes de um rigoroso racionamento de água, a exemplo do ocorrido em épocas anteriores.

O Departamento de Águas e Esgotos aconselha os consumidores no sentido de comunicarem com rapidez os possíveis vazamentos observados na rêde particular. Adverte também que uma torneira mal fechada desperdiça mais de 20 litros de água em 10 horas.

O fato de deixar as torneiras abertas sem necessidade também é citado pela campanha do DAE, que lembra o costume de deixar a água correndo ao se fazer a barba. Regar o jardim, lavar calçadas e carros também são considerados gastos desnecessários na situação atual. O banho de banheira deve ser evitado, dando-se preferência ao banho de chuveiro, que é bem mais econômico.

Passarinho afirma que teto de aumento é 20% e que é demagogia campanha por 40%

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho determinou ontem a tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho que advirtam os sindicatos e líderes de classe contra as campanhas demagógicas de aumento salarial em tôrno de 40%, pois o Govêrno, empenhado no combate à inflação, não concederá mais do que o correspondente à elevação do custo de vida, cêrca de 20%.

Confirmou o Ministro Passarinho que pretende determinar ao INPS a não aplicação imediata do decreto-lei que alterou os cálculos para aposentadoria, atendendo à necessidade de ouvir as ponderações dos trabalhadores, mas que antes exporá o assunto ao Presidente da República.

AUMENTO

O Sr. Jarbas Passarinho mostrava-se ontem preocupado com a campanha já iniciada por alguns líderes sindicais, em quase todo o país, reivindicando para suas categorias aumento salarial em tôrno de 40%. O objetivo dessas lideranças, de acôrdo com as informações, na realidade não é conseguir um aumento de 40%, que sabem impossível dentro da política econômica do Govêrno.

Ao determinar às Delegacias Regionais que advirtam os líderes sindicais e aos próprios sindicatos contra os efeitos dessa campanha, o Ministro Jarbas Passarinho chamou a atenção para os inconvenientes no aspecto social. Seria contraproducente que os trabalhadores pudessem ter uma ilusão dessas.

INFLAÇÃO

Acentuou o titular do Trabalho que à medida que o Govêrno vai diminuindo o ritmo inflacionário, a percentagem de aumento tem de ser menor em número, ainda que, na realidade, não exista diminuição. A intenção do Sr. Jarbas Passarinho é de propor para as diversas categorias o aumento máximo que puder ser concedido sem que, no entanto, afete a política geral de combate à inflação.

Entende o Ministro que qualquer aumento salarial muito superior à elevação do custo de vida é inteiramente contraproducente. Desta forma, o Govêrno não concederá, em nenhuma hipótese, aumento na base que está sendo pleiteada.

Para o Sr. Passarinho a base dos cálculos é de 20%, taxa inflacionária de junho do ano passado a junho último. Isto não significa que os aumentos serão rigorosamente de 20%, podendo ser ligeiramente maior em virtude da chamada política de afrouxo salarial.

ALTERAÇÃO

Decidiu o Sr. Jarbas Passarinho, conforme prometeu na reunião para debate da Previdência Social realizada na semana passada em Ribeirão Prêto, dar instruções ao INPS para não aplicar, de imediato, o decreto-lei que altera o cálculo para aposentadoria. Antes, no entanto, fará uma exposição ao Presidente da República.

Reconhece o Sr. Jarbas Passarinho ser necessário ouvir as ponderações apresentadas pelos sindicatos e confederações de trabalhadores e com êles debater o problema. Não há tempo predeterminado para durar a suspensão da aplicação do decreto-lei, apenas o necessário para receber e estudar as ponderações dos setores trabalhistas.

Antropólogo diz que julgar índio como ser primitivo é prejudicial à aculturação

Brasília (Sucursal) — O antropólogo Roque Laraia, do Museu Nacional e da Universidade de Brasília, disse ontem que devem ser abandonadas, de uma vez por tôdas, as atitudes que concebem o índio "como um ser primitivo, dotado de características biológicas, psíquicas e culturais indesejáveis", para que seja possível um trabalho eficiente de aculturação.

— Devemos aceitá-los como povos diferentes, colocados diante de nós por um capricho da História, e que devem continuar a sua marcha ao lado da nossa, até que possamos iniciar juntos uma mesma caminhada — frisou o professor, durante sua conferência no I Simpósio Indigenista, promovido pela Funai e que se realiza em Brasília.

USURPADORES DE TERRAS

Afirmou o antropólogo que, "pelo simples fato de sermos mais numerosos, mais tècnicamente desenvolvidos, e de sermos de fato os usurpadores de seus territórios, devemos propiciar as condições para que êles participem de um verdadeiro processo de aculturação, processo no qual se procure manter uma posição simétrica entre os sistemas em interação. Transmitamos aos índios os traços culturais que estejam dispostos a receber, e recebamos dêles o que nos possam transmitir."

PRISMA CULTURAL

O antropólogo Roque Laraia disse entender que o processo de aculturação deve ser lento, e os princípios do relativismo cultural devem ser lembrados a cada instante:

— O que é certo ou errado, feio ou bonito, varia imensamente no espaço e no tempo. O que pode ser atentatório à nossa dignidade, pode ser glorioso sob outro prisma cultural.

Para a Igreja Católica — acrescentou — a destruição dos óvulos humanos mediante o uso de pílulas constitui-se numa forma dissimulada de infanticídio. Por outro lado, para um número incomensurávelmente grande de mulheres ocidentais, a prática do abôrto não é considerada como infanticídio.

Questionado em seguida se a prática de devorar ritualmente os mortos da tribo, "reintegrando-os na comunidade tribal", poderia ser incluída entre os ritos atentatórios à dignidade da pessoa humana, Roque Laraia respondeu:

— Em primeiro lugar, é preciso definir o que são os ritos atentatórios. Podemos objetivamente considerar algum rito como realmente atentatório? Objetivamente, talvez; subjetivamente, não — desde que os participantes de quaisquer rituais assim procedam movidos por alguma fé.

DUAS MEDIDAS

— Não há — continuou — duas medidas: se considerarmos um ritual indígena como algo degradante, é preciso rever cuidadosamente os rituais dos chamados "povos civilizados." Poderíamos, se assim fôsse, por analogia, considerar como altamente degradante à dignidade humana os rituais que certas religiões, denominadas superiores, infligem às mulheres após o seu período menstrual. Poderíamos, também, rotular como altamente contrário ao direito dos sêres humanos a proibição que sofrem as mulheres de participarem ativamente como oficiantes em certos rituais. Frisou, então, que os rituais indígenas, como quaisquer outros, estão vinculados a um sistema cultural de visão do mundo, na tentativa comum a tôdas as sociedades de criar um sistema de classificação capaz de superar o caos.

PATERNALISMO CULTURAL

Disse ainda que se torna difícil considerarmo-nos como capazes de arbitrar que costumes e instituições serão bons ou más para nossos índios, quais dêles devem ser mantidos ou modificados. "Êsse procedimento deve ser evitado." Pior do que o paternalismo material é o cultural.

— Não devemos impor nossos padrões culturais, nossas instituições, nosso modo de vida. Deixemos que os índios decidam quais de nossos costumes desejam êles tomar de empréstimo. Assim ocorreu em todo o processo de difusão cultural na história da humanidade, e não há razão para que seja diferente agora.

Informou ainda que não se deve colocar os índios diante do dilema: ou aceitam tudo, ou nada. "Só levarão o anzol, o rifle, se levarem também as nossas crenças, o nosso modo de ver o mundo, as nossas regras matrimoniais, a nossa organização econômica."

Manifestou-se contrário à preocupação de banir-lhes da mente seus sêres sobrenaturais, de taxá-los de fruto da ignorância quando toleramos, dentro de nosso país, uma legião de seguidores das mais diferentes crenças: "E tôdas essas crenças merecem o maior respeito porque são tôdas frutos de uma fé sincera e, por isso mesmo, nenhuma delas pode ser considerada mais ou menos racional que as outras."

Sôbre o trabalho das missões religiosas com os índios, disse que seu papel deve ser antes de uma ação humanitária do que "simples proselitismo": "Realizar a catequese através do exemplo, e não da tentativa de solapar as crenças milenares de nossos índios, crenças essas tão ricas de emoção como quaisquer outras que os têm ajudado, ao longo da sua história, a enfrentar o perigo, a suportar as vicissitudes e, mais recentemente, a explicar, diante de seus passos e de suas dores, a existência do branco, com tudo o que de mau isso lhes tem significado."

NOVA IMAGEM

O antropólogo Roque Laraia concluiu sua conferência dizendo que "é para redimir a nossa imagem — a imagem da chamada civilização ocidental cristã — diante dos olhos mongólicos e pagãos de nossos índios e que estamos reunidos neste simpósio. Porque essa imagem não é para muitos índios a do velho Marechal da Paz (Rondon), mas a do bugreiro profissional, armado recentemente de metralha e avião."

Embratur vê turismo na Amazônia

Os Srs. Pedro de Magalhães Padilha e José Maria Mendes Pereira, dirigentes da Emprêsa Brasileira de Turismo, viajaram ontem para Belém, onde manterão entendimentos para a realização do I Encontro Regional do Turismo na Amazônia.

O conclave estudará o aproveitamento das potencialidades turísticas da região, o desenvolvimento do seu artesanato e a construção de hotéis. Participarão do encontro técnicos da Sudam e da Sudene, Governadores e dirigentes da Embratur.

Conselheiro da OPS revela que EUA cobram taxa para combate à poluição de água

O professor George Schroepfer, conselheiro da Organização Pan-Americana de Saúde, que estuda no Brasil o problema da poluição de águas, disse ontem que nos Estados Unidos a solução foi a construição de estações de tratamento de esgotos, cuja operação é paga pelos usuários.

Depois de realizar conferências sôbre o assunto na Universidade de Brasília, o professor George Schroepfer prepara um relatório sôbre as possibilidades das universidades do Rio e São Paulo de pesquisarem a poluição de águas. Participará ainda de seminários na UFRJ e na USP, durante os quais falará sôbre a experiência norte-americana.

MISSÃO PRINCIPAL

A finalidade principal da viagem do professor George Schroepfer é preparar para a Organização Panamericana de Saúde um relatório sôbre as condições — laboratórios, equipamentos, bibliotecas e pessoal — das universidades da América Latina para a pesquisa da poluição de água.

— Só através da pesquisa — disse — primeiro em pequena escala, e depois em regiões mais amplas, pode-se construir um sistema de contrôle da poluição de água que seja eficiente e econômico, além de dimensionar e localisar com exatidão as estações a serem construídas.

Nos seminários que participará com engenheiros sanitários na UFRJ e USP, o professor George Schroepfer explicará que no Estado de Minnesota — EUA — a construção e operação das estações de tratamento de esgotos é controlada por comitês especiais, e financiada proporcionalmente por todos os usuários.

— A construção das estações são financiadas em 30 a 35% pelo Govêrno federal; 25 dos 50 Estados financiam de 25 a .. 30%; e os restantes 15 a 45% vêm dos comitês, que cobram proporcionalmente taxas para construção e operação das estações, a particulares, propriedades comerciais e indústrias.

— Em Minnesota, 99,8% dos esgotos são tratados. Mas ainda há cidades, como Nova Orleans, em que não existem estações de tratamento, ou Kansas e St. Louis, onde se utilizam métodos menos onerosos que o da estação de tratamento, de que falamos.

MÉTODO IDÊNTICO

Segundo o professor Schroepfer, o método de tratamento de esgotos de Brasília é o mesmo utilizado em Kansas e St. Louis e já existia no Rio de Janeiro em 1965 — a primeira da América Latina. Consiste em deixar o esgôto correr para uma grande fossa redonda de um a dois metros de profundidade, onde a água parada deixa assentar os detritos.

— Êsse método não depende de nenhum equipamento e usa sòmente a irradiação solar, que possibilita ao nitrogênio e fósforo da água poluída serem absorvidos por algas, que se desenvolvem espontâneamente. Depois de um tempo determinado esta água é drenada, por sistema de diques e é pràticamente potável — explicou o professor George Schroepfer.

— Mas nas regiões de maior índice de poluição, não há tempo para a utilização dêsse processo natural e é necessária a construção de estações com equipamentos para oxigenação da água e coleta de detritos.

ELETROBRÁS

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

ELETROSUL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.

USINA DE PASSO FUNDO

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL — realizará licitações internacionais, limitadas aos fabricantes selecionados através de Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento dos seguintes equipamentos destinados à Central Hidrelétrica do Rio Passo Fundo (Estado do Rio Grande do Sul), com potência instalada de 220.000 kW, e às subestações do respectivo sistema:

GRUPO I — Transformadores monofásicos ou trifásicos (230-69 kV e 230-13,8 kV) e autotransformadores (230/138 kV);
GRUPO II — Equipamento de proteção, contrôle e medição;
GRUPO III — Sistema Carrier completo;
GRUPO IV — Equipamento de baixa tensão (quadros de manobra e de distribuição até 600 V, baterias e carregadores);
GRUPO V — Equipamento de manobra classe 15 kV;
GRUPO VI — Grupo gerador auxiliar Turbina Pelton-gerador 650 kVA;
GRUPO VII — Estruturas metálicas para subestações e linhas de transmissão 230 kV;
GRUPO VIII — Compensadores síncronos.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados espera contar a ELETROSUL com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Sòmente poderão participar da presente Pré-Qualificação os fabricantes sediados em países membros do Fundo Monetário Internacional e na Suíça.

As "Instruções para Proposta de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados, durante os períodos abaixo discriminados:

para GRUPO I e II — de 01-08 até 14-08-69, inclusive;
para GRUPO III e IV — de 15-08 até 29-08-69 inclusive;
para GRUPO V e VI — de 05-09 até 19-09-69 inclusive;
para GRUPO VII e VIII — de 26-09 até 10-10-69 inclusive

no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL
Av. Presidente Vargas, 446 — 2.º andar, ZC-00
Rio de Janeiro, Guanabara
BRASIL

(P

MEC assegura matrícula de 84 em Alagoas

Maceió (Correspondente) — A fim de assinar um convênio autorizando a matrícula de 84 excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade de Alagoas, chegará amanhã a esta capital o presidente da Comissão de Expansão de Matrículas do MEC, Sr. Vandick Londres da Nóbrega.

O convênio assegura também aos estudantes ensino até o final do curso médico, seja na própria Universidade, seja na Escola de Ciências Médicas que o Govêrno estadual fará instalar no próximo ano.

Os excedentes, que se encontram há cêrca de seis meses pleiteando matrícula, estiveram acampados inicialmente defronte da Faculdade de Medicina, dali sòmente se retirando por solicitação da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Passaram a ocupar, então, o prédio em construção situado próximo ao complexo universitário.

INDÚSTRIA DE PAPEL

De janeiro a junho de 1969, a indústria brasileira de papel apresenta os seguintes resultados, de acôrdo com levantamento do Instituto Brasileiro de Estatística: produção total, 308 745 toneladas, no valor de NCr$ 262 836 mil. Com relação à produção, o principal setor é o de papel de embalagem, com 110 019 toneladas no semestre, ocupando também o primeiro lugar quanto ao valor, que foi de NCr$ 128 738 mil

Paulistas mostram a Delfim as dificuldades de crédito

São Paulo (Sucursal) — Uma análise de dados relativos à evolução da economia paulista foi enviada pela Associação Comercial de São Paulo, ontem à noite, ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, demonstrando as dificuldades creditícias enfrentadas pelas emprêsas no primeiro semestre de 1969.

— Os saldos das contas dos empréstimos e depósitos bancários em nosso Estado, de acôrdo com as estimativas levantadas mensalmente pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, registraram em julho último expansão de 2, 3 e 5% respectivamente sôbre o mês anterior. No semestre as percentagens de acréscimo foram de 7,5% para os empréstimos e de cêrca de 1% para os depósitos, enquanto que os preços no atacado cresceram de 6,3% nesse período — explica a análise, que é assinada pelo presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Moacir Concilio.

REDUÇÃO DE ENCAIXES

Segundo a Associação Comercial, o menor acrescimento dos depósitos em relação aos empréstimos provocou uma redução do encaixe dos bancos, a qual é ainda evidenciada pela maior utilização da faixa normal de redesconto pelo sistema bancário privado.

A análise constata que, em têrmos reais, ocorreu expansão modesta dos empréstimos e queda dos depósitos que contrastam com as taxas verificadas no ano anterior. Nos primeiros meses do ano em curso as emprêsas se defrontaram com um aumento de suas responsabilidades fiscais em decorrência, sobretudo, da antecipação de parcelas do impôsto de renda devido pelas pessoas jurídicas.

— Este fato pode ser constatado pelo expressivo comportamento da arrecadação do impôsto de renda em São Paulo em 1969, que acusou um crescimento nominal de quase 100% até maio em relação a igual período do ano anterior, assinala.

— O deslocamento de parcela das operações do capital de giro para o crédito ao consumidor deve ter acarretado aumento da pressão da demanda de financiamentos sôbre o sistema bancário. Em maio de 1968, as aplicações das financeiras, em capital de giro, correspondiam a 70% do total de seus aceites cambiais, enquanto que, em maio último essa faixa representava apenas cêrca de 20%. Deve-se ainda destacar que, a partir de 1.º de julho, as sociedades de crédito e financiamento não poderão renovar as operações de capital de giro — frisa a Associação Comercial.

Explica, ainda, que o comportamento das séries relativas às insolvências mostra que, praça de São Paulo foi extremamente difícil no semestre sob êsse aspecto, a situação na findo. O valor deflacionado dos títulos protestados, de janeiro, a junho, acusou aumento da ordem de 60% sôbre o de idênticos meses de 1968, enquanto que o número de falências requeridas cresceu em cêrca de 14%.

— O total do passivo das concordatas deferidas no semestre foi da ordem de 400 milhões de cruzeiros novos suplantando em cêrca de 57% (valôres nominais) a importância relativa aos primeiros seis meses do ano anterior — assevera a análise.

INSOLVÊNCIAS

Frisa que o crescimento acentuado das insolvências em São Paulo foi em grande parte consequência dos problemas de liquidez postos em evidência pelos indicadores do movimento bancário. As informações disponíveis indicam que persiste, no mês em curso, a escassez de crédito. A situação de iliquidez tenderá a agravar-se, pois, a partir de junho último, está se registrando retração das vendas em importantes setores da economia paulista.

— O panorama assim descrito deverá ainda agravar-se em consequência dos prejuízos acarretados à agricultura pelas geadas, o que poderá reduzir, em futuro próximo, o poder de compra da zona rural, e, em decorrência, o movimento dos negócios, afirma.

A Associação Comercial de São Paulo considera que, dentro das diretrizes traçadas pelo Govêrno de combate gradativo à espiral inflacionária e de manutenção do ritmo da atividade econômica, se faz necessária a adoção de algumas medidas visando a impedir que o agravamento das dificuldades enfrentadas pelas emprêsas e pela agricultura provoquem uma retração contrária aos objetivos governamentais.

Acentua a análise que o mecanismo do depósito compulsório, que vem sendo utilizado nos últimos anos pelas autoridades monetárias, objetivando anular os efeitos das emissões de papel-moeda, tem levado à queda no valor real dos empréstimos concedidos às emprêsas. Paralelamente, tem se registrado aumento da participação dos bancos oficiais, inclusive estaduais, no total do crédito ao setor privado.

— A política adotada no tocante ao redesconto também tem representado óbice ao desenvolvimento das atividades bancárias, pois as taxas e prazos fixados inibem a utilização dêsse instrumento — assevera a Associação Comercial. Acrescenta que a entidade signatária não desconhece as providências que já foram adotadas nesse setor, mas considera que as mesmas se revelaram insuficientes para debelar a crise de liquidez verificada.

SUGESTÕES

Assinala a análise que em face das ponderações apresentadas, a Associação Comercial de São Paulo toma a liberdade de sugerir ao Ministro da Fazenda, a adoção de algumas providências que, a seu ver, poderão contribuir para a superação das dificuldades enfrentadas pelo setor privado:

"1 — Redução dos depósitos compulsórios — a redução dos depósitos compulsórios dos bancos à ordem do Banco Central é medida que se impõe, a fim de colocar o sistema bancário em condições de atender às necessidades de crédito da economia.

Parece à signatária ser indispensável maior flexibilidade na manipulação das taxas de recolhimento compulsório como forma de regularização dos meios de pagamentos.

Parece ainda ser indispensável que as autoridades monetárias procedem a estudos no sentido de reduzir de forma definitiva os limites máximos estabelecidos para os recolhimentos compulsórios em face das repercussões negativas das taxas atuais sôbre a capacidade de aplicação e os custos dos Bancos.

A utilização cautelosa de operações de **open-market** em complementação ao mecanismo compulsório poderia representar uma forma mais adequada de contrôle da expansão dos meios de pagamento. O lançamento de obrigações reajustáveis de curto prazo com a manutenção dos atuais níveis de recolhimento compulsório viria agravar o problema da liquidez, em detrimento da produção e dos negócios.

2 — Revisão das normas de redesconto — devem ser revistas as taxas e os prazos estabelecidos para a utilização dos redescontos, de forma a compatibilizá-los com as taxas de juros estabelecidas pela Resolução n.º 114 do Banco Central.

3 — Restabelecimento dos fundos de participação — revogação do Item IV, da Resolução n.º 103, do Banco Central, que veda a constituição de fundos de participação mercantil e determina a extinção dos existentes até 31-12-1969.

4 — Capital de giro — estabelecimento de limite de 20 (vinte por cento) do total dos aceites cambiais para aplicação em capital de giro por parte das financeiras.

Produtores de café discutem formação do estoque regulador

Ontem, no seu segundo dia de reunião conjunta no Rio, os delegados dos países produtores de café latino-americanos debateram a decisão do Fundo Monetário Internacional de financiar a formação de estoques reguladores de produtos primários, na própria região produtora, concluindo que essa era uma antiga reivindicação dos produtores de café de todo o mundo.

Em reuniões sucessivas e sigilosas, os produtores latino-americanos de café — divididos em dois grupos: técnico e político — decidiram recomendar aos seus Governos a formação de um estoque básico de um milhão de sacas, proporcionalmente à cota de exportação de cada país, que seria colocado sob contrôle da Organização Internacional do Café (OIC).

PROVIDENCIAS

Durante as discussões desenvolvidas durante quase que todo o dia de ontem, no Instituto Brasileiro do Café (IBC), os técnicos e executivos da política cafeeira latino-americana, representando o Brasil, Colômbia, México, Guatemala, Costa Rica e El Salvador, assentaram as providências gerais para o financiamento dêsse **buffer-stock**, mas os vários mé-buffer-stock, mas os vários métodos e diversas fontes disponíveis estão sendo revistas pelos delegados dos seis países, já que a decisão do Fundo Monetário Internacional de financiar a formação dessas reservas, veio modificar o antigo esquema previsto no chamado **compromisso de Genebra**, do ano passado.

Examinaram também as propostas de alguns países-membros da OIC, relativas a alterações no sistema de contrôles das exportações, e os rumôres que continuam sendo espalhados de os embarques de café-turista, o que determinaria a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de contrôle e também a de recomendar à OIC providências para descontos nas cotas dos desvios verificados.

Os debates continuarão ainda hoje, sendo que a pauta de discussões não pode ser divulgada. À noite, os delegados serão recepcionados com um jantar, no Iate Clube, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva.

GEADAS

Os presidentes das Comissões de Comercialização e de Racionalização da Cafeicultura da Junta Consultiva do IBC estão elaborando fundamentada exposição sôbre as recentes incidências de geadas e sêcas, para assessorar a decisão da diretoria da Autarquia.

Seguro agrícola para as lavouras atingidas, financiamento para recuperação, cada caso, um caso sob assistência técnica ao nível do imóvel, diminuição da taxa de juros à agricultura e extensão do Funfertil ao café, são os principais aspectos constantes do relatório técnico. A conclusão final aguarda o levantamento que está sendo procedido pelos técnicos do IBC.

Portaria introduz mudanças na aplicação de incentivos fiscais na área da Sudene

O processamento das transferências de recursos deduzidos do impôsto de renda, pelos Artigos 34/18, será simplificado, segundo revelou o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, como forma de tornar efetivas as modificações introduzidas na legislação dos incentivos fiscais do IV Plano Diretor da Sudene.

Nesse sentido, o superintendente da Sudene, General Tácito Teófilo de Oliveira, assinou ontem a Portaria que levou o número 351, e que é acompanhada de requerimento-padrão para as emprêsas indicarem suas preferências, quanto à aplicação de suas deduções.

PORTARIA

É o seguinte, na íntegra, o texto da portaria ontem assinada pelo superintendente da Sudene, atendendo determinação do Ministro Costa Cavalcânti:

"O superintendente da Sudene, usando de suas atribuições e considerando a necessidade de dinamizar o processo de aplicação dos recursos deduzidos do impôsto de renda;

Considerando a necessidade de facilitar a análise dos processos das pessoas jurídicas depositantes;

Resolve:

I — O pedido de aplicação dos recursos das pessoas jurídicas depositantes em projetos aprovados pela Sudene far-se-ão através das emprêsas ou pessoas de que tratam os Artigos 53 e 57 do Decreto n.º 64 214, de 18 de março de 1969, mediante o competente instrumento procuratório;

II — As pessoas ou emprêsas de intermediação referidas no Item I enviarão à Sudene a documentação de que trata o Artigo 12, do Decreto n.º 64 214, de 18 de março de 1969, de forma completa e correta;

III — O requerimento que solicita a aplicação de recursos em projetos aprovados pela Sudene será feito mediante modêlo especial, padronizado, de acôrdo com a minuta anexa, que integra a presente portaria;

IV — Ficam instituídos os modelos de declaração visada pela Junta Comercial, conforme anexos que fazem parte integrante desta portaria, em substituição aos atos constitutivos das pessoas jurídicas depositantes, de acôrdo com o que determina a letra b, do Artigo 12 do Decreto n.º 64 214, de 18 de março de 1969;

V — Fica vedado, a partir de 60 dias da publicação desta portaria, a referência a documentos anteriormente remetidos à Sudene, devendo ser enviadas cópias fotostáticas devidamente autenticadas dos referidos documentos e da declaração de que trata o item anterior, quando trata de atos constitutivos;

VI — As pessoas jurídicas titulares dos depósitos realizados no exercício de 1968 remeterão à Sudene o pedido de aplicação de seus recursos de forma completa e correta e os documentos complementares referentes a indicações anteriores, até o dia 31 de outubro de 1969, tendo em vista o término do prazo de aplicação em projetos da livre escolha dos depositantes, que ocorrerá a 31 de dezembro de 1969, sob pena de a Sudene não se responsabilizar por sua aplicação em tempo hábil."

Lóide abre capital lançando NCr$ 30 milhões em títulos

O presidente do Lóide Brasileiro, Almirante Jonas Correia da Costa Sobrinho, anunciou ontem, durante solenidade realizada a bordo do navio *Princesa Leopoldina* a abertura do capital da emprêsa à subscrição pública.

Revelou que serão colocados dentro de 15 dias no mercado NCr$ 30 milhões em ações ordinárias nominativas, através de instituições financeiras do mercado de capitais do Rio e São Paulo. Pelo estatuto do Lóide apenas brasileiros natos poderão adquirir as ações.

SOLENIDADE

A cerimônia de pré-lançamento das ações do Lóide estiveram presentes, além de tôda a diretoria da emprêsa e representantes de armadores privados, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza; o superintendente nacional de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães; e o gerente de Mercado de Capitais, do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo. Solenidade semelhante será realizada no próximo dia 31, quinta-feira, em São Paulo.

O programa total da emprêsa prevê a colocação de 49 por cento do capital à subscrição pública. O lançamento anunciado ontem representa quase 10 por cento do capital atual do Lóide, que é de NCr$ 360 milhões.

O NÔVO LÓIDE

O diretor-financeiro da emprêsa, Sr. João Eduardo Magalhães, expôs em conferência proferida durante a solenidade os seguintes pontos principais que, segundo êle, caracterizam a situação da companhia:

1 — *Pessoal*: de dezembro de 1966, data em que a emprêsa foi transformada de autarquia para sociedade de economia mista para cá, o pessoal empregado foi reduzido de ... 7 564 para 2 500. Essa redução numérica implicou e ainda exigirá grande inversão de recursos em indenizações, devendo, até dezembro próximo, serem despendidos NCr$ 2,5 milhões para êsse fim, aproximadamente. Paralelamente, realiza-se extenso programa de seleção e recrutamento de pessoal qualificado.

2 — *Frota*: a frota foi totalmente redimensionada, em face, não só das necessidades de tonelagem, mas, principalmente, das condições econômicas de exploração do transporte marítimo. Estão sendo vendidos dois navios de passageiros, 20 navios cargueiros de seis mil toneladas e com mais de 20 anos de idade, e cinco navios de 5 500 toneladas, também com mais de 20 anos de idade. Foram encomendados 14 *liners* de 12 mil toneladas, 20 nós de velocidade, semi-automatizados. O primeiro dêstes foi lançado em maio próximo passado. O Lóide opera ainda com 20 a 25 navios afretados, sendo a frota atual composta de: dois navios de passageiros, três navios de carga próprios e 22 navios afretados. A idade média dos navios em operação caiu de 18 para oito anos. Com a entrada dos novos *liners* será reduzida a participação dos navios afretados.

3 — *Linhas*: o Lóide opera atualmente nos sete mares, além de servir à cabotagem nacional e às linhas de passageiros. Suas linhas internacionais são: Extremo Oriente (Japão), Mediterrâneo, Europa Norte e Escandinávia, e Estados Unidos (gôlfo do México e costa Leste). Por determinação do Govêrno, explora "linhas pioneiras", com custos ressarcidos pela Sunamam, que são: as de passageiros, Alamares — volta da América do Sul, alternadamente pelo Norte e pelo Sul; África do Sul; e à costa do Pacífico, nos Estados Unidos. Cada uma dessas linhas está sendo avaliada em face das condições econômicas, a fim de permitir uma seleção adequada de navios, programação racional dos portos e angariação de cargas.

4 — *Situação econômica e financeira*: A emprêsa apresentou em 1967 um lucro da ordem de NCr$ 5 milhões; o Balanço de 1968, em vias de ser levado à consideração da Assembléia, deverá mostrar um resultado positivo de NCr$ 6 milhões. O pessoal estará, em dezembro próximo, reduzido ao nível necessário. A frota restante é relativamente nova e os reparos maiores já foram feitos. Parte das dívidas do Govêrno, calculadas em NCr$ 20 milhões, foi recebida e parte está programada para o exercício de 1970. O aumento de capital, por subscrição pública, possibilitará um ingresso, até dezembro próximo, da ordem de NCr 30 milhões, suficiente para permitir que a emprêsa opere com parcela desprezível de custos financeiros. O conjunto de navios em operação deverá dar uma rentabilidade muito superior, devido às circunstâncias intrínsecas de rendimento técnico e econômico. O índice de liquidez atual da emprêsa é 6,96.

Andreazza responde a críticas

Durante a cerimônia de pré-lançamento das ações do Lóide Brasileiro à subscrição pública, ontem, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, repeliu as críticas que, segundo êle, vêm sendo feitas à política da Marinha Mercante.

Disse êle que "as acusações de demagogia, através de campanha empreendida por alguns setores, contra a nossa política de fretes são infundadas." Comentando "boatos", segundo os quais as ações do Lóide seriam vendidas a estrangeiros, o Sr. Mário Andreazza lembrou o fato de que, pelos estatutos da emprêsa, apenas brasileiros natos poderão subscrevê-las. Solicitou que êsse fato fôsse destacado.

"Será demagogia o fato de há dois anos atrás nossa receita de fretes ser de apenas 60 milhões de dólares e o fato de que estamos lutando para adquirir 50 por cento da receita de fretes originada do transporte marítimo entre o Brasil e as outras nações, que nos daria aproximadamente 300 milhões de dólares?" — perguntou.

CDI quer estimular fusões no setor de autopeças e coordenar a sua expansão

As emprêsas produtoras de autopeças que objetivem a fusão de seus negócios, terão um tratamento prioritário na concessão de crédito pela rêde bancária oficial. Esta é a principal recomendação estabelecida pela Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI), para resolver de vez os problemas que vêm causando distorções no setor.

A decisão da CDI, já homologada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, teve em vista o interêsse em estimular o desenvolvimento das indústrias fabricantes de peças para veículos automotores, e a necessidade de estimular o fortalecimento das indústrias existentes, através da economia de escala.

PERSPECTIVAS

Depois de recomendar também que se procure conhecer as reais necessidades dos fabricantes de veículos e as possibilidades dos subcontratantes da indústria automobilística, a CDI determina a tôdas as fábricas de automóveis que apresentem ao Grupo Executivo da Indústria Mecânica (Geimec) relatórios sôbre a existência de itens críticos na montagem de veículos, quer se trate de peças ou de matéria-prima, com tôdas as informações necessárias para uma pronta ação do grupo junto aos produtores nacionais, ou para recomendação à CDI de providências cabíveis.

Determina finalmente ao Geimec que examine, juntamente com as entidades representativas dos interessados, a adoção de medidas para o normal fortalecimento e escoamento da produção de peças.

Eis, na íntegra, os critérios que a CDI determinou ao Geimec que observe no exame dos projetos de ampliação ou instalação de fábricas de autopeças:

1 — Não serão concedidos estímulos a projetos industriais que se superponham aos que já se encontram em fase de instalação ou produção e sejam capazes de satisfazer, qualitativa e quantitativamente, as necessidades estimadas do mercado;

2 — o exame dos casos específicos de projetos industriais de novas emprêsas — assim conceituadas as que não tenham tido estabelecimentos fabris instalados no país até 31 de outubro de 1965, levará em conta o princípio básico da defesa das indústrias do setor, inclusive as resultantes da fusão dessas emprêsas, e que estejam operando em regime normal de produção;

3 — no caso dos projetos de novas emprêsas, o Geimec obedecerá à seguinte sistemática:

3.1 — As emprêsas interessadas em realizar projetos industriais deverão dirigir ao GEIMEC carta de intenção que contenha indicações necessárias à caracterização do nôvo empreendimento;

3.2 — Examinada a pretensão à luz de sua conveniência, face à capacidade instalada de indústrias similares, o GEIMEC cientificará a proponente acêrca dos resultados de sua decisão e, quanto à viabilidade, ou não, da apresentação do projeto, bem como dará ciência desta sua pretensão aos demais interessados através das respectivas entidades de classe para efeito de apresentação de projeto equivalente, pelas emprêsas já instaladas em prazo nunca superior a 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da comunicação;

3.3 — A elaboração dos projetos submetidos ao GEIMEC deverá atender às normas já fixadas pela CDI;

3.4 — Recebidos os projetos, serão êstes analisados em conjunto, estabelecendo-se as condições de concorrência entre êles no que diz respeito à introdução de novas tecnologias, custos de produção, mercado, qualidade final do produto, prazos de realização, rêde de distribuição e assistência técnica, menores dispêndios cambiais em *royalties* e assistência técnica, programas de exportação, grau de nacionalização e abertura do capital da emprêsa;

3.5 — Sempre que a produção programada afigurar-se superior às estimativas de demanda do mercado, dar-se-á prioridade, para efeito de aprovação e sem prejuízo dos critérios aferidos mediante concorrência, aos projetos apresentados por emprêsas do setor automobilístico já instaladas;

3.6 — A decisão resultante da análise dos projetos será comunicada a tôdas as emprêsas que os tiverem apresentado.

Venda de eletrodoméstico cresce de 15,3% no semestre e as exportações sobem 16%

As vendas de aparelhos eletrodomésticos no país durante o primeiro semestre dêste ano aumentaram de 15,3% sôbre o total registrado no mesmo período do ano passado, enquanto que as exportações cresceram em 16% durante o mesmo espaço de tempo.

Essas informações constam de um balanço realizado pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda e entregue ao Ministro Delfim Neto, onde constam ainda as elevações sofridas nos setores de compras e vendas industriais, além de excelentes resultados no índice de consumo industrial de energia elétrica.

O RELATÓRIO

O balanço efetuado sôbre o comportamento da economia brasileira durante o primeiro semestre dêste ano tomou por base as pesquisas realizadas pelo Ministério da Fazenda, pela Carteira de Comércio Exterior — Cacex — do Banco do Brasil e pela Assessoria Técnica Conjunta em São Paulo.

Os resultados apresentados pelos índices de vendas e compras industriais em São Paulo, segundo técnicos do Ministério da Fazenda, apresentaram-se "extremamente favoráveis", atingindo acréscimos, respectivamente de 11,4% e 2,1% em relação ao primeiro semestre do ano passado, em todo o Grande São Paulo, enquanto que na região do Grande São Paulo, cresceram, respectivamente, em 20,3% e 8,5%. Os setores comerciais, com exceção do comércio de calçados e alimentos, apresentaram igualmente índices de vendas e compras superiores aos do 1.º semestre de 1968.

De acôrdo com as pesquisas, as vendas de aparelhos eletrodomésticos no país, durante o mês de junho último, apresentaram, em têrmos reais, aumento de 4,3% com relação ao mês anterior e de 34% quando comparadas com o mesmo mês do último exercício.

OUTROS ÍNDICES

No setor da produção de cimento, em São Paulo, durante o mês de junho, verificou-se um crescimento de 5,1% com relação ao mês de maio, enquanto a produção em todo o país totalizou 580 068 toneladas, o que representa um aumento de 0,9% em relação ao mês anterior.

Segundo revelou o chefe da Assessoria Econômica, o conjunto das exportações brasileiras no primeiro semestre dêste ano propiciou a entrada de divisas no país no montante de US$ 974,9 milhões, contra US$ 841,3 milhões no primeiro semestre de 1968, equivalendo o acréscimo a 16%. Registra-se ainda o fato de que o volume exportado apenas em junho foi superior em 24% à receita apurada em junho de 1968.

No setor de energia elétrica, verificou-se um aumento de 480 milhões de kWh no seu consumo para fins industriais nas áreas do Rio e São Paulo — Sistema Light — durante o primeiro semestre. A elevação relativa ao mês de junho de 1969, confrontada com junho de 1968, foi de 15% para São Paulo e de 12% para Rio.

Minas adianta recursos a quem quer investir na sua área do Polígono das Sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais decidiu, ontem, adotar uma nova política de desenvolvimento regional, que tem como base o adiantamento dos recursos necessários à implantação dos projetos industriais destinados à área mineira do Polígono das Sêcas e que tenham sido aprovados pela Sudene.

Dentro da mesma política decidiu o Banco de Desenvolvimento financiar, também, a elaboração de projetos para qualquer tipo de indústria e em qualquer região do Estado — até agora somente financiava para a região da Sudene — tendo em vista os recursos de que dispõe para acelerar o desenvolvimento regional.

O PROBLEMA

Um dos mais sérios problemas para acelerar os investimentos industriais na área mineira do Polígono das Sêcas era a obtenção de recursos para iniciar a implantação de projetos aprovados pela Sudene, até que os empresários conseguissem formar capital mediante a captação dos recursos dos Artigos 34|18 da política de incentivos fiscais.

Conhecendo êste problema, decidiu o Banco de Desenvolvimento adiantar os recursos mediante a tomada de ações de emprêsas novas, até o limite de 60% das ações ordinárias, para os projetos aprovados pela Sudene com cláusula de recompra.

A mecânica do nôvo tipo de financiamento está sendo elaborada e será administrada por uma carteira especial. O presidente do BDMG, Sr. Hindeburgo Pereira Dinis, estêve em Recife e acertou com o superintendente da Sudene, General Tácito Teófilo, a execução da nova modalidade de financiamento, obtendo seu apoio total. Na última reunião do Conselho Deliberativo da Sudene foram aprovados projetos para Minas Gerais que somam investimento de NCr$ 26 milhões.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Informou o Sr. Hindeburgo Pereira Dinis que o BDMG promoverá o aparecimento de uma nova fase de industrialização de Minas Gerais, através do financiamento para elaboração de projetos para qualquer tipo de indústria e em qualquer região do Estado. Até o momento o banco só financiava elaboração de projetos para a área mineira da Sudene o que era feito através de sua carteira especial, o Finepol — Fundo de Financiamento para Estudos e Projetos na Área Mineira do Polígono das Sêcas.

Esta nova política do banco se deve ao fato de que a industrialização de Minas Gerais tem experimentado sensível aceleração.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76611	3,80072
Libra est.	9,72936	9,83925
Marco alem.	1,01720	1,02590
Florim	1,11956	1,10843
Franco belga	0,081055	0,031758
Franco franc.	0,81805	0,82553
Franco suíço	0,94380	0,95144
Lira	0,006483	0,006523
Coroa din.	0,54018	0,54554
Coroa norueg.	0,56052	0,57506
Coroa sueca	0,78769	0,79458
Xelim aust.	0,156793	0,156605
Escudo port.	0,141650	0,144771
Peseta	0,058435	0,058999
Pêso arg.	0,010595	0,012633
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	23-07-69	2,071	junho	(0,035)	195 934
DELTEC	23-07-69	1,69	junho	(0,15)	55 632
FEDERAL	17-07-69	4,810	junho	(0,66)	78 844
NORTEC	24-07-69	2,73	maio	(0,02)	193
BRASIL	23-07-69	0,923	mensal	(0,005)	1 036
VERA CRUZ	29-07-69	13,46	junho	(0,54)	11 690
SB SABBA	23-07-69	0,297	junho	(0,01)	6 046
PROVAL	23-07-69	1,392	maio	(0,05)	237
TAMOYO	25-07-69	1,70	abril	(0,10)	2 026
CARAVELLO FIO	23-07-69	2,23	junho	(0,30)	4 709
INVESTBANCO	25-07-69	2,17	junho	(0,10)	9 808
REAVAL	21-07-69	1,760	—	—	1,388
F. NAC. AÇÕES	23-07-69	0,336	junho	(0,01)	3 321
ANHANGUERA	25-07-69	1,27	—	—	741
ICI (157)	25-07-69	3,03	—	—	4 698
ICI valoriz.	25-07-69	5,1525	—	—	592
FUNDO M. M.	25-07-69	1,552	—	—	1 229
BIB-CRESCINCO (157)	23-07-69	2,57	abril—69	(0,030)	63 652
BANKINVEST (157)	11-07-69	4,133	junho	(0,120)	47 524
TAMOYO (157)	14-07-69	1,55	abril	(0,10)	2 014
FPI (valores)	24-07-69	1,046	—	—	190
INVESTBANCO (157)	25-07-69	2,48	dez.	(0,054)	45 569
BRAFISA (157)	25-07-69	3,42	março	(0,115)	4 196
GODOY (157)	18-07-69	2,107	—	—	833
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	633
SOFISA (157)	22-07-69	2,38	maio	(0,57)	1 334
CREFISUL (157)	23-07-69	1,516	abril	(0,22)	14 216
ANHANGUERA (157)	25-07-69	2,79	dez.	(0,03)	5 537
SABBA (157)	11-07-69	2,270	maio	(0,08)	4 944
BCN FINACIONAL	25-07-69	1,477	—	—	2 522
BCN FINACIONAL (157)	25-07-69	1,810	—	—	6 239
RIQUE (157)	23-07-69	2,06	—	—	3 811
AYMORÉ (157)	23-07-69	1,956	—	—	4 323
IPIRANGA (157)	29-07-69	2,39	—	—	6 737
BAHIA (157)	18-07-69	2,93	30-09-68	(0,03)	6 675
CREFINAN (157)	23-07-69	24,516	30-01-69	(0,93)	6.632
DECRED. (157)	18-07-69	1,60	15-05-68	(0,03)	4 159
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,047	30-05	(0,10)	221 124
S. N. CREFISUL (conta-garantia)	29-07-69	29,318	—	—	2 531
NACIONAL	29-07-69	3,583	—	—	10 351
VERBA (157)	18-07-69	1,07	—	—	4 017
HALLES	24-07-69	1,165	30-06-69	(0,04)	3 476
HALLES (157)	30-06-69	1,962	30-06-69	(0,09)	12 150
BOZANO	23-07-69	3,1745	—	—	2 393
BOZANO (157)	23-07-68	1,780	31-12-68	(0,600)	10 637

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 902 835 ações na importância de NCr$ 10 145 289,64. Mercado em alta, tendo o índice BV médio subido 4,6 pontos ao fixar-se em 782. Também o IBV de fechamento registrou acréscimo, fixando-se em 784,8 pontos. Em operações à vista, transacionaram-se 3 474 438 títulos no valor de NCr$ 8 405 400,47. No mercado a têrmo, 428 397, correspondendo a NCr$ 1 739 899,17 e a 17,1% do volume total dos negócios. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, América Fabril, Petrobrás, Docas de Santos e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 14 subiram, sete baixaram e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas: América Fabril (mais 21,1), Mesbla-ord. (mais 12,3), Mesbla-pref. (mais 7,4), Belgo-Mineira (mais 5,6) e Siderúrgica Nacional-port. As maiores baixas: Petrobrás-pref. (menos 3,7), Vale do Rio Doce-port. (menos 2,1), Nova América-prt. (menos 1,8), Petrobrás-ord. (menos 1,3) e White Martins (menos 1,0). Média S. N.: 29-7-69 (21 442), 28-7-69 (21 403), 22-7-69 (20 442), 15-7-69 (21 136) e julho de 1968 (6 322).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T., 5 anos, 10%, venc. 5/71			37,50	10 000	
O. R. T., 5 anos, 10%, venc. 6/72			37,80	1 200	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,80	1,75	1,78	1 700	+ 0,03
A. Villares, Pref., C/B	1,65	1,65	1,65	800	Est.
A. Villares, Ord.	1,40	1,40	1,40	8 800	+ 0,10
Alpargatas, C/12	4,05	3,93	4,00	15 000	+ 0,05
Ant. Paulista, C/Bon.	3,00	2,85	2,91	61 414	— 0,04
América Fabril	0,24	0,22	0,23	375 900	— 0,01
Arno, C/44	1,35	1,30	1,33	7 500	Est.
A. G. G. de Sousa Ord., C/19	1,40	1,40	1,40	500	+ 0,02
B. Andrade Arnaud	2,60	2,60	2,60	200	
Banco do Brasil	18,00	17,35	17,69	73 193	— 0,05
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,50	13,30	13,30	10 720	Est.
B. do Estado de São Paulo	9,40	9,00	9,25	34 810	+ 0,25
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	500	Est.
B. de M. Gerais, Ord	2,50	2,50	2,50	100	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%, Int.	2,00	2,00	2,00	4 000	Est.
Belgo-Mineira, C/Bon.	1,15	1,11	1,13	514 865	+ 0,06
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,98	0,95	0,97	14 850	+ 0,03
Belgo-Mineira, Rec.	0,94	0,90	0,92	5 250	+ 0,07
Brahma, Pref., C/Dir.	5,17	5,00	5,06	134 258	+ 0,04
Brahma, Ord., C/Dir.	4,65	4,55	4,60	19 919	+ 0,02
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,85	3,77	3,81	78 200	+ 0,05
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,40	3,37	3,39	26 734	+ 0,04
Brahma, Pref., Rec.	3,70	3,70	3,70	2 600	
Bras. de E. Elétrica	1,13	1,10	1,11	64 800	+ 0,01
Brasileira de Roupas, C/Div.	0,57	0,57	0,57	300	+ 0,01
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,50	4,20	4,30	2 800	+ 0,10
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	9,30	9,30	9,30	2 330	+ 0,37
C. B. U. M., Ord.	0,45	0,39	0,39	50 300	+ 0,05
Decred	1,30	1,30	1,30	1 500	Est.
D. de Santos, Ex/Div., C/100	2,80	2,70	2,73	20 800	+ 0,06
D. de Santos, Ex/Div., C/1 000	2,72	2,60	2,66	245 300	+ 0,02
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,60	1,58	1,60	24 900	Est.
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,10	1,07	1,10	15 700	Est.
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	300	Est.
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	500	
Estrêla, Pref., C/59	1,92	1,90	1,91	7 400	Est.
Estrêla, Ord., Ex.	1,60	1,60	1,60	800	
Eletromar, Pref.	1,85	1,75	1,85	13 000	+ 0,01

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,65	4,60	4,63	6 400	— 0,01
F. Brasileiro, Rec.	4,47	4,45	4,47	3 172	— 0,03
Fiação e Tec. D. Rosa Pref.	1,26	1,26	1,26	1 000	— 0,01
F. e Luz de M. Gerais	1,02	1,03	1,03	3 600	+ 0,01
F. e Luz do Paraná	0,82	0,82	0,82	6 000	Est.
Fundo Decred	1,50	1,50	1,50	221	
Fundo Halles	1,92	1,87	1,87	24 287	— 0,01
Hime, Pref.	0,75	0,60	0,62	72 000	+ 0,06
Hime, Ord.	0,70	0,55	0,59	15 000	+ 0,04
Kibon	5,70	5,60	5,63	20 200	+ 0,17
Import. Mercantil	1,00	1,00	1,00	500	
Letras Hip. do BEG	0,79	0,79	0,79	73 245	Est.
L. Americanas, Ex/Bon.	6,60	6,30	6,40	60 400	+ 0,15
L. Americanas, Rec.	6,10	6,10	6,10	541	+ 0,10
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,13	1,10	1,11	2 301	+ 0,01
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,98	0,97	0,98	29 700	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon	1,50	1,43	1,46	69 100	+ 0,10
Mesbla, Ord., Ex/Bon	1,40	1,28	1,37	111 000	+ 0,15
Mesbla, Pref., Novas	1,35	1,35	1,35	1 300	
Mesbla, Ord., Novas	1,31	1,25	1,28	27 500	+ 0,07
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,55	1,50	1,51	14 500	+ 0,08
M. Santista, Ex/Dir.	2,15	2,00	2,04	5 800	+ 0,04
N. América, Ord., Port. Ex/Div.	3,85	3,80	3,82	26 300	— 0,07
P. de Fôrça e Luz	1,20	1,18	1,19	163 600	+ 0,02
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	4,00	3,75	3,87	96 525	— 0,15
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,60	1,50	1,58	349 964	— 0,02
Petrobrás, Dir., Subs., Pref.	3,00	3,00	3,00	200	Est.
Petrobrás, Dir., Subs., Ord.	0,60	0,55	0,56	65 725	— 0,04
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	4,00	3,90	3,97	12 600	— 0,21
S. B., Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	2 240	
Samitri, C/Div.	2,50	2,50	2,50	8 500	+ 0,06
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,15	1,05	1,10	22 100	+ 0,04
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,60	1,55	1,59	29 800	+ 0,04
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,98	0,98	0,98	837	
S. Cruz, Ex/Dir.	5,85	5,75	5,81	41 100	+ 0,10
S. Cruz, Rec.	5,60	5,60	5,60	8 957	Est.
Supergasbrás	2,00	2,00	2,00	25	Est.
T. Janér	1,60	1,60	1,60	20 200	Est.
V. do Rio Doce, Port.	7,40	7,18	7,29	38 500	— 0,16
V. do Rio Doce, Nom.	7,20	7,20	7,20	1 075	
White Martins, Ex.	6,95	6,90	6,90	21 300	— 0,07
Willys, Pref.	0,79	0,79	0,79	5 200	— 0,01
Willys, Ord.	0,92	0,86	0,88	62 100	Est.

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos do pregão de ontem, apresentou-se bastante agitado e com elevado número de operações, superando assim os da sessão anterior. Tendo os papéis das principais companhias sofrido novas altas em suas cotações, colocando novamente o índice Bovespa em recorde, sua alta foi de 6,6 pontos (mais 1,30), fixando-se em 514,9 pontos. Sua abertura foi de 511,9 pontos e seu fechamento de 512,1 pontos. Das companhias que o compõem 21 subiram, 5 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Os papéis acionários participaram com NCr$ 4 163 740,49 em 879 operações. O total negociado foi de NCr$ 4 832 046,23 a quantidade de 1 537 073 títulos em 946 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares ordinárias (mais 6,9), Cacique de Café Solúvel-pref. port. (mais 6,5), Docas de Santos-ex/dividendos (mais 5,5), Estrêla-ord. cup. 59 (mais 14,0), Hime-ord. ao port. (126,7). As que mais baixaram: Cimento Itaú-pref cup. 12 (menos 1,6), Ferro Brasileiro-recibos (menos 5,1), Ind. Sul-Americ. metais-ord. ex/bon. (menos 2,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma nova sessão de baixas, apesar de uma ligeira alta no início da sessão. O índice da UPI sofreu uma baixa de 1,18 por cento. Das 1 573 ações negociadas, 950 caíram e 379 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 36 centavos no preço das ações. A média industrial Dow Jones caiu 4,27 pontos, fechando em 801,96. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 13 630 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	804,61	817,26	793,41	801,96	— 4,27
20 FERROVIAS	193,33	195,70	191,83	193,32	— 0,44
15 CONCESSIONARIAS	115,38	117,87	115,35	116,24	— 0,93
65 AÇÕES	273,77	277,57	271,44	276,13	— 1,31

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 149 200. Ferrovias 133 400; Concessionárias Serviços Públicos 295 400. Total 1 583 000.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8—7/8	Col Gas	25—7/8	Int Nick	33—1/8	RCA	36—1/4	U S Steel	40—1/8
Allied Chem	27—1/4	Con Ed	30—3/4	Int Tel & Tel	47—1/8	Rep Stl	38—1/2	U S Gypsum	63—7/8
Allis Chal	24	Cont Can	63—1/2	Johns Manville	31—3/4	Rey Tob	36	U S Smelting	32—5/8
Am Can	44—3/4	Cont Stl	32—7/8	Kennecott	40—1/4	Sears	63—1/2	Woolwth	33—1/2
Am Met Cl	45—1/8	Crown Zell	34—1/2	Kroger	33	Southern R	47—5/8	Westg El	55—1/8
Amer Std	35	Curtiss W	18—1/4	Lehman	20—3/4	Std O Cal	59—1/8	Allen Inc	33—5/8
Amer Smel	27—1/2	Du Pont	124—3/4	Lockheed	24—5/8	Std O Ind	54	Ark La Gas	23
Am T & T	51—1/2	East Air L	15—3/8	Loews Thea	23—1/4	Std O N J	68	Brit Pet	16—5/8
Anaconda	30—1/4	Eastman	72—1/4	Lonestar Cem	20—1/8	Std Brands	44—1/2	Creole P	33—3/8
Atlan Rich	102—1/2	Electron Spc	11—1/2	Mobil Oil	51—5/8	Swift	22	Espey Mfg	22—5/8
Atlas Corp	4—3/4	Ford	41—3/4	Nat Cash R	120—1/2	Tech Mat	7—5/8	Giant Yell	9—1/8
Bendix	37—1/2	Gen Ele	84—3/8	Nat Dist	17—1/4	Texaco	65—7/8	Home Oil A	55—3/4
Beth Stl	30	Gen Foods	72—1/2	Nat Lead	30—1/4	Texas Gulf	21—3/8	Husky Oil	14—1/2
BGH	121—1/4	Gen Motors	71—5/8	Otis Elev	40—1/8	Textron	24—1/4	Norf So Ry	17—3/4
Can Pac	67—1/4	Gillette	43—7/8	Pac G El	35—7/8	Timken	32—1/8	Seeman	8—1/8
Case J I	12—7/8	Goodyear	25—7/8	Pan Am	14—1/2	Un Carbide	41	Syntex	53—3/8
Cerro	22—3/4	Grace W R	30—1/2	Penn N Y Cen	41—1/8	Union Pacific	40—3/8		
Ches & Oh	60—1/8	IBM	313	Phillips P	25—5/8	United Aircr	53—1/4		
Chrysler	35—7/8	Int Harv	28—5/8	Pub S E G	29—5/8	Utd Fruit	42—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão irregular, com as baixas na Bôlsa de Nova Iorque agindo como principal fator negativo. Os títulos do Govêrno, sujeitos a intensas manobras especulativas, em conseqüência de suas recentes altas, fecharam em pequena baixa. Entre as ações mais importantes fecharam em alta a Imperial Chemical, Dunlop, Woolworth, Unilever, British American Tobacco, Courtaulds e Great Universal Stores. As fábricas de veículos e aviões estiveram irregulares; companhias de navegação em baixa, que atingiu principalmente a Furness, a P. and O. e a Commonwealth. Ações norte-americanas em baixa; petróleo em baixa; minas de ouro sul-africanas em baixa; minas australianas irregulares com tendência a alta. O ouro foi vendido ontem a 41,49 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 16 600 sacos procedentes do Estdo do Rio e 633 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 33 857 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 121 fardos de São Paulo e 58 de Minas Gerais. Saídas: 150. Existência: 1 054 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 38, Santos 4 — 37,75. Colombianos Manizales — 40,5. Mexicanos Lavados Coatepec — 36. Angolanos Ambriz número 2 BB — 33.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 67 e 100 pontos de baixa, com venda de 1 947 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,07 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 100 pontos. O Acra fechou a 47,82 centavos, também em 100 pontos de baixa. Em Londres, o produto para entrega imediata fechou a 394 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um ponto de alta e 14 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 731 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado, com venda de 60 contratos. Em Londres, o produto fechou em baixa, com venda de 2 838 contratos. Foi cotado a 35 libras esterlinas a tonelada.

CDI quer estimular fusões no setor de autopeças e coordenar a sua expansão

As emprêsas produtoras de autopeças que objetivem a fusão de seus negócios, terão um tratamento prioritário na concessão de crédito pela rêde bancária oficial. Esta é a principal recomendação estabelecida pela Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI), para resolver de vez os problemas que vêm causando distorções no setor.

A decisão da CDI, já homologada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, teve em vista o interêsse em estimular o desenvolvimento das indústrias fabricantes de peças para veículos automotores, e a necessidade de estimular o fortalecimento das indústrias existentes, através da economia de escala.

PERSPECTIVAS

Depois de recomendar também que se procure conhecer as reais necessidades dos fabricantes de veículos e as possibilidades dos subcontratantes da indústria automobilística, a CDI determina a tôdas as fábricas de automóveis que apresentem ao Grupo Executivo da Indústria Mecânica (Geimec) relatórios sôbre a existência de itens críticos na montagem de veículos, quer se trate de peças ou de matéria-prima, com tôdas as informações necessárias para uma pronta ação do grupo junto aos produtores nacionais, ou para recomendação à CDI de providências cabíveis.

Determina finalmente ao Geimec que examine, juntamente com as entidades representativas dos interessados, a adoção de medidas para o normal fortalecimento e escoamento da produção de peças.

Eis, na íntegra, os critérios que a CDI determinou ao Geimec que observe no exame dos projetos de ampliação ou instalação de fábricas de autopeças:

1 — Não serão concedidos estímulos a projetos industriais que se superponham aos que já se encontram em fase de instalação ou produção e sejam capazes de satisfazer, qualitativa e quantitativamente, as necessidades estimadas do mercado;

2 — o exame dos casos específicos de projetos industriais de novas emprêsas — assim conceituadas as que não tenham tido estabelecimentos fabris instalados no país até 31 de outubro de 1965, levará em conta o princípio básico da defesa das indústrias do setor, inclusive as resultantes da fusão dessas emprêsas, e que estejam operando em regime normal de produção;

3 — no caso dos projetos de novas emprêsas, o Geimec obedecerá à seguinte sistemática:

3.1 — As emprêsas interessadas em realizar projetos industriais deverão dirigir ao GEIMEC carta de intenção que contenha indicações necessárias à caracterização do nôvo empreendimento;

3.2 — Examinada a pretensão à luz da sua conveniência, face à capacidade instalada de indústrias similares, o GEIMEC cientificará a proponente acêrca dos resultados de sua decisão e, quanto à viabilidade, ou não, da apresentação do projeto, bem como dará ciência dessa pretensão aos demais interessados através das respectivas entidades de classe para efeito de apresentação de projeto equivalente, pelas emprêsas já instaladas em prazo nunca superior a 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da comunicação;

3.3 — A elaboração dos projetos submetidos ao GEIMEC deverá atender às normas já fixadas pela CDI;

3.4 — Recebidos os projetos, serão êstes analisados em conjunto, estabelecendo-se as condições de concorrência entre êles no que diz respeito à introdução de novas tecnologias, custos de produção, mercado, qualidade de final do produto, prazos de realização, rêde de distribuição e assistência técnica, menores dispêndios cambiais em *royalties* e assistência técnica, programas de exportação, grau de nacionalização e abertura do capital da emprêsa;

3.5 — Sempre que a produção programada afigurar-se superior às estimativas de demanda do mercado, dar-se-á prioridade, para efeito de aprovação e sem prejuízo dos critérios aferidos mediante concorrência, aos projetos apresentados por emprêsas do setor automobilístico já instaladas;

3.6 — A decisão resultante da análise dos projetos será comunicada a tôdas as emprêsas que os tiverem apresentado.

Jost lança Campanha dos Preços Mínimos na Bahia e promete ajuda à agricultura

Salvador (Sucursal) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, instalou, ontem, no Palácio Rio Branco, na presença do Governador Luís Viana, a Campanha dos Preços Mínimos na Bahia, e disse aos agricultores presentes à solenidade que 90% da produção nacional exportada é de produtos primários e "por isso devemos dar maior atenção a esta gente que ainda não está tão olhada e assessorada como merece."

O Presidente do BB lembrou que para atingir os produtores dêsses 90% de divisas "foi preciso estabelecer uma verdade cambial que evita que outros setores da economia brasileira aguentem sòzinhos a inflação. Estamos, portanto, passando uma época nunca antes registrada." O Governador Luís Viana Filho garantiu, em discurso que pronunciou na ocasião, que os agricultores podem plantar, pois "o Banco do Brasil comprará e financiará as produções agrícolas."

A CAMPANHA

A Campanha dos Preços Mínimos, instituída pelo Banco do Brasil, não estabeleceu limites de compra para a safra baiana de produtos agrícolas dêste ano. O propósito do BB, é, principalmente, evitar a presença dos atravessadores, que compram produtos na safra para vendê-los na entressafra, muito mais caro, o que promove um verdadeiro desequilíbrio na economia do Estado. Com a grande safra, o agricultor vendia os seus produtos baratos e, no ano seguinte, via-se sem recursos para aguentar o plantio e o cultivo. Para o Governador Luís Viana Filho os baianos viviam entre "as safras generosas e o aviltamento conseqüente — um verdadeiro zigue-zague."

A Campanha dos Preços Mínimos, segundo o Sr. Nestor Jost, tem um papel importante no auxílio dos pecuaristas e agricultores. A Bahia, no entanto, foi um dos últimos Estados a ser atingidos por ela.

FALA DO GOVERNADOR

O Governador Luís Viana Filho agradeceu ao presidente Nestor Jost "a importante obra arquitetônica inaugurada no ano passado, onde funciona a sede do Banco do Brasil" e ressaltou referindo-se ao lançamento da campanha, que a vinda do presidente do BB à Bahia não "foi para obra menos importante." "O aumento constante de capital agrícola aqui pelo Banco do Brasil muito tem significado para os baianos" lembrou o Governador, acrescentando que "não faz muito tempo que em um ano o BB aplicara apenas NCr$ 24 milhões na Bahia. Em 1967, a Bahia deixou o terceiro lugar entre os Estados nordestinos na aplicação de empréstimos para ocupar o primeiro lugar, com NCr$ 164 milhões."

Como a Bahia passou por quatro longas crises com o sisal, safando-se com um aumento nos preços de tonelagem na exportação, o Governador fêz uma exposição dos benefícios do sisal a tôdas as regiões, após a recuperação dos campos baianos. Hoje, em cada tonelada de sisal extraída, a Bahia ganha mais de 600 dólares.

— O sisal — declarou o Sr. Luís Viana Filho — não é mais uma fonte de receita para o Estado, mas uma fonte de riqueza.

ENTUSIASMO

Quando o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, exortou os agricultores que se encontravam no salão Amarelo do Palácio Rio Branco a ajudarem no "grande impulso da Nação, a grande oportunidade para todos nós brasileiros", foi aplaudido de pé.

Depois de reunir-se com gerentes de agência do Sul do Estado o presidente do BB conversou com 29 gerentes de Salvador e do Norte da Bahia, em reunião fechada "para tratar assuntos domésticos." No último andar da agência do Banco do Brasil de Salvador, o presidente do banco ouviu uma detalhada exposição sôbre os problemas do BB na região.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Nestor Jost disse que a principal razão de sua reunião com os gerentes "foi a desburocratização do banco, e conseqüentemente, providências para maiores aprovações na Campanha dos Preços Mínimos." Disse que "qualquer pecuarista ou agricultor da Bahia pode servir-se do BB que, hoje em dia, com a criação das cédulas rurais, não existe nem mais certidões, como tanta antigamente." O banco vem dando exemplo em todo o país, procurando com juros abaixo de 1,5% e, mesmo assim, tem tido lucros crescentes."

O Sr. Nestor Jost, disse que "vocês merecem as mesmas oportunidades dadas aos agricultores." Explicou que já tomou providências para ampliar os seus financiamentos internos e justificou que "os empréstimos para os agricultores são mais abertos e, por isso mesmo, os prazos exigidos são mais curtos." Ontem, o presidente do Banco do Brasil foi homenageado pelo Governador Luís Viana Filho com um almôço e à noite regressou ao Rio.

Vendas e exportações aumentam

As vendas de aparelhos eletrodomésticos no país durante o primeiro semestre dêste ano aumentaram de 15,3% sôbre o total registrado no mesmo período do ano passado, enquanto que as exportações cresceram em 16% durante o mesmo espaço de tempo.

Estas informações constam de um balanço realizado pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda e entregue ao Ministro Delfim Neto, onde constam ainda as elevações sofridas nos setores de compras e vendas industriais, além de excelentes resultados no índice de consumo industrial de energia elétrica.

Minas adianta recursos a investidores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais decidiu, ontem, adotar uma nova política de desenvolvimento regional, que tem como base o adiantamento dos recursos necessários à implantação dos projetos industriais destinados à área mineira do polígono das sêcas e que tenham sido aprovados pela Sudene.

Dentro da mesma política decidiu o Banco de Desenvolvimento financiar, também, a elaboração de projetos para qualquer tipo de indústria e em qualquer região do Estado — até agora somente financiava para a região da Sudene — tendo em vista os recursos de que dispõe para acelerar o desenvolvimento regional.

COMPANHIA DE NICKEL DO BRASIL

C.G.C. (M. F.) 33.079.047/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE NICKEL DO BRASIL a se reunir, em assembléia geral extraordinária, na sede da Companhia, na Rua São José, número 90, 11.º andar, sala 1105, nesta cidade, no dia 11 de agôsto próximo, às quinze horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos Sociais.
b) Renúncia dos Diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1969

Cláudio Lins de Barros
Diretor-Presidente (P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
E
GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

HABITAÇÃO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO

EDITAL N.º 07/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que receberá no próximo dia 1.º de setembro, às 15 horas, em sua sede, proposta para uma Concorrência Pública de construção de 124 casas em Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias.

As emprêsas construtoras que desejarem participar desta Concorrência poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos" na sua sede, à Av. Amaral Peixoto, 507 — 6.º andar, Niterói-RJ, das 15 às 18 horas, no período de 31 de julho a 8 de agôsto. A apresentação dos documentos de habilitação deverá ser feita até a data de 15 de agôsto.

(a) LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
Diretor Presidente (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76011	3,80072
Libra est.	9,72608	9,83025
Marco alem.	1,01720	1,02500
Florim	1,11666	1,12843
Franco belga	0,081055	0,081758
Franco franc.	0,81805	0,82553
Franco suíço	0,94360	0,95144
Lira	0,006468	0,006528
Coroa din.	0,54018	0,54554
Coroa norueg.	0,56952	0,57506
Coroa sueca	0,78760	0,79433
Xelim aust.	0,156033	0,159695
Escudo port.	0,141850	0,144771
Peseta	0,058435	0,058999
Pêso arg.	0,010595	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	28-07-69	2,071	junho	(0,035)	105 934
DELTEC	28-07-69	1,00	junho	(0,15)	55 632
FEDERAL	17-07-69	4,810	junho	(0,06)	78 844
NORTEC	24-07-69	2,73	maio	(0,02)	193
BRASIL	28-07-69	0,023	mensal	(0,005)	1 633
VERA CRUZ	29-07-69	13,46	junho	(0,55)	11 630
SB SABBA	28-07-69	0,287	junho	(0,01)	6 646
PROVAL	28-07-69	1,392	maio	(0,05)	237
TAMOYO	25-07-69	1,70	abril	(0,10)	3 026
CARAVELLO FIC	28-07-69	2,23	junho	(0,30)	4 769
INVESTBANCO	25-07-69	2,17	junho	(0,10)	9 833
REAVAL	24-07-69	1,760	—	—	1,333
P. NAC. AÇÕES	23-07-69	0,338	junho	(0,01)	3 421
ANHANGUERA	25-07-69	1,27	—	—	751
ICI (157)	25-07-69	3,01	—	—	4 638
ICI valoriz.	25-07-69	5,1533	—	—	302
FUNDO M. M.	25-07-69	1,552	—	—	1 220
BIB-CRESCINCO (157)	28-07-69	2,57	abril—68	(0,030)	61 652
BANKINVEST (157)	11-07-69	4,133	junho	(0,120)	47 524
TAMOYO (157)	14-07-69	1,55	abril	(0,10)	2 014
FBI (valoriz.	24-07-69	1,046	—	—	190
INVESTBANCO (157)	25-07-69	2,48	dez.	(0,054)	45 [illegible]
BRAFISA (157)	25-07-69	3,42	março	(0,115)	4 196
GODOY (157)	18-07-69	2,107	—	—	633

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	621
SOFISA (157)	23-07-69	2,33	maio	(0,07)	1 334
CREFISUL (157)	23-07-69	1,516	abril	(0,22)	14 216
ANHANGUERA (157)	25-07-69	2,79	dez.	(0,03)	5 337
SAFRA (157)	11-07-69	2,270	maio	(0,03)	4 244
BCN FINACIONAL	25-07-69	1,477	—	—	2 022
BCN FINACIONAL (157)	25-07-69	1,810	—	—	6 233
RIQUE (157)	23-07-69	2,08	—	—	3 811
AYMORÉ (157)	23-07-69	1,956	—	—	4 533
IPIRANGA (157)	29-07-69	2,39	—	—	6 737
BAHIA (157)	18-07-69	2,93	30-09-68	(0,03)	6 675
CREFINAN (157)	23-07-69	24,816	30-01-69	(0,90)	6 652
DECRED (157)	18-07-69	1,60	15-05-68	(0,03)	4 159
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 124
S. N. CREFISUL (conta-garantia)	29-07-69	39,318	—	—	2 501
NACIONAL	29-07-69	3,533	—	—	10 231
VERBA (157)	18-07-69	1,97	—	—	4 047
HALLES	24-07-69	1,155	30-05-69	(0,04)	3 473
HALLES (157)	30-06-68	1,062	30-06-69	(0,09)	12 159
BOZANO	28-07-69	3,1745	—	—	2 303
BOZANO (157)	23-07-68	1,789	31-12-68	(0,600)	10 637

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 902 835 ações na importância de NCr$ 10 145 289,64. Mercado em alta, tendo o índice BV médio subido 4,6 pontos ao fixar-se em 762. Também o IBV de fechamento registrou acréscimo, fixando-se em 784,8 pontos. Em operações à vista, transacionaram-se 3 474 438 títulos no valor de NCr$ 8 405 408,47. No mercado a têrmo, 428 397, correspondendo a NCr$ 1 739 899,17 e a 17,1% do volume total dos negócios. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, América Fabril, Petrobrás, Docas de Santos e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 14 subiram, sete baixaram e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas: América Fabril (mais 21,1), Mesbla-ord. (mais 12,3), Mesbla-pref. (mais 7,4), Belgo-Mineira (mais 5,6) e Siderúrgica Nacional-port. As maiores baixas: Petrobrás-pref. (menos 3,7), Vale do Rio Doce-port. (menos 2,1), Nova América-prt. (menos 1,8), Petrobrás-ord. (menos 1,3) e White Martins (menos 1,0). Média S. N.: 29-7-69 (21 442), 28-7-69 (21 408), 22-7-69 (20 442), 15-7-69 (21 136) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T., 5 anos, 10%, venc. 5/71			37,80	10 600	
O. R. T., 5 anos, 10%, venc. 6/72			37,80	1 200	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,80	1,75	1,78	1 700	+ 0,03
A. Villares, Pref., C/B	1,65	1,65	1,65	800	Est.
A. Villares, Ord.	1,40	1,40	1,40	8 800	+ 0,10
Alpargatas, C/12	4,05	3,88	3,90	15 620	+ 0,05
Ant. Paulista, C/Bon.	3,00	2,85	2,91	61 414	— 0,04
América Fabril	0,24	0,22	0,23	375 000	— 0,0[illegible]
A[illegible], C/24	1,85	1,80	1,83	7 500	Est.
A. G. G. de Souza Ord., C/19	1,40	1,40	1,40	300	+ 0,02
B. Andrade Arnaud	2,60	2,60	2,60	200	
Banco do Brasil	18,00	17,85	17,89	78 103	— 0,05
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,50	13,50	13,50	10 780	Est.
B. do Estado de São Paulo	9,40	9,00	9,25	34 810	+ 0,25
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	370	Est.
B. de M. Gerais, Ord	2,50	2,50	2,50	140	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%, Int.	2,00	2,00	2,00	4 000	Est.
Belgo-Mineira, C/Bon.	1,15	1,11	1,13	514 865	+ 0,06
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,98	0,95	0,97	14 250	+ 0,08
Belgo-Mineira, Rec.	0,94	0,9[illegible]	0,92	5 250	+ 0,07
Brahma, Pref., C/Dir.	5,17	5,09	5,06	134 258	+ 0,04
Brahma, Ord., C/Dir.	4,65	4,55	4,60	19 919	+ 0,0[illegible]
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,85	3,77	3,81	73 200	+ 0,05
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,40	3,37	3,30	26 734	+ 0,01
Brahma, Pref., Rec.	3,70	3,70	3,70	2 600	
Bras. de E. Elétrica	1,13	1,10	1,11	64 [illegible]	+ 0,01
Brasileira de Roupas, C/Div.	0,37	0,37	0,37	300	+ 0,01
Cim. Aratu, Ex/Bon	4,30	4,20	4,30	2 800	+ 0,10
Cim. Itaú, Pref., Ex/Div.	9,30	9,30	9,33	2 300	+ 0,30
C. B. U. M., Ord.	[illegible]	0,33	0,33	50 300	+ 0,05
Decred	1,30	1,30	1,30	1 500	Est.
D. de Santos, Ex/Div. C/100	2,80	2,70	2,73	29 850	+ 0,06
D. de Santos, Ex/Div., C/1 620	2,72	2,60	2,66	245 300	+ 0,02
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,60	1,58	1,60	24 900	Est.
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,10	1,07	1,10	15 700	Est.
Ducal Roupas, C/Div.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	800	Est.
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	500	
Estrêla, Pref., C/50	1,92	1,90	1,91	7 400	Est.
Estrêla, Ord., Ex.	1,60	1,60	1,60	800	
Eletromar, Pref.	1,85	1,75	1,85	13 000	+ 0,01

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,65	4,60	4,63	8 400	— 0,01
F. Brasileiro, Rec.	4,47	4,45	4,47	3 172	— 0,03
Fiação e Tec. D. Rosa Pref.	1,26	1,26	1,26	1 000	— 0,01
F. e Luz de M. Gerais	1,02	1,02	1,02	3 000	+ 0,01
F. e Luz do Paraná	0,82	0,82	0,82	6 000	Est.
Fundo Decred	1,50	1,50	1,50	221	
Fundo Halles	1,92	1,87	1,87	24 287	— 0,01
Hime, Pref.	0,75	0,60	0,62	72 900	+ 0,06
Hime, Ord.	0,70	0,55	0,59	15 000	+ 0,04
Kibon	5,70	5,60	5,63	20 200	+ 0,17
Import. Mercantil	1,00	1,00	1,00	300	
Letras Hip. do BEG	0,79	0,79	0,79	73 345	Est.
L. Americanas, Ex/Ben.	6,60	6,30	6,40	60 400	+ 0,15
L. Americanas, Rec.	6,10	6,10	6,10	541	+ 0,10
Mannesmann, Pref., C/Ben.	1,13	1,10	1,11	2 331	+ 0,01
Mannesmann, Ord., C/Ben.	0,98	0,97	0,98	29 700	Est.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,50	1,43	1,46	60 100	+ 0,10
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,40	1,28	1,37	111 000	+ 0,15
Mesbla, Pref., Novas	1,35	1,35	1,35	1 300	
Mesbla, Ord., Novas	1,31	1,25	1,28	27 300	+ 0,07
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,55	1,50	1,51	14 500	+ 0,08
M. Santista, Ex/Dir.	2,15	2,00	2,04	5 800	+ 0,04
N. América, Ord., Port. Ex/Div.	3,85	3,80	3,82	36 300	— 0,07
P. de Fôrça e Luz	1,20	1,18	1,19	163 600	+ 0,02
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	4,00	3,75	3,87	96 525	— 0,15
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,60	1,50	1,58	349 964	— 0,02
Petrobrás, Dir., Subs., Pref.	3,00	3,00	3,00	200	Est.
Petrobrás, Dir., Subs., Ord.	0,60	0,55	0,56	65 725	— 0,04
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	4,00	3,90	3,97	12 600	— 0,31
S. B., Sabbo, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	3 240	
Semitri, C/Div.	2,50	2,50	2,50	8 300	+ 0,06
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,15	1,06	1,10	22 100	+ 0,04
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,60	1,55	1,59	20 800	+ 0,04
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,98	0,98	0,98	837	
S. Cruz, Ex/Dir.	5,85	5,75	5,81	41 100	+ 0,10
S. Cruz, Rec.	5,60	5,60	5,60	8 937	Est.
Supergasbrás	2,00	2,00	2,00	25	Est.
T. Janér	1,60	1,60	1,60	20 200	Est.
V. do Rio Doce, Port.	7,40	7,18	7,29	38 500	— 0,16
V. do Rio Doce, Nom.	7,20	7,20	7,20	1 075	
White Martins, Ex.	6,05	6,00	6,00	21 300	— 0,07
Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	5 200	— 0,01
Willys, Ord.	0,92	0,86	0,88	62 103	Est.

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos do pregão de ontem, apresentou-se bastante agitado e com elevado número de operações, superando assim as da sessão anterior. Tendo os papéis das principais companhias sofrido novas altas em suas cotações, colocando novamente o índice Bovespa em recorde, sua alta foi de 6,6 pontos (mais 1,30), fixando-se em 514,9 pontos. Sua abertura foi de 511,9 pontos e seu fechamento de 512,1 pontos. Das companhias que o compõem 21 subiram, 5 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Os papéis acionários participaram com NCr$ 4 163 740,49 em 879 operações. O total negociado foi de NCr$ 4 832 046,28 a quantidade de 1 537 073 títulos em 946 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares ordinárias (mais 6,9), Cacique de Café Solúvel-pref. port. (mais 6,5), Docas de Santos-ex/dividendos (mais 5,5), Estrêla-ord. cup. 59 (mais 14,0). Hime-ord. ao port. (126,7). As que mais baixaram: Cimento Itaú-pref cup. 12 (menos 1,6). Ferro Brasileiro-recibos (menos 5,1), Ind. Sul-Americ. metais-ord. ex/bon. (menos 2,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma nova sessão de baixas, apesar de uma ligeira alta no início da sessão. O índice da UPI sofreu uma baixa de 1,18 por cento. Das 1 573 ações negociadas, 950 caíram e 279 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 36 centavos no preço das ações. A média industrial Dow Jones caiu 4,27 pontos, fechando em 801,96. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 13 630 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	804,61	817,86	798,41	801,96	— 4,27
20 FERROVIAS	193,33	195,70	191,83	193,62	— 0,44
15 CONCESSIONÁRIAS	115,83	117,87	115,35	115,24	— 0,03
65 AÇÕES	273,77	277,57	271,44	273,13	— 1,51

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 140 200. Ferrovias 133 400; Concessionárias Serviços Públicos 205 400. Total 1 583 000.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8—7/8	Col Gas	25—7/8	Int Nick	33—1/8	RCA	36—1/4	U S Steel	40—1/8
Allied Chem	27—1/4	Con Ed	30—3/4	Int Tel & Tel	47—1/8	Rep Stl	38—1/2	U S Gypsum	63—7/8
Allis Chal	24	Cont Can	63—1/2	Johns Manville	31—3/4	Rey Tob	36	U S Smelting	33—5/8
Am Can	44—3/4	Cont Stl	32—7/8	Kennecott	40—1/4	Sears	63—1/2	Woolwth	33—1/2
Am Met Cl	45—1/8	Crown Zell	34—1/2	Kroger	33	Southern R	47—5/8	Westg El	55—1/8
Amer Std	35	Curtiss W	13—1/4	Lehman	20—3/4	Std O Cal	59—1/8	Allen Inc	33—5/8
Amer Smel	27—1/2	Du Pont	124—3/4	Lockheed	24—5/8	Std O Ind	54	Ark La Gas	38
Am T & T	51—1/2	East Air L	15—3/8	Loews Thea	23—1/4	Std O N J	63	Brit Pet	16—5/8
Anaconda	30—1/4	Eastman	72—1/4	Lonestar Cem	20—1/8	Std Brands	44—1/2	Creole P	33—3/8
Atlan Rich	102—1/2	Electron Spe	11—1/2	Mobil Oil	51—5/8	Swift	22	Espey Mfg	22—5/8
Atlas Corp	4—3/4	Ford	41—3/4	Nat Cash R	120—1/2	Tech Mat	7—5/8	Giant Yell	9—1/8
Bendix	37—1/2	Gen Ele	84—3/8	Nat Dist	17—1/4	Texaco	65—7/8	Home Oil A	55—3/4
Beth Stl	30	Gen Foods	73—1/2	Nat Lead	39—1/4	Texas Gulf	21—3/8	Husky Oil	14—1/2
BGH	121—1/4	Gen Motors	71—5/8	Otis Elev	40—1/8	Textron	24—1/4	Norf So Ry	17—3/4
Can Pac	67—1/4	Gillette	43—7/8	Pac G El	35—7/8	Timken	32—1/8	Seeman	8—1/8
Case J I	12—7/8	Goodyear	25—7/8	Pan Am	14—1/2	Un Carbide	41	Syntex	58—3/8
Cerro	22—3/4	Grace W R	30—1/2	Penn N Y Cen	41—1/8	Union Pacific	40—3/8		
Ches & Oh	60—1/8	IBM	313	Phillips P	25—5/8	United Aircr	33—1/4		
Chrysler	35—7/8	Int Harv	23—5/8	Pub S E G	29—5/8	Utd Fruit	42—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão irregular, com as baixas na Bôlsa de Nova Iorque agindo como principal fator negativo. Os títulos do Govêrno, sujeitos a intensas manobras especulativas, em conseqüência de suas recentes altas, fecharam em pequena baixa. Entre as ações mais importantes fecharam em alta a Imperial Chemical, Dunlop, Woolworth, Unilever, British American Tobacco, Courtaulds e Great Universal Stores. As fábricas de veículos e aviões estiveram irregulares; companhias de navegação em baixa, que atingiu principalmente a Furness, a P. and O. e a Commonwealth. Ações norte-americanas em baixa; petróleo em baixa; minas de ouro sul-africanas em baixa; minas australianas irregulares, com tendência a alta. O ouro foi vendido ontem a 41,49 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 16 600 sacos procedentes do Estado do Rio e 633 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 33 857 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 121 fardos de São Paulo e 58 de Minas Gerais. Saídas: 150. Existência: 1 054 fardos.

Café-Nova Iorque — O café, universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 38. Santos 4 — 37,75. Colombianos Manizales — 40,5. Mexicanos Lavados Coatepec — 38. Angolanos Ambriz número 2 BB — 32.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 67 e 100 pontos de baixa, com venda de 1 947 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,07 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 100 pontos. O Acra fechou a 47,82 centavos, também em 100 pontos de baixa. Em Londres, o produto para entrega imediata fechou a 394 libras esterlinas a tonelada.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre um ponto de alta e 14 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 731 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado, com venda de 60 contratos. Em Londres, o produto fechou em baixa, com venda de 2 836 contratos. Foi cotado a 35 libras esterlinas a tonelada.

Por dentro do negócio

Matérias-primas do Brasil em evidência

Algumas das principais matérias-primas produzidas pelo Brasil, estão sendo notícia êstes dias aqui e no mundo:

1. Cacau: na semana passada, a União Soviética comprou importante quantidade do produto na Bahia: foram 56 667 sacas de cacau em amêndoa, ao preço de US$ 45,64 por saca de 50 quilos. O mercado internacional continua firme, com preços bastante remuneradores e que, para alguns, poderá ocasionar uma redução na procura do produto. A demanda para 1969 está estimada em 1 332 mil toneladas, contra 1 338 mil no ano passado.

2. Açúcar: estão debilitados os preços do açúcar nos contratos de futuro em Nova Iorque. Diversos boletins de firmas compradoras vêm aludindo à disposição do Brasil de realizar uma operação triangular da ordem de 100 mil toneladas, para entrega a partir do segundo semestre de 1970, com antecipação de parte do pagamento. Entretanto, os especialistas consideram a conclusão da operação bastante problemática, tendo em vista a tradição brasileira de não operar triangularmente.

3. Borracha: talvez para tentar reduzir a tendência altista verificada desde o final de junho nos preços da borracha sintética, os Estados Unidos liberaram parcela significativa de seus estoques estratégicos de borracha natural para vendas à indústria. A China Continental e a União Soviética continuam sendo dois dos mais importantes compradores de borracha natural na Malásia e em outras áreas produtoras do Extremo Oriente.

4. Café: agôsto será muito importante para o produto, devido às decisões a serem tomadas pela Organização Internacional do Café. Estão programadas reuniões, em Londres, que se estenderão do dia 4 até os primeiros dias de setembro. Um dos principais itens da agenda será a definição das quotas de exportação para o ano cafeeiro de 1969-1970, a iniciar a 1.º de outubro. Tudo indica que o Brasil preencherá a quota do ano em curso, que é de quase 18 milhões de sacas.

Biolchini quer licenciar-se

O Sr. Luiz Biolchini endereçou carta à diretoria da Federação Nacional dos Bancos pedindo seu afastamento da presidência daquele órgão, alegando ter sido aconselhado por seu médico a reduzir o ritmo de atividade. Uma comissão de banqueiros se avistará hoje com o presidente da Federação para tentar demovê-lo da decisão de afastar-se. O vice-presidente da entidade é o banqueiro mineiro Noronha Guarany (Mercantil de Minas Gerais).

Estafa no Ministério

Ontem, no mesmo dia em que o Ministro Ivo Arzua retornava de um período de descanso forçado, por motivos de saúde, o Ministro Hélio Beltrão anunciava a diminuição das suas atividades, tendo cancelado palestras, conferências e audiências marcadas para as próximas três semanas, também por motivos de saúde, já contando com a concordância do Presidente da República. Informou, entretanto, que não haverá necessidade de empossar um substituto interino.

Hoje, o Ministro do Planejamento entrega, em Brasília, o Orçamento da União para 1970 e amanhã, no Rio, terá encontro com a imprensa para dar tôdas as explicações sôbre o Orçamento que vigorará no próximo ano.

Cica lança ações

O primeiro pool de bancos de investimentos exclusivamente, formado pelo Banco de Investimentos do Brasil, Crefisul, Bradesco e Fiducial, prepara-se para lançar amanhã, na Bôlsa de São Paulo, um milhão e meio de ações da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA. A emprêsa já é sociedade anônima, com um total de 1000 acionistas. Seu capital atual é de NCr$ 30 milhões, o faturamento anual é da ordem de NCr$ 100 milhões e seu lucro, em 1968, foi de NCr$ 6 milhões. O lançamento, secundário, será feito com as ações cotadas a NCr$ 1,15.

"Guerra do trigo" já está declarada na Europa contra ofensiva dos EUA e Canadá

Bruxelas, Otava e Londres (AFP-UPI-JB) — A "guerra do trigo" foi declarada, com os seis países da Comunidade Econômica Européia — CEE — dispostos a defender seus mercados ante a ofensiva desfechada pelos Estados Unidos e Canadá para conquistá-los.

A reação do Conselho de Ministros de Agricultura dos países-membros da CEE levou o Govêrno canadense a pedir uma nova reunião dos principais exportadores do cereal, que deverá realizar-se na próxima sexta-feira em Londres, com a presença do Ministro canadense do Comércio e da Indústria.

REAÇÃO

Reunido ontem em Bruxelas, o Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu decidiu baixar o preço de seu trigo para exportação, colocando-o no mesmo nível dos novos preços adotados pelos Estados Unidos e Canadá, abaixo do mínimo autorizado pelo Acôrdo Internacional.

Fontes da Conferência classificaram a decisão como "uma reação única, firme e imediata" às declarações dos Estados Unidos, no dia 18 de julho, e Canadá, dia 21, de que não respeitarão mais os preços mínimos determinados pelo Conselho.

Os informantes disseram que os Estados Unidos já estão oferecendo trigo em Roterdam entre cinco e sete dólares abaixo do preço mínimo. Os Ministros não disseram quando sua decisão entrará em vigor, mas acredita-se que será na sexta-feira próxima.

EXCEDENTES

Observadores acreditam que se assista talvez ao início de uma guerra sem quartel nos grandes mercados de exportação, principalmente no Extremo Oriente, entre os Estados Unidos e o Canadá, que dispõem, cada um, de excedentes de 20 milhões de toneladas de trigo, e a Comunidade Econômica Européia, com 6 milhões.

Justificando a reação do Conselho, o vice-presidente da CEE, Sicco Mansholt, frisou que "a Europa não pode esperar como um satélite que os Estados Unidos apontem os mercados que se reservam." Ignora-se se a convocação de uma reunião em Londres, como foi proposta pelo Canadá, seja aceita por todos os interessados e em particular pela Comunidade Econômica Européia.

ESTOQUES

Os estoques de cereais dos principais países produtores foram calculados em cêrca de 170 milhões de toneladas no fim de maio, indicou o Secretário da Comunidade Britânica em seu último boletim cerealífero. Tal cifra pressupõe 10 milhões de toneladas ou quase seis por cento a mais do que um ano antes.

Todavia, o ano cerealífero começou com um excedente de 26 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, o que parece indicar que as vendas aumentaram em 16 milhões de toneladas de um ano para outro.

O trigo, contudo, não se beneficiou dessa melhora das vendas. Os estoques de trigo eram calculados, em fins de maio, em cêrca de 67 milhões de toneladas, isto é, aproximadamente 15 milhões de toneladas a mais do que um ano antes.

A metade do aumento dos estoques se verificou nos Estados Unidos, onde passaram de 17 a 24 milhões de toneladas de maio de 1968 a maio de 1969.

No Canadá aumentaram de 21,9 a 25,2 milhões de toneladas, enquanto que na Austrália duplicaram, em virtude de uma colheita recorde.

Pelo contrário, os estoques de trigo da Argentina diminuíram (3,1 milhões de toneladas, contra 4,7 um ano antes), assim como na França (2,8 milhões contra 3,2).

Comércio pede anistia às emprêsas

Recife (Sucursal) — A Associação Comercial de Pernambuco propôs às outras associações a realização em todo o país de um trabalho conjunto visando obter das autoridades anistia para as emprêsas que foram obrigadas a servir-se do mercado paralelo a fim de conseguir recursos destinados à sustentação do capital de giro.

A Associação Comercial decidiu sugerir a medida levando em conta a difícil situação dessas emprêsas no passado, quando o Govêrno estabeleceu proibições no mercado de capitais e elas, sem poder alhear-se dos recursos, nem regularizá-los na contabilidade, ficaram com obstáculos para justificar o ônus dêsse capital.

Arzua vai reassumir Agricultura

Chegou ontem à Guanabara, recuperado de recente enfermidade, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que hoje reassumirá o cargo do qual se encontrava afastado. Após a sua chegada, conferenciou com o seu substituto, Sr. Rui Correia Lopes, inteirando-se das atividades do Ministério durante sua ausência.

A sua preocupação inicial voltou-se para o andamento das reuniões do Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — tendo sido informado, na oportunidade, que as instalações do Ministério da Agricultura, em Brasília, destruídas por um incêndio há dois anos, serão reinauguradas no próximo dia 25 de agôsto, por ocasião do início do III Congresso Nacional da Agropecuária.

Bancos pedem ao Govêrno a suspensão de novas agências

A Federação Nacional dos Bancos decidiu propor ao Banco Central que seja suspensa até 31 de dezembro de 1971 a concessão de novas autorizações para a instalação de agências bancárias de estabelecimentos oficiais e privados e de caixas econômicas federais e estaduais.

A medida foi ontem aprovada na reunião da entidade, onde se debateu a posição da entidade sôbre o problema das agências bancárias deficitárias. Na reunião foi considerada esgotada a fase de debates sôbre a matéria, devendo nos próximos dias ser levada às autoridades a posição dos banqueiros.

OUTROS PONTOS

Na mesma reunião foram aprovadas as propostas no seguinte sentido:

1. FINANCEIRAS — O Sr. Emílio Maurell Muller, que presidiu a reunião no impedimento do titular, apresentou sugestão no sentido de ser sugerido ao Banco Central ser permitido aos bancos comerciais incorporarem sociedades de crédito, financiamento e investimento, desde que detenham seu contrôle acionário.

2. CUSTOS — Foi decidido remeter ao sindicato uma série de outras medidas a serem sugeridas às autoridades, no sentido de reduzir os custos operacionais do sistema bancário. Uma primeira série de medidas já foi entregue ao titular da Fazenda.

3. IMOBILIZAÇÃO — Foi aprovado trabalho de autoria do banqueiro Jorge de Melo Flôres, dando nova regulamentação ao problema do índice de imobilização dos bancos. O trabalho tem em vista compensar o efeito ampliador das reavaliações compulsórias anuais do ativo imobilizado sôbre os índices de imobilização do sistema bancário. Bàsicamente consta de uma emenda ao item II da Resolução 108, que passaria a ter a seguinte redação:

"Os estabelecimentos bancários comerciais que tiverem imobilizações superiores ao limite fixado no item I deverão adotar providências no sentido de sua definitiva regularização, observada a seguinte programação: até 28-2-70 — máximo de 90%; até 31-5-71 — 80%; 30-9-72 — 70%."

A Resolução 108 prevê o seguinte esquema no seu item II: 31-12-69 — 90%; 31-12-70 — 80% e 31-12-71 — 70%.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Rua da Quitanda, 86-A
Tels.: 231-1254, 231-0929, 231-2448, 231-2927
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1355-A Tel.: 247-4019
Rio de Janeiro - Guanabara
Carta Patente do Banco Central n.º A-[illegible]
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional da Habitação
CGC - MF - n.º [illegible]

■ DIRETORIA
Henrique Christino Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Quinio
Maurício de Andrade Ramos
Felipe de Santiago Dantas Barbosa Quental

■ CONSELHO FISCAL
David Antunes de Oliveira Guimarães
Carlos Cardoso
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Francisco Antunes Guimarães
Lucio Macedo

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969
(Compreendendo Matriz e Agência)

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa — em espécie		59.179,96
Bancos		
Banco Nacional da Habitação (com correção monetária)		2.318.219,54
Outros bancos		899.178,39
		3.276.577,89
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, ao custo		502.260,00
Letras imobiliárias, ao custo		420.000,00
		4.198.837,89
REALIZÁVEL		
Empréstimos imobiliários concedidos	22.293.524,18	
Acionistas — conta capital a realizar	18.900,00	
Outras contas a receber	193.606,79	
		22.506.030,97
IMOBILIZADO		
Bens móveis, instalações e imóveis de uso próprio		
Custo	585.436,13	
Correção monetária	12.224,90	
	597.661,03	
Menos — Depreciação e amortização acumuladas	100.734,10	
		496.926,93
PENDENTE		
Despesas diferidas		239.584,33
		27.441.380,12
COMPENSADO		
Hipotecas e outras garantias de terceiros	35.652.620,01	
Devedores por garantias outorgadas e cobranças	7.598.256,78	
Letras imobiliárias em carteira	6.527.925,35	
Letras imobiliárias em circulação		
Em poder público	15.769.825,50	
Em poder do Banco Nacional da Habitação	4.400.700,00	
Aberturas de crédito	2.628.379,56	
		72.577.707,20
		100.019.087,32

PASSIVO

	NCr$	NCr$
EXIGÍVEL		
Letras imobiliárias — com direito a resgate antecipado conforme estabelecido na R.C. 59/66 do Banco Nacional da Habitação		19.221.525,50
Depósitos do público		2.418.611,14
Banco Nacional da Habitação		
Empréstimos de assistência financeira		3.171.021,02
Credores diversos		156.328,42
Provisão para juros e correção monetária		141.913,54
Dividendos e participações a pagar		135.911,63
		25.245.311,25
NÃO EXIGÍVEL		
Capital de residentes no país — ações ordinárias nominativas de NCr$ 1,00 cada	1.700.000,00	
Reserva legal	87.368,02	
Reservas para a correção monetária do capital social	150.189,08	
Reserva proveniente da correção monetária do ativo imobilizado	12.224,90	
Lucro à disposição dos acionistas	242.889,00	
		2.192.671,00
PENDENTE		
Correção monetária diferida		3.397,87
		27.441.380,12
COMPENSADO		
Garantias recebidas	35.652.620,01	
Garantias outorgadas e valôres em cobrança	7.598.256,78	
Emissão de letras imobiliárias	26.698.450,85	
Contratos de abertura de crédito	2.628.379,56	
		72.577.707,20
		100.019.087,32

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1969
(Compreendendo Matriz e Agência)

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas de financiamento		3.126.108,87
Despesas administrativas e de propaganda		884.926,06
Depreciação do ativo imobilizado e amortização de gastos com instalações		65.852,79
Lucro do semestre		569.857,56
		4.646.745,28
Distribuições		
Dividendos de acionistas e participação da Diretoria	135.911,63	
Provisão para impôsto de renda sôbre as distribuições	6.800,00	
		142.711,63
Apropriações		
Para a correção monetária do capital social		
Reserva estatutária	56.985,76	
Reserva especial	93.194,45	
	150.180,21	
Reserva legal acrescida da correção monetária	34.076,72	
		184.256,93
Lucros à disposição dos acionistas em 30 de junho de 1969		242.889,00
		569.857,56

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Comissões, taxas, juros e correção monetária sôbre financiamentos imobiliários, incluindo taxas cobradas a título de abertura de crédito registradas quando da concessão dos empréstimos		4.294.437,41
Juros e correção monetária sôbre depósitos e títulos		228.699,47
Outras receitas		123.608,40
		4.646.745,28
Lucros à disposição dos acionistas em 31 de dezembro de 1968		196.541,18
Menos — Apropriados para aumento do capital realizado em 6 de maio de 1969 da seguinte forma:		196.541,18
	NCr$	
Apropriação dos lucros	196.541,18	
Utilização das reservas para a correção monetária do capital social	265.658,82	
Subscrição em dinheiro	37.800,00	
	500.000,00	
Lucro do semestre		569.857,56
		569.857,56

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos três dias do mês de Julho de 1969, às 15 horas, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Residência — Cia. de Crédito Imobiliário, reunidos em sua sede social, na Rua da Quitanda, n.º 86-A, nesta cidade, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado os livros e documentos de contabilidade relativos ao exercício encerrado em 30 de Junho de 1969, bem como o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1969.

David Antunes Guimarães — Leopoldo Pereira de Sá — Carlos Cardoso

À Diretoria da
Residência — Companhia de Crédito Imobiliário

21 de julho de 1969

Examinamos o balanço geral da Residência — Companhia de Crédito Imobiliário levantado em 30 de junho de 1969 e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas para o semestre findo nessa mesma data. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e a correspondente demonstração de conta de lucros e perdas são fidedignas demonstrações da situação financeira da Residência — Companhia de Crédito Imobiliário em 30 de junho de 1969 e dos resultados das operações do semestre findo nessa mesma data de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao período anterior.

Contador Responsável
Amadeu Eugênio Horn Vecchietti
Registro CRCGB N.º 18233

Price Waterhouse Peat & Co.
Inscrição CRC-GB N.º 4

Por dentro do negócio

Matérias-primas do Brasil em evidência

Algumas das principais matérias-primas produzidas pelo Brasil, estão sendo notícia êstes dias aqui e no mundo:

1. Cacau: na semana passada, a União Soviética comprou importante quantidade do produto na Bahia: foram 56 667 sacas de cacau em amêndoa, ao preço de US$ 45,64 por saca de 50 quilos. O mercado internacional continua firme, com preços bastante remuneradores e que, para alguns, poderá ocasionar uma redução na procura do produto. A demanda para 1969 está estimada em 1 332 mil toneladas, contra 1 338 mil no ano passado.

2. Açúcar: estão debilitados os preços do açúcar nos contratos de futuro em Nova Iorque. Diversos boletins de firmas compradoras vêm aludindo à disposição do Brasil de realizar uma operação triangular da ordem de 100 mil toneladas, para entrega a partir do segundo semestre de 1970, com antecipação de parte do pagamento. Entretanto, os especialistas consideram a conclusão da operação bastante problemática, tendo em vista a tradição brasileira de não operar triangularmente.

3. Borracha: talvez para tentar reduzir a tendência altista verificada desde o final de junho nos preços da borracha sintética, os Estados Unidos liberaram parcela significativa de seus estoques estratégicos de borracha natural para vendas à indústria. A China Continental e a União Soviética continuam sendo dois dos mais importantes compradores de borracha natural na Malásia e em outras áreas produtoras do Extremo Oriente.

4. Café: agôsto será muito importante para o produto, devido às decisões a serem tomadas pela Organização Internacional do Café. Estão programadas reuniões, em Londres, que se estenderão do dia 4 até os primeiros dias de setembro. Um dos principais itens da agenda será a definição das quotas de exportação para o ano cafeeiro de 1969-1970, a iniciar a 1.º de outubro. Tudo indica que o Brasil preencherá a quota do ano em curso, que é de quase 18 milhões de sacas.

Biolchini quer licenciar-se

O Sr. Luiz Biolchini endereçou carta à diretoria da Federação Nacional dos Bancos pedindo seu afastamento da presidência daquele órgão, alegando ter sido aconselhado por seu médico a reduzir o ritmo de atividade. Uma comissão de banqueiros se avistará hoje com o presidente da Federação para tentar demovê-lo da decisão de afastar-se. O vice-presidente da entidade é o banqueiro mineiro Noronha Guarany (Mercantil de Minas Gerais).

Estafa no Ministério

Ontem, no mesmo dia em que o Ministro Ivo Arzua retornava de um período de descanso forçado, por motivos de saúde, o Ministro Hélio Beltrão anunciava a diminuição das suas atividades, tendo cancelado palestras, conferências e audiências marcadas para as próximas três semanas, também por motivos de saúde, já contando com a concordância do Presidente da República. Informou, entretanto, que não haverá necessidade de empossar um substituto interino.

Hoje, o Ministro do Planejamento entrega, em Brasília, o Orçamento da União para 1970 e amanhã, no Rio, terá encontro com a imprensa para dar tôdas as explicações sôbre o Orçamento que vigorará no próximo ano.

Cica lança ações

O primeiro pool de bancos de investimentos exclusivamente, formado pelo Banco de Investimentos do Brasil, Crefisul, Bradesco e Fiducial, prepara-se para lançar amanhã, na Bôlsa de São Paulo, um milhão e meio de ações da Companhia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA. A emprêsa já é sociedade anônima, com um total de 1000 acionistas. Seu capital atual é de NCr$ 30 milhões, o faturamento anual é da ordem de NCr$ 100 milhões e seu lucro, em 1968, foi de NCr$ 6 milhões. O lançamento, secundário, será feito com as ações cotadas a NCr$ 1,15.

"Guerra do trigo" já está declarada na Europa contra ofensiva dos EUA e Canadá

Bruxelas, Otava e Londres (AFP-UPI-JB) — A "guerra do trigo" foi declarada, com os seis países da Comunidade Econômica Européia — CEE — dispostos a defender seus mercados ante a ofensiva desfechada pelos Estados Unidos e Canadá para conquistá-los.

A reação do Conselho de Ministros de Agricultura dos países-membros da CEE levou o Govêrno canadense a pedir uma nova reunião dos principais exportadores do cereal, que deverá realizar-se na próxima sexta-feira em Londres, com a presença do Ministro canadense do Comércio e da Indústria.

REAÇÃO

Reunido ontem em Bruxelas, o Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu decidiu baixar o preço de seu trigo para exportação, colocando-o no mesmo nível dos novos preços adotados pelos Estados Unidos e Canadá, abaixo do mínimo autorizado pelo Acôrdo Internacional.

Fontes da Conferência classificaram a decisão como "uma reação única, firme e imediata" às declarações dos Estados Unidos, no dia 18 de julho, e Canadá, dia 21, de que não respeitarão mais os preços mínimos determinados pelo Conselho.

Os informantes disseram que os Estados Unidos já estão oferecendo trigo em Roterdam entre cinco e sete dólares abaixo do preço mínimo. Os Ministros não disseram quando sua decisão entrará em vigor, mas acredita-se que será na sexta-feira próxima.

EXCEDENTES

Observadores acreditam que se assista talvez ao início de uma guerra sem quartel nos grandes mercados de exportação, principalmente no Extremo Oriente, entre os Estados Unidos e o Canadá, que dispõem, cada um, de excedentes de 20 milhões de toneladas de trigo, e a Comunidade Econômica Européia, com 6 milhões.

Justificando a reação do Conselho, o vice-presidente da CEE, Sicco Mansholt, frisou que "a Europa não pode esperar como um satélite que os Estados Unidos apontem os mercados que se reservam." Ignora-se se a convocação de uma reunião em Londres, como foi proposta pelo Canadá, seja aceita por todos os interessados e em particular pela Comunidade Econômica Européia.

ESTOQUES

Os estoques de cereais dos principais países produtores foram calculados em cêrca de 170 milhões de toneladas no fim de maio, indicou o Secretário da Comunidade Britânica em seu último boletim cerealífero. Tal cifra pressupõe 10 milhões de toneladas ou quase seis por cento a mais do que um ano antes.

Todavia, o ano cerealífero começou com um excedente de 26 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, o que parece indicar que as vendas aumentaram em 16 milhões de toneladas de um ano para outro.

O trigo, contudo, não se beneficiou dessa melhora das vendas. Os estoques de trigo eram calculados, em fins de maio, em cêrca de 67 milhões de toneladas, isto é, aproximadamente 15 milhões de toneladas a mais do que um ano antes.

A metade do aumento dos estoques se verificou nos Estados Unidos, onde passaram de 17 a 24 milhões de toneladas de maio de 1968 a maio de 1969.

No Canadá aumentaram de 21,9 a 25,2 milhões de toneladas, enquanto que na Austrália duplicaram, em virtude de uma colheita recorde.

Pelo contrário, os estoques de trigo da Argentina diminuíram (3,1 milhões de toneladas, contra 4,7 um ano antes), assim como na França (2,8 milhões contra 3,2).

Banco gaúcho decide não ir à Justiça

A diretoria do Banco da Província do Rio Grande do Sul informou que não cogita, por ora, recorrer à Justiça contra o decreto do Govêrno do Estado que declarou de utilidade pública suas ações e as de 21 outras emprêsas de cujo capital participa. Entre estas encontra-se a Companhia Estadual de Telecomunicações da Guanabara.

Extra oficialmente, sabe-se que o Banco Central aguarda antes de tomar qualquer iniciativa contra o bloqueio das ações do grupo, impôsto por decreto do Governador Peracchi Barcelos. Ontem, pelo segundo dia consecutivo, as ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul deixaram de ser negociadas na Bôlsa de Valôres do Estado, bem como as das demais emprêsas do grupo.

Arzua vai reassumir Agricultura

Chegou ontem à Guanabara, recuperado de recente enfermidade, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que hoje reassumirá o cargo do qual se encontrava afastado. Após a sua chegada, conferenciou com o seu substituto, Sr. Rui Correia Lopes, inteirando-se das atividades do Ministério durante sua ausência.

A sua preocupação inicial voltou-se para o andamento das reuniões do Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — tendo sido informado, na oportunidade, que as instalações do Ministério da Agricultura, em Brasília, destruídas por um incêndio há dois anos, serão reinauguradas no próximo dia 25 de agôsto, por ocasião do início do III Congresso Nacional da Agropecuária.

Bancos pedem ao Govêrno a suspensão de novas agências

A Federação Nacional dos Bancos decidiu propor ao Banco Central que seja suspensa até 31 de dezembro de 1971 a concessão de novas autorizações para a instalação de agências bancárias de estabelecimentos oficiais e privados e de caixas econômicas federais e estaduais.

A medida foi ontem aprovada na reunião da entidade, onde se debateu a posição da entidade sôbre o problema das agências bancárias deficitárias. Na reunião foi considerada esgotada a fase de debates sôbre a matéria, devendo nos próximos dias ser levada às autoridades a posição dos banqueiros.

OUTROS PONTOS

Na mesma reunião foram aprovadas propostas no seguinte sentido:

1. FINANCEIRAS — O Sr. Emílio Maurell Muller, que presidiu a reunião no impedimento do titular, apresentou sugestão no sentido de ser sugerido ao Banco Central ser permitido aos bancos comerciais incorporarem sociedades de crédito, financiamento e investimento, desde que detenham seu contrôle acionário.

2. CUSTOS — Foi decidido remeter ao sindicato uma série de outras medidas a serem sugeridas às autoridades, no sentido de reduzir os custos operacionais do sistema bancário. Uma primeira série de medidas já foi entregue ao titular da Fazenda.

3. IMOBILIZAÇÃO — Foi aprovado trabalho de autoria do banqueiro Jorge de Melo Flôres, dando nova regulamentação ao problema do índice de imobilização dos bancos. O trabalho tem em vista compensar o efeito ampliador das reavaliações compulsórias anuais do ativo imobilizado sôbre os índices de imobilização do sistema bancário. Bàsicamente consta de uma emenda ao item II da Resolução 108, que passaria a ter a seguinte redação:

"Os estabelecimentos bancários comerciais que tiverem imobilizações superiores ao limite fixado no item I deverão adotar providências no sentido de sua definitiva regularização, observada a seguinte programação: até 28-2-70 — máximo de 90%; até 31-5-71 — 80%; 30-9-72 — 70%."

A Resolução 108 prevê o seguinte esquema no seu item II: 31-12-69 — 90%; 31-12-70 — 80% e 31-12-71 — 70%.

Policiais de São Gonçalo acusados de se deixarem subornar vão depor amanhã

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Homicídios ouvirá amanhã os dois policiais de São Gonçalo acusados de terem aceitado subôrno e que respondem também por um duplo homicídio, estando o prosseguimento do sumário de culpa dêste crime marcado para o dia 8.

O investigador Morvã Lopes Cordeiro e o guarda civil Justino —.acusados de entregar um prêso por NCr$ 200,00 para uma vingança familiar — estão presos no xadrez do DOPS, enquanto o terceiro acusado pela morte de um casal, o motorista Alcebíades Nazário dos Santos, está no quartel da Polícia Militar.

O SUBORNO

O delegado de homicídios, Sr. João Antônio da Silva, disse que pretende concluir logo o inquérito sôbre a morte de José Faustino, o Zé Navalhada. Dois irmãos, Célio e Abílio Carneiro, já prestaram depoimento, o segundo afirmando que sua família pagou NCr$ 200,00 a Morvã e Justino para que o Faustino lhe fôsse entregue. Abílio diz que seu irmão matou-o a facadas, jogando o corpo na estrada.

O delegado vai ouvir amanhã os acusados, Morvã e Justino para encerrar o caso, que já acredita solucionado. O inquérito será logo encaminhado à Justiça, contendo uma acusação de subôrno, cuja autoria será atribuída a Célio Carneiro. No primeiro depoimento, os irmãos forneceram álibis que a polícia conseguiu destruir.

CRIME DUPLO

Morvã, Justino e Alcebíades estão sendo sumariados na 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo pela morte de Natanael Ferreira de Frias e Regina Célia Valadares, ocorrida em abril. Para o dia 8, seus defensores, os advogados Ismael Serleiro e Paulo Pinheiro de Pinho, vão arrolar cêrca de 20 testemunhas, inclusive o delegado regional de São Gonçalo, Sr. Calvino Bucker da Mota.

Em seus depoimentos, Morvã e Justino vêm negando a autoria do crime, atribuindo-o ao guarda civil Orlando Borges, que é testemunha no processo — e foi quem os acusou do subôrno. Afirmam os dois que Orlando faz parte do Esquadrão da Morte, que se reúne em Niterói para matar a mando de delegados. Disseram, ainda, que o guarda civil é maluco, enquanto êste já conseguiu licença para tratamento de saúde.

POR APURAR

Cópias dos depoimentos dêsses policiais, denunciando o Esquadrão da Morte, foram encaminhados à Corregedoria de Polícia, que apura as atividades dêsse grupo. As sindicâncias são mantidas no mais absoluto sigilo, mas sabe-se que a Corregedoria de Polícia vai ouvir novamente os policiais. Êles fizeram as acusações, mas, nominalmente, só foi citado Orlando.

A Delegacia de Homicídios, atendendo a memorando da Superintendência de Polícia Civil, já pediu a tôdas as delegacias do interior uma relação de crimes de morte, nos últimos dois anos, cujos cadáveres não foram identificados. As relações não começaram a chegar, mas já estavam na delegacia 27 inquéritos.

TERCEIRO CRIME

O terceiro crime no rol das ocorrências paralelas ao processo de São Gonçalo, que forneceu evidências e provas testemunhais da existência do Esquadrão da Morte, entra, agora, em compasso de espera. É o assassinato do contador Diamantino Leal, ocorrido em maio. Dado como desaparecido, êle foi enterrado como indigente, no cemitério de Itaboraí. O corpo tinha marcas de vários tiros.

O delegado João Antônio da Silva vai continuar nesse caso depois de resolver o de subôrno, mas já destruiu os álibis dos acusados principais — o advogado Isnér da Silva e o investigador Vitor Macaco, êste no ato do sequestro. O carro usado tinha a chapa do advogado, que alegou ter sido furtada. Declarou ainda que no dia do crime estava em São Pedro da Aldeia. O delegado disse que pode provar que no dia do crime êle não foi a essa cidade.

Suspeito de matar padre irá a exame

Recife (Sucursal) — Os advogados da família do padre Henrique requereram à Justiça o exame médico do principal acusado de seu trucidamento, Rogério Matos do Nascimento, que apesar de se dizer asmático treina boxe diàriamente na Casa de Detenção.

O objetivo dos advogados é provar que a bronquite não definida que acometeu a Rogério não passa de manobra dos advogados de defesa, para adiar o interrogatório do suspeito.

PSICOPATA

O juiz da Vara Criminal recebeu ontem uma cópia das fichas de observação de Rogério, que estêve internado numa casa de saúde. O diagnóstico é de que êle é toxicômano-psicopata.

O documento foi entregue pelos advogados da família da vítima, como atestado de antecedentes do acusado. Conforme as declarações dos médicos da casa de saúde, Rogério agrediu seu pai com um murro, num dia de visitas, obrigando-o a ir para o pronto-socorro.

Ex-delegado é prêso em Niterói

Niterói (Sucursal) — O ex-delegado da Polícia Federal, Egberto dos Santos Assunção — envolvido no furto e desaparecimento do diamante 007 — foi prêso ontem pela Delegacia de Vigilância em um pôsto de gasolina de sua propriedade, no km 10 da Rodovia Amaral Peixoto.

Está agora detido no quartel da Polícia Militar, até que cheguem instruções da justiça criminal de Brasília, onde foi condenado a sete anos de reclusão e um de detenção, por falsidade ideológica e manutenção de cárcere privado. Êle alega ter em seu poder um documento que dá direito à prisão domiciliar, mas não o apresenta.

COMO FOI

Egberto dos Santos Assunção foi descoberto pelo comissário Carlos Rosa, da Delegacia de Vigilância, quando trabalhava no Pôsto Assunção, na Rodovia Amaral Peixoto. Ao ser prêso, alegou que estava condenado e cumprindo pena domiciliar. O delegado Heraldo Gomes entrou em contato com o juiz da Primeira Vara Criminal, Sr. Jovino Machado Jordão, para acertar seu procedimento no caso.

O juiz determinou que a prisão fôsse mantida e o prêso encaminhado à Polícia Militar — prisão especial — até resposta do juízo criminal de Brasília sôbre a sua situação. Egberto está condenado por manutenção de cárcere privado — a do grego Hipócrates Basili, para que êste lhe entregasse o diamante — e falsidade ideológica.

Há dois anos, aproximadamente, um garimpeiro de Goiás encontrou um diamante de grande valor, que foi vendido a dois gregos, por NCr$ 2 milhões, mas o cheque estava sem fundos. O então delegado Egberto Assunção foi designado para o caso e acabou se envolvendo com os gregos. Não se sabe onde está o diamante.

Críticos de arte de todo o mundo examinarão na Bienal como reformular exposições

São Paulo (Sucursal) — Críticos de arte de todo o mundo debaterão em setembro, no Seminário de Críticos da X Bienal de São Paulo, a reformulação das exposições internacionais, sugerindo novas diretrizes.

Entre as propostas apresentadas até agora figuram a abertura de horizontes ainda mais amplos no campo artístico e a fixação de critérios comuns atualizados e de acôrdo com as novas tendências artísticas.

CRÍTICOS CONVIDADOS

Até o momento já foram dirigidos convites a nomes destacados das artes plásticas de cêrca de 20 países. Figuram entre êles Lilian Somerville, dirigente do Conselho Britânico; Ryszard Stanislawsky, diretor do Museu de Lodz, na Polônia; Jiri Kotalik, diretor da Galeria Nacional de Praga, e Marian Vaross, da Academia de Ciência da Eslováquia, ambas da Tcheco-Eslováquia; Jorge Hernández Campos, diretor do Instituto Nacional de Belas-Artes do México; Doris Shadbot, curadora da Galeria de Arte de Vancouver, no Canadá, e Wilhelm Mrazek, redator-chefe da revista **Alte und Moderne Kunst**, da Áustria.

Outros convidados: Moshe Shpitzer e Yona Fisher, de Israel; Angel Kalenberg, do Uruguai; Lois Bingham, diretora do Smithsonian Institution, dos Estados Unidos; José Augusto França, crítico de arte de Portugal; Abrahma Freifeld Umanskaia, diretor do Instituto de Extensão de Artes Plásticas do Chile; professor Mattys Bokhorst, da África do Sul e Tadao Ugura, do Japão, além de críticos da Argentina, Itália, França, Iugoslávia, Alemanha, Paraguai, Romênia, Espanha, Finlândia, Austrália, Índia, Venezuela, Dinamarca e Suíça.

O atual júri de seleção deverá encarregar-se da elaboração do temário, com base nas sugestões que estão chegando do exterior e na experiência nacional.

CARATER COMPLEXO

O Sr. Jiri Kotalik, da Tcheco-Eslováquia, defende a manutenção de um caráter complexo, reunindo outras atividades culturais às artes plásticas. Sugere igualmente a revisão da premiação tradicional, que considera ultrapassada, e é também partidário da fixação de um tema abarcando um período determinado da evolução ou das tendências das artes, sem a supressão das exposições nacionais.

O Sr. Jorge Hernández Campos, do México, além de destacar que a idéia da mesa-redonda despertou grande interêsse em seu país, afirmou: "Será de grande valor para o exame dêsse tipo de problemática, a partir do contexto da cultura latino-americana, tanto mais que esta se destaca através da Bienal de São Paulo."

A diretora do Conselho Britânico, Sra. Lilian Somerville, considera necessária a alteração do conceito atual de premiação, a par da reformulação das seções nacionais, embora resguardando o direito de cada país escolher os artistas que deseja ver representados. Quanto ao tema, só o aceita desde que não sejam deixadas de fora as pequenas nações.

O crítico de arte José Augusto França, de Portugal, acha oportuno e de grande importância o debate proposto pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ao qual dirigiu carta com as seguintes sugestões: I — O tradicional esquema das bienais constitui um êrro metodológico que se agrava, pois só permite uma informação não significativa da arte de cada país participante; II — Preparação de vastas exposições-programas a cargo de um organismo internacional; III — Não abolir, no entanto, as representações nacionais e acolher retrospectivas históricas, além de outras manifestações como música, teatro, cinema, *ballet*, etc.; IV — Alteração do sistema de premiação, objetivando a aquisição das obras mais destacadas por museus oficiais ou particulares.

Imperial sai da área da J. Militar

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, considerou ontem a Justiça Militar incompetente para julgar o compositor Carlos Imperial, e determinou o envio do processo à Justiça Comum, "onde se pode enquadrar, talvez, os fatos narrados nos autos."

Disse o juiz que "houve ofensa moral à autoridade, como acentuou o promotor militar, mas não se trouxe nenhum elemento que autorize a se dizer que ocorreu um dos pressupostos elementos: facciosismo ou inconformismo político, que são têrmos bastante distintos para indicar a figura do delito."

Carlos Imperial foi indiciado no inquérito por ter enviado, em dezembro do ano passado, cartões natalinos considerados ofensivos à comissão do Baile de Gala do Teatro Municipal e a várias autoridades governamentais.

Pernambuco contrata 31 técnicos

Recife (Sucursal) — O Serviço de Extensão Rural de Pernambuco contratou 31 novos técnicos para atuar no setor do crédito rural educativo. O grupo é especializado em agronomia, veterinária e agricultura e terá como tarefa dar maior amplitude e profundidade à política de crédito do Banco Central.

A contratação dos técnicos foi feita dentro do plano de financiamento às atividades agrícolas das comunidades rurais. Para êsse fim, a Ancar, seção de Pernambuco, firmará convênios com estabelecimentos de crédito, levantando recursos para os diversos planos de financiamentos elaborados pela equipe técnica.

Galo de Prata vai premiar as melhores canções da fase nacional do IV FIC

Os autores das músicas classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares na fase nacional do Festival Internacional da Canção receberão um Galo de Prata além dos prêmios em dinheiro, conforme ficou decidido ontem pela direção-geral do certame.

O diretor-artístico do FIC irá hoje a São Paulo para assistir à escolha das representantes daquele Estado. As duas músicas de Pernambuco que participarão do Festival serão escolhidas no dia 17 de agôsto, enquanto as canções de Minas, Bahia e Paraná serão ouvidas amanhã pela comissão de seleção.

CLASSE NA DERROTA

O diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Margazão, afirmou que os compositores famosos que não tiveram suas músicas classificadas portaram-se "com muita classe, não fazendo reclamações." Entre êles estão Gutemberg Guarabira e Carlos Imperial, que afirmaram: "O negócio agora é partir para o 5.º Festival da Canção."

— No entanto — prosseguiu o Sr. Augusto Marzagão — como festival sem *fofoca* não é festival, temos recebido muitas reclamações de compositores não classificados. Pude notar que a nossa música vem apresentando uma grande influência dos Beatles, de Luís Gonzaga e de Milton Nascimento. Os compositores estão muito preocupados com o *som*, embora ainda não estejamos, sob êste aspecto, em condições de competir com os estrangeiros. A música brasileira é excelente e não pode ser separada de suas origens.

ÚLTIMAS DO DIA

A direção do Festival informou que o prêmio de NCr$ 500,00 a ser dado a cada uma das músicas classificadas sofrerá a demora natural dos processos burocráticos.

Os arranjos das canções selecionadas serão entregues aos intérpretes nos primeiros dias de setembro.

O júri nacional só será escolhido 48 horas antes da apresentação das músicas. A contagem dos pontos poderá ou não ser feita pelo placar eletrônico usado no ano passado.

No setor internacional, o Chile mandou um telegrama informando a participação do compositor Lucho Gatica e da cantora Mona Doll.

Decreto proíbe saída da prisão sem a autorização expressa do Judiciário

A partir de agora os condenados só poderão sair da prisão, em meio à pena, com expressa autorização do órgão competente do Poder Judiciário — a Vara de Execuções Criminais — e mediante provocação justificada do superintendente do Sistema Penitenciário.

Êste é um dos parágrafos do decreto-lei assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, instituindo normas supletivas do regime penitenciário do Estado. Também está proibida a publicidade externa das ocorrências verificadas no curso da execução penal.

A NOVA LEGISLAÇÃO

É o seguinte, na íntegra, o decreto-lei:

"Art. 1º — Ao superintendente do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça, além de outras atribuições que lhe forem conferidas por leis ou pelos regulamentos baixados pelo Poder Executivo, compete a expedição de atos normativos e instruções para a perfeita execução do disposto na Lei nº 3 274, de 2 de outubro de 1957, bem assim manter contato e correspondência com os órgãos do Poder Judiciário sôbre os assuntos da Susipe.

Parágrafo único — As normas e instruções referidas neste artigo só poderão ser modificadas por ato do Secretário de Justiça ou do Governador do Estado, do mesmo modo que, para os contatos e a correspondência com os órgãos superiores da Justiça, ficam ressalvadas as competências destas autoridades.

Art. 2º — Para cumprimento do contido no Código de Processo Penal e correta aplicação do determinado no Artigo 1º, Incisos I, II e III, da Lei nº 3 274, de 2 de outubro de 1957, o superintendente do Sistema Penitenciário é classificado como diretor do estabelecimento.

Parágrafo único — O recebimento de presos (Código de Processo Penal, Artigo 676), assim como as providências de que tratam os Artigos 712, 714 e outros do mesmo Código, serão da competência do superintendente do Sistema Penitenciário, o qual designará a unidade a que deverão ser recolhidos.

Art. 3º — O Poder Executivo baixará atos que visem adaptar as penitenciárias existentes ao prescrito no Artigo 35 da Lei n.º 3 274, de 2 de outubro de 1957.

§ 1º — As atuais unidades do Sistema Penitenciário constituirão parcelas de um estabelecimento integrado, como tal considerada a Susipe, no seu conjunto.

§ 2º — As unidades de que trata o § 1º poderão integrar-se em conjuntos maiores, atendidas as peculiaridades de sua localização ou as conveniências administrativas.

Art. 4º — O tratamento penitenciário se fará tendo-se em vista a classificação teórico-científica atribuída à personalidade do condenado e outros elementos assinalados na Lei 3 274, de 2 de outubro de 1957 (Artigos 1º, 3º e outros), e observado o contido na carta de guia expedida pelo juiz (Código de Processo Penal), Artigo 674.

§ 1º — O contrôle da classificação do apenado e do tratamento penitenciário serão exercidos, exclusivamente, pelos órgãos próprios da Susipe, nos têrmos de regulamento emanado do Poder Executivo.

§ 2.º — Constitui falta funcional de qualquer funcionário ou autoridade do Estado, passível das sanções previstas nas leis ou estatutos vigentes, a publicidade externa das ocorrências verificadas no curso da execução penal, capazes de perturbar a disciplina e a segurança das unidades do sistema penitenciário e de expor os presos a inconveniente notoriedade.

Art. 5.º — O regulamento do Sistema Penitenciário do Estado estabelecerá a natureza, as condições e a extensão dos favores gradativos, bem como as restrições ou os castigos disciplinares aplicáveis aos condenados, inclusive a forma de seleção para o trabalho no interior e no exterior das prisões (Código Penal, Artigos 30 e 32; Lei 3 274, de 2 de outubro de 1957, Artigo 13).

Parágrafo único — Os favores que impliquem saída do condenados para o exterior da prisão, fora dos casos de designação para trabalho externo em obras ou serviços públicos, dependem de expressa autorização do órgão competente do Poder Judiciário, mediante provocação justificada do superintendente do Sistema Penitenciário.

Art. 6.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Donos de emprêsa de ônibus são presos por venderem diplomas do curso primário

José Augusto Estêves Correia e Candido Ferreira, donos da emprêsa de ônibus Auto Diesem Ltda., com sede na Rua João Vicente, 959, em Bento Ribeiro, foram presos ontem, porque vendiam a seus motoristas, trocadores e mecanicos diplomas do curso primário, ao preço de NCr$ 25,00.

A emprêsa, com a prática da ilegalidade, evitava ser enquadrada na Lei federal n.º 4 440 (Salário Educação), pois admitia empregados que não possuiam certificado de suficiência. Êste certificado substitui o diploma do curso primário, para aquêles que nunca o puderam cursar. A lei prevê multa para as firmas que tenham funcionários analfabetos.

A BURLA

Da última vez que a fiscalização estêve na emprêsa, seus donos, José Augusto Estêves Correia e Cândido Ferreira, foram avisados de que não mais poderiam ter empregados analfabetos. Pela Lei do Salário-Educação, a firma é obrigada a alfabetizar seus empregados, através de matrículas em escolas primárias.

Os donos da emprêsa Auto Diesem Ltda., para ludibriarem as autoridades, entraram em acôrdo com várias escolas e passaram a vender diplomas do curso primário, cobrando NCr$ 25,00 por cada. Assim, tudo estaria em ordem, quando a fiscalização chegasse. Entretanto, a polícia descobriu a ilegalidade e prendeu seus responsáveis. As prisões foram efetuadas pelos detetives Hugo Collier e João Carlos Ferdinando, da Delegacia de Defraudações.

O delegado Eros Moura, além de instaurar inquérito para apurar os detalhes do caso, mandou prender os diretores das Escolas Amaro da Silva e Pedro Amorim, Instituto Padre Alberto e Fundação Aurélio Nunes.

OUTRA ILEGALIDADE

Cêrca de 400 diplomas já foram apreendidos pelos agentes da Delegacia de Defraudações, em poder de motoristas, trocadores e mecânicos da Auto Diesem Ltda. No decorrer das diligências, a polícia descobriu outra ilegalidade praticada pela emprêsa: a venda de cartões de saúde, sem que o portador do documento fôsse examinado num pôsto médico-sanitário.

Dois motoristas já prestaram depoimento na Delegacia de Defraudações. Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo, mas a polícia revelou que êles nunca frequentaram uma escola, apesar de possuírem diploma de conclusão do curso primário.

FAB localiza avião e não acha pilôto

Salvador (Sucursal) — A Base Aérea de Salvador localizou na região de Olhos Dágua, a 60 quilômetros desta capital, a fuselagem do avião monomotor, prefixo PP-AAA 20, de quatro lugares, que caiu na rota Aracaju—Salvador. As buscas ainda prosseguem para a localização do pilôto, Hermano Batinga, que foi a Aracaju para trazer o aparelho.

Rondon-IV relata a péssima situação sócio-econômica e de saúde no Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — Crianças de 12 anos andam armadas de revólveres e punhais; há desvio de verbas nas prefeituras; populações inteiras estão atacadas de verminose; não há médicos nem hospitais; as autoridades locais reagiram contra o programa assistencial.

Êsses dados, que fazem parte de um relatório, foram constatados por estudantes do Projeto Rondon-IV no vale do Jequitinhonha, Paracatu e Urucuia. Os coordenadores dos setores de saúde, agropecuária, educação, técnico e sócio-econômico pretendem entregar em dez dias os resultados do trabalho às autoridades do país, para que sejam tomadas providências.

MÁ IMPRESSÃO

Rapazes e moças de roupas coloridas voltaram a Minas, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Após 20 dias no interior mineiro, onde fizeram extrações dentárias, distribuição de remédios, consultas médicas e um completo levantamento sócio-econômico. Os dados coletados deixaram os estudantes alarmados. Cidades inteiras sem médicos, hospitais, escola e elevados índices de criminalidade ante a imperícia e a inoperância das autoridades policiais.

Explosão mata um e fere quatro

A explosão de uma carga de dinamite minutos antes da hora prevista matou ontem à tarde um operário e feriu mais quatro gravemente, na pedreira Guaratiba, em Campo Grande. A firma que explora a pedreira — ENCO — é empreiteira do Estado.

O operário morto era Altamiro da Silva Xavier, de 42 anos. Estão feridos Adão Candido Filho, de 23 anos, João Altino dos Santos, de 20, Nélson Bernardino e Noberto Eugênio dos Santos.

FALHA

O sistema de alarme que antecede cada detonação é composto de três toques de sirena, que soam dois minutos antes da explosão. O comissário Pedro Martins, da 25.ª DD, acredita que a última explosão de ontem — meia hora antes do término do expediente — ocorreu antes do último aviso, sem dar possibilidade aos operários de evacuar a área.

Professôra do Sul tem quadrigêmeos

Florianópolis (Correspondente) — Casada há três anos e mãe de um menino, a professôra Arlene Moriari Nascimento deu à luz ontem a mais quatro crianças — três meninas e um menino. Mãe e filhos passam bem.

A professôra é casada com o representante comercial Bráulio Nascimento, o qual tomou um grande susto ao saber do parto, mas depois se disse "muito satisfeito." O parto — cesariana — foi realizado na Casa de Saúde N. S. das Graças.

Meteorologia no Recife é despejada

Recife (Sucursal) — O Serviço Nacional de Meteorologia teve despejo decretado ontem pelo juiz Emerson Benjamim, da 2.ª Vara Federal, porque há 5 anos não paga o aluguel da sala que ocupa num edifício da Rua da Palma, nesta capital.

Na sentença, o juiz salienta que a União confessou seu débito "e faz qualquer acôrdo contanto que se perpetue no imóvel sem pagar qualquer aluguel, a exemplo do que vem fazendo há bastante tempo." E concluí: "Ante o exposto, julgo procedente a ação para decretar o despejo requerido, concedendo prazo de 30 dias para o Serviço Nacional de Meteorologia desocupar o imóvel e condenando a União ao pagamento dos honorários devidos."

Fatorial deslocará 56kg na Prova Especial em 1600m contra cinco competidores

Fatorial, deslocando 56 quilos, e largando pela linha quatro, foi colocado como cabeça-de-chave na Prova Especial da reunião de domingo em 1 600 metros, enfrentando Iatagan, Gurupá, Maciglio, Patchouly e Impostor.

Goiás reaparece na corrida de sábado, nos 1 500 metros do quinto páreo, após enfrentar turmas bem mais fortes. A interrupção das corridas deu o tempo suficiente para o cavalo descansar e voltar em perfeita forma física.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h10m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—1	Dom Chico	1	58
2—2	Histo	3	56
3	Old Giba	4	55
3—4	Almablue	5	58
"	Cadican	7	57
4—5	Urbelo	2	58
"	Itabirito	6	55

2.º PÁREO — Às 14h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Jocline	1	55
2	Dedal	4	54
2—3	Valete	5	55
4	Kopenick	6	51
3—5	Kripo	8	58
6	Fantasma Voador	7	57
4—7	Batenzambá	2	58
8	Medrar	3	51

3.º PÁREO — Às 15h10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Talismã	2	56
2	Cativante	3	57
2—3	Aliato	1	57
4	Quartinha	1	55
3—5	Carapálida	5	58
6	Maupassant	6	57
4—7	Hannibal	4	58
"	Merry Christmas	7	58

4.º PÁREO — Às 15h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			Kg
1—1	Cadirly	7	58
2	Alcalis	1	55
2—3	Jiny	3	58
4	Miss Gaúcha	5	54
3—5	Fardama	2	54
6	La Esvejoli	4	54
4—7	Ione	6	58
"	Idon	9	54
" 8	Douceur	8	58

5.º PÁREO — Às 16h15m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Kg
1—1	Goiás	7	57
2	Relicário	1	53
2—3	Guinéu	9	55
"	Allcondom	10	55
4	Happy Jack	8	51
3—5	Geiser	6	58
"	Flâneur	4	51
6	Feiticeiro	3	48
4—7	Savi	5	51
8	Sting-Ray	2	49
"	Rei David	11	54

6.º PÁREO — Às 16h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) Aniversário da Gazeta de Notícias

			Kg
1—1	Xulimar	6	56
2	Cancelra	8	56
2—3	Ogala	9	56
4	Mary Poppins	4	56
3—5	Happy Lightning	7	56
6	Kopada	2	56
4—7	Tarcisa	1	56
8	Saloclávia	3	56
"	Beijoca	5	56

7.º PÁREO — Às 17h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

			Kg
1—1	Flan	11	55
2	Iolô	5	53
2—3	Farpado	2	53
4	Manini	8	53
5	Blow Up	1	51
3—6	Nargol	10	57
7	Dirajala	8	55
8	Strong Love	7	53
4—9	Algaroba	6	55
10	Fair Diviko	3	57
11	Orbeniz	4	55

DOMINGO

1.º PÁREO — 14h10m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama

			kg
1—1	Classicus	5	58
2—2	Quinquet	3	58
3	Xazir	2	54
4	Obelisco	4	54
3—5	Xodó Araby	6	54
4—6	Lancaster	1	54

2.º PÁREO — 14h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Aranée	1	55
2—2	Urdancia	2	55
3	Quedulce	3	55
4	Holanda	6	55
3—5	Umauá	5	55
6	Astária	4	54

3.º PÁREO — 15h10m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Jabotá	2	56
2—2	Scorer	7	56
3	Nixon	6	56
3—4	El Picazo	8	56
5	Bingo	1	56
4—6	Ofíato	5	56
7	Beabá	3	56

4.º PÁREO — 15h40m — 1 600 metros — Prova Especial Aniversário de O Globo

			kg
1—1	Fatorial	4	56
2—2	Iatagan	6	56
3	Gurupá	5	57
3—4	Maciglio	1	56
4—5	Patchouly	3	57
5	Impostor	2	54

5.º PÁREO — 16h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama — Betting

			kg
1—1	Gurundi	8	52
2	Rowdy	1	55
2—3	Allez	6	53
4	Minha Gatinha	4	54
5	Zangada	2	53
3—6	Ponteio	3	53
7	Mister Mug	11	56
4—8	Naipe	5	53
9	Feitiço da Vila	6	54
10	Fair Diviko	9	57
11	Passista	7	52

6.º PÁREO — 16h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama Betting

			kg
1—1	Guadalquivir	1	53
2	Hal-Truz	11	53
2—3	Nointot	10	57
4	Dr. Didi	5	58
3—5	Querosene	7	55
6	Vesano	2	56
7	Rio Negro	11	53
4—8	King Lawrence	4	53
9	Dragão	9	53
10	Jalisco	3	58
11	Jasama	8	53

7.º PÁREO — 17h25m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Honest Man	5	57
2	Lippi	6	55
2—3	Anzio	1	57
4	Falcão	10	57
3—5	Seu Ary	4	57
6	Florzinha	6	56
7	Falcose	7	58
4—8	Machão	6	56
"	Moita	8	55
9	Elabela	9	55

J. Pinto conseguiu 6 montarias esta semana

O bridão Jorge Pinto, mesmo nessa fase de poucas inscrições, não deixou de obter muitas e boas oportunidades, devendo pilotar Itabirito, Jocline, Miss Gaúcha, Classicus, Astária e Maciglio, destacando Talismã e Classicus, como as melhores chances.

Embora declarando que todo o profissional teve prejuízo financeiro nessa fase da tosse nos animais da Gávea, pela redução de páreos, disse que "tudo melhorou novamente" e espera logo retornar ao número normal de vitórias, podendo iniciar a recuperação através das boas corridas desta semana.

BOA CORRIDA

Voltou a falar de Talismã como uma excelente oportunidade de vitória, acrescentando que seu conduzido encontra companhia muito acessível e dificilmente será suplantado.

Acêrca de Jocline explicou que foi multado por desvio de linha por não conhecer bem a tordilha.

—Ela se atirou para a cêrca interna, de repente, e não houve tempo para corrigi-la. O movimento de Jocline não se repetirá mais.

BOA CHANCE

No páreo de Itabirito, Jorge Pinto não vê possibilidade tão grande como na prova em que pilotará Talismã, mas ainda assim aponta seu conduzido como um dos principais nomes da competição.

Miss Gaúcha, na opinião do piloto, está no mesmo caso de Itabirito, já que admite sua pilotada como uma concorrente de expressão, mas não podendo ser indicada como corrida certa.

CLASSICUS, O MELHOR

Entre as montarias para domingo, J. Pinto reafirma sua confiança em Classicus, dizendo que seu conduzido se encontra em ótima forma e que dificilmente será derrotado.

Com relação a Astária, informou que sua pilotada correu da vez, enquanto Maciglio é excelente montaria, pois vem tem cessado de evoluir e agora vai correr em um teste interessante, contra rivais mais fortes e, se fôr aprovado, na sua opinião pode se credenciar às provas mais difíceis da programação da Gávea.

Quinquet trabalhou com Santana em 1400

Quinquet, com J. Santana trabalhou para os próximos compromissos, ontem, na Gávea, percorrendo 1 400 metros em 1m31s1/5, com boa disposição, na raia de areia.

Falcão que não estreou com Paulo Alves, como estava previsto, passou 1 200 metros em 1m23s, demonstrando maior aguerrimento e adaptação.

QUINQUET

Mister Mug — J. Moita — 1 400 em 1m34s3/5

Quinquet — J. Santana — 1 400 em 1m31s1/5

Kripo — A. Santana — 1 600 em 1m51s2/5

Bingo — F. Conceição — 1 000 em 1m14s

Falcão — A. Santana — 1 200 em 1m23s

Vast — O. F. Silva — 1 400 em 1m40s

Sting Ray — M. Hévia — 1 300 em 1m29s1/5

Astária — D. F. Graça — 1 300 em 1m31s

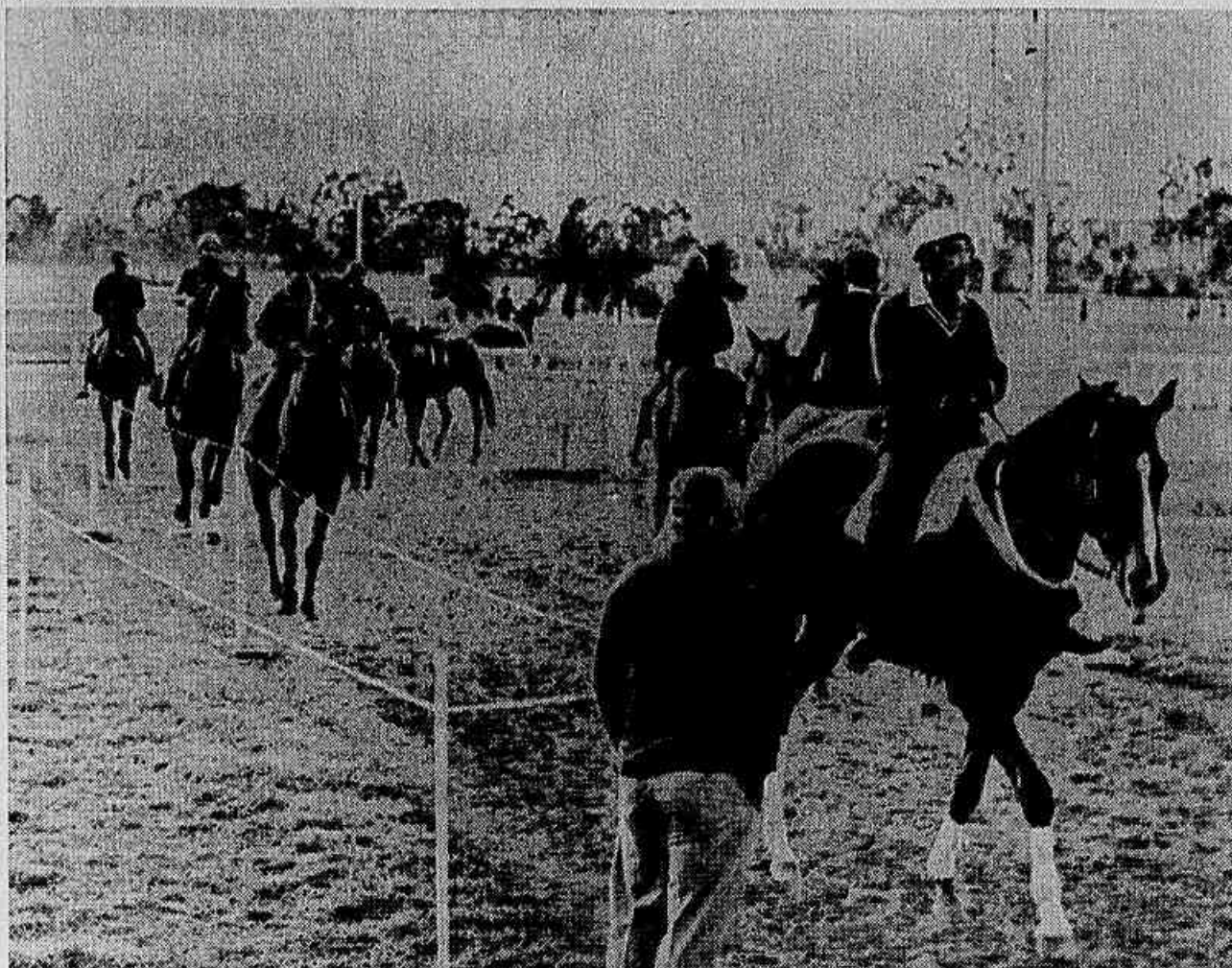
Jocker — J. Silva — 1 400 em 1m40s

Kopenick — L. Carlos — 1 600 em 1m49s2/5

Arroz Doce — F. Maia — 1 200 em 1m26s

Dansra — B. Santos — 700 em 42s1/5

Principado — R. Carmo — 1 200 em 1m20s

MOVIMENTO DIÁRIO

Os parelheiros vão aos poucos readquirindo sua melhor forma física, após a gripe, retornando aos trabalhos

Estafeiro poderá correr o GP Brasil se El Centauro não melhorar ràpidamente

Antônio Pinto da Silva mostrava-se bastante preocupado na tarde de ontem com o estado do seu pensionista El Centauro, vítima de grave intoxicação alimentar e que apresentava muita febre, com a temperatura chegando aos 39,8ºC.

O preparador informou que El Centauro poderá ou não participar do Grande Prêmio Brasil, tudo dependendo da reação apresentada pelo parelheiro até o fim desta semana, pois se o seu estado não sofrer muitas alterações nos próximos cinco dias, "dificilmente o filho de Elpenor terá condições para correr a nossa maior prova, salientando, por outro lado, "não ser impossível a presença de Estafeiro nos 3 mil metros do dia 31 de agôsto."

COMEÇOU DOMINGO

Antônio Pinto da Silva disse que no último domingo El Centauro começou a mostrar uma pequena indisposição, logo agravada e transformada em infecção intestinal, o que tornou debilitado o animal, atualmente alimentando-se de pasto e sôro (fisiológico e glicosado), sendo-lhe ministrados complementos vitamínicos e alcalinizantes. El Centauro apresentava-se com quase 40ºC na tarde de ontem e, segundo seu treinador, "o tempo é o grande adversário do valente animal, que já se mostrava totalmente livre dos problemas causados pela influenza".

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Tôdas as providências foram tomadas por Antônio Pinto, que se mantém em contato com o veterinário Milton Reis, e solicitou de imediato ao hematologista Luís Franco uma série de exames no animal, inclusive hemograma e antibiograma, os quais deverão ser conhecidos hoje. Apesar da infecção, El Centauro ainda não havia acusado perda de pêso.

ESTAFEIRO É POSSÍVEL

Caso venha a se confirmar a ausência de El Centauro no GP Brasil — é seu treinador quem afirma — uma reunião dos responsáveis por Estafeiro dirá se o descendente de Estensoro atuará ou não na maior carreira. Antônio fêz questão de ressaltar que Estafeiro está bem estado e a distancia de 3 mil metros não será problema para o animal, completamente aguerrido para percursos longos. Estafeiro, frisou o profissional, "já ganhou em tôdas as pistas e conta com bons exercícios, faltando apenas a escolha do jóquei, devendo recair em um que monte no regime do freio."

— O problema da montaria, entretanto, será resolvido pelos patrões.

Zilmar gostou da partida de El Trovador que passou quilômetro em 1m04s justos

Zilmar Guedes observou atentamente a partida realizada ontem pelo seu pupilo, El Trovador, que percorreu o quilômetro a puro galope em 1m04s, para depois informar que Abaeté não correrá o GP Brasil, pois tem prova em São Paulo com maior chance, antes de atuar no GP Paraná.

O treinador vai viajar hoje para ver o trabalho de Estissac, em São Vicente, antes do seu pupilo correr no dia 10 de agôsto, em Cidade Jardim, uma prova em 1 400 metros, estando recuperado e firme pela boa qualidade da pista onde está sendo exercitado. Disse, ainda, que no domingo, Abaeté correrá um páreo na milha, com alta possibilidade de vitória, diante da forma que atravessa no momento.

IMPORTANCIA DA PISTA

Em companhia dos proprietários de El Trovador, Jorge Vargas e Nilton Azevedo, o treinador Zilmar Guedes declarou que pretende apenas pista sêca para que seu pupilo demonstre o melhor rendimento, já que, conforme reconhece, certamente fá-lo-á brigar pelas principais colocações no GP Brasil.

Salientou que pela última e modesta atuação, embora tenha diminuído a confiança que era depositada no seu pupilo, disse que "em pista pesada êle jamais será o mesmo cavalo." Reportou-se ainda ao regime de bridão como necessário para que seu pupilo demonstre toda a sua grande qualidade.

QUALQUER DISTANCIA

Ainda a respeito de El Trovador, o preparador explicou que chegou a fazer uma sugestão no sentido de o GP Brasil passar para os 2 400 metros, visando apenas pela queda de resistência, diminuir o esfôrço dos provável concorrentes. Agora, porém, a 31 de agôsto, acha que o problema passou e que El Trovador estará em ótimas condições e com nenhuma preocupação à competição.

Lembrando o vencedor do último Grande Prêmio, Astro Grande, explicou que Brasil era um fato que existiam excelentes qualidades, acha que "na pista sêca e em qualquer distancia El Trovador o derrotará."

ABAETÉ TININDO

Zilmar Duarte Guedes assinalou, inclusive, que a forma de Abaeté não podia ser melhor, tendo maior possibilidade de ganhar provas de importancia média, não precisa ser levado à aventura de um GP Brasil.

O treinador acha provável que o seu pupilo faça uma forte se até lá estiver na mesma forma, mas anteriormente vai concorrer a vários páreos em Cidade Jardim. Caso se apresente com destaque no GP Paraná, há a possibilidade de que o seu pupilo seja inscrito no GP Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre.

ELOGIO A MUÑOZ

Zilmar disse que foi um dos incentivadores de Desidério Muñoz, com relação a seu retôrno, pois aponta o pilôto chileno com um dos melhores brides que já viu atuar:

— Expliquei claramente a Muñoz que jóquei com a categoria que êle possui vence em qualquer hipódromo com ou sem contrato.

E disse que a vitória de Quillen, com rateio de NCr$ 0,16, na mesma tarde que se despedia, demonstrou a honestidade do profissional, que, na sua opinião, possui grandes virtudes.

Prelúdio e Divina Flor são os ganhadores dos prêmios na Exposição em São Paulo

Os juízes franceses Antoine de La Rose e Maurice O'Neil tiveram grande dificuldade na escolha dos melhores potros e potrancas, demorando mais de 40 minutos na escolha dos cinco melhores dos dois sexos.

Foram necessários vários desfiles no sábado, de potrancas, e no domingo, de potros, para uma seleção final. Os desfiles foram realizados nas proximidades do *paddock*. A seleção dos juízes foi feita não se pensando em beleza, mas nas características de corredores apresentadas pelos animais, observando-se principalmente a firmeza no caminhar.

OS PREMIADOS

As potrancas selecionadas foram:

1.º — Divina Flor — por Heros e Princesa Sublime — do Haras América.

2.º — Xenontina — por Lucidon e Raidah, do Haras Patente.

3.º — Xuá-Xuá — por Lucidon e Rubela — do Haras Patente.

4.º — Pardon-Me — por Kings Favourite — e Remember-Me, do Stud Rodrigues Alves e Meireles.

5.º — Pliconia — por Pewter Platter e Heliconia, do Haras São Luís.

No resultado final das potrancas, o Haras Patente colocou dois animais filhos de Lucidon. Aos vencedores foram ofertadas taças de prata e o prêmio de NCr$ 160,00, ao cavalariço da melhor potranca.

O mesmo sistema de prêmios foi usado para os seguintes potros:

1.º — Prelúdio — por Jatille e Halloo — Haras Ipiranga.

2.º — Tailor — por Royal Chief e Nouesca — Haras Recreio.

3.º — Quartine — por Penney Stall e Guarucaia — pecuária Anhumas Ltda.

4.º — Teacher — por Royal Chief e Maison — Haras Recreio.

5.º — Lord Jeremias — por Garboleto e Jetra — Haras Tibagi.

O Haras Recreio colocou dois animais no resultado final, ambos filhos de Royal Chief.

Principal páreo de S. Paulo reúne potros sem vitória

São Paulo (Sucursal) — As melhores atrações do fim de semana turfístico em São Paulo serão os dois prêmios-animação Rodolfo Lara Campos e J. S. Quinta Reis, para potrancas e potros nacionais de três anos, sem vitórias em grande prêmio ou clássico.

No Prêmio Rodolfo Lara Campos — sábado — para potrancas, as favoritas são Fancy Doll e Jaciarna; no Prêmio J. S. Quinta Reis — domingo — os favoritos são Pedante e Quiosco. A dotação de cada um dos prêmios é de NCr$ 7 mil.

ANIMAÇÃO

Dos animais que vão disputar o Prêmio J. S. Quinta Reis, Pedante, do treinador João Godói, foi o que realizou o melhor trabalho até o momento. Pedante — filho de Ligonier — conduzido por Clóvis Dutra, percorreu 1 300 metros, em 1 minuto e 23 segundos.

Jaciana, que disputará o Prêmio Rodolfo Lara Campos, no seu trabalho de 1 200 metros, em 1 minuto e 20 segundos foi conduzida por Luís Rigoni, que explicou não tê-la forçado muito.

Fancy Doll deverá trabalhar amanhã, mas segundo os turfistas de Cidade Jardim, com ela não haverá problemas pois está em perfeita forma física, o mesmo acontecendo com Quiosco, que disputará o prêmio J. S. Quinta Reis.

Prêmio Rodolfo Lara Campos — Sábado — Animação — NCr$ 7 mil — Distancia 1 200 metros — (areia variante).

Fancy Doll	56
Jaciana	56
Karpa	56
Quelina	56
Quelalá	56
Xayana	56

Prêmio J. S. Quinta Reis — Domingo — Animação — NCr$ 7 mil — Distância 1 200 metros — (areia variante).

Anatoyan	56
Barreau	56
Gastaozito	53
Olks	56
Pedante	56
Quiosco	56
Resistant	56

Sílvio diz que Pacau está bem melhor e poderá voltar aos galopes na sexta-feira

Sílvio Morales informou, satisfeito, que o cavalo paulista Pacau, atualmente em suas cocheiras, continua apresentando sensíveis melhoras em seu estado, acusando temperatura normal, tendo sido levado à raia na manhã de ontem para um passeio.

O preparador esclareceu que já está pràticamente debelada a colite X que afetou o filho de Gabari, mas frisou que "dificilmente Pacau participará das grandes carreiras programadas para a semana do Grande Prêmio Brasil."

FALTA MENOS

O treinador salienta que valeu a pena o sacrifício, pois Pacau segue reagindo favoràvelmente ao tratamento prescrito pelo veterinário Marco Antônio Muchaluat, do Hospital Otávio Dupont, a quem caberá a palavra final no que diz respeito ao tempo necessário para a volta de Pacau às pistas a fim de reiniciar os treinamentos mais rigorosos. Sílvio, responsável por Pacau na ausência de Sebastião Garcia, que já voltou a São Paulo, disse que, possìvelmente, se tudo correr bem, Pacau começará a galopar na próxima sexta-feira.

BAIXO PERCENTUAL

Quanto aos animais sob a sua responsabilidade e ainda afetados pela influenza, informou Sílvio Morales que, felizmente, é muito baixo o percentual de parelheiros atualmente às voltas com a tosse, não chegando aos 20%, e que Brengol, que se apresentava febril no último domingo e por isso têve declarado o seu *forfait*, já está bem. E Vando voltou às suas cocheiras, deixando as de Mário Mendes.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O dia de hoje poderá ser decisivo para a sobrevivência do turfe no Brasil, porque o Ministro Delfim Neto decidirá sôbre a alteração do Decreto-Lei n.º 645, publicado no dia 24 de junho, aumentando o impôsto da Previdência Social de 8 para 20%.

Há muitas possibilidades de ser reduzida a tributação, atendendo aos apelos das entidades turfísticas, que poderá ser fixada em 30% sôbre o movimento líquido ou 9% da importância global.

Sòmente o Ministro Delfim Neto e seus assessôres darão a última palavra, sob grande expectativa dos meios turfísticos.

Momentos de euforia

Aniversaria hoje Antônio Joaquim Peixoto de Castro Jr., o mais famoso criador brasileiro, idealizador do GP Brasil e extração do Sweepstake, que é disputado desde 1933, e por um capricho do destino, a única prova que o stud da blusa estrelada ainda não venceu.

Ainda recentemente, dizia Peixoto de Castro que "é o mais antigo dos cronistas vivos do turfe, iniciando-se em 1908 no O Diário, convivendo com Danie Blater, Raul de Carvalho, Vale Júnior, Adjalme Correia e Briani Júnior, e muitos outros."

A diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, representando a classe, comparecerá ao seu escritório, onde é o mais assíduo, para cumprimentá-lo pela data natalícia e serviços prestados ao turfe brasileiro.

Forfait antecipado

Jorge Morgado deu entrada no forfait de Vesano, às 11 horas de ontem. O parelheiro era um dos principais nomes da reunião de domingo, na Gávea.

Dilema trabalhou

Dilema trabalhou em Cidade Jardim, percorrendo os 3 000 metros em 3m34s5/10, na direção de Antônio Ricardo, que será o seu jóquei na prova internacional do dia 31 de agôsto. O filho de Major's Dilemma saiu em ritmo cadenciado, contido nos primeiros 600 metros, só sendo exigido na última volta que cobriu em 2m21s5/10. A impressão geral é de que passou no teste a que foi submetido, pisando firme e nada sentindo nos cascos.

Faleceu Marques Pôrto

Faleceu Henrique Marques Pôrto, jornalista e crítico de óperas, ùltimamente vinculado à organização Chagas Freitas. Marques Pôrto foi o professor de uma geração, ensinando os segredos da profissão, mas não admitindo atrasos ou falta de responsabilidade. Foi sepultado no Cemitério São Francisco Xavier. Henrique deixou viúva e seis filhos.

Pontos-de-vista

Conhecido cronista classificou de "piada" o interêsse do treinador Zilmar Guedes em diminuir o percurso do GP Brasil para 2 400 metros, acrescentando que êle viria, apenas, beneficiar o cavalo El Trovador, que tem demonstrado predileção pela milha e meia. Seria o caso de indagar qual o cavalo nacional, no momento, em condições de percorrer com êxito os três quilômetros. Que a nossa programação clássica é falha, em percursos alentados, ninguém poderá contestar. Basta aparecer um cavalo de handicap da Argentina, para engolir os nossos maiores craques. Então, a "piada" não tem tanta graça assim. E' a constatação de um fato.

Outro falecimento

Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu o segundo gerente de Antônio Veríssimo Neves, Jorge Ferreira Maia. E, no mesmo dia, foi atropelado o cavalariço de Antônio Pinto da Silva, Romário Medina Gomes, que mesmo socorrido pelo motorista, inspirava sérios cuidados.

Arrendamento

Fala-se, ainda sem confirmação, no interêsse do criador Francisco Eduardo de Paula Machado, no arrendamento do reprodutor Chio, que substituiria os italianos Alípio e Hazeltine, recentemente desaparecidos. Chio pertence aos irmãos Seabra, Nélson e Roberto.

Pinto com Maciglio

Jorge Pinto deverá assinar hoje, pela manhã, o compromisso de montaria de Maciglio na Prova Especial de domingo. José Correia, mesmo com esfôrço, não faz 56 quilos, que o cavalo deslocará.

Willy no Paraná

O cavalo Willy foi negociado para o turfe paranaense, aguardando apenas caminhão-transporte, para reiniciar sua campanha no Hipódromo de Tarumã.

Ganhou fácil

Em Nova Iorque Pontifex, que perdera o fôlego três vêzes consecutivas, em provas de 1 100 metros, surpreendeu o público presente no Hipódromo Saratoga, segunda-feira, ao partir de trás para conquistar o Flash Stakes, no percurso de 1 200 metros, com cinco corpos de vantagem sôbre o segundo colocado.

O vencedor marcou 1m11s3/5 na raia lamacenta, uma vez que o programa, que assinalou o início da 106.ª temporada do Hipódromo Saratoga, foi realizado sob chuva ininterrupta. Pontifex, um potro de dois anos, filho de Jaipur, pagou NCr$ 60,00 e foi pilotado por Pete Anderson.

América joga pelo empate nos infantos

O América poderá se sagrar campeão carioca de infanto-juvenil, se vencer o Flamengo hoje, às 15 horas, no campo do Fluminense, na segunda partida da série melhor de quatro pontos, pois venceu o primeiro jôgo por 2 a 0, semana passada, no campo do Vasco.

Os times devem iniciar o jôgo assim: América — Nilson, João Luís, Brito, Cunha e Alvanir; Carlos Alberto e Gilmar; Paulo César, Tarcísio, Ademir e Reis. Flamengo — Amauri, Aloísio, Joel, Ricardo e Cosme; Paulo Renato e Rogê; Marcos, Ferreira, Renatinho e Carlos Jorge ou Topo Gigio.

Em caso de empate, o Flamengo terá que vencer a terceira partida por uma diferença de dois gols, pois o América tem melhor gol-average e saldo de gols.

Brandão é nôvo técnico do Penarol

Montevidéu (AFP-JB) — O brasileiro Osvaldo Brandão assinou ontem contrato com o Peñarol, campeão uruguaio, por 10 meses, para ser tanto o técnico como o preparador físico da equipe.

O presidente do Peñarol, Sr, Ganton Guelfi, não quis revelar as bases do contrato, limitando-se a adiantar que êle representa "um sacrifício econômico." Outros dirigentes adiantaram que Brandão permanecerá no clube mais tempo do que os 10 meses do contrato. Brandão já foi técnico da seleção brasileira e do clube Independiente, da Argentina.

MESMA FORMA

Koch continua em boa forma apesar de não estar podendo treinar como queria

Chuva prejudica treino brasileiro para Taça Davis

Londres (AP-JB) — A equipe brasileira de tênis, que enfrentará a Inglaterra, a partir de amanhã, pelas semifinais da Taça Davis, foi obrigada a treinar, ontem, em quadra de madeira, por causa das chuvas que deixaram as quadras de Wimbledon completamente alagadas.

Com isso, o preparo dos brasileiros — que já não rendem o mesmo na grama — sofreu nôvo prejuízo, pois, anteontem, uma dor de dentem em Thomas Koch suspendeu o treinamento do dia. Ivo Ribeiro, capitão da equipe, disse, porém, que a equipe está bem e confia plenamente na vitória.

CONFIANTE

Ivo Ribeiro, aliás, não está tomando muito conhecimento da opinião de alguns peritos locais, que cotam os inglêses favoritos da partida.

Êste otimismo dos nossos adversários é muito bom para nós — disse. Acho que isso só os vai prejudicar, pois Koch e Mandarino são jogadores experimentados em competições internacionais, incluindo a própria Taça Davis, e não se deixam intimidar com nada. Lembro que os mexicanos chegaram ao Brasil dizendo a mesma coisa e perderam por 4 a 1.

Koch, que vem se constituindo no principal elemento da representação brasileira, também está confiante, quer vencer a todo custo, mas tem uma opinião a mais:

— A única coisa que me contraria um pouco é saber que a vitória do Brasil representará para mim um grande prejuízo financeiro, como vem representando. Se eu não estivesse disputando a Taça Davis poderia jogar em torneios internacionais, ganhando uma boa compensação em dinheiro para isso.

Lembra Koch que êste problema já não ocorre com os inglêses, pois cada um dos seus jogadores tem uma promessa de 250 libras de prêmio — cêrca de NCr$ 2 500,00.

— Os inglêses têm boas gratificações. Nós, quanto mais ganhamos na quadra, menos recebemos em dinheiro.

OS INGLÊSES

Com respeito à Inglaterra, já ganhou a Taça Davis por duas vêzes — em 1933 e 36, nos bons tempos de Fredd Perry, porém, nunca mais chegou às finais desde então.

Atualmente com 60 anos de idade, Perry acha que os inglêses erram perigosamente ao se considerarem favoritos para a partida com o Brasil, além de se acharem com amplas possibilidades de vencer a Romênia e aos Estados Unidos, na final.

Os mesmos observadores que colocam a Inglaterra como a provável vencedora do Brasil, acham que a outra semifinalista será a Romênia, que enfrentará a India.

A equipe britanica é formada por Marck Cox, Graham Stillwell, Peter Curtis e Gerald Battrick.

NÔVO CAMPEÃO

Aaron venceu Snead e ganhou o título no Canadá

Macabiada começou com dois recordes e tem no Brasil a 3a. delegação mais numerosa

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A VII Macabiada, inaugurada anteontem pelo Presidente israelense Zalman Shazar, reunindo 1 500 atletas, procedentes de 26 países, já apresentou dois recordes de competição ontem, em seu primeiro dia.

O Brasil, com 82 atletas, é a terceira delegação mais numerosa. Acima dêle há apenas Israel, com 300, e Estados Unidos, com 160. Na cerimônia de abertura, assistida por 40 mil pessoas, fêz-se leitura de uma mensagem do Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

RESULTADOS

Os atletas mais credenciados são os dos Estados Unidos, entre os quais figura o recordista mundial de nado borboleta dos 100 e 200 metros, Mark Spitz.

Foram os seguintes os resultados das competições de ontem:

Natação, eliminatórias (melhores tempos):

200 metros, nado de peito, môças: Tamara Oynick, México, 2m54s (recorde das Macabíadas);

100 metros, nado livre, môças: Nancy Spitz, Estados Unidos, 1m3s4 (iguala recorde das Macabíadas);

100 metros, nado livre, homens: Amnon Kraus, Israel, 56s7;

200 metros, nado de costas, môças: Cheryl Ann Solomon, Estados Unidos, 2m47s6 (recorde das Macabíadas);

200 metros, nado de peito, homens: Steven Goldsmith, Austrália, 2m48s7;

Gôlfe masculino:

1.° — Bruce Flesisher, Estados Unidos, 69, três abaixo do par; 2.° — Ed Preisler, Estados Unidos, 71; 3.° — Alan Sussel, Estados Unidos, e Lionel Phillips, África do Sul, 72.

Gôlfe feminino:

1.° — Judy Angel, África do Sul, 76; 2.° — Jean Jacobs, África do Sul, e Florrie Josselson, África do Sul, 86.

Gôlfe por equipes:

1.° — Estados Unidos, 288; 2.° — África do Sul, 292; 3.° — Grã-Bretanha, 301.

Basquetebol: Alemanha 61 x Austrália, 56.

Water-pólo: Bélgica 6 x Canadá 0; África do Sul 13 x Itália 0.

Hill continua liderando o "ranking" de prêmios do gôlfe já com NCr$ 520 mil

Nova Iorque (UPI-JB) — O golfista profissional Dave Hill manteve-se na liderança do *ranking* de prêmios da PGA, após a disputa do American Golf Classic, no último fim de semana. Hill já ganhou US$ 130 mil, cêrca de NCr$ 520 mil, o que lhe dá agora uma vantagem de 40 mil dólares sôbre o segundo colocado, antigo líder Gene Littler.

Em Akron, Estados Unidos, o vencedor do American Classic foi Raymond Floyd, com quatro tacadas de vantagem sôbre Bobby Nichols, e em Montreal, Canadá, Tommy Aaron conseguiu derrotar o veterano Sam Snead, num desempate de 18 buracos disputado ontem à tarde, conquistando assim o título do Canadian Open. Billy Casper foi o terceiro colocado.

"RANKING" E RESULTADOS

Os 10 melhores colocados no ranking profissional norte-americano são os seguintes, pela ordem: 1.° Dave Hill (US$ 130.968); 2.° Gene Littler (110.483); 3.° Frank Beard (105.187); 4.° Gary Player .. (89.006); 5.° Lee Trevino .. (87.696); 6.° Dale Douglas .. (82.537); 7.° Billy Casper ... (80.793); 8.° Bruce Crampton (76.911); 9.° Miller Barber .. (76.008); 10.° George Archer (75.976). Entre as mulheres profissionais, a situação é esta: 1.° Kathy Whitworth .. (31.648); 2.° Carol Mann .. (25.897); 3.° Sandra Haynie .. (22.224); 4.° Donna Caponi .. (21.976); 5.° Shirley Englehorn (18.224); 6.° Murle Lindstron (16.587); 7.° Sue Bernings .. (16.055); 8.° Mickey Wright .. (15.584); 9.° Betsy Rawls .. (13.364); 10.° Sandra Palmer (12.985).

Os resultados do American Golf Classic, realizado em Ohio, foram êstes: 1.° Ray Floyd (67-68-68-65). 268 tacadas; 2.° Bobby Nichols (68-70-67-67), 272; 3.° Tom Weiskopf (68-73-67-66), 274; 4.° empatados, Gene Littler (68-69-71-68) e Bobby Mitchel (65-68-70-73), 276; 6.° empatados, Jack Nicklaus (66-65-71-75) e Al Geiberger (68-73-68-69), 278; 8.° empatados, R. H. Sikes (71-68-74-66) e Frank Beard (68-67-72-72), 279. Seguem-se, Jim Colbert, Don Bies e Peter Townsend (280); Ron Cerrudo (281); Hale Irwin, Homero Blancas, Arnold Palmer e Tommy Jacobs (282); Dave Hill, Ken Venturi e John Miller (283); George Archer e Orville Moody (284).

CANADIAN OPEN

Montreal, Canadá (UPI-JB) — Cumprindo os 18 buracos do playoff com o escore de 70 tacadas — duas abaixo do par do campo — o profissional Tommy Aaron conseguiu derrotar o veterano Sam Snead, tornando-se, a partir de ontem, o nôvo campeão do Canadian Open. Aaron recebeu 25 mil dólares (NCr$ 100 mil) e Snead 15 mil (NCr$ 60 mil).

Billy Casper foi o terceiro colocado, com 280 tacadas — cinco a mais que Aaron e Snead nos 72 buracos regulamentares — cabendo ao japonês Takaaki Kono ocupar a quarta posição, empatado com Al Balding e Bob Charles. O argentino Roberto de Vicenzo, com 286 tacadas, terminou em 11.° lugar, recebendo US$ 2 500 — pouco mais de NCr$ 10 mil.

TJD do basquete aprecia os recursos de Flu e Vasco contra presidência da FMB

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol apreciará hoje os recursos interpostos pelo Vasco e Fluminense contra a decisão do presidente da entidade, Sr. Joaquim Montebelo, negando as transferências dos jogadores Peixotinho e Franklin, ambos do Botafogo, sob a alegação de "falso amadorismo."

Os recursos serão apreciados após a conclusão do inquérito mandado instaurar pelo TJD, tendo em vista as acusações contra os dois jogadores e que também envolveram os jogadores Paulista, Tentativa, Douglas e Leonardo, transferidos do Vasco para o Municipal, e Ilha, que se transferiu do Botafogo para o Municipal.

SEM DENÚNCIA

As conclusões da Comissão de Inquérito — composta por três membros — instituída pelo Tribunal de Justiça, ainda não foram divulgadas, o que só deverá acontecer durante a reunião de hoje no TJD. Entretanto, sabe-se que já mereceram apreciação por parte do Auditor e que êste resolveu não apresentar qualquer indiciação.

Desta maneira, os juízes do Tribunal, na reunião de logo mais, ficarão restritos à apreciação dos recursos interpostos pelo Vasco e Fluminense, contra a negativa do Sr. Joaquim Montebelo em conceder as transferências de Peixotinho e Franklin. Como a Auditoria não ofereceu denúncia contra nenhum dos dois jogadores, o TJD fatalmente acabará por conceder as respectivas transferências, contrariando o ponto-de-vista do Sr. Joaquim Montebelo.

Paulista, Tentativa, Douglas e Leonardo, embora intimados a depor no inquérito, já estavam com suas transferências concedidas. Quanto à Ilha, o Municipal não recorreu contra o impedimento ditado pela presidência da federação, por se tratar apenas de "exigências", que o clube vem cumprindo sem maior problema.

COMISSÃO ESTUDA LEI

O Conselho Supremo da FMB resolveu nomear uma comissão, constituída pelos representantes do Flamengo (Roberto Abranches), Municipal (Alberto Rodrigues) e Riachuelo (Ari de Oliveira), para estudar a Lei de Transferência para o basquetebol carioca, elaborada pela diretoria da federação. A comissão deverá apresentar seu parecer dentro de breve espaço de tempo.

Enquanto isso, o setor técnico da federação divulgou o resultado da Taça Disciplina de 1968, que teve o Mackenzie como vencedor, totalizando 30 pontos negativos. Nas colocações subsequentes ficaram: Vasco, 66; Fluminense, 100; Municipal, 110; Flamengo, 287; Botafogo, 388; Riachuelo, 621; Grajaú TC, 660; América, 731; Tijuca, 858; Vila Isabel, 865; e Olaria, 5 891.

Fluminense de Feira marcha para o título com 5 pontos sôbre o Itabuna e o Bahia

Salvador (Sucursal) — Com cinco pontos de vantagem sôbre os segundos colocados — o Bahia e o Itabuna — o Fluminense de Feira de Santana caminha para o título de campeão baiano de 1969, embora ainda lhe faltem nove jogos, sendo que seis dêles deverão ser cumpridos fora do seu estádio.

O Fluminense de Feira de Santana tem o ataque mais positivo do certame (50 gols) e é seu o artilheiro, Freitas, que já marcou 21 vêzes. Em segundo lugar está o ataque do Itabuna, com 48 gols. Jogando domingo, o Fluminense venceu o Galícia — campeão do ano passado — por 4 a 1, alijando pràticamente esta equipe do título.

ESTATÍSTICA

O Esporte Clube Bahia, um dos favoritos, perdeu em Itabuna, para o time local, por 1 a 0, enquanto que o Vitória empatava com o Feira, em Fonte Nova. O Itabuna, com essa vitória, coloca-se entre os principais aspirantes ao título de 1969.

O campeonato baiano apresenta o seguinte quadro de classificação, faltando apenas três jogos para o encerramento do primeiro turno da fase final: Fluminense, 10 pontos perdidos; Bahia e Itabuna, 15 pontos perdidos; 4.° lugar — Vitória, com 16 pontos perdidos; 5.° lugar — Galícia, com 17 pontos perdidos. Seguem-se o Feira, Conquista, Ipiranga, Flamengo e Leônico.

Até agora foram disputados 154 jogos, 422 gols assinalados, registrando-se uma arrecadação de NCr$ 1 438 321,00.

Apesar de que alguns cronistas esportivos considerem difícil o título máximo do futebol baiano para o Fluminense, essa equipe tem sido a mais eficiente e a mais regular do certame. Assinalam, entretanto, que ela deverá jogar seis vêzes fora de casa. Em seu estádio, o Fluminense perdeu apenas um jôgo, para o Itabuna, por 1 a 0.

Botafogo contrata Moisés pagando pelo passe NCr$ 150 mil

O zagueiro Moisés, que pertencia ao Bonsucesso, foi contratado ontem pelo Botafogo, por dois anos, recebendo NCr$ 35 mil de luvas e custando o seu passe NCr$ 150 mil. Moisés ontem mesmo assinou o contrato, mas só se apresentará depois da Taça Guanabara.

O treino individual de ontem foi inesperadamente interrompido quando um helicóptero pousou no campo e dêle, para surprêsa geral, desceu o presidente do clube, Altemar Dutra de Castilho.

MOISÉS ASSINA

Tendo acertado de manhã com os dirigentes do Bonsucesso a compra do passe de Moisés, os diretores Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe foram mais cedo para a sede do clube, onde aguardaram o zagueiro, que chegou por volta das 15 horas. Fechados na sala da presidência os dirigentes combinaram com Moisés os têrmos do contrato, de dois anos, com as luvas de NCr$ 35 mil e os salários de NCr$ 1.200,00 mensais, proposta que foi logo aceita pelo jogador.

Logo depois, Moisés assinava o contrato mas, de acôrdo com o que ficou combinado com o Bonsucesso, sua apresentação só acontecerá depois dos compromissos do Bonsucesso pela Taça Guanabara. Se o Bonsucesso se classificar, Moisés poderá continuar jogando pelo clube até o final da Taça, mas não poderá enfrentar o Botafogo. Caso contrário, a partir de segunda-feira estará se integrando ao elenco alvi-negro.

Moisés, que tem vinte e um anos de idade, estava bastante satisfeito, achando que a sua ida para o Botafogo representava uma excelente oportunidade na sua carreira. Disse a Zagalo, que tinha aprovado a sua contratação, que pode jogar indistintamente na direita ou esquerda da zaga.

Pelo contrato, Moisés receberá além de NCr$ 35 mil das luvas, mais NCr$ 22 mil correspondentes aos 15% sôbre o preço de seu passe.

O diretor Djalma Nogueira, disse que o Botafogo não vai parar na contratação de Moisés e que está pretendendo um outro jogador de defesa, deixando transparecer que pode ser Pedrinho, do Bangu.

TREINO LEVE

A atividade dos jogadores limitou-se ontem a revisão médica e a um leve individual com bate-bola para os goleiros. Zagalo pediu a Luís Henrique para que não exigisse demais dos jogadores já que todos estão bem e não existem problemas para a semana.

O treinamento de ginástica já tinha terminado e os jogadores estavam chutando bolas para os goleiros, quando de repente um helicóptero começou a dar voltas cada vez mais baixas sôbre o campo, dando a impressão que estava em dificuldades e queria descer, o que realmente fêz, levando os jogadores a correr para a pista. Parado o helicóptero, para surprêsa geral, desceu dêle o presidente Altemar Dutra de Castilho.

O mais surprêso foi o novato Moisés que, espantadíssimo, perguntou se era sempre assim que o presidente chegava.

De bom humor, o Sr. Altemar Dutra de Castilho conversou com Zagalo e com alguns jogadores, elogiando a atuação do time na Taça Guanabara, e anunciou que está estudando um plano para formar um montepio para os jogadores nos moldes do que existe no Estado.

Para hoje Zagalo marcou nôvo individual e para a tarde de amanhã o treino de conjunto.

POSSÍVEL SOLUÇÃO

O Botafogo inicia com Moisés o refôrço que a diretoria anunciou ser necessario para a defesa

Flávio volta sábado contra o Botafogo mas Silveira e Vitório serão substituídos

Flávio mostrou-se bem durante o individual de ontem à tarde, garantindo pràticamente sua volta ao time do Fluminense sábado contra o Botafogo, enquanto Silveira e Vitório continuam em tratamento na enfermaria e devem mesmo ser substituídos por Lulinha e Peri.

Galhardo, Cláudio, Denilson, Oliveira e Gilson Nunes não tiveram condições de treinar ontem, mas não chegam a causar preocupações, devendo inclusive ser liberados para o individual da manhã de hoje.

TRANQUILO

Telê não está muito preocupado com os desfalques, pois confia no goleiro Peri, achando realmente que êle não teve a menor culpa nos dois gols do Flamengo. Desde ontem o técnico intensificou seus treinamentos, uma vez que sua escalação no sábado é pràticamente certa. Vitório continua na enfermaria e não tem sequer uma idéia de quando volta aos treinos, pois além de uma pancada forte que recebeu no tórax, que até prejudicava a respiração, está com duas fortes contusões na coxa e braço direitos.

Silveira está com o tornozelo direito muito inchado, continua internado na enfermaria do clube e é outra ausência certa. O técnico, entretanto, confia em Lulinha, que está em boa forma e foi durante muitas partidas seguidas o titular da posição.

CUIDADOS

Além de se empenhar em todo o individual e mostrar boa forma física, Lulinha ontem ficou um longo tempo participando de um treino técnico com o preparador físico Antônio Clemente e o lateral Bauer. Durante êsse treinamento Lulinha foi obrigado principalmente a fazer lançamentos perfeitos para o companheiro, colocado a 50 metros de distância. Sempre que êle errava era corrigido pelo preparador físico, que lhe dizia como deveria colocar a bola.

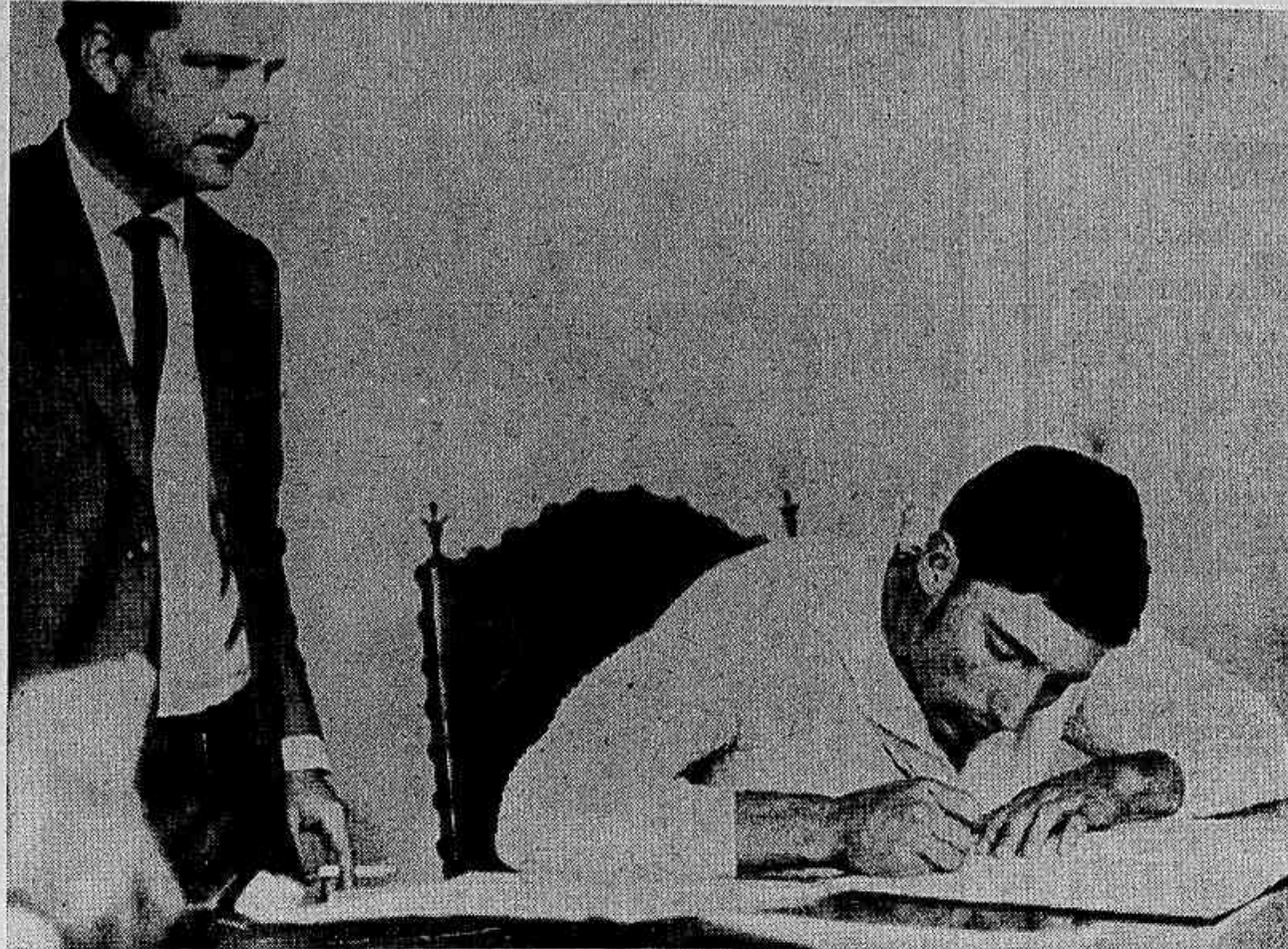
Flávio Costa aconselha a contratação de Aladim para resolver problema da ponta

Flávio Costa aconselhou ao diretor de futebol Gérson Coutinho a contratação de Aladim, explicando que o América precisa de um jogador que resolva de uma vez o problema da ponta esquerda.

J. Alves e Marco Aurélio, pontas-direita e esquerda do América, de São José do Rio Prêto, se apresentaram ontem ao meio-dia, não chegando a participar do individual pela manhã, no Alto da Boa Vista. Helinho também conversou com o Sr. Gérson Coutinho, dizendo que tem vontade de se transferir para o América, mas só poderá fazê-lo depois da Taça Guanabara.

ASSUNTO EM ESTUDO

Conversando com o Flávio Costa, ontem de manhã, antes do treino, o Sr. Gérson Coutinho confessou estranhar que o técnico, com a longa experiência que tem, não tivesse exigido da diretoria passada a contratação de um ponta-esquerda, que na opinião do dirigente seria o refôrço suficiente para armar uma boa equipe.

Flávio respondeu que sentia o problema da ponta esquerda mais do que ninguém e "aproveita então para exigir agora, desde já indicando Aladim, que eu considero ideal para o nosso time." O dirigente ainda não sabe entretanto se o clube está em condições de comprar o jogador, que é caro, mas disse que vai estudar o assunto.

Helinho compareceu ao treino do América, conforme prometera, mas limitou-se a conversar com Flávio Costa e Gérson Coutinho. O goleiro não quer deixar o Campo Grande, faltando ainda um compromisso, domingo, contra o Bonsucesso.

Somente ao meio-dia, chegaram de São Paulo os jogadores J. Alves e Marco Aurélio, que vão fazer um período de experiência. Os dois combinaram que se apresentarão esta manhã no técnico Flávio Costa.

PROBLEMA DIFÍCIL

Sem Bougleux, Benetti, Orlando e Valfrido, Evaristo ainda não sabe como escalar o time para domingo

Contusões deixam Evaristo sem saber quem escalar para o jôgo contra o Fla

Vários problemas de contusões e suspensões estão deixando Evaristo seriamente preocupado com as possibilidades do Vasco na partida do próximo domingo contra o Flamengo, quando os dois clubes estarão disputando uma vaga para o turno final da Taça Guanabara.

Bougleux e Benetti, vetados pelo Departamento Médico, Fernando, Andrada e Bianchini, em observação, e Orlando e Valfrido, suspensos por um jôgo cada um, fizeram com que o treinador modificasse quase por completo os planos de treinamento da semana. Ontem houve treino individual leve e Luís Carlos voltou a ser o mais exigido.

DOR DE CABEÇA

— Enquanto algumas pessoas mal informadas ficam preocupadas em fazer campanha contra mim — disse Evaristo — eu fico com dor de cabeça só em pensar nos problemas que tenho para formar um time para domingo.

Evaristo está com quatro jogadores definitivamente de fora do jôgo e mais três em dúvida, além de alguns que, apesar de estarem jogando, ainda não se mostraram em boa forma.

— Bougleux e Benetti — continuou Evaristo — estão contundidos e formam com Alcir o ponto mais importante do time, que é o meio de campo. Neste setor, portanto, já estou com problemas, mas tenho ainda mais dois que são Orlando e Valfrido suspensos.

Os substitutos de Orlando e Valfrido, que são Fernando e Bianchini, também estão contundidos e por causa disso ficarão em observação até amanhã.

— Fernando está contundido desde o jôgo contra o Fluminense — explicou Evaristo — e Bianchini se queixa de dores na virilha direita. Quer dizer que além dos quatro desfalques certos, não sei se terei mais êstes jogadores importantes na armação do time.

Além dêstes, Alcir, que jogou contra o Bonsucesso contundido, ainda não está completamente recuperado e portanto não pode se empregar como antes.

— Mas apesar de tudo, continuarei procurando a melhor fórmula, mesmo sabendo que não poderei contar com vários titulares e que se o time perder serei considerado o culpado — finalizou Evaristo.

SEM REVOLTA

Ontem à tarde o presidente Reinaldo Reis foi procurado na sede do clube, no Cineac, por uma torcedora que havia sido citada como líder de um movimento contra êle.

A torcedora foi dizer ao dirigente que jamais fêz coisa alguma contra êle, pois inclusive, é sua admiradora, considerando-o como um dos melhores presidentes que o Vasco já teve.

— Só lamento — disse Reinaldo Reis — é que pessoas interessadas na derrota do Vasco se utilizem de uma senhora para fazer campanha contra mim. O dia em que a torcida do Vasco estiver contra o presidente do Vasco eu estarei entre êles.

O dirigente procurou evitar falar sôbre os assuntos que dão o Vasco como um clube em crise e disse que está preocupado é com os vários problemas que Evaristo tem para formar o time.

— Apesar de saber das dificuldades que nosso treinador está encontrando, acredito que com o incentivo da torcida nós vamos reviver o Vasco das grandes decisões — concluiu Reinaldo Reis.

Dionísio nega-se a fazer exercícios e preocupa o preparador Fracalacci

Dionísio é a grande preocupação do Departamento de Futebol do Flamengo, pois ontem êle se negou a fazer alguns exercícios durante a ginástica, e o preparador físico Fracalacci teme que aconteça o mesmo que se deu com Fio, que se descuidou nos individuais e levou um mês para recuperar a forma física.

Doval foi submetido a um exame radiográfico, ontem à tarde, e nenhuma fratura foi constatada no tornozelo direito, e por isso êle vai fazer um tratamento intensivo durante esta semana para poder voltar ao time, domingo, contra o Vasco, em substituição a Ademir.

MUDAR MENTALIDADE

O preparador-físico Fracalacci ficou aborrecido com a desculpa apresentada por Dionísio para não treinar ontem de manhã. O jogador chegou à Gávea e foi direto ao médico Célio Cotecchia, queixando-se de dores em todo o corpo. Fracalacci, então, procurou Dionísio e disse que o melhor para êle seria suar um pouco e depois fazer banheira quente. Dionísio acabou aceitando a sugestão, mas durante o individual negou-se a fazer alguns exercícios, o que irritou o preparador físico.

— Ainda temos que mudar a mentalidade de muitos de nossos jogadores — disse Fracalacci — só porque marcou dois gols domingo, Dionísio acha que está bem e não precisa empregar-se mais nos individuais. Acontece justamente o contrário, agora é que êle precisa cuidar-se para manter a forma ou mesmo atingir um estágio superior.

SITUAÇÃO DE DOVAL

Doval limitou-se a fazer exercícios de tronco no individual, seguindo depois para a Beneficência Portuguêsa, onde se submeteu a uma chapa radiográfica no tornozelo direito. Além de Doval, fizeram exercícios especiais os jogadores Tinho, Guilherme, Sidnei, Ademir, Dominguez, Rodrigues Neto, Murilo, Arilson, Luís Cláudio e Dionísio, todos com problemas médicos.

O individual de hoje de manhã será mais puxado, e a concentração será iniciada amanhã à tarde, logo após o treino. O coletivo da semana será sexta-feira, mas Tim e o diretor George Helal ainda não resolveram se o treino será na Gávea, pois a idéia dêles é fugir dos torcedores, que costumam comparecer aos treinos coletivos.

Tim vai decidir durante a semana qual dos estrangeiros vai sair do time, mas está inclinado a barrar Dominguez, retornando Sidnei ao gol titular. Domínguez poderá continuar no time sòmente no caso de Doval não se recuperar em tempo.

O quarto-zagueiro Calegari, do Botafogo, de Ribeirão Prêto, foi oferecido ao Flamengo por NCr$ 150 mil, mas os dirigentes não decidiram nada, deixando para estudar o caso mais tarde. Os goleiros Ubirajara e Marco Aurélio, que estão emprestados pelo Flamengo ao Fluminense de Feira de Santana e ao Bahia, respectivamente, foram ontem à Gávea e confessaram-se muito satisfeitos na Bahia, onde são apontados como os melhores da posição em todo o Estado.

Os reservas e os que não atuaram contra o Fluminense irão fazer um coletivo contra o time juvenil, hoje de manhã, enquanto os titulares realizarão um individual puxado. O prêmio de NCr$ 400,00 pela vitória sôbre o Fluminense foi pago ontem aos jogadores.

Na grande área

Armando Nogueira

O futebol, como expressão de vida, tem experimentado, êsse mês, situações inesquecíveis: entre as primeiras palavras do cosmonauta Armstrong, a caminhar na Lua, veio a observação de que sua nave pousara numa planície parecida com um campo de futebol. Referência consagradora.

A outra situação, nada gloriosa, é a guerra entre Honduras e El Salvador, começada numa partida de futebol eliminatória da Taça do Mundo, dia 14 de julho, e que já resultou em centenas de pessoas mortas.

Agora, só falta arrebentar uma guerra entre Argentina e Bolivia, cujo *match*, domingo passado, em La Paz, acabou em murros, invasão de campo pela polícia, manchetes patrióticas e a promessa de forra, em Buenos Aires, na partida da revanche.

Convenhamos, fica um pouco difícil a gente continuar a escrever, durante as taças internacionais, que o futebol é fator de aproximação dos povos.

O clima de paz

De paz, graças a Deus, são os dias que antecedem o jôgo entre brasileiros e colombianos, em Bogotá, dia 6 de agôsto. Até agora, o clima tem sido de churrascos e de muita sêda rasgada pelos dois treinadores, fazendo esperar uma partida normal, na próxima quarta-feira.

Verdade se diga: o jôgo não chega a justificar exaltação, pois os colombianos têm plena consciência de que, mesmo com o handicap da altitude, o futebol brasileiro lhe é sensivelmente superior.

O "charme" do jôgo: imprevisto

O leitor polêmico dirá, então, que sensivelmente superior é, também, o futebol argentino em relação ao boliviano e ainda assim, a Bolívia ganhou de 3 a 1, domingo passado, em La Paz.

Certo que os fortes não estão livres de uma traição dos deuses do futebol: em 50, a Inglaterra apanhou de 1 a 0 dos EUA e, em 66, a Coréia do Norte enfiou 1 a 0 na Itália.

Êsses imprevistos que tornam o futebol um esporte apaixonante devem estar na agenda de João Saldanha, como deviam estar na agenda de Adolfo Pedernera, em La Paz, sem que lhe fôsse possível evitar a derrota. Imagino o que devem ter corrido os bolivianos, com um bujão de oxigênio em cada pulmão; como imagino, também, o que terá sido para os argentinos movimentar-se na atmosfera rarefeita de La Paz e em campo encharcado de muita chuva.

É bom que não chova quarta-feira da próxima semana, em Bogotá: quero ver em campo sêco e em jôgo pra valer as coisas de Gérson, Pelé e Tostão com uma bola colombiana.

Bolas na meia-lua

O boliviano Blacutt, autor de dois dos três gols bolivianos contra a Argentina, domingo, em La Paz, já jogou na Alemanha e no mesmo time de Beckenbauer, o Bayern Munich. ● Engana-se quem pensa que o futebol norte-americano está morrendo: acabou agora a Copa dos Estados Unidos, disputada por 700 equipes profissionais, semiprofissionais e amadoras. O que lhes falta, tenho impressão, são bons treinadores. ● Seis cidades já aprovadas para a Taça do Mundo de 74, na Alemanha: Munique, com estádio de 80 mil lugares, Dusseldorf (70 mil), Hamburgo (68 mil), Gelsenkirchen (68 mil), Sttutgart (67 mil lugares) e Dortmundo (60 mil). ● Uma informação aos comentaristas que estranharam a expulsão, sábado, do jogador Lourival, no jôgo Vasco, 0 x Bonsucesso, 1: diante dos colegas, em pleno jôgo, Lourival dirigiu-se assim ao ábitro: "Torcendo pelo Vasco, hein, seu Arnaldo?" O árbitro expulsou e com inteira razão. ● Indício da fôrça do futebol venezuelano: as revistas esportivas de Caracas dedicam 90% de seu espaço ao beisebol, ficando os outros 10% para futebol e demais esportes. ● Comentário de uma funcionária da Embaixada da Venezuela, vendo a fila de jornalistas querendo visto para seu país: "Pelo visto, o Brasil manda mais repórteres que jogadores de futebol..." ● Aproximadamente, haverá em Bogotá, Caracas e Assunção, 50 jornalistas brasileiros cobrindo as eliminatórias. ● O fato mais notável da Taça Guanabara é a recuperação do Botafogo, saindo do abismo da desclassificação, nas primeiras rodadas, para uma posição de ameaça ao próprio líder. E tudo isso sem contar com a colaboração de Jair e Paulo César, justamente os dois melhores atacantes da cidade nas duas últimas temporadas. Louve-se o trabalho de Zagalo e da direção do futebol botafoguense, sempre afinados no esfôrço de renovar o animo de seus jogadores. ● Um fato curioso do Fla-Flu que esqueci de registrar, ontem: a insegurança de Dominguez, no primeiro tempo, inquietou sobremaneira a torcida do Flamengo. No segundo tempo, a inquietação passou a ser dos tricolores, também pelo goleiro. Um, por ser velho, o outro, por ser môço demais. ● Que é que falta a Dionísio para ser um atacante respeitável? A meu ver, apenas, treino com bola: muita bola, muito chute e velocidade, com os dois pés. E agora que Dionísio está desabrochando, convém render homenagem a um treinador que o viu bom de bola antes de todos: Zagalo. Há mais de um ano, quando Dionísio estava desacreditado, Zagalo queria porque queria trocá-lo pelo goleiro Manga.

México começa trabalho final para a Copa de 70

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Cidade do México — A menos de um ano das oitavas de final da Copa do Mundo, os mexicanos preparam-se com entusiasmo, dentro e fora do campo, para o que êles consideram o maior acontecimento futebolístico da sua história. A seleção nacional, por exemplo, começa a cumprir, já na próxima semana, um plano de trabalho cuidadosamente elaborado, enquanto um grupo numeroso de dirigentes cuida de todos os detalhes de organização.

Os torcedores — tão pessimistas depois da temporada que a seleção realizou pela Europa — voltaram a confiar. "Pela primeira vez trabalha-se cientificamente" — dizem êles. Ao mesmo tempo, os ingressos vão sendo vendidos, as reservas nos hotéis se multiplicam, os estádios são ampliados ou simplesmente melhorados, tudo em função de uma Copa do Mundo que o México pretende fazer ainda melhor do que a Inglaterra.

FUTEBOL CIENTÍFICO

Quando os mexicanos dizem que sua seleção está sendo preparada cientificamente, não exageram. Paralelo ao trabalho da Federação Mexicana, há o que será feito pelos clubes, através de uma ficha já distribuída pela entidade. O objetivo é fazer com que todos os profissionais de futebol, no México, sejam mantidos sob rigoroso e permanente contrôle técnico, físico e médico, para melhor orientação do técnico Raul Cardenas. Esta ficha, uma para cada jogador, consta de seis itens.

1. Físico-atlético — para que cada clube anote a velocidade, resistência, potência, flexibilidade, coordenação e equilíbrio de seus jogadores, enviando estas informações à Federação Mexicana.

2. Técnico — contendo dados sôbre domínio e condução de bola, chutes a gol, passes, dribles, marcação e cobertura.

3. Tático — para o comportamento de cada jogador em determinado esquema, sua capacidade de improvisar ou de adaptar-se na equipe.

4. Médico — com tôdas as informações clínicas necessárias.

5. Psicológico — obrigando o clube a cooperar de perto com o psicólogo que assistirá os jogadores convocados para a seleção.

6. Contrôle — relativo ao pêso ganho ou perdido pelos jogadores, em repouso ou em atividade, com a recuperação de cada um.

COMISSÃO A POSTOS

Antônio Carbajal, o goleiro de cinco Copas do Mundo, já assumiu suas funções na seleção. Oficialmente, caberá a êle treinar e orientar os dois goleiros, titular e reserva, auxiliando assim o técnico Raul Cardenas. Mas, pela experiência e capacidade de liderança, é certo que Carbajal será algo mais do que um simples orientador de goleiros. Dizem os mexicanos que sua verdadeira missão, principalmente durante a Copa do Mundo, será funcionar como "um irmão mais velho dos jogadores."

Cardenas, o técnico, foi inteiramente favorável à entrada de Carbajal na equipe da qual êle é o principal componente. Os outros são Javier de la Torre (auxiliar técnico), Alejandro Scopelli (supervisor) e Pedro Najera (preparador físico). Najera formou com Cardenas a dupla de zagueiros de área mexicanos na Copa do Mundo de 1962, no Chile.

O plano de trabalho será dividido em duas fases. A primeira terá início, oficialmente, na próxima segunda-feira, 4 de agôsto, e se prolongará até o dia 28 de dezembro. A segunda começará a 11 de janeiro e irá, sem interrupção, até a Copa do Mundo. Vinte e cinco jogadores serão convocados, treinando tôdas as semanas, às têrças e quartas-feiras.

Cardenas explicou que, como alguns dêsses jogadores têm compromisso pelos seus clubes, até o fim do ano, apenas 19 treinarão, fazendo-se um rodízio entre êles. Às quinta-feiras, os jogadores serão liberados para atuarem pelos seus clubes. Há, também, amistosos já acertados: a 19 de agôsto, no Estádio Asteca, com o Independiente ou Estudiantes de La Plata; em setembro, com as seleções belga, sueca e norueguesa. A seleção terá de jogar sempre completa — notificou a Federação.

ATÉ FINS DE 70

Mas o calendário mexicano não foi progamado apenas até a Copa do Mundo. Os organizadores foram mais além, destinando o mês de julho de 1970 para descanso de todos os jogadores (férias obrigatórias) e o de agôsto para o reinício das atividades, seguindo-se amistosos e torneios internacionais entre clubes e seleções. Em novembro, terá início o Campeonato Mexicano, segundo uma fórmula ainda a ser estudada.

O Estádio Asteca — atualmente com capacidade para 90 mil pessoas — poderá receber 108 240 na Copa do Mundo, de acôrdo com o plano de ampliação já em andamento. O de Guadalajara tem capacidade para 70 mil, o de León para 26 900, o de Puebla para 36 575, o de Toluca para 30 025 (10 mil de pé). O ingressos para todos êles continuam sendo vendidos em ritmo impressionante. Para o de Guadalajara, pode-se dizer que já é muito difícil adquirir algum, a essa altura: os inglêses jogarão lá e o maior número de pedidos vem justamente da Inglaterra.

Os hotéis também recebem, diàriamente, pedidos de reserva — os inglêses sempre em primeiro lugar. Embora, à falta de lugares, os interessados procurem invariàvelmente o Comitê Organizador, queixando-se, o problema não é oficial, mas dos próprios hotéis.

Enquanto isso, a Federação Mexicana começa a construir um Centro de Preparação de Futebol, a 300 metros do Estádio Asteca, numa área de 50 mil metros quadrados. São dois campos com medidas oficiais, piscinas, um edifício com salas de repouso, leitura, televisão, um motel para 40 pessoas, quadras de basquete e tênis, sala de jogos e reuniões. O projeto está sendo dirigido pelo presidente da Federação, Guillermo Canedo, com a ajuda do engenheiro Hector Ortiz. A obra — cujo custo deverá chegar aos 7 milhões de pesos (mais de NCr$ 2 milhões) — estará pronta em janeiro e a seleção já se concentrará ali no dia 11.

"POOL" E TURISMO

A firma alemã Agfa será a responsável pelo pool *fotográfico que funcionará durante a Copa do Mundo, mais ou menos como aconteceu com outra firma, em 1966, na Inglaterra. Vários técnicos alemães começam a montar no México um gigantesco laboratório para preparar o material que será vendido para todo o mundo, com exclusividade, pela própria Agfa.*

As emprêsas de turismo, da mesma forma, montam novos escritórios, em vários pontos da cidade, a fim de atender aos pedidos que chegam de tôdas as partes do mundo. Até o momento, apenas três países têm participação já certa nas oitavas de final do ano que vem: México, Inglaterra e Bélgica. À medida em que outras seleções forem se classificando nas eliminatórias, os pedidos de ingresso e hospedagem deverão aumentar. Mas os mexicanos — com a experiência adquirida nos Jogos Olímpicos do ano passado — acreditam que tudo sairá bem.

Scopelli vê desordem na Argentina

Alejando Scopelli, técnico argentino que ocupa o cargo de supervisor da seleção mexicana para a Copa do Mundo, acha que a desorganização, a falta de colaboração dos clubes e o pouco interêsse dos jogadores em servir à equipe nacional do seu país, continuam a ser os grandes problemas do futebol argentino.

— Esta derrota para a Bolivia — diz êle — vem apenas confirmar que nós, na Argentina, não evoluímos em têrmos de seleção. Temos grandes jogadores, mas isso é pouco. É preciso que os dirigentes amadureçam e possam ensinar aos jogadores como se ganha uma Copa do Mundo.

COOPERAÇÃO

Scopelli, ao analisar a derrota de 3 a 1 sofrida pela Argentina, em La Paz, passa a considerar como muito remota a possibilidade de seu país se classificar para as oitavas de final da Copa do Mundo de 1970. O próximo obstáculo — "a boa seleção peruana, jogando em Lima com o apoio de sua torcida" — poderá liquidar tudo de vez.

— Os clubes argentinos não colaboram com a seleção. Negam-se a ceder seus jogadores no tempo devido e consideram a Copa do Mundo, ou qualquer competição internacional importante, um estôrvo. No fundo, querem dinheiro, ou melhor, rendas dos jogos de que êles mesmos participem. Esquecem-se, porém, que uma Copa do Mundo ganha poderia valorizar o futebol argentino, criando novos mercados para os clubes.

Scopelli, fala, também, do próprio jogador, segundo êle, imaturo.

— O jogador argentino, tècnicamente capaz, ainda não aprendeu o quanto é importante ter disciplina, dentro e fora do campo. Êle não se orgulha de defender a seleção e, em consequência, não coopera muito. Êste é um mal antigo, que se agravou com o profissionalismo atual.

ALTITUDE

Scopelli acha que os argentinos cometeram um êrro indo duas semanas antes da estréia para La Paz, com o objetivo de se ambientarem à altitude. Em sua opinião, se por um lado esta ambientação é conseguida, por outro, os jogadores ficam sujeitos a uma série de diferentes problemas, estranhando a água, a comida, a inatividade antes da partida.

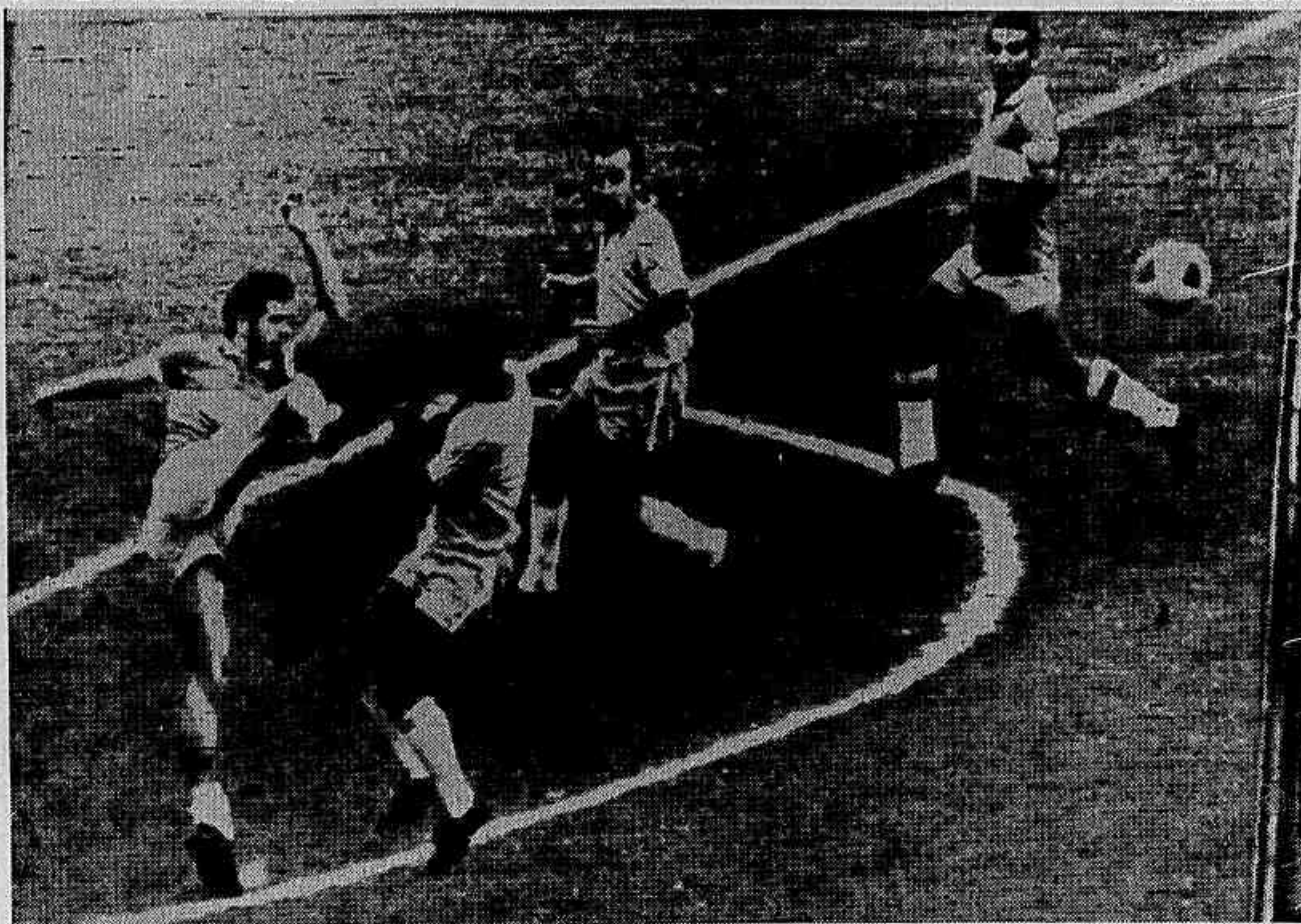
— Sei que os brasileiros fizeram o mesmo, em Bogotá, mas acho que isso é um êrro. Pelo menos no caso do jogador argentino. Ficar 10 ou 20 dias num lugar, sem fazer nada, deixa-o entediado, sem condições psicológicas para o futebol. Tudo isso para apenas uma partida. Ora, o melhor é chegar na véspera do jôgo, pois neste caso não se sente a altitude, nem tampouco se passa por aquêles outros problemas.

Scopelli acredita que, fôsse Maschio, fôsse Pedernera, ou fôsse outro qualquer o técnico da seleção argentina, as chances de fracasso em La Paz seriam as mesmas. Êle, que sempre criticou o futebol argentino, em sua organização, antes mesmo de se armar qualquer seleção em Buenos Aires, sente-se à vontade para fazê-lo agora.

— Ao meu ver, os argentinos não virão aqui no ano que vem.

Quanto a Maschio, Scopelli acha-o "um sujeito sério e inteligente", mas acredita que êle não tenha experiência para dirigir a seleção.

— Pedernera, mais tarimbado, é preferível, no momento.

Radiofoto JB-UPI

Scalla desfaz a tabelinha entre Pelé e Tostão no treino realizado ontem à tarde no Estádio El Campin

Seleção treina mal tentando atacar só pelo meio da área

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

A seleção brasileira fêz ontem à tarde, no Estádio El Campin, o seu pior treino coletivo, desde que chegou a Bogotá, pois a equipe titular — que atuou sem Djalma Dias, poupado por precaução — atuou tàticamente errada, insistindo em penetrar na defesa, dos reservas em jogadas pelo miolo — contrariando as ordens de João Saldanha.

O treino durou 80 minutos — dividido em etapas de 45 e 35 — e os titulares, mesmo sem muita inspiração, acabaram derrotando os reservas por 5 a 3, gols de Tostão (2), Pelé, Jairzinho e Edu, cabendo a Dirceu Lopes, Paulo Borges e Toninho completarem o placar.

DJALMA POUPADO

As equipes formaram assim: titulares — Félix (José, do Milionários), Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Reservas — Cláudio (Félix), Zé Maria, Scala, Damasceno e Everaldo; Paulo César e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Dirceu Lopes e Moacir. Damasceno e Moacir são brasileiros que pertenciam ao Santa Cruz, de Recife, e estão em Bogotá acertando entendimentos para firmar contrato com o Santa Fé. Ontem, para colaborar, ofereceram-se a Saldanha para completar as equipes.

Djalma Dias não treinou porque anteontem, ao exercitar-se, chutou o chão enquanto batia bola. De noite, reclamou de ligeiras dores no tornozelo direito, e o Dr. Lídio Toledo recomendou-lhe aplicações de gêlo. Pela manhã de ontem, porém, o local estava um pouco inchado e o médico, depois de imobilizar a parte sentida com uma gaze elástica, levou o jogador para fazer tratamento na Clínica do Dr. Uchoa.

— Se êle tivesse que jogar para valer na sexta-feira — disse Lídio Toledo — teria condições. No entanto, êste jôgo contra o Milionários é apenas um treino e Djalma só entrará no time se realmente estiver em ótimas condições. Não quero ter problemas com êle para o dia 6, quando, então, o negócio será contando pontos.

TREINO FRACO

O treino começou exatamente às 16 horas, no El Campin. Paulo César foi deslocado para médio-direito, pois disse ao técnico que queria jogar naquela posição, já que Clodoaldo não está podendo fazer exercícios com bola. A modificação, porém, foi fundamental para a vitória dos titulares, pois Paulo César, sem o costume da posição, avançou muito, deixando a linha de zagueiros desprotegida.

E foi justamente por isso que o time principal conseguiu marcar cinco gols, embora tivesse jogado tàticamente errado. Os jogadores, em sua maioria, só procuravam penetrar pelo meio, onde além da ausência do médio defensivo — que deveria ser Paulo César — os reservas tinham também um jogador tecnicamente fraco, o pernambucano Damasceno. Edu foi completamente abandonado e Jairzinho, muitas vêzes, obrigado a entrar pelo miolo, a fim de receber algum passe.

O primeiro gol dos titulares surgiu aos 12 minutos, quando Pelé, de fora da área, surpreendeu Félix com um chute no ângulo. Aos 35, numa jogada confusa na área dos titulares, a bola sobrou para Dirceu Lopes que empatou. Seis minutos depois, porém, Pelé fêz ótima jogada e entregou a bola limpa para Tostão marcar 2 a 1, encerrando-se assim o primeiro tempo. Logo aos 10 minutos da etapa final, Joel cometeu pênalti em Dirceu Lopes mas Paulo César, encarregado da cobrança, chutou na trave. Cinco minutos mais tarde, na pontada mais inteligente do ataque, Jairzinho investiu pela direita e, da linha de fundo, cruzou para Edu mergulhar de cabeça e fazer o terceiro gol. Paulo Borges, em lance de oportunismo diminuiu para 3 a 2, aos 25; aos 29, depois de driblar Joel, Jairzinho aumentou para 4 a 2, pelos titulares, mas Toninho, voltou a diminuir para 4 a 3. Aos 35 minutos, finalmente, em outra avançada de Jairzinho pela direita, a bola sobrou para Tostão que fêz o último gol. Depois dêsse lance, João Saldanha resolveu terminar o coletivo, pois os reservas já não tinham mais Damasceno, contundido casualmente num lance com Pelé.

CONVERSA FRANCA

No intervalo do treino, sentados no meio do campo, tomando chá ou café, Piazza, Pelé, Gérson e Rildo conversavam. Como das vêzes anteriores, o treino não ia muito bem, e Piazza explicava:

— Realmente, nós temos que jogar e treinar um pouco mais. Os coletivos deviam ser mais freqüentes, porque sinto um pouco de dificuldade em saber a hora de atacar e a hora em que devo ficar na defesa. Temos de nos entrosar melhor.

— Armando o meio-de-campo — retrucou Gérson — comigo, você e o Pelé, o resto é bem mais fácil.

— Lá atrás está tudo relativamente bem, Piazza — disse Rildo. O que o homem quer é que sobre um zagueiro dentro da área. Por isso, eu acho que você não deve ir muito à frente. Até agora nós estamos no nível do mais ou menos, mas podemos mudar muito até o dia 6.

Pelé, entretanto, discordou. Para êle, o time não passa de regular.

— Regular não é bom, Pelé — disse Piazza, ouvindo a mesma opinião de Rildo e Gérson.

— Mas nós temos que fazer a classificação de três maneiras: mau, regular e ótimo. Diante disso, estamos na regular — ou não estamos?

Todos concordaram em que o time ainda não alcançou o nível mais alto e passaram a falar de outras coisas. Gérson, por exemplo, disse que o que está atrapalhando um pouco é a bola.

Embaixada conseguiu vistos para Caracas

Graças à interferência do Sr. Gastão Bandeira de Melo, secretário da Embaixada do Brasil na Colômbia, conseguiram-se ontem os vistos nos passaportes da delegação brasileira para entrada na Venezuela sem necessidade de exames médicos.

Saldanha deixou claro que não consentia que os jogadores brasileiros se submetessem ao exame por considerar isto um desprestígio aos médicos do nosso país, especialmente a Lídio Toledo, que responde oficialmente pela delegação.

CATAPORA

O Sr. Bandeira de Melo — ajudado pelo Dr. Gabriel Uchôa — conseguiu afinal o visto venezuelano, argumentando com a importância que o futebol tem no Brasil e explicando que a delegação vai jogar em Caracas simplesmente atendendo a uma ordem da FIFA.

O médico Lídio Toledo explicou que a exigência venezuelana nada tem a ver com a catapora do goleiro Lula, pois também foi feita à seleção da Colômbia, que tem viagem marcada para depois de amanhã para Caracas e que ainda não resolveu o problema dos vistos.

— Além disso — continuou — a catapora de Lula não é problema algum, pois êle estará bom dentro de dois dias e nós só viajaremos no dia sete. Absurdo é exigirem exames médicos de atletas que, evidentemente, precisam estar sãos para exercerem sua profissão.

O goleiro Lula continua em isolamento no quarto 42 do Hotel Comendador, quarto que, por êsse motivo, já foi apelidado pelos demais jogadores de Fernando de Noronha.

GENTE COMPORTADA

Saldanha e os membros da Comissão Técnica ficaram muito satisfeitos com os elogios do dono do Hotel Comendador aos jogadores, especialmente quando êle afirmou que "nem os padres que vieram para o Congresso Eucarístico tiveram um comportamento tão bom."

O Sr. Antônio do Passo recebeu ontem um telegrama da CBD comunicando que o presidente da entidade, Sr. João Havelange, chegará a Bogotá no dia 4, segunda-feira e que depois acompanhará a delegação a Caracas e Assunção.

O jôgo de depois de amanhã contra o Millonários — o time de maior torcida na cidade — está despertando um enorme interêsse. Cartazes anunciam a partida em tôdas as ruas, afirmando que a seleção brasileira é a melhor do mundo.

Paraguai chega amanhã depois de ganhar troféu

Depois de ganhar o Troféu de Quito, ao derrotar ontem, por 3 a 1, ao Aucas, em torneio quadrangular realizado no Equador, a delegação do Paraguai chegará amanhã a Bogotá. José Maria Rodriguez, treinador dos paraguaios, porém, está aqui desde domingo, quando assistiu ao jôgo da Colômbia contra a Venezuela.

A delegação paraguaia ficará — segundo se anunciou — hospedada no Hotel Dann, o mesmo que serviu aos venezuelanos e que está localizado bem no centro da cidade. O treinador explicou que seus jogadores ficarão um breve período aqui para aclimatação e adaptação, treinando no mesmo campo que serve aos brasileiros.

— O importante para nós — disse o técnico José Maria Rodriguez — é que poderemos assistir aos treinos do Brasil e da Colômbia, conhecendo, assim, dois dos nossos adversários nas eliminatórias.

José Maria Rodriguez disse que a delegação do Paraguai virá com 33 pessoas e ficará em Bogotá até o dia 4 de agôsto, quando seguirá para Caracas a fim de enfrentar a Venezuela no dia 6. A 7 de agôsto, os paraguaios retornarão para Bogotá, onde jogarão com os colombianos no dia 10.

A propósito do time colombiano, José Maria Rodriguez disse que tem uma boa defesa, mas o ataque joga muito de improviso, sendo que a sua constante é o jôgo pela direita, para aproveitar a velocidade do ponta J. Gonçalves. Disse, ainda, que os colombianos têm um bom zagueiro lateral esquerdo.

— De um modo geral — acrescentou — a Colômbia é uma boa equipe, pois joga simples e certinho. Entretanto, acho que falta experiência a seus jogadores.

Em relação à Venezuela, o técnico dos paraguaios afirmou que, pelo que êle viu jogar, seus jogadores não estão bem, "sentiram muito a responsabilidade e, também, a altitude de Bogotá."

Colômbia já se apresentou

Os jogadores da seleção colombiana se apresentaram hoje pela manhã ao técnico Francisco Zuluaga — depois de folgarem ontem — e reiniciaram os seus treinamentos, com um individual na própria concentração do Clube dos Salesianos, agora visando à partida com o Brasil, dia 6.

O clima de alegria é dos maiores, devido à vitória expressiva sôbre a Venezuela, domingo último, e já há até uma certa confiança numa vitória sôbre o Brasil, o que era encarado até então com profundo pessimismo.

REALISMO

O técnico Francisco Zuluaga, porém, faz questão de dizer que continua considerando a seleção brasileira a favorita destacada do grupo.

— Não sou homem de ficar sonhando acordado — disse o treinador. A vitória sôbre os venezuelanos foi excelente, nossa equipe correspondeu e até se superou, mas ainda acho dificílimo que consigamos bater o Brasil.

A respeito da partida de domingo último, Zuluaga explicou a vitória, dizendo que, acima de tudo, ela foi conseguida graças ao patriotismo dos jogadores colombianos, "que se apresentaram imbuídos do espírito de estarem representando as côres da nossa bandeira."

PODIA SER POR MAIS

Zuluaga achou que a Colômbia poderia ter vencido por uma contagem maior, mas considerou que isso não aconteceu por ter a sua equipe se mostrado um tanto nervosa em determinados momentos. Fazendo blague às declarações de Rafael Franco, treinador argentino que dirige a Venezuela, Zuluaga disse:

— Franco, que havia declarado quando chegou a Bogotá que se a Colômbia fizesse três gols, a Venezuela faria quatro, acabou acertando, mas sòmente no escore da nossa seleção.

Para Zuluaga, a Venezuela jogou errado tàticamente, limitando-se à ação ofensiva de jogar pelas pontas, facilitando muito o trabalho da defesa colombiana.

— Foi por isso que não deixei que Segrera e Lopez saíssem lá de trás. Ambos davam boa cobertura aos laterais, não permitindo o avanço dos atacantes contrários pelos flancos nas suas costas.

BOM PREPARO

O técnico elogiou muito a forma física dos seus jogadores, citando o preparador Ramon Cardona como o responsável por ela, dizendo que a equipe tem tudo para progredir ainda mais neste setor.

Zuluaga acrescentou também que na Venezuela a partida será bem mais difícil, pois o adversário estará no seu próprio campo e com sua torcida, sem contar a responsabilidade de procurar a desforra, a reabilitação.

Sôbre o sistema tático da sua equipe, o técnico explicou que, no intervalo, mandou que o jôgo fôsse procurado mais pela direita, devido à fragilidade do setor defensivo adversário por aquêle lado, o que acabou dando certo.

Lopez está pessimista

Oscar Lopez, zagueiro de 30 anos e capitão da seleção colombiana, onde joga desde 1961, não acredita na classificação da Colômbia, pois considera o Brasil o favorito destacado no grupo.

Mesmo não acreditando na classificação, Oscar Lopez está fazendo o possível para que a Colômbia se saia bem nos jogos pelas eliminatórias, pois só assim vê uma chance da profissão do jogador de futebol ser mais respeitada dentro do país, que até hoje continua a importar atacantes.

OBRIGAÇÃO MAIOR

Oscar Lopez chega ao ponto de considerar os jogos das eliminatórias como uma cartada decisiva para os jogadores colombianos.

— Não acredito na classificação e seria louco de pensar o contrário, pois tivemos a má sorte de ficar no mesmo grupo do Brasil. Mesmo assim teremos que jogar bem, pois os jogadores colombianos têm que se libertar dêsse cativeiro em que vivem. Aqui somos sempre relegados a um segundo plano em relação aos jogadores estrangeiros. Temos que aproveitar essa eliminatória para mostrar que o futebol do nosso país tem condições de crescer e se tornar uma atração. Além disso, temos que tornar nossa profissão mais condigna, pois aqui o respeito que dão ao jogador de futebol é muito diferente de como fazem no Brasil — explicou o zagueiro.

Oscar Lopez é um jogador que demonstra grande inteligência e chega a ficar com aparência de intelectual, ao colocar os óculos de pouco grau. Êle está de acôrdo com as críticas que a imprensa de seu país faz à seleção, dando valor à defesa e colocando defeitos em seu ataque.

México começa trabalho final para a Copa de 70

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Cidade do México — *A menos de um ano das oitavas de final da Copa do Mundo, os mexicanos preparam-se com entusiasmo, dentro e fora do campo, para o que êles consideram o maior acontecimento futebolístico da sua história. A seleção nacional, por exemplo, começa a cumprir, já na próxima semana, um plano de trabalho cuidadosamente elaborado, enquanto um grupo numeroso de dirigentes cuida de todos os detalhes de organização.*

Os torcedores — tão pessimistas depois da temporada que a seleção realizou pela Europa — voltaram a confiar. "Pela primeira vez trabalha-se cientificamente" — dizem êles. Ao mesmo tempo, os ingressos vão sendo vendidos, as reservas nos hotéis se multiplicam, os estádios são ampliados ou simplesmente melhorados, tudo em função de uma Copa do Mundo que o México pretende fazer ainda melhor do que a Inglaterra.

FUTEBOL CIENTÍFICO

Quando os mexicanos dizem que sua seleção está sendo preparada cientificamente, não exageram. Paralelo ao trabalho da Federação Mexicana, há o que será feito pelos clubes, através de uma ficha já distribuida pela entidade. O objetivo é fazer com que todos os profissionais de futebol, no México, sejam mantidos sob rigoroso e permanente contrôle técnico, físico e médico, para melhor orientação do técnico Raul Cardenas. Esta ficha, uma para cada jogador, consta de seis itens.

1. Físico-atlético — *para que cada clube anote a velocidade, resistência, potência, flexibilidade, coordenação e equilíbrio de seus jogadores, enviando estas informações à Federação Mexicana.*
2. Técnico — *contendo dados sôbre domínio e condução de bola, chutes a gol, passes, dribles, marcação e cobertura.*
3. Tático — *para o comportamento de cada jogador em determinado esquema, sua capacidade de improvisar ou de adaptar-se na equipe.*
4. Médico — *com tôdas as informações clínicas necessárias.*
5. Psicológico — *obrigando o clube a cooperar de perto com o psicólogo que assistirá os jogadores convocados para a seleção.*
6. Contrôle — *relativo ao pêso ganho ou perdido pelos jogadores, em repouso ou em atividade, com a recuperação de cada um.*

COMISSÃO A POSTOS

Antônio Carbajal, o goleiro de cinco Copas do Mundo, já assumiu suas funções na seleção. Oficialmente, caberá a êle treinar e orientar os dois goleiros, titular e reserva, auxiliando assim o técnico Raul Cardenas. Mas, pela experiência e capacidade de liderança, é certo que Carbajal será algo mais do que um simples orientador de goleiros. Dizem os mexicanos que sua verdadeira missão, principalmente durante a Copa do Mundo, será funcionar como "um irmão mais velho dos jogadores."

Cardenas, o técnico, foi inteiramente favorável à entrada de Carbajal na equipe da qual êle é o principal componente. Os outros são Javier de la Torre (auxiliar técnico), Alejandro Scopelli (supervisor) e Pedro Najera (preparador físico). Najera formou com Cardenas a dupla de zagueiros de área mexicanos na Copa do Mundo de 1962, no Chile.

O plano de trabalho será dividido em duas fases. A primeira terá início, oficialmente, na próxima segunda-feira, 4 de agôsto, e se prolongará até o dia 28 de dezembro. A segunda começará a 11 de janeiro e irá, sem interrupção, até a Copa do Mundo. Vinte e cinco jogadores serão convocados, treinando tôdas as semanas, às têrças e quartas-feiras.

Cardenas explicou que, como alguns dêsses jogadores têm compromisso pelos seus clubes, até o fim do ano, apenas 19 treinarão, fazendo-se um rodízio entre êles. Às quinta-feiras, os jogadores serão liberados para atuarem pelos seus clubes. Há, também, amistosos já acertados: a 19 de agôsto, no Estádio Asteca, com o Independiente ou Estudiantes de La Plata: em setembro, com as seleções belga, sueca e norueguesa. A seleção terá de jogar sempre completa — notificou a Federação.

ATÉ FINS DE 70

Mas o calendário mexicano não foi progamado apenas até a Copa do Mundo. Os organizadores foram mais além, destinando o mês de julho de 1970 para descanso de todos os jogadores (férias obrigatórias) e o de agôsto para o reinício das atividades, seguindo-se amistosos e torneios internacionais entre clubes e seleções. Em novembro, terá início o Campeonato Mexicano, segundo uma fórmula ainda a ser estudada.

O Estádio Asteca — atualmente com capacidade para 90 mil pessoas — poderá receber 108 240 na Copa do Mundo, de acôrdo com o plano de ampliação já em andamento. O de Guadalajara tem capacidade para 70 mil, o de León para 26 900, o de Puebla para 36 575, o de Toluca para 30 025 (10 mil de pé). O ingressos para todos êles continuam sendo vendidos em ritmo impressionante. Para o de Guadalajara, pode-se dizer que já é muito difícil adquirir algum, a essa altura: os inglêses jogarão lá e o maior número de pedidos vem justamente da Inglaterra.

Os hotéis também recebem, diàriamente, pedidos de reserva — os inglêses sempre em primeiro lugar. Embora, à falta de lugares, os interessados procurem invàriavelmente o Comitê Organizador, queixando-se, o problema não é oficial, mas dos próprios hotéis.

Enquanto isso, a Federação Mexicana começa a construir um Centro de Preparação de Futebol, a 300 metros do Estádio Asteca, numa área de 50 mil metros quadrados. São dois campos com medidas oficiais, piscinas, um edifício com salas de repouso, leitura, televisão, um motel para 40 pessoas, quadras de basquete e tênis, sala de jogos e reuniões. O projeto está sendo dirigido pelo presidente da Federação, Guillermo Canedo, com a ajuda do engenheiro Hector Ortiz. A obra — cujo custo deverá chegar aos 7 milhões de pesos (mais de NCr$ 2 milhões) — estará pronta em janeiro e a seleção já se concentrará ali no dia 11.

"POOL" E TURISMO

A firma alemã Agfa será a responsável pelo pool fotográfico que funcionará durante a Copa do Mundo, mais ou menos como aconteceu com outra firma, em 1966, na Inglaterra. Vários técnicos alemães começam a montar no México um gigantesco laboratório para preparar o material que será vendido para todo o mundo, com exclusividade, pela própria Agfa.

As emprêsas de turismo, da mesma forma, montam novos escritórios, em vários pontos da cidade, a fim de atender aos pedidos que chegam de tôdas as partes do mundo. Até o momento, apenas três países têm participação já certa nas oitavas de final do ano que vem: México, Inglaterra e Bélgica. À medida em que outras seleções forem se classificando nas eliminatórias, os pedidos de ingresso e hospedagem deverão aumentar. Mas os mexicanos — com a experiência adquirida nos Jogos Olímpicos do ano passado — acreditam que tudo sairá bem.

Scopelli vê desordem na Argentina

Alejando Scopelli, técnico argentino que ocupa o cargo de supervisor da seleção mexicana para a Copa do Mundo, acha que a desorganização, a falta de colaboração dos clubes e o pouco interêsse dos jogadores em servir à equipe nacional do seu país, continuam a ser os grandes problemas do futebol argentino.

— Esta derrota para a Bolívia — diz êle — vem apenas confirmar que nós, na Argentina, não evoluímos em têrmos de seleção. Temos grandes jogadores, mas isso é pouco. É preciso que os dirigentes amadureçam e possam ensinar aos jogadores como se ganha uma Copa do Mundo.

COOPERAÇÃO

Scopelli, ao analisar a derrota de 3 a 1 sofrida pela Argentina, em La Paz, passa a considerar como muito remota a possibilidade de seu país se classificar para as oitavas de final da Copa do Mundo de 1970. O próximo obstáculo — "a boa seleção peruana, jogando em Lima com o apoio de sua torcida" — poderá liquidar tudo de vez.

— Os clubes argentinos não colaboram com a seleção. Negam-se a ceder seus jogadores no tempo devido e consideram a Copa do Mundo, ou qualquer competição internacional importante, um estôrvo. No fundo, querem dinheiro, e muito, rendas dos jogos de que êles mesmos participem. Esquecem-se, porém, que uma Copa do Mundo ganha poderia valorizar o futebol argentino, criando novos mercados para os clubes.

Scopelli, fala, também, do próprio jogador, segundo êle, imaturo.

— O jogador argentino, tècnicamente capaz, ainda não aprendeu o quanto é importante ter disciplina, dentro e fora do campo. Êle não se orgulha de defender a seleção e, em consequência, não coopera muito. Éste é um mal antigo, que se agravou com o profissionalismo atual.

ALTITUDE

Scopelli acha que os argentinos cometeram um êrro indo duas semanas antes da estréia para La Paz, com o objetivo de se ambientarem à altitude. Em sua opinião, se por um lado esta ambientação é conseguida, por outro, os jogadores ficam sujeitos a uma série de diferentes problemas, estranhando a água, a comida, a inatividade antes da partida.

— Sei que os brasileiros fizeram o mesmo, em Bogotá, mas acho que isso é um êrro. Pelo menos no caso do jogador argentino. Ficar 10 ou 20 dias num lugar, sem fazer nada, deixa-o entediado, sem condições psicológicas para o futebol. Tudo isso para apenas uma partida. Ora, o melhor é chegar na véspera do jôgo, pois neste caso não se sente a altitude, nem tampouco se passa por aquêles outros problemas.

Scopelli acredita que, fôsse Maschio, fôsse Pedernera, ou fôsse outro qualquer o técnico da seleção argentina, as chances de fracasso em La Paz seriam as mesmas. Êle, que sempre criticou o futebol argentino, em sua organização, antes mesmo de se fazer qualquer seleção em Buenos Aires, sente-se à vontade para fazê-lo agora.

— Ao meu ver, os argentinos não virão aqui no ano que vem.

Quanto a Maschio, Scopelli acha-o "um sujeito sério e inteligente", mas acredita que êle não tenha experiência para dirigir a seleção.

— Pedernera, mais tarimbado, é preferível, no momento.

VOLTA À ATIVA — Radiofoto JB-UPI

Cláudio se mostrou em boas condições no treino e depois ainda foi empenhado por Saldanha à parte

Seleção treina mal tentando atacar só pelo meio da área

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

A seleção brasileira fêz ontem à tarde, no Estádio El Campin, o seu pior treino coletivo, desde que chegou a Bogotá, pois a equipe titular — que atuou sem Djalma Dias, poupado por precaução — atuou tàticamente errada, insistindo em penetrar na defesa, dos reservas em jogadas pelo miolo — contrariando as ordens de João Saldanha.

O treino durou 80 minutos — dividido em etapas de 45 e 35 — e os titulares, mesmo sem muita inspiração, acabaram derrotando os reservas por 5 a 3, gols de Tostão (2), Pelé, Jairzinho e Edu, cabendo a Dirceu Lopes, Paulo Borges e Toninho completarem o placar.

DJALMA POUPADO

As equipes formaram assim: titulares — Félix (José, do Milionários), Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Reservas — Cláudio (Félix), Zé Maria, Scala, Damasceno e Everaldo; Paulo César e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Dirceu Lopes e Moacir. Damasceno e Moacir são brasileiros que pertenciam ao Santa Cruz, de Recife, e estão em Bogotá acertando entendimentos para firmar contrato com o Santa Fé. Ontem, para colaborar, ofereceram-se a Saldanha para completar as equipes.

Djalma Dias não treinou porque anteontem, ao exercitar-se, chutou o chão enquanto batia bola. De noite, reclamou de ligeiras dores no tornozelo direito, e o Dr. Lídio Toledo recomendou-lhe aplicações de gêlo. Pela manhã de ontem, porém, o local estava um pouco inchado e o médico, depois de imobilizar a parte sentida com uma gaze elástica, levou o jogador para fazer tratamento na Clínica do Dr. Uchoa.

— Se êle tivesse que jogar para valer na sexta-feira — disse Lídio Toledo — teria condições. No entanto, êste jôgo contra o Milionários é apenas um treino e Djalma só entrará no time se realmente estiver em ótimas condições. Não quero ter problemas com êle para o dia 6, quando, então, o negócio será contando pontos.

TREINO FRACO

O treino começou exatamente às 16 horas, no El Campin. Paulo César foi deslocado para médio-direito, pois disse ao técnico que queria jogar naquela posição, já que Clodoaldo não está podendo fazer exercícios com bola. A modificação, porém, foi fundamental para a vitória dos titulares, pois Paulo César, sem o costume da posição, avançou muito, deixando a linha de zagueiros desprotegida.

E foi justamente por isso que o time principal conseguiu marcar cinco gols, embora tivesse jogado tàticamente errado. Os jogadores, em sua maioria, só procuravam penetrar pelo meio, onde além da ausência do médio defensivo — que deveria ser Paulo César — os reservas tinham também um jogador tecnicamente fraco, o pernambucano Damasceno. Edu foi completamente abandonado e Jairzinho, muitas vêzes, obrigado a entrar pelo miolo, a fim de receber algum passe.

O primeiro gol dos titulares surgiu aos 12 minutos, quando Pelé, de fora da área, surpreendeu Félix com um chute no ângulo. Aos 35, numa jogada confusa na área dos titulares, a bola sobrou para Dirceu Lopes que empatou. Seis minutos depois, porém, Pelé fêz ótima jogada e entregou a bola limpa para Tostão marcar 2 a 1, encerrando-se assim o primeiro tempo. Logo aos 10 minutos da etapa final, Joel cometeu pênalti em Dirceu Lopes mas Paulo César, encarregado da cobrança, chutou na trave. Cinco minutos mais tarde, na pontada mais inteligente do ataque, Jairzinho investiu pela direita e, da linha de fundo, cruzou para Edu mergulhar de cabeça e fazer o terceiro gol. Paulo Borges, em lance de oportunismo diminuiu para 3 a 2, aos 25; aos 29, depois de driblar Joel, Jairzinho aumentou para 4 a 2, pelos titulares, mas Toninho, voltou a diminuir para 4 a 3. Aos 35 minutos, finalmente, em outra avançada de Jairzinho pela direita, a bola sobrou para Tostão que fêz o último gol. Depois dêsse lance, João Saldanha resolveu terminar o coletivo, pois os reservas já não tinham mais Damasceno, contundido casualmente num lance com Pelé.

CONVERSA FRANCA

No intervalo do treino, sentados no meio do campo, tomando chá ou café, Piazza, Pelé, Gérson e Rildo conversavam. Como das vêzes anteriores, o treino não ia muito bem, e Piazza explicava:

— Realmente, nós temos que jogar e treinar um pouco mais. Os coletivos deviam ser mais freqüentes, porque sinto um pouco de dificuldade em saber a hora de atacar e a hora em que devo ficar na defesa. Temos de nos entrosar melhor.

— Armando o meio-de-campo — retrucou Gérson — comigo, você e o Pelé, o resto é bem mais fácil.

— Lá atrás está tudo relativamente bem, Piazza — disse Rildo. O que o homem quer é que sobre um zagueiro dentro da área. Por isso, eu acho que você não deve ir muito à frente. Até agora nós estamos no nível do mais ou menos, mas podemos mudar muito até o dia 6.

Pelé, entretanto, discordou. Para êle, o time não passa de regular.

— Regular não é bom, Pelé — disse Piazza, ouvindo a mesma opinião de Rildo e Gérson.

— Mas nós temos que fazer a classificação de três maneiras: mau, regular e ótimo. Diante disso, estamos na regular — ou não estamos?

Todos concordaram em que o time ainda não alcançou o nível mais alto e passaram a falar de outras coisas. Gérson, por exemplo, disse que o que está atrapalhando um pouco é a bola.

Embaixada conseguiu vistos para Caracas

Graças à interferência do Sr. Gastão Bandeira de Melo, secretário da Embaixada do Brasil na Colômbia, conseguiram-se ontem os vistos nos passaportes da delegação brasileira para entrada na Venezuela sem necessidade de exames médicos.

Saldanha deixou claro que não consentia que os jogadores brasileiros se submetessem ao exame por considerar isto um desprestígio aos médicos de nosso país, especialmente a Lídio Toledo, que responde oficialmente pela delegação.

CATAPORA

O Sr. Bandeira de Melo — ajudado pelo Dr. Gabriel Uchôa — conseguiu afinal o visto venezuelano, argumentando com a importância que o futebol tem no Brasil e explicando que a delegação vai jogar em Caracas simplesmente atendendo a uma ordem da FIFA.

O médico Lídio Toledo explicou que a exigência venezuelana nada tem a ver com a catapora do goleiro Lula, pois também foi feita à seleção da Colômbia, que tem viagem marcada para depois de amanhã para Caracas e que ainda não resolveu o problema dos vistos.

— Além disso — continuou — a catapora de Lula não é problema algum, pois êle estará bom dentro de dois dias e nós só viajaremos no dia sete. Absurdo é exigirem exames médicos de atletas que, evidentemente, precisam estar sãos para exercerem sua profissão.

O goleiro Lula continua em isolamento no quarto 42 do Hotel Comendador, quarto que, por êsse motivo, já foi apelidado pelos demais jogadores de Fernando de Noronha.

GENTE COMPORTADA

Saldanha e os membros da Comissão Técnica ficaram muito satisfeitos com os elogios do dono do Hotel Comendador aos jogadores, especialmente quando êle afirmou que "nem os padres que vieram para o Congresso Eucarístico tiveram um comportamento tão bom."

O Sr. Antônio do Passo recebeu ontem um telegrama da CBD comunicando que o presidente da entidade, Sr. João Havelange, chegará a Bogotá no dia 4, segunda-feira e que depois acompanhará a delegação a Caracas e Assunção.

O jôgo de depois de amanhã contra o Millonários — o time de maior torcida na cidade — está despertando um enorme interêsse. Cartazes anunciam a partida em tôdas as ruas, afirmando que a seleção brasileira é a melhor do mundo.

Paraguai chega amanhã depois de ganhar troféu

Depois de ganhar o Troféu de Quito, ao derrotar ontem, por 3 a 1, ao Aucas, em torneio quadrangular realizado no Equador, a delegação do Paraguai chegará amanhã a Bogotá. José Maria Rodriguez, treinador dos paraguaios, porém, está aqui desde domingo, quando assistiu ao jôgo da Colômbia contra a Venezuela.

A delegação paraguaia ficará — segundo se anunciou — hospedada no Hotel Dann, o mesmo que serviu aos venezuelanos e que está localizado bem no centro da cidade. O treinador explicou que seus jogadores ficarão um breve período aqui para aclimatação e adaptação, treinando no mesmo campo que serve aos brasileiros.

— O importante para nós — disse o técnico José Maria Rodriguez — é que poderemos assistir aos treinos do Brasil e da Colômbia, conhecendo, assim, dois dos nossos adversários nas eliminatórias.

José Maria Rodriguez disse que a delegação do Paraguai virá com 33 pessoas e ficará em Bogotá até o dia 4 de agôsto, quando seguirá para Caracas a fim de enfrentar a Venezuela no dia 6. A 7 de agôsto, os paraguaios retornarão para Bogotá, onde jogarão com os colombianos no dia 10.

A propósito do time colombiano, José Maria Rodriguez disse que tem uma boa defesa, mas o ataque joga muito de improviso, sendo que a sua constante é o jôgo pela direita, para aproveitar a velocidade do ponta J. Gonçalves. Disse, ainda, que os colombianos têm um bom zagueiro lateral esquerdo.

— De um modo geral — acrescentou — a Colômbia é uma boa equipe, pois joga simples e certinho. Entretanto, acho que falta experiência a seus jogadores.

Em relação à Venezuela, o técnico dos paraguaios afirmou que, pelo que êle viu jogar, seus jogadores não estão bem, "sentiram muito a responsabilidade e, também, a altitude de Bogotá."

Colômbia já se apresentou

Os jogadores da seleção colombiana se apresentaram hoje pela manhã ao técnico Francisco Zuluaga — depois de folgarem ontem — e reiniciaram os seus treinamentos, com um individual na própria concentração do Clube dos Salesianos, agora visando à partida com o Brasil, dia 6.

O clima de alegria é dos maiores, devido à vitória expressiva sôbre a Venezuela, domingo último, e já há até uma certa confiança numa vitória sôbre o Brasil, o que era encarado até então com profundo pessimismo.

REALISMO

O técnico Francisco Zuluaga, porém, faz questão de dizer que continua considerando a seleção brasileira a favorita destacada do grupo.

— Não sou homem de ficar sonhando acordado — disse o treinador. A vitória sôbre os venezuelanos foi excelente, nossa equipe correspondeu e até se superou, mas ainda acho dificílimo que consigamos bater o Brasil.

A respeito da partida de domingo último, Zuluaga explicou a vitória, dizendo que, acima de tudo, ela foi conseguida graças ao patriotismo dos jogadores colombianos, "que se apresentaram imbuidos do espírito de estarem representando as côres da nossa bandeira."

PODIA SER POR MAIS

Zuluaga achou que a Colômbia poderia ter vencido por uma contagem maior, mas considerou que isso não aconteceu por ter a sua equipe se mostrado um tanto nervosa em determinados momentos. Fazendo blague às declarações de Rafael Franco, treinador argentino que dirige a Venezuela, Zuluaga disse:

— Franco, que havia declarado quando chegou a Bogotá que se a Colômbia fizesse três gols, a Venezuela faria quatro, acabou acertando, mas sòmente no escore da nossa seleção.

Para Zuluaga, a Venezuela jogou errado tàticamente, limitando-se à ação ofensiva de jogar pelas pontas, facilitando muito o trabalho da defesa colombiana.

— Foi por isso que não deixei que Segrera e Lopez saíssem lá de trás. Ambos davam boa cobertura aos laterais, não permitindo o avanço dos atacantes contrários pelos flancos nas suas costas.

BOM PREPARO

O técnico elogiou muito a forma física dos seus jogadores, citando o preparador Ramon Cardona como o responsável por ela, dizendo que a equipe tem tudo para progredir ainda mais neste setor.

Zuluaga acrescentou também que na Venezuela a partida será bem mais difícil, pois o adversário estará no seu próprio campo e com sua torcida, sem contar a responsabilidade de procurar a desforra, a reabilitação.

Sôbre o sistema tático da sua equipe, o técnico explicou que, no intervalo, mandou que o jôgo fôsse procurado mais pela direita, devido à fragilidade do setor defensivo adversário por aquêle lado, o que acabou dando certo.

Lopez está pessimista

Oscar Lopez, zagueiro de 30 anos e capitão da seleção colombiana, onde joga desde 1961, não acredita na classificação da Colômbia, pois considera o Brasil o favorito destacado no grupo.

Mesmo não acreditando na classificação, Oscar Lopez está fazendo o possível para que a Colômbia se saia bem nos jogos pelas eliminatórias, pois só assim vê uma chance da profissão de jogador de futebol ser mais respeitada dentro do país, que até hoje continua a importar atacantes.

OBRIGAÇÃO MAIOR

Oscar Lopez chega ao ponto de considerar os jogos das eliminatórias como uma cartada decisiva para os jogadores colombianos.

— Não acredito na classificação e seria louco de pensar o contrário, pois tivemos a má sorte de ficar no mesmo grupo do Brasil. Mesmo assim teremos que jogar bem, pois os jogadores colombianos têm que se libertar dêsse cativeiro em que vivem. Aqui somos sempre relegados a um segundo plano em relação aos jogadores estrangeiros. Temos que aproveitar essa eliminatória para mostrar que o futebol do nosso país tem condições de crescer e se tornar uma atração. Além disso, temos que tornar nossa profissão mais condigna, pois aqui o respeito que dão ao jogador de futebol é muito diferente de como fazem no Brasil — explicou o zagueiro.

Oscar Lopez é um jogador que demonstra grande inteligência e chega a ficar com aparência de intelectual, ao colocar os óculos de pouco grau. Êle está de acôrdo com as críticas que a imprensa de seu país faz à seleção, dando valor à defesa e colocando defeitos em seu ataque.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1969

Brian Jones, a piscina é o único túmulo digno de uma pedra rolante

"O que é que o faz acreditar que paletó e gravata não são escandalosos? O fato de todo mundo se vestir assim?"

(Resposta de Mick Jagger a um sujeito que se ria dos seus trajes exóticos)

"O abuso de heroína matou um total de 650 pessoas o ano passado, em Nova Iorque, e na faixa de 15 a 35 anos esta foi a principal causa de mortalidade, com índices superiores aos assassinatos, doenças e qualquer outra causa isolada, inclusive acidentes automobilísticos."

(De uma reportagem no* Time*)

O SOM E A FÚRIA DOS ROLLING STONES

TITE DE LEMOS

Nem só com as suas guitarras elétricas os Rolling Stones construíram o seu sucesso. Desde que surgiram, como um conjunto anti-Beatles ("os Beatles não representam mais nada, senão a exploração burguesa de uma idéia com objetivos de lucro", nas palavras de um dos integrantes do conjunto, o falecido Brian Jones), os Rolling Stones frequentam mais a página de crimes dos jornais do que as colunas especializadas em música.

Contemporâneos da *chatíssima Swinging London*, os cinco perturbados rapazes dos Rolling Stones representaram sempre, entretanto, a sua face menos agradável, aquela que nunca poderá ser inteiramente assimilada pelo aparelho digestivo dos ávidos consumidores de mitos. A criminalidade latente que explodia em cada uma de suas atitudes fêz dêles pessoas indesejáveis que é curioso contemplar a distância, mas das quais não se deve chegar perto.

Há algo porém que os distingue ainda mais da vulgar mitologia de uma Inglaterra pós-vitorianamente deslumbrada e alimentada por *fofocas* tipo Profumo e personagens tipo Mary Quant: a sua tragicidade. Foi sem dúvida a fidelidade a êste sentido trágico da existência que acabou por matar Brian Jones, num episódio ainda cheio de mistério, mas que no fundo todo mundo conhece: foi a *bolinha* que matou Brian Jones, não necessàriamente a *bolinha* que êle tomou naquele dia, mas a que êle vinha tomando há muitos anos.

O que vem provar a morte de Brian Jones senão que, como milhares de outras pessoas em cujo sangue circulam velozes a *marijuana* e a heroína, êle não estava brincando, brincando de viver perigosamente, como uma mera fórmula recolhida em Nietzsche para uso da imaginação criadora. E que, por trás do espalhafato publicitário dos julgamentos e das visitas aos tribunais, havia uma debochada seriedade que é ainda mais difícil de entender do que as roupas esdrúxulas e a zoeira sem nexo das canções. Como na canção de Bob Dylan, o melhor dos jovens compositores, na opinião de Mick Jagger, "alguma coisa está acontecendo, mas você não sabe o que é, *do you, Mr. Jones?*"

À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA

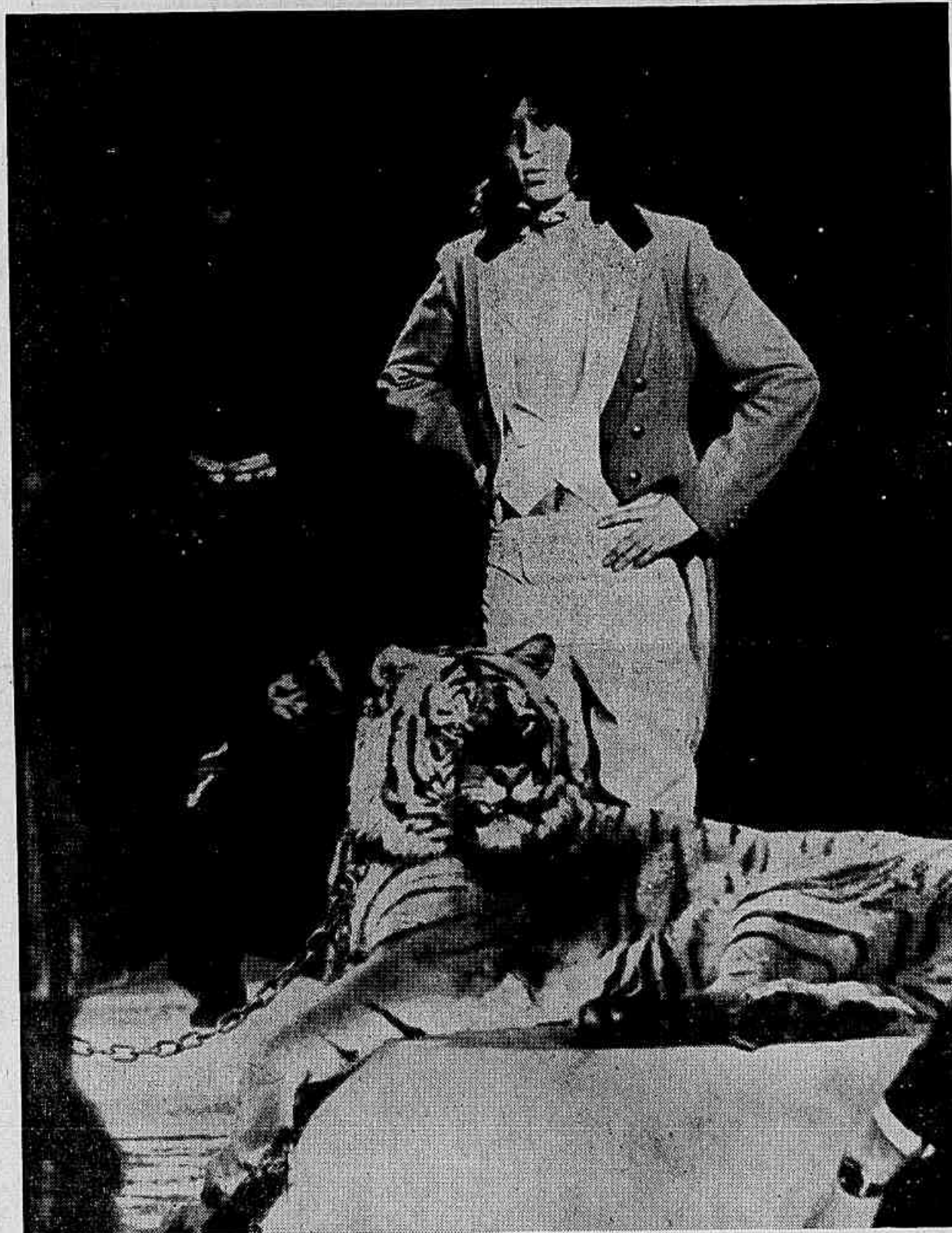
Mal se encerra o capítulo Brian Jones, abre-se um outro, êste indiretamente protagonizado pelos Rolling Stones. Marianne Faithful, mulher de Mick Jagger, foi internada em estado de coma, por uso excessivo de psicotrópicos. Ao mesmo tempo, um alarma em Londres: sobe o índice de mortalidade causada por tóxicos. As estatísticas também preocupam: um entre cada três viciados inglêses é adolescente. Quem sabe um adolescente que seguiu o *mau exemplo* de seus ídolos, os Rolling Stones.

Era o que pensava Lorde Parker, que em 1967 julgou Mick Jagger num processo por uso de tóxicos, e lembrava ao líder dos Rolling Stones o fato de que êle era "idolatrado por milhares de jovens":

— Tendes uma grave responsabilidade.

Em sua jaqueta verde com botões de latão, Mick Jagger disse depois aos jornalistas o que pensava daquilo:

— Na vida privada a minha responsabilidade é apenas comigo mesmo. A responsabilidade é dos homens de imprensa que publicam detalhes da vida particular de uma pessoa.

Êle não estava nem um pouco interessado em salvar as aparências, em projetar uma imagem de bom rapaz digno de ser recebido no Buckingham Palace, e provàvelmente não o faria ainda que fôsse êste o preço para manter-se nas paradas de sucesso.

Mick Jagger, a extravagância em primeiro lugar

Marianne Faithfull, o perigo de viver

Pode-se especular, por exemplo, que as numerosas concessões dos Beatles ao mundo oficial foram contingências de uma popularidade que os Rolling Stones nunca chegaram a ter. Mas também é verdade que a música dos Beatles reflete, no seu nítido processo de comercialização, uma crescente identificação com o universo adulto que condecora e recepciona em seus salões luxuosos.

VIVER, SIM. PENSAR, NÃO

— Somos ateus convictos. Desafio qualquer um a encontrar um de nós numa igreja. Nossa religião é a destruição de tôdas as religiões e de todos os preconceitos. Nós queremos a libertação do homem. Os Partidos políticos que pregam a liberdade não sabem enfrentar o problema com justeza, mas os jovens de todo o mundo sabem como deve ser colocada a questão da liberdade e como resolvê-la: estourando os velhos esquemas e repelindo os novos. Dizem-nos que essa nossa posição está superada, que é a posição anarquista. Nós não sabemos nada dessas coisas e nem queremos saber. Quando tocamos e cantamos e vemos os jovens saltarem diante de nós, ficamos convictos de que estamos cumprindo uma função social.

Assim falava Keith Richard, uma espécie de teórico do grupo, definindo o *pensamento* dos Rolling Stones — um pensamento do não pensar, um elogio do sensorial, uma negação dos sistemas e das cosmovisões que têm respostas para tôdas as contradições.

Entre o anarquismo e o escapismo, entre a batalha da liberação e a exaltação da decadência, os limites nem sempre são muito claros, e não se pode dizer com certeza que os Rolling Stones preguem conscientemente uma coisa ou outra. O que parece certo é que êles sempre se recusaram a engajar-se, a comprometer prèviamente a sua arte, a sua música e por fim as suas atitudes como heróis-sem-nenhum-caráter, com uma idéia, com um projeto de transformação ou de conservação.

Talvez tenha sido isto o que acabou por aproximá-los de Godard, êste radicalismo sem aparente propósito, êste radicalismo pelos belos olhos do radicalismo, sem que isso implique uma posição apolítica, mas sem implicar também uma escravização às conveniências da ideologia.

O paradoxo dêste *extremismo de centro* é a marca mais característica da atividade musical e extramusical dos Rolling Stones. E no meio desta confusão mental e desta indefinição, êles conseguem, apesar de tudo, ser bem menos *reacionários* que os Beatles, cuja canção *Revolution* poderia, sem favor algum, ter sido o hino oficial do nosso extinto PSD.

AS CRIANÇAS ETERNAS

Não é à tôa, portanto, que êles nunca tenham feito *protest song*, como tantos outros músicos e compositores da nova geração. Como os Beatles, tiveram a sua fase de encantamento pela música oriental, Ravi Shankar, exotismo indiano, etc. Alguns exemplos desta fase estão num admirável álbum — musicalmente talvez o mais rico e completo já produzido pela chamada música jovem, o *Their Satanic Majesties Request* — uma espécie de réplica (com vantagens) ao *Sgt. Pepper's* dos Beatles.

Um dos grandes *hits* dos Stones, *Satisfaction*, é precisamente uma canção feita para cantar a impotência, como um sentimento tão respeitável e digno de poetização quanto qualquer outro. Bem, e isso não deixa de ser sintomático, pois êles nada mais fazem do que interpretar um sentimento generalizado de impotência, o dos anônimos anti-heróis que vão buscar no LSD ou na maconha a compensação de um cotidiano com o qual não conseguem saciar-se — *I can't get no satisfaction* — em uma palavra, um substituto para o amor tornado impossível.

Filhos de Baudelaire, comprazem-se em celebrar o Mal (vide a recente *Simpathy for the Devil*, a partir da qual, ou ao longo da qual Godard filmou o *One Plus One*), e, depois que a geração *angry* inglêsa deu por encerrada a sua juventude e os Beatles criaram o império da Apple, permanecem como os últimos raivosos da Inglaterra, que se recusam a crescer, que insistem em querer perpetuar uma infância irresponsável e lúdica, pela qual estão dispostos até a morrer afogados nas piscinas.

MALUQUICE OU ALEGRIA?

Uma vez, três dos Rolling Stones chegaram a um pôsto de gasolina e pediram para ir ao banheiro. O dono disse que não e êles se puseram a quebrar tudo. Resultado: uma multa de cinco libras cada um, por vandalismo. O advogado da vítima chamava os três — Bill Wyman, Brian Jones e Mick Jagger — de "cretinos" para baixo, mas êles saíram gloriosos do tribunal, sob a aclamação de milhares de jovens.

Por diversas vêzes êles tiveram complicações com a justiça por causa dos entorpecentes. Brian Jones, por exemplo, escapou duas vêzes da prisão. O depoimento de um psiquiatra salvou-o de uma sentença de nove meses: "Êle é um suicida em potencial, e jamais poderia adaptar-se à prisão."

Quando Mick Jagger e Keith Richard quiseram uma ocasião visitar os Estados Unidos, só obtiveram permissão depois de longamente revistados e interrogados. Os que com êles convivem nem sempre se mostram preparados para acompanhar o ritmo turbulento de sua vida: a mulher do guitarrista Bill Wyman, depois de sete anos de casados, abandonou o lar declarando que:

— Não estou preparada para disputar meu marido com milhares de garôtas estranhas.

Dois casais estranhos estiveram hospedados há alguns meses num hotel do Rio. Eram Mick Jagger e Marianne Faithful e Keith Richard e sua mulher Anita Pallemberg, atriz, como Marianne. Mas se algum hóspede poderia levar um susto com a visão repentina de um dêles pelos corredores, isso não acontecia com os empregados do hotel:

— Nós já os conhecemos. Êles estiveram aqui no comêço do ano. São aquêles inglêses meio malucos: dormem o dia inteiro e tomam água mineral sem parar. Às vêzes os homens vestem as roupas das mulheres e as mulheres vestem as roupas dos homens. Malucos.

Para Mick Jagger, porém, *maluco* se traduz por *alegre*:

— Para mim, existem duas espécies de inglêses: os que se divertem e os tristes... Somos do primeiro tipo. Não fomos engolidos pelo *establishment*, criamos outro modo de vida, que certamente virá a ser considerado um nôvo *establishment*.

CAETANO E GIL

Tenho sôbre a mesa o programa do show de Caetano Veloso e Gilberto Gil, realizado a 20 e 21 de julho no Teatro Castro Alves, em Salvador, Bahia. Dêsse documento simples, igual a todos os outros que o espectador compra ao entrar no teatro, desprende-se uma espécie de melancolia.

Caetano e Gil surgiram na cena musical com o ímpeto de verdadeiros revolucionários. Empurraram a música popular para os novos sons eletrônicos, enquanto produziam poemas de vanguarda, tanto no conteúdo quanto na forma. Com o tropicalismo, inocularam nessa produção uma nova espécie de humor, e finalmente romperam a fronteira da língua, escrevendo tanto em português quanto em espanhol e em inglês.

O curioso é que nessa decidida abertura para o mercado internacional, nada perderam em originalidade. Jorge Amado, que estava no Teatro Castro Alves na noite de 21 de julho, declarou à revista Veja: *"Estou comovido. Isso parece extremamente sofisticado, mas não é. Tudo que êles fazem tem profundas raízes baianas. E minha comoção se manifesta na barriga. É como se eu sentisse um nó nas tripas." Ao mesmo tempo, o poeta Augusto de Campos dizia: "Êsses baianos estão cada vez mais interplanetários."*

Interplanetários e baianos... Europa, Lua e Bahia... É justamente isso que caracteriza Caetano e Gil: têm êles uma curiosidade insaciável, uma falta de pudor cujo nome verdadeiro é generosidade. Suas afinidades são heterogêneas, êles se declaram iguais a João Gilberto, Roberto Carlos, Jorge Ben, Bob Dylan. Aparecem ao lado do Chacrinha e dos Mutantes, e em seguida vão apreciar a pintura de Rubens Gerchman.

Falei numa certa melancolia. Circunstâncias não artísticas interromperam a carreira dêsses dois artistas, há sete meses. De volta à terra natal, êles ficaram calados. Sabia-se que estavam produzindo. Mas havia o temor generalizado de que, ao regressar, nos aparecessem desfigurados. A resposta popular a êsse silêncio prematuro e dramático foi a ascensão irresistível de Gal Costa, musa de Gil e Caetano.

Depois, ficou decidido que viajariam para a Europa, onde estarão por tempo indeterminado. Isto nos é prejudicial, pois já não será possível acompanhar a experiência enquanto ela se realiza diante de nós.

O programa do Teatro Castro Alves apresenta em primeiro lugar um texto de Caetano Veloso, intitulado Barco Vazio. *Alguns trechos:*

"Há muitos e muitos anos que não há nada a dizer. Ninguém é profeta fora da sua terra. Bob Dylan. Ninguém. A doce música brasileira com turbinas a jatopropulsão, nada mais. Não há proposta, nem promessa, nem proveta, nem procela. Ninguém. O gênio é uma longa besteira: eu quero a geral. Há o enigma e a falta de paciência para decifrá-lo, no momento. Oportunamente apresentaremos para vocês algo mais... mais... mais... mais... mais... sei lá... algo mais divertido — disse o palhaço vaidado. Assim esperamos — disse a platéia, já agora morrendo de rir. O grande sucesso do palhaço. Esta e outras histórias não serão contadas agora porque não há tempo. Viva a rapaziada. Não há tempo para lengalengas. Pepeu, pegue sua guitarra e toque! Tristes tropeços, trastes típicos, tristes tópicos, antigos trocadilhos. Viva a música. Viva Alice e a carne-de-sol com pirão de sorte e bom humor. Viva o Esporte Clube Bahia. Mais um: viva as inúteis conquistas da linguagem. ADEUS."

Nas duas últimas frases julguei descobrir uma ressonância rimbaudiana.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | EDINO KRIEGER, interino

OCTETO DE PARIS

A chama heróica da Pró-Arte ardeu mais uma vez na noite de segunda-feira, com a apresentação do Octeto de Paris na Sala Cecília Meireles. A veterana sociedade de concertos, que hoje representa um dos últimos bastiões da iniciativa privada no domínio da promoção de concertos e de ensino musical, brindou o público carioca com um dos melhores programas da temporada camerística, acrescentando ao mesmo tempo um nôvo êxito à sua própria temporada, ao lado do excelente Trio de Cordas Francês, de Philippe Entremont, Firkusny e outros.

Formado por oito jovens detentores do **Premier Prix** do Conservatório de Paris, o Octeto chegou precedido de algumas recomendações entre elas a sua participação em importantes festivais europeus e o Grand Prix International du Disque, da Academia Charles Cros, por sua gravação de obras de Prokofiev e Martinu.

Sua credencial como intérprete da música contemporânea, inclusive das correntes vanguardistas, não se fêz apreciar nesta sua primeira visita ao Brasil senão por uma obra de seu compatriota Darius Milhaud, o **Quinteto para Cordas** — página de escrita fluente e segura, despreocupada e simples, despretensiosa em sua rítmica sem problemas, aparentemente apática em sua negação de uma eloquência romântica, mas efetiva em sua formulação camerística.

Mozart e Schubert foram as duas extremidades, a bifonia fundamental do programa. Mozart, o ponto de partida, a **arsis**, a preparação. Schubert, o ponto de convergência, o clímax, a consequência maior. Foi, na realidade, no **Octeto em Fá Maior**, que se revelaram por inteiro as qualidades excepcionais do conjunto. Do encantamento do primeiro adágio, com suas oitavas perfeitamente justas entre clarinete e fagote, ao alegro tipicamente schubertiano, anunciado num salto ascendente de oitava que prepara rítmica e melòdicamente o tema, tôda a atmosfera de um camerismo denso e extremamente musical se estabelecera. As sonoridades individuais dos sopros ou eram enfatizadas, como no belo tema de oração do terceiro movimento, enunciado num vôo sereno e de grande beleza expressiva do excelente clarinete de Guy Deplus, ou ajustadas entre si num perfeito equilíbrio de timbres, somando-se como um só corpo ao quinteto de cordas. A homogeneidade das cordas, por sua vez, não impedia o realce eventual dos desenhos melódicos confiados à viola de Jean-Louis Bonnafous, de som cálido e cantante, ou do violoncelo vigoroso de Michel Renard. Mas a fusão perfeita das sonoridades retornava fácil, a cada solicitação da obra, chegando a resultados prodigiosos, como a escala descendente em oitavas, distribuída entre o violino e o clarinete, sùbitamente substituído, sem solução de continuidade, pelo violoncelo. Com sua prodigiosa musicalidade, seus retardos expressivos, suas surpreendentes cadências de engano, sua harmonia sinuosa que desliza de um tom a outro em atalhos desconhecidos até então, o **Octeto** de Schubert proporcionou, com seus cinco movimentos e seus 50 minutos de beleza e poesia, uma verdadeira revelação do sentido mais íntimo e genuíno da música de câmara, graças à atuação magnífica do Octeto de Paris.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR, Interino

DESENHOS ANIMADOS

O sucesso dos desenhos animados produzidos pelos estúdios de Walt Disney estêve sempre baseado na animação dos desenhos de modo a aproximá-los tanto quanto possível dos movimentos de pessoas reais. Ou, mais exatamente, o êxito comercial dos desenhos de Disney se deve à movimentação dos desenhos de modo a reproduzir a movimentação natural dos filmes americanos filmados ao vivo. Isto é, gentes e bichos são desenhados de modo a reproduzir os maneirismos típicos dos atôres americanos.

Mowgli, o Menino Lôbo confirma a regra que iguala todos os desenhos produzidos por Disney, dos primeiros, dirigidos pessoalmente por êle, até os produzidos depois de sua morte. O desenho do menino e a sua movimentação refletem uma procura da maior fidelidade possível ao movimento real das pessoas. Da mesma forma, os desenhos de fundo mostram a mesma preocupação naturalista: desenhados com cuidados nos menores detalhes, baseados em fotografias ou em filmes auxiliares, material de estudo dos animadores e desenhistas de cena pelo menos desde **Alice no País das Maravilhas**.

Fotografias e filmes têm servido de base para muitos desenhos animados. No recente **Walking**, do canadense Roy Larkin, a animação de pessoas andando foi feita diretamente sôbre imagens filmadas ao vivo. Ou ainda, para fazer os desenhos dos Beatles e indicar a movimentação em **O Submarino Amarelo**, o desenhista Heinz Edelmann baseou-se em fotografias e nos filmes **Hard Day's Night** e **Help**. Mas o que os desenhos de Disney perseguem é a fotografia, e a documentação de fotos e filmes é utilizada não como um ponto de partida, mas como a meta final.

Por exemplo, enquanto em **Mowgli** os animadores são dirigidos de modo a aproximar os bichos da floresta (o urso, a pantera, os lôbos e o tigre) de uma expressão e movimentação humanas, em **O Submarino Amarelo** a operação é exatamente a inversa. O que se procurou fazer foi captar as expressões e gestos mais típicos dos Beatles e transportá-los para a dimensão especial em que se situa o desenho animado. Procurou-se aproximá-los dos bichos só possíveis de existir num filme de animação: a luva, o peixe que nada com braços humanos, os Azuis, o bicho sugador e o que rola sôbre a própria língua.

Nos desenhos de Disney, como nos vários documentários que fêz sôbre a vida de animais, no deserto, na pradaria ou na floresta, as produções de Disney reagiram sempre de uma só maneira: procuraram fazer com que os bichos e desenhos fôssem humanizados. Dêste modo, um desenho animado, ou o que poderia ser um documentário, se transformava num filme de estrutura narrativa exatamente igual à média do cinema de ficção acadêmico e de mau gôsto. Mocinho e bandido passam a ser substituídos por pelo dos bichos ou por um menino-lôbo e um tigre.

Tôda a liberdade de criação do desenho animado — sugerida desde os pequenos filmes do pioneiro Emile Cohl — é recusada. Todo o poder de síntese e o bom gôsto dos desenhos de curta metragem realizados no Canadá e em vários países da Europa são abandonados em favor de um imenso trabalho de reconstrução em desenhos de um filme organizado para ser rodado ao vivo.

Apesar do aparecimento e afirmação de estilos altamente pessoais de filmes de animação de curta metragem, os filmes longos, por problemas de produção certamente, fogem muito pouco ao estilo de Disney, de eficiência comercial já comprovada. É até mesmo a UPA, (estúdio formado por ex-colaboradores de Disney e responsável pela criação de **Mr. Magoo**) que renovou o desenho animado americano com uma série de excelentes filmes de curta metragem, cedeu à fórmula clássica quando realizou seu primeiro longo, **As Mil e Uma Noites de Mr. Magoo**.

No fraco panorama do filme animado de longa metragem, **O Submarino Amarelo**, dirigido por George Dunning, se destaca pelo aproveitamento de uma série de experiências desenvolvidas pelos filmes tchecos, poloneses, iugoslavos e búlgaros. A mesma liberdade de criação de tipos dos desenhos do polonês Jan Lenica, a mesma atmosfera irreal dos primeiros filmes de Emile Cohl (onde tudo se passava num mundo de linhas) ou dos filmes do tcheco Jiri Brdecka, do romeno Ion Popescu Gopo.

Em **Quadratonien**, de Jan Lenica, uma nave tem a forma de um peixe com a cabeça de um homem; em **A Galinha Mal Pintada**, de Jiri Brdecka, uma galinha desenhada num papel toma vida, começa a se movimentar, e vista de frente é exatamente uma fôlha de papel. Em **O Submarino Amarelo**, o bicho sugador vai engolindo tudo em volta. Primeiro os bichos menores, depois o submarino, em seguida os cenários, a tela, e, quando nada mais resta, acaba por engolir a si mesmo.

A livre imaginação dêstes desenhos animados, nem sempre feitos para um público infantil, está em verdade muito mais próxima da liberdade de criação do mundo dos brinquedos de criança que as sádicas agressões das médias dos desenhos feitos especialmente para a platéia infantil. Êles estão muito mais perto de estabelecer uma verdadeira comunicação com a platéia que os desenhos preocupados em imitar um filme de ação normal. Não fôssem as interrupções aqui e ali para os trocadilhos dos **Beatles**, ou as encenações das canções no estilo clássico dos filmes musicais americanos, **O Submarino Amarelo** seria um perfeito começo de viagem à dimensão extra do filme animado. Uma abertura para a apresentação comercial de filmes conhecidos apenas em cineclubes ou sessões especiais.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DUAS CARTAS E UM PAINEL

Divulgamos hoje duas cartas. Na primeira, o maneirismo burocrático que diz que sabe, mas faz como se não soubesse. Na segunda, a palavra firme de quem tem uma posição a ser defendida, com o prestígio inclusive internacional que uma vida de trabalho da maior importância lhe faculta. Entre as duas, o lamentável caso da cultura sempre ultrajada, sempre à mercê da improvisação dos donos do poder, a quem foi dado poder, principalmente, para zelar pelo patrimônio que nos define. O tema: o painel de Roberto Burle Marx executado no Palácio das Secretarias, em Niterói.

CARTA DA SECRETARIA

Roberto Burle Marx recebeu da Secretaria de Obras Públicas, do Estado do Rio, a seguinte carta datada de 18 de julho: "Prezado Senhor. Merecedor da nossa admiração e respeito por sua obra, reconhecida e festejada mundialmente, bem como por sua invulgar capacidade criadora, é com indisfarçável pesar que lhe comunicamos nossa determinação para remover painel de sua autoria existente no Palácio das Secretarias, em Niterói. Tal determinação deveu-se ao precário estado de aderência dos mosaicos à parede, bem como à inexistência, no mercado, de peças idênticas. Assim, ao assumirmos a Secretaria de Obras, verificamos a ocorrência dos fatos supra descritos e ainda tentamos remediar os claros existentes, reduzindo peças de coloração semelhante a encontradiças na praça. Tal paliativo, entretanto, não foi bem sucedido, pois que, para nós, a remendar obra tão estética e arrojada, era preferível removê-la e substituí-la por uma composição com outro material neutro, como por exemplo, o alumínio corrugado. Finalmente, agradecemos de antemão a atenção que Vossa Senhoria certamente dará a esta carta, bem como desejamos futuramente conhecê-lo pessoalmente, a fim de convidá-lo para executar um mural nas novas dependências do Museu Ari Parreiras. Sendo o que se nos apresenta no momento, colocamo-nos a seu inteiro dispor. Atenciosamente. — Carlos Manuel Castanheira Damásio."

CARTA DE ROBERTO BURLE MARX

Foi a seguinte a resposta de Roberto Burle Marx: "Prezado Senhor. Acuso o recebimento de sua carta de 18 de julho de 1969. Esta carta informa a intenção da remoção de um painel de minha autoria devido ao estado precário em que se encontrava. Estranho não ter sido consultado no momento em que se verificou a danificação da obra. Reservo-me assim todos os direitos conferidos pela lei do autor, na proteção de um patrimônio público da propriedade governamental do Estado do Rio de Janeiro, que é de minha autoria. Na qualidade de autor, permito-me lembrar a V. S., quanto será prejudicial à minha reputação, que V.S. reconhece de amplitude mundial, sofrer, nessa data, remoção de um meu trabalho, sob pretextos incompatíveis com a técnica. Reservo-me o direito de dar a mais ampla divulgação ao fato contundente e prejudicial à reputação do autor, nos têrmos das informações contidas na carta de V.S. Por fim, permita-me lembrar a V.S. que a oferta insinuada de merecer um nôvo contrato, para um outro painel a ser destinado ao Museu Ari Parreiras, não compensa nem tem viabilidade possível, pelas seguintes razões: a) o painel danificado traduz importante fase da criação artística do seu autor, que deseja mantido no currículo de sua obra; b) os compromissos atuais referentes a contratos profissionais e os deveres de membro do Conselho Federal de Cultura não me permitem a elaboração inesperada para um nôvo trabalho; c) o trabalho, quando estudado e realizado, obedeceu ao critério de integração à arquitetura, pelo que sua substituição por outro material ou arranjo só poderá justificar-se em têrmos de critério crítico. Em conclusão, espero merecer de V. S. a consulta ou a permissão para sugerir os recursos adequados para restauração e melhor preservação. Atenciosamente. — Roberto Burle Marx."

O DEVIDO RESPEITO

O assunto é bastante chocante. Importantes monumento públicos, assinados pelos maiores nomes da nossa arte, são tratados com paternalismo condescendente e superficial. Uma chapa de alumínio corrugado pode substituir tranqüilamente um painel de Roberto Burle Marx. Amanhã, uma parede de taipa estará sendo colocada no lugar de mural de Portinari. E ainda cogitaram de encontrar no mercado placas de cerâmica em coloração parecida para encher as lacunas, num absoluto desconhecimento do que a criação artística tem de insubstituível e intocável. Só nos resta esperar que o Govêrno do Estado do Rio, que tem se revelado tão interessado nos temas da cultura, e em prestigiar a arte em certames nacionais e intensos movimentos locais, saiba conduzir êste delicado assunto de forma a salvaguardar nosso patrimônio em têrmos de inteligência administrativa.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O FIM DOS "CADERNOS DE TEATRO"

Depois de ter resistido a 14 anos de dificuldades, durante os quais lançou 42 fascículos, a única revista didática de teatro existente no Brasil, *Cadernos de Teatro*, vão encerrar suas atividades. Em nome da equipe do Tablado, que durante êstes 14 anos redigiu a revista sem qualquer remuneração para qualquer um dos colaboradores, Maria Clara Machado assina uma carta circular, na qual explica:

"Vamos terminar com os *Cadernos de Teatro*. Durante 14 anos ininterruptos (42 números), o Tablado publicou esta revista com entusiasmo. O entusiasmo e o ideal de ajudar grupos novos têm sido a nossa fôrça. Os tempos mudaram e a estrutura de uma revista especializada exige mais do que puro idealismo e entusiasmo. Não podemos arcar com todo o pêso de responsabilidade financeira. Somos um grupo amador que faz teatro. O número 42 foi o último a ser publicado. Os assinantes que têm direito a mais números podem nos solicitar alguns dos números antigos que mais lhes interessar, ou a devolução do dinheiro. Muito obrigada pela atenção que nos dispensaram."

UMA ESCOLA PORTÁTIL

Durante êstes 14 anos, centenas de pessoas pelo Brasil afora, sem acesso a qualquer escola de teatro, aprenderam nas páginas de *Cadernos de Teatro* como se constrói um refletor com materiais improvisados, como se faz uma maquilagem, como se desenha e executa um cenário ou um figurino, quais são os diferentes tipos de exercícios vocais, como se analisa um texto ou um personagem, como se elabora uma interpretação, em que consistem os diversos estilos de encenação e as diversas tendências da arte de representar, e assim por diante. Dezenas de grupos, pelo Brasil afora, encontraram nas páginas de *Cadernos de Teatro* sugestões valiosas e adaptadas às suas possibilidades, para a escolha do seu repertório. Quem quer que tenha tomado contato com o teatro amador no interior do país, principalmente nos centros mais afastados das capitais estaduais, sabe da impressionante utilidade dos pequenos fascículos para a existência dêsses grupos. Parece-me legítimo afirmar que *Cadernos de Teatro* fizeram mais pela verdadeira descentralização do teatro no Brasil do que todos os amplamente divulgados, mas até agora vazios de conteúdo e de consistência, Planos de Descentralização do Serviço Nacional de Teatro.

É evidente que, na situação atual, e com os preços atuais do papel, da impressão, etc., uma revista dêsse tipo não tem nenhuma possibilidade de sobreviver apenas com a renda das assinaturas, cujo preço precisa ser mantido em níveis muito modestos, para não desvirtuar a finalidade da iniciativa. Durante alguns anos, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura prestou sua assistência financeira à revista editada pelo Tablado, absorvendo o seu prejuízo. Aos poucos, devido ao progressivo corte de suas verbas, o IBECC teve de diminuir a sua colaboração, e acabou por retirá-la completamente. O Serviço Nacional de Teatro, na administração de Bárbara Heliodora, dispôs-se a comprar uma parte substancial da tiragem de cada número, para distribuí-la gratuitamente aos grupos amadores e às bibliotecas públicas do interior. Esta subvenção indireta, que garantia aos *Cadernos de Teatro* uma certa renda mínima em cada número lançado, permitiu a Maria Clara Machado manter a revista durante algum tempo. Já nas duas últimas administrações do SNT, o convênio passou a funcionar mais ou menos na base do calote: o SNT continuou *comprando* o mesmo número de exemplares, e beneficiando-se com o prestígio resultante da sua distribuição gratuita, mas *esquecia* de efetuar os respectivos pagamentos ao Tablado. Atualmente, o SNT está devendo ao grupo de Maria Clara Machado a importância correspondente à compra dos últimos quatro números da revista, ou seja, aos últimos dois anos do convênio. Mesmo admitindo a escassez das verbas do órgão, o fato é gravíssimo: todos sabem que, quando o Sr. Felinto Rodrigues está verdadeiramente interessado, o SNT arranja, para iniciativas de valor cultural muito discutível, importâncias bem superiores do que aquelas que seriam necessárias para garantir a sobrevivência dos *Cadernos de Teatro*.

QUEM VAI SE INCOMODAR?

O fim dos *Cadernos de Teatro* é uma vergonha para a nossa vida cultural. Nas esferas oficiais, ninguém mexeu um dedo para salvar da morte êsse empreendimento de inestimável valor didático. E a emprêsa privada — que poderia até, quem sabe, encontrar nessa revista um certo veículo publicitário, por um preço irrisório — não tomou sequer conhecimento do assunto. Os grupos amadores do interior perdem um roteiro técnico valiosíssimo para as suas atividades — mas quem é que vai-se incomodar com isso?

Enfim, cada povo tem o teatro que merece. A Maria Clara Machado e seus companheiros de equipe, nossos agradecimentos por nos ter feito acreditar durante 14 anos, a preço de muitos esforços e sacrifícios, que o Brasil já merecia uma revista como *Cadernos de Teatro*.

Zózimo

Boeing-737

● O exemplo da VASP, trocando seus BAC-One Eleven por birreatores Boeing-737, parece ter frutificado: assim que chegaram os novos jatos, os diretores tanto da Varig quanto da Cruzeiro do Sul viajaram para Seattle e encomendaram na própria fábrica trirreatores Boeing-737 para utilizarem em suas linhas domésticas.

● **O único obstáculo à pretensão das duas companhias, que não medem esforços quando se trata de aperfeiçoar os seus serviços, é o Ministério do Planejamento, que reluta em dar o seu nihil obstat à operação.**

E o Negrão não foi...

● O ator Jardel Filho reuniu anteontem um grupo numeroso de amigos para festejar o seu birthday. A todos a que convidou preveniu aflito "vê se bota uma gravata porque o Negrão vai."

● **Na hora da festa foi o que se viu. Indumentárias as mais estranhas e exóticas, concepções de moda nunca dantes sonhadas por figurinistas dêste ou de outro planêta, uma fauna variada e colorida, todos querendo caprichar ao máximo e fazer bonito na presença do Governador. Só que o Negrão não foi...**

Estado de saúde

● A Academia Brasileira de Letras preocupada com o estado de saúde de dois de seus mais eminentes membros: Clementino Fraga e Joraci Camargo.

Gente que conta

● O Professor Haroldo Valadão foi eleito Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, anteontem instalado.

● **De luto a Confederação Nacional da Indústria: faleceu em Fortaleza, nonagenário, o Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Filho, médico ilustre e pai do atual presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu Neto.**

● O Grão-Chanceler da Ordem de Malta, Sr. Quintin Gwyn, telegrafou do Canadá, onde passa as férias, para o Ministro Magalhães Pinto, agradecendo as atenções com que foi distinguido durante sua visita ao Brasil.

Um nôvo Armando

● Os críticos do soccer já anotaram em seus apontamentos aparecimento nos campos de futebol carioca de um nôvo Armando Marques. Trata-se do juiz Climaco Tavares, que lembra em tudo e por tudo a presença de Armandinho dentro das quatro linhas do campo de jôgo. Até no físico delgado e nas vigorosas e enérgicas atitudes diante dos jogadores os dois se assemelham.

Schmidt em filme

● O cineasta Gustavo Dahl deu os primeiros passos, pesquisando arquivos e coligindo dados, para a filmagem de um documentário em côres, de cêrca de 20 minutos, sôbre a vida do poeta Augusto Frederico Schmidt.

● **A impressão que sempre causou a Dahl a extraordinária personalidade de Schmidt já o tinha levado a incluir em seu filme O Bravo Guerreiro um personagem inspirado no poeta.**

Êrro de "timing"

● O Departamento de Estado não alimenta hoje mais a menor dúvida de que errou crassamente quando marcou para um mês atrás a visita do Sr. Nelson Rockefeller à América Latina. Arrependeu-se agora de não ter esperado o vôo da Apolo-11 programando a vinda do emissário do Govêrno Nixon para o final do ano.

● **A verdade é que a imagem dos Estados Unidos em relação ao resto do mundo, sobretudo à América Latina, de um salto extraordinário com o êxito da missão dos cosmonautas. E foi êste salto que Washington não soube prever.**

Visita

● O Brasil receberá em breve a visita do Ministro da Saúde de Portugal, que vem a convite do Ministro Leonel Miranda e da Ordem Terceira e ficará hospedado na Embaixada de seu país.

Altamente vantajosa

● Por falar em Portugal: o Chanceler Franco Nogueira foi efusivamente cumprimentado pelos membros do Conselho de Ministros após a exposição que fêz sôbre os resultados da visita do **Premier** Marcelo Caetano ao Brasil. A visita foi considerada pelos portuguêses como "altamente vantajosa para os dois países."

Um tigre na canção

● Contaram-me que entre as músicas concorrentes à classificação para o Festival Nacional da Canção figurava uma com o título **Ponha um Tigre na Canção**.

● **Parece que a música não era muito boa, tanto que não conseguiu se classificar entre as 30 finalistas, mas não deixa de ser um otimista (e até um pouco espírito-de-porco) o autor da música. Afinal de contas, só por ingenuidade alguém tentaria concorrer com uma canção com um título dêsses num festival que tem como um dos patrocinadores a marca de algo mais...**

O Príncipe Juan Carlos de Bourbon ouve em seu gabinete no Palácio de Zarzuela a notícia de que havia sido escolhido como próximo Rei da Espanha. À direita, com sua mulher, a Princesa Sofia, da Grécia, os filhos do casal, Felipe, Elena e Cristina, participam da solenidade segundo o melhor estilo kennediano

Capital aberto

● As ações da Eucatex vão para a Bôlsa.

● **O Prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, detentor do contrôle acionário da Eucatex, já incumbiu um banco de investimentos de estudar a abertura do capital de sua sociedade, cujas ações serão assim colocadas ao alcance do investidor comum.**

Os Ribon no Rio

● O Sr. e a Sra. German Ribon from Paris (ela nascida Flavita Lafalete de Carvalho e Silva, irmã da nossa muito conhecida Rosita Tomás Lopes), que estão passando uma temporada no Rio, tomaram parte ontem no jantar que Marilu e Homero de Sousa e Silva ofereceram em homenagem aos Russell.

Esticada

● O sucesso de João Gilberto no México levou-o a esticar um pouco sua permanência naquele país. Alugou uma casa sensacional, com puros-sangue no pasto e cachorros de raça nos canis, nos arredores da capital mexicana e não pensa por ora em voltar aos Estados Unidos.

Bijuterias de cabelos

● O famoso coiffeur Alexandre comemorou 23 anos como cabeleireiro da Duquesa de Windsor e montou em sua homenagem uma exposição de bijuterias feitas com cabelos — diademas, braceletes, brincos, etc.

● **Alexandre declarou ter-se inspirado nas jóias de cabelo da Rainha Maria Antonieta, que, por razões de saúde, foi obrigada a sacrificar sua longa cabeleira, transformada então em adereços.**

Hotel no Nordeste

● A Embratur aprovou o primeiro projeto para a construção de um modernissimo hotel na área da Sudene. Trata-se do Hotel Miramar, que será erguido em Recife.

● **Os dois próximos projetos em estudo, ainda para o Nordeste, relacionam-se com a construção de motéis, um em Feira de Santana e o outro em Vitória da Conquista.**

Menos comissões

● A primeira conseqüência da redução do número de senadores e deputados, segundo estabelece a nova Constituição, será o corte drástico das comissões que funcionam nas duas Casa do Legislativo. As 17 comissões do Senado, por exemplo, serão sensivelmente reduzidas.

● **Aliás, em matéria de comissões, tanto a Câmara como o Senado não andavam lá muito contidas. Como se explica que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara seja constituída de 23 membros, quando se sabe que nesta órbita as decisões cabem quase que exclusivamente ao Senado?**

Um brasileiro em Paris

● Um arquiteto brasileiro, Wilson Reis Neto, está fazendo o maior sucesso em Paris. O Prefeito daquela capital, S. Marcel Diebolt, ficou entusiasmado com o projeto do nosso arquiteto para a construção de um grande jardim no nôvo quarteirão dos Halles e quer integrá-lo no plano do conjunto, traçado pelo Atelier Parisiense de Urbanismo e aprovado pelo Conselho de Paris.

● **Ex-colaborador de Niemeyer, Reis Neto está há um ano na capital francesa e de lá não pretende sair tão cedo: acaba de ser nomeado professor de Arquitetura da Escola de Belas-Artes de Paris.**

A vedete

● A grande vedete do jantar oferecido ontem pelo Embaixador e Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva em honra dos Embaixadores Prato, da Itália, foi a enorme Lua cheia, que parecia ter sido especialmente encomendadas pela **hostess** e que sugeriu aos convidados divagações científico-poéticas sôbre a conquista do nosso satélite.

Decanato

● Por falar nos Nascimento Silva: quando o Presidente Nixon passou recentemente por Bancoc o decanato do Corpo Diplomático ali acreditado foi transmitido pelo Embaixador da Malásia ao nosso Embaixador, Sr. Leonardo Eulálio do Nascimento Silva.

Elis e Mièle no cinema

● O produtor de cinema Roberto Farias está inclinado a levar avante o projeto de juntar numa película Elis Regina e Ronaldo Bôscoli com roteiro e direção de Luís Carlos Mièle. Elis, Bôscoli e Mièle topam a parada e se o filme vier a ser rodado vai estourar as bilheterias.

Ponto final

● Um nôvo par constante formado na noite carioca: a bonita Vera Fisher, a Miss Brasil, e João Carlos Austregésilo de Ataíde. Jirau no sábado e domingo e aeroporto na segunda, prometendo Vera, que foi a Santa Catarina, a volta para daqui a 10 dias.

● **No Rio o escultor Mário Cravo, que foi a Israel participar do Comitê Mundial de Restauração de Jerusalém.**

● Seguindo para Paris o Sr. Renato Archer que vai ao encontro de Madeleine, que lá já se encontra há mais de um mês.

● **A grande poetisa Beatrix Reynal vai rever sua provence depois de tantos e tantos anos. Herdeira universal de Goeldi, Beatrix, radicada no Brasil desde os primórdios da II Grande Guerra, foi quem vendeu a Assis Chateaubriand os primeiros quadros doados para o Museu de Arte de São Paulo.**

● A Guanabara brilhou no Congresso dos Bancos de Investimentos realizado em Fortaleza. O talento diplomático do chefe da delegação carioca, Secretário Armando Mascarenhas, acabou fazendo do professor Benjamim de Morais o secretário-geral do Congresso, e dò diretor do BEG, Sr. Augusto Maia Penido, o vice-presidente.

● **Trocando pernas tranqüilamente por Copacabana, completamente refeito, o cronista Rubem Braga.**

● Lançado com sucesso nas livrarias do Rio Poemas, de Antônio Savino, que, além de tudo, é professor de Literatura Brasileira no Colégio Nova Friburgo.

● **A festa promovida no Bateau por um grupo de médicos congressistas que se encontram no Rio, transformou aquela boate numa sucursal da Rua Júlio de Carmo. Cafajestada igual ainda estou para ver.**

● Aliás, o maître Luís sentiu que a barra começava a ficar troppo pesada e prudentemente desligou dois dos aparelhos de refrigeração, espantando a malta para outras plagas.

● **O industrial Marcos Lomacinsky estará expondo a partir de amanhã, quinta-feira, no late Clube os magníficos panneaux de pintores brasileiros que fabrica.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA das letras

O Forte, de Adonias Filho, editado na Alemanha ● O filme de Gilda de Abreu, O Ébrio, com Vicente Celestino, volta ao cartaz na próxima semana

DO ESPAÇO — Agora que o homem já pisou na Lua, nada mais justo do que evocar a figura do primeiro cosmonauta a penetrar no espaço. De Yuri Gagarin e V. Liebedov, a Gráfica Record Editôra acaba de lançar, na tradução de Vera Neverovna, **Psicologia e Cosmos**, no qual Gagarin fala de sua experiência no cosmo e das perspectivas do futuro, com as conquistas de novos mundos.

AO CHANCELER — Amauri Morais de Maria é um admirador do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e demonstra-o agora lançando com prefácio do Chanceler no livro **Diplomacia da Prosperidade**, um slogan que resume o pensamento ministerial. O autor é professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, de São Paulo. Seu livro foi editado em Bauru pela Jalovi.

LOUVOR E AJUDA — Em benefício da Casa Maternal Melo Matos, Emi Bulhões Carvalho da Fonseca vem de publicar **Raiz na Terra — Flor no Céu**, em que exalta a figura do seu falecido marido, o Sr. Celso Suckov da Fonseca. Osvaldo Orico diz que "só uma grande sensibilidade feminina poderia escrever êsse livro, restituindo-nos, de corpo inteiro, a imagem do ente amado que se foi." A autora autografará o volume a partir das 17h, no Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, na Praça Pio X n.º 15, 7.º andar, onde será inaugurado um retrato de Suckov da Fonseca.

CHATÔ NO CHÃO — Abelardo Romero é mais do que um admirador, é fanático por Assis Chateaubriand. Do falecido diretor dos Diários Associados, guardou êle um acervo muito grande de casos e coisas que agora publica no livro **Chatô — A Verdade como Anedota**, trazendo como subtítulo **A Vida Surpreendente do Homem Sério mais Engraçado do Brasil**. Talvez por ter privado demais da intimidade do seu personagem predileto, seu tipo inesquecível, o autor excede-se em revelações que não dignificam muito a memória de nenhum morto que se preze.

VARIEDADES — **Grécia Clássica**, 7.º e 8.º fascículos, Biblioteca de História Universal Life, edição da Livraria José Olímpio Editôra; **Fairplay**, número especial, muito boa categoria; **Guia de Filmes**, da INC, n.º 19; **Energia Elétrica**, n.º 10, publicação da Eletrobrás; **Revista do Livro**, n.º 34, órgão do Instituto Nacional do Livro; **Boletim Econômico**, órgão do IPEA, junho; **Curriculum**, n.º 2, órgão da Fundação Getúlio Vargas; **Destino Profissional de ex-Alunos do Senac**, por Dalton M. Araújo, João Carlos Alexim e Márcio Medalha Trigueiros, publicação do Senac; **Diálogo**, n.º 2, volume 2, editada em Washington e distribuída no Brasil pela Embaixada dos Estados Unidos, embora não reflita pensamento oficial do Govêrno americano; **Distribuição de Composição Ocupacional no Comércio Brasileiro**, edição n.º 4, Belo Horizonte, publicação do Senac; **Cultura**, n.ºs 19 e 20, órgão do Conselho Federal de Cultura; **Cadernos Germano-Brasileiros**, n.º 6.

ADONIAS EM ALEMÃO — O Forte, romance de Adonias Filho, acaba de surgir em língua alemã, com o título Das Fort. A tradução é do escritor Curt Meyer-Clason, que já viveu no Brasil e tem traduzido um bom número de autores brasileiros para o público alemão.

CRISE FILOSÓFICA — De Dante Pacini, a Distribuidora Record publica **Crise Filosófica do Século Atual**, ensaio sôbre a fenomenologia do entendimento, do conhecimento e do sentimento, livros 1.º e 2.º, com quadros anexos.

L.B.

do cinema

CINEMA BAIANO — Em Salvador, um nôvo movimento de cinema está sendo iniciado. No momento, já estão concluídos os filmes **O mais Cruel dos Dias**, de André Luís; **A Construção da Morte**, de Orlando Sena, e **Assaltantes**, de Álvaro Guimarães, que terá como atriz Maria Pompeu. **Assaltantes** tem fotografia de Sérgio Maciel e utiliza, além de Maria Pompeu, a única atriz do Rio, um elenco local, contando com os nomes de Nonato Freire, Nilda Spencer, Sônia Dias, Maria Conceição Sena e Vêtar Grimm.

"SIMEÃO, O BOÊMIO" — João Bênio inicia sua terceira produção (as primeiras foram **O Diabo Mora no Sangue** e **Tempo de Violência**) em que estreará como diretor, além de intérprete e roteirista. O filme será realizado em Pirenópolis, Goiás. Será em côres, com fotografia de Ozen Sermet. Chamado Simeão, o Boêmio, é baseado num dos contos do livro **Dom Silogildo e Outros**, de Isócrates de Oliveira, que foi padre e escreveu dois livros sôbre suas experiências religiosas, (**O Drama de um Padre** e **A Hora do Anti-Cristo**). No elenco de Simeão, o Boêmio, aparecem Maria do Rosário Nascimento e Silva, Telma Reston, Maria Pompeu, Antônia Marzullo, Ivã Paraguai e Ivã Candido.

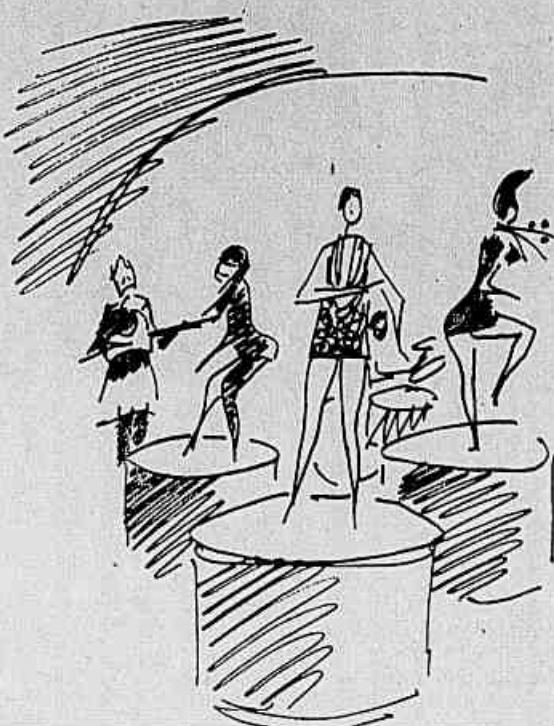
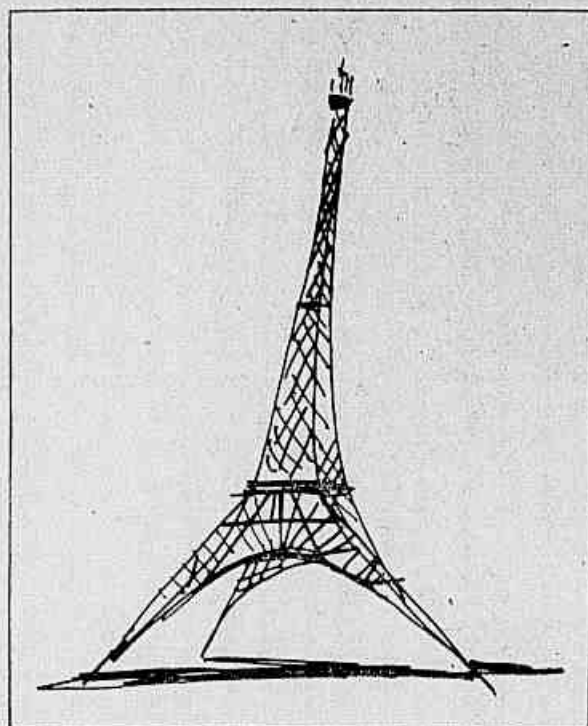
"O ÉBRIO" — Filme que se tornou célebre em todo o Brasil e até hoje continua sendo exibido com sucesso em todo o interior, O Ébrio, tendo como ator Vicente Celestino, voltará ao cartaz, com cópias novas, e será relançado no Rio na próxima semana. O filme foi produzido por Ademar Gonzaga, pioneiro do cinema brasileiro, e teve direção e roteiro de Gilda de Abreu. O Ébrio marca uma fase do cinema brasileiro e tem no elenco, além de Vicente Celestino (já falecido), Alice Archambeau, Rodolfo Arena, Manuel Vieira, Vítor Drumond, Júlia Dias, Válter Dávila. Fotografia de A. P. Castro e música do próprio Vicente Celestino.

M.A.

CARIBÉ

O pintor baiano Caribé descreve, a nanquim e fita de máquina, suas peripécias de viajante pelo eixo Paris–Londres

DE UM LADO NELSON, DO OUTRO NAPOLEÃO

(Via Iberia)

PARIS, OS MITOS

O primeiro impacto foi o aeroporto de Orly. Moderno, eficientíssimo, e onde, graças à sua tecnologia, está-se na rua abraçando os amigos sem sentir a estúpida barreira burocrática de todo aeroporto.

Como todo homem que se preze, tive Paris a meus pés.

Subi à tôrre Eiffel.

De lá de cima o traçado urbanístico é magnífico: a Étoile irradiando avenidas, o rio, a ilha de Paris, as pontes, o Arco do Triunfo, Montmartre, o Bois de Boulogne. Tôda Paris servida em bandeja por uns poucos francos.

E cá embaixo os jardins, as perspectivas imponentes, os castanheiros em flor e sol. Um sol mórno de primavera recém-nascida.

Nas ruas, o povo, um povo preocupado com o trabalho, com a política, com a vida de seu país. Zanzando, só os turistas, alguns hippies *e estudantes.*

Fui a Montmartre ver as ruas de Utrillo; estão lá, mas, na pracinha onde Modigliani, Soutine, Vlamink e os artistas da Escola de Paris tomavam seu absinto, chegam tours *cada cinco minutos. É um ônibus atrás do outro, despejando 50 ou 60 turistas de qualquer parte do mundo, que disputam as cadeiras dos cafés. Como no circo, apreciam um bando de pintores que, vestidos de artistas, fabricam* souvenirs *pictóricos horrorosos, se oferecem para caricaturar ou tomar um copo de vinho com os* otários.

Me deu uma bruta tristeza. Os da Escola de Paris, todos mortos. O único supérstite, a figura de proa do movimento, Picasso, refugiou-se no Sul. Tomara que nunca tenha a idéia de rever isto.

Não sou saudosista. Nunca tinha estado em Paris, mas, queira-se ou não, vai-se a qualquer cidade do mundo com uma antevisão imaginária, feita de tanto ler, ver e ouvir a seu respeito.

Paris vem desde menino: Quasímodo e Notre Dame, Os Miseráveis, *Pasteur, Júlio Verne, Baudelaire, Verlaine, a revolução, os Luíses, Napoleão, o Louvre, l'Opéra e seu fantasma, Ingres, o Escriba Acocorado, Vitória de Samotrácia, Rodin, Matisse, la Greco, Jean-Paul Sartre e Simone, o Can-Can,* café de Flore, rive gauche, *Saint-Germain; um mundo compacto, sedimentado, em que o presente e o passado estão num mesmo plano de valôres.*

Por exemplo: pensa-se na Belle Époque *ao ver as bôcas do metrô, procura-se e, tirando alguns locais e edifícios, para encontrá-la tem-se que ir aos museus ver Toulouse Lautrec e Degas.*

Napoleão estava. Comemorava-se seu bicentenário e a cidade estava cheia de gravuras, reproduções, fac-símiles, conhaques, festas e peças teatrais.

Dos Luíses, a Sainte Chapelle. Uma verdadeira maravilha. Nunca vi tanta graça e beleza. É como estar dentro do arco-íris circundado de côres e luz, é como ser o centro de uma pedra preciosa. Mas o Can-Can virou strip-tease *lânguido, nas caves toca-se e dança-se o último delírio musical, e os bistrôs pouco a pouco deixam o lugar aos* drugstores.

Os hippies *são internacionais, não se distingue se franceses ou da Califórnia, tocam a mesma guitarra e fabricam no Quartier Latin os mesmos brincos de arame de aço que na Piazza di Spagna ou São Francisco. Os existencialistas foram fagocitados.*

A Paris mais promovida, a das artes, agoniza. Picasso não tem substituto, e de nada adiantou a promoção caríssima e mundial de Buffet, Mathieu e outros.

Paris é uma cidade bela, organizada, limpa, rica e atual. É uma cidade enorme, viva, velha de mil anos e moderna, môça.

Mal comparando, me senti como ao ser apresentado a uma senhora com um passado brilhante, inteligente, aventuroso e lúcido, que fêz cirurgia plástica.

Porque Paris é uma cidade jovem, dinâmica, arrumada, diria até que maquilada por Malraux.

Deve ser a melancólica universalização do homem que aqui, não sei porque, se sente mais.

LONDRES, OS MUSEUS

Na National Gallery, entrei decidido a ver todo o museu, comecei pelo comêço e dali não passei.

Na primeira sala dei com Margaritone d'Arezzo, uma madona rodeada de cenas religiosas. Oito cenas, quase iluminuras, de uma delicadeza, de uma unção religiosa tão intensas que só os bizantinos conseguiram transmitir.

Fiquei prêso ao quadro. Cada uma das cenas é uma jóia, as côres vibram sôbre o fundo dourado da obra, pincelada por pincelada, e os vermelhos transmitem modulações de luz numa linguagem que só os olhos podem entender.

Na outra sala estava um velho amigo, foi um encontro que me encheu de alegria, a última vez que o vira fôra há quatro anos em Arezzo, numa clara manhã toscana.

Estava encostado no muro, luminoso e sereno. Dando de si, como vem fazendo a 500 anos. Piero della Francesca irradiava sua personalidade contida, nítida, plena.

Quando um artista morre vira quadro, escultura ou arquitetura. Anônimo ou não, permanece entre nós com a mesma fôrça, com a mesma potência com que via e trabalhava o mundo.

Piero era *O Batismo de Cristo*. Os anacoretas refletidos no Jordão são o mesmo jôgo de côres que êle imaginou. A paisagem toscana, a mesma que vi há alguns anos, o Cristo, São João e os anjos, italianos, verticais, a prumo dentro do quadro. Tão densos e contidos, tão carregados da essência de Piero que por longo tempo dialogamos, eu com meus olhos, êle com sua pintura. É impossível transpor pintura ou música em palavras. Uma árvore é uma árvore, mas não é a árvore de Piero. Os anjos (há tratados imensos sôbre os anjos), mas os anjos de Piero são parte dêle, diferentes dos de Fra Angelico ou do Giotto, mas todos e por sempre terminam onde o artista quis, vestem-se como o artista quis, têm as feições e côres que o artista quis; não é possível ver menos ou mais. Os anjos estão ali prontos, na medida e gesto que os olhos do artista lhes quiseram dar.

Paolo Ucello estava na mesma sala. Era uma imensa batalha côr de aço. No chão, rosa, pedaços de armaduras e um morto. Dois cavalos brancos destacam-se do fundo, assim como alguns arnêses. O resto são couraças, espadas, cavalos negros. Sôbre a batalha uma via láctea de rosas e laranjas maduras, sôbre ela, numa paisagem soturna, de chumbo, guerreiros correndo.

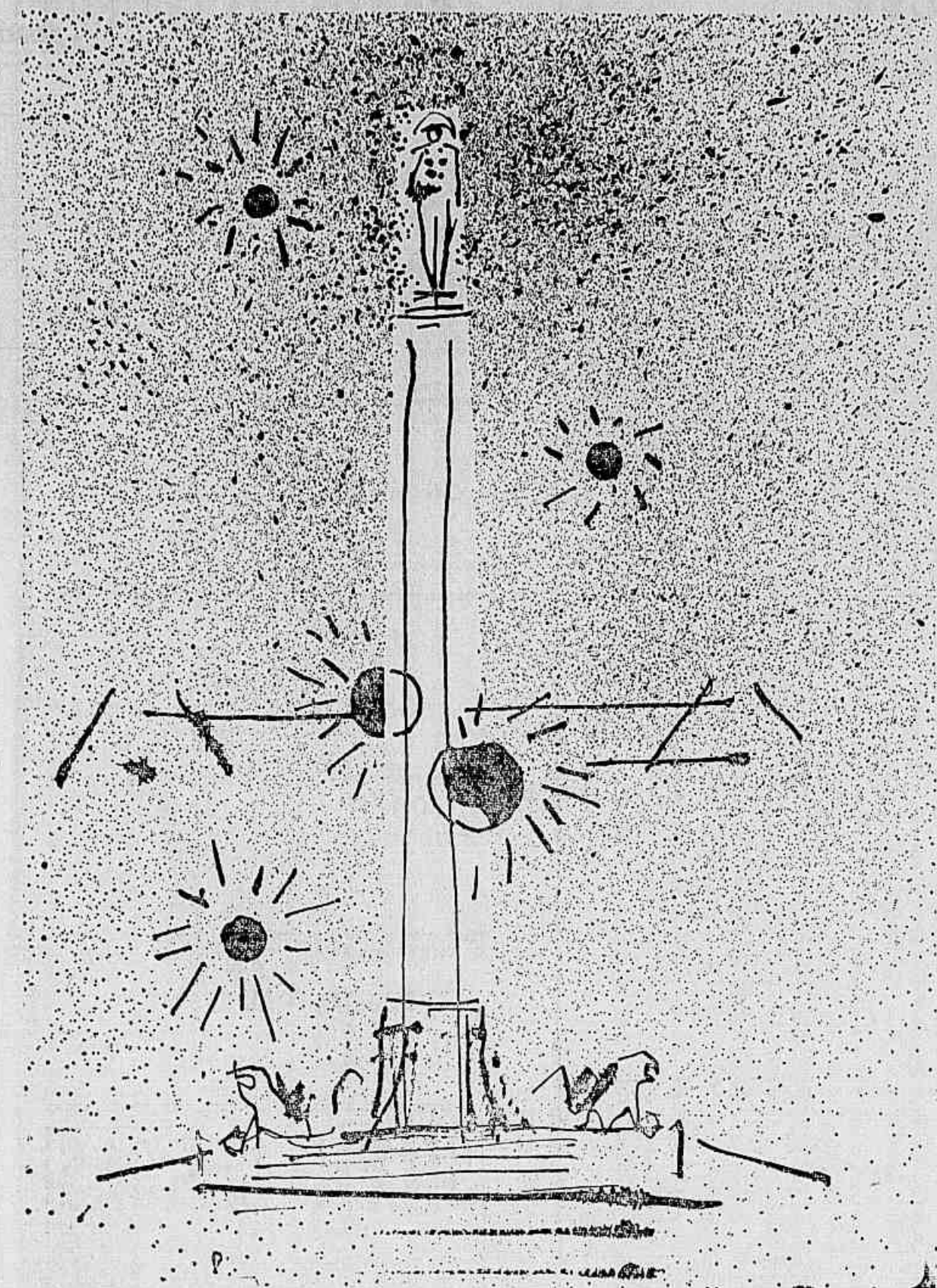
Estava tentando descobrir a relação de um azul com um prêto quando o guarda, muito gentilmente, convidou-me a sair. O museu fechava, meus amigos ficariam ali, dentro do silêncio.

No British Museum, fui ver os bronzes do Benin.

Quem seriam êsses artistas e fundidores tão extraordinários? Nascidos naquelas florestas gordas, sem contato com nenhuma outra civilização, como puderam êsses escultores anônimos inventar uma técnica tão perfeita?

Essa arte começa no século XV, coincide com a Renascença, com o esplendor de Florença, da Itália. Mas a arte na Itália desabrochava da soma milenar de civilizações e culturas, cujas raízes começaram na Babilônia e no Egito. Êles não; quem geraria os escultores de Ifé e do Benin? Povo caçador e agricultor por excelência, com uma arquitetura precária, com a vida fustigada por feras e guerras, como pôde? Não sei, talvez ninguém saiba, mas o certo é que as esculturas estão ali para confirmar. Milagre? Talvez, não se deve esquecer que é um povo mágico, e mágicas são as obras que modela. Que o ritmo de sua música está também em sua arte maior.

Nas placas de bronze contam sua vida, mas como contam bem! Há famílias reais, deusas, caçadas, sacrifícios, músicos, guerreiros. Até há uns portuguêses caçando de mosquete ou pousando de balestra ao ombro.

E se os altos-relevos das placas são tão vivos, tão estupendos, muito mais são as esculturas de Ifé, onde a figura ganha uma dimensão insólita de inteligência, de síntese, de poder humano que coloca o homem num plano mágico, quase divino.

LONDRES, OS AMIGOS

Mr. Fox, homem de teatro, pai de artista de teatro e amigo de tôda Londres, deu uma festa. Iria o curador da Tate Gallery e eu fui convidado para conhecê-lo. A gripe não deixou êle ir, mas eu fui.

Chegamos pontuais como verdadeiros inglêses, até exagerando, cinco minutos antes. Esperei que os ponteiros do relógio chegassem na hora marcada e *taquei* o dedo na campainha. Não estava funcionando.

Apertei, tornei a apertar e nada, nem porteiro nem gente de *Mr.* Fox. Depois de uns 10 minutos de agonia chegou um casal simpaticíssimo, êle de uma altura medonha e ela elegante e sóbria. Estavam atrasados e eram inglêses.

Depois de vários murros no portão, o porteiro nos abriu e subimos ao apartamento de *Mr.* Fox.

Uma maravilha; tudo desarrumado, os quadros contra as paredes, caixotes de louça pelos cantos, tudo numa desordem encantadora, quase tão encantadora como *Mrs.* Fox, que logo nos pôs à vontade com um copo de xerez. Desculpou-se pela desarrumação, pois havia-se mudado no dia anterior e não escolhera ainda o lugar ideal para os quadros, tapêtes e móveis.

Um dos convidados era *Mr.* Robert Morley, famoso artista de teatro e cinema, gordo e mefistofélico.

Eu não sei inglês, só uma palavra ou outra conseguem-se entrosar na minha miserável *cuca*, fazer sentido, formar uma frase (curta), de modo que, de tempo em tempo, em ritmo de soluço, compreendia alguma coisa.

Mr. Morley, com sua cara de diabo gozador, em pouco tempo foi o centro, o eixo da reunião. Fala clara e oxfordiana, mãos enormes, inteligente, que eu entendia às mil maravilhas, pois eram eloqüentes e poliglotas. Sua cara, que nem se diga, acompanhava, dava ênfase ao que dizia, traduzia em visual o que era áudio, de modo que o inglês, a língua inglêsa, ficou de pano de fundo, cenografia daquela cara e daquelas mãos de diabo safado.

Depois do delicioso vinho do jantar, do conhaque e do café, eu voltei ao vinho peninsular, cálido, como mão de amigo no ombro.

A máscara de *Mr.* Morley, ora angélica, ora satânica, ora safadíssima, e suas mãos enormes davam forma e vida ao borbulhar de feijoada, ao fogo da fala inglêsa de Oxford. No meio dêsse borbulhar, de repente, um farrapo de frase entrava claro em meu ouvido — ... *all the boys were naked*... — ... *more sugar*... — ... *crocodile shoes*... — ... *divine miss*...

As palavras que eu entendia eram claríssimas, quase coloridas. Via com exatidão fotográfica todos os meninos despidos, o açúcar em cubos alvíssimos entrando na negritude do café, os sapatos de crocodilo transformavam-se em dois jacarés antiqüíssimos que há muitos anos conheci no rio Cuiabá. Agonizavam no meio da sala de papo para o ar sem assustar ninguém, se mexendo no tapête e, de repente, viraram a *divina miss*, que era divina mesmo, bailando aquêle bailado extraordinário em redor do umbigo (lá dela), único ponto terrivelmente estático, fixo.

De repente vi, com nitidez absoluta, *Mr.* Robert Morley pairando no meio da sala a uns dois metros do chão. Estava sentado na poltrona, um pé por cima do outro, os braços abertos, as mãos enormes espalmadas no ar.

Era o Cristo.

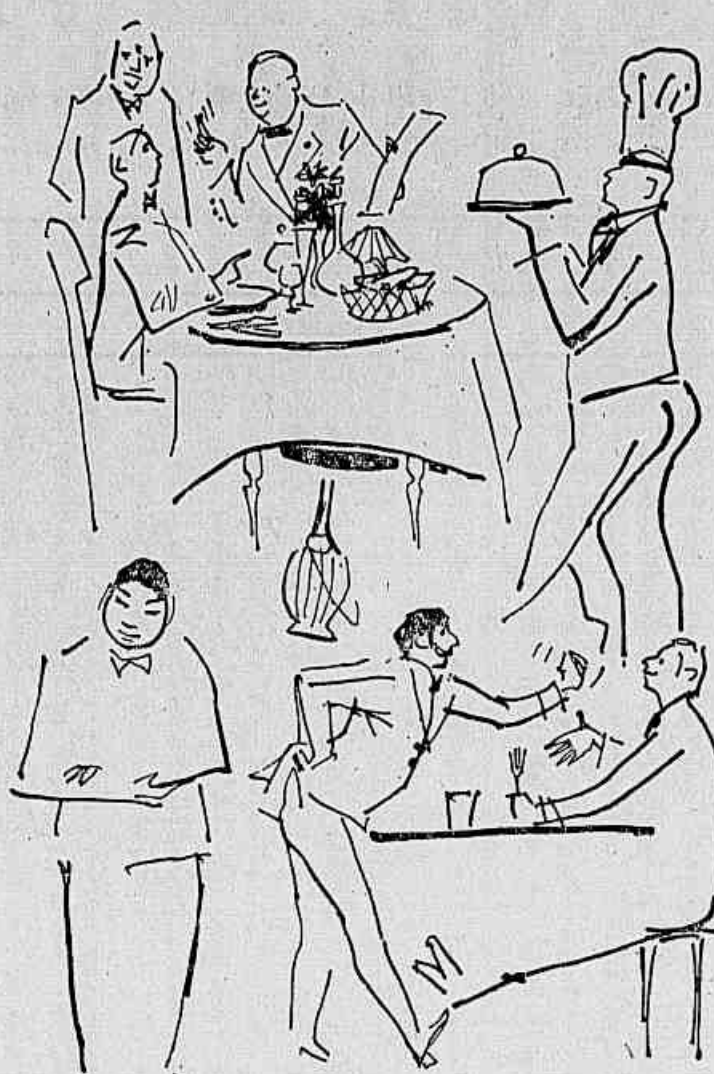
Aí perguntei-me eu: onde você já viu um Cristo gordo, sentado na poltrona e com cara de capeta?

Pensei no *peiotl*.

Seria que estava mastigando *peiotl?* Olhei bem para as amêndoas e avelãs salgadas; não eram *peiotl*. Ácido lisérgico? Impossível, a última injeção que tomei foi em 1967 e era para a gripe. Tranqüilo, tornei a encher meu copo de topázio líquido.

Mr. Morley, lá das alturas, riu um riso debochado, seus olhos azuis de bola de gude brilharam, suas sobrancelhas têsas para cima que nem rabinhos de *vison* no cio se estremeceram e, oh, maravilha! *Mr.* Morley eram dois.

Mr. e *Mrs.* Fox serviram a última rodada e a festa acabou.

Desde o táxi dei adeus ao Almirante Nelson lá em cima da coluna, sòzinho no frio da noite, olhando para o canal da Mancha, vendo se a Armada Invincible vinha vindo carregada de xerez.

LONDRES, OS RESTAURANTES

Cinco quilos a mais carrego por causa dêles.

Cozinha ocidental, oriental, do Norte ou do Sul, tudo o que se pensar está lá. Pratos eruditos ou exóticos fervem nas panelas, fritam nas frigideiras, assam nos fornos. Milhões de espetos giram, expondo ao calor galinhas, galetos, lebres, patos e conquéns, ou suculentas carnes de porco, de carneiro ou de boi.

A cozinha mais refinada é a chinesa; 10 mil anos antes que os galos inventassem suas *sauces*, assavam-se em Pequim patos envoltos em finíssimas capas de laca e, com infinito requinte, congregavam-se, na mesma panela, ostras, porco, camarão, mel e vinagre, unindo a terra ao mar e às flôres num poema digestivo e alimentício.

Pantagruel e seu filho Gargantua deveriam adorar esta cidade. Andariam de ventas abertas farejando vinhos e aromas culinários cuja escala é muito mais vasta e diferenciada que a dos perfumeiros do mundo.

Do orégano ao salmão há uma distância infinitamento maior que a de um *fleur de rocaille* a um *calèche* ou à *lavanda de yardley*. O perfume compromete só um dos cinco sentidos, enquanto a cozinha usa-os todos, do chiado de cogumelos no azeite fervendo à vista de uma dourada paelha, ao tato de uma coxa de faisôa, ao cheiro do caril, ao gôsto ambidestro do caviar, só para citar alguns exemplos.

Cozinha paquistana, indiana, francesa, italiana, sueca e balinesa; êste devoto vos agradece os cinco quilos a mais.

Comer um *curry* de camarões ao som de *s'ringares*, *sundaris* e *nágara* é pouco? É só fechar os olhos saboreando o camarão e vira-se marajá, guru, parvati, qualquer coisa! Abrem-se os olhos e ali está um hindu servindo mais arroz, mais *chutney* de manga. Seu turbante violeta vibra contra as arcadas cenográficas que, na penumbra, lembram o Taj Mahal.

Daí vai-se a um ambiente da *belle-époque*, a melíflua gentileza, condescendente e marota, de um *maitre* francês vos rodeia. Há algo de gozação em seus sorrisos de *grand bourgeois* que está ali em missão divina, só para orientar o que, quando e como se deve comer, alcachofras ou *pied de porc à la vinaigrette*, e qual o vinho, o único vinho correspondente ao *pied de porc*.

A la vonté, como em casa de tios, come-se nos restaurantes peninsulares. Italianos, portuguêses e espanhóis. Não há nada mais certo que um minestrone ao som do *tamburello*, que uma sardinha assada e um vira, que uma favada asturiana e uma jota. Está claro que tudo regado com vinhos das respectivas regiões, verdes, *chiantis* e *riojas*. Ai que delícia!

Nos restaurantes escandinavos a comida é de *vikings*, peixes defumados, salgados, secos, em salmoura, cerveja, *aquavit*, carnes. Tudo dando idéia de viagens longas, marítimas, com ventos gelados e gibões de pêlo de urso.

O mais delicado, mais esotérico, mais metafísico é o de Bali.

Entra-se numa doce penumbra filtrada por taliscas de bambu, as horríveis reproduções de divindades dançam no lusco-fusco, e uma música suave, longínqua, como que vinda montada na brisa das ilhas, escorre pelos ouvidos que nem cascatinha de prata, de luar liquefeito (ali nem os turistas americanos se atrevem a falar alto).

Depois de sentados, depois de uma pequena pausa para ambientar-se, não se é perguntado. Quatro jovens balinesas, elegantes, contidas em panos de *batik*, silenciosas no andar, suaves no falar, vão trazendo uma variedade de pratos que vão transformando a mesa numa natureza morta de Gauguin. O leite de côco é usado para aromar a lagosta, e as môças, de sorrir misterioso, levam pratos e trazem novos sem perguntar nem ser perguntadas, num crescendo requintado, até que, numa casca ôca de melão, chega a sobremesa que é apresentada como objeto sagrado, oferenda que a môça sustenta no centro da mesa. Há tantas velinhas quantos comensais, cada um deve apagar uma, aí a môça deposita a casca vegetal cheia de delícias no centro da mesa, aí a gente olha a môça de pele de sapoti e abio, aí dá fome específica de comer fruta, aí descobre-se que o *lichi* tem todos os gôstos do mundo, que o mundo é belo e é bom e a vontade é de não ir embora. De ficar ouvindo aquela música, vendo aquelas môças silenciosas, lindas de viver, por muitos anos.

Lá fora há vento, vento frio, sinaleiras de ôlho vermelho e verde que nem ôlho de cão. Fico? Não fico? Começo tudo de nôvo?

Saí a contragôsto com os meus cinco quilos às costas. Naveguei à noite com meu capote enfunado pelos ventos gelados, na bôca o sabor ilhéu do leite de côco, o sortilégio da musiquinha grudado no pé do ouvido. Coisa boa!

O QUE HÁ PARA VER

Um filme de terror no Vitória, Drácula, o Perfil do Diabo ● *Os Irmãos Vale são a atração do Canecão* ● *Última semana de* Morte e Vida Severina, *no Teatro Ginástico*

Cinema

ESTRÉIAS

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE (Support your local sheriff!) Direção de Burt Kenedy, fotografia (em côres) de Harry Stradling. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan e Harry Morgan. **São Luís.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MAGIA DO GURU (The Guru) James Ibory dirigiu e escreveu o roteiro desta comédia fotografada em côres e interpretada por Rita Tushingham, Michael York, Utpal Dutt e Aparna Sen. **Palácio.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DRÁCULA, O PERFIL DO DIABO (Dracula has Risen from the Grave). Uma nova aventura do Conde Drácula dirigida por Freddie Francis e interpretada por Christopher Lee, Rupert Davis, Verônica Carlson, Barbara Ewing. **Vitória.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZÃ E O MENINO DA SELVA (Tarzan and the Jungle Boy) Direção de Robert Gordon, fotografia (em côres) de Ozen Serman. Com Mike Henry, Rafer Johnson, Stephan Bond e José Lewgoy. **Coral e Rio.** (14 anos).

A OUTRA FACE DA CORAGEM Tutto per tutto) western italiano em côres de Umberto Lenzi, com Mark Dammon, John Ireland, Monica Randall. **Azteca, Hermida, Flórida, Arte, Neves, Caiçara, Imperial e Miragem.** 14h 16h 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A RAPÔSA DO SINAI (La Battaglia del Sinai). Co-produção ítalo-israelense sôbre a guerra entre Israel e os Estados Árabes. Direção de Maurizio Lucidi, com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli e Katia Christine. **Condor Copacabana, Plaza Olinda e Mascote.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

QUANDO TU NÃO ESTÁS (Cuando Tu no Estás). Produção espanhola em côres, dirigida por Mario Camus e interpretada por Raphael, Margaret Peters e Maria José Alonso. **Império, Madri, Miramar, Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de amanhã também no **Coliseu e Central.**

CONTINUAÇÕES

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em côres de Norman Winsdow, com Edward Chapman e Jerry Desmonde. **Ricamar e Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Por Mis Pistolas) Comédia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. **Comodoro.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Também no **Sta. Alice,** com sessões a partir de 15h15m, e domingo no **Central e D. Pedro.** (Censura livre).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm, **Panavizion/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

GARÔTA GENIAL (Funny Girl). Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Rexy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentille). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax** de Ipanema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Odeon, Leblon, Capri e Carioca.** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

Vivien Leigh e Laurence Olivier em A Divina Dama, cartaz do Poeira Ipanema

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Megera Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o mesmo dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santi's. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Opera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling. **Bruni Ipanema, Bruni Saens Pena, Bruni Grajaú, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace, River e Bruni Engenho de Dentro.** Sessões contínuas a partir de 13h 30m. Censura livre).

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper). Aventuras turísticas, em côres. **Scala, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** 14h30m, 17h, 19h50m, 22h e também no **Festival,** com sessões a partir de 11h. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Kelly, Bruni Copacabana e Britânia.** 14h, 1h6, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CINEMA AMERICANO — Semana de filmes americanos no **Paissandu,** um por dia, em sessões contínuas a partir das 14 horas. Hoje **Este Homem é um Espião (Foreign Correspondent)** de Alfred Hitchcock, com Joel McCrea e George Sanders. Amanhã, **Viva Villa (Viva Villa),** de Jack Conway, com Wallace Beery e Leo Carrillo. Sexta-feira, **Uma Noite na Ópera (A Night at the Opera),** de Sam Wood, com os Irmãos Marx. Sábado, **A Longa Viagem de Volta (The Long Voyage Home),** de John Ford, com John Wayne e Thomas Mitchel. Domingo, **Eu Chorarei Amanhã (I'll Cry Tomorrow)** de Daniel Mann, com Susan Hayward e Richard Conte.

SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven). Fraca refilmagem de **Os Sete Samurais,** dirigida por John Sturges e interpretada por Yul Brinner, Steve McQueen, Eli Wallach e Horst Buchholz. **Capitólio, Rian e América.** 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Holdern e Natasha Pyne. **Alaska.** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Sábados, sessões à meia-noite. (10 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigidos por William Wyler. **Presidente, Rio Branco, São Pedro e Regência** (10 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Flamengo.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em côres, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mauá e Lagoa.**

HARAKIRI (Seppuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuia Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tamba. Fotografia de Yoshio Miyajuwa. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcada por lançamentos inexpressivos. **Festival, Art Palácio Copacabana e Arte Palácio Tijuca.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires). Três episódios baseados em originais de Edgar Allan Poe e dirigidos por Federico Fellini, Louis Malle e Roger Vadim. Apenas o de Fellini merece atenção. Com Alain Delon, Jane Fonda, Terence Stamp, Brigitte Bardot. **Pax Ipanema.** 15h 17h20m 19h45m 22h. (18 anos).

O GRANDE CAÇADOR — Desenho animado em côres de longa metragem dos estúdios Walt Disney. **Caruso Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

O PÊNDULO (Pendulum) Policial em côres dirigido por George Schaefer, interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley. **Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

WESTERN — Semana de representação de western americanos e europeus no cinema **Rex,** um filme por dia em sessões a partir das 15 horas. Hoje, **Sangue nas Montanhas,** amanhã, **A Morte Anda a Cavalo.** Sexta-feira, **A Honra de um Pistoleiro.** Sábado, **... do Oeste.** Domingo, **O Último Bravo.**

EXTRA

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda, fotografia: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Poeira Ipanema.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom, Jorgen Lindstrom e Birger Malmsten. De sexta a domingo, no **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som.** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h.

CURTOS BRASILEIROS — Sábado na Cinemateca do MAM, em sessões a partir de 14h30m, oito novos filmes de curta metragem: **Um Pedreiro,** de Dayz Peixoto, **Recordando uma Exposição,** de Marilu Fiorani, **A Olho Nu,** de David Waiseman, **Dramática Popular do Nordeste e Vitalino-Lampião,** de Geraldo Sarno, **Nau Catarineta,** de Fernando Campos e **Tarsila,** de Fernando Campos e **Visões da Bahia,** de Ronaldo Duarte.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filmes de curta metragem: Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

Teatro

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8631); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Última semana.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com **Procópio Ferreira** (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h. Última semana.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de João Mohana, já apresentado no início do ano, volta ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Teatro da Associação Cristã de Moços,** Rua da Lapa, 86 (222-9850); sòmente sáb. e dom., 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Última semana.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. à 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Penúltima semana.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. e sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Última semana.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h. e dom. 17h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilcêmar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iiva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

VIDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marília Amorim. **Teatro das Artes** (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta à domingo, às 21h30m.

TEATRO STABILE DI CATANIA — Visita do elenco siciliano, patrocinada pelo Govêrno italiano. Sexta-feira, dia 1 de agôsto, 21h; **I Viceré,** de Diego Falbri, dir. de Franco Henriquez. Sáb., 21h, **La Vicaria,** de Leonarda Sciascia, dir. de Fulvio Tolusso. Dom., 16h, e 21h, **Liolà,** de Pirandello, dir. do Turi Farro. No elenco, entre outros, Ave Ninchi, Ignazio Pappalardo, Umberto Spadaro, Turi Ferro, Elio Zamuto, Dora Calindri. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276).

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnìficamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Última semana.

"Show"

ELZA SOARES — acompanhada do Conjunto Rio 40.º No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 21h30m.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e de João Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300: diàriamente, às 17h; 2as., 17h e 21h30m.

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco) 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagôa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20 e 22h, Dom. às 18h.

CIDALIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-70...

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katacumbas,** Galeria Alasca.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Car-les Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

BOITE Y-PANEMA — Show com Luciene Franco — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Avila, 85. Ipanema.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

MARCOS E PAULO SERGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora, **Couvert:** NCr$ 4,00.

MÚSICA

DARCY VILLAVERDE — Recital de violão, hoje, às 21h., na **Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro,** Rua General Severiano, 170. No programa, Haydn, Bach, Vila-Lôbos. Convites na secretaria da Associação.

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação da Orquestra de Câmara do Brasil sob a regência do maestro Isaac Karabtchewski. No programa, Bach, Haendel, Vivaldi, Corelli.

ENCERRAMENTO — Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal,** concêrto de encerramento da I Semana Nacional dos Transportes. Participação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

ÓPERA — Sexta-feira, às 21h, e domingo, às 16h, apresentação da ópera de Carlos Gomes, **Lo Schiavo.**

III CICLO BACH — Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** segunda apresentação do III Ciclo Bach. No programa, **Arte da Fuga** que será executada pelo Quarteto Dornbuerch, de Frankforte.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6a., às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h30m; doms. três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul, em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e .... 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança dos Tamancos,** de ópera **Tzar e o Carpinteiro,** de Lortzing (Franz Bauer-Theussl) * **Valsa n.º 2 Opus 34, n.º 1,** de Chopin (Gulemar Novais) * **Circense e O Jubileu, das Festas Romanas,** de Respighi (Adrian Boult) * **Variações sôbre um Tema da Ópera Moisés,** de Rossini, de Paganini (Oistrakh) * **Dança dos Jovens Curdos,** do ballado **Gayne,** de Khatchaturian (Fistoulari) * **Andante e Variações para Piano e Orquestra,** de Oswald (Bocchino) * **Marcha do Regimento de Turenne,** de Lully (Bernard Wahl).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto Grosso Opus 6 n.º 8,** de Haendel (Schneider e orq) * **Concêrto para Orquestra,** de Bartók (Szell e Orq. de Cleveland).

Cursos

ESTILOS NA DECORAÇÃO — Curso ilustrado com projeções. Duração: 4 meses. Início: 4 de agôsto. Horário: 2as. das 14h30m às 16h30m ou das 17h às 19h. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: 235-2135.

O BÁSICO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES — Noções práticas de decoração. Material audiovisual. Duração: 4 meses. Início: 6 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m às 16h30m, Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: .. 235-2135.

ESTILOS BRASILEIROS — Curso ilustrado com projeções. Duração: 2 meses. Início: 8 de agôsto. Horário: 6as, das 14h às 16h30m. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana n.º 1 100. Tel.: 235-2135.

CULTURA ITALIANA — Conferências sôbre música, teatro, literatura, pintura e arquitetura italianas. Instituto Italiano de Cultura, Av. Copacabana, 919, sala 201. Início: 1 de agôsto.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três mêses. Horários 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 3as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonesa, verniz Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações, Ateliê e Ida B. de Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 349/401. Tel.: 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Vila-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Vila-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — **Atelier Maria Augusta,** Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9349.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 12.º andar.

BALLET — Aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro de Providência de Olaria (endereço acima).

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

APERFEIÇOAMENTO DE REGÊNCIA DE CÔRO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karabtchewsky. Inscrições e informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agôsto até 5 de dezembro. Preço: NCr$ 300,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRES — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agôsto a 2 de dezembro. Preço: NCr$ .. 200,00. 2as, e 4as. das 15h às 19h; 6as, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCr$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 2as. e 4as. ou 3as. e 5as. das 15h às 17h. Uma hora de aula e uma de aplicação prática. Informações: IAG da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tel.: 227-2388 e 247-1125.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173/3.º.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benavente.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na **Av. 13 de Maio,** 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SALÃO DOS TRANSPORTES — Parte do programa da da I Semana Nacional dos Transportes. MAM.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Goad.** Rua Siqueira Siqueira Campos, 18-A.

HELENA WONG — Pinturas. **Petite Galerie,** Pça. General Osório, 53.

RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Exposição **Via-Crucis. Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães.

ASTRÉA EL-JAICK — Pintura. **Sala Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Até 1.º de agôsto.

IARA SCORZELLI — pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

JASMIM — exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria de Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRES — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti, **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NERI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

ELEZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. **Praça General Osório.**

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiucana,** Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, Jose Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom** (Largo do Machado, 29).

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

A SÍNTESE DA NOVA MODA

O que há de mais importante na moda nova, (outono-inverno para a Europa 1970) é a proporção — também novíssima — dos dois comprimentos: mantô e saia. Um, longuíssimo, tipo maxi. A outra, micro, para ser usada com **collants**.

Neste croqui, feito aqui por Iesa, estão anotadas tôdas as tendências gerais, de todos os costureiros de Paris, que a começar de anteontem estão lançando suas coleções.

1. O boné tipo turbante, de **tweeds** (ou de tecido em geral.

2. A **écharpe** longa, ao invés de sêda, de fazenda mais pesada — jérsei de lã é o mais comum.

3. O cinto, agora mais largo (muitas vêzes é de crocodilo), com fivelas tipo Lua, de metal prateado, graúdo.

4. O comprimento dos vestidos: micro (que pode virar uma túnica a qualquer instante) mas sempre usados com **collants** grossos (os prêtos novamente são os mais em voga).

5. Sapatos da côr do **collant** — sempre. Muitos de verniz.

6. A linha é **prè du corps**: ajustada no busto, abre-se para baixo.

7. Os bolsos: detalhe importante na moda 1970.

8. O **tweed**: tecido-vedete por excelência. Voltou o **tweed**!

9 O comprimento dos mantôs mais modernos: vão quase até os calcanhares. E é aí que está a grande novidade: o contraste entre o comprimento do vestido (da saia) e do casacão.

O Serviço

FEIJÃO DE TODO TIPO — Convém variar do feijão-prêto de todo dia. Muitas qualidades à venda nas feiras e armazéns. Os preços são, em média, os seguintes:

- manteiga: NCr$ 1,80;
- mulatinho: NCr$ 1,50;
- enxôfre: NCr$ 1,80;
- branco: NCr$ 2,20;
- prêto comum: NCr$ 0,60;
- uberabinha: NCr$ 1,25.

BATATA PARA QUALQUER GÔSTO — A batata-inglêsa, comumente utilizada, pode ser encontrada em vários tamanhos, por diversos preços; além dela, batata-doce, batata-baroa, para variar no **menu**. Preços médios:

- inglêsa: de NCr$ 0,55 a NCr$ 1,00;
- doce: NCr$ 0,70;
- baroa: NCr$ 1,00.

LEGUMES E VERDURAS — O chuchu já não está tão caro e os outros legumes e verduras permanecem com preços estáveis, mais ou menos os seguintes:

- tomate: NCr$ 0,50 a NCr$ 0,80;
- cenoura: NCr$ 1,20;
- chuchu: NCr$ 0,80;
- vagem: NCr$ 1,40;
- repôlho: NCr$ 0,90;
- beterraba: NCr$ 0,70;
- abóbora: NCr$ 0,40;
- pimentão: NCr$ 1,40;
- brócolos: NCr$ 0,80;
- espinafre: NCr$ 0,30.

FRUTAS — Bananas criadas em câmaras de maturação continuam atraindo olhares, quer nas feiras livres quer nas quitandas; morangos menos caros e nêsperas plantadas por japonêses, além das frutas mais comuns, são as que se podem comprar nesta época:

- banana climatizada: NCr$ 0,80 a NCr$ 1,00;
- morango: NCr$ 2,00 a caixa;
- nêspera: NCr$ 3,00 a NCr$ 4,50;
- laranja-lima: NCr$ 1,00;
- maçã: NCr$ 1,80;
- pêra: NCr$ 2,60.

Sua tendência é a mesma, geral, de todos os costureiros e confeccionistas de Paris: os mantôs de inverno são do mesmo comprimento das pantalonas. *Tudo de jérsei*

A bôlsa raplapla *— Esterel teve a coragem de lançar: bôlsa a tiracolo para os homens, com divisões para tudo (identidade, cigarros, chaves, etc.), e inspirou-se na bôlsa de c a r t e i r o s que se chama* raplapla

ESTEREL: ANTEONTEM EM PARIS, HOJE NO RIO

Paris — **Num luxuoso salão do Hotel Crillon, em Paris, Jacques Esterel apresentou mais de 100 modelos, algumas vêzes aplaudidos, que formam sua nova coleção. A segunda parte do desfile, aquela em que são apresentados as roupas mais toalete, o excesso de fantasia criada por Esterel e em alguns modelos a falta de gôsto, deixou o público cético.**

Jacques Esterel realizou muito bem o estilo negligé snob, **que pode ser adotado tanto pelos países do hemisfério Norte quando pelo hemisfério Sul. O trio: homem, mulher e criança agradou a tôda platéia.**

Detalhes:

os chapéus petit-begum

as écharpes longas

os colares se alongam até abaixo da cintura

as salas-surprêsa: sôbre um fourreau **são colocados quatro panos, separados a partir dos quadrís, como nos idos de 1925.**

os bordados logo abaixo do busto, para as **roupas** habilleès **curtas.**

Como novidade, o jérsei déperlan: **fino e Impermeável.**

NÃO TEM VERÃO

O desfile realizou-se ao som de música de jazz e de uma bateria tocando desenfreadamente.

A idéia de Esterel de lançar roupas para o hemisfério Norte e para o hemisfério Sul é ótima. No entanto, são roupas dificilmente usáveis no Rio, em dezembro ou janeiro: um conjunto de pantalona **e túnica em jérsei de lã, mesmo sendo bege e fino, seria impossível.**

CATALIZADOR

Esterel escreveu um manifesto **distribuído durante o desfile, no qual diz: "Êste jôgo de massacre, que é a moda, serve de um excelente catalizador econômico para a nossa sociedade de consumo, a fim de motivar a compra dêste ou daquele produto."**

A linha de Carita lembra os penteados do pós-guerra

De perfil: êste é o perfil da mulher 1970 (serve para inverno e para verão com muita praia). A nuca é mais longa que o tôpo. Gênero de "cabelo que entra pelo colarinho a dentro"

QUE CORTEM TÔDAS OS CABELOS É O QUE DIZ CARITA

As irmãs Carita já se pronunciaram: inspiradas por suas mais fiéis clientes (Jane Fonda e Cathérine Deneuve) lançaram uma linha de penteados para êste ano e para 1970 baseada em cabelos curtos (mas não muito), sempre com a nuca longa (e desfiada), que em muito faz lembrar a linha de penteados em voga durante o pós-guerra.

Os pontos principais do lançamento (revolucionário) das duas Carita:

1. o estilo foi batizado de **Isadora**: o filme vem aí e em muito vai influenciar a moda. Ou então, linha **cigana sofisticada**.

2. cabelos demilongos, **flous**.
3. volume médio.
4. permanente ligeira, indispensável.
5. corte preciso mas em **dégradé**: sôbre a testa entre 2 e 4cm; mais longos na nuca — 10cm ou mais.

6. nada de repartidos.

7. a franja cortada reta desapareceu; a franja moderna é **dégradée**; valoriza o perfil.

8. a escôva se passa em todos os sentidos de modo a **levantar** as raízes dos cabelos.

9. os cabelos se **colocam** e se armam sòzinhos, espontâneos (por isso é necessário o permanente).

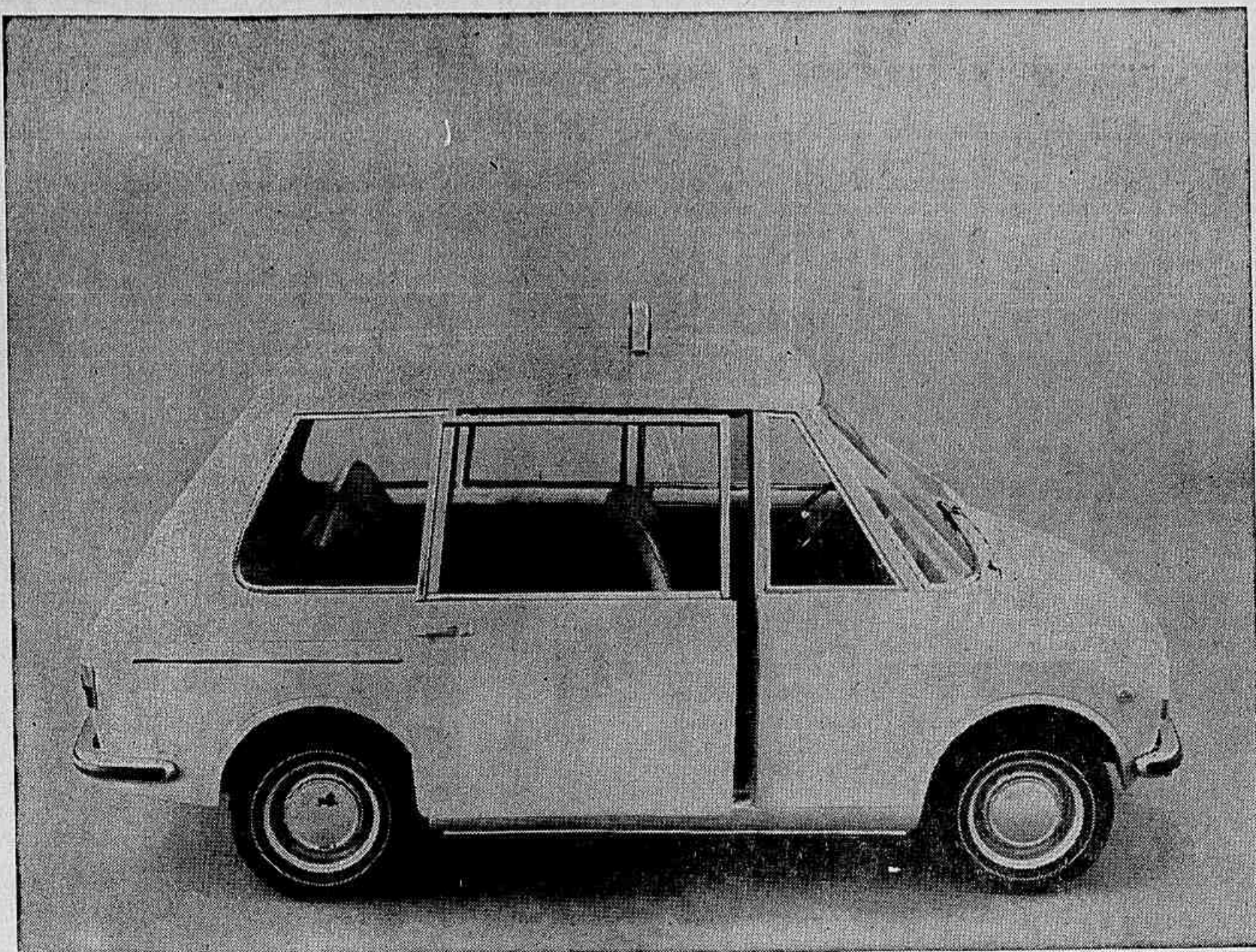
10. os cabelos da nuca são cortados com navalha. O estilo é o de cabelos que **entram pela gola adentro**.

11. côr: canela. Isto é, com reflexos dourados.

12. para a noite, usar **postiches** tipo **catogan**. Enrolados bem na altura da nuca no gênero de Isadora Duncan: enrolam-se os cabelos falsos do exterior para o interior. Algumas mechas ficam sôltas, displicentes.

13. **a orelha, seja de dia ou de noite, fica sempre à mostra**. Por isso, para **compô-la**, Carita lançou brincos de pérolas de tôdas as côres que devem ser colocados nas orelhas de suas clientes (ou de suas seguidoras).

Em resumo, para quem quiser ter os cabelos **super na onda:**

- adotar os cabelos **flous** e semilongos
- ter cabelos mais compridos na altura da nuca
- preferir uma côr que seja própria para servir de base a reflexos dourados
- possuir pelo menos um **postiche** de cabelos longos para serem enrolados em **catogan**.

Minitáxi é a nova bossa da Fiat

A mais nova bossa da Fiat é um minitáxi de linhas bem modernas, dotado de todos os mais avançados requisitos de segurança. Durante muito tempo os homens do Departamento de Estilo da fábrica italiana trabalharam nesse projeto, cujo protótipo saiu há pouco para efetuar os testes de estrada. O pequeno carrinho alia a simplicidade de linhas e o grande confôrto dos passageiros a uma impressionante economia de manutenção. O Fiat City-táxi — êsse é o seu nome — tem apenas duas portas: uma pequena porta normal do lado do motorista e uma outra de dimensões bem maiores, que se abre no sentido longitudinal da carroçaria, concepção que lembra bastante aquela apresentada pelo arquiteto brasileiro Ari Antônio da Rocha, no seu modêlo Aruanda vencedor do prêmio Lúcio Meira há alguns anos. Dentro de pouco tempo, o nôvo Fiat City-táxi deverá estar rodando nas grandes cidades européias pois êle é, além de tudo, uma excelente solução para o problema do trânsito congestionado das grandes metrópoles

caderno de

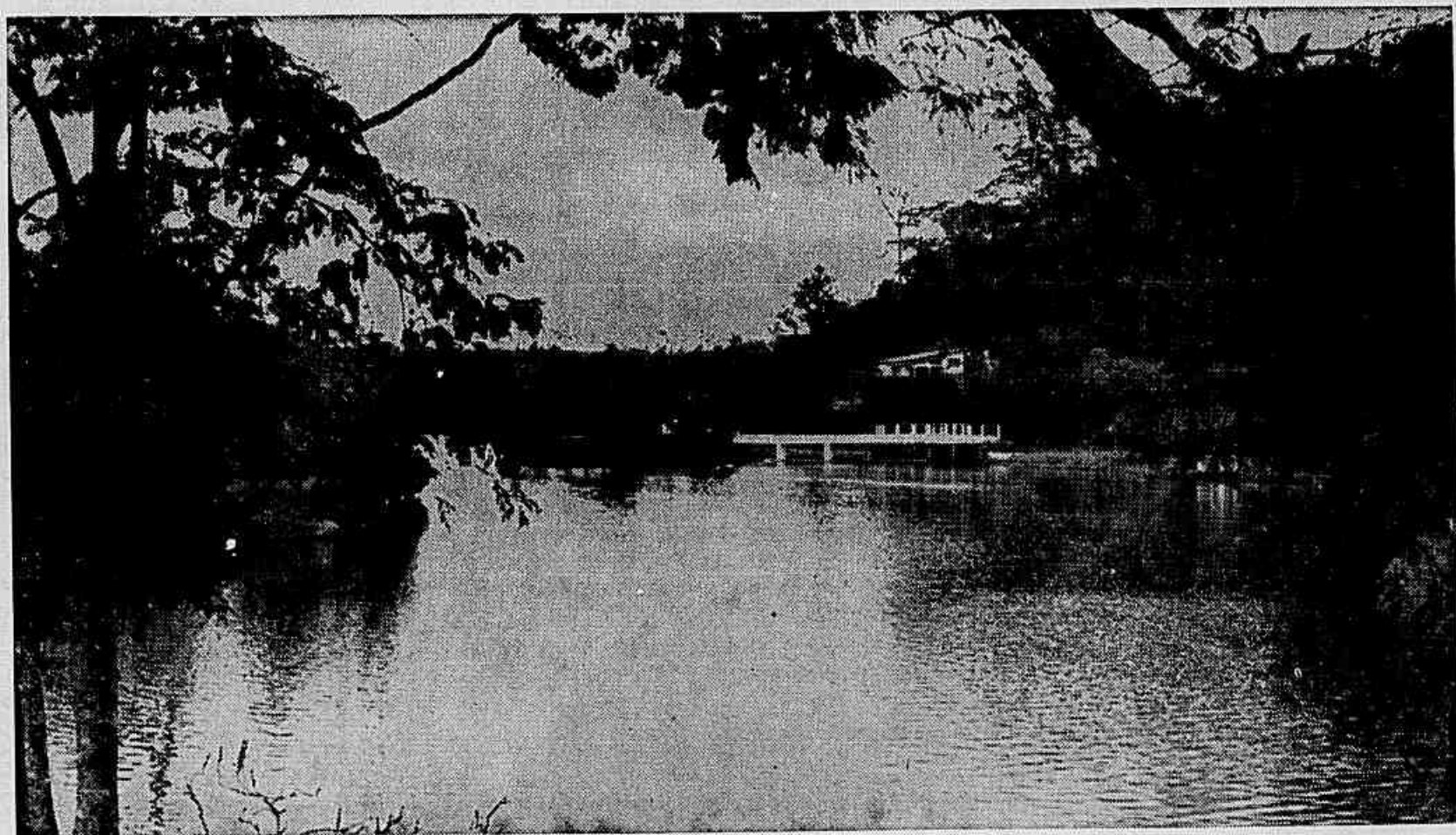
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA ☐ 30 DE JULHO DE 1969

Willys não imita Lincoln

Melhoramentos técnicos e mudanças de estilo nas linhas do Itamaraty e no Aero Willys para 1970, foram criados para causar impacto e surprêsa mas, de forma alguma serão re-estilizações do Lincoln Continental. As fotos distribuídas à imprensa não são dos verdadeiros modelos para 70, sabendo-se apenas que a Ford-Willys só os dará a conhecer em outubro ou novembro daquele ano. Os modelos apresentados são desenvolvimento de idéias para o futuro, mas que não serão produzidos. Os departamentos de finanças, engenharia, manufatura e estilo estão com as suas atenções concentradas nos modelos de 1970, que sofrerão inovações mais importantes em sua mecânica, que, pròpriamente em suas linhas. Leia na página dois.

De Paoli venceu fácil

A grande facilidade de adaptação do pilôto brasileiro ficou mais uma vez evidenciada, com a vitória de Márcio De Paoli na segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, pilotando um Lola T-70. O feito de Márcio cresce de significação, quando se sabe que êle e seu irmão Marcelo estão habituados a pilotar carros de muito menor potência. Êste foi o primeiro triunfo do carro que já pertenceu a Dennis Hulme — campeão mundial de 1967 — e sua segunda participação em provas no Brasil, trazendo algum alento ao nosso tão abandonado automobilismo de competição. Para que no Rio sejam realizadas verdadeiras corridas de automóveis, seus entusiastas aguardam que a Alfa Romeo ceda a Alfa P-33 a Mário Olivetti para a disputa do Campeonato Carioca. Leia na página quatro.

Serra Negra, um convite ao turista

Pouco mais de duas horas de São Paulo, você encontra Serra Negra, lugar que Washington Luís chamou de Cidade da Saúde, agora um dos principais atrativos do turismo em São Paulo. Lá, o visitante tem de tudo; se fôr para tratamento de saúde, encontrará água excelente, boa comida, ar puro (1 300 metros de altitude). Se a intenção é passear, há fazendas, fontes, cascatas, parques, florestas e excursões a vários lugares. Quando programar uma viagem à Grã-Bretanha, você deve incluir uma visita à Abadia de Fountains, uma das ruínas mais bem conservadas do país. Veja, também, porque a Flórida, nos Estados Unidos, se orgulha de suas pontes. Cada uma delas, cêrca de 4 mil, leva o turista a magníficos lugares para o gôzo de férias. Tudo isso e mais uma série de informações úteis você encontrará nas páginas 5 e 6.

Nasceu uma disciplina de tráfego espacial?

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Há poucos dias, entrevistado pelo meu amigo Blota Júnior, respondi que tinha tido, na minha juventude, a vocação do jornalismo e que, passados mais de 20 anos, estava podendo exercê-la, graças à minha atual atividade pública. Não fôra a oportunidade de me fazer conhecido, jamais teria a chance de assinar uma coluna num jornal do gabarito do JORNAL DO BRASIL. E' verdade que a boa vontade e a confiança de alguns amigos não só me ajudaram, como me obrigaram a fazê-lo da melhor maneira possível. Gosto de escrever, e procuro sempre levar aos senhores leitores, um assunto que lhes prenda a atenção.

Não contentes com a oportunidade de escrever a mim concedida, às vêzes os mesmos amigos me fornecem o tema. Aconteceu assim, na semana que passou, quando êste jornal em que eu escrevo, publicou o editorial: **Trânsito Lunático**, aliás esperado por mim, uma vez que àquela altura o assunto era Lua.

Li com atenção, e achei a oportunidade excelente para exercitar a nova ciência, auxiliado por um pequeno e competente grupo de idealistas: a administração de trânsito.

Quase que eu não precisaria defender ou explicar o fato deplorado pelo editorial que dizia textualmente: "O Rio teve uma maneira muito sua de festejar o evento nas ruas: com acidentes de trânsito. No exato momento em que os cosmonautas americanos cruzavam o satélite da Terra em uma direção, uma sonda soviética circundava a superfície lunar sob outro ângulo, sem qualquer perigo de colisão. Firmava-se, nessa ocasião, uma disciplina de tráfego espacial."

Foi exatamente esta conclusão chegada pela viagem isolada de um módulo lunar e uma sonda, em pleno espaço sideral.

A afirmativa por si só dispensa comentários, mas não poderia eu deixar esta oportunidade de exercitar-me em jornalismo. A grande vantagem do JORNAL DO BRASIL é que êle, da mesma maneira que não me dá tréguas pelo fato de ser seu colaborador, não me impede de atacar o que julgo injusto, desde que escreva nos têrmos elevados com que sempre age o jornal.

Ora, se o Rio de fato teve muitos acidentes de trânsito naquele fim de semana, ainda assim está muito atrasado em relação à maneira de comemorar nos Estados Unidos.

Já nos habituamos a ler as estatísticas de acidentes de automóveis no extraordinário país amigo por ocasião das grandes festas nacionais.

Por mais que nos esforcemos, as nossas cifras nem se comparam com as atingidas na América, por ocasião do Independence Day, por exemplo.

Nem por isto o Departamento de Trânsito de lá é atacado ou tentado ridicularizar, cada vez que isto acontece. Lá, todos sabem que **Safety is everybody's business**, ou traduzindo: **Segurança é ocupação de todos**. O próprio JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 26 do corrente, também em editorial, intitulado: **Segurança de cada um**, reconhece textualmente: "O Govêrno tem múltiplas culpas sob êsse aspecto, mas a população peca bastante pela negligência com que encara o problema, tornando-se indefesa por vontade própria, à espera de um anjo da guarda que nem sempre está a postos."

Nesta mesma edição, com o mesmo destaque, na primeira página, é documentada a foto do transporte das amostras lunares e do Senador Kennedy saindo do tribunal. Desgraçadamente quis o destino que um feito monumental como a conquista da Lua fôsse acompanhado pelo noticiário dos jornais do mundo inteiro, com um trágico acidente de automóvel, envolvendo uma personalidade tão ilustre.

Lá também estão "sem a ameaça de um encontro com a omissão das autoridades cariocas nos problemas de trânsito", como fêz questão de frisar o editorial. E' preciso que se saiba que o acidente não tem nacionalidade. Êle acontece quando ocorrem determinados fatos que os americanos chamam de **contributing causes**.

Estas causas têm as suas origens dificultadas principalmente porque os mortos em acidentes não podem falar.

Por causa disto, diz a publicação **Accidents Facts**, editada anualmente pelo New York State Department of Motor Vehicles que, nós, apesar da nossa omissão, temos o carinho e o cuidado de estudar, em sua edição de 1966: "Os oficiais encarregados de segurança têm desde há muito, deixado de pesquisar casos individuais de acidentes. Êles geralmente já se convenceram de que a verdadeira solução para o problema de segurança de tráfego repousa na melhoria das condições do motorista, na melhoria das ruas e auto-estradas, no policiamento efetivo e no desenho dos veículos."

"Cada um dêstes fatôres pode figurar na causa de um acidente. No entanto, um motorista alerta e disciplinado, uma estrada bem desenhada ou um veículo em perfeitas condições de segurança podem fazer a diferença entre o acontecer ou não acontecer o acidente."

Um país exemplar em tôdas as atividades que se propõe a exercer, com um zêlo sobrenatural pela vida humana, não conseguiu evitar que na cidade de Nova Iorque, o ano passado, tivessem 18 327 pedestres mortos ou feridos em atropelamentos. Terão êles também lá **veículos órfãos de Houston** como foram chamados os nossos pelo editorial **Trânsito Lunático?**

Nada tem a ver com acidentes, o que é comentado textualmente: "Não se compreende tamanha imprudência e tão grande imprevidência no planejamento do trânsito urbano."

Temos lutado terrivelmente para sermos ouvidos exatamente no planejamento do trânsito urbano, e lutamos contra a imprevidência, mas não por causa de acidentes, isto influi na fluidez de tráfego. Na nossa **omissão** tivemos tempo de estudar e aprender isto.

Mas, voltemos à **fixação de uma disciplina de tráfego espacial**.

Em primeiro lugar, desde há muito tempo, todo o universo orbita com perfeição desde que foi criado, sem nenhum risco de colisão, seguindo uma disciplina de tráfego que Kepler estudou e definiu em leis.

O módulo lunar estacionou num deserto. Apesar da disciplina de tráfego em deserto ter sido firmada quando a Sagrada Família atravessou-o fugindo para o Egito, sem que as tropas de Herodes a tivessem encontrado, não me consta que em desertos haja acidentes de tráfego, mesmo sem disciplina.

Houve é bem verdade, uma época em que o número de acidentes foi elevadíssimo, nos desertos do Norte da África, mas estávamos numa época especial. Uma **companhia de transporte** desejava fazer a linha de Casablanca ao Cairo, com exclusividade, e outra deseja ver fazer o inverso, também com exclusividade. A época foi entre 1940 a 1944, e as companhias de transporte chamavam-se Afrika Korps (alemã) e o 8.º Exército (inglês). Esta série de acidentes terminou com a intervenção da tecnologia americana, quando diminuíram os do 8.º Exército e aumentaram os do Afrika Korps, para depois cessarem todos.

Esta foi, podem crer, a única vez que os desertos acusaram acidentes de trânsito. Houve, há pouco uma novela: **O Sheik de Agadir**, mas os acidentes eram figurados, e passados na restinga de Marambaia, que é praia, não é deserto.

Agradecemos, é bem verdade, a especial deferência com a nossa pessoa, na ocasião em que diz o editorial: "Não seremos irreverentes a ponto de dizer que o comandante Celso Franco anda no mundo da Lua, mas não há dúvida de que êle abusa de banhos no mar da Tranqüilidade."

E verdade que ninguém pode se banhar no mar da Tranqüilidade: na Lua não há água. E' um nome figurado, como o mar de Espanha, em Minas Gerais, ou o Largo dos Leões, em Botafogo, onde não há leões, nem nunca houve. Contam que um carona distraído cochilava no velho superlotado bonde, que tinha disciplina de tráfego (andavam nos trilhos), e que o heróico condutor se esforçava naquele ingente tarefa de cobrar. Cito êste fato porque acho muito semelhante à cuidadosa maneira com que o condutor andava num estribo de bonde por sôbre os pingentes, com a cuidadosa maneira com que Armstrong desceu a escada do módulo para pisar na Lua. Mas, com aquêle modo cuidadoso de andar, o condutor ia cobrando a todos, exceto ao nosso carona que, a esta altura, cochilava. Ao chegar no referido largo, como fôsse ponto de seção, bradou o tradicional aviso, o nosso condutor, precursor no estilo, ao passo do cosmonauta: "Ponto de seção, Largo dos Leões!" O nosso carona distraído, acordou assustado e justificou-se: "Seu condutor não precisa largar os leões que eu pago."

Êle não sabia que o nome era simbólico, como simbólico deveria ser o meu balneário.

Retribuindo a gentileza, eu não poderia, em face do assunto tratado ter sido de tal maneira abordado, considerar o editorialista no mundo da Lua, porque ignora até que, hoje, o Detran já altera tráfego por estatística de acidentes, num esfôrço para eliminar os **pontos negros** que são computados e controlados pela Seção de Análise de Acidentes. Poderia considerá-lo banhista do mar das Crises ou das Ondas, mas prefiro considerá-lo ofuscado, não vendo nada, por ter saído de um longo repouso na face oculta da Lua, num período de sombra e trevas.

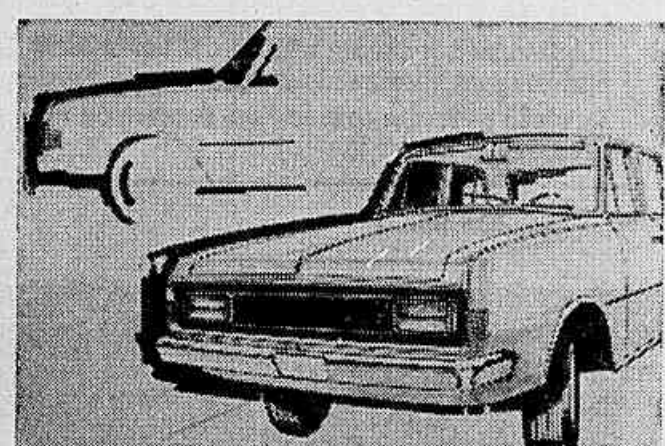
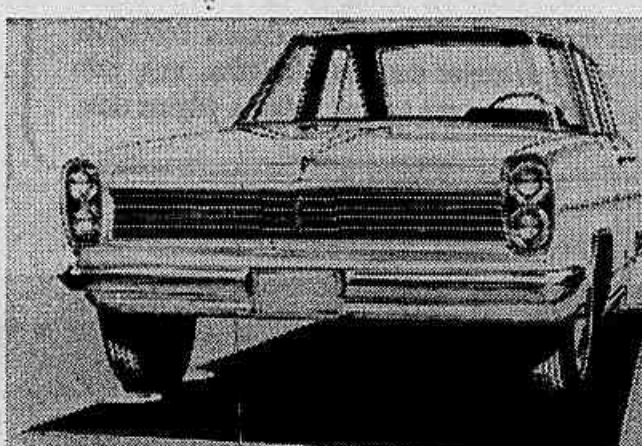
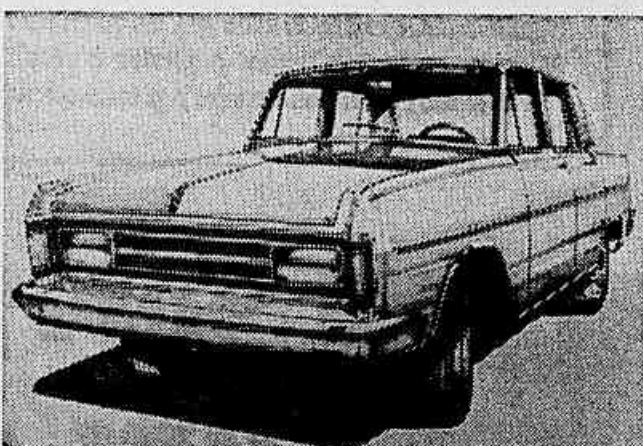
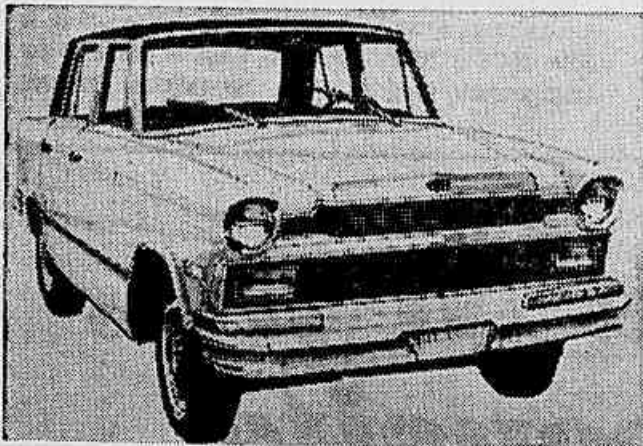
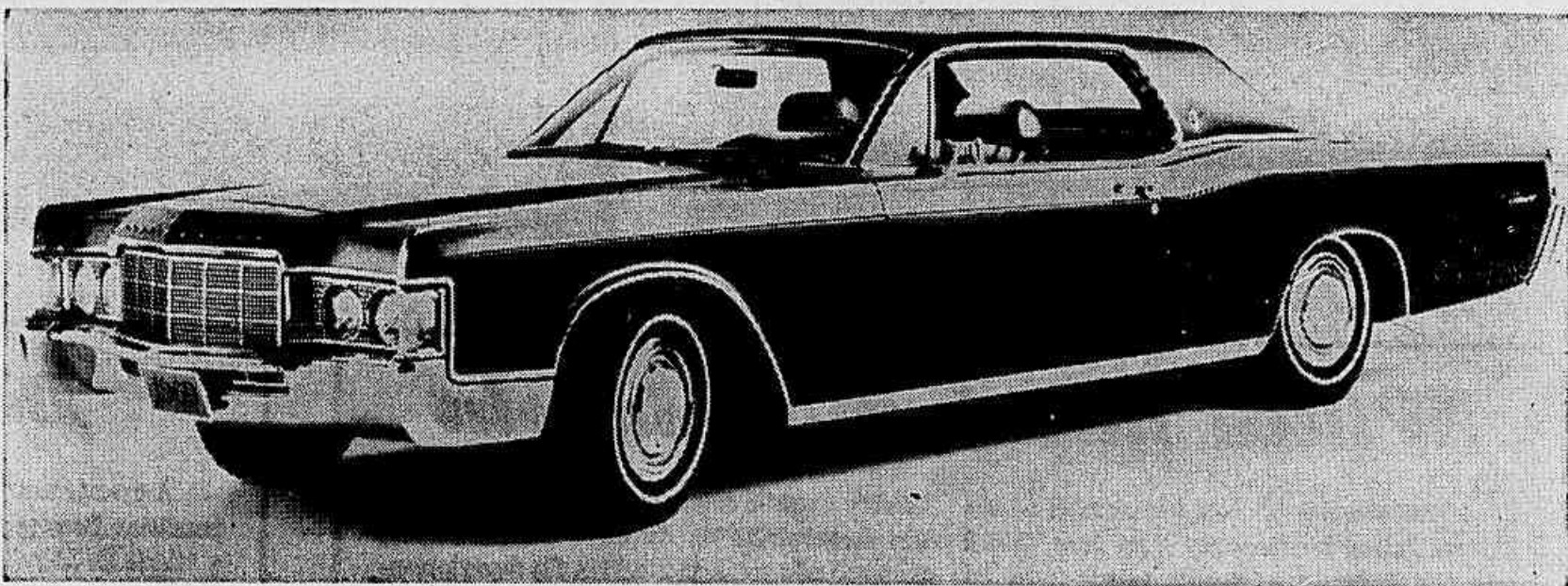
Concordo plenamente que: "o Departamento de Trânsito da Guanabara está deslocado no tempo e no espaço. E o pior é que ninguém sabe quando entrará em órbita."

A nossa grande tarefa e também grande dificuldade, é colocá-lo à altura do progresso dêste Estado. Não esperamos conseguir tirar o atraso de 30 anos em dois ou três. Algumas coisas, como o emplacamento e a cobrança de multas mecanizadas, a expedição de carteiras em futuro próximo, também controlada por computadores, a mentalidade de engenharia e de ensino primário, estão chegando à altura do progresso atual.

Quanto a **entrar em órbita** jamais o fará. Um corpo em órbita é telecomandado por fôrças externas e o Departamento de Trânsito obedece e obedecerá à orientação do seu diretor, sem aceitar pressões de fôrças externas, quaisquer que sejam.

Tem sido assim, através dos tempos, a tradição de meus dignos antecessores. Cabe a mim mantê-la.

A nova linha Willys não imita Lincoln

Estas fotos mostram evolução de idéias e não modelos definitivos. A nova linha Willys para 1970 vai apresentar muitas inovações, mais mecânicas do que de estilo, mas os carros não foram redesenhados para parecer o Lincoln Continental. O gerente de Estilo da Ford Willys comenta a má interpretação que deram a estas fotos e diz: "Muita gente ouviu cantar o galo, mas não sabe onde." Para êle, que é um dos poucos que sabe o "segrêdo da fábrica", ninguém viu o Itamarati 70 ou o Aero-Willys. E para Knutson, o presidente da Ford Willys, a versão real dos modelos para 70 só serão mostradas no fim do ano

São Paulo (Sucursal) — Os melhoramentos técnicos e as mudanças de estilo que o Itamarati e o Aero Willys vão apresentar, para 1970, foram criados para causar impacto e surpreender, mas não haverá um redesenho das linhas, de forma a parecer as do Lincoln Continental. Esta é uma declaração categórica de Eugene Knutson, presidente da Ford Willys, depois de ver publicados e confundidos modelos experimentais apresentados ao público como verdadeiros.

O gerente do Departamento de Estilo Ford Willys, Roberto Mauro de Araújo, um das poucas pessoas que conhece os *segredos da fábrica*, tem uma observação inteligente sôbre a revelação da nova linha: "As fotos que saíram não mostram os nossos verdadeiros modelos para 70. Se fôsse assim, nós não as divulgaríamos, antecipando-nos à produção dos carros. Há ainda um longo caminho pela frente.

EVOLUÇÃO DE LINHAS

Só em outubro ou novembro serão conhecidos os novos modelos da nova linha Willys. Roberto Mauro de Araújo, como gerente de estilo, garante que as mudanças representarão uma evolução das linhas de todos os modelos atuais, sem, no entanto, repetir o Lincoln Continental.

"Algumas vêzes — diz êle — fotografias ou desenhos de uma de nossas primeiras versões de um nôvo modêlo, podem dar falsa impressão ao público e até mesmo provocar posteriormente um efeito contrário na aceitação do carro. Êsse problema agrava-se ainda mais, quando um dos nossos exercícios de estilo, feito como experiência, é apresentado como sendo modêlo já em produção."

PALAVRA FINAL

Agora quem fala é Eugene Knutson. Êle é categórico no desmentido às informações segundo as quais a nova linha Willys vai ser uma associação do Lincoln Continental. "De uma vez por tôdas — esclarece o presidente da Ford Willys no Brasil — afirmamos que êsses modelos são apenas resultados do desenvolvimento de certas idéias que foram cogitadas para o futuro, mas que não serão produzidos."

Os peritos de finanças, engenharia, manufatura e estilo da fábrica concentram as suas atenções nos modelos para 1970, "porém as inovações serão mais mecânicas do que de estilo", assegura Knutson. E acrescenta: "As fotografias distribuídas para mostrar algumas idéias criadas pelos estilistas, tiveram uma má interpretação e foram apresentadas como sendo os verdadeiros carros Willys para 70. Não são os modelos reais, esta é a realidade, e assim esperamos que o público as interprete."

A lembrança de Cristiano

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Há alguns anos — quase cinco — publicávamos aqui no Caderno de Automóveis uma reportagem sôbre um nôvo carro projetado por um quase menino do Grajaú.

Cristiano Piquet Carneiro, um jovem entusiasmado pelas coisas do automóvel, resolvera projetar um carro esporte. Juntou-se a outros amigos e queimaram as pestanas durante muitos dias e muitas noites em cima da prancheta, trabalhando no projeto.

E depois de muito trabalho, um dia o grupo, finalmente, pulou de alegria: o projeto do GT-Piquet era uma realidade.

O carro, um modêlo esportivo que utilizava os componentes mecânicos do DKW Vemag, tinha tudo para agradar.

Fui o primeiro cronista especializado a tomar conhecimento do projeto. E, confesso, fiquei tão entusiasmado que até parecia que era um do grupo. Surgiu daí uma boa amizade com Cristiano. Passei a acompanhar de perto a luta daqueles jovens projetistas que logo depois se transformariam, também, em construtores.

O GT-Piquet continuou o seu caminho. Aos poucos, no fundo do quintal da casa de Cristiano, a essa altura transformado em oficina, ia surgindo qualquer coisa parecida com um carro esporte.

Um carro esporte que Cristiano não veria chegar à sua fase final, pois um acidente automobilístico o mataria pouco tempo depois.

Seus amigos, incentivados por seu pai, José Piquet Carneiro, um homem de espírito bastante jovem, de uma fibra impressionante, continuaram a trabalhar e, hoje, o GT-Piquet é uma atração em seus giros pela cidade.

Semana que vem, comemora-se mais um aniversário da morte do jovem Cristiano Piquet Carneiro a quem eu presto daqui a minha sentida homenagem.

Nos laboratórios da Comissão Intermunicipal em São Caetano, as taxas de poluição têm cuidadosa medição

Os carros também estão envenenando nossa atmosfera

São Paulo (Sucursal) — Nossos veículos estão poluindo cada vez mais a atmosfera. Veículos, indústrias, e daqui a pouco também nossas ferrovias subterrâneas. No Brasil — notadamente em São Paulo e na Guanabara — os efeitos da poluição sôbre a saúde e a economia são mil vêzes mais efetivos do que as medidas preventivas ou de combate direto às formas de envenenamento do ar.

O engenheiro Nélson Nefussi, conhecida autoridade em contrôle de poluição na América Latina e diretor da Comissão Intermunicipal de Contrôle da Poluição das Águas e do Ar, com sede em São Paulo, diz que o índice mais alto colhido na área industrial paulista, equivalente a 0.193 pp milhas de S-02, por 24h, é seguramente um dos maiores do mundo e, incomparàvelmente maior que o índice mais alto permitido na Rússia, de 0,05 no mesmo período de 24 horas.

O Código Nacional de Trânsito é taxativo quando focaliza os efeitos da poluição produzidos pelos veículos a motor: é proibido transitar produzindo fumaça. No entanto, as fábricas ignoram êsse dispositivo, os veículos produzem e infestam a atmosfera de fumaça, mas isso na opinião do Eng. Nefussi não é mal maior. "Devido a diversos interêsses econômicos — explica êle — tem-se dado exagerada importância à fumaça. Talvez seja o que menos afeta. O veículo tem outros e mais graves elementos de poluição, além dêles — êste, repito, é apenas um dos elementos e certamente o de menor gravidade."

Carbono, aldeídos, nitrogênio, enxôfre e diversas substâncias perigosas, entre as quais alfabenzo pireno (altamente cancerígeno), são os elementos que o engenheiro Nélson Nefussi aponta, nos veículos a motor, como sendo de alcance mais danoso e portanto mais prejudicial à saúde pública do que a fumaça. Para êle e para o Eng. Amauri Osório, da Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do Ar, no dia em que as fábricas cumprirem o Código Nacional de Trânsito terá sido bastante reduzida a poluição, provocada pelos autoveículos.

PROGRESSO É O NOME

Uma vez por mês um reduzido grupo de homens se reúne na Faculdade de Higiene e Saúde da Universidade de São Paulo. Durante duas ou três horas, êles passam em revista estatísticas e aspectos do problema do envenenamento do ar e das águas no país. São professôres, engenheiros, jornalistas e industriais, os diretores da Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do Ar. Não há desânimo entre êles, apesar da penosa missão que têm pela frente: transformar em consciência nacional a compreensão que pouco a pouco vai se afirmando da necessidade de combate sem tréguas à poluição.

Segundo o professor Válter Engrácio de Oliveira, presidente da Associação, a questão é menos de leis e mais de recursos materiais e de uma firme consciência coletiva, além da indispensável cooperação dos órgãos públicos e privados, especialmente as grandes indústrias. "Seria preciso — observa êle — que existisse em todo o país uma frente de luta contra o envenenamento da atmosfera. O problema da poluição é complexo e grave em todo o mundo. Seu nome é progresso; à medida que as sociedades se desenvolvem, crescem os índices de poluição."

No Brasil, e de modo particular nas principais metrópoles, falta uma legislação adequada, severa e atuante, como nos Estados Unidos e na Europa, que coíba os efeitos da poluição causados por autoveículos. Em relação às indústrias, há leis rigorosas em São Paulo que são aplicadas pela Comissão Intermunicipal, nos municípios do ABC. Isto quer dizer que, o alcance dessas leis é sempre limitado. E no que diz respeito aos auto-veículos, a legislação pràticamente se esgota no preceito do Código Nacional de Trânsito que proíbe o trânsito de unidades a motor que produz fumaça. Infelizmente, a simples, criação de leis nada resolve. Providência urgente.

O engenheiro Nélson Nefussi é francamente a favor de uma legislação específica, que defenda a saúde pública dos elementos perigosos que, ao lado da fumaça, se conjugam na atividade do motor de todo tipo de veículos. "É preciso — sustenta o chefe do Departamento de Poluição do Ar da Comissão Intermunicipal — que uma legislação adequada exerça o contrôle e a punição da má combustão do veículo. Cada Estado pode e deve ter leis próprias nesse sentido, porque torna-se muito mais fácil uma fiscalização local."

Para êle, três são as funções vitais de um eficiente combate à poluição da atmosfera: figure-se um triângulo e em cada extremidade distribua-se estas exigências: Legislação, Órgão Técnico Atuante e, finalmente, Educação.

Funcionando numa área mais especificamente a industrial — a região geográfica do Grande São Paulo que abrange as cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá, o eng. Nefussi vê mais transtornos na indústria do que no veículo. "O nosso grande problema é a indústria, cujas soluções procuramos conduzir tendo em vista um intenso trabalho preventivo. Neste ano, até o fim de julho, a Comissão Intermunicipal, que tem seus laboratórios de medição da poluição modernamente instalados em São Caetano, fêz 24 notificações à indústria e efetuou 13 multas. De acôrdo com a lei vigente na região a 3.ª multa implica em cassação do alvará de funcionamento, mas isto não tem ocorrido.

PREVENÇÃO E EFEITOS

Para os especialistas no combate à poluição do ar, o trabalho de maior significação é o preventivo. A legislação em vigor na região do ABCM estabelece **que nenhuma nova atividade comercial ou industrial se instala atualmente, sem que de suas plantas e projetos conste aquipamento apropriado para a prevenção da poluição das águas e do ar.**

Os efeitos da poluição da atmosfera sôbre a saúde, no Brasil e em todo o mundo, compreendem causas de mortalidade que atingem tôdas as idades e vão desde a tuberculose, o câncer e a pneumonia, até afecções das coronárias, degeneração do miocárdio e suicídio. Os efeitos econômicos são agrupados em causas que dizem respeito à limpeza de roupas, corrosão de materiais e revestimentos e depreciação de bens.

As medidas que a Comissão Intermunicipal vem aplicando no ABCM — Santo André, São Bernardo, São Caetano e Mauá — têm por objetivo à redução da poluição do ar, através de métodos de amostragem e redução da taxa de poeira sedimentável, com resultados de preservação da saúde e de diminuição dos danos econômicos impostos.

OS CARROS ENVENENAM

Dentro de pouco tempo, um órgão estadual criado pela Secretaria de Saúde do Estado estará atuando em São Paulo, numa faixa regional bem mais ampla do que a Comissão Intermunicipal do ABCM. A sua instalação está prevista para setembro dêste ano, o que faz estimar que as formas de contrôle da poluição no Estado serão dimensionadas numa área capaz de alcançar os centros urbanos e agrícolas.

Está previsto que a partir do funcionamento dêsse nôvo órgão, levantamentos específicos sôbre o envenamento da atmosfera pelos carros, caminhões e ônibus, principalmente os movidos a óleo diesel, serão conhecidos, devendo inspirar uma legislação severa de proteção à saúde.

Os veículos contaminam o ar em proporções gigantescas na medida em que desrespeitam o Código Nacional de Trânsito, desprovidos de regulagem adequada dos carburadores. Desde que as autoridades já têm o contrôle das indústrias poluentes, faltam agora legislação e fiscalização eficientes sôbre os autoveículos.

Êste é o Constantia, fabricado pela GM africana

O Kommando LS é luxuoso e elegante

Novos modelos africanos com itens nacionais

São Paulo (Sucursal) — Os novos modelos Chevrolet, o Constantia e o Kommando, em quatro versões, que a General Motors está lançando no mercado sul-africano, têm alguns componentes produzidos pela fábrica de São José dos Campos. Os blocos do motor, exportados pela GM brasileira, integram a linha de equipamentos de luxo e *standard* criada na África do Sul.

Mais componentes estão sendo exportados pela General Motors para linhas de montagem de diferentes países. Além de blocos de motor, a Seção de Ferramentaria está atendendo a pedidos de matrizes. Agora mesmo cêrca de 800 toneladas foram embarcadas para a Argentina.

LINHA AFRICANA

Os modelos especialmente fabricados para o mercado da África do Sul seguem os padrões da GM e têm motores de seis cilindros de 3 769 ou 4 093cc. O motor do Constantia é de 4 093cc e pode desenvolver 155BHP a 4 200r.p.m. É 12cm maior que os modelos Kommando, nas suas versões *standard*, luxo e camioneta.

O modêlo mais luxuoso da série Kommando, é o LS, Sedan equipado opcionalmente com motor de 3 769 ou de 4 093cc, com ou sem transmissão automática. A velocidade máxima prevista para os modelos com motor de 4 093cc é de 160 quilômetros horários.

Êstes são os dispositivos de segurança dos dois novos veículos da GM sul-africana: coluna de direção absorvedora de choque; sistema de freios com tubulação inoxidável e dois cilindros-mestres que proporcionam maior segurança na frenagem; limpador de pára-brisas com duas velocidades; volante de direção afunilado; iluminação dupla e automática na traseira e pára-brisas de vidro filtrante de raios ultravioleta. A suspensão dispõe de um sistema de amortecedores telescópicos e molas semi-elípticas na traseira.

A camioneta Kommando tem transmissão sincronizada

Licenciados 276 carros diàriamente

São Paulo (Sucursal) — É de 276 por dia o número médio de automóveis licenciados em São Paulo, segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Trânsito, que no primeiro semestre dêste ano liberou cêrca de 33 225 carros de passageiros zero quilômetro só na Capital. No ano passado, em igual período, foram emplacados 32 687 novas unidades de passeio.

O licenciamento de veículos em geral, nos seis meses de 69, foi de 257 570 unidades, assim distribuídas: automóveis, 225 180; caminhões, 17 897; ônibus, 1 560; carros de aluguel (táxis), 8 915; carros oficiais (diversos), 1 337 unidades.

Êsses números se referem ao Estado. Comparativamente a igual período de 68, os emplacamentos no semestre de 69 foram superiores em 57 mil unidades. O total de licenciamentos de veículos em geral na cidade de São Paulo, em todo o ano passado, foi de 415 659 unidades.

Na participação por marca de veículos licenciados, a Volkswagen está à frente, seguida da Ford, da Chevrolet e da FNM.

Cresceu também a procura por autorizações para dirigir. 55 mil pessoas prestaram exame de habilitação no primeiro semestre dêste ano, nas categorias de amador e profissional. Os elementos fornecidos pelo Departamento Estadual de Trânsito indicam que foram realizadas 2 812 provas para troca de categoria de amador para profissional.

Chrysler estabelece nôvo recorde

A Chrysler encerrou o primeiro semestre de 1969 com nôvo recorde de vendas. De janeiro a junho do ano passado a emprêsa havia vendido 3 173 veículos. Em idêntico período do corrente ano as vendas alcançaram 4 494 unidades, número êsse que determina um incremento de vendas da ordem de 41%.

Prossegue, assim, a seqüência de recordes de vendas da Chrysler do Brasil que, em agôsto próximo, completará dois anos de existência em nosso país.

Do total vendido nos seis primeiros meses, constam 426 caminhões Dodge 700, entregues ao mercado no mês de junho último, número êsse bastante significativo, em se considerando ser êste efetivamente o primeiro mês de vendas do mais nôvo produto da Chrysler do Brasil e evidenciando, de imediato, a sua aceitação por parte dos consumidores.

Depósito de peças terá 29 mil unidades

São Paulo (Sucursal) — O grupo Ford e Willys está construindo à margem da Via Anchieta um depósito de peças e acessórios para atendimento de sua linha de veículos que deverá ser o mais moderno, com capacidade de armazenamento de 29 mil itens .O nôvo depósito reunirá as seções de peças e acessórios atualmente instaladas em São Bernardo e no Ipiranga.

Com o propósito de reduzir o tempo gasto na operação de recebimento e de entrega de peças e acessórios, a Ford Willys utilizará no depósito da Via Anchieta computadores eletrônicos. Ocupando uma área construída de 30 mil m2, estará funcionando dentro de quinze meses.

A construção e instalação de um depósito de peças e acessórios como êste vai permitir aos revendedores Ford Willys uma prestação de serviços mais eficiente, em conseqüência do contrôle e processamento eletrônico de pedidos, entregas, estoque e requisições de emergência.

Segundo a Ford Willys, os edifícios de São Bernardo e do Ipiranga ocupados pelos depósitos de peças e acessórios serão destinados à ampliação da linha de produção de seus veículos, de acôrdo com o programa de expansão do grupo.

Uma vez por mês, na Faculdade de Higiene e Saúde, êsses homens se reúnem e discutem a poluição do ar

BUA comemora em vôo conquista da Lua

AVIAÇÃO

Quando, na histórica madrugada de 21 de julho, o primeiro ser humano colocava seus pés sôbre a superfície lunar, o vôo 661 da British United Airways com 98 passageiros a bordo cobria tranqüilamente o percurso de Londres ao Rio de Janeiro. A notícia do desembarque na Lua foi imediatamente transmitida pelo comandante da aeronave aos seus passageiros e para que êstes também pudessem comemorar o grande feito, um inédito coquetel lhes foi servido e batizado com o sugestivo nome "mar da Tranqüilidade."

A bebida é deliciosa e facílima de fazer: uma cratera de gêlo em uma taça adicionar champanha, Brandy, gin e colocar uma cereja no tôpo da cratera.

SEA KING É O HELICÓPTERO MAIS AVANÇADO

A Westland Helicopters, está construindo para a Marinha Real da Grã-Bretanha o Sea King, helicóptero bimotor, apontado como o mais avançado para o combate a submarinos. Além disso, assegura-se, o aparelho dispõe de capacidade para cumprir ampla variedade de missões navais táticas.

O Sea King é movido por motores Rolls-Royce Gnome, a turbina de gás, e está equipado com sistema de contrôle automático de vôo e com moderno sistema de armamento anti-submarino, que lhe permitirá operar como uma unidade completamente autônoma, capaz de localizar, classificar e destruir submarinos modernos de alta velocidade. Sua adaptabilidade permitirá que desempenhe uma variedade de papéis, inclusive salvamento no ar, de transporte de tropas (pode levar até 20 soldados completamente equipados), de varredura de minas, de apoio logístico e de busca e ataque na superfície.

Outro detalhe do nôvo helicóptero é sua hélice dobrável, de cinco pés, que facilita a colocação do aparelho a bordo. O Sea King tem velocidade máxima de 140 nós e autonomia de 650 milhas náuticas.

O NÔVO AVIÃO MFI-15 DA SUÉCIA

Saiu, recentemente, da fábrica de montagem da Malmö Flyingindustri (MFI), em Malmoe, no Sul da Suécia, um nôvo avião ligeiro com motor a pistão, para treinamento de principiantes e desempenho de missões de observação e contrôle. O nôvo avião, designado por MFI-15, tem características únicas cujos testes finais estão sendo realizados, atualmente, no Aeroporto de Bulltofta, perto de Malmoe.

O MFI-15 é um aparelho de dois lugares, fácil de manobrar e exigindo pequenas distâncias para levantar vôo e aterrissar. É robusto, todo de metal e, segundo se afirma, com algumas características únicas como, por exemplo, a possibilidade de mudar fàcilmente o sistema do trem de aterragem, de roda de apoio na frente para roda de apoio na cauda. Isto aumenta a versatilidade do avião, que também pode ser equipado com dispositivos especiais em ação conjunta com os *flaps* convencionais nas asas. O MFI-15 recebe, assim, características Stol, permitindo operar em pistas muito curtas.

A visibilidade para os passageiros do MFI-15 é muito boa, tanto para cima como para baixo das asas, o que torna o avião especialmente indicado para observação de incêndio em florestas, inspeção de linhas de alta tensão, localização de naves em perigo em alto mar, etc. A cabina é muito espaçosa, possuindo um compartimento para bagagem, que também pode ser utilizado para mais um passageiro.

BRASILEIRO PODE IR AO JAPÃO PELA ROTA POLAR

O serviço diário entre Nova Iorque e Tóquio, via Fairbanks, Alasca, será inaugurado depois de amanhã, sexta-feira, pela Pan American World Airways. O nôvo serviço, já aprovado pelo Govêrno norte-americano, reduzirá em cinco horas o percurso feito atualmente pela costa ocidental dos Estados Unidos. O tempo de vôo será de 15 horas e meia. A nova rota polar da Pan Am. poderá ser usada também pelos passageiros procedentes do Brasil, pois a companhia liga nosso país com Nova Iorque através de oito vôos semanais.

A nova rota polar da Pan American aumentará o turismo e o comércio entre os Estados Unidos e o Japão; permitirá aos passageiros fazerem viagens circulares, indo para o Japão, via Fairbanks, e retornando via Honolulu e Los Angeles; e, ainda, oferecerá viagem mais rápida aos que queiram visitar a Expo 70, a realizar-se em Osaka no ano vindouro.

Segundo estimativas da Pan Am, o volume de passageiros aéreos entre os Estados Unidos será de 850 mil durante o corrente ano, o que representará um aumento de 500 por cento sôbre o tráfego aéreo entre os dois paises em 1960, que foi de 169 mil passageiros.

DC-10-30 ESCOLHIDO POR QUATRO EMPRÊSAS AÉREAS — A KLM, Scandinavian Airlines, Swissair e UTA decidiram escolher o Douglas McDonnel DC-10-30 (foto), impulsionado por motores General Electric, com sua próxima geração de aviões. A decisão foi anunciada recentemente, em Paris, após uma reunião conjunta das companhias que, na época oportuna, deverão operar cêrca de 36 dêsses novos jatos tri-reatores, de longo alcance e capacidade média para o transporte de 300 passageiros além de carga. As primeiras entregas estão sendo esperadas para o fim de 1972.

MAQUETA DO BOEING-747 EXPOSTA EM NOVA IORQUE

Uma maqueta em tamanho natural de uma parte do Boeing-747 da Pan American World Airways composta de 28 poltronas da classe turista, quatro de primeira classe e uma escada em espiral que conduz à sala de estar superior, encontra-se em exposição no Grand Central Terminal, em Nova Iorque. Destinada a dar aos viajantes aéreos uma primeira visão do 747, que a emprêsa pretende colocar em seus serviços comerciais em fins dêste ano, essa maqueta de 10 toneladas ficará até então exposta no Grand Central.

Esta réplica real permitirá aos agentes de viagem, seus clientes, e ao público em geral, conhecer a amplitude e os detalhes de luxo do Boeing-747.

TERMINAL DA PAN AM TAMBÉM EM LONDRES

Uma nova terminal central de passageiros, destinada a aliviar o congestionamento do Aeroporto Heathrow foi inaugurada pela Pan American World, em Londres. A nova terminal oferece aos passageiros, local adequado para preenchimento de tôdas as formalidades de embarque antes de serem transportados para o aeroporto, em ônibus da Pan Am.

A companhia não mais usará a antiga terminal, pois com a colocação em serviço dos novos Boeing-747 para 362 passageiros, esta nova terminal oferece mais espaço para acomodar o tráfego crescente de passageiros.

AINDA DUAS NOTÍCIAS DA PAN AMERICAN

Desde o dia 1.º do corrente, o Vôo 202 da Pan American World Airways, que opera sem escalas Rio—Nova Iorque, às quintas, sextas e sábados, com partida do Aeroporto do Galeão, às 23 horas, teve sua saída antecipada em 15 minutos. Assim, as saídas atuais serão do Rio às 22h45m, com chegada a Nova Iorque às 7h30m do dia imediato. Continuam sem alteração os demais vôos.

Uma nova linha aérea da mesma companhia, está sendo oferecida em *pool* com a Ariana Afghan Airlines, entre Nova Iorque e Cabul, no Afeganistão. As duas companhias proporcionarão, assim, serviço interligado entre a capital do Afeganistão e Nova Iorque, bem como escalas opcionais, em ambas as direções, em novas cidades da Europa e Oriente Médio. Os viajantes podem optar por escalas em Kandar — Afeganistão e Beirute, ou então em Istambul, Francforte e Londres, através do Vôo 1 da Pan Am. Outra sugestão seria escalas em Roma e Paris pelo Vôo 119 da Pan Am. Estas escalas são válidas tanto para quem vai, como para quem retorna de Nova Iorque.

Equipe Jolly Gancia vence no Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o tempo de 47m14s5/10 e média horária de 165,500km, o volante paulista Emílio Zambelo ganhou domingo a Prova Rodovia Presidente Kennedy, organizada pelo Automóvel Clube de Lajeado e sob supervisão da Federação Gaúcha de Automobilismo, num percurso de 130km.

O segundo lugar ficou com o gaúcho Rafaele Rosito, que chegou com uma diferença de dois décimos, tornando ainda maior a vitória da Equipe Jolly, de São Paulo, que estava integrada pelos dois pilotos e ainda de Graziela Fernandes. O terceiro lugar coube a Aristides Bertuol, pilotando um Opala-3 800. Graziela, a única mulher a competir, ficou com o quarto lugar.

Com seus carros correspondendo inteiramente, Zambelo e Rosito decidiram a prova desde o começo, com o primeiro liderando o percurso de ida até o distrito de São José do Erval, seguido imediatamente por Rosito, que pela primeira vez integrou a equipe paulista.

No retôrno a Lajeado — começo e término da corrida — as posições não se alteraram mas a chegada foi sensacional, com os dois Alfa cruzando lado a lado, com uma diferença a favor de Emílio Zambelo de dois décimos de segundo. Com escassa diferença, Bertuol bateu o Alfa-GTV de Graziela Fernandes, enquanto José Madrid conseguiu a quinta posição.

Com um número recorde de inscrições — 60 ao todo — a Prova Presidente Kennedy começou às 10h30m, com uma hora e meia de atraso devido a forte nevoeiro. No primeiro pelotão saíram 28 carros, tendo à frente Emílio Zambelo e mais Rafaele Rosito, Aristides Bertuol, Graziela Fernandes, Rui Nenegaz, José Madrid, José Voltaire de Castilhos, Jatir Dall'Oglio e José Demarchi.

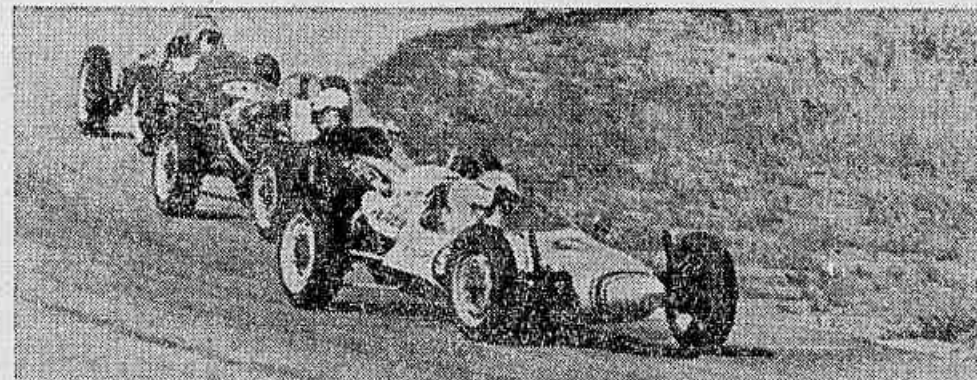
Entre os carros de menor cilindrada, destacaram-se o VW de Antônio Carlos Monteiro e o Corcel de Vitório Andreata, enquanto Roberto Giordani portou-se bem com seu DKW, liderando a classe até 1 300cc. O único acidente da prova ocorreu com Jair Dall'Oglio que foi infeliz numa ultrapassagem, tendo seu FNM saído da pista por mais de 15m, chocando-se depois com um barranco. Jair sofreu escoriações leves, mas o carro ficou bastante danificado.

Um público calculado em 30 mil pessoas, muitas das quais se deslocaram de Pôrto Alegre pela madrugada a fim de ver a prova, assistiu à chegada de 58 carros, numa das melhores provas automobilísticas já realizadas no Rio Grande do Sul.

Na categoria Fôrça Livre, a classificação foi: 1.º Emílio Zambelo, Alfa-GTA, de São Paulo, 47m14s5/10; 2.º Rafaele Rosito, Alfa-GTA, de Pôrto Alegre, 47m14s7/10; 3.º Aristides Bertuol, Opala 3 800, de Bento Gonçalves (RS), 48m33s8/10; 4.º Graziela Fernandes, Alfa-GTV, de São Paulo, 48m38s1/10; 5.º José Madrid, Simca Corvete, de Pôrto Alegre, 51m28s4/10.

Na classe de 1 601 a 3 000cc, o primeiro lugar coube a José Antônio Madrid, Simca Emi Sul, de Pôrto Alegre, com 51m3s4/10; na de 1 301 a 1 600cc, venceu Antônio Carlos Monteiro, VW-1 600, de Pôrto Alegre, com ...... 52m33s1/10; na classe até 1 300cc, Roberto Giordani, DKW, de Pôrto Alegre, com 55m9s3/10. Na categoria estreantes e novatos, os vencedores foram: Carlos Kuenzes, com Simca Emi Sul na classe de 1 601 a 3 000cc; Rogério Monteiro, com VW-1 600, na de 1 301 a 1 600cc; e Clóvis Caspari, com DKW, na classe até 1 200cc.

O Lola T-70 de Márcio De Paoli venceu com uma volta de vantagem sôbre o segundo colocado

O Lorena Porsche de Sidnei Cardoso conquistou um ótimo segundo lugar

A prova de Fórmula Vê se resumiu na disputa dêstes três corredores: Milton Amaral, José Maria Giu e Luís Cardassi

De Paoli leva Lola à primeira vitória

De MILTON AUGUSTO PEREIRA
Fotos de Evandro Teixeira e Maurice Eric

A segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, corrida no Autódromo Internacional do Rio, teve como ponto alto a primeira vitória do Lola T-70, pilotado por Márcio De Paoli.

Nas outras provas, Renato Kreischer venceu com tranqüilidade a de Estreantes e Novatos e, Milton Amaral, oficiosamente, foi o vencedor da Fórmula Vê, pois Luís Cardassi que chegou em primeiro lugar nas duas baterias, foi desclassificado.

ESTREANTES E NOVATOS

Com a deserção de Carlos Lima que capotou no treino de sábado durante as tomadas de tempo, ao tentar uma ultrapassagem impossível, Renato Kreischer, livre do Mini-Morris que tanto trabalho lhe dera na última prova, não teve nenhum problema, vencendo tranqüilamente. É bom ressaltar que o pilôto da Alfa GTA largou em último lugar, mas após três voltas assumiu a ponta não sendo nunca ameaçado por seus adversários.

Foi uma corrida fraca, que teve como único destaque a capotagem sofrida por Paulo R. Coelho que, já no treino de sábado, pilotando um carro pouco adaptável a curvas velozes como é o Corcel, havia feito tremendas violências, o que, para quem está habituado a ver corridas, prenunciava um acidente, que ocorreu na realidade, mas que, felizmente, só apresentou prejuízos materiais já que o pilôto nada sofreu. O outro participante que conduzia também um Corcel — José Luís Madrid de Pôrto Alegre — ciente das limitações de seu carro correu normalmente, explorando-o onde podia e, conquistando um bom terceiro lugar.

O resultado final da segunda prova válida para o Campeonato Carioca de Estreantes foi o seguinte: 1.º lugar — Renato Kreischer com Alfa GTA; 2.º lugar — Reinaldo Fernandes com DKW; 3.º lugar — José Luís Madrid com Ford Corcel; 4.º lugar — Jorge R. Botelho com Volkswagen; 5.º lugar — Francisco S. Pinto com Volkswagen; 6.º lugar — Luís Almeida Pinto com Volkswagen; 7.º lugar — Henrique Mendonça com Volkswagen; e 8.º lugar — Alexandre Freitas com DKW.

FÓRMULA VÊ

As duas baterias da competição de Fórmula Vê foram exatamente iguais, apresentando sempre um pelotão composto de Milton Amaral, Luís Cardassi e José Maria Giu, e o resto bem afastado dos três primeiros. Para romper essa monotonia, Cardassi que liderava a primeira bateria, ao completar a última volta e sentir que seria ultrapassado por Milton Amaral, deu-lhe tremenda fechada cruzando a linha de chegada em primeiro lugar. Na volta anterior, Cardassi já havia feito o mesmo com Giu, que teve que usar tôda a sua habilidade para não capotar.

O resultado da fechada em Milton foi a desclassificação de Luís Cardassi que confirmou sua culpa ao declarar quando admoestado pelo pai de Milton que, no ano passado, havia sido fechado por êle e não reclamara. Estabeleceu-se então a discussão sôbre a participação ou não de Cardassi na segunda bateria. Consultada pelo diretor da prova, a Comissão de Corridas houve por bem permitir que êste alinhasse novamente, contra o que diz o regulamento. Resultado: a tourada prevista para a segunda bateria — dada a animosidade dos outros corredores com relação a Cardassi — felizmente não aconteceu, e êste venceu novamente. Terminada a corrida, Cardassi requereu a abertura do motor do carro de Milton Amaral, que fêz o mesmo com relação a seu adversário.

O resultado oficioso da segunda etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê ficou sendo o seguinte: 1.º lugar — Milton Amaral com Cross-V; 2.º lugar — José Maria Giu com BRV; 3.º lugar — Luís Cardassi com Rio-V; 4.º lugar — Antônio Santisi com Fitti-V; 5.º lugar — Manuel Ferreira com Feirense-V; 6.º lugar — Tatau com Fitti-V; 7.º lugar — Elcio Nitack com BRV; e 8.º lugar — José Prado com Fitti-V.

CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

A corrida que se prenunciava boa, pelas promessas do empréstimo do Alfa P-33 para Mário Olivetti, o retôrno da Ferrari de Paulo Newlands e da nova apresentação do Lola dos irmãos De Paoli, ficou limitada à calma exibição de Márcio De Paoli no comando desta última.

A grande promoção dos De Paoli já começa a dar os primeiro frutos, pois, de regulares pilotos de Gordini, êles em pouco tempo demonstraram uma adaptação que só os veteranos conseguem; Márcio assumiu a ponta logo na largada, nunca forçou seu carro além do necessário — sua melhor volta foi de 1m37s — e ganhou a corrida com quase uma volta de vantagem. Algumas trocas de marcha fora de tempo não servem para diminuir sua atuação que foi muito boa.

Pilotando o Lorena-Porsche, Sidnei Cardoso chegou em segundo lugar, confirmando as palavras de seu pai que, durante a disputa das Três Horas de Velocidade, vencida pelo Alfa P-33, disse que não o inscrevera porque êle estava *afinadinho*. Foi uma ótima corrida, bem esquematizada, e que deixou patente que Sidnei, além de bom corredor, tem um orientador que só o inscreve na prova certa.

O campeão carioca de 1968, Mário Olivetti, que tirou o terceiro lugar, conduzindo um Alfa-GTA, não conseguiu fazer uma corrida normal: minutos antes da prova, quando dava uma volta de aquecimento pela pista, surgiu um defeito na roda dianteira esquerda de seu carro, defeito êsse que o levou a dirigir com cuidado, pois a mesma ficou puxando para aquêle lado. Os espectadores que foram ao Autódromo, esperavam que Mário competisse com o Alfa P-33; o pilôto de Petrópolis sempre correu — desde a fundação da FNM no Brasil — com carros da Alfa Romeo e acreditava-se que a fábrica teria interêsse em mais essa promoção, além do prêmio que isso representaria para êle, que é um dos abnegados do automobilismo brasileiro e que sempre competiu com seus próprios recursos, com grandes prejuízos financeiros.

No quarto lugar, ficou Fernando Feiticeiro, que ainda não conseguiu colocar o Mark-I exatamente no ponto mas, desta vez, já correu melhor. Em quinto, Aloísio Kreischer com Alfa-GTA, com boa corrida, em sexto, Antônio Lima com Volks-1 600 que, contra essa turma, não podia fazer nada melhor e em sétimo, Carlos B. Sousa com Fiat Abarth. A Ferrari de Newlands, por defeito de uma das rodas e o protótipo de Neudy Geraldes por defeito no trambulador, abandonaram a prova logo nas primeiras voltas.

O Mazda de Leon Dernier, após a capotagem que o matou durante as 24 Horas de Francorchamps para carros de turismo

Porsche vence na Bélgica

Francorchamps (UPI-JB) — Guy Chasseuil e Claude Ballotena, pilotando Porsche-911, venceram as 24 Horas de Francorchamps para carros de turismo. A equipe Porsche conseguiu os cinco primeiros lugares, após impor um ritmo bastante violento ao desenvolvimento da prova, o que deu origem a que metade dos 58 concorrentes abandonasse a mesma. O corredor belga Léon Dernier, que conduzia um Mazda japonês, perdeu o contrôle de seu carro e capotou, tendo morte instantânea.

Turismo

PASSAPORTE — Interino

FOZ DO IGUAÇU NA INTIMIDADE

Todos os detalhes de uma viagem do Rio a Foz do Iguaçu — estradas, hotéis, restaurantes e preços — farão parte do roteiro que a Paranatur elabora para distribuir em breve. O órgão responsável pelo turismo no Paraná está impressionado com o interêsse demonstrado por Foz do Iguaçu, não só pelos tradicionais turistas, mas também por grupos de estudantes. Durante as férias de meio do ano, caravanas de estudantes estiveram em Foz do Iguaçu, que bateu nôvo recorde em movimento turístico.

PRIORIDADE PARA A LUA

Quando os diretores da Trans World Airlines entraram na sala da presidência da Junta de Aeronáutica Civil, foram logo dizendo: "Não se trata de uma idéia fantástica; muito menos sensacionalista". Depois do aviso, solicitaram uma linha para viagens à Lua. No requerimento, a emprêsa norte-americana admite que não sabe ainda qual o tipo de veículo a ser utilizado no dia em que os serviços estiverem em funcionamento. A Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos informa que esta foi a primeira solicitação, "outras virão, por certo."

WASHINGTON VOLTA A ATRAIR

Após um breve período de afastamento, provocado pelos distúrbios do ano passado, os turistas estão voltando em número bem maior à capital dos Estados Unidos. "As pessoas não têm mais receio de vir a Washington; esperamos que 17 milhões de turistas visitem a capital antes do fim do ano" — comentou o superintendente do Departamento de Turismo, Sr. Tom Foster. Washington tem sido a maior atração turística da América e o turismo é a segunda indústria mais importante dessa cidade, superada sòmente pela do Govêrno. Em 1967 os turistas gastaram 531 milhões de dólares (NCr$ 2.124 milhões) na cidade. Ano passado, o movimento diminuiu sensìvelmente após as manifestações de abril.

PRAIA DO SOL

A Emprêsa Capixaba de Turismo (Emcatur) adquiriu o contrôle total da área da Praia do Sol, entre Guarapari e Vitória, onde pretende projetar o mais arrojado e moderno balneário da região. A iniciativa faz parte do nôvo programa de dinamização e aprimoramento do turismo no Espírito Santo e reforça a importância do Plano Turístico da Faixa Radioativa do Estado, que deverá estar concluída até dezembro. A Cidade do Sol possui 8,5 quilômetros de praia, com áreas internas de vegetação e lagoas.

CAMPOS EM FESTA

Do dia 1.º a 10 de agôsto, Campos, no Estado do Rio, receberá gente de tôda a parte: é a festa do Santíssimo Salvador, padroeiro da cidade. Durante êste período, a Prefeitura e o Departamento de Turismo realizarão uma série de solenidades, que vão desde os atos religiosos até *shows* artísticos, roda de samba, competições esportivas, eleição da Srta. Férias de Campos, conferências e exposições.

ESCALA

Com prestações de NCr$ 239,00 mensais, você pode passar 36 dias na Europa, conhecendo 12 países. A agência Urbi e Orbi está organizando a excursão, com saída prevista para o dia 15 de setembro. □ A Flumitur acredita que a 2.ª Expo-RJ, a ser inaugurada no dia 29 de agôsto, em Niterói, receba a visita de mais de 1 milhão de pessoas. □ Agôsto marca um dos mais importantes acontecimentos do calendário turístico carioca: nos dias 8, 9 e 10, no Pavilhão de São Cristóvão, será realizado o VI Festival da Cerveja. Os que gostam de chope têm um bom argumento para passar alguns dias no Rio. □ Os hotéis de Washington baixaram em 25% o preço das diárias familiares, durante êste verão. Elas estão custando de sete a 14 dólares por pessoa e as crianças com menos de 14 anos ficam no quarto dos pais sem nenhum acréscimo. □ O jôgo Brasil X Paraguai, em Assunção, deverá ser assistido por grande número de brasileiros. As boas condições das estradas que ligam os dois países estimulam uma viagem de carro até Assunção

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (24-8), *E u g e n i o C* (7-9), *Cabo San R o q u e* (12-9), *Giulio C e s a r e* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 28,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,73
Franco (França)	NCr$ 0,32
Franco (Suíça)	NCr$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,80
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,31
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,05

Pontes da Flórida levam visitante aos melhores lugares

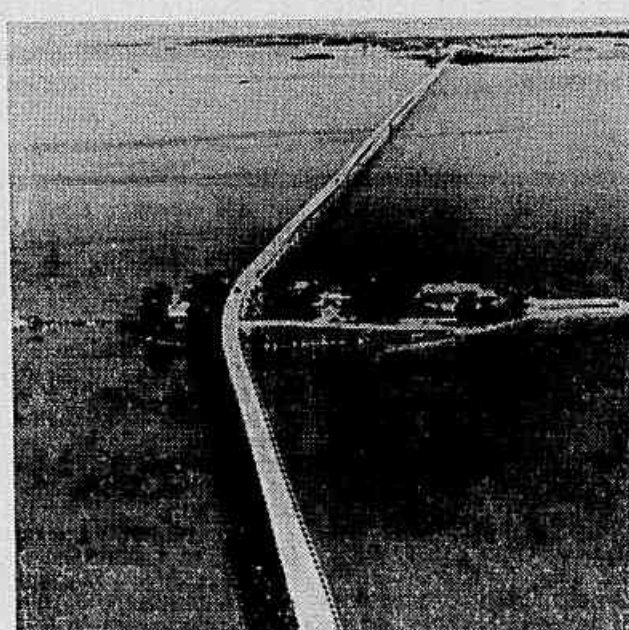
Como o arco-íris, "em cujas extremidades estão ocultos os lendários potes de ouro", a Flórida possui milhares de pontes que encaminham os turistas a lugares excelentes para o gôzo de férias. Na realidade, o Estado do Sol podia ser chamado da Terra das Pontes.

Apesar de não se dispor de dados completos, a Flórida possui, com certeza, mais pontes que qualquer outro Estado. Pelo último levantamento, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem era responsável pela manutenção de 3 905 pontes.

Entre as milhares de pontes, algumas apresentam características especiais: são importantes pelo trabalho de engenharia, são as maiores ou as mais altas do Estado.

Tôdas oferecem perspectivas de lugares excelentes para descanso do viajante. Muitas apresentam facilidades para os pescadores.

A mais notável de tôdas é a que conduz a Key West (US. 1) no extremo Sul-Ocidental da Flórida, também chamada a "estrada que vai para o mar." É um conjunto de 42 pontes que ,apoiadas em uma cadeia de ilhas, alcança Key West a 160 quilômetros de distância. A impressão de quem viaja por essa estrada-ponte é de que está navegando em alto-mar. A estrada corre sôbre o leito da Flórida East Coast Railroad, ferrovia construída entre 1907 e 1912. Em 1935 um furacão destruiu a estrada de ferro e seus remanescentes foram incorporados ao traçado da rodovia que, em 1938, ligou Key West ao continente.

Na entrada da baía, a Sushine Skyway Bridge, magnífico conjunto de pontes que se estende por 24 quilômetros, liga São Petersburgo às áreas de Bradeton-Sarasota.

Uma das pontes mais importantes da Flórida é a que liga Miami a Key West

Breve história de uma antiga abadia

Londres (BTA) — A Abadia de Fountains, situada perto da pequena cidade de Ripon, é uma das maiores e mais bem conservadas das ruínas monásticas da Grã-Bretanha, localizada em meio a uma belíssima paisagem de gramados e árvores.

Todo turista que visita os montes e vales do Yorkshire deve incluir Fountains em seu itinerário e, naturalmente, o interêsse em percorrer a abadia é grandemente aumentado quando se conhece um pouco de sua história, que remonta a mais de 800 anos atrás, ao reinado de Henrique I, o filho mais moço de Guilherme, o Conquistador.

Naquela época a região em volta de Ripon era selvagem: E uma das áreas mais selvagens era o vale pelo qual serpeava um pequeno rio chamado Skell. Êste vale isolado era uma mistura de espinheiros, sarças e roseiras-bravas, tudo isso intercalado de enormes árvores. Vários quilômetros de mata virgem circundavam o vale.

A Abadia de Fountains, com mais de 800 anos, não perdeu a beleza

O TESTE DO INVERNO

Passar um inverno tempestuoso naquele lugar desolado, sem nenhum abrigo a não ser um teto de palha construído ao redor do tronco de uma enorme árvore, seria um tremendo teste de resistência. Mas 12 homens de grande determinação ali passaram o inverno de 1132-1133. Tratava-se de um grupo de monges que havia fugido do mosteiro beneditino de St. Mary's at York em sinal de protesto contra a administração corrupta de um abade chamado Galfrid.

Êsses monges, chefiados por Ricardo, o Prior, pretendiam juntar-se à ordem cistercense que acabara de estabelecer-se na abadia de Rievaulx, no Yorkshire. Sua finalidade era fundar um convento cistercense próprio, no que eram apoiados por Thurston, Arcebispo de York. Êste deu aos monges um lote de terra no vale do Skell para que construíssem a sua abadia — mas nenhum dinheiro.

O arcebispo, porém, concedeu aos doze monges uma ração de pão, embora esta ração muitas vêzes se fizesse esperar devido às péssimas estradas. Suplementando a sua duvidosa ração com raízes comestíveis e ervas cozidas, os monges passaram o inverno e na primavera construíram um oratório primitivo e elegeram Ricardo como seu primeiro abade. A seguir, adotaram a regra cistercense e enviaram uma delegação para o exterior a fim de encontrar São Bernardo em Clervaux e perguntar-lhe como fundar e regulamentar o seu estabelecimento. São Bernardo permitiu que os visitantes procedentes do Yorkshire compartilhassem plenamente da vida de Clervaux, instruindo-os cuidadosamente e emprestou-lhes um monge experimentado que os ensinou a construir uma série de cabanas de madeira.

A ORIGEM DO NOME

Os monges escolheram o nome de Fountains por causa das muitas fontes de água cristalina que havia no vale. Naquele verão, a pequena comunidade dobrou o seu número, o que não foi uma bênção completa por causa da escassez de alimentos. Na verdade, os monges possuíam 97 acres no vale do Skell, mas a terra era extremamente difícil de limpar e as poucas plantações que êles tinham conseguido fazer requeriam tempo para produzir. A situação não foi melhorada por um verão inclemente, que fêz com que tôdas as colheitas da região fôssem pobres. Segundo a crônica, "foi um ano mau para os pobres."

O segundo inverno foi tão difícil quanto o primeiro, e os monges decidiram pedir permissão para juntarem-se a São Bernardo em Clervaux. Mas sùbitamente a sorte mudou.

Em 1134 o Deão de York foi acometido de um mal incurável. Conhecendo a epopéia dos monges de Fountains, êle decidiu passar com êles seus últimos dias. Deu-lhes tôda a sua riqueza e também a sua bela biblioteca. Imediatamente providenciou-se melhor acomodação — apenas adequada, sem luxo. A seguir dois ricos cônegos de York decidiram devotar suas energias e dinheiro à Abadia de Fountains, e vários cavaleiros doaram terras com a condição de que fôssem sepultados nos precintos da abadia.

A BOA FAMA

Os monges gozavam agora de uma situação confortável, mas sendo homens piedosos, virtuosos e de grande saber, continuaram a levar uma vida parca, observando todos os jejuns e auxiliando os pobres. E, à medida que progredia a construção da igreja, sua boa fama espalhava-se aos quatro ventos.

Em consequência disso, muitos barões, cavaleiros e latifundiários, achando salutar para as próprias almas assegurar as preces dos monges e especialmente considerando que teriam melhor vida no além se fôssem sepultados nos precintos da abadia, doaram mais terras, até que a Abadia da Sta. Maria em Fountains se expandiu por cêrca de 60 mil acres no distrito de Craven. Havia também grande número de propriedades separadas e pequenos lotes de terra no Yorkshire e em outros lugares.

Cêrca de setenta anos após a fundação da abadia, anos em que as construções comparativamente humildes haviam terminado, houve uma mudança. Durante o meio século seguinte, às margens do Skell, ergueu-se aquêle notável grupo de construções que são até hoje tão admiradas. Foram consideradas sublimamente grandiosas e sua grandiosidade não é de causar dúvidas, pois os construtores podiam contar com a habilidade conjunta de equipes de pedreiros, escultores, entalhistas de madeira, pintores, tecelões e trabalhadores de metais, que floresciam sob o reinado de Henrique III e que estavam reconstruindo a Abadia de Westminster. A principal obra em Fountains durante a primeira metade do século XIII foi a reconstrução da extremidade oriental da igreja, incluindo a encantadora capela dos Nove Altares, mas a construção da tôrre só começou nos fins do século XV.

A TÔRRE E O TESOURO

A tôrre era ainda nova em fôlha quando, na década de 1530, Henrique VIII ordenou a dissolução dos mosteiros e Fountains foi vendida a *Sir* Richard Gresham, cujo filho construiu a Royal Exchange (Tesouro Real) em Londres. Construíram-se fornalhas para derreter o chumbo dos telhados. Tudo o que era de valor foi removido dos edifícios.

A terra em tôrno da abadia continuou mudando de proprietário. Durante o reinado de James I (1603-1625), o dono das terras resolveu construir uma mansão para si e usou a casa do abade (e também partes da igreja e dos outros edifícios monásticos) como pedreira para o seu material de construção. A mansão, que ainda se ergue perto das ruínas da abadia, é conhecida como Fountains Hall, um belo exemplo de arquitetura doméstica da época.

Foi no século XVIII que os terrenos em volta da abadia receberam seu aspecto atual, com vistas, obeliscos, templos e tôdas as demais características dos jardins paisagísticos em moda na época. Os jardins ornamentais se estendem por mais de cem acres. Enquanto você anda no meio dêles, gozando de sua beleza civilizada, é difícil fazer idéia do vale como era quando os monges ali se estabeleceram pela primeira vez.

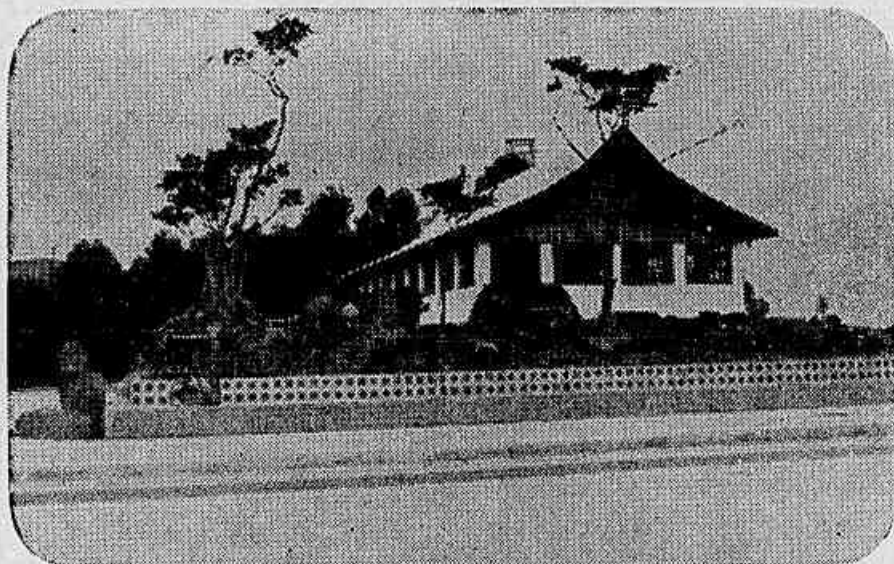
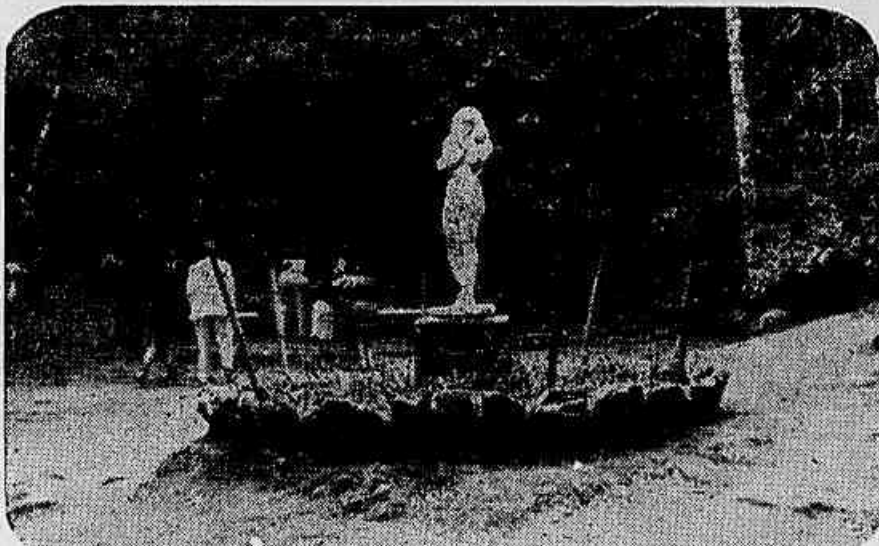
Mas a abadia continua sendo a maior beleza do local. É bela em qualquer época do ano, especialmente na primavera.

A Abadia de Fountains fica a quatro milhas de Ripon e a nove milhas de Harrogate, com serviços de ônibus partindo dessas duas cidades. A abadia fica aberta diàriamente, com exceção de 25 e 26 de dezembro, a partir das 9h30m e a às 14 horas nos domingos, de novembro a fevereiro.

Nesta serra é onde mora o Sol

DE JUAREZ BAHIA

Fotos de WILSON SANTOS

Até nos jardins públicos há uma intensa presença da natureza

Num dos pontos mais altos da Serra Negra, casas para veraneio

Nas fontes e vertentes a alegria do encontro com a água radioativa

São Paulo (Sucursal) — As férias ou simplesmente uma breve temporada na montanha. Um programa de veraneio ou mesmo a necessidade de cura. Serra Negra aqui está, a duas horas e pouco de São Paulo, entre Amparo e Lindóia, no trecho do caminho de muitas curvas que rasgam-a topografia elevada, a terra roxa tingida de verde pelos cafèzais, seus 1 300 metros de altitude.

O turista logo é informado dos "milagres" de Serra Negra. A água, os banhos, o regime alimentar, a pressão sangüínea. Mas, se não trouxe nenhuma preocupação dêsse tipo, Serra Negra se abre a êle em passeios, há fazendas, fontes, recreios, parques, florestas, cascatas, excursões e paisagens aprazíveis.

Uma cidadezinha de poucos habitantes e inúmeros veranistas, tem poesia no tempo, aquele ar pacato de estância, de sossêgo e de serenidade. Andar de charrete, montar a cavalo, tomar leite no curral, ganhar as alturas, acordar a aurora nas manhãs frias e sêcas de Serra Negra, há um convite de aventura além das vantagens do clima.

AS ÁGUAS, OS PASSEIOS

O turismo em Serra Negra já existe há anos em têrmos de infra-estrutura modesta é verdade, mas que funciona. A rêde de hotéis e pensões atende a demanda, mesmo nas grandes festas locais, o carnaval e a Semana Santa, os milhares de visitantes que acorrem não encontram problemas de alimentação ou de hospedagem.

A cidade sabe receber, tem uma fama antiga de receber bem. Nos seus hotéis modernos, como o Pavani, o Rádio, o Palace, realizam-se congressos, convenções especiais, nêles já se hospedaram em diferentes oportunidades os jogadores da seleção nacional.

Mas, o orgulho mesmo de Serra Negra está nas suas águas, na paisagem e na sua imagem bucólica. É uma das estâncias hidrominerais-climáticas mais procuradas; a boa ação de suas águas se concilia com o excelente clima de altitude média, sêco e fortemente oxigenado.

A água é fria e radioativa, uma frase de Madame Curie no seu Tratado de Radioatividade é citada de cabeça pelos serranos: "Vê-se que, de conformidade com o que acontece com outros gases, o coeficiente de solubilidade da emanação do *radium* diminui quando a temperatura aumenta." Os meninos na escola aprendem isso, há um orgulho serrano pelo alto índice de purezas das águas.

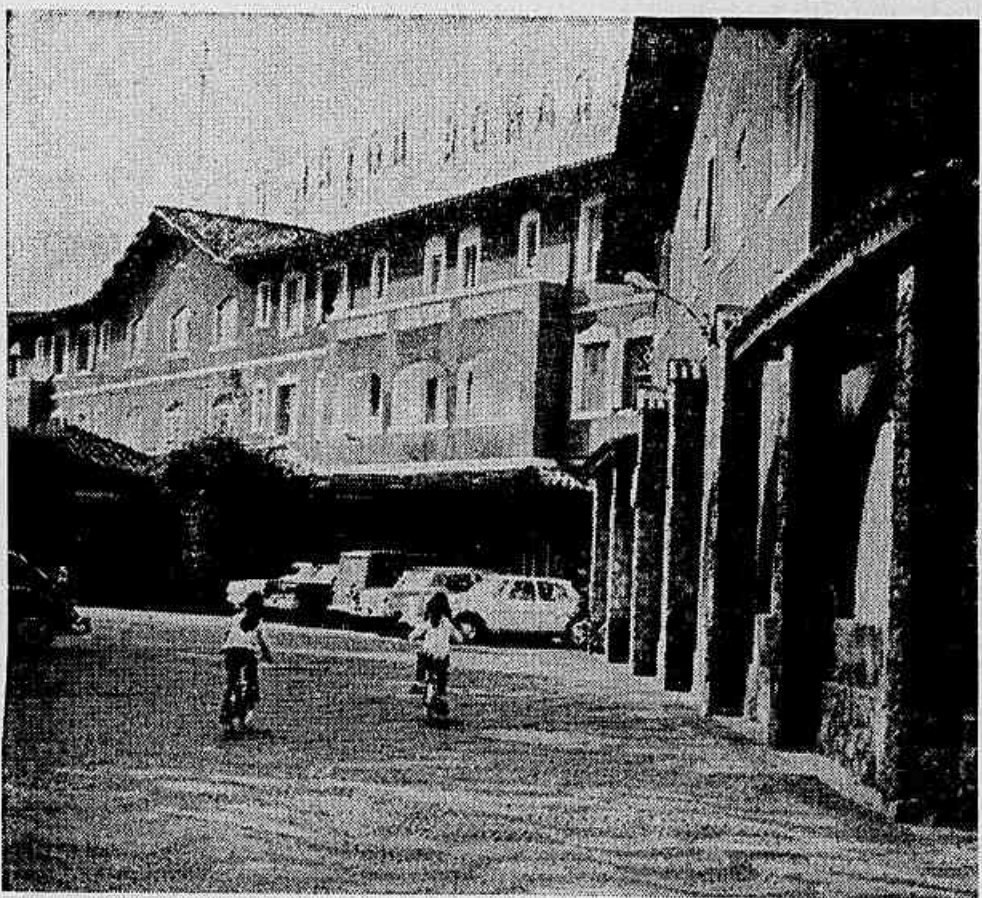
Parque das Vertentes, Corcovado, Reprêsa, Sítio dos Macaquinhos, Carpas, Cachoeirinha, Jardim de Santo Agostinho, Zoológico, Cascata das Antas e Recreio do Caruso são alguns dos passeios em Serra Negra.

O Parque das Vertentes é um pitoresco local cercado de mata virgem, habitado e de construções coloniais ou modernas, situado às margens de um lago artificial, com fonte radioativa e uma floresta imensa que serve de campo de caça.

A MORADA DO SOL

No jardim público da praça onde fica o Balneário Municipal, com seus bebedouros e instalações para tratamento hidroterápico, toma-se sol. Serra Negra é onde mora o sol. Ali os bancos estão sempre ocupados, gente de tôdas as idades vai ao jardim público tomar sol.

O comércio fica perto, nas lojas podem ser encontrados objetos de couro de vime, artigos de laticínios e doces. Da indústria do couro, do artesanato do vime e dos laticínios e dos doces é constituído o comércio de Serra Negra. A outra sua atividade é agropastoril, nas fazendas e sítios o boi engorda, os meeiros plantam e colhem o café, o arroz, a laranja, as verduras.

As águas minerais e o clima de montanha, de efeitos terapêuticos, fazem de Serra Negra uma cidade de turistas. Washington Luís chamou-a de Cidade da Saúde, mas agora é a Cidade da Saúde e do Turismo, uma das primeiras no roteiro oficial do Estado.

Na serena paisagem da cidade, os bons hotéis são a imagem do repouso

Na paz da montanha, a montaria é uma atração para todos

Ilha da Boa Viagem terá caminho aéreo pronto em fevereiro

Diretores da Flumitur e da firma construtora examinam o local do futuro caminho aéreo

Até dezembro estará no Brasil todo o equipamento comprado na Alemanha pela Emprêsa Fluminense de Turismo — FLUMITUR, para a montagem do caminho aéreo que ligará a ilha da Boa Viagem ao continente, no mesmo sistema do bondinho do Pão de Açúcar.

O prazo de entrega do equipamento ficou definido durante a visita que fizeram ao local das obras o presidente da firma alemã Pohling Heckel, que fornecerá o material, Sr. Gerd Huring e seus representantes no Brasil, Srs. Reinhard Sterzig e Robert Dreyfus.

Acompanhados dos dirigentes da FLUMITUR, os industriais alemães examinaram os projetos e as condições do local onde será construído o Museu da Imagem e do Som do Estado do Rio de Janeiro, oferecendo, então, a garantia de que com a chegada do material importado até dezembro, o caminho aéreo poderá ser imediatamente montado para ser inaugurado em fevereiro de 1970. Para tanto, ainda êste ano serão iniciadas as obras civis necessárias, como estações de embarque e desembarque, auditório e estúdios, bem como restauração da capela ali existente. O conjunto transformará a ilha da Boa Viagem num centro internacional de atração turística.

O futuro Museu da Imagem e Som do Esta do Rio já possui um grande e valioso acêrco do qual constam gravações de Churchill, Kennedy e outros vultos ilustres, além de documentos da história fluminense.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — (Não venda seu carro). Resolva hoje sem problema, financio sob garantia seu carro, permanece sua posse e nome. Inf. 261-3411.

AERO WILLYS 66, equipado, perfeito estado, barato vendo, troco e facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 248-4624.

A MELHOR COMPRA! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), até s/ ent., s/ jrs. e até 30 meses. Traga-nos s/ plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs.

ATENÇÃO! Caminhões novos Dodge OK, apenas 20% de entrada, facilitada, e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 1963 branco fôrro vermelho suspensão modificada. Vendo e facilito. Até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55. Tel. 234-6032.

AUTOMÓVEIS Esplanada ou caminhões Dodge com entrada facilitada ou até sem entrada ou em 15 meses sem juros na NOVA TEXAS à Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Aceita-se troca por carro de qualquer marca ou ano.

AERO 66 — Côr bordeaux. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO 66, cinza-madr., interior prêto, lindo carro, vendo à vista ou c/ 3 350 e 371 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. .. 228-2906.

AERO 64 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 60 a 66 — Impec. est. cons. Vendo, tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709 — 61-5657 — ou Palm Pamplona, 700 — T. 61-4588 — 61-2808.

AERO WILLYS, FORD 69 OK — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Telefone 227-6340.

AUTOS usados desde 900, de entrada e o saldo até 24 meses — Volks 55, 61, 64, 66, 67, Karmanghia 69, Kombi 68, Esplanada 67, 68, 69, Aero 63, 64, Simca 64, 65, DKW 64, Gordini 63, 65, 66, Rural 62 e Pick-Up Ford 54, inteiramente revisados. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Adquira, hoje, o seu Esplanada, Regente ou GTX OK em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63, 1 só dono. Excelente conservação. Equipado. Vendo c/ 1.500 restante longo prazo. R. Mariz e Barros 824 e Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 63 e 66 — ... 1 390,00 várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62 — 1 290,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUTOS A PRAZO SEM FIADOR — Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68. Volkswagen 51, 60, 61, 62, 63, 65, 67 e 68. — DKW Vemag 61, 62, 63 e 66. Itamarati 66 e 67. Karmann-Ghia 62 e 67. Gordini 62, 63, 65 e 66. Dauphine 60 e 61. Simca Tufão 64 e 65. Taxi Gordini 63. Kombi 61. Oldsmobile 52. Pontiac 52 e muitos outros c/entr. a partir 450,00. Trocamos. Saldo a partir NCr$ .... 100,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ATENÇÃO! A Nova Texas Veículos S.A., colaborando com as diretrizes do Govêrno, que reduziu as taxas de juros, resolveu acabar com os juros. Agora, adquira o seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge D-700 em 15 meses sem juros ou em 24 meses sem entrada. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier e, até (21 hs), na Av. Atlântica (Pôsto) 5 esq. R. Djalma Ulrich — Copacabana.

AERO 63 4 verde, radio, calhas, NCr$ 4 380,00. Troco m. barato. Rua Lobo Júnior n. 2064 — Tel. 30-1712 — Osvaldo.

AERO — Vende-se em estado de nôvo, 66. Tratar Rua Dark de Matos 265. Higienópolis.

AERO WILLYS 65 — 5m., lindo côr, superequip. pns bb. novos, est. de OK, à vista, troco e fac até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

AERO 63, 64 e 65 NCr$ 1 500 em 3 parcelas saldo até 24 meses temos diversos planos para cada tipo de negócio. Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

AERO 60, superequip. em est. de zero lindo só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO 65 e 66, rev., equip., financ. c/ 2 200 de entr. saldo 24 meses. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 415 — 261.3407.

AERO WILLYS 64 e 65, único dono bem conservado c/ 1 800 entr. saldo até 24 m. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q. Tel. 248-2701.

AERO 66 — Bordeaux e pérola, capas, pneus B. B., lindo. Rua Luiz Câmara, 760 (Ramos). Tels. 230-6911 e 230-5397. Horário Comercial.

AERO WILLYS 66, estado de nôvo. Aceito troca. Longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 60 perfeitas condições 3.400 tratar Av. Bartolomeu de Gusmão 873 Sr. Waldecy. São Cristóvão.

AERO 65. Superequipado 4 marchas mecânica a tôda prova. Vendo c/ 3 000 ent. rest. a combinar. Av. Suburbana 8 390 Piedade.

AERO 64 — Grafite, interior vermelho, estado de nôvo. 1.790 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. ... 261-8008.

AERO 63 — Carro para pessoa exigente 1 590 entrada saldo 24 m. s/ despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 322. Tel. 261-8008.

AERO 64 — Belíssimo carro cinza, grafite, equip. motor retificado, lataria suspensão tudo ok. Carro de firma faturado — Somente à vista NCr$ 6.900,00 — Ver e tratar com Pellegrini — A Rua Paissandu, 34.

AERO 65 e 63 super equipado olhar, gostar levar, ent. 2.000, saldo 24 m. R. 24 de Maio, 591-C — 261-0251.

AERO 64 e Kombi 60. Vendo à vista ou a prazo. Ver à Estrada do Galeão, nº 2920.

AERO 63 — Lindo, a toda prova, imp. seg. 69 pago. Vendo NCr$ 4 300,00 urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445. Bonsucesso.

AERO 64 — 5 800. Estado de nôvo, troco por carro menor. R. S. Luiz Gonzaga 851, apt. 301. São Cristóvão.

AERO 63 — Muito bonito nunca visto em perfeito estado facilito com 2 000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Facilito com 2 000 saldo a combinar; carro de fino trato em perfeito estado. Rua São Francisco Xavier, 189.

BUICK 1968 — 15 000 Km rodados, 4 p. hidr., novo. Entr. .. 8 000 mensal 2 055. (Temos outros planos). Estr. Joá, 190.

BRASINCA 1965 — Excepcional estado — Entr. 2 900. Mensal 745,00. Trocamos. Estr. Joá, 190 S. Conrado. Temos outros planos.

BERLINETA 65 — Tôda nova de fábrica, nunca bateu. Rua Lins de Vasconcelos, 298, Lins.

BEL-AIR 62 — Vendo tudo original. Base 3 900. Tel.: 228-2793 — Djacir.

COMPRE o melhor! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), até s/ ent., s/jrs. e até 30 meses. Traga-nos s/plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs.

CALHAMBEQUE Chevrolet 28, todo original pneus, capota, pint. novos. Troco p/carro de maior valor e financio. Rua Bomfim, 40 (Tijuca).

CAMINHÕES Chevrolet novos a óleo ou gasolina. Chassis simples, encarroçados ou basculantes. A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 821, e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Aberto até 22 horas. (B

CORCEL 69 — Exc. estado — superequipado — Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. doc. Emb. Equipado. Aceito troca e fin. saldo p/ cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A Tel.: 234-9909.

CHEVROLET JARDINEIRA 67. — Unico dono em perfeito estado, NCr$ 12.000 — Ver a Praia do Flamengo n.º 268 — Ap. 602.

CAMINHÕES CHEVROLET ano 63, 64 estado 100% bom, vendo, troco, facilito. Rua Candido Benicio n.º 1219. Pra. Sêca.

CAMIONETA FORD F.100. 56. Impec. est. cons. Vendo, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97 t: 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 t: 61-4588, 61-2808.

CORCEL OK luxo 16 300 Standard 15 400 cu entrada a partir de 4 500 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

CAMINHÃO — Chevrolet 60 — Impec. est. cons. Vendo, troco, carro part. fin. R. Lino Teixeira, 971 — 61-1709 — 61-5657 ou Palm Pamplona 700 — T. 61-4588 — 61-2808.

CAMINHÕES novos Dodge OK, financiamos em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! Em caminhões usados o melhor negócio está na Pólux—Concessionário Chevrolet. Ford 38 — 61 — 63 — 65. Chevrolet, 57 — 58 — 62 — 63 e 65. International 46 e 60. GMC 59. Mercedes Benz 57 e 62. Alfa Romeo 57 e 59 e muitos outros s/entr. a partir de 890,00. Trocamos p/qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até 22hs.

CAMINHÃO Chevrolet vendo 1966 estado 100%. Ver à R. Conde de Bonfim 796 com Monteiro.

CAMINHÃO FNM — Vende-se em bom estado, funcionando, com 1.000, — entrada saldo 16 meses. Ver na Av. Suburbana, 757 junto Viaduto Benfica. Tel. 228-6091. Sr. Silva.

CORCEL Standard — Vendo cor gelo pouco rodado só a vista. Aceito oferta. 225-5521 — Sr. Pessoa.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 único dono perfeito vendo motivo outro negócio. Av. Amaro Cavalcanti, 1787.

CORCEL 69, luxo superequip. pouco rodado c. 9 000 km zonis a toda prova à vista troco e fac. c/ 5 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

CORCEL OK — 2 portas e 4 portas, todas as cores e equipados, c/ 3 500 entr. saldo até 24 meses, pronta entrega, troco ou a vista. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q — Tel. 248-2701.

CHRYSLER OK, GTX, Esplanada e Regente, preço abaixo da tabela, aceitando seu carro velho, saldo de acordo com suas posses, todos equipados. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q — Tel. 248-2701.

CHEVROLET 51 — Vende-se motivo de viagem, todo novo. Praia do Galeão s/n. Bar Social, Sr. José.

CORCEL zero Km qualquer côr à vista ou p. crédito direto. — R. Gonzaga Bastos 20-D.

CHEVROLET Opala 0k pérola equipado saldo cons. Rio troco e financio. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

CAMINHÕES, nacionais ou estrangeiros, qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser, que nós compramos à vista e o financiamos, pelo crédito direto até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença n.º 130. Tijuca. Tel. inf. p. f. 234-1683.

CAMINHÕES FORD 69 F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina. — Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s/ juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. p/ tels. 234-6136 e 234-6475. Sr. Garcia.

CAMINHÕES Chevrolet 59 carga aberta e basculante 61. Prontos para trabalhar ven. troc. facil. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

CHEVROLET 1961 — Coupé Impala, quase zero Km. Est. do Joá, 190, s. contrato.

CORCEL 69 luxo, 4 pts. pronta entrega, condições a combinar. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454, 234-9316.

CHEVROLET C-1416 — 1963 — Três bancos, para o mais exig. comprador à vista ou fin. Rua Afonso Pena, 66-B. T. 264-1013.

CITROEN — 48 — 11 L. Bom estado. Vende-se 1 200. Tratar Av. Suburbana 7832 Wilson.

CORCEL — 2 portas, luxo, teto vinil, volante fórmula 1, 0 Km, branco. Troco Karmann-ghia 68 ou 9 000,00 sinal e 33 de 307,00. Tratar c/Ivan. Rua México, 128, 9.º Diret. Orçam. ou tel. .... 52-9832.

CHEVROLET DIESEL 1968 Chassis longo — Seminôvo c/ carroçaria. Troco, Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e .. 246-6388.

CHEVROLET 55 — Bel-Air ótimo estado. Vendo ou financio. Rua Real Grandeza, 193 L-1 e 2. Aberto até 21hs.

CORCEL 69 — Zero, cor perola, quatro portas, sem placa, a vista NCr$ 13 900,00. Ver Rua Anibal de Mendonça, 72, — Ipanema, c/ porteiro.

CHEVROLET 1958 — Belair, 4 portas, mecânico, em estado de novo. Vendo urgente. Rua do Senado, 61, Sr. Walter.

CHEVROLET 1961, 4 p. 8, hidr. excepcional. Entr. 2 900 prest. mensal 745,00. Troc. Estr. Joá, 190 — S. Conrado. Outros planos.

CADILAC 1961 — 4 p. espetacular. Entr. 3 400 — Mensal 874,00. Troc. Temos outros planos. Estrada Joá, 190.

CADILLAC 1962 — Flet Wood 4 p. clar cond., a mais nova do Brasil. Entr. 4 200, mensal 1 079. Entr. Joá 190, outros planos.

CHEVROLET 1963 — Impala 4 p. novíssimo. Entr. 2 900, prest. de 745,00 Estr. Joá 190. S. Conrado. Temos outros planos.

CAMINHÃO CHEVROLET 1961 — Tudo impecável. Vendo, troco, facilito. Largo dos Pilares em frente a Igreja. Sr. Francisco.

DKW 1965 — Belcar exc. est. de nova, emplac. segurado 5 100 a vista. R. Carlos Costa, 32 — Jacarezinho.

DKW 67 — Dou 3 x 1 000 e 12 x 600, c/ R. Dom. e fiador. Aceito sócio. Tenho plac. aut. e taxi — Rua Souza Barros, 677 — E. Novo.

DKW VEMAGUET 1957 — Otimo estado, motor nôvo, P. 1 750, hoje. Av. Paris, 273. — Bonsucesso.

DAUPHINE 61, ótimo estado. Av. Meriti, 659/201. Junto à Estrada Vicente Carvalho.

DAUPHINE 63, completamente nôvo rádio, val. fórmula 1, pneus novos, preço: 2.300. R. Jorge Rudge, 67/206-A. Tel. 234-8856.

DKW 62 Sedan equip. troco vendo à vista ou 1 200. Saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 Esq. Passagem, 46-0664.

DKW 65 2.ª série estado de nôvo c/ rádio e 4 pneus novos NCr$ 6.100,00. R. Barcelos Domingos, 56. Campo Grande Cetel 94-0967 Sr. Olavo.

DAUPHINE — DKW e Gordini. Compro mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 261-3083. (B

DKW SEDAN 64, máq. nova — 3.900 à vista. R. São Paulo, 15, mercearia, esq. 24 de Maio.

DODGE UTILLITY — Ano 53. Vendo pela melhor oferta à vista — Tratar na Rua Frei Caneca, 287.

DKW — Sedan 63 — Verde, ótimo, conservado, 4 300 a vista ou 1 500 entr. e 24 x 200. Visc. Cairu 6-B — (Bar, Sr. José).

DKW — SEDAN 1966, vende-se por 7 500 a vista. Perfeito estado de motor e carroceria — Rua Voluntários da Pátria, 31, apt. 501.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, . 58/59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300 65 a 5 800, 66 a 6 500 67 a 7 500. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008, Sr. King.

DKW Vemaguete 65 — Família que viaja para USA vende melhor oferta. R. Mutambeira, 88 — Cacuia — I. Gov.

DKW Vemaguet 65/66 — Base 5 400 ao 1.º, ót. est. Único dono pouco rodado, troco menor. Urg. R. Barão Cerro Largo, 57. Irajá.

DKW VEMAG 63, ótimo estado geral, vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

DKW SEDAN 63 vendo NCr$ ... 1 700,00, restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel.: .. 58-8380.

DKW VEMAGUETE 62 enxuta vendo ent. 1 500 rest. 24 mes Av. 28 de Setembro 165. Tel. 248-8262.

DKW Belcar 1967-S últ. série supernova equip. único dono. Vendo à vista. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

DKW 62 — Sedan rádio capas — Vendo urgente — Base 3 200,00. Rua Bolivar, 42-B — Tel. 256-5801 Sr. Manuel.

DAUPHINE 60 — Vendo NCr$ 750,00, restante a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62-B. Tel. 58-8380.

DKW 1960 — Motor na garantia. 1a. sinc. Belcar espetacular. Entrada de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

DKW VEMAGUETE 1962 — Rádio, máquina com garantia, excelente. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1 079. Dia todo.

DKW Vemag 67, Belcar, único dono, pneus novos, ótimo estado original. R. Barão de Mesquita, 125.

DODGE Utiliti 53 mecânica 6.C, pintura, forração, pneus máquina 0 Km. Rádio etc. Diariamente Estrada do Quitungo, 1808. Vila da Penha.

DODGE 51 — 4 p. mec. ót. estado NCr$ 1 350,00. Troco p. menor. R. Arapari 82. Irajá — Com R. Atiriba ao lado do .. BEG.

DAUPHINE 61 — Vende-se em perfeito estado de funcionamento e lataria perfeita. Ver e tratar Av. Suburbana 6994 com Sr. Ney.

DKW Belcar 1962 em belíssimo estado geral. Vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

DKW 57 — Vemaguet, tôda reformada, vendo urgente. Ver Rua Carlos de Carvalho, 51 — Cruz Vermelha. Tratar 234-6027. Danilo.

ESPLANADA, Regente ou GTX (qualidade Chrysler). Até s/ent. s/ jrs. e até 30 meses. Traga-nos s/plano e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs.

ESPLANADA 67 — Equip. rev. c/gar. Aceito troca e fin. saldo p/ créd. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

ESPLANADA 67 — Marron, metálico, est. couro, equipado, jóia. 3 mil ent., 24 x 477 Cred. Dir. Av. Suburbana, 7154 — Abolição.

ESPLANADA 67 azul-metálico, nova à vista 11 300 ou c/ 3 800 e 476 mensais. Rua Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

ESPLANADA 67 fabr. Chirler único dono, cor ouro velho, Vendo a vista 11 300 ou fac. c/ 3 000 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

ESPLANADA, REGENTE e GTX OK — Apenas 20% de entrada, facilitada, e o saldo até 24 meses. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior preço. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

FORD 1958 — NCr$ 2.450, 4 port., mecanico, urgente. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Oliveira.

FORD FARLAINE 55 — Mecanico. M. oferta. Posto Touring Pasmado — S. Matos.

FORD F-600 — 1960 — 1965 e 1966 — Excelentes. Troco facilito Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1966 diesel carro tanque 8 500 — Motor nôvo — Grande facilidade. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado excelente troca-se e facilita-se. Tratar Rua São Clemente 185 — .. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT 67, coupé 850 impecável conservação. Pouco rodada. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

FORD FALCON 61 impecável, bom preço à vista. Aceita-se ofertas. Rua Dias da Cruz, 802. Eng. de Dentro.

FORD Corcel pouco rodado equipado troco e financio 24 meses. Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

FORD 51 — Formoso canadense, retificado, precisando só estufamento. Troco p/ Jeep. Av. Gomes Freire, 788/1011. Jayme.

GORDINI 64 — Excelente estado, maquina nova. 1 800 entr., 15 x 182,00. Tratar Rua Uruguai, 380/805 Bl. C — Após 19 horas.

GORDINI 63 — Passo contrato c/ pequena entrada e o saldo em 12 prestações de NCr$ 160,00. Barata Ribeiro 208/401.

GORDINI 63 — Bordeaux, superequ., raro estado de conservação. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

GALAXIE 67 — Carro de médico, pouco rodado, estado de 0 km. Aceito troca, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 234-4876.

GORDINI 1963 — Rádio, capas, vendo urgente. P. 2.380. Av. Bruxelas 98. Bonsucesso. Dr. Fernando.

GORDINI 67 — Equip. excelente Troco vendo à vista ou 1,000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 Esq. Passagem. 46-0664.

GORDINI 65 — Verde, mec. 100%, boa aparência, s/ ferrugem. A vista: NCr$ 3.050. R. Gen. Polidoro, 288, c/ 12 — Tel. 246-0068.

GORDINI 64 — Vendo urg. ... 2 500,00, Rua Carvalho Alvim, .. 551 apto. 202. 38-4439. Tijuca.

GALAXIE — Equipado — Alugo para qualquer tipo de serviço — Melhor preço — Melhor trabalho. Fones: 234-1150 e 225-1219.

GORDINI — Temos pronta entrega. 1966 ent. 1 300 e 24x242,20. 1965 ent. 1 290 e 24x230,20. Todos 100% revisados, com garantia de 60 dias, faturados sem mais despesas. Agência Granden de Automóveis Ltda. Rua São Clemente n.º 92 — Tel. 226-7191. Atendemos até 21h.

GORDINI 64 — Azul, com rádio, estado bom, base 2.900, Rua Pinheiro Guimarães, 18, Botafogo.

GORDINI 65 ótima conservação. NCr$ 1.000, entrada e NCr$ 180, mensal. Estudamos propostas. Tel. 246.6227 até 20 horas.

GORDINI! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600, 68 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008 Sr. King.

GORDINI 65 excelente est. a qualq. prova equipado revisado vendo troco fac. c/ 1 500, saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

GORDINI 66 equipado revisado r/ cromadas etc. vendo troco facilito c/ 1 500, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

GORDINI 63 — Grande estado de conservação, todo equipado c/ rádio, mecânica 100%. — Vendo melhor oferta — Ver na Rua Dona Mariana, 173 — Sr. Roberto das 9 horas em diante.

GORDINI 1966 — Muito equipado vendo a vista ou financio c/ .. 2 500. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 264-1013.

GORDINI 1964 (1093) vermelho e pratendo lindo carro a vista ou fin. 1 500. Rua Afonso Pena, 66-B. T. 264-1013.

GORDINI 65. Vendo NCr$ .... 1 200,00 restante a combinar, Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel. 58-8380.

GORDINI 63 — Melhor oferta — Embaixo do Viaduto Lôbo Júnior ou Rua Capitão Vicente 76, ap. 102. Penha Circular.

GORDINI 63 — Lindo carro, superequip. excepcional est. à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

GORDINI 65 — Urgente máquina nova base — NCr$ 3 200,00. R. Maestro Fco. Braga, 533. Tel. 257-6703.

GORDINI 63 — Financio c/ 1 000 entr. e 24 x 142,00. Aceito propostas pagamento. Ver Siqueira Campos 23-A. Tel. 236-3435.

GORDINI 62, 63 e 64 — 750,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 66, ótimo estado, 1 só dono, 1.500, restante longo prazo, R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 63, 65, 66 — Impec. est. cons. Vendo tro. fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — ... 61-2808.

GTX, ESPLANADA e REGENTE OK, financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento por maior preço. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 65 — 850,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GALAXIE 69 — Vende-se 11 000 kms. Teto Vinil base — NCr$ 26.000 à vista. Tratar 257-7689.

GORDINI 64 — Exc. equip. rev. Peq. entrada e saldo p/cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

GORDINI 65 — Vende-se urgente pela melhor oferta. Ver Rua 2 Dezembro 78. Catete.

GORDINI 66 — nôvo — Ent. .. 1 200 saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

ISABELLA — Vdo. urgente. Otimo estado .Tudo 100% máq. ret. pns. 0 Km. NCr$ 2 450. Equipado. R. do Catete. 357.

ITAMARATY 66 — Aero Willys 65 — Ambos estado de novo, facilito e troco credito direto. Rua do Russel, 32-A. Largo da Gloria.

IMPALA 1965 todo original, doc. embaixada, gêlo, supernôvo. Rua Uruguai n.º 147 ap. 201.

IMPALA 1965 modêlo 1966 especial 4 portas, 8 cilindros, hidramático, ar condicionado no painel o mais bonito e conservado facilito até 24 meses ou ótimo preço à vista. Tel. 234-6876.

ITAMARATY 1967 grenat teto vinil ar condicionado. 25 000km reais. Troco fac. c/4 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

ITAMARATY 67, excepcional. Aceito troca. — 3 000, saldo a combiar. Mariz e Barros, 774. — Tel. 234-9316.

IZABELLA Coupé Luxo — Base 2 300 ou m/oferta, 61. est. rádio Blaupunkt, qualq. teste. Ac. troca. R. Barão Cerro Largo, 57 — Irajá.

IMPALA 62 — 6 cil. impecável forrado em veludo carro de fino trato todo equip. toca-fita. Aceito Volks ou Aero como pag. Ver e tratar Alvaro de Miranda n.º 6 Pilares.

ITAMARATY 68 — Unico dono estado novo. — Ver c/ porteiro. Rua Gen. Ribeiro da Costa 214. Leme. 14 000,00 à vista. (B

IMPALA 1965 — 4 portas, mecanico novissimo. Entr. 4 200, mensal 1 079,00 trocamos, Estr. Joá, 190. S. Conrado. Temos outros planos.

INTERLAGOS 65/66 — Rodas cromadas, radio Blaupunkt, etc. Estado de zero. Diariamente no estacion. Clube Aeronáutica ou 226-0325 à noite.

JIPE LAND ROVER 51 — Tropicalista bom de tudo vendo hoje. Rua Marialva, 175. Bonsucesso.

JK 68 — Unico dono todo equipado e revisado c/ 15.000 km. c/ 3.500 entr. troco ou a vista urgente. R. 24 de Maio, 316 — Loja Q — Tel. 48-2701.

JK 62, reforma geral, pintura, forração, mec. 100%, tape amer., troco por Volks ou vendo com 2 000 de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Telefone 261-3407.

JEEP 62 — Otimo est. máq. pneus capotas, tudo 100%. Troco. Rua 24 Maio, 591-C.

JK 63 vendo 7 000 ou troco por Volks ou Gordini, mas dou preferencia a Kombi. Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

JK 60 — O mais bonito da GB, cambio em baixo, banco reclinavel. Vendo a vista 6 200. Rua Clerimundo de Melo 803.

JK 67 — Unico dono. Aceito troca e fin, saldo p/ créd. dir. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 243-9909.

JEEP WILLYS 68 — Tração 4 rodas, 2 pts., perfeito, capota lona, único dono — 7 600. Rua Pacheco Leão, 1 011, casa 2 — Jardim Botânico, com Renaldo.

sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu Veículos lhe oferece as melhores ofertas em veículos da linha VW, usados (revisados garantidos) ou Zero Km. Espere até lá para comprar o seu "Fusca" com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Inclusive aceitamos a sua Carta de Crédito.

Guandu VEÍCULOS S A
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo. 1549
Tels. (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

JK 1965 — Vendo ótimo estado ver Rua Mário Pederneira, 15. Humaitá.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado a tôda prova; vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KARMAN 68 está com 11 000 km. como nôvo Vendo ou troco ent. 2 500 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro 165. Tel. 248-8262.

KARMAN GHIA — Ar condicionado, motor. Tornado de 70 H.P., vermelho sangue, farol lôdo, pneus cinturados rodas cromadas, tapêtes de bouclê carro feito sob encomenda com velocidade de 195 Km por hora, facilito até 24 meses. Aceito troca por carro nacional ou importado. Telf. 234-6876 até 17 horas.

KARMANN GHIA 65 ótimo estado pode trazer mecânico. Entr. NCr$ 2 000,00 e 24 x NCr$ 490,00 Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca Tel.: p. f. 234-1683.

KARMANN-GHIA 1967 — Superequip., com 22 000km, troco ou fac. c/ 3 500 ent., saldo 515,00 por mês, R. C. Bonfim, 577-A — 258.3822.

KOMBI 65 em bom estado troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400, Tel.: 248-5476.

KOMBI 67 em ótimo estado único dono pouco rodado equipado troco e financio R. São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

KOMBI 63 super inteira mec. 100% 2 000 saldo a combinar. — Teodoro da Silva, 947.

KOMBI 64 Standart. Toda nova nunca bateu. Vendo barato 5 700. R. Afonso Cavalcante, 147, casa J. Tel. 232-5593.

KOMBI 1955 — A mais nova do Rio. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 2614171.

KOMBI 66 estado de nova. Rural 66 — Vemaguet 66 — Troco facilito 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

KOMBI 66 — Luxo, linda, estado de nova. Fac. c/ 4 000. Troco. R. 24 de Maio 19. Tel.: 28-7512.

KARMANN-GHIA 1967, em perfeito estado, único proprietário. Ver Praia Flamengo, 382, c/ porteiro.

KOMBI 66 — Vendo no mais perfeito estado de conservação, sem podre. Pintura nova, tudo funcionando. Preço 7 250,00. Ver e tratar hoje e amanhã. Rua Cândida Bastos n.º 45. Cascadura. Informações no Pôsto Shell. Lgo. de Cascadura, c/ o lubrificador Hugo.

KOMBI 1968 — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e 24 x NCr$ 465,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones: 238-7079 — 238-8444 — 238-7842 e 238-8943 — Srs. JORGE ou MIGUEL BENEDETTI

KOMBI 64 belíssimo estado troco fac. 1.500 rest. 24 meses a vista 5.700. Rua 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5035.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de novo sujeito a toda prova a vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã. tel. 228-6839.

KOMBI 1961 — Vende-se reformada em estado de nova, lanternagem, estofamento, pintura, tapête etc. Tratar R. Almirante Barroso, 143-A. D. Caxias, perto da Limosine Carioca.

KOMBI 61 — Precisando reparo, mas sem batidas. Vendo NCr$ 2 600,00 urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

KOMBI 64 Standard, motor na garantia pneus novos, otimo estado geral, vendo a vista. Rua Conselheiro Mairink 413 — Estação do Rocha.

KARMANN-GHIA 63 — Bordo equipado mec. 100%, troco e fin. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 261-0251.

KOMBI 1959, 1961, 1962, 1963, entrada a partir de NCr$ 950,00 saldo até 24 meses. Rua Arquias Cordeiro, 518.

KARMANN-GHIA 1963 otimo estado troco e facilito, Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

KOMBI 63 — Motor ret. pneus novos, pint. geral boa boa. Vendo urg. por NCr$ 4.600 — R. Gal. Pedra 134 — Tel. 243-4143.

KOMBI 64 toda nova maquina estofamento pintura todo 100%. Base 5.600 aceito troca ou facilito parte. Praça Aval 1, particular — Cachambi.

KARMANN-GHIA 67 excepcional equipado e revisado. Facilito em 2 anos, com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 69 zero. Luxo e st. cores a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos com 2.500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado equipado e financiado em 2 anos, com 3.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 1962 super jóia toda equipada e revisada. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 2.000 e 308 mensais. R. Conde Bonfim 645-B.

KOMBI STD 64 estado de nova, Rua Aquaraiba 180 — Bonsucesso Tel. 230-0730 — Horario comercial.

KOMBI, 61. Boa de tudo vendo, c/ peq. ent. rest. a combinar. Av. Suburbana 8390 Piedade.

KARMANN-GHIA, 0 km — Verde ou branco 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tel. 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho, ótimo, equipado, garagem resid. partic. Tijuca, carro de engenheiro. Ver Afonso Pena, 48 — Dr. Heldo.

KARMANN-GHIA 68 — Unico dono, todo equipado, carro de boa conservação, c/ 3 000 entr. troco ou a vista. R. 24 de Maio, 316, Loja Q — Tel. 248-2701.

KARMANN-GHIA 63 — Urgente, oferta do dia 5 180 ao primeiro que chegar. Rua 24 de Maio, 316, Loja Q — Tel. 248-2701.

KOMBI 5,00 hora — Telefone: 238-2534 — Marcos.

MG 52 conversível. 2 lugares, o mais lindo da GB. Vendo a vista. 2 800, Rua Clarimundo de Melo, 803.

MERCEDES 1955 — Recentemente reformado com NCr$ 2 000,00. Peças novas. Radio Blaupunkt. Preço 7 500,00. Tel. 235-6894.

MUSTANG 1969 — Zero, mec. Fast Back c/ ar cond. Entr. ... 13 500, mensal 3 435. Troc. Temos outros planos. Estr. Joá, 190. S. Conrado.

MERCURY 49, vendo 850,00 emplacado e segurado. 4 portas, 2 cores, mecânica, ótimo estado. Rua Uruguai, em frente ao 240.

MERCEDES BENZ 220S, 64/65. Vendo em ótimo estado, documentação diplomática. Tel. .. 247-4321.

OLDSMOBILE 1961 — F-85, 4 p. hidr. vinil, novíssimo. Entr. 2 500 mensal 642,00 trocamos. Estr. Joá, 190 outros planos.

OPALA 4 e 6 cils. luxo e standard lindas côres troco e fac. até 24 meses c/ 7 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

OPALA 0 km — 4 cilindros de luxo, cor azul astral. Bom preço à vista ou financiado a 24 meses, juros bancários. Rua Barata Ribeiro 99-A.

OPALA 69 zero km. Equipado, pronta entrega, a faturar, Rua Barata Ribeiro, 258.

OPEL 68 Kadet L, impecável conservação. Pouco rodado. Equipado. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. ..... 246-6227.

OLDSMOBILE 1957 mecânico 4 portas — Excelente entr. 980,00, prestações 228,00. Rua São Clemente, 185.

OLDSMOBILE 1961 — Cl p. 88. Entr. 2 900 mensal 245,00. Estr. Joá. 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 1962 — Sedan 4 p. c/ ar cond. 2 900 entr. 645 mensal. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1963 caminhonete Station Wagon. Hidr. dir. hid. 3 000 ent. 745 mensal. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1964 Coupe Cutlass F. 85 — 2 p., hidr. dir. hidr. .. 4 800 entr. Mensal 1 233. Troc. Estr. Joá, 190, outros planos.

OLDSMOBILE 53 — Vendo, em ótimo estado, forração nova. Base 1 500. Da. Lia. 246-7426.

PICK-UP FORD F-100 — 60 — Rádio, mec. 100%, fac. c/ 1 500 entr. Aceito c/ passeio c/ entr. Rua Irapua, 146. P. Circular.

PONTIAC 46 — Sedanete, radio, toda orig. linda a toda prova. Vendo 1 600,00. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

PUMA — 1 500 — 0 km. Branco — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefone 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

PEUGEOT 403 — Vende-se mecanica estofamento pintura otimo estado. Rua Antonio Parreiras, 60, ap. 606 ou pelo tel. 223.2834 — Costa.

PEUGEOT 403-B. Tudo 100% ano 60 motivo da venda: viagem. Rua Barão de Ubá, 448.

PICK-UP 1969 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 227-6340.

PERUAS E PICK-UPS Chevrolet novos. A vista ou a prazo a Pólux—Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p/qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

PICK-UPS USADAS — Chevrolet 55 e 65 cabine dupla e simples. Ford 61 e 63 tôdas de aço, Entr., a partir de NCr$ 1.390,00. Trocamos p/qualquer carro. R. Mariz e Barros, 821.

QUER VENDER seu carro pelo melhor preço? Tel. 248-3396. Rogério.

RURAL 57 vendo NCr$ 800,00 restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel.: 58-8380.

RURAL 62 — Rara conserv., rádio, capas, ent. 1 300, saldo 24 meses s/mais desp. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

RURAL 67 luxo excepcional estado. Vendo a vista ou fac. até 24 meses c/ 2 800. R. Barão da Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova da GB único dono 46 000 Km (reais). A vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prestações de NCr$ 280,00. R. Uruguai n.º 234-A.

RURAL 63 — 4 x 2 unico dono, carro de bom trato c/1.000 entr. saldo até 24 m. Troco ou a vista Rua 24 de Maio, 316 loja Q — Tel. 248-2701.

RURAL 66 — Kombi 66 — Vemaguet 65 — Novinhos troco facilito longo prazo Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 68. Luxo, 1 dono, 3 000 aceito troca, saldo a combinar. — Rua Mariz e Barros, 774. Telefones 234-9316 e 248-7454.

REGENTE, ESPLANADA e GTX OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RENAULT 51 — Jardineira, NCr$ 1 000,00. Vende-se Rua Goiás 78. Engenho Dentro. Tel.: 249-4165.

RURAL 63 — 100% rev. nunca bateu ent. 1.500 rest. a combinar. Aproveite. Faça-nos uma visita Na Tethiana Ernani Cardoso 220-A — Cascadura.

RURAL 63/54 — Impec. est. cons. Vendo, tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709 — 61-5657 ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 — 61-2808.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano nº 41. Tel. 227-6340.

RURAL WILLYS 1967 luxo 5 marchas em estado de nova. Vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

SIMCA 62 em belíssimo estado toda adaptada para Tufão, Vendo por motivo de ter tirado carro novo no consórcio, Venha ver para crer so a vista NCr$ 4.200,00 ver e tratar à Rua Conselheiro Agostinho n.º 175 — 1.º andar T. os Santos — é particular.

RURAL WILLYS 1963 — Estado de nova, NCr$ 4 100,00 na Rua Cacequi n. 781 — Praça do Carmo — Senhor Manuel.

SIMCA 65 — Alvorada, equipada, estado real de novo. Vendo bom preço. Facilit. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252.5934.

SIMCA EMISUL 66 est. nova, único dono, equip., vendo à vista, troco, fac. até 24 meses, p/ créd. dir. Rua S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

SKODA 54 Vende-se Tel. 252-6871 Sr. Angelino.

SIMCA 64 Tufão Otimo estado vendo troco e financio 24 de Maio, 316 m. 228-5085.

SIMCA 65, nôvo — 1.630, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

SIMCA Tufão 64 e 65 verdadeira jóia, equipada bom preço a vista ou financio c/ 1 000,00 restante a combinar ou aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel. 230-0758.

STUDEBAKER 48 cupe bom de mecânica lataria e estofamento base 850,00 R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

SIMCA CHAMBORD 1964 — Excelente estado — Vendo NCr$ 5 500,00 a vista — Telefonar: 223-6133 e 243-3369.

SIMCA 63, equipada, c/ bancos reclináveis, financiamos com a menor entrada da praça, saldo em 24 meses. R. Uruguai, 297.

SIMCA 63 — Vermelha, pequena entrada, saldo em 24 meses — Rua Uruguai, 297.

SIMCA 64 — Carro para pessoa exigente. 1890 entrada, saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA CHAMBORD 63 com rádio pneus novos, vende-se, R. da Gamboa, 89.

SIMCA 63 — Muito linda vendo urgente 3.300 Rua Picui, 304 — Bento Ribeiro — Almir.

SIMCA Tufão 65 uma jóia mesmo, vendo. Ver Estrada Velha da Pavuna 918. Pôsto de Gasolina São Tiago. Inhaúma.

TAXI VOLKS 63, estado de bom todo 100%. Entr. 6 000,00. R. Camb. Travessa dos Tamoios nº 32. Flamengo.

TAXI Volks 61 — Vendo a vista todo legal e bom motivo outro negocio — Av. Amaro Cavalcanti 1787 Afonso até 12 hs.

TAXI DKW 66 — Impecavel, ótimo estado de conservação. Vendo c/ autonomia. Entrada 5.500. R. Sen. Bernardo Monteiro 220 — Tel.: 228-4711 — Roberto.

TAXI PLIMOUTH 49 — Vendo pronto p/ trabalhar c/ autonomia em dia. Entr. 2 500 e 200,00 p/ mês. Ver R. Visconde Niteroi, n. 1170 — Mangueira.

TAXI Volks 63 c/autonomia — Aceito oferta. Rua Sampaio Ferrez, Estacio, ponto taxi 45-459.

TAXI — Vende-se Volks 64 por motivo de outro negocio. Tratar a Rua 29 de Julho n.º 13, Bonsucesso. Procurar no bar Armando, só a vista.

TAXI AERO 61 — Tudo ou só autonomia. Urg. Av. Automovel Clube, 2283. Vic. Carvalho.

TAXI VOLKS 63 e 64 de autonomo, pronto para trabalhar. Vendo financio. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI — Compro um 4 portas, ótimo est., ou só placa taximetro e autonomia. Pago à vista. Rec. p/ o Sr. Luiz Augusto — tel. 257-1359.

TAXI GORDINI 63 — 1 980,00 capelinha, impostos, tudo pago, pronto p/ trabalhar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

UM VOLKS — Compro de particular para uso, pago bem à vista em seu domicílio, 238-7028 ou .. 247-6300.

VOLKSWAGEN 62-63 — Estado excelente, financiamos pelo crédito direto 24 meses. pequena entrada. R. Uruguai, 297 — Ethiana.

VENDO ou troco um Jipe DKW por carro passeio em perfeito estado. Ver e tratar com o Sr. João à Rua Lopes Quintas, 114, fundos. Gávea.

VENDO financiado, Kombi 67, em excelente estado de conservação. Tratar com Dna. Luiza — Tel.: 254-3023.

VOLKSWAGEN 64 — Radio, frisos, pneus novos. Motor perfeito. Carro em excelente estado. Vende-se — Rua Pixinguinha, 47, c/ 101 — Ramos.

VENDE-SE Kombi 61, com adaptação de 63 — Preço a vista NCr$ 4 500,00 — Aceita-se oferta — Ver e tratar na oficina ao lado do Pôsto Sacy — Av. Brasil.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 29 mil km 7 300 — Posto Touring Pasmado — S. Matos.

VOLKS! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos 59 60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a .. 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500, 68 a 8 200. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN — Temos pronta entrega, 1968 ent. 3 090 e 24x 454,20, 1966 ent. 2 000 e 24x 393,70 — 1964 ent. 1 800 e 24x 357,40. 1963 ent. 1 800 e 24x 334,80. Todos 100% revisados, com garantia de 60 dias, faturado, sem mais despesas. Agência Granden de Automóveis Ltda. Rua São Clemente n.º 92 — Tel. 226-7191 — Atendemos até 21h

VOLKS 67 e 68 — Equip. super novos. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. — Tels. 246-3551 e 246-6388.

VOLKS 65 e 66 — Equip. estado nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L-1 e 2. Aberto até 21hs.

VOLKS 61 e 63 — Equip., ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L-1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKS 67, ótimo estado, equipado, NCr$ 1.800, entrada e NCr$ 384 mensal. Estudo propostas. Tel. 246.6227 até 20 horas.

VOLKS 64 — Equipado, estado de novo, NCr$ 1.800, entrada e ... NCr$ 291, mensal estudo propostas. Tel. 246-6227. Até 20 horas.

VOLKS 65, equipado, estado de novo. NCr$ 1.800, entrada e saldo NCr$ 328, estudo propostas — Tel. 246-6227. Até 20 horas.

VOLKS. Vendo em ótimo estado, máquina nova. Ver Rua Real Grandeza, 238, Sr. João, portaria.

VOLKS 61 Sinc. 3a. série. Vendo à vista 4.250 estudo financ. e troca. R. Alvaro Ramos n. 5, esq. Passagem — 46-0664.

VOLKS 69 zero, 67 e 61 sinc. Troco, vendo à vista e financ. até 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem — 46-0664.

VOLKS 1 600 STD e luxo troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano n. 42.

VOLKS 66 — Grenã e verde prestações a partir de 197,00. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Tôdas as cores equipado. Troco e financio em 2 anos. Entrega 1.850,00. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 1969 — OK, tôdas cores troco por outro usado financio em 2 anos. Francisco Otaviano, n. 42.

VOLKSWAGEN 68 — Uma pintura novinha em fôlha, é uma jóia de carro, mecânica excelente, venha ver. Facilito c/ 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64 — Venha ver: pintura nova, mecânica excelente. é uma jóia de carro. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 69 0 Km pronta ent. vendo à vista, troco, fac. até 24 meses p/ cred. dir. Rua S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. .. 234-8738.

VOLKSWAGEN 62 — Revisado, com garantia de mecânica, pintura nova em perfeito estado, facilito com 1 500 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 estado impec a tôda prova azul vendo troco facilito c/ 1 500, saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN — 63 — NCr$ .. 5 200,00 — somente à vista — R. Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKSWAGEN 63 — Em perfeito estado de conservação, pintura nova, mecânica excelente, a prova de qualquer teste. Facilito com 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68 equip. nunca bateu, nôvo c/ saiu da fábrica vendo troco fac. c/ 4 500, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 69 zero km. Vermelho cereja, pronta entrega, vendo à vista, troco e financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

VOLKS 63 equipado um só dono dou nota fiscal tudo pago facilito. R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

VENDE-SE Mercedes 220 ano 65 perfeito estado. NCr$ 28 000. Tel. 22-5101, Lufthansa.

VOLKS 1965, última série, superequipado excelente estado NCr$ 6 800,00 Rua Quitanda, 199 gr. 310.

VOLKSWAGEN de 61 até 69 financiado em 24 meses entrada par-ce-la-da Rua Barata Ribeiro 99-A.

VOLKS 68 — Pérola, 12 500 kms. Tiequip., seguro total. Financio prest. 301,34. Av. Rio Branco 185/529.

VOLKSWAGEN — 67 — Otimo estado — equipado c/ rádio — toca fitas — capas e etc. — Ent. NCr$ 2 500,00. Saldo em 24 meses — R. Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKS 62 equipado estado de nôvo com todas obrigações pagas facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 64 modêlo 65 na plaqueta superequipado facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto à ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 1968 — Garantido. Unico dono. Entrada 3 000,00 e o saldo em 24 x 401,57. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VEMAGUETE 65, pouco rodada em perfeito estado. Vende-se. Tratar a Rua Senador Furtado, 15 loja D c/ Mario.

VOLKS 1969 — Côr cereja vendo à vista ou fin. c/ 4 000 aceito troca. Rua Afonso Pena, 66-B. T. 264-1013.

VOLKS 63 equip. pérola pneus novos adp 65 um dono vendo 5 500 R. Goncalves Crespo 74/ 102 tel. 48-9950.

VOLKS 64 equipado ótimo estado pneus novos etc. Bom preço à vista ou financio c/ 2 000,00, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel. 230.0758.

VOLKS 69, 0k. V. côres, 2 e 4 p. V. troco facilito. Haddock Lobo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1968 — Revisado e garantido. Entrada 2 000,00 e 24 prestações de 320,33. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VOLKS 63 — Vendo, particular, estado excepcional, todo equipado, pneus novos, documentação em ordem. Rua Quitanda 30 s/ 503, Sr. Henrique.

VOLKSWAGEN 66 enxuto vendo ent. 1 500 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro 165 Tel. 248-8262.

VEMAGUET 62 motor na garantia. Vendo troco e financio peq. ent saldo 24 m. R. 24 de Maio, 316-M 228-5085.

VOLKS 1968 — Côr grenat 19 000 km. Telefone 30-0337 — 30-1767 — Sr. Alcides.

VOLKSWAGEN 62, bem estado, superequipado. Pode trazer mecânico. Entr. NCr$ 1 300,00 e 24x 323,00 Sabina Automoveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca. Tel. p. f. 234-1683.

VOLKSWAGEN 1969, 4 portas, equip. c/4 mil km. Vendo muito abaixo tabela troco menor valor e fac. c/4 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 68 muito equipado última série grená pouco rodado troco e finan. Rua São Francisco Xavier nº 400. Telefone: 248-5476.

VOLKSWAGEN 1965 — Modêlo 1966 único dono com apenas 24 km fatura e livreto de fábrica Unico dono, facilito com 24x372 ou a combinar. Tel.: 234-6876.

VOLKSWAGEN 66 3.a série todo equipado único dono pouco rodado sem o menor defeito. Base 6 700,00. Fone 234-4218.

VOSKSWAGEN 62 Rádio capas máquina na garantia 2 000, saldo a combinar. Teodoro da Silva, 947.

VOLKS 63, 64, 65 e 66. A vista ou a longo prazo. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 64 excepcional conservação à vista ou 1 900 e 24 x298 aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218-A. 228-3338.

VOLKSWAGEN 65 em perfeito estado à vista ou 24x320. Ac. troca. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VOLKS 4 portas, 1 600, luxo e Standard, tôdas as côres. Pronta entrega, aceito troca por Kombi ou Volks de 59 a 68, facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1.900, saldo crédito direto. — Equipado c/ rádio, calhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKS 67 2a. série equipado. Vendo ou troco por DKW ou Volks mais usado. Rua Emília Guimarães n. 12. Tel. 232-4094.

VOLKS 66 modelinho e 67 tipo especial. Superequipados. Rua Riachuelo, 388 c/ Bernardo.

VOLKS 1961, 1962, 1965 e 1966 espetacular. Novinhos. Entrada desde 1 600 saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

VOLKS 67 — Enxuto, bege. Capas, p/ rod. 36 000 — Rádio. — NCr$ 7 700 à vista. Rua do Lavradio, 136. Particular.

VOLKS 63 — Vende-se bom estado. Preço NCr$ 5.40 à vista. Tratar Rua Washington Luiz, 95-A — Sr. Geraldo.

VOLKS 62 — Igual a 69, em equipamento e conservação. Vendo bom preço. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

VOLKSWAGEN 66 e 68 — Novinhos entrada 20%. — Saldo 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

VOLKS 64 — 24 x 318 c/ 1 600 entrada, sem mais nada — várias côres, revisados, pneus novos — Aceito outros planos pagto. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKS 66 — Modelinho, em perfeito estado. Vendo. Rua Visc. de Pirajá, 228, garagista Waldemar.

VOLKS — Vendo zero, equipado, ainda no revendedor, azul-cobalto — 231-1413, ramal 9. Edmilson — Quitanda 19, sala 1 112.

VOLKS 1600 — 4 portas, à vista ou a prazo, aceito Volks como parte do pagto. Rua Francisco Otaviano, 35 — Tel. 227-8904.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68, 69 zero. Kombi 66 — Troco, facilito até 24 meses. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória. (B

VOLKSWAGEN 69, pouco rodado. Cereja. Fac. com 5 000. Rua 24 de Maio 19. Troco. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, lindo, superequipado. Fac. c/ 2 000, Rua 24 de Maio 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, lindo, fac. c/ 2 000, Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 67 e 61, equipados, peq. entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefone 227-8904.

VOLKS 65 — 24 x 330 c/ 1 800 entrada, sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN 1967 — 19 000 Km. Garantido. Entrada 2 800,00 e 24 prestações de 383,03. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252.9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado. Com garantia. Entrada 2 500,00 e 24 prest. de 358,32. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. .... 252-9387.

VW 1600 0 km escolher côr à vista NCr$ 15 000 ou NCr$ 5 000 mais 24x650 entrega rápida aceito VW como entrada 257-5538.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 t: 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T: 61-4588, 61-2808.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado de novo — Pouco uso — Unico dono — Equip. Vendo, troco menor valor. Financio Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km — Concessionário — Rio, com todas garantias. Vendo, troco, menor valor — Financio — R. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 65 — 66 e 67 — Exc. estado — equip. Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados com garantia total. Entrada a partir de 1 600, saldo até 24 meses. Varios planos. Rua Humaitá, 68. — Tel. 246-0949. (B

VOLKS 1964, equipado, revisado otimo estado, troco e facilito — Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

VOLKS 1960. equipado, revisado, magnifico estado, troco e facilito — Rua Arquias Cordeiro 518 — Meier.

VOLKSWAGEN OK — Todas as cores, pronta entrega c/2.500 entr. saldo pelo credito direto até 24 m. Troco ou a vista. Rua 24 de Maio, 316 loja Q — Tel. 248-2701.

Aero Willys 64

Souza Cruz vende por concorrência. Ver hoje e amanhã, das 8 às 10,30 e das 13 às 15h. Av. Suburbana, 2066 — Propostas em envelopes fechados, com nome, endereço e valor expresso da oferta até amanhã às 16,30 horas, na portaria da Rua da Candelária, 66. (P

Aero 69

Até 24 meses p/ C.D.C.

Delsul

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340.

Chevrolet 1964 NCr$ 13 500,00

4 portas, 6 cilindros, hidramático, equipado, com rádio. 26 000 milhas, côr azul, doc. diplomata, emplacado 69, com taxas paga. Tel. 237-5066 — Aceito troca.

Chevrolet 66 Caprice de luxo

AR REFRIGERADO

4 portas, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, estado espetacular de novo — 7.000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca e vendo a vista. 32-3710. Liberado Embaixada.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. SEDAN S/A — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e .... 257-0113. (P

Cadillac 1968

Eldorado Nôvo — Equipadíssimo — Ar condicionado etc. já liberado — único no Brasil. Tratar tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

Impala 67

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, ray-ban, estado espetacular de novo. Liberado Embaixada. — 9.000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca e vendo à vista. 32-3710.

Itamarati 69

Até 24 meses p/ CDC
DELSUL

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41
Tels. 246-0831 e 227-6340

Mercedes 67-250-S

Ar condicionado, dir. hidr., vidros ray-ban, rádio etc. NCr$ 15 mil, saldo em 24 meses — Av. Prado Júnior, 16 — Tel.: 237-4055. (P

Mercedes-Bens 1965

Semi-nôvo. Excelente estado geral. Todo equipado. Troco. Facilito. Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Para Volkswagen

Recondicionado Garantia 12.000 Km.

Platô 1300 —	NCr$ 20,00
Platô 1200 —	NCr$ 15,00
Platô 1500 —	NCr$ 24,00
Disco 1200 —	NCr$ 8,00
Disco 1500 —	NCr$ 15,00

Marte Auto Peças Ltda. — Rua Arnaldo Quintela, 51-A — Botafogo. Tel. 246-1274. (P

Oldsmobile 67 Cutlass — Supreme

AR REFRIGERADO

2 portas, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, freio a ar, vidros elétricos, ray-ban, super novo. 8.000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca e vendo, à vista 32-3710.

Puma GT — 1969

Vende-se no estado. Ver: Rua Jardim Botânico n. 705. Tratar: Av. Rio Branco, 4, 2.º andar c/ Sr. Pires.

Rural 69

Até 24 meses p/ CDC

Delsul

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
Tels.: 246-0831 e 227-6340

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

GORDINI 1093 — Vendo a maquina, carburador, caixa e carter, especiais, rodas e radiador compl. Est. novo. Rua Conde Porto Alegre, 391.

TOCA-FITA MUNTZ e STEREO CAR, 4 e 8 trilhas, com 2 fitas. Oportunidade, 225-9615. Ronald.

VENDE-SE uma carroçaria de caminhão Chevrolet. Ano 65 nova. Tratar Rua Dr. Garnier, 95 com Sr. Eduardo ou Olivieri.

VENDEM-SE peças originais Mercedes 331, carcaça, caixa câmbio e tanque combustível, — ambos perfeito estado. João Silva, 272 — Olaria. Tel. 230-0584.

Ford WILLYS
PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS
FORD-WILLYS
é com
SEDAN TÂNIA
REVENDEDORES FORD-WILLYS
R. ESCOBAR, 40
Tels. 234-6136 / 234-6475

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETTE 69 — Nova com 1 mês de uso. Vende-se sem entra NCr$ 97,50 mensal. Tel. .. 227-2099.

MOTOCICLETA Honda 65 c.c. Vende-se com pouco uso. Av. 28 de Setembro, 307.

ESPORTES

BERETA — Superposta, cal. 20 med. Asel luxo. Preço 2 000 e Drilling. Cal. 12/222 Fenacin. Preço 3 500 — Registradas no DOPS — Tel. 256-3099. Sr. Julio.

DIVERSOS

AH. ATENÇÃO. Kombis: 5,00 hs. Entregas, pequenas mudanças, passeios e turismo. Pronto atendimento. Tel.: 254-3602.

AAA KOMBI NCr$ 5,00 hora — Mudanças — Entregas — Turismo, Lotação p/ filmes, etc. 225-3060.

CASAMENTO — Turismo — Mercedes Benz, côr gêlo, particular c/ chofer. Aluga-se Tel. 242-9085, Bira.

CASAMENTOS — Lindos Aero Willys, cinza-granito particular — Noivos e padrinhos. NCr$ 50,00. Telefone 246-1599.

CASAMENTO — Impala e Opala 69, part. c/ mot. luz fluor. ar gle. frio, lindos carros. Otimo preço. Tel. 234-1727.

KOMBI — SUL — NCr$ 5,00 hora — Entregas, mudanças, passeios e turismo. Tels. 257-1089 e ..... 235-6124.

KOMBIS — Entrega comercial mudança, turismo passeio. .... 254-1326, agenciadora Juparanã Ltda.

KOMBIS aluguel não vá atrás de lorotas cobro 5,00 hora mesmo, viagens, passeios 228-6941. Sidney. Dia e noite.

TRANSPORTES — Encomendas cargas, peq. mudanças, passageiros, excursões, viagens e turismo, em Kombi c/ motorista de responsabilidade e conhecedor de todo o Rio e Estados limítrofes. Preços, conforto e segurança, pelo tel.: 258-0562 dia e noite.

TRANSPORTA-SE em Kombis móveis, geladeiras pequenas mudanças etc. Excursões, Pacoal. — Tel.: 226-6074 e 226-0945.

TRANSPORTADORA SOS LTDA. — Vendo toda legalizada com tel. próprio e esc. montado, c/ entrada NCr$ 1 800, Av. João Ribeiro 50, sl. 401. Tel. 229-7276. (X

ZE' ARIGO' — Kombi — Carro particular, Outros viagens. Turismo. Tratar BIS-KOMBI 246-3582 — Sr. Palaco.

Auto Alles Ltda. Volkswagen

O BOM SENSO EM OFICINA
ATENDIMENTO ULTRA-RÁPIDO

Manutenção de frotas comerciais, recuperação de motores, reformas gerais, completa seção de mecânica, lanternagem, pintura, lubrificação, teste eletrônico e peças em geral. Tudo com garantia de 10 000 km. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104, São Cristóvão. Telefone: 228-5424.

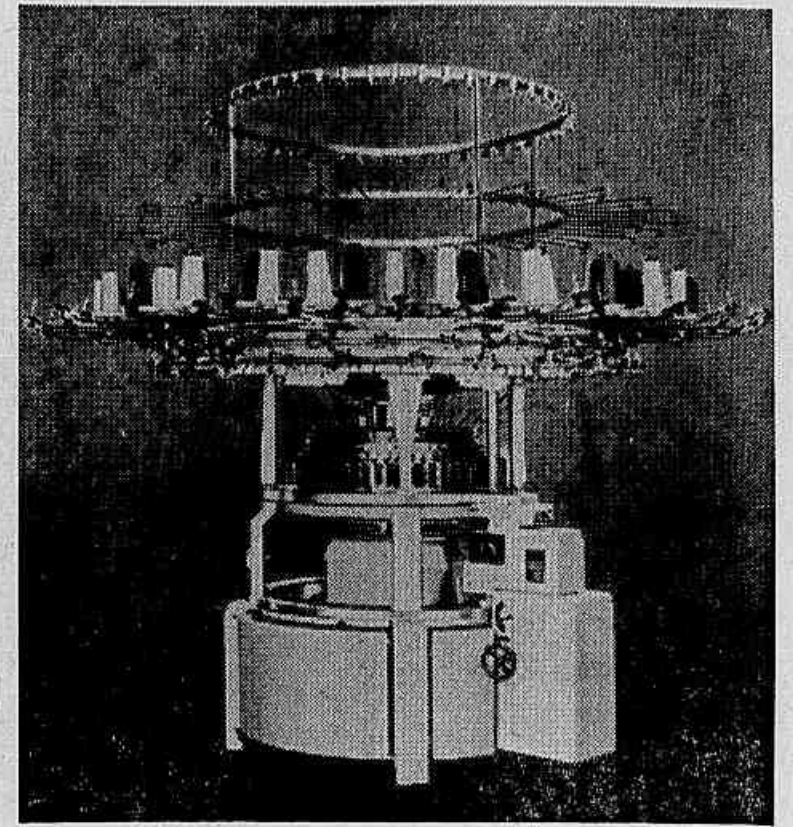
Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c/ mot. Entregas, peq. mudanças e viagens. Transporte com seguro. Praia Russel, 344, loja 7. MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glória.

Kombi, Aluguel Tel.: 261-3450

Entregas comerciais, rápidas e mudanças. Temos Kombis novas p/ passeio, viagens interestaduais, serviço garantido, melhor preço. Real Transportadora Benfica Ltda.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

ESTA É A MULTIKARAT — Na XII Feira Nacional da Indústria Têxtil as máquinas que fazem a moda poderão ser vistas, como essa Multikarat 5612, circular com Jacquard, de 48 alimentadores. Sua velocidade é de 18 rotações por minuto, diâmetro de 30 polegadas. Tem capacidade de largura, em desenhos, de 40 malhas assimétricas; altura equivalente a 24 malhas. A Multikarat é para 14, 16, 18 ou 20 agulhas por polegada e sua utilização destina-se a grandes malharias.

Alemanha e Espanha também exporão na Fenit

São Paulo (Sucursal) — Máquina para malhas à cerzidura, com largura de trabalho de 1 600mm, em regime de densidade de agulhas; máquina circular tipo Jacquard, para malhas, com 48 agulhas por polegada inglêsa; e tear para malharia de lingerie com largura de 93 polegadas inglêsas, fineza de 28 agulhas e quatro barras de passadores, serão as novidades da representante da República Democrática Alemã na Fenit que se vai abrir dia 8 de agôsto.

TAMBÉM ESPANHA

A representação da Espanha, através da Maquinaria Textil del Norte de España, vai expor máquina para acabamento de roupas de malharia e solventes, além de uma linha de teares, assim distribuída: tear eletrônico para tecelagem de fibra têxtil, sem lançadeira; tear eletrônico automático, também para tecelagem de fibra têxtil, com 260 passagens por minuto; e mais dois teares eletrônicos, automáticos, com 230 e 140 passagens por minuto, respectivamente.

Tanto a Espanha como a República Democrática Alemã já expuseram antes na Fenit, mas para a atual mostra trazem equipamentos mais diversificados, destinados especialmente a indústrias maiores.

Vacu-Lug economiza divisas para o país

São Paulo (Sucursal) — Um recondicionamento especial para cortadeiras de trigo das marcas Viking e Nunktell Tollnderr, em operação no Brasil, é atualmente feito em São Paulo pelo sistema Vacu-Lug. A Novatração, Artefatos de Borracha, iniciou agora o recondicionamento de pneus para cortadeiras de bitola 740-225, que após a recuperação tiveram sua resistência triplicada, aumentando a vida útil. Com o processo Vacu-Lug aplicado no país, cêrca de 100 cortadeiras podem ser atendidas, com isso economizando-se divisas.

Coração de motorista bate mais rápido

Em meio às emoções de uma corrida de automóveis, o coração do pilôto acelera a sua pulsação para 205 batidas por minuto, quando normalmente oscila entre 70 e 80 batidas. No trânsito urbano dos grandes centros, o coração de uma pessoa chega a bater até 140 vêzes por minuto.

É o resultado de uma pesquisa que vem sendo realizada por uma equipe de médicos britânicos comandada pelo Dr. W. Summerville, do Hospital Middlesex, de Londres, nas principais pistas européias.

O TRABALHO

Êsse trabalho foi iniciado em Mallory Park com o registro dos batimentos cardíacos de Frank Gardner, pilôto da equipe Ford, e que compete de parceria com Allan Mann, desenvolvendo até 241km/h com o seu Escort Twin Cam.

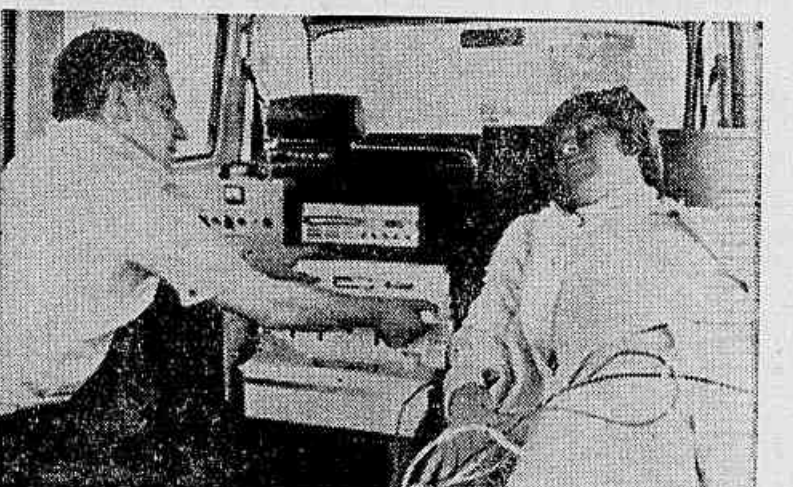
O teste é feito no interior de um Furgão Ford Transit, equipado com um eletrocardiógrafo e um osciloscópio, unidos a um poderoso rádio receptor. Êsse equipamento recebe os sinais emitidos por um minúsculo transmissor transistorizado colocado no peito do pilôto. Uma cama também foi adaptada no Furgão para os testes anteriores e posteriores à corrida.

A equipe do Dr. Summerville, que inclui um médico corredor, Dr. Peter Taggart e um assistente técnico, Dr. David Gibbons, pretende terminar seus estudos até o fim do ano e já publicou um trabalho sôbre os efeitos do tráfego no coração dos motoristas.

OS CORAÇÕES APRESSADOS

Durante os testes já feitos, êles descobriram uma média de alteração nas pulsações cardíacas de 70/85 até 100/140 pulsações por minuto. Uma pesquisa similar está em andamento para verificar os efeitos do trânsito em motoristas com coração enfraquecido.

O Dr. Taggart fêz uma experiência em si mesmo e verificou que, 15 minutos antes da partida, as batidas de seu coração chegavam até 150 por minuto. Durante a prova atingiram as 205 pulsações por minuto.

A Ford britânica tem cooperado com a equipe no sentido de conseguir resultados definitivos sôbre as alterações dos batimentos cardíacos de uma pessoa ao volante. Êsses resultados são importantes, principalmente agora que se fala em melhores condições de segurança nas estradas do mundo inteiro.

REGISTRANDO BATIDAS — As batidas do coração são registradas antes, durante e depois das corridas. Na foto, o furgão Transit, da Ford britânica, equipado com aparelhos especiais que ajudam os técnicos e médicos a estudar o coração dos pilotos participantes de corridas de automóveis em todos os principais autódromos internacionais.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 30-7-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PRECISA-SE de ama com leite de dous mezes e asseiada; rua do Catete, 26, sobrado.

(30 de julho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A situação em quase todo o país permanece inalterável. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1024 MB aproximadamente sôbre o mar a 25ºS e 35º W, ocasionando tempo bom e temperatura em elevação excetuando as chuvas ocasionais registradas no longo do litoral entre Recife e Vitória, provocadas pelas ondas de leste. Nova frente fria localizada no Sul do Uruguai e interior da Argentina, entre os paralelos 35 e 45º.

NO RIO — O SOL

BOM
NEVOEIRO PELA MANHÃ
MÁXIMA: 29.7
MÍNIMA: 13.6

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h26m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS — A LUA

CHEIA

Amazonas — Pará — Tempo: nublado com pancadas ocasionais no período ao norte dos Estados e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável.

Acre ● Rondonia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Tempo: instável. Temperatura: estável.

Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior, instável no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom a claro e nublado a leste de estado, com neblina pela manhã. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: nublado, chuvas esparsas no período. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nebulosidade no litoral, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.

OS VENTOS

VARIAVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h25m/1,3m e 16h20m/1,3m
BAIXAMAR: 10h40m/0h e 23h15m/0,4m

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: Manaus (28º8; 31º4 e 22º9), Belém (25º8; 29º0 e 22º0), São Luís (26º2; 30º5 e 22º0), Teresina (26º0; 33º0 e 19º7), Fortaleza (25º3; 30º7 e 20º9), Natal (24º3; 27º7 e 20º6), João Pessoa (24º3; 27º0, e 21º6), Recife (23º9; 26º9 e 21º1), Maceió (24º0; 27º0 e 21º2), Aracaju (23º0; 25º9 e 20º6), Salvador (20º5; 25º9 e 17º9), Vitória (21º4; 24º6 e 17º9), Rio de Janeiro (19º9; 25º8 e 14º0), Guanabara (19º2; 25º2 e 18º0), São Paulo (14º4; 21º6 e 9º3), Curitiba (12º0; 18º9 e 6º8), Florianópolis (16º5; 20º9 e 13º8), Pôrto Alegre (13º6; 18º6 e 9º4), Cuiabá (22º5; 30º8 e 16º5), Belo Horizonte (17º2; 24º2 e 11º9), Goiânia (17º9; 25º3 e 8º9), Petrópolis (14º6; 19º9 e 10º6), Teresópolis (13º5; 19º8 e 8º2), Cabo Frio (20º5; 24º2 e 17º5), Araxá (16º4; 23º8 e 10º1); Cambuquira (15º8; 23º5 e 9º6), São Lourenço (15º4; 21º9 e 8º5), Caxambu (14º6; 23º0 e 6º9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, sol; Bariloche (Argentina), 3º, chuvoso; Santiago, 12º8, nublado; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 16º9, encoberto; México, 26º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, chuvoso; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 24º, nublado; Miami, 26º, chuvoso; Chicago, 16º, chuvoso; Los Angeles, 20º, nublado; São Francisco, 11º6, encoberto; Tóquio, 32º, sol; Hong-Kong, 30º, nublado; Amsterdã, 22º, sol; Beirute, 28º, claro; Berlim, 30º, sol; Bruxelas, 25º, nebuloso; Copenhague, 25º, sol; Frankfurt, 28º, sol; Genebra, 26º, sol; Helsinqui, 23º, sol; Lisboa, 28º, sol; Londres, 20º, sol; Madri, 30º, sol; Moscou, 25º, nublado; Paris, 24º, sol; Roma, 30º, encoberto; Telavive, 28º, claro; Viena, 30º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AMPLO bom conj. sala, 1 qt., etc. p/ 14 mil entr. Visitem S/Antena, 178 ap. 808. T. 252-8727. Silva Creci 1 568.

CENTRO — ap. frente, vaz. qt. sl. conjugado na Rua 20 de Abril, 20 mil a comb. Tratar tel. 243-9677 — CRECI 1654.

CENTRO — Praça da República n. 93 apt. 1004. Vendo grd. de q. sala, saleta, coz. e banh. muito claro. Preço 32 mil, sinal 15, saldo a comb. s/j. Tratar Sr. Pasquale, R. Senador Dantas n. 117 sl 2135. tel. 252-2458. CRECI 1768.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto banh. coz. Preço 20 000, entr. 12 anos. Ver R. Riachuelo 271 ap. 710 711. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 10 12.º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Vendo ap. confort. sala, 2 q. l. inv., banh. social, coz. c/ empreg. e mais dep. — Chaves c/ porteiro Sr. Manoel — R. Riachuelo, 414 — 502. Tel. ...667

ESTACIO vendo ml ap. 2 qts. sin reco feiel, garagem pint. novo de frente a R. Zamenhof 76/302 ou troco p/ maior casa dou 25 mil de diferen. a vista 54-3705.

FATIMA C Leme v. urg. lindo ap. frent. pintado cortinas sinteco, q. sala ss. coz. banh. luxo term. grand. area 22 mil facilito 42-6755 CRECI 590.

FATIMA R. Mont. Alegre v. urgindo ap. frent. ricamente mobiliado TV e geland. clínt. sala sep. coz. box tanq. arm. emb. cortinas, etc. merece ser visto 24 mil facilit. 42-6755 CRECI 590.

FATIMA — Vendo ap. 103, Av. N. S. Fátima, 74, 10.º, c/ sl. separados, ban. compl., coz. área c/ tanque. NCr$ 26 000, metade 36 meses, ou a combinar. A vista, 22 000. Chaves ap. 101. Tratar c/ prop. Rua Riachuelo, 156, 11.º, s/ 1126. das 9 às 12 e 13 às 16 horas.

TERRENO — Vdo. Rua Cap. Resende 206 (lado esq.) 12 x 30mts. Tr. 90-24-11. MALAFAIA. 243-9195. Av. P. Vargas, 417 — CRECI 546.

VENDE-SE ap. frente quarto, sala etc. Rua Riachuelo, 148/903 Tel. 222-3542.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

ATENÇÃO — GLORIA — Negócio de ocasião — Vdo. casa, entrego vazia, c/ 4 qtos., 2 sls., 2 banhs., 2 coz. e área c/ tanque, podendo fazer 3 apts. Preço 35 000, ent. 15 000, saldo 50 prest. de NCr$ 400,00 s/juros. Ver R. Sta. Cristina, 59 — Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro 88, 2.º — Tels. 232-3638 e 242-0975. Creci — J-30.

GLORIA — Vdo. ap. vazio, frente, qt. sl. conjugado, Rua Conde Lage, 18 ml a combinar. Tratar tel. 243-9677 — CRECI 1654.

NA GLORIA — Vendo ap. novo com garagem, sala, living, 2 qts., depend. completas, sinteco 23 000 saldo 12 anos. COPEG — Telefone 231-1615.

SANTA TERESA — Casa grande — 2 pavimentos com garagem, vazia. Vende-se ótima a Rua Murtinho Nobre n.º 70, em centro de terreno de 1 250 m2. Tels.: 222-5432 ou 248-7535. Creci 260 Luiz.

SANTA TERESA — Oferta do dia. Compre apt. vazio, frente c/ varanda envidraçada, de 2 quartos e demais dependências, c/ 10 mil de entrada e saldo em 500 meses sem formas de aluguel. Chaves — Fones: 232-7445 e 232-0568 — Celso Andrade. Creci 1 187.

SANTA TERESA — Com vista para o mar, perto da Rua Cândido Mendes. Vendo vazio à Rua Dias de Barros n. 29, ap. de 3 quartos, sala, quarto de emprego, etc. por NCr$ 38 mil a vista ou NCr$ 45 mil a prazo, com 20 de entr. e 200 mensal. Chave port. Tel. 232-0861. Luiz Babo — C. 466.

VENDE-SE o apto. 607 da Rua Benjamin Constant, 43. Sala e quarto separados, cozinha, banheiro e telefone. Preço 33 000 com 19 000 de entrada. Chaves c/ porteiro e tratar p/ Tel.: 56-2109 c/ Milton.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 2 quartos vazio, frente, pintado, Vende-se, tratar c/ proprietário Rua Conde Baependi, 127/201. Sinal 25 000.

ATENÇÃO — Para investimento de capital, ap. 2 qts., sl., coz., dep. garagem. R. Marquês Abrantes, 178. Preço 36 000, em 36 meses ou a vista 25 000,00. Informações Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

CATETE — Vendo apto. 1139, conjugados, R. Catete, esq. Almte. Tamandaré c/ porteiro Sr. Armando.

EXCEPCIONAL NEGOCIO — Vendo Av. Osvaldo Cruz, 106, apartamento final construção GOMES ALMEIDA FERNANDES. Sala, 2 qts. c/ arm. emb., 2 banheiros soc. dep. emp. e garagem. Acabamento luxo. Valor atual 130 mil. Vendo por 67 mil facilitados. Condição obra estimada 27 mil. Tel. 256-3603.

FLAMENGO — Vendo, grande, conjugado com saleta, cozinha e área ou moradia, entrada: 12 mil, saldo financiado a combinar. Chaves R. Catete 314, sobrado. Sr. Trino. Tel. 25-9705 ou 25-9490 — CRECI 1285.

FLAMENGO — Praia — Dois últimos apartamentos. Construção iniciada. Entrega garantida em agôsto de 1971. Vista panorâmica da deslumbrante baía da Guanabara e do Parque do Flamengo. No melhor trecho da Praia do Flamengo. E' no n.º 320. Um por andar, 285 m2 de área por morar com o conforto que a vida moderna impõe. Visite-nos para maiores detalhes. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. R. Buenos Aires 68, 21.º and. Tel. 231-1895. CRECI — J-160.

FLAMENGO — Vendo espetacular apto. c/ 250 m2 vazio, sala, 3 qts. (arm. emb.), 2 banhs. soc. copa coz. c/ arm. terraço, dep. empreg. garagem (box). Preço de oportunidade: 150 mil a combinar. Rua Senador Vergueiro, 154. ARMANDO MORAES Tels. 252-1313 252-0652 CRECI 304.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 138, apto. 802, Novo, sala, 3 qtos., copa-coz., e dep., garagem — Vendemos por NCr$ 100 000,00 c/ entrada de 50% o rest. em 18 meses. Chaves na portaria. Tratar 257-5044 e 236-5488. CRECI 799.

FLAMENGO — Silveira Martins 147, apto. 113. Ed. sobre pilotis, sala e quarto, sep. cozinha, banheiro, área. Estado de nôvo. Entrada 12 mil. O saldo em 30 meses. Chaves na portaria. Tratar 236-5488 e 257-5044. CRECI 799.

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes 92/710. Vergueiro. Vd. ap. 2 qts. Tr. 22-3692. CRECI 1540.

FLAMENGO — Vendo apt. c/ linda vista para a Aterro, c/ garagem e 107 m2 — Originalmente 3 quartos, hoje com 2 quartos, 2 salas e bem decorado. 8 armários embutidos. Chaves Portaria. Tratar 222-7445 e 232-0568. Celso Andrade. Creci 1 187.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, ocupado, contrato vencido, até 2 amplas qts., varanda, dep. completas, garage na escritura. Rua Barão do Flamengo 39, apt. 1002, Fone 45-1011.

FLAMENGO — Otimo emprego de capital. Apt. de sala, 1 ou 2 qts., dep. de empregada, com 10 mil de entrada e prest. de 387,00 vencendo a 1a. de 4a. loja um ap. e o local das 9 às 17 horas. Rua Correia Dutra 117. Obra já cheia a partir da garagem SERVENCO nº 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente c/ sala, dep. e garagem — Entrada de 15 000,00 facilitada com prest. de 600,00 s/ juros. Rua Correia Dutra, 117. Ver no local. Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente, 3 qts., salas, dep. e garagem, com 24 000,00 de entrada facilitada e prest. de 350,00 s/ juros. Saldo financiado em 10 anos. Rua Correia Dutra 117. Ver no local das 9 às 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente, 3 qts., sala, dep. ... Rua Correia Dutra, 117. Ver no local das 9 às 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119 gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente e garagem, com 24 mil de entrada e prest. de 350,00 s/ juros, saldo financiado em 10 anos. Rua Correia Dutra, 117. Ver no local. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente, sala, quarto ... Rua Correia Dutra 117 ... Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vende-se apto. c/ sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, c/ grandes armários, vista, 39 mil. Tel. 257-2156.

FLAMENGO — Otimo negocio de ocasião Apt. vazio 2 qtos., rua tranqüila. Rua Correia Dutra, 117. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente c/ sala, quarto e garagem — Entrada de 15 000,00 facilitada, com prest. de 600,00 s/ juros. Saldo a financiar. Rua Correia Dutra 117. Ver no local das 9 às 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apts. prontos, de frente, c/ sala, 3 qts., dep. de empregada, garagem — Entrada facilitada. Rua Correia Dutra 117 — 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vendo apt. — R. Senador Vergueiro, 148 ... Pensionato, 1 quarto, sl., dep., ... Tratar tel. 236-2525 ... Mourão, 79, casa 12 — R. C. 610.

FLAMENGO — Otimo emprego de capital. Ver R. Correia Dutra 117 ... 308.

LARGO DO MACHADO — Apto. sala, quarto, coz. banh. dep. completas de empregada preço 70 mil mensais, 11 tele 101. VEJ Tel. 222-6783 CRECI 1 246.

PRECISO de vários apts. vazios, de qualquer tipo, estou resolvo 30 dias s/ desp. va. Tel.: 243-5924 — CRECI 644.

PAISSANDU 35/704 — Otima vista mar frente 3 qts. sl. depends. 95 mil 65 fin. Visitas diárias. Tel. 225-1103.

SENADOR VERGUEIRO 148, ap. 907 — la. locação, luxo, sala e quarto separados. ... sala, coz. amplas deps. área, gar., bem. Frente, mar. Invar garagem. Tels. 252-1313 e ... CRECI 304. Tel. 236-5882.

VAZIO fte. conj., banh. cor. R. Farani, 18, ... 3 qts. sala, coz. banh. ... Entrada NCr$ 24 000 ... Tel.: 243-5924 — CRECI 644.

100 000 A VISTA — V. ap. de 3 qts. sala, coz., banh. dep. emp. c/ armários em ... Tel. 236-7244 ... Machado Av. Muller 254-4640 — CRECI 1 246.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO Rua das Laranjeiras. Vendo pronto, 3 quartos, sala, demais dependências. 22 000 a vista, mais despesas. Saldo em 36 mil 15 anos. Edifício nôvo com garagem. Ver na Rua ... Tel. 231-1038.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área, deps. emp., garagem. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — R. Ortiz Monteiro 276 — Edifício Três Mosqueteiros — Vendemos ap. vazio, frente, duplex, c/ sala, 3 quartos, armários, banheiro c/ louças em cor, dep. empregada, garagem. Preço 60 mil c/ 50% a combinar. Ver no local diàriamente de 9h às 17 hs. Inf. c/ ... VALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542, s/ 910. Tel. 223-9693.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo — Vdo. de Pátria 187 ap. 804 ap. lateral, quarto, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque, sinteco, pintura nova. Preço: 25 000, entr. 15 mil. Ent. 16 mil, saldo 48 meses s/ juros. NCr$ 20 mil novos. Restante já financiado pela Caixa. Econ. Ver e tratar no local c/ ... na FRISA S/A, Fones: 222-0087 e 222-8263. CRECI 205 e 222-9463. CRECI J. 308.

APARTAMENTOS novos — Pronto para ser construção. Sala-quarto, 1 por andar e ... coz. 63m2. Depend. ... gar., sinteco. ... Total 10 mil Saldo em até 26 meses. Ver Rua Bambina 86. CRECI 935.

ARNALDO QUINTELA, 84, casa de 2 pisos, Vdo. varan., 3 banhs., coz. ... entr. 50% ... NCr$ 180 000 ... mil p/ ... Tel. 201 p/ ... CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. CRECI 255, gr.

BOTAFOGO — Otimo para renda ou moradia. NCr$ 15 000 sinal resto a combinar — quarto, sala e ... Tratar 257-5044. Peça de Botafogo, 406, ap. 717.

BOTAFOGO — R. n.º 420, apt. 1207, sala, quarto ... banheiro, cozinha, área. Sinteco, pintura nova. Ent. 10 mil. Tr. chav. 243-4447 — Petrop. do Rio ... 1568.

BOTAFOGO — Wenceslau Braz, 14/203, frente, sl., dep. coz. banh. ... Tratar 252-8727 — C. 1568 ... Creci — CRE...

BOTAFOGO — Rua Teresa Guimarães, 121, apto. 201, 2 qts., 1 banheiro, dep. empr., frte. Tratar: CRECI L. de Miranda. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. 252-1217 e 232-6709 — Tel.

BOTAFOGO — Cobertura. Terraço 80 m, saleta, salão, sala de jantar marmore carrara adega. 2 qts. sociais, armários e ar condicionado, toilette, banheiro social completo, dependências completas e garagem. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 242-5745 — 232-6864 e 222-6102 — CRECI 66 — J. 107.

BOTAFOGO — R. Gen. Polidoro, 27/702, Vende ap. novo sl. 2 q., var., sinteco, venda vista ou 50% de entr., no prazo. Tratar tel. 22-3692. C. 1540.

BOTAFOGO — Vendo casa moderna, 3 qts. ... entr. 30 mil ... Tratar Clemente, 79, casa 12 — R.C. 610.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 160, ap. 604 — Vendemos vazio c/ 3 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. — 60 000,00 com 50% de sinal, saldo 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel. 237-7436 e 235-7111 — J-306. CRECI 680.

BOTAFOGO — Vendo longo prazo, NCr$ 46.000,00 apto. 109, Venceslau Brás, 14, sala, quarto separado, ban. social, coz. dep. empr., garagem (ter final acabamento). Ver na obra. Tratar S. Clemente, 127, apt. 504-A.

BOTAFOGO — Aps. prontos, de sala, 3 qts., 2 banhs. e garagem. Apenas 24 000,00 de entrada e o saldo totalmente financiado. Acabamento de 1.a — bom pôsto de Ribenboim Engenharia. Ver na Rua Vol. da Pátria, 312. Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

PREDIAL MONACO vende bom ap. c/ 2 qtos. sala, sint., azulejos e teto. todo pintado. Preço menor preço do mercado. Facilite-se parte. Ver Rua Sorocaba, 405, ap. 301. Tratar Av. Rio Branco, 185-19.º and. gr. 1904. Horas 9 às 20 horas. CRECI 960.

PRAIA 334 (Canto Cine Coral) — Otimos apts. c/ dep. completas, garagem, de sala e qto. separados ou 2 a 3 qts. no cobertura, p/ entrega em 17 meses. Peças amplas. Planos de pagto. bem facilitados. Já podem ser vistos. SALVADOR CARIELLO — CRECI 279.

PRAIA BOTAFOGO, 428, ap. 907, sala, qto. banh. coz. dep. emp. área serv. c/ tanque, garagem. Preço 40 mil. Ent. 20 mil Rest. 16 meses. Tel. 246-8748.

PRAIA DE BOTAFOGO — Magníficos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro em cor, cozinha, área, dependências, com linda vista. Entrega imediata. Preço e condições de vista. A partir de NCr$ 9 000,00 à vista ou saldo em 22 meses. Ver hoje no local. Praia de Botafogo, 316, C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável Giusto Mogoli — CRECI (J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 3.º andar. Tels.: 231-2677 e 231-1546.

VENDE-SE ótimo apt. s| quarto grande sep., coz., área — Claro, arejado, um por andar. Telefone 246-1393, das 10 às 11hs. e 17 às 18 hs.

VENDO à Praia de Botafogo n.º 340 ap. 707, é de frente. Trata no local das 10 às 15 horas.

VENDE-SE um quarto no Morro de Santa Marta, quase na Rua em Botafogo, c/ geladeira, guarda-roupa, cama. A vista um mil cruzeiros novos. Tratar Travessa do Mosqueiro, 25. 11 hs. Lapa.

VENDO ap. 302 na Rua 19 de Fevereiro, 124, 2 quartos sala banheiro armários embutidos cozinha qt. de empregada de chaves em frente no 127. Tel. para .... 232-3463.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de luxo, vende-se, na R. Toneleros, um por andar, c| 260 m2. Endf. Pilotis. 260 mil com sinal 110, restante 24 meses ou a combinar, à vista, grande desconto. Inf. c| propriet. Tel. 223-2554 — H. com. e 256-9446.

APENAS 150 mil facilitados — 300 m2, tipo cobertura, 1.ª quadra praia Pôsto 5, Miguel Lemos 21-1 101, 4 q. c arms. 2 salões, terraço c/ vista p/ mar, 2 banh. soc. 2 q. emp. 2 áreas serviço. A. CAMPOS GOES — CRECI 1689. 257-3649.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00 — Ver e tratar diariamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Avenida Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO, Pôsto 6 — Vende-se vazio c| 3 qts., sl., copa-coz., banh. dep. emp. — Preço 85 mil, ent. 40 mil, prest. 1 500, s| j — Ver Av. Copacabana, 1175, ap. 602, das 9 às 17 hs. — Diàriamente. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — R. Quitanda. 20, s| 101 — 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda n.º 20 s| 101 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

APARTAMENTO — Vende-se 1a. locação Rua Toneleros c| Hilário Gouveia. C| sl. 2 qts. dep. comp. e mais dep. empreg. Construção 1a. (Canadá). Preço 50 mil, ent. 25 mil, prest. 1 250 sj. Ver e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS R. Quitanda 20 s| 101 .. 231-0994 e 231-0804 CRECI 232.

ALDO MOURA LTDA. Vendo ap. entrega imediata. Próx. Praça Arcoverde, ótimo local sala, 2 qts., demais deps., garagem na escritura. Apenas 45 000,00 financ. em 24 meses. Chaves na SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PUBLICA. Av. Cop., 583 8.º and. Tel.: .. 237-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — República do Peru, 72, lindo duplex, 2 salas grandes, vidros rayban, 3 banhs. soc., 4 qts., copa-coz. azul., até o teto, dep. comp. emp., frente, garagem na escritura. NCr$ .... 180 000, c/ entrada de 50% o rest. 24 meses. marcar visitas. 236-5488 e 257-5044 — CRECI 799.

APARTAMENTO peq. compro de frente em ed. mixto dando ter. Petropolis e dez mil em dinh., Tel.: 4347 — Petrop. ou Rio .... 252-0754. (15 às 17 hs). CRECI n.º 464.

ATENÇÃO — Senhores proprietários, para vender ou comprar a solução é nos procurar. Guedes Imoveis Ltda. Av. Copacabana, 613/509. Tel.: 57-5329 — CRECI 590. Avaliamos s/ compromisso. Especializamos na Zona Sul.

ATENÇÃO — R. Santa Clara — luxuoso apto. 1 p/ andar c/ 3 qtos. arms. 2 salões, copa.-coz. banh. soc. dep. comp. c/ 2 qts. emp., garagem. Inf. Av. Copacabana, 613/509 CRECI 590. Tel.: 57-5239.

ATENÇÃO — Lido — qts. sala conjugado, banh. kit, vazio, pintado, NCr$ 25 000 à vista. Inf. Av. Copacabana, 613/509. CRECI 590. Tel.: 57-5329.

ATENÇÃO — Atlantica, Hilário Gouveia, luxuoso apto. c/ 450 m2, mobiliado, finamente decorado. Armários atapetada, c/ 2 tel. 2 vagas garagem. Ar cond. central. Inf. Av. Copa. 613/509 — Tel.: 257-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Rua Souza Lima, lindo apto. c/ 320 mtrs. Ed. sobre pilotis, salão, c/ 110 mtrs., 4 qtos., todos c/ armários, todo atapetado, 3 banhs., copa-coz., amplos, 2 qts., emp., e garagem, telefone. Urgente, para oportunidade. NCr$ 240 000, c entrada de NCr$ 130 000, o saldo em 24 meses, marcar visitas 236-5488 e 257-5044. CRECI 799, refrigeração central.

ATENÇÃO — Apt. 2 qt., sala., var., coz., bh. A vista 35 000 — Av. Copacabana, 637, ap. 701. fundos — Eugênio.

ATENÇÃO — Pôsto 3, lindo apto. c/ 180 mtrs., 2 salões, varanda, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. compl. emp., e garagem. Um por andar, NCr$ 120 000, a vista estudo financ. aceito apto. de 2 qts., como parte de pagto. Marcar visitas. 257-5044 e ... 236-5488. CRECI 799.

ATENÇÃO — Pôsto 3 quadra da praia, lindo apto. frente, salão, 3 qts., c/ armários, copa-coz., dep. completas e garagem na escritura. NCr$ 95 000, a vista, estudo financ., marcar visitas tel. 257-5044 e 236-5488. CRECI 799.

ATLANTICA — Vendo ap. alto luxo ricamente decorado c| living 120 ms.2 2 salas pisos em mármore toalete adega 4 qts. com armários embutidos, 3 banhs. sociais completos gabinete p/ leitura copa-coz. deps. empreg. c/ 2 qts., área de servl. envidraçada 2 vagas de garagem todo atapetado c| cortinas e finíssimo lustres 2 frentes de luxo. Local de ... Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 10 12.º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

AVENIDA ATLANTICA, 3604 — Apartamentos com 427 m2 de luxo e conforto no melhor ponto de Copacabana, quatro quartos, sala de almôço, sala de estar, varanda panorâmica, galeria, três banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, ar condicionado central, armários embutidos em todos os quartos, ampla área de serviço, dois quartos de empregada, duas vagas de garagem. Sinal a partir de NCr$ 10 000,00 e preço total a partir de NCr$ 423 800,00. Entrega das chaves em fevereiro de 1972. Informações no local ou em H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J-160.

BARATA RIBEIRO 96/514 — Vdo. qto., 3 quar. sala., emp. dep., 3 quartos, 3 alto. Barata Ribeiro c| 3 quartos, alto. 50% e o saldo a combinar. Ver à R. Borbor, 28 s| Carlos.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóvel que V. S. deseje vender (mesmo alugados). Não cobramos comissão do proprietário na transação. Solicite-nos a fazer um negócio. Infs. Seção de Vendas — Utilidade Pública — Av. Copac. 583, 8.º and. Tel.: 237-9471 CRECI 353.

ATENÇÃO — Vd. urgente mot. viagem R. Const. Ramos, q. praia, s. 3 qts. s. vazio, novo. 58 mil a vista. Tr. c| Pereira Filho — Tel. 235-6057.

BARATA RIBEIRO 96/514 — Vdo. qto., sala, e coz. banh. e coz. 30m2. Vazio, e tratar L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 252-1217 e 232-6709.

COPACABANA q. praia 1 p| andar 300 m2 2 salões, 4 qts., 8 arms. emb., copa-coz. 2 banhs. sociais, jardim inv., vista p| mar, lado sombra. Rua Aires Saldanha, n.º 98|1101 — 210 mil a combinar — Chaves c| Pereira Filho. — Telefone 235-6057.

COPACABANA — Vende-se apartamento, 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, dependências empregada etc. Tel. 247-7633.

COPACABANA — Vendo excelente ap. vazio c/ vista p| mar, sala, quartos sep., banh. coz., ver c| porteiro. Av. Copacabana, 1145, ap. 909 — Tratar 222-2376. CRECI 902.

COPACABANA — Vendo magnífico apto. na Bulhões de Carvalho, todo 7.º andar com 350 m2 novo. Tels. 257-8066 e 257-8067.

COPACABANA — Domingos Ferreira Vdo frente conj ocupado s| cont pequeno sinal saldo forma aluguel 256-5876 C 1 703 — é sua oportunidade.

COPACABANA — Apto. de sala e qto. separados, coz. banheiro, frente. Rua Gal. Ribeiro da Costa. Inf. ARMANDO MORAES Tels. 252-1313|252-0652 CRECI 304.

COPACABANA — Atenção. Otimo conjugado c| 37 m2. Vazio. Nôvo 1a. locação. Preço a partir de 28 a vista. Ver Av. Princesa Isabel, 254 c| corretor Nilson. Inf. ARMANDO MORAES Tels. 252-1313| 252-0652 CRECI 304.

COPACABANA — Ref. — C. — 316 — Q. da Praia vdo. apt. c| sala 3 qts. dep. compl. de empr. garagem no condominio NCr$ .... 125 500,00 — entr. NCr$ 50 mil saldo 48 meses s| correção — Inf. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607 — Tel. .. 256-8841 C. 1073.

COPACABANA — Ref. — C. — 206 — Novo vdo. c| sl. 2 qts. — c| arms. 2 banhs. — copa-coz. garagem — deps. compls. boa área de serviço — 180 m2 de constr. Preço abaixo do mercado — NCr$ 82 mil — c| entr. de NCr$ 37 mil mais NCr$ 10 mil a combinar, saldo em 47 meses s| correção — Aceito proposta. Infs. VISÃO IMOBILIARIA Copacabana 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Ref. C-115 vdo. lindo apto. todo decorado — vestib. sl. e qt. separado dep. compls. qt. de empr. reversível. Infs. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. .... 256-8841 C. 1073.

COPACABANA — Ref. — C. — 114 — localização excelente. Vdo. apt. saleta — sala — e quarto c| divisão envidraçada — banh. coz. peq. área c| tanque e garagem n. cond. Infs. c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Av. 759-403 — Frente — 2 qts. c| arms. 2 salões, banh. em cor c| box, ducha, coz. decorada, deps. compls. emp. c| arm. luxo todo a oleo, deixando no mesmo grdos. melhoramentos. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local. Tratar 236-4006 — 257-2508 C. 165.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41-208 — frente — 2 p| andar — 3 qts. 2 salas conjs. 2 banhs socs. copa-coz., dep. emp. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — .... 257-2508 C. 165.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 189-1104 — lado sombra — 3 qts. salão, 2 banhs. socs. deps. compls. emp. luxo, todo pintado e sinteco. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local tratar 236-4006 — .... 257-2508 C. 165.

COPACABANA — Av. Copac. n.º 728, aps. 504 e 804, ambos de quarto e sala separados, cozinha, mesmo etc., por 35 mil cada — Chaves ao lado, à R. Figueiredo Magalhães, 219, ap. 908, esquina Av. Copac. — Pôsto 4. Tel. 237-0128 — LUIZ BABO — C|466. Atenção — Misto.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 411 apt. 301 frente chaves com porteiro — Vendemos c| quarto e sala separados, banh. cozinha c| pintura óleo atapetado. NCr$ 45 000,00 facilitados — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. — Tels. 237-7436|235-7111 —|306 CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos magnífico apto. c| quarto e sala separados — banheiro — cozinha — NCr$ 45 000 00 — facilitados — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Te's. 237-7436|235-7111 — J|306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1137 apto. 403 frente no local Sr. Osvaldo — Vendemos c| saleta — banho. — cozinha — quarto e sala conjugados c| cortinas|sinteco — NCr$ 42 000.00 — condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1004. — Tels. 237-7436|235-7111 — J|306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Toneleros, 186, duplex, c| 160ms — Vendemos c| 3 quartos c| arm. — 2 salas — 2 banhs. sociais — cozinha— área — deps. p| emp. — NCr$ 100 000,00 c| 50% facilitados em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tels. 237-7436|235-7111 J|306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rainha Elizabeth, 521 apt. 202 — 2 qts. sala, j. inv., coz., banh., deps. emp. Urgente à vista. — Tel. 232-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — Vdo. ap. 901 R. Aires Saldanha, 130, frente, vazio, c| 2 sls. 3 qts. banh. marmore, coz. dep. empr. garagem. Preço 130 mil. Aceita-se permuta base 50 mil. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Av. Copacabana, 807, sala comercial de frente com 51,42 m2. Prédio nôvo, acabamento de 1a. qualidade. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA — Raimundo Correia, 28/203 — Vende-se 1 ap., 3 q., 2 s., dep. ou troca-se p/ menor. Trat. no local ou tel.: 57-1322.

COPACABANA, 256, apto. 204. Sinteco e pintura nova, sala, 2 qts., coz., banh., completo. NCr$ 45 000, condições a combinar, aceito apto. menor como parte de pgto. Chaves na portaria, tel. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

COBERTURA — C/ sala, qto., j. inv., saleta, varanda, coz., banh. comp. Av. Copacabana, 420, C-01 Visitas Tels.: 256-0601, 257-5976 — CRECI 1387.

COPACABANA — Vendo otimo apto com sala, quarto, coz. banh. arm. emb. decorado. Troco por outro de 1 sala, 1 q. garagem. Tel.: 226-5010.

COPACABANA, 1241, apto. frente, sala e quarto conjugados, coz. e banh., completo, mobiliado, ... NCr$ 28 000, com entrada de ... NCr$ 15 000, o saldo 500,00 por mês, aceito carro nacional, parte pgto. Tratar 236-5488 e ... 257-5044. CRECI 799.

COPACABANA — Vdo. ap. 1 sala, 1 qto. separados, banh. e coz. Vazio, frente. Ver local. Rua Prado Junior, 335, apto. 211. Tratar Largo da Carioca, 5, sl. 420. CRECI J-155. Fone 222-1532.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão 3 quartos sala de jantar 2 banheiros 2 varandas copa cozinha dependências e garagem, 1 por andar de luxo por outro do 3 quartos etc. Ver Barata Ribeiro, 258, ap. 301. Tel. 37-3233 e 36-6066 — Vieira.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos c| Av. Atlantica — Vendemos c| 500 a 600 m2 magnífico ap. c| 5 quartos, 3 salões, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área ampla, 2 quartos p| emp. c| WC, garagem, NCr$ 400 000,00 em 24 meses a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 —C. 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 157, frente, um p| andar c| 200 mets. Vendemos c| 4 quartos c| arms., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p| emp., garagem. Acabamento alto luxo e mobiliado. Condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669, c| sinteco, pintura óleo — Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. Sinal a combinar, saldo em 33 prestações NCr$ 1 000,00 sem juros — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo aparts. vazios. Aceito Caixa Econômica ou Financeira. Ver Av. Copacabana 782 apto. 1207 e Rua Figueiredo Magalhães, 950. Chaves c| porteiro. Tratar c| proprietário — tels. 222-3644 e .... 222-1464.

COPACABANA — Vendemos de frente magnífica cobertura de sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependências completas inclusive de empregada. Grande varanda em tôda extensão de 40 m2. Garagem no subsolo. — Preço de NCr$ 120 000,00 com NCr$ 30 000,00 de sinal, .. 30 000,00 facilitados e saldo financiado. Visitas ao local Rua Barata Ribeiro, 228, diàriamente. REVIL S|A. — Telefones 243-5824 e 243-2305. — CRECI 511.

COPACABANA — Apto. vazio — 500 m2 — Preço — NCr$ 200 000. Tratar à noite — 235-4541 — Sr. Carlos — CRECI — 1518.

COPACABANA — Aps. prontos, de frente, c| sala, 3 qts. e deps. completas. Preço a partir de NCr$ 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Prédio de apenas 4 aps. por andar. Ver diàriamente a Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Aps de frente, c| sala e qt., separados, banh. coz. e área. Entrega em 30 dias, prédio de apenas 4 aps. por andar. Preço 52 000,00. Pagamento em 3 anos. Ver diàriamente no local. Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 até 10 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308.

DOIS qtos., sala, frte, c| garagem, ed. pilotis. NCr$ 65. Ac. B. Brasil. Infs. Imob. Martinelli. Tels.: 257-5976, 256-0601. CRECI 1387.

DUPLEX COBERTURA Pôsto 6 — Sala, sl. íntima, 3 qts., 2 banh./ cor linda coz. depend. empreg. garg. escrit. terraço, linda vista. Vazio, Otimo prédio. 140 financ. Chvs. Leão 257-4940 — CRECI 559.

DOMINGOS FERREIRA, 102. Vendo ou troco por ap. menor (alugado ou não) o ap. 602 com 3 quartos, sala demais dependencias, garagem. Tratar no local ou pelo tel. 257-3586.

DUAS salas conjugadas, 4 qts. c| a. embs. 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. de empr., serv. e incomparável playground. Vdo. p| pronta entrega p. NCr$ 140 000 00 financ. em 4 anos. Francisco Torre, 247-1409 e 261-5783 — CRECI 26.

FRENTE, 3 qtos., salão, deps. de empreg., garagem. Preço 120 fin. Tratar Imob. Martinelli Ltda. Tels.: 257-5976 — 256-0601. C. 1387.

FIGUEIREDO MAGALHÃES. Vdo. lindo sl., qt. sep., coz., b., dep. emp., fre. arm. emb., tapet., vazio Tel 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

FRENTE, vazio, ap. saleta, sala, quarto, c| arm. emb., sinteco, banheiro compl., kitch. Ent. 18 mil, rest. a combinar. Ver Av. Copacabana, 112, ap. 203, port. Tratar tel. 256-7371.

LEME — Vendo NCr$ 80 000 apto. sala 3 quartos e dependências. Luiz Hack 231-0231 R. Assembléia 34 sala 502 — CRECI 260.

LEME — Vendo otimo apto. c| sala, 2 qtos., coz. banheiro, dep. empr. so 2 p| andar. Frente. Preço 70 mil a vista. A prazo, combinar. Rua Gustavo Sampaio. Inf. ARMANDO MORAES. Tels. 232-1313|252-0652 CRECI 304.

POSTO 5 — Vdo. excel. conj. banh., peq. coz., vazio, ar ref. Ver 10|18 hs. Av. Copac., 1003/1111. Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978 — Chaves c/ port.

QUADRA PRAIA, frte. 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. socs., varanda, deps. empr., gar., cond. NCr$ 85 financ. 24 meses. Infs. Tels.: 257-5976 e 256-0601. CRECI 1387.

REPUBLICA DO PERU — Quadra da Praia, apto. sala, 2 qtos. dep. completas. Elevador privativo, apenas 2 unidades p| andar. Vazio, negócio ótimo. Chaves CORDEIRO 256-5876 C. 1 703.

SALA 3 qts. banh. coz. depend. empregada, 2 p/ andar, garg. escr. Vendo c/ telefone, vazio. 110 mil 257-4940 Leão — CRECI 559.

SALA E QUARTO separados, mobiliado. NCr$ 25 mil entrada, o saldo 24 prestações. NCr$ 500,00 sem juros. Barata Ribeiro, 668 apt. 305. Tel. propr. .... 247-7330.

TONELEROS — Vendo vazio, em prédio luxuoso, ap. c/ 2 salas, 2 qts. c/ arms. embs. banheiro completo e dependências. Entrada 35 000,00 e o saldo em 24 meses. Tratar c/ o proprietário. Tel.: 227-3373.

VENDO apt. ocupado travessa Sta. Leocadia n.º 4 esquina Pompeu Loureiro 2 qtos. 1 sl. banh. coz. dep. de empregada, so ver 3h às 4 horas da tarde — informações 237-3485.

VENDO apt. frente, q. praia, s., 2 qts., dep., arm. emb. 30 000, saldo a comb. Fernando Mendes, 28/203 — 256-5816.

VAZIO sl., qto., sep., coz. b. dep. emp. compl. Peças gdes. 55 m2. B. Ribeiro. Entr. 25 000, rt. fin. 30 ms. s/juros, p/ ver tel 243-5924 — CRECI 644.

VENDE-SE à Rua Barata Ribeiro 716 o apartamento 502, Copacabana, com hall, duas salas, uma entre-salas, três quartos, dois banheiros, varanda, copa-cozinha, quarto e w.c. para empregado, área de serviço, no 5.º pavimento. Ver no local. Está vazio, das 9h às 13 horas. Com uma vaga na garagem.

VENDE-SE o apto. 202 da Rua Santa Clara, 313, de frente, c/ 2 quartos, sala, jardim inverno e dep. comp. empregada. Preço: NCr$ 60 000,00 c/ 50% entrada e o saldo a 2 anos. Tratar c/ Milton p/ Tel.: 56-2109.

VENDE-SE apartamento n.º 502, com 180 m2, na Rua Barata Ribeiro n.º 559 — Ver no local chaves com porteiro — Tratar telefones 252-1944 e 222-6868.

VENDO apto. 1101, da Rua Aires Saldanha, 98, Pôsto 5, de luxo, 4 quartos, 2 salas, ampla, varanda, 2 banheiros sociais, 2 vagas, demais dependências — Tratar: 225-7270 — José Octavio.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO salão, living, 3 qts. c| a. ambs. 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. de empr., serv. e garagem. Vdo. proximo a Pça. Gen. Osório p| pronta entrega por NCr$ .. 140 000,00 Financ. em 3 anos. — Francisco Torres, 26-5783 e .... 247-1409 — CRECI 26.

ARPOADOR — Vendo lindo apto. de frente, garagem c| box privativo, 3 quartos, sala, varanda e demais dependências na Rua Joaquim Nabuco. Oferta excepcional. Tratar fones: 232-7445 e 232-0568. Celso Andrade. CRECI 1 187.

ATENÇÃO — R. Prudente Morais — Luxuoso apto. c/ 2 p/ andar. Quts. Salão. Copa-coz. Dep. comp. Garagem. Entrega em dezembro. Infs.: Av. Copacabana, 613/509, tel.: 57-5239 — CRECI 590.

APENAS UM SO' pronto 90 dias edifício 4 andares, um por andar, 2 elevadores, salão grande, terraço, 4 dormitórios, vista mar e floresta, lugar fresco e sossego. Rua Sambaíba, 406.

APARTAMENTO, sala, 2 quartos, dep. compl. , arm. emb., sala e qt. empr. Entr. 40 000 ou 45 000 financiado. Rest. passa-se contrato Caixa. Nascimento Silva, 77. ap. 6 — Chaves com o Sr. Sampaio, apt. 7.

ATENÇÃO — Raro e único negocio. Vendo cobertura com 250 m2, pronta entrega, de alto luxo, à Rua Rainha Guilhermina somente 1 por andar composto de: hall, saleta, salão duplo, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha azulejada até o teto, área, deps. empregada, garagem e grande terraço. Todo apto. atapetado pintado a óleo. Sinal NCr$ 50 000,00 nas chaves NCr$ 50 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Tratar 226-0281 e 245-7603, com Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Preço de oportunidade pela urgência de vender. CRECI 763.

AVENIDA E. PESSOA, 758 — cob. duplex — Salão, 3 qts., 2 banhs., solário, piscina. 330 mil. Imob. Gomes Pereira. — Tel. 242-9988 — Creci 587. (B

ATENÇÃO — 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, dep. comp. empregada, garagem, magnífica vista, indevassável para Vieira Souto e Castelinho, pronta entrega — Ver à Rua Prudente de Morais, 101 — Em frente à Praça General Osório.

APARTAMENTO — Salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área, dep. emp., garagem, novo. Pronta entrega. A uma quadra da praiada. Base NCr$ 180 000. Ver a Rua Prudente de Morais, 559 — Negócio direto, dispenso corretores.

IPANEMA — Vieira Souto — Apartamento fundos v| sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. garagem, ed. alto gabarito — 170 mil novos. Tel. 237-9147. Sem intermediários.

IPANEMA — Vendo, cobertura de frente, 1a. locação, com 50 mts. de terraço, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dep. de empregada. 50% financiados em 8 anos. Ver Rua Visc. de Pirajá, 568. Tel. 252-0689 — A. Sormanti.

IPANEMA — Compro 2 apts. de sala e 3 qts. Tel. 222-7419. Teixeira Lima — CRECI 502.

IPANEMA — Para entrega imediata, vende-se apt. c 110m2 magnífico c| 3 qts., salão, dep. os emp. compl. e garagem, ar condicionado, etc. Preço à vista, 80 mil cruz. novos. Tratar c| AMERICO, tel. 222-4337, de 12 às 18 horas. CRECI n. 1 493.

IPANEMA — Cob. c| salão, 3 qts., 2 banheiros, coz., 2 terraços e 2 vagas de garagem. Acab. de luxo, mini-piscina etc. Ver na Rua Barão da Torre 615 Pan-Imoveis. Rua Mexico 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032, CRECI J. 308.

PRAÇA ANTERO DE QUENTAL — Av. Ataulfo de Paiva, 765. Confortáveis apartamentos no Leblon, a dois minutos da praia, dos restaurantes da moda, de boutiques, cinemas e supermercados, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima. Entrada a partir de NCr$ 33 .0,00, prestações mensais de NCr$ 2 515,00 e financiamento em 15 meses. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J-160.

LEBLON — Otima cobertura e apartamentos 340 m2. Av. Delfim Moreira 570. Ver no local de 9 às 17 hs. Fone 238-9536. CRECI 1 300. (B

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Fte. 130 m2 — S| 3 qtos. — 2 banhs. Garagem, de luxo. 120 mil. Imob. Gomes Pereira. Telefone 242-9988 — Creci 587. (B

JARDIM BOTANICO — Vendo apto. sala 3 amplos quartos banh. coz. deps. empreg. predio 3 pav. otimo estado conservação. Entrega imediata. Preço 65 mil financ. 2 anos. Ver R. Jardim Botanico, 438 apto. 202. Entrega imediata.

LAGOA — Custódio Serrão, 15, (rua arborizada, paralela à Jardim Botânico ,entre Prof. Saldanha e Frei Leandro) — o endereço para aquêles que cultivam a ARTE DE MORAR — 310 m2 de bom gôsto: 2 salas, 4 quartos, ampla galeria, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas (2 quartos de empregada). — Grande luxo. Pintura esmerada e magnífico acabamento pela mais sofisticada construtora do Brasil (a que mais obras realizou em São Paulo em 68). Preço mais acessível na categoria. Entrega em poucos meses. — Prédio de apenas 5 apartamentos — 1 já vendido! Corretores no local até às 22 horas. Informações na Construtora Adolfo Lindemberg — Graça Aranha 333 — Grupos 206|10. Tels.: 242-9330 e 252-7487.

GAVEA — Rua Engenheiro Penas Chaves, 181, apt. 202, frente, vazio, c. 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp., garagem — NCr$ 60 000,00, facilitados — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tels. 237-7436 e 235-7111 — J-306 — CRECI 680.

RESIDENCIA — A Rua Abade Ramos, precisando de obras, reparos e pintura, c| 3 salas, varandas, toilete, 4 amplos qtos, arm. emb. escritório, 2 banh. coz. 2 qtos. e dep. empr. garagem. Entrega imediata. Preço NCr$ .. 180 000,00 c| 70% facilitado em 18 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67 gr. 1103|4. Tel. 242-7398 (CRECI 1474)

TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Em zona de 4 pavimentos, de esquina, prox. à Hípica e com 324,00 m2. Preço NCr$ ...... 180 000,00 c| 70% facilitado em 18 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro 67 gr. 1103|4. Tel. .. 242-7398 (CRECI 1474)

VAZIO fte. 2 qt. sl. deps. garagem. 80 m2. R. B. Oliveira Castro 17 jto. TV Globo. Ent. 16 000 rt. fin. est. outra prosp. 243-5924 — CRECI 644.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA vendo urgente 2 terrenos juntos ou separ. na Av. Antonio Moutinho lote 12 e 13. Guarda 38, planta 5220. 30x35m2 Otimo local 30m2 no bar Piscina, Rua dupla com luz e asfaltada, documen. 100% não precisa atêrro. Preço bom. Telefones 236-5409 e 236-6913.

BARRA DA TIJUCA — Transversal Olegário Maciel, 12 x 40 m. aterrado e cercado, lindo lote documentação toda em ordem. Tratar com o proprietário 254-0647 — Dr. Aroldo.

BARRA DA TJ. Jardim Oceanico grande loteamento de frente para praia financio 30 meses Rua Carioca 32 s. 901 sábados domingos no Boate Comodoro Monteiro Borges c| 712. Tl. 232-9669.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 3 terrenos, sendo um de praia. Levo interessados ao local. Facilito o pagamento. Tratar tel.: 226-5564.

SÃO CONRADO — Residência com 230 m2 — Vendo NCr$ .. 250 000,00 Rua Gabriel Garcia Moreno n.º 530 — Detalhes com proprietário no local. Esta rua começa na Est. do Joá — Primeira após Praia do Pipino.

SÃO CONRADO — Vendo lotes várias metragens. Tel. 242-9266. CRECI 322.

22x30 AV. NIEMEIER 550 lote 3 frente mar 100 000 financiados sem juros proprs. 243-1759 e .. 243-9023.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO vende-se casa 2 quartos 2 salas NCr$ 17 000,00. Tratar Rua Conde Leopoldina 356 c| 2. Atenção: 10 min. da Praça Mauá.

SÃO CRISTOVÃO Casa — Vende-se. Otima oportunidade. Sinteco. Pisos mármore. NCr$ 17 000,00. Tratar Rua Conde Leopoldina 356 c| 2 ou Tel. 232-1002.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. ap. 403 R. Fonseca Teles, 113, frente, vazio c| 2 qts. sl. banh. coz. dep. empr, garagem. Ver no local e tratar corr. Loureiro tel. .... 232-9400 — CRECI 413.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS belíssimos e novinhos. Vendem-se vários. Todas as peças de frente para magnífica Avenida Maracanã. Belo edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Preços módicos e facilitados. Dois quartos amplos, salão, e amplas dependências azulejadas em côres até o teto. Ver na Rua São Rafael n. 10 (São Rafael) (esquina de Maracanã) Tijuca — Telefonar para Da'miro 242-0050 e 242-5196.

APARTAMENTOS novos — R. Itacuruçá, esq. Conde Bomfim, quarto ,sala, coz., banh. dep. empreg. Entrega em março. Preço de ocasião. NCr$ 30 a vista. — CRECI 497 — J. Cavadas. Tel. 252.9214.

A RUA BARÃO DE MESQUITA, tenho ótimo ap. c| 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. Financiado sem juros em 24 meses. Chaves Rua Barão Mesquita. 398-A — Telefone 34 0694 e 28-6946. CRECI 986.

ATENÇÃO — Otimo apartamento. Vdo. com 2 qts. sl. coz. banh. de luxo, deps. de emp., 92 m2. NCr$ 20 000 à vista e o rest. financiado pela Caixa. Ver R. Uruguai 318, ap. 505. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258 9746 — CRECI 1275.

ALDO MOURA LTDA. vende o ap. ou casa que V. Sa. está procurando. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública. Rua Major Avila, 455, loja L-F. Tel. 228-0902. CRECI 353. (B

ALDO MOURA LTDA. vende casa c| 2 pavimentos 30 metros de frente, próx. Colégio Militar, vazia 3 salas, 5 qts., terraço, demais deps., garagem. 160 000 00 em 30 meses. Infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública — R. Major Avila 455, loja 7-F. Tel.: 228-0902 — CRECI 353.

ALTO DA BOA VISTA. Rua Muçu, n.º 421. Vd. prédio c dois aptos. c/ 3 qtos., 1 sl., coz., banh., soc., dep. emp., quintal e garagem, tudo por 120 mil ou a combinar Ver c/ prop. Tratar corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 Tels.: 252-1217 e 232-6709.

AQUI na Rua Uruguai 87 apto. 301 — Tenho fabuloso ap. a venda c| 2 qts. sl. jard. inv. coz. bah. dep. emp. veja no local c| Antonio. Trate tel. 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp. Ver, R. Major Avila 455, ap. 207. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746 CRECI 1275.

APARTAMENTO — Otimo preço ocasião sal 3 qts coz ban dep emp varanda de frente sanc flor cômodos grandes as tanque 23 entr. R. Tte. Vieira Sampaio 120/201 232-3239. C. 1 566 BONI ver Sa.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, 3.º andar. R. Major Avila, 445 (vazio), financiado em 100 meses s| juros. Sala, 2 qts., banh. soc., cozinha, depds. empregada compl. Sinal 24 000,00, o saldo em 100 prestações de 220 mil. Inferior ao aluguel. Chaves na SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADES — PUBLICA. R. Major Avila 445, loja 7-F. (N. B.: Não tem juros n| correção monetária). CRECI 353.

CASA — Rua Professor Gabizo 21 vende-se entrega imediata 4 q 2 s. dependências. Neg. dir. proprietário. Tel. 234-1864.

MARIZ E BARROS 1025 ap. 509 C Vdo. 2 q peq. entr. 500 p/m. Ver local — Tr. 90-3903 CR. 1677.

NCR$ 300 000 — Saldo NCr$ 1 000 mensais. Novo, fino acabamento, sala, 2 qts, e 1 reversível. Rua Aguiar, 15. No local com proprietário até 12 horas.

NA TIJUCA TUDO E' GARANTIA! Obra já iniciada e com prazo certo de entrega. Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, dependências completas e garagem. Entrada desde NCr$ 2 200,00 e mensalidades desde NCr$ 220,00. Veja hoje! Rua General Roca, 490. Perto da Praça Saens Pena. Financiamento da Letra S.A.. Mais um lançamento do CMI. Av. Rio Branco, 156 — grupos 1508|11 telefones ... 252-7323 — 252-7636 e 252-7537 — CRECI n. 7.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. uma otima casa com 8 qts. 2 salões, 2 sls. 3 banhs. copa coz. um ap. p| emp. 700 m2, de luxo. Otimo negocio. Preço NCr$ 450,000 a comb. Ver R. Padre Elias Gorayb 53, antiga 24 de Outubro, procurr Sr. José, no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746 CRECI 1275.

OTIMO NEGOCIO — Vdo. motivo viagem, casa com 4 qts. 2 sls. copa, coz. deps. de emp. garagem e mais deps. Ver R. Canuto Saraiva 40. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746 — CRECI 1275.

RUA VALPARAISO, 40, ap. 219. Vendo — Tijuca, 1a. loc. c. 2 qts., sl., dep. e qt. empreg. redessável, pilotis — Ver no local c/ Sr. Ferreira — Ocasião — 237-7382 — Das 9 às 12 e 14 às 17hs.

SAENS PENA — Vendo aps. de luxo s. pilotis 2 qtos. c/ arm. embutidos, sala, coz. e area azulejada até o teto c/ inst. maq. lavar, banh. c/ box em cor azulej. até o teto dep. empreg. complto, garagem, pintura plástica, ferrag. La Fonte, fachada c| pastilha, final de constr. R. Major Avila, 219, lado da sombra, 79 mil, facilita-se tel. 258-9936, horário comercial.

TIJUCA — Vendo ap. vazio c| sala, qto. sep., copa, coz., banh. compl. e área c| 12 000 de entr. e o saldo em prest. de 450,00 s| juros e s| correção monetária. Ver a Rua Carlos de Vasconcelos n. 33, ap. S-101. Chaves no ap. S-106 — Tratar Of'l. Av. Rio Branco, 103, grs. 503-504. Tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Vdo. confortável sl. qt. sep., coz., b. cor, dep. emp. qar. fte. ar ref. area tanq. cortinas jap. Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

TIJUCA — Urgente, vende-se apt. 401, com 3 quartos, sala e outras dependências. Otimo negócio. Rua Eng. Ernâni Cotrin, 70, chaves c| porteiro — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Rua Guapiara Vendo apto. vazio c| 3 qts. sal. coz. banh. dependência de empregada. Preço 60 mil c| 50% em 30 meses c| HAVEJ tel. 222-6783. CRECI 1 246.

TIJUCA — Dr. Satamini. Vendo apto. frente. Vazio c|2 qts. sl. coz. dep. compl. Preço 50 m. c|20 m de entrada. Saldo em 30 m. C. HAVEJ. Tel. 222-6783. CRECI 1 246.

TIJUCA — Rua General Roca, 801 405, em cima BEG. Fte. vazio, 1a. loc., 2 qts., sala, banh. soc. dep. comp. 75m2. Entr. 30 mil, saldo 1 500 p/ mês s/ juros, chaves c/ port. ou prop. 701. Tratar Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932 — Av. E. Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 252-1217 e 232-6709.

TIJUCA — Vendo apto. 2 qts. frente garagem frente dep. emp. facilita pagamento 50% tratar tel. 252-4263 CRECI 1293.

TIJUCA — Casa grande centro de terreno à Rua Dulce, 192. Trat com o proprietário telefone 234-1594.

Militares

EXÉRCITO

CHAMADA — Estão sendo chamados a comparecer no horário das 12,30 às 15,30 às segundas, quartas e sextas-feiras as Sras. Maria Nunes Gomes, Geni Pereira da Silva Franzero e Eulália de Andrade Câmara. Esse comparecimento deverá se processar na Tesouraria Geral da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas.

COMUNICAÇÃO — A chefia do estabelecimento Pandiá Calógeras solicita aos comandantes, chefes e diretores de organizações militares apoiadas que comuniquem, via rádio, até o dia cinco de cada mês, o total de ETAPAS arranchadas consignadas no mapa mod. 42 referente ao mês anterior. A presente solicitação tem por objetivo acelerar o processo de requisição dos recursos necessários à manutenção do fluxo de suprimento à tropa.

DECRETO — Foi assinado decreto transferindo para a reserva de 1a. classe o tenente-coronel engenheiro Paulo César Figueiredo Enne, com os proventos do mesmo pôsto.

COMEMORAÇÃO — O centenário de nascimento do General Augusto Tasso Fragoso será comemorado pela Liga de Defesa Nacional, sob o patrocínio do Exército. Do programa constará: sessão solene, às 16h30m, do dia 29 de agôsto no Auditório do Palácio da Cultura (Ex-MEC), romaria cívica ao túmulo do insigne brasileiro, às 10 horas do dia 28 daquele mês, emissão de sêlo comemorativo e a cunhagem de uma medalha comemorativa e outras solenidades. A iniciativa da LDN, foi muito bem recebida nos círculos militares.

FOGO — O Fôgo Simbólico da Pátria, grande realização da Liga de Defesa Nacional, chegará ao Rio, às 16 horas do dia 16 de agôsto próximo. Permanecerá em vigília cívica, no Arsenal de Guerra e no dia 17, às 9 horas, partirá do Panteon de Caxias com destino a Pôrto Alegre, onde chegará à 0 hora do dia 1.º de setembro. Na Guanabara, sua partida, iniciará na Semana do Exército e sua chegada a Pôrto Alegre, iniciará na Semana da Pátria.

MARINHA

PROFESSOR — O exame de seleção para os candidatos que passaram nas provas escritas do concurso para provimento do cargo de professor efetivo da Escola Naval, será realizado no próximo dia 4 de agôsto, nas dependências do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, Edifício 24 do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Os candidatos deverão estar munidos de lápis prêto e borracha. A apuração final do referido concurso será realizada no dia 15 de agôsto, em cerimônia pública, no cinema da Escola Naval. Condução da Escola Naval estará à disposição dos candidatos às 13 horas, em frente a Bôlsa de Valôres, na Praça XV de Novembro.

PASSEIO — Com rendas destinadas à Barraca da Marinha na Feira da Providência, realizaram-se no último domingo um passeio marítimo e um churrasco dançante, promovidos pelo Departamento de Relações Públicas do Bloco Carnavalesco Embaixadores do Rei Netuno, da Casa do Marinheiro.

EFICIÊNCIA — Estarão abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil, n.º 9 050, de 1.º a 15 de agôsto do corrente ano, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para os oficiais inativos da Marinha de Guerra para obtenção de Cartas Profissionais de Terceiro Maquinista-Motorista e Terceiro-Comissário, de acôrdo com as alíneas a e b do Artigo 388 do Decreto n.º 5 798 de 11-6-49, alterado pelo Decreto n.º 42 040 de 14-8-57. Informações na Secretaria da Escola, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 16 horas.

AERONÁUTICA

PROMOÇÃO — O Presidente Costa e Silva assinou decretos promovendo, por merecimento, ao pôsto de tenente-coronel, o major-aviador Flávio Pacheco Hauffmann, e ao pôsto de major, por antiguidade, o capitão-aviador Carlos Alberto da Cunha Meneses.

APICULTURA — Colaborando para o incremento da apicultura do Brasil, onde são produzidas apenas 8 mil toneladas anuais de mel, a Fôrça Aérea Brasileira, através do Correio Aéreo Nacional transportou de Buenos Aires para Pôrto Alegre 100 quilos de mudas de tílea, atendendo à solicitação da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Esta planta, cultivada em larga escala na Argentina, origina o mel de maior valor, além de florir durante quase todo o ano.

GINÁSIOS — Mediante convênios assinados com o Ministério da Educação e Cultura, cêrca de 2 500 alunos estão cursando os ginásios da Aeronáutica: Newton Braga (Ilha do Governador), Guanabara, e Jenni Gomes, Base Aérea de Fortaleza, Ceará.

PROMOÇÃO — O Diário Oficial de 24 do corrente, publica decretos do Presidente da República promovendo servidores civis, em diversas carreiras, no Ministério da Aeronáutica.

SIMPÓSIO — Foi encerrado, no Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos, São Paulo, o III Simpósio de Operações Aéreas Especiais, patrocinado pelo Ministério da Aeronáutica e, que contou com a participação de oficiais das Fôrças Aéreas de 25 países americanos. A cerimônia de encerramento, realizada no auditório do CTA, contou com a presença dos Brigadeiros Hamlet Azambuja Estrêla e Paulo Vítor da Silva, representante do Ministério da Aeronáutica e diretor daquele órgão da FAB, respectivamente; delegados e outros oficiais. O certame, que visou a um diálogo informal dos pontos-de-vista e experiências sôbre diversos problemas comuns às Fôrças Aéreas dos países do continente americano, foi iniciado, dia 21 último, sendo realizadas conferências e debates das mais variadas questões ligadas às Operações Aéreas Especiais, apresentadas pelos delegados participantes.

MISSÃO — Uma aeronave do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, na 1a. Zona Aérea, foi acionada para transportar da cidade de Pôrto de Moz para Belém, o menino de um ano, Valdinei Costa, vítima de graves queimaduras.

ITA — Estão cursando o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), órgão do Centro Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos, São Paulo, 625 alunos. São 529 civis e 96 Oficiais da Aeronáutica, que se dedicam aos cursos em funcionamento: Engenharia Aeronáutica, Mecânica, Eletrônica e Aerovias. Somente 15% do esfôrço desenvolvido pelo Ministério é aproveitado diretamente na própria Aeronáutica, sendo o restante entregue à indústria brasileira.

TRANSFERÊNCIA — O diretor-geral do Pessoal transferiu, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o cap.-av. Lúcio Cavalcânti de Barros do Parque de Aeronáutica do Recife; para o Quartel General da 3a. Zona Aérea, o cap-av. Marco Antônio Bernardi, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Santa Cruz, o cap.méd. Flávio Rizzo Braga, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Hospital Central da Aeronáutica, o cap.-méd. Valdir Pinheiro da Silva, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos; para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o cap.-méd. Carlos França Ballesté, da Base Aérea do Galeão; e para a Base Aérea do Galeão, o 1.º-ten.-méd. Heres Surubiu Passos Homem, do destacamento da Base Aérea de Florianópolis.

APARTAMENTO a venda R. Cadete Polonia, 444, ap. 202 — Tem hall 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. área. Veja no local c/ Sebastião. Trate c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS PRONTOS (Bangu — Rio da Prata) — Financiados pe-…

ESCOLHA AQUI O SEU IMÓVEL — Prezados compradores e vendedores, para vender ou comprar é só nos procurar. Hoje estamos anunciando nos Subúrbios da Central e da Leopoldina, alguns dos nosso imoveis. Caso V. S. não encontre entre êstes a residencia, área, sitio, chacara, ou o movel que deseja, pedimos por gentileza nos telefonar p/ CETEL 90-3879, ou passar p/ …

VENDO terreno c/ 457 m2 frente p/ 2 ruas c/ um prédio p/ acabar c/ 4 aptos e sala c/ 140 m2 em Marechal Hermes R. Sirici 238. Trat. ao lado 242 c/ Sr. Sebastião Candiá.

VENDO ou alugo casa Travessa Ester 74, Olinda. Entrar Av. João Pessoa 617.

VENDE-SE 1 terreno c/ um barraco de alvenaria no loteamento do Belclima na Quadra G. lote 28. Tratar com o Sr. Grimaldo da Rocha pelo fone 228-6896.

LEOPOLDINA

APOLO 11 — Desceu na Pça. do Carmo na Est. Vicente de Carvalho, 1 127. O melhor empreendimento imobiliário do Rio de Janeiro. Sem juros, sem correção monetária e sem parcelas intermediárias. Vendemos apartamentos de finíssimo acabamento c/ sala 2 e 3 quartos, garagem, play-ground etc. Novíssimos posse imediata. Pequena entrada e prestações de 500,00 novos. Sim é verdade. Não é obra em construção, não é financiado por órgão financiador. Compre hoje e more hoje mesmo, dirija-se ao local, leve um pequeno sinal, faça hoje mesmo sua reserva. "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje." Maiores infs. na FRISA S/A. — Tels.: 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO — Brás de Pina — Av. Antônio Ferraz, 131 — Vendemos aps. novíssimos, 1a. habitação, prontos com sala, 2 quartos e sala, 1 quarto, dependências e garagem. Financiados particularmente pelo proprietário em prestações de 312,00 com apenas 7.000 novos de entrada e sem parcelas intermediárias. Não pague mais aluguel. Não é venda através de Órgão Financiador. Ver no local das 8 às 17 horas c/ Sr. Manoel. maiores informações na FRISA S/A — Tels.: 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO Bonsucesso vendo terr. c/ luz, água em r. calcada, Preço 5 650 mil à prazo 8 500 c/ .... 3 500 entr. Trat. Rua Eça de Queirós, 10 apto. 101 c/ o próprio.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. apto. nôvo na Praça Paulo Setúbal, 2 qts., sl., coz., banh. em côr ent. 8 000 p/ 300. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — Largo da Penha — Ap. vazio com 2 qts., sala, coz., banh., dep. empr., área. Vende-se em cima Banco Mercantil de Niterói. Preço 30 mil. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 (CRECI n.º 1273).

ATENÇÃO proprietários — Precisamos para clientes casas, aps. e terrenos, mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489 — CRECI 1273.

BONSUCESSO — Vende-se ótimo apto. Rua Bonsucesso, 383 apto. 404 c/ 2 qtos. sala, saleta, banh, empreg. Tratar c. Celso 230-0308.

BONSUCESSO — Vendo apt. todo de luxo. c/ sinteco, 35 m2 de persianas gradeado em volta, todos de luxo, 2 quartos, sl., coz., banh., area, armários embt. etc. Trat. no local c/ o prop. Av. Brasil, 5493, apt. 504, esq. c/ Av. Paris ao lado do IAPTC.

BRAS DE PINA — Apenas 10 000 de ent. e 57 prest. de 350, s/j. e 1 500 a comb. Vendo ótima res. que entrego vazia, 2 qts., sl., var. jar. ent. p/ car. dep. comp. e ter. 10x25 mur. Ver R. Mararí, 39 no fim da Av. Antenor Navarro. N. Abssalão — C. 1085 — Av. N. York, 71. Tel. 230-5724 — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Vende-se amplo apto. 1a. locação, quarto, sala, depend. completas empregada, garagem, etc. Av. Bruxelas, 80 apto. 202. Chaves c/ porteiro.

FINANCIAMENTO total R. Furquim Mendes, 717, Jardim América, 1 vila c/ 4 casas tôdas construções novas c/ laje e telhas, quintal cimentado tôda murada c/ portão de ferro lugar p/ carro. Aceitamos oferta no local. Sr. Sebastião. Tel. 222-8331 e 2831 Caxias — Todos os dias das 9 às 12, todos desmembrados.

HIGIENOPOLIS — Rua Félix Ferreira, 232 — Vdo. casa duplex, avaranda, 3 sls., 4 dormts., lavandaria, 2 qts. sôbre a garagem etc. Area 400m2. Terr. 12 x 35. Entr. 50 mil. Ver c/ prop. L. de Miranda. CRECI 932. Tels.: .... 252-1217 e 232-6709. Av. E. Braga, 255, gr. 401, 13 às 17 hs.

HIGIENOPOLIS — Vendo casa de luxo com mais 2 casas nos fundos independente, facilito. Ver depois das 13 horas, todos os dias com o proprietário. Rua Magalhães Correia 87. T. 230-6204 — Preço 150 000,00.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c/ 3 qts., sala, coz., banh., área. Terreno 10x25. Vende-se Rua Gen. Correia e Castro. Preço 51 mil à vista. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 230-5489 e 230-7558. (CRECI 1 273).

JARDIM V. ALEGRE — Vdo. apto. de frente para Av. Braz de Pina, vazio 2 qts. sl. coz. banh. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

JARDIM V. ALEGRE — Vdo. casa na Rua Paralinga, qt. sl. coz. banh. em côr, terr. vazio na frente. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

OLARIA — Vendo apt. 2 qts. sala demais dependências c/ sancas, florões, sinteco. Ver Rua Joaquim Rêgo 38/306. Tel. 230-6374.

OLARIA — Vdo. apto. de luxo frente c/ garage, salão 2 qtos dep. empregada edif. c/ elevador. Rua Filomena Nunes, 763/205. — Trat. Rua André Azevedo, 119, Olaria.

OLARIA — Vdo. casa vazia c/ terreno 13x26 zona industrial. Ver Rua Pirangi, 209. Tratar Rua André Azevedo, 119, Olaria.

OLARIA — Rua João Silva, 91 apto. 301. Vdo. vazio, sla. 2 qtos. demais dependências. 35% ent. saldo s/juros. Chav. apto. 101 Trat. Rua André Azevedo, 119. Olaria.

PRAÇA DO CARMO — Ap. vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh., área. Vende-se. Rua Tranquilidade. Preço 40 mil, entr. 15 mil, prests. 350 s. j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96, loja. Largo da Penha. Tel.: 230-5489 (CRECI 1 273).

PENHA — Vendo apto. c/ 3 qtos. sala, cozinha, banheiro, área, por apenas 27 mil c/ 12 de ent. Prontinho p/ morar. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103 s/ 302. Tel. 230-2599. Dr. Dielso — Penha.

PENHA — IAPI. Vdo. ap. vazio 3 qts. sl. copa-coz. área serviço Rua 6 entr. 111 ap. 402. Trt. Rua Pacheco Jordão, 186. T. 30-5461 — CRECI 1 012 Olmir.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. apto. 2 qts. sl. coz. banh. varanda, ent. de carro, ver no local Rua Eng. Moreira Lima n.º 6. c/ Barbosa, tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

PENHA vdo magnífico terreno c/ casa e galpão, servindo p/ indústria ou emprêsa de táxis no melhor local do bairro. Area 560 m2. Trat. R. Nicarágua 175 l/ 1 Penha Tel. 30-4047 Creci J-294.

PENHA — Casa de luxo, vende entre Olaria A. C. e I. A. P. I. c/ 4 quartos. 2 b. gr., area e terraço, c/ frente play-ground — Rua Comandante Vgro. da Cruz, 345, c/ 14.

RAMOS — Ap. 1a. locação, com 3 qts., sala, coz., 2 banhs., área, garagem. Prédio c/ elevador. Vende-se Rua João Romariz. Preço 65 mil, entr. 20 mil, prest. 750 s/ j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

RAMOS — Ap. vazio c/ 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh., dep. empregada. Vende-se Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira. Preço 80 mil, ent. 20 mil, prest. 800 s/ j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

RAMOS — Vende-se 1 vila, 5 casas 1 frente c/ van. jar. s.. 2 qt., coz., ban .e 4 de s., q., coz., entrego 3 vaz. poç. 36 ent. 11, prest. 500 local — R. Antonio Rêgo, 1242 — Trat. Av. Presidente Vargas, 529. sala 501. Tel. 223-4121, c. proc.

RAMOS — Vende-se ótimo terreno de esquina à R. João Silva, 107. Esquina Jerônimo Ferreira. Informações: Tel. 234-5096.

TERRENO próx. Av. Brasil 40x10 Rua Belisario Pena esq. Guatemala — T. 30-5461 — CRECI 1 012 Olmir.

VENDO enormes aptos novos salão 1 ou 2 qtos preço baixo bem facilit. ver Rua Oliva Maia 200 tels. 22-1076, 32-1296 Ramos Creci 639.

VENDE-SE casa c/ 2 qtos. sala e dep. Ver e tratar à R. Inácio Acioli, 55 c/ 3 Pça Carmo — Entrega-se vazia.

VILA DA PENHA — Ótima casa 2 qtos., s., b., coz., quintal, lugar para carro. Ver Rua Domingos Caruso, 62. Tratar fones: ... 229-3119 e 249-5014. Sinal NCr$ 6 000,00. CRECI 1397.

VENDE-SE ap. sala, 2 qts., coz., área, à Rua Barão de Melgaço, 612/103, p/ 5 mil ent. rest. a combinar. Vazio. Tratar R. Gonçalves Dias, 84. Tel. 252-0982 — Dr. Lisboa.

VENDE-SE Penha Circular ap. c/ sl 2 qts grandes bnh em côr coz construção nova. Av. Camões 370 ap. 203.

AUXILIAR E RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos mude-se imediatamente sem entrada — Financiados em 15 anos, prestação igual ao aluguel. Vendem-se os últimos apartamentos, do bonito edifício sobre pilotis, com garagem. Preços a partir de 21 mil cruzeiros novos. Em frente à estação de trens elétricos de Turiaçu. A 5 minutos do centro de Madureira. atende-se até 20 horas — Ver na Ibiá, 341 — Turiaçu.

IRAJA — Vdo. casa de laje quarto, sala, cozinha banheiro. Preço 14 c/ 5. Tratar R. Nicarágua 175 l/ 1 Penha Tel. 30-4047 Creci J-294.

INHAUMA — Estrada Velha da Pavuna, 1413 (junto à fábrica Pepsi-Cola.) — Apartamentos prontos financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Uma realização do GRUPO JOÃO JABOUR. Sinal a partir de NCr$ 287,82. Informações no local diàriamente até 20 horas ou na Rua São José, 90 s/ 1 206. Tel. 252-0275 e 252-0795. Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina. CRECI 1169.

PAVUNA na Rua de Mercúrio n.º 1 321. Vende-se uma casa. Tratar no local.

VAZ LOBO — Vdo. excelente terreno 15x100 na Av. Monsenhor Félix, 290, pequena entr., financio resto s/ juros s/ correção etc. Inf. Av. R. Branco, 156, s/ 1002. Tel. 242-5764.

VAZ LOBO — Vendo casa c/ 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 12x35. R. calçada e terreno plano. Ver R. Carolina Amado, 183 — 25 mil à vista — Aceito proposta. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, s/ 302. Dr. Dielso — Tel.: 220-2299.

VILA KOSMOS — Vdo. casa 2 pav. de frente para Av. Meriti, 3 qts, sala, saleta, copa, coz., banh., varanda, ent. de carro, ent. 25 000 p/ 600. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Jardim Guanabara — Vendo urgente por NCr$ .... 100 000,00 a combinar, casa em final de acabamento c/ sala, 4 quartos, 2 banheiros, depend. de empreg. e garagem p/ 4 carros. 222-2393 de 7 às 12h. Hermes CRECI 168.

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara, Hermes, tel. 222-2393 de 7 às 11,30h. CRECI 168.

ILHA DO GOVERNADOR — Guarabu — Vendo residencia em terreno de 10 x 36 c/ sala 2 qts. banh. coz. dependancias ocupado c/ contrato vencido c/ pagamento facilitado. Ver Rua Jaburana n.º 5. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembleia 40 12.º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

ILHA GOVERNADOR — Prédio c/4 ap. Vendo por 250 mil juntos ou separados. Serve para colégio clínica ou moradia. Tel. 248-9762 — 228-5471 Sr. José.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n.º 1149 — A 80 mts. do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis. Pertencente ao condomínio. Edifício de somente 22 unidades. Fartíssima condução à porta. Linhas de ônibus 322, 328, 634 e 910. Preço a partir de NCr$ ... 42 354,00. 10%, ou seja, NCr$ 4 235,40 divididos em 12 parcelas mensais de NCr$ 325,93 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias, 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, pelo plano A do B.N.H. Renda familiar necessária (soma dos rendimentos da família), a partir de NCr$ 1 980,00. Procurar pelo telefone 242-0710 — SERTO Serviços Técnicos de Obras Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 311. Perspectivas e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda e única oportunidade. Livre-se do aluguel para sempre.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um apartamento nôvo, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências — 2 linhas de ônibus — Bairro Tauá — Rua Professor Hilarião da Rocha, 656, apt. 205 — Ver durante a semana.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiros, dependências de empregada, garagem, ótimo quintal. Estrada Rio Jequiá, 1076. Sr. Francisco 234-4920.

JARDIM GUANABARA no Leblon da Ilha do Governador vendo magnífica área de 1 150 m2 com duas frentes ruas asfaltadas junto ao Iate Clube. NCr$ 85 000 Tel. 227-4472 Sr. José.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo, 245, frente Estádio Portuguêsa. Vdo. aps. 3 qts, sala, deps, nôvo, pilotis, garage. Entrada NCr$ 3 500 saldo 470 p/mês. Restam poucos. Corretores no lo-…

ZONA NORTE

LOJA — CATETE — Vdo. c| 100 m2, medindo 9m de fte. Preço 150 000 c| entr. de 60 000 e saldo em 36 prest. de 2 500 s| juros. Ver R. Bento Lisboa, 108. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 232-3638 e 242-0975. CRECI J. 30. (B

JARDIM BOTANICO — Vende-se loja na Rua Jardim Botanico em ponto comercial, salão com 50 m2. Tratar na Rua Visc. Inhaúma n.º 89, loja, com Sr. Rubem, horário comercial.

POSTO 5 — Loja c/ 120 m2, contrato 5 anos, local excel. vazia, frente, condições excep — Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978 — Financiado.

VENDO sobreloja apto. 214 N. S. Copacabana 1241 — Ver das 14,00 às 17,00 — Tel. Gov. 380 Sr. Henrique.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — Vende-se duas lojas c| contrato, p|f. Ver local Av. Nova Iorque, 115, tratar c| Celso: 220-0308.

CONSULTORIO — Médicos, dentistas e escritório — Vende-se, nôvo, no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel: 242-5136 CRECI 903.

LOJA — Vendo facilitado a R. Barão de Petrópolis, 46 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LOJAS — Vendem-se lojas e sobrelojas em ótimo ponto comercial, à Rua Conde de Bonfim, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel: 242-5136 CRECI 903.

NA RUA URANOS n. 1 525, loja A, em Olaria, vende-se barato, ótima loja vazia com posse imediata. Preço à vista 13 m. Aceito proposta a prazo. Ver no local diariamente e tratar p| telefone 222-4337, das 12 às 18hs. Américo — CRECI 1 493.

SALAS comerciais, escritório ou sobrelojas — Vendem-se no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44, sobreloja — Tel: 242-5136 CRECI 903.

DIVERSOS

CAXIAS — Salas comerciais com banheiro privativo em prédio pronto no centro comercial de Caxias. Em frente a estação rodoviária, servindo para médicos, dentistas, advogados, contadores, laboratórios, alfaiates, ourives e etc. Receba as chaves com o sinal pagando o saldo sob a forma de aluguel. Sinal de 2 250,00 e mensalidades de 360,00 — SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. PREÇO FIXO. SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA .PRAÇA DO PACIFICADOR, 58. Veja hoje e diariamente, inclusive aos domingos, no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 grupo 801. Tels. 232-3428, ... 222-8346, 222-2793 e 252-8774: JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — Vendo ótimas invernadas aguadas abundantes. A 1 horas do Rio no asfalto. Detalhes Av. Prs. Vargas 435 9.º sal. 903-A Tl. 243-0655 Soares C. 1 292.

SANTO ALEIXO — Sítios, farta cond. escola, ótimo clima, prest. a partir NCr$ 25,00: Inf. Av. Rio Branco 114 s| 51 Tel. 42-9599. CRECI 473.

SITIO — Jacarepaguá — Tem 70 ms. fte. por 156 ms. fundos. Sala, 3 qts., coz., banh., varanda, piscina, plantação, criação com tudo que guarnece conforme lista. — Preço 300 mil financiados. Tratar c| BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694 — CRECI 986.

TERESOPOLIS — Vendo ótimo sítio com 4 alqueires, muita água, casa, fruteiras, cana e pasto, bom preço e longo financiamento sem juros. Tel. 257-7240, inclusive à noite.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Terreno, praia dos Coqueiros, 600 m2. Vendo NCr$ 5 000 a combinar. Tel. 252-9214 — J. Cavadas — CRECI 497.

ARARUAMA — Vdo. lote de 600 m2 frente para praia, c| luz — prest. a partir de NCr$ 50,00. Tel. 42-9599 — CRECIJ 473.

IGUABA — Terreno 600 m2. Vendo urgente à vista melhor oferta — Tratar Av. 13 Maio, 23 sala 506 Sr. Wilson.

DIVERSOS

Terrenos Ipanema

Compro de 10 a 20 de frente. Tel. 28-4548. Sr. Armando das 12,30 às 14 diariamente.

Brasília

Vende-se no Setor Indústria e abastecimento excelente galpão fechado com 600 m2 em terreno de 4 000 m2.

Ver e tratar em Brasília na Av. W-3, Quadra 11, loja 6-A, ou no Rio à Rua México, 164, s/ 42.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto p/ senhora ou rapaz. R. Washington Luis 45 ap. 602.

ALUGA-SE quarto p/ 2 rapazes ou moças e 1 p/ 1 pessoa por NCr$ 80. A 10 minutos da Cinelandia. R. Francisco Muratorio 108 — Centro.

ALUGO apt.º conjugado 260 mensais 3 meses depósito. Rua do Riachuelo 333 apt.º 139, ver no local.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Rua João Cardoso 27. Santo Cristo.

ALUGA-SE apartamento. Rua Evaristo da Veiga 83/609. Tel. 34-0109. Chaves na portaria.

ALUGO apt. c/desct. em fôlha ou 1 mês adiantado (Lapa) 230,00. Inf. hoje 229-7893 (6 as 22 hs). Dispenso o fiador a quem indicar referências.

ALUGO apt. c/desct. em fôlha ou 1 mês adiantado (Fátima) 260,00. Inf. 229-7893 (6 as 22 hs) hoje 261-7747. Dispenso o fiador a quem dá referências.

CENTRO — Aluga-se ótimas vagas para rapazes com pensão ou sem pensão 100,00 cruzeiros. Rua Pedro Ernesto 88, Saúde.

CENTRO — Alugo apto. confort. c| sala, 2 qts., banh. social, grad. cozinha, qt. e dep. empreg., área c| tanque. Chaves c/ porteiro. R. Riachuelo, 414.

CENTRO, alugo quarto dois rapazes. Av. Henrique Valadares 28 térreo pede-se referências.

CENTRO Aluga-se vaga mobiliada p| rapazes, c| ou s| refeição. Colchão de mola, quartos de frente. Pça. João Pessoa 10 tel. .... 22-5778. Banhos quentes.

CENTRO — Alugo apt.º 302. R. Carlos de Carvalho, 60 c. sala e quarto separados, cozinha e ban. Todo pintado nôvo. Chaves na portaria. Tratar c/ Luiz Beltrão, Tel. 242-2562.

CENTRO — Pensão familiar aluga vagas a cavalheiros que trabalhem fora. Visconde da Gávea, 117.

CINELANDIA — Ap. alugo p| familia ou comercial, sala 4x4, qto. 3x4, banh. em côr, coz., e área c| tanq. Senador Dantas, 19/307, c| port. Prop. 236-6190.

CENTRO — Fátima, Riachuelo, 200, 250, 300. Depósito 1 mês s|fiador. Trat. Alm. Barroso 2 s/ 403. Lg. Carioca 252-5918. Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE, quarto, sl., cozinha. Preço bom. Rua Monte Alegre n. 37. S. Teresa. Combinar no local com o encarregado.

ALUGA-SE ap. 1 009 Rua Taylor n.º 31 NCr$ 220,00 e taxas. Dep. ou fiador. Chaves c| porteiro.

ALUGAM-SE quartos (2) Rua Dias de Barros 73 apto. 101 c| D. Lourdes das 7 da manhã às 10 horas.

ALUGA-SE ótima vaga apartamento independente com todos direitos. Ver na parte da manhã, ou à noite depois de 20h. Rua Taylor, 31 apt. 921 (Glória).

ALUGA-SE quarto mobiliado para dois rapazes e uma vaga na Glória. Rua da Gloria 334-A.

ALUGO c/desct. em fôlha ou 1 mês adiantado (Glória) 280,00. Inf. hoje 229-7893 (6 as 22 hs) Dispenso o fiador a quem indicar referências.

GLORIA 1a. locação, vista estupenda, indevassável, com garagem, sala, living, 2 qtos., dependencias. Alugo 600,00. Tel. .... 231-1615.

GLORIA — Aluga-se 2 vagas mobiliado para rapazes que trabalhem fora com referências. R. Conde Lage 68 ap. 505.

SANTA TERESA — Casa de 1 qt.º e sala 180,00. Desconto ou 1 mês adiantado. Inf. hoje amanha 261-7699 — 223-2232 (7 as 18 hs).

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto. casal 90, a 150,00 moças 50,00 de 2 e 3 meses depois Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para casal, ou moças. Rua Santo Amaro n.º 166 apt. 201. Catete.

ALUGO apto. 502 Rua Martins Ribeiro 35. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área serviço, dep. empregada. NCr$ 550,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934 até 12 horas.

ALUGA-SE 1 vaga, q. frente e mob., café p| manhã, b. quent. jantar ou (sem), t. conf. t. direitos. Tel. 225-8621 — R. Paissandu 41 — 201.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou vaga com refeição completa na Rua Bento Lisboa n. 69 — c| 13 — Catete.

ALUGA-SE p| 320 apto. 204 da Rua Sen. Vergueiro 210, c| quarto, sala, banheiro. Ver no local. Tratar Trav. Paço 23, s| 207.

ALUGAM-SE vagas a rapazes que dê referências. Apartamento familiar. Rua Silveira Martins 156 ap. 1004.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz que trabalhe fora, à Rua Correia Dutra 140 — Catete.

ALUGA-SE vaga Rua Silveira Martins 147 apto. 811. Catete.

ALUGO — Vagas (3) estudantes ou rapazes do comércio. Quarto frente praia. Ambiente calmo. Rua Silveira Martins 18.901.

ALUGO ótimo quarto de frente 80,00 R. Correia Dutra, 27 — Sr. Ribeiro pela manhã até às 12 hs.

ALUGA-SE apto. 2 quartos sala dep. como. à Rua Martins Ribeiro 35 apto. 205 Ver no local com o porteiro. Tratar à Rua das Laranjeiras 1 ap. 601.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LEME — COPACABANA

BOTAFOGO — URCA

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado, para trabalhos na via férrea.

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional — Colônia Agrícola de Guanabara; Presídio da Guanabara (pessoal); Departamento de Iluminação e Gás (pessoal); Ministério dos Transportes (Lóide — inativos e pensão alimentícia); Faculdade de Medicina (pessoal); Penitenciária Lemos de Brito (pessoal); DEP: pessoal público; Instituto Reeducacional (pessoal). Ministério da Aeronáutica: Diretoria de Engenharia (aluguel de casa e salário família); SESC.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — na **Gávea e Jardim Botânico**, entre 6 e 17 horas, Ruas Lopes Quintas, Corcovado, Von Martins, Pacheco Leão, Eng. Pena Chaves, Zara, Visc. de Itaúna, Inglês de Sousa, Visconde de Carandaí, Peri, Um, Três, Jorge Gouveia, Carlos Rocha Faria, Joaquim Campos Pôrto, Jardim Botânico, Sara Vilela e Presidente Carlos Cruz; Praça Hammarsk Joelo; Travessa Santa Heloísa; entre 6h30m e 17 horas, Avenida Niemeyer. — Subúrbios da Central — Em **Ricardo de Albuquerque e Anchieta**, entre 6 e 17 horas, Ruas Almeida Vale, Cirilo Reis, Feliciano Pires, das Flôres, Araí, Lôbo, Igarapé, Guaíra, Alcobaça, Morais Pinheiro, Beberibe, São Venâncio, Jerônimo Simões, Evaristo de Oliveira, Faustino Lins, Tapuia, Deocleciano Ramos, Luís Vidal, Sem Nome, Pedra Raza, Janaperi, Sargento Rêgo, Sílvio Costa, Javatá, Gênova, Pertrativa, Antenor, Paraúna, José Bontempo, Alcatrazes, Apa e outras; Travessa Mercedes; Avenida de Nazarete. — Subúrbios da Leopoldina — **Na Penha**, entre 7 e 15 horas, Ruas Curumi, Taperoá, Santa Mônica, São Bernardo, Santa Celina, Santa Edwiges, das Amoras, Sargento Ricardo Filho, Geraldo Santana e Santa Helena; Estrada do Saco; Praças São Lucas e Santa Rosalina. — Estado do Rio — Em **Duque de Caxias**, entre 7 e 15 horas, Ruas General Manuel Rabelo, Ministro Oliveira Viana, Cabuçu, Albino Imparato, São José, Guapó, Santa Teresa, Santo Antônio, 1.º de Julho, 1.º de Janeiro, Guaraim, Ipojuca, Baltazar da Silveira e outras; Avenidas Expedicionário José Amaro, Guarani, Guanabara e Brasil; entre 6 e 17 horas, Ruas Guachumam, Taguariê e Padre Nicodemus; Estrada do China. **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. José Henrique Filho, Manuel Antunes, Promissão, Renato Marcelo, Manuel de Oliveira e Guaranhuns; Avenidas Santos Dumont e Automóvel Club; Estrada da Ligação.

NAVIOS — Esperados hoje no pôrto: cargueiros, **Diana Kassos, Nopal Progress, Almirante Graça Aranha, Thomas K e Rossetti**, procedentes do Norte e **Kerkedyck**, do Sul.

VISITA — Hoje e amanhã, a Embaixada dos Estados Unidos está distribuindo convites para visita ao porta-aviões **Enterprise** da Marinha de Guerra dos EUA.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje, quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont. Para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — [illegible]. Preço da Passagem: NCr$ 74,00 — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. — Preço da passagem: NCr$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

LEILÃO — Amanhã, às 21 horas na Agência da Caixa Econômica de Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 750) será realizado o segundo Leilão de Arte. Os objetos a serem leiloados: jarra de cerâmica chinesa, pratarias, relógio estatueta Ansonia de bronze dourado, prêsas de marfim e objetos de ornamentação. Os objetos a serem leiloados são os que tenham cautelas com juros pagos até dezembro do ano passado.

MEDICINA — Um curso de Fenomecanografia terá início em setembro, no Serviço de Cardiologia do Hospital Sousa Aguiar, sob a orientação do Dr. Isaac Faerchtein, ministrado pelo Dr. Paulo César Studart e com a colaboração de vários especialistas no assunto. As inscrições estarão abertas a partir de sexta-feira, até o dia 1.º de setembro, no Centro de Estudos do HSA. *** Dia 4, Sessão Mensal do Centro de Estudos do Hospital Escola São Francisco de Assis, às 10 horas. *** Amanhã, 113a. reunião ordinária do Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil, às 20h 30m, na Rua Acre, 15, 12.º andar. *** Estão abertas as inscrições para o curso sôbre Temas de Diagnóstico Neurocirúrgico, organizado pelo professor Marcelo Figueiredo Lima, da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas. Local: 18.ª Enfermaria da Santa Casa (Rua Santa Luzia, 206).

REUNIÃO — A primeira reunião ordinária da Comissão Diretora do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos será realizada amanhã, às 16h, em sua sede, à Rua das Marrecas, 43.

CONCURSO — A prova escrita de Francês do Concurso de Professor de Ensino Médio será identificada no dia 3 na ESPEG, às 8 horas.

CONFERÊNCIA — No dia 4, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, palestra do professor Roberto Vilmar sôbre **Um Problema Brasileiro: A Energia**, às 17h30m.

EXPOSIÇÃO — Dia 4, Regina Braga faz sua primeira exposição individual, na Galeria Cavilha, às 21 horas.

PUBLICITÁRIOS — Os Sindicatos dos Publicitários do Estado da Guanabara, São João de Meriti e Niterói estão convocando os associados para as eleições sindicais que serão realizadas nos dias 4, 5 e 6 de agôsto.

Estado do Rio

CURSO — A subchefia de Extensão Cultural da UFF iniciará dia 18 um curso de Oratória, ministrado pelo professor Everaldo Giovanni Ferraro, presidente do Instituto de Oratória e Retórica, com 12 aulas.

ADVOGADOS — O presidente da Seção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, viaja, hoje, para os municípios do Norte do Estado. Vai ampliar a atuação das subseções da entidade e recolher subsídios para a reforma judiciária.

SORTEIO — A Secretaria das Finanças do Estado do Rio divulgou, ontem, relação das firmas para o sorteio do dia 22 de agôsto, de NCr$ 21 mil, nos municípios de Petrópolis, Teresópolis, Barra do Piraí e Valença.

CONCURSO — A Prefeitura de São Gonçalo abriu, ontem, inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de vagas na carreira de guarda municipal, padrão C. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Municipalidade munidos de 2 retratos 3x4, Carteira de Identidade, Título de Eleitor e Certificado de Reservista de 1.ª categoria.

PÁSCOA — Será realizada dia 8, às 9h, no campo de futebol defronte ao Quartel General da 2.ª Brigada de Infantaria (Forte Gragoatá) a páscoa coletiva dos militares da guarnição de Niterói e São Gonçalo. A missa será celebrada pelo Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Morais Júnior.

SUBSTITUIÇÃO — O Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação e Cultura baixou normas, ontem, regulamentando a contratação de professôres de 2.º ciclo. Só poderão ser contratados em vagas novas, passando a ser de substituição, pelo tempo de impedimento do titular, a relação dos professôres que substituírem os afastados por motivos particulares ou de saúde.

BARATA RIBEIRO — Apt. p/casal ou rapazes (300,00). Não exijo fiador. 261-7747 — 261-7699 — Buenos Aires, 204 — 6º and. (7às 19h).

COPACABANA — Aluga-se o apto. 118 da Rua Sá Ferreira, 228. Conjugado, cozinha, banheiro, c/sinteco e caixa d'água. Chaves na portaria. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1 112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 902, da Av. Prado Júnior, 335. C/sala, quarto conj., banh. e kitinete. Chaves c/porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 101 da Rua Leopoldo Miguez, 129. C/2 salas, quarto, cozinha, banheiro, área e wc. empreg. Chaves na portaria. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se apt° q° s. sep. mob. c/geladeira. Tratar Sta. Clara 33/421. 56-5723 — 56-7714 — CRECI 1061.

COPACABANA — Aluga-se apto. 401, Rua Figueiredo Magalhães, 122 com 3 quartos, sala e dependências. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

COPACABANA Temporada — Alugo apto. mobiliado atapetado, c/ telefone, geladeira, sala grande 3 quartos 2 banheiros sociais copa, dep. emp. Rua Sá Ferreira 171 apt 503.

COPACABANA — Alugo quarto mob. independente para moça ou senhora que trabalhe fora. Tel. 222-4461.

COPACABANA — Alugo conjugado coz. banh. R. Sá Ferreira, 228 chaves c/ Sr. Síndico. Tels. ... 243-9798 — CRECI 835.

COPACABANA — Aluga-se em prédio 8 pav. Rua Antônio Parreiras 30 ap. 801 pintado, frente c/ 3 qtos., 1 s. condicionados, 2 salas, jardim inverno, dep. completas. Chaves c/ porteiro. NCr$ 950,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

COPACABANA — Aluga-se apto. de sala, 3 quartos, garagem, telefone — Pôsto 6 — Telefones 236-4736 — 257-9919 — Mobiliado.

COPACABANA — Alugue casas e apts. ... depender de favor. Fornece fiadores proprietários e comerciantes por apenas 1 mês de aluguel — Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala ... 1 009. Telefones 222-9669 ou 222-6473.

COPACABANA — Alugam-se temporada Av. N. S. Copac. apart. conj. mob. telefone, gelad. 500,00. Tel.: 235-7394 e ..... 246-4751.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98. Aluga-se apto. 418 c/sala e quarto conj. 1a. locação. Tratar IMAR — Imob. e Adm. Ravinet Ltda. Tel. 252-9827, CRECI 1769.

COPACABANA — Aluga-se prédio novo, o apto. 602 na Av. Copacabana 1039, frente, mobiliado, telefone, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e garagem. NCr$ 1 300,00 mais taxas. Ver diariamente após 13 horas e tratar na Av. Rio Branco 156 s/1039. Tel. 252-5796 ou 256-1933.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 201, Barata Ribeiro 302. 2 quartos dependências de frente. 600,00 e taxa. Tel. 232-9437.

COPACABANA — Aluga-se apto. sala, 3 quartos, 2 banheiros — Construção nova — Tels. ... 257-7919 — 236-4736.

COPACABANA — Alugam-se quarto com refeições p/ moças. Com ou sem refeição. Siq. Campos 43, apt. 1131. Tel. 235-2411.

COPACABANA — Alugam-se dois ótimos apartamentos à Trav. Sta. Leocádia 19 [illegible] c/ sala e quarto separados, varanda, cozinha, banheiro, área. [illegible] Tratar à Rua do Catete 38 — s/ 708, entre 11 e 12hs. Tel. 242-9074 com Dr. Carlos ou Dona Leila.

COPACABANA — Aluga-se ap. 508 da Av. Prado Júnior, 135, c/ sala, saleta e quarto, coz., banh. e armários embutidos. Chaves p/ c/ síndico. Aluguel NCr$ 500,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (41-4).

COPACABANA — Alugamos Domingos Ferreira, 125, apt. 323 conj., cozinha. Chaves portaria. Tratar Triunião — Rua Alfândega, 108. 223-1875.

COPACABANA — Temporadas. Aluga-se prédio em apartamentos mobiliados preços a partir de NCr$ 10,00. Ver e tratar diariamente Rua Domingos [illegible] 854. [illegible] pelo telefone 236-3049.

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 420, o apto. 308 c/sala e qto. conjugado, coz. e banh. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves portaria. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — loja. Tel. 223-1875.

COPACABANA — Aluga-se excelente apt. Rua Barata Ribeiro 339 apt. 801. 2 salas, 3 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas empregada. Ver no local com porteiro. Tratar Av. Rio Branco 43 loja. Sr. José. (B

COPACABANA, alugue, apts. etc. localiza o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. Assembléia 45, s| 902.

COPACABANA — Aluga-se à Av. Prado Júnior, 335, o ap. 512, c/ sala e qt. conjugados, banh., kit. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — loja. Tel. 223-1875.

COPACABANA — Alugo mobiliado c/ telefone R. Prof. Gastão Bahiana, 90, ap. 601 sala, 2 qtos., dependências, frente. Tratar 257-7813.

GARAGEM — Aluga-se somente Volkswagen — Barata Ribeiro n. 87. Tel. 236-0019 — Sr. Otto.

LEME — Aluga-se apto. frente, c/ sala, qto c/ arm. emb., roupeiro, coz., banh., área, qto. e WC de emp. [illegible] Aluguel 580,00. Chaves c/ porteiro João. Av. Atlântica 900 — 13.º — Tratar 237-6598.

LEME — Aluga-se ótimo ap. sala de entrada, quarto, cozinha e banheiro completo, sinteco, linda vista. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 1 203. Chaves com o porteiro 3 (três) salários mínimos e encargos. Fiador.

PASSO contrato apartamento qto. sala sep. Rua Prado Jr. Aluguel 310,00 sem fiador. Solução imediata. Tratar Rua Gen. Rocha, 27 — sala 23 — Pôsto 4.

QUARTO — Frente, mob., alugo a sr. respons. que trab. fora. Apto. sossegado. Peço ref. Pôsto 2. Tel. 235-5214.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES nº 934 — Aluga-se o apto. 902, com sala, 2 quartos, 2 banheiros, dependências, garagem c/ telefone. Tratar pelo tel. 237-3694.

RUA DECIO VILARES nº 169, ap. 206. Alugo sl. qto. sep. Armários embutidos coz. c/ fogão banh. completo. Ver. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 Paulo Vanderlei — CRECI 1078.

SÁ FERREIRA — Apt. p/casal (280,00). Não exijo fiador. Contrato. Inf. 261-7747 — 261-7699 — R. Buenos Aires, 204 — 6º and.

SÁ FERREIRA, 89 — Aluga-se apto. 701 de frente, pinturas novas, saleta, grande sala, 3 quartos, armários embutidos, dep. completas. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 gr. 404.

VAGA — Em quarto grande, mobiliado, aluga-se a moças que trabalhem fora. NCr$ 130,00 cada uma. Gustavo Sampaio, 411, ap. 902. Leme.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO amplo quarto de frente mobiliado, 200, a 1 ou 2 senhoras, todos os direitos. R. Visconde de Pirajá 152 apto. 2.

ALUGA-SE excelente apartamento com grande living, 3 quartos e dependências. Av. Ataulfo de Paiva, 926 Tratar: Rua México, 164 sl. 47. Tel. 222-0460.

IPANEMA — Alugue casas, apts., temos fiadores proprietários e comerciantes para qualquer locação. Por apenas um mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tels. 222-9669 ou 222-6473.

IPANEMA — Aluga-se ap. na Rua Visconde Pirajá 145. Ver no local e tratar com proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

IPANEMA — Aluga-se apto. de sala, 3 quartos, e dep. de empregada. Ver na Rua Prudente de Morais, 686 — Casa 3. Chaves com o porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 — 3.º andar. Tel. 23-5911 — CRECI 1608.

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 quartos dependências. Ver Rua Visconde Pirajá, 288 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com proprietário.

IPANEMA — Aluga-se Rua Prudente de Morais, 269 apto. 308. Quarto, sala frente, conjugado, [illegible] 350,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

IPANEMA — A Avenida Vieira Souto 150 apartamento 204 em prédio novo com 3 quartos armários embutidos, 2 banheiros grande [illegible] grande área de serviço e garagem. Com móveis ou sem. Chaves com o porteiro.

LEBLON — 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dependências e garagem, mobiliado, p/ família tratamento. [illegible] condicionado. [illegible] Av. Ataulfo de Paiva 1160, apto. 801 — Prédio [illegible] Informações ... 247-2660 e 222-6128.

LEBLON — Aluga-se Rua Timóteo da Costa 151 apt. 705 — Ótimo [illegible] no centro de terreno c/ parque e piscinas (7 000m2) [illegible] telefone, salão, 3 qtos, banheiros sociais [illegible] NCr$ 2 000,00 [illegible] porteiro, Sa- [illegible] "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

LEBLON — Aluga-se à R. Rainha Guilhermina 130 ap. 302, c| sala [illegible] dep. Tratar Av. Rio Branco, 128 ter. Tel. 232-8585.

LEBLON — [illegible] ótimo apto. [illegible] 2 qts., 1 s., [illegible] Ver à [illegible] 90 apto. [illegible] Albuquerque. [illegible] Tratar fone 247-8838.

LEBLON — Alugamos à Av. Bartolomeu Mitre, 410, o ap. 304 c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Chaves c| porteiro. Tratar na TRIUNIÃO — Rua da Alfândega 108, loja. Tel. 223-1875.

LEBLON — Aluga-se para moça. Rua Visconde Pirajá n.º 8 ap. 804 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTANICO

A RUA Conselheiro Macedo Soares 61-302 confortável apto. 3 quartos, sala, 3 dependências. NCr$ 600. Chaves no 101. Tel. [illegible]

JARDIM BOTANICO — Aluga-se Rua Senador Simonsen, 246 apto 101 c/ 3 qtos., 2 salas, 2 banheiros, garagem. NCr$ 750,00 mais taxas. Ver local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

JARDIM BOTANICO — Alugo esplêndido apartamento ultra moderno [illegible] envidraçado, [illegible] cozinha, churrasqueira, [illegible] pavimento: 6 [illegible] com armários, 3 [illegible] com duchas, [illegible] etc., etc. Tem [illegible] Joaquim Campos [illegible] visitas: 232-8902.

LAGOA — Aluga-se ap. 1a. loc. Av. Epitácio Pessoa, 2160/1102 — frente, 2 qts., sl., banh., coz., dep. comp. Ver no local. Inf. 236-6838 (Pereira).

LAGOA — Alugamos ap. cobertura, 3 quartos, dois salões, varanda, copa-cozinha, ar [illegible] dependências completas, armários embutidos, garagem. [illegible] Av. Epitácio Pessoa [illegible] Edifício Ma- [illegible] SOTERPLA LTDA. Rua [illegible] 83-D, s/loja 205.

LAGOA — Alugamos apto. [illegible] quartos com armários [illegible] dois salões, ar [illegible] garagem dependências [illegible] Av. Epitácio Pessoa [illegible] 05 — Edif. Pi- [illegible] com porteiro [illegible] SOTERPLA — LTDA [illegible] Garibaldi 83-D s| [illegible] 56-6584.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE casa de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garagem, quintal, à Rua Costa Lôbo. Tratar fone 248-3039 — Dona Rosinha.

ALUGA-SE vaga a moças e senhoras c/ referências NCr$ 120. [illegible] R. Pedro Guedes 15, apt. 206. [illegible]

ALUGA-SE c/ 2 sls. 3 qts. coz. banh. [illegible] Chaves [illegible] 1084 — Tel. 248-1177.

ALUGAMOS quartos a casal e a [illegible] na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias 480, apto. 301 [illegible] Tratar no local.

ALUGO qto. c/ 2 rapazes ou casal. [illegible]

ALUGO casa [illegible] coz., banh. [illegible]

ALUGO grande quarto [illegible]

ALUGO [illegible] Rua [illegible] 573, Sr. José.

CANCELA — Casa c/1 qt° e sala — 200,00. Desconto ou 1 mês adiantado (sem fiador). 261-7699 hoje 223-2232 — R. Buenos Aires 204 — 6º.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apt. 513 da R. Maris e Barros 1025, c/ sala e quarto separados, cozinha, banh., área de serv. e dep. Chaves c/ porteiro. Marcar p/tel. 225-1156. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (233-2).

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar [illegible] e 120,00 c/ depósito, [illegible] 230 perto da [illegible]

QUARTO — [illegible] aluga-se de frente [illegible] ou rapaz p/ [illegible] 100,00. T. Tel. [illegible]

QUARTOS — Alugam-se na Rua [illegible] casal sem filhos [illegible] c| Dr. Sebastião [illegible] 222-3293, às 14h30m.

SÃO CRISTÓVÃO — Alug. casa [illegible] banh. cozinha e [illegible] Rua Prof. Olímpio Melo n. [illegible] — Tel. 222-1674

SÃO CRISTÓVÃO — Alugue, casas [illegible] fiadores, proprietários e comerciantes, para [illegible] Por apenas 1 mês [illegible] na Assinatura [illegible] 13 de Maio, 47 [illegible] 222-9669 ou ....

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um [illegible] Rua Lopes Ferraz nº 34.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem, quintal, à Rua Costa Lôbo. Aluguel: 4 salários. Fone 248-3039 — Dona Rosinha.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos R. Senador Alencar 19 apto 204 sl. 2 qts. dep. Tratar TRIUNIÃO 223-1875. Chaves porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c| 1 quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

VAGA a moça aluga-se NCr$ 40,00 p| lavar, mesmo na Praça da Bandeira. Tratar Rua Paraíba, 21-A casa 2.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada Ver à Rua Dona Delfina 22 apto. 301 chaves no 401.

ALUGO apto. S 201. Tipo casa. Rua Cândido de Oliveira n.º 46. 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, com grande área.

ALUGA-SE apartamento de 3 quartos, sala e demais dependências com vaga na garagem. Rua Moura Brito n.º 189 ap. 105.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. à Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGO apto. 2, Rua Haddock Lobo 23-A, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, área. NCr$ 350,00. Chaves porteiro. Tratar tel. 256-3934.

ALUGO apto. 103. Travessa Jalcós 24. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. NCr$ 500,00. Chaves no 102. Tratar tel. 256-3934 até às 12 horas.

ALUGA-SE qto. gde. c| varanda, café, b. quente, p| casal fino trato ou p| pessoa que trabalhe fora. R. Alfredo Pinto, 60.

ALUGA-SE uma casa a Rua Gonçalves, 141, c| 3 quartos e 1 sala Catumbi.

ALUGO ótimo quarto de frente. R. Goulart 86 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts. Rua Almt. Cândido Brasil, 54 ap. 203 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., demais depend. Ver na Rua Barão de Sertório, 53 ap. 202. Chaves no lado, no nº 51.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 694, alugo casa 2 — fundos, pequena, de dois pavimentos, com ampla sala, quarto, coz., etc. Ver de 8 às 11 horas com o Sr. Carlos, e tratar pelo tel. — 231-1351.

ALUGA-SE grande quarto conjugado na Av. Paulo de Frontin, 176. Trat. p| tel. 249-0241.

ALUGA-SE apart. frente, sala, 2 quartos e dep. ver de 14 às 17h. Rua Araujos 11|201 tel. 254-1455 3 salários e taxas. 3 meses depósito.

ALUGUEL — Tijuca (Usina — Muda — Alto Boa Vista — Saens Pena) casas e apts. de 200 — 260 — 300 — 400,00 c/1 mês dep. ou desconto (Dou fiador) 261-7747 — 261-7699.

ALUGO apt. c/desct. em fôlha ou 1 mês adiantado (Usina) 300,00 c|2 qts. Inf. 229-7893 (6 às 22hs) 261-7747 — Dispenso o fiador c/1 mês adiantado — contrato grátis (1 ou 2 anos).

CATUMBI — Aluga-se ap. sala 2 qts. coz. banh. comp. área tanq. Ver Rua Elizeu Visconti n.º 8 ap. 302. Chaves ao 103 tel. 223-2685.

ITAPIRU — Aluga-se, apt. 101, R. Eliseu Visconti n. 75, com sala, 3 quartos, banh., coz., dep| com| p| empr. etc. NCr$ 450,00. Exi. fiador. Tratar com Sr. Paschoal. Tel. 234-3886. P. marcar visita.

QUARTO c| coz. anexa banh. e área alg. 150. só p| casal Rua Mococa, 24 perto da R. Aristides Lôbo.

QUARTOS grandes alugam-se, pode lavar e cozinhar c/ depósito. Rua General Roca 568. Pça. Saens Pena.

QUARTO indep., de frente, amplo, mobiliado de novo, para 1 rapaz de bom nível. NCr$ ... 150,00. Rua Afonso Pena nº 5, 39 and. Esq. Haddock Lôbo.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto a 2 moças, com pensão, ou casal sem filho pode lav. e coz. Rua Dona Cecília 39-204.

RUA MARIS E BARROS, 1 025, bloco C — Alugo ap. 511, qto., sala, dep. empr., área c/ tanque. Ver local. Tratar tel. 252-3859.

RIO COMPRIDO — Alugo excepcional apartamento. Av. Paulo de Frontin, nº 751 apt. 501. Sala dupla, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. Frente, ótimo edifício. Chaves c/ porteiro Aguinaldo. Tratar: 222-8902. — CRECI 1666.

RUA BARÃO DE MESQUITA n. 20 ap. 201 alugo 2 sls. 2 qts. coz. banh. área tanque dep. emp., sancas sinteco. Ver porteiro tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817 Paulo Wanderley — CRECI 1078.

TIJUCA — Aluga-se apto. 1314 com quarto, sala separados e quarto de empregada. Ver Rua Conde Bonfim, 177. Tratar Av. PRES. Vargas, 542 s/1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se apto. S-201, com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver Rua Maria Amália, 547. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Alugo apto. 203 à Rua Uruguai, 293 com sala, quarto, cozinha, banheiro, área, copa e quintal. Banheiro de empregada. NCr$ 400,00 mais taxas e condomínio. Ver portaria Sr. Barreto. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 loja — CRECI 727.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 601 à R. Uruguai, 134 c/ sala, 3 qtos., cozinha, banheiro compl., área, qto. e wc empr. Ver c/ porteiro, Tratar tel. 252-6792.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. sla. coz. dep. empr. gar. Av. Paulo Frontin, 368 chaves no apto. 303 — CRECI 835. Tel. 243-9798.

TIJUCA — Alugo apto. 203 Rua Carlos Vasconcelos 39 3 qto. sala etc. Tel. 248-6522. Ver com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. 305 da R. Haddock Lôbo, 370, c/ sala e 2 qts., coz. e depend. Ver no local. Tratar Líder Imovéis. Tel. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA — Aluga-se apto. 3 quartos sala etc.. Rua Jacequai, nº 82, 201, a partir das 14 horas.

TIJUCA — Aluga-se apartamento frente de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social e dependências de empregadas. Avenida Maracanã, 1 470 com Dona Terezinha na portaria.

TIJUCA — Alugo apto. 620,00, 3 qtos. sala, coz. banh. comp. área c/ tanque, dep. criada, garagem, ver das 12 às 19 hs. Carlos de Vasconcelos 116 apto. 112. CRECI J-327. Tel. 243-1930.

TIJUCA — Alugo ótimo apartamento de frente, com dois quartos e demais dependências. R. Maria Amália, 623 apto. 301. Tratar no local.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala demais dependências. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com proprietário.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 801 da R. Conde de Bonfim 519, c/ 2 salas, 3 qts., coz., banh., área de serv., dep. de emp. e armários embutidos. Chaves p/f. no apt. 702. Aluguel: NCr$ 950,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. .. 232-1603. CRECI 1317 — J- 328. (88-2).

TIJUCA — Aluga-se o apt. 104 da R. Conde de Bonfim 690, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ ... 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328 (44-6).

TIJUCA — Aluga-se apartamento na Rua Japeri n. 102, ap. 4 — esquina de Sampaio Viana, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 entradas todo de frente. Aluguel NCr$ .. 500,00 incluindo taxas. Tratar na Rua do Ouvidor n. 130, 9.º andar, sala 903 com o Sr. Nélson — Tel. 242-4546 ou com proprietário 234-9066 — Bela.

TIJUCA, alugue, apt. etc., localiza o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. Assembléia n.º 45 s| 902.

TIJUCA — Alugam-se aps. c| 1 e 2 qts. sala e dependências de empregada. Contrato c| fiador — Ver à Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Saens Pena — Alugamos à Rua Santo Afonso, 125 o apto. 408 c/sala e qto. separado, banh. coz. área c/tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — loja. Tel.: 223-1875.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Aluga-se apt. 2 quartos sala dep. comp. sinteco. R. Dona Amélia 106. Trat. apt. 202. Sr. Vasco.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga ap. 201 fte. Rua Pontes Correia 123, 3 qtos. sala, área serv. etc. NCr$ 480. 252-4211, Creci 781.

ALUGO apto 102, Rua José Vicente 78. Sala, 2 qts, banheiro, cozinha, área. Chave no 304.

ATENÇÃO! Alugo apto. na Rua Campinas 205 apto. 101 de frente junto à Praça Verdun composto de jardim, hall, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, copa, cozinha, quintal, deps. empregada. Aluguel NCr$ 380,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603. Ver no local com o porteiro das 9 às 20 horas. CRECI 763.

ALUGA-SE apto., sala, quarto, cozinha e banheiro e dependências de empregada, na Rua Sá Viana, 41 apto. 101. Chaves com o zelador. Tratar na Rua Visconde da Gávea, 79 sala 201.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 702. Aluga-se sobrado c| sala, 4 quartos, coz., banh., área c| tanque e varanda. Chaves na Loja de Moveis. Tratar c/ IMAR-Imob. e Adm. Ravinet Ltda. — Tel.: 252-9827. CRECI 1769.

ALUGO c/desct. em fôlha ou 1 mês adiantado apt. n/Grajaú (350,00) c/2 qts. Inf. 229-7893 (6 às 21).

GRAJAÚ — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. dep. empr. R. Pôrto Alegre 66 chaves no 55. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

GRAJAÚ — Quarto mob. Alugo uma moça educada que trabalhe fora. NCr$ 100,00. Tels. 258-1324 e 238-7711.

GRAJAÚ — Aluga-se o apt. 102 da R. Uberaba 117-F, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. de emp. Chaves no local. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1371. J-328. (149-2).

GRAJAÚ — Alugo ap. grande, 1 p/andar, 3 qts., sal., dep. emp. R. Campinas, 188, 201 fd. NCr$ 420. Ver 8 às 12 hs.

GRAJAÚ — Aluga-se belo conjugado de frente. Av. Engenheiro Richard 260, apto. 306. Chaves porteiro. Tratar Travessa Ouvidor 17, 4.º and. Tel. 252-8166.

QUARTOS — Alugo, 80 mil, c| dep. Ver R. Barão Vassouras 36 sob. e R. São F. Xavier 786 — Trat. R. Marcílio Dias 20 s 402.

VILA ISABEL — Para moças, trab. fora, moradia externa c| móveis e direitos entrada ind. casa família, 2 — 54-1115.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. gar. R. Rocha Fragoso, 45 ch. c/ port. — CRECI 835. Tel.: 243-9798.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. R. Conselheiro Otaviano, 81 ch. c/ zelador. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

VILA ISABEL — Alugo ap. 201 R. Teodoro Silva, 950, frente, c/ sl., 3 qts., banh., coz., dep. empr. Aluguel 500 mil. Tratar cor. Loureiro, Tel. 232-9400 — CRECI 413.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE ótimo apartamento c| sala, 1 quarto, cozinha, 2 banheiros, área, com todo comércio e condução na porta, na Rua Lins Vasconcelos n. 295, fundos, — apartamento 202. Chaves na casa da frente. Tratar na Rua da Assembléia n. 40 — 5.º andar.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal s| filhos c| direito a lavar e coz. na Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tel. 249-0241.

BUENOS AIRES 204/69 and. — 223-2232 — 229-7893 (7x18hs hoje) casa e apts. n/Lins — Bôca do Mato Méier a partir 150 — 200 — 250 — 300,00, Sem fiador com 1 mês adiantado ou desct. em fôlha. Hoje 7 às 18h.

LINS — Alugo apt. 304 da Rua Mario Piragibe 30 c/ ent., 1 sl., 3 qts. e dep. compl. c/ ou s/ garagem. Chaves zelador ou apt. 303. tratar 242-5889 e 232-5390.

LINS — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala cozinha e demais dependências. Ver no local Rua Baronesa de Uruguaiana n.º 90 apto. 103.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE apt. todo reformado 2 q. 1 s. mais dependencias, grande área. Rua Pirassinunga, 173 Tanque. Chaves local.

JACAREPAGUÁ — Casa e apts. desde 130 — 180 — 250,00. Depósito de 1 mês ou desconto em fôlha. 261-7747 — 223-2232 hoje e domingo.

JACAREPAGUÁ, Freguesia — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. R. Comandante Rubens Silva, 781. Ver local tel. 243-9798 — CRECI 835.

VILA VALQUEIRE — Alugo bom ap. novo 2 quartos sl., saleta dep. Rua Maria Barbelo, 56. Tratar tel. 234-6794. esq. Ind. Magalhães.

CENTRAL

ALUGAM-SE ótimos aps. c| 1 qt. sala e dependências. Contrato c| fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver a Rua Barbosa da Silva 95 prox. à R. Ana Neri.

ALUGA-SE 1 casa no Cachambi R. S. Gabriel 411 — Aluguel 200. Chaves na casa 1 tel. 228-9511 Paiva.

ABOLIÇÃO, Pilares — Alugo c| 1 mês de depósito 200, 230, 180, tratar Carolina Machado 472 s| 5 — frente a ponte de Madureira das 9 às 18 horas.

ANCHIETA — Aluga-se um ótimo e confortável apartamento com dois quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e área, aluguel de 230,00 na Rua Baraúna nº 166 apto. 102. Ver no local, chaves com Sr. Patrocínio e tratar com Thadeu Macedo, Senador Dantas nº 24, tel. 222-9951.

ABOLIÇÃO — Alug. prédio n.º 181-F. R. Francisca Ziesi, sal. 1 qt, e qto. emp. bom quintal etc. Tratar, tel. 223-0024 Chaves local. Fiador. NCr$ 230.

ALUGA-SE p/150,00 Rua Monsenhor Jerônimo 225 c/5, sala, quarto e depds. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/160,00 Rua Pereira da Costa, 160, 2a. casa. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/180,00 Rua Macedo Braga 98 c/4 c/sala qto. coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/250,00 Rua Mons. Jerônimo 225 c/7 sala, 2 qtos. banh. coz. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/180,00 sala 507 Rua Lucídio Lago 126. Chaves c/port. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ABOLIÇÃO — Alugo casa de laje, de quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Rua Assis Vasconcelos 261 fundos.

ALUGO — apto. — casa, 2 q. s. gás Light — Mais dependências — Rua Silva Mourão 58 — Cachambi.

ANCHIETA — Alugo casa com dois quartos, conduções na porta. Ver Rua Cardoso de Castro 74 fundos casa 2.

ALUGO apt. c/ 2 qtos., sala, dep. empregada. Rua Alberto Leite 240 apt. 302. Esquina Dias Cruz.

ALUGA-SE um quarto a 1 casal s| filhos ou 1 moça ou 2. A Rua Silva Rêgo, 39 c| 1 Jacaré.

ALUGA-SE ótima casa c| q. s. coz. e banheiro. Ver e tratar à Rua Camarista Méier 391 c| IV. Ônibus 247 na porta.

ALUGA-SE uma casa na Rua Arassuaí n. 235 — Esta rua fica ao lado da Maternidade Campinho. — Aluguel NCr$ 170,00.

ALUGO um quarto independente. Pode lavar e cozinhar. Rua Capitão Jesus, 109. Méier.

ALUGA-SE apartamento de sala quarto cozinha área com tanque. Rua Francisco Bernardino n.º 52, Rocha.

ALUGA-SE São Francisco Xavier Av. Marechal Rondon 477 — Casa 6, apto. 2 quarto etc.

ALUGA-SE uma casa na R. 1 n.º 493 Engenho de Dentro. Ônibus (247 Camarista Méier). Aluguel NCr$ 150 00 com 1 mês adiantado. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE um apto. com 2 qts. sl., coz. e banh. Rua Fiorentina, 263, ap. 101. Cascadura.

ALUGA-SE em Bento Ribeiro 2 casas novas c/quarto sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Monte Carmelo, 55-55-F. Tratar Av. M. Edgard Romero, 439. Tel. 803 — M.H. Sr. Costa.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa grande com 7 peças, entr. p| carro, com contrato. Aluguel NCr$ 250,00 perto da Catel. R. Girassol, 78.

BANGU — Alugam-se os aptos. 302 e 406 da Av. Cônego de Vasconcelos 54, c| sala, 2 qtos., coz., banh. e área de serviço. Chaves c. porteiro. Aluguel NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRÁTIS — Tratar c| ADM. SION — Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328 (253).

CASCADURA — Alugo 3 casas de 1 qt. sl. NCr$ 130, 150 e de 2 qts. NCr$ 200, 210. C/ 1 mês depósito Est. do Portela, 29 s/302. Madureira.

CENTRAL — Casas e apts. desde 140 — 200 — 260 — 300 — 350,00. Desconto em fôlha ou 1 mês dep. 261-7747 — 223-2232. R. Buenos Aires 204.

CASCADURA, Madureira, Quintino, 160, 200, 250. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206. Méier. 252-5918.

CENTRAL — Alugue casas, apts. forneço fiadores, proprietários e comerciantes, c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas — Av. 13 de Maio n. 47, sala .. 1 009 — Telefones 222-9669 ou 222-6473.

CACHAMBI — Maria da Graça. Aluga-se aptos 102 e 201, c| sala 2 qtos. área. Ver c| zeladora. Tratar c| TRIUNIÃO, Rua Alfândega 108 sob.loja Tel. 223-1875.

CASCADURA, Madureira, Quintino — Alugo 160, 220, 280 c| 1 mês depósito. Tratar Carolina Machado, 472, s| 5 — Frente a Estação de Madureira das 9 às 18 horas.

CENTRAL, alugue, apt. etc., localiza o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. Assembléia 45, s| 902.

ENGENHO DENTRO — Chave Ouro. Alug. ap. tipo casa frente, 2 sl. 3 qts. coz. banh. e dep. empr. Dr. Bulhões 660/101. Chaves ap. 301. F. 245-0257. Jaime.

ENGENHO DENTRO — Alugo os 2 melhores aptos. do bairro 3 qts. sala dupla, área etc. R. Dr. Padilha 463-A. Tel. 226-1918, Cruz. CRECI 1053.

ENGENHO NOVO Sampaio, Rocha, 180, 240,00, 300, 350. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier. — 252-5918.

ENGENHO NOVO — Aluga-se aptos. c/ banh. casal s/ filhos. NCr$ 160,00 mais taxas. Fiador ou desc. em fôlha. Rua Bela Vista nº 358 c/ 7 — 261-1631.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa sala quarto cozinha. Av. Mal. Rondon nº 2005 c/ 1. Aluguel NCr$ 250,00.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o apt. 103 da R. Conselheiro Jobim 364, c/sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves p/f. no apt. 201. Aluguel NCr$ 320,00; estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (176—3).

ENGENHO DE DENTRO, Encantado — Alugo 200, 180, 250 c| 1 mês adiantado, Tratar Carolina Machado, 472, s| 5. Frente a ponte de Madureira, das 9 às 18 horas.

JACAREZINHO — Aluga-se casa s., 2 qts. coz. banh. área frente e fundos. R. Dom Bosco 75. Chaves 73. Preço 300,00 c/ taxas.

JACARÉ — Aluga-se ap. 2 quartos, sl., coz., banh., cômodos grandes. 260,00 e taxas. Tels. . 261-6651, R. Ibira, 60.

MADUREIRA — Alugo 4 casas NCr$ 140, 160 de 2 qts. NCr$ 210, 230 c/1 mês depósito — Tr. Estrada Portela 29 s/302. Madureira (8/16hs).

MEIER — Aluga-se Rua Basílio de Brito 170 casa 3 — sub-solo c| salão cozinha e banho. NCr$ .. 180,00 mais taxas. Chaves c| Sr. Horácio. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

MADUREIRA — Aluga-se casa 2 quartos, sala e deps. Rua Chui 73 c. 9. Próximo do Mercado. Fiador.

MEIER — Aluga-se casa c| sala, quarto, jardim, quintal, entrada p| carro, etc. NCr$ 300,00. Rua Casimiro de Abreu 309 — Pilares.

MEIER — Aluga-se casa 2 qtos., s., copa-coz., banh. em côr, área serv. Aluguel NCr$ 350,00, desc. em fôlha ou fiador idôneo. Rua Magalhães Couto, 452 c| 21.

MEIER, Cachambi, Todos os Santos, 180, 250, 300. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s| 206. Méier. 252-5918.

MEIER — Cachambi — Aluga-se Rua Vereador Jansen Muller, 238 apto. 101 c| 2 qtos., sala, cozinha, 2 banheiros. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. .. 252-5320.

MEIER — Aluga-se Rua Basílio de Brito, 170 casa 3 c| qto., sala e cozinha e banh., área c| tanque. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c| Sr. Horácio. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

MEIER — Aluga-se apto. tipo casa R. Maranhão 511|201 próximo a Dias da Cruz; saleta, salão, 2 qtos., copa, coz., banh., área c| 30 m2. Não tem condomínio. 390,00 c| garagem. Tratar tel. 225-5022.

MEIER — Aluga-se casa altos e baixos 3 quartos, sala, dependência empregada, garagem, primeira locação aluguel NCr$ 500,00. Rua Magalhães Couto, 784. Casa 4 com o Sr. Batista.

MADUREIRA — Alg. ótimo apt. frente 2 qts., grande sala, demais dep. Rua Dagmar da Fonseca, 131, apto. 204. Trat. 8 às 12h.

MEIER — Alug. no Cachambi o pto. 201 da Rua Getúlio n. 483 — frente, sl., 2 qts., área etc. Chaves c| zelador. Tel. 223-0024 — Fiador idôneo — NCr$ 340,00

MEIER — Alugo ap. sala, 2 quartos grandes, pint. nova. Rua Meneses Vieira 165 ap. 204. Chaves no ap. 202. Inf. tel. .... 235-7264.

MEIER — Aluga-se quarto a 2 moças que trabalhe fora com refeições. Tratar Rua José Ortiz n. 6. apt. 306 p|f.

MEIER — Aluga-se casa com 10 cômodos três e meio salários mínimos A Rua Henório 150. Tratar à Rua Bela Vista 135 Eng. Nôvo

MEIER Engenho Novo, Encantado. — Alugo 250, 200, 180 c| 1 mês depósito. Tratar Carolina Machado, 472, s| 5 — Frente a ponte de Madureira, das 9 às 18 horas.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa sala quarto etc. 180,00 mensais. Depósito três meses. R. Perdigão Malheiros 33, até 1|2 dia.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. gar. R. Cristóvão Penha, 45 ch. no apto. 106 — CRECI 835. Tel.: 243-9798.

PIEDADE — Aluga-se apartamento 309 da Rua Bernardino de Campos, 101 c/ 2 quartos, sala, dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 260,00. Chaves com o porteiro e informações na Rua Bueno Aires, 48 — sala 503 das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

PIEDADE — Aluga-se casa na Rua Silvia 42, c/ sala, qto., coz. Ver local e tratar Ipiranga Imóveis S/A. Tel.: 222-1583. CRECI 331.

PIEDADE — Aluga-se um quarto com cozinha, banheiro e tanque independente, juto à Suburbana. Rua Gonçalo Coelho n. 223 — fundos.

PIEDADE — Alugam-se duas casas da R. Virgem Peregrina 49 e 49-F, c/sala, 1 e 2 qts., coz., banh. e área de serv. Aluguel: NCr$ 200,00 e NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Marcar p/tl. 247-2156. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Rua Assis Carneiro 424 — Piedade.

QUARTOS — Alugo, 70 mil. Ver R. São Gabriel 108 Méier, e R. São F. Xavier 786 — Trat. R. Marcílio Dias 20 s| 402.

QUARTO — Aluga-se com móveis a senhor ou rapaz de respeito. Local sossegado Rua Dr. Bulhões, 278. E. de Dentro.

ROCHA — Aluga-se lindo apartamento de frente 2 qts. 1 sala, cozinha banheiro completo varanda, área, armários embutidos Rua Senador Jaguaribe, 23, ap. 102. Chaves no n.º 101. Telefone 49-6362.

ROCHA do lado de Ana Néri — Aluga-se apart. a casal s| crianças c| 2 qts., sala, cozinha, dep. empreg. à R. Alm. Ari Parreiras, 282 — Chaves no apt. 201.

ROCHA — Aluga-se R. Gravatal 19 ap. 301 1 s 2 qs etc. grds. Inf. tel. 230-9264 Sr. João.

REALENGO — Aluga-se o apt. 201 da R. Meqoari 162, c/sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves p/f. no apt. 101. Aluguel: NCr$ 220,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (92-1).

RIACHUELO — Alugamos à Av. Marechal Rondon, 218 a casa 7 c/2 salas, 2 qtos., coz. banh. qto. empr., quintal c/tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega, 108 loja. Tel. 223-1875.

SENADOR CAMARÁ — Casa, três quartos, quintal — garagem e dependências. Rua Alberico de Morais n. 117, perto da estação — ônibus na porta.

LEOPOLDINA

ALUGUE LEOPOLDINA, apt. Etc., localiza o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. Assembléia 45, s| 902.

ALUGA-SE aparts. de quarto sala separado b. coz. área com tanque. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 181 apart. 205 Ramos com o proprietário.

ALUGA-SE apto. qto e sala, conjugado cozinha e banh. NCr$ 200, ver e tratar Rua Felisbelo Freire 181 apto. 205 — Ramos.

ALUGA-SE apto. a Estrada de Vigário Geral n.º 2 303 apto. 201 sala 2 quartos banheiro e cozinha. Chaves no 202.

ATENÇÃO — Casas e aptos. p/ alugar. Temos grandes pequenos e médios — Na Penha — Brás de Pina e Cordovil — Desde 200 até 400. Tratar c| DESPACHANTE CHAVES, Av. Antenor Navarro, 99, sob. — 230-7311.

ALUGA-SE p/ 320,00 apt. 202 Rua Manoel Fontenele 3, Higienópolis, c/ sala 2 qtos. 2 var. ban. empr. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE apart. c/ telefone, 3 qtos., sl., demais dep. por .. 375,00. Av. Meriti 4483 B3 ap. 401. Esq. Av. Brasil/ViaDutra.

ALUGA-SE uma casa à Rua Conde de Agrolongo nº 545, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro e uma grande área. Preço NCr$ .. 370,00 — Penha.

ALUGA-SE apartamento. Rua Jequiriçá 298 — Penha.

ALUGA-SE uma apto. de luxo à Rua Maués nº 199. Vila da Penha. Tratar no local.

ALUGA-SE casa c/ 2 qtos., sla., coz., banh., quintal, R. Cizenan do Nabuco 443. Manguinhos. Tratar no local. 150,00.

ALUGA-SE apto. 404 da Rua Nicaragua 491, c/ 2 qtos., sla., coz., banheiro em côr c/ sinteco — Penha.

ALUGA-SE Av. Braz de Pina 814 casa de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e sinteco. Ver no local e tratar no 695.

ALUGA-SE Ramos apt. 2 qu. sala coz. banh. condução porta muita água. R. Senador Mourão Vieira 93 fundos apt. 202.

ATENÇÃO — Lar N. Sra. do Amparo — Repouso p| senhoras idosas — Av. Oliveira Belo n. 448 — V. da Penha.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9 sala 906.

ATENÇÃO — Penha. Alugo grde. apto. de esquina c| 3 qtos., grad. sl., coz., armários embutidos, banh. box. Todo pintado de novo. Ver Rua 5 n. 14 apto. 102 — IAPI da Penha. Chaves no apto. 101. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Tels. 232-3638, 242-0975. Creci J-30.

BONSUCESSO — Apts. de 250 — 300 — 350,00. Inf. 261-7747 hoje e domingo 223-2232. R. Buenos Aires 204 — 69 and. — Sem fiador c/1 mês adiantado.

BONSUCESSO, Ramos, Penha, Caxias, 120, 160, 200. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier. 252-5918.

BONSUCESSO — Alugo ap. grande sala 2 q. demais peças. Rua Eudoro Berlink 29/203. Chaves Sr. Batista no 202.

BONSUCESSO — Aluga-se confortável apartamento, Quarto, sala e dependencias completas. Ver na Rua da Proclamação, 926. Chaves ao lado.

BONSUCESSO — Aluga-se um ap. novo de qto., sala, na Rua Joana Fentoura n. 117, ap. 202. — Chaves no 102, esta rua começa no 2.º ponto do ônibus da Rua Uranos.

CIRC. PENHA — Alugo casa 3 qts. sla. coz. banh. etc. R. Flora Lôbo, 84. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CORDOVIL — Junto à estação. Aluga-se 1 casa nova Independente. Rua Pôrto Carreiro nº 64.

CIRCULAR DA PENHA — Alugo bom apartamento. Rua Cintra, nº 65 apt. 103-F. 1 sala, 1 quarto, Cozinha, banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar 232-8902. CRECI 1666.

HIGIENÓPOLIS — Alugo apto. 201 de frente, à Rua Frederico de Albuquerque 23 2 quart. sala 2 varandas 2 armários metálicos área envidraçada, lugar vistoso e arejado. NCr$ 270, fiador proprietário Trat. de 8 às 18h.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se o apt. 203 da Av. Suburbana 4950, C| sala, 2 qts., coz, banh. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603 CRECI 1317 — J-328. (147-10).

LEOPOLDINA — Apts. e casas de 160 — 200 — 250 — 300,00 sem fiador c/desconto em fôlha ou 1 mês dep. Inf. hoje 261-7747 hoje domingo 223-2232 (7x18h).

LEOPOLDINA — Alugue casas — aptos. Forneço fiadores proprietarios e comerciantes c| apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1 009 — Tels. 222-9669 ou 222-6473.

OLARIA — Rua Antônio Rêgo 713. Aluga-se ap. 1 boa sala 2 quartos uma boa cozinha varanda área fechada 300,00. Chaves no ap. 202 Tratar Administrador Nacional Av. Pres. Antônio Carlos 615 29 pavto. Tel. 242-1314.

OLARIA — Aluga-se ou vende-se facilitado casa 250,00 2 q. sala cozin. banh. área. Tratar no local na Rua Comandante Verqueiro da Cruz n.º 45 após 14 horas ou tel. 91-0444 — CETEL — Mariano.

OLARIA — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 320 — Casa tipo ap. frente, sala, varanda, 2 quartos, copa, coz., banh°. completo, grande área. Água em abundância. Próximo à estação NCr$ 300,00. Chaves no n.º 310 ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 29 pavto. Tel. 242-1314.

OLARIA — Alugo casa nova 2 qts. sl. copa sinteco fiador. Ver e tratar hoje das 9 às 11 horas. R. Paranapanema, 166, c/2.

PENHA — Alugo ap. de frente, grande de luxo tratar Largo Vicente de Carvalho, nº 16. Al. 260. Tel. 249-4788.

PENHA — Aluga-se um apto. à Rua Belizário Pena 827 apto. 201, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro.

PENHA — Rua Maestro Henrique Vogeler, 153. Aluga-se apto. 202. C| sala, 2 quartos, coz., banh., área c| tanque. Chaves no apto. 302. Trat. c| IMAR-Imob. e Adm. Ravinet Ltda. Tel. 252-9827. C. 1769.

PENHA — Bairro Dourado. Aluga-se 1 apto., à Rua Artur Imbassaí, 285, fundos.

RAMOS — Aluga-se casa quarto sala cozinha e banheiro por .. 180,00 Rua Dr. Nocuchi 371.

RAMOS apto. aluga-se 1 1/2 salário 2 q., 1 s., R. Sebastião de Carvalho, 81. Chaves n.º 102. Tratar Praia de Botafogo, 360 ap. 324, Antônio.

RUA BORGES MONTEIRO, 52/101 Higienópolis, alugamos apt. sala, 2 quartos, área etc. Aluguel: 300,00. Chave com o Sr. Joaquim (fundos). Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. Tel. — 252-3219. CRECI 1658.

RAMOS — Aluga-se a casa IV da R. Dr. Miguel Vieira Ferreira 109-F, c/sala e quarto separados, coz., banh., área de serv. e quintal. Chaves p/f. no nº 109. Aluguel: NCr$ 180,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (148).

RAMOS — Aluga-se apt. sala, qt. dep. à Rua Barreiros 409|101. Chaves no 102. Pr: NCr$ 200 Trt. 257-1005.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232 ap. 103 — sala, 2 quartos, coz., banh°., dep. completa, grande área. Condução à porta. Água em abundância. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 29 pavto. Tel. 242-1314.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO Av. João Ribeiro 623, prédio novo com garagem, ót. aptos. 2 qts. 101, 401 e 207. NCr$ 250 a 290. 252-4211, Creci 781.

APARTAMENTO tipo casa muito bom c| dois quartos. Alugo. Ver Rua Levindo Lopes 87 Inhaúma.

ALUGA-SE 1 apt. tipo casa, térreo 2 quartos s/ e dep. 2 var. e grande área, à Trav. Muritiapina nº 86 prox. à Rua Turvo — Vicente Carvalho.

ALUGA-SE casa à Rua Alice de Freitas nº 143 Vaz Lobo Aluguel NCr$ 180,00. Chaves para ver na casa 1. Tratar pelo telf. 254-3119 com a Dra. Helena das 10 às 12 horas.

ALUGA-SE uma confortável casa Av. João Ribeiro 497 Casa 42. Preço NCr$ 280,00.

ALUGO apt. 203 da Estrada Vicente de Carvalho 1.500, — dois quartos, dep. emp. e garagem etc.

AUXILIAR e Rio Douro — Casas e apts. desde 120 — 170 — 250 — 300,00. Inf. hoje e domingo 261-7747. R. Buenos Aires 204 — 69.

INHAÚMA A IRAJÁ — Ótimas casas, 120, 160, 200, 250. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier. 252-5918.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se o apt. 101 da R. Oliveira Serpa 57, c/sala e quarto separados, coz., banh. e área de serv. Marcar p/tel. 249-9115. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328.

PAVUNA — Aluga-se boa casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro etc. Rua Comendador Guerra 225, ônibus na porta Rua asfaltada chaves mesma rua 276 preço 200 novos. T. 227-9536.

PILARES — Aluga-se Rua Cincinato Lopes, 201 apto. 104 c| qto., sala, coz., banh. e área. NCr$ 180,00 mais taxas. Chaves no apto. 202. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

PILARES — Aluga-se casa de qt. banh., área com tanque na R. Mateus Silva n.º 513. Telefone: 245-3568.

QUARTO de frente, alugo para rapazes. Avenida Meriti 674 — Vila Kosmos — Vicente Carvalho.

ROCHA MIRANDA — Apart 2 qts. sala coz. quintal. Condução na porta. Aluguel — 230,00 Rua Turquezas, 60.

TOMAS COELHO — Alugo casa. Aluguel 150,00 Rua Pereira Pinto 163.

VAZ LOBO — Aluga-se a casa 2 da R. Anajás 335, c/sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves p/f: no nº 331 apt. 102. Aluguel: NCr$ 160,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (267-3).

VAZ LOBO — Aluga-se o apt. 101 da R. Anajás 331-F, c/sala e quarto separados, coz. e banh. Chaves p/f. no apt. 102. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION, Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (267-2).

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO 101 da Rua Almirante Figueiredo nº 114 — Freguesia — 2 qt. e dependências — ver no local diàriamente Snr. Antonio.

APARTAMENTO — Quarto sala cozinha banheiro. NCr$ 240,00. R. Estocolmo 139 — Guarabu. Tel. 96-2225. Fiador — Ilha Governador.

ALUGO ap. sl., qt., qt. empregada, garagem, Rua Breno Guimarães, 445 prox. Igreja S. José Operário. Tratar Av. Almirante Barroso, 90 s|610.

GOVERNADOR e Paquetá — Apt. de 1 qt° 200,00 de 2 qts. 350,00. Inf. 223-2232 hoje 261-7747 (7x16hs). Sem fiador c/1 mês dep.

ILHA — Alugo ap. 2 q. sala dep. gar. pilotis 2 salários todas despesas já inclusas R. Breno Guimarães 231 ap. 101 Jard. Guanabara T. 247-7899.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugue casas, apts., s/ depender de favor, forneço fiadores proprietários e comerciantes, c/ apenas 1 mês de aluguel. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala ... 1009. Tels. 222-9669 ou 222-6473.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos R. Cambauba 1600 apto. 101, c| 2 sls., 3 dep. Chaves no 1590. Tratar TRIUNIÃO Alfândega 108. Tel. 223-1875.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara: Alugo excelente apartamento à Rua Gaspar Magalhães, nº 89 apt. 204. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empg. Vaga na garagem. Chaves no local c/ Snr. Luiz. Tratar: .... 232-8902. CRECI 1666.

PAQUETÁ — Alugo casa mob. 4 qts., salão geladeira copa coz. etc. NCr$ 600 novos. Tel. .... 222-8732.

ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Aluga-se p| residência ou veraneio, bela casa em terreno de 18 000 m2 a 10 min. do Quitandinha c| 7 qts., 5 salas, 4 banheiros, copa e cozinha, piscina, casa de caseiro, dispensa, rouparia, varanda coberta, lago. Tôda ajardinada e c| telefone. Para ver tratar em Itamaraty Imóveis S/A. Av. Rio Branco, 185 s' 2114. Tel. 222-1583. CRECI 331.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares para peq. indústria, confecções, laboratório, escritório, artes comércio. Rua Luís de Camões n. 101 — Chaves n|1.º — tratar telefone: 256-0107 — Sr. Plínio.

ALUGA-SE sobrado para indústria leve ou depósito, com área de 455m2, luz e fôrça. Rua 7 de Março, 370. Tel. 230-1182.

ALUGA-SE loja c| moradia p/ indústria ou comércio. Estrada Intendente Magalhães, 650. Tratar R. Barão Bom Retiro, 1276.

CENTRO — Sobrado c| fôrça luz gás aluga-se p| peq. indústria ou comércio. Tel. 232-3540.

GALPÃO — Alugo bom galpão à Rua Bias Fortes, nº 19, fundos Bonsucesso, medindo 11 x 14 metros mais área descoberta. Serve para depósito, ou pequena indústria. Ver no local. Tratar: .... 232-8902. CRECI 1666.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça salões de 50m2 R. S. Luís Gonzaga, 867. Ver d. út. 8 às 17, c/ Couto.

INDÚSTRIAS ou comércio. Alugam-se 2 sobrados corridos próprios para confecções, pensão etc. Ver Rua do Riachuelo, 22.

INHAÚMA — Alugase andar térreo com 170m2, c/ 2 frentes, 2 banhs. ótimo p/ indústria ou comércio. Ver no local à R. Padre José Beltrão 350 esq. da R. José dos Reis. Chaves no bar em frente. Tratar c/ prop. Tel. .... 252-5997.

RAMOS — Aluga-se galpão, c/ girau em tôda extensão, c/ fôrça, c/ residência. Rua Milton 95, ver no local, tratar c/ Celso 30-0308.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se galpão com 150m2, na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68, tel. ... 238-2629.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão, depósito com telefone e dependências para vigia. Ver no local Rua Senador Nabuco, 109. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 243-3113.

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

AEROPORTO — Aluga-se excelente grupo de três salas, hall e WC., à Av. General Justo, 275-B — Tratar na LBA, sala 302, horário de 12,00 às 18,00 horas.

ALUGA-SE sala ampla, para escritório ou dentista Av. Presidente Vargas 418, sala 1 110. Tratar na sala 1 109, das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE, loja Av. Gomes Freire nº 52. Tratar "Hotel Primor".

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local c| o zelador e trat. c| o proprietário na Rua Beneditinos, 10 s| loja. (B

ALFAIATE — Aluga parte sala móveis tel. Av. 13 Maio 23. Edf. Dark sala 2114 Valle .... 222-6776.

ALUGA-SE a sala 403 da Rua México 70 para fins comerciais. Aluguel 320,00. Tratar na portaria com Sr. José Maria.

ALUGA-SE — NCr$ 300,00 e taxas a sala 406 com 9m2 da Rua Gonçalves Dias, 84 — Contrato comercial, chaves com o síndico Sr. Gomes, sala 401. Tratar na Rua da Assembléia nº 93, gr. 305.

ALUGA-SE parte de sala p/ escritório Rua Buenos Aires 140 ss 603. Tel. 243-9791.

ALUGA-SE sala 1303 Visconde Inhaúma 134 c| gab. privativo — Tratar local 15 às 18 hs.

AMPLAS sls. 602|3 R. Buenos Aires 228. Frente, sombra c|WC. Ed. Nôvo. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

AMPLA s|814 R. Rep. Líbano 55, c| 44m2 com ou sem garage. Chaves porteiro. Tratar dias úteis — 222-2838.

ALUGO vaga escritório com.º centro 252-7463 das 11 às 12hs. Rubem.

ALUGA-SE sala 3 Rua Ouvidor 55 — 1.º andar para qualquer ramo. Ver no local. Aluguel NCr$ .... 300,00 e taxas. Tratar tel. .... 256-3934 até 12 horas.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado gr. 911 — comercial c| sala de 20m2, banh. compl. Ver c|porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8858.

ALUGA-SE no Edif. Patriarca, Lg. S. Francisco, 26, sala 1 012, com banh. e kitch. Informações Sr. Iésus. Tel. 228-6458.

ALUGA-SE Salão comercial 60 m2 frente, à Rua República do Líbano, 61 tratar à Rua Regente Feijó, 45 Centro.

ALUGA-SE — 4 salas, final de corredor, 140 m2, ed. Bco. Tókio. Av. Pres. Vargas 583 José Carlos — 32-7152 (esc.) 26-9091 (resid.)

ALUGA-SE sala grande p| escritório no centro c| direito a telefone tratar 242-5293.

CENTRO — Aluga-se a sala 502 da Rua Joaquim Silva, 11. Com 20m2 e banheiro completo. Chaves no 15 c/ Sr. Coelho. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1 112. Tel. 231-3673.

CENTRO — Aluga-se loja de esquina, ótimo ponto comercial. Rua Carlos Sampaio, 21-A esquina da Rua do Senado.

CENTRO — Alugam-se duas salas na Rua Teófilo Otoni n. 113 para fins comerciais ou pequena indústria. Aluguel e taxas NCr$ 170,00 e NCr$ 320,00. Chaves com o porteiro. Tratar c| proprietário no Largo da Carioca, 5, sala 804. Tel. 242-6487.

CENTRO — Aluga-se, G. 1 511, R. Alvaro Alvim 27 NCr$ 130,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

CENTRO — Passa-se escritório na Cinelândia a quem comprar, móveis e telefone. Aluguel antigo. Telefonar 228-4641 — 228-9148 Sr. Lorival.

CENTRO loja e sobreloja 18x3 aluga-se c| fôrça luz e gás ou aceito sócio p| ramo de papéis em geral tratar p| tel. 232-3540.

CENTRO — Todo andar, 180 m2. Aluga-se p/ 1 500 à Av. Rio Branco n.º 43, todo 22.º and. Contrato de 10 anos, se quizer. Tel. 232-0861. LUIZ BABO — CRECI 465.

CENTRO — Aluga-se gr. 111 Rua Alvaro Alvim, 27 c| 3 salas e telefone e banh. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. — Tel. 252-5320.

CENTRO — Aluga-se Av. Rio Branco 185 gr. 1311 frente p| escritório ou consultório c| banheiro privativo, sala e saleta NCr$ 360,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CENTRO — Aluga-se a loja D da Rua 20 de Abril 28. Tratar c| Bastos de Oliveira S.A. Tel. ... 242-7595. Creci 291.

CENTRO — Aluga-se uma grande loja sito na Praça Cruz Vermelha n. 38 — Tratar no local

CENTRO — Aluga-se em 1a. locação as salas 907 e 911 da Av. Pres. Vargas 962 (próximo à Av. Passos), c| armários embutidos e W.C. interno. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c| ADM. SION Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (128).

CENTRO — Aluga-se a sala 701 da R. República do Líbano 61, c| W. C. interno. Chaves c| Porteiro. Aluguel: NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156. gr. 1714. Tel. ... 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (110-19).

CENTRO — Precisa-se sala c'tel. ou extensão e banheiro privativo até NCr$ 350. tratar c| Dr. Geraldo Tle. 228-4114.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Completo, de luxo alugo horário a combinar. Av. Rio Branco, 257 s/ 1901 e 2.

CENTRO — Aluga-se uma sala Edif. Lisboa. Av. Pres. Vargas, 590 tratar c/ Celso, 30 0308.

CENTRO — R. Senhor dos Passos, passa-se contrato urgente uma loja com aluguel muito barato. Serve p/ qualquer ramo negocio. Tratar c/ Antonio. Tel. 243-5390.

CONJUNTO DE SALAS — Passa-se o contrato de 2 salas na Av. Rio Branco, 147 — 18.º andar. Tratar pelo telefone 222-0186.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos à Rua Evaristo da Veiga, 35, a sala 1510. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108, loja. Telefone 231-1875.

CENTRO: Alugam-se o grupo 1 402, c/2 salas, 1 ante-sala, 2 WC interno e a sala 1 407 c/WC interno da Av. Pres. Vargas 542 (Ed. IASA II, próximo à Uruguaiana). Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 800,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714, Tel. 232-1603. CRECI—1 317 J-323. (602).

ESCRITÓRIO — Passa-se contrato de sala c| frente para Presidente Vargas, com telefone, mobiliado, máquina de escrever e calcular, geladeira. Tratar pelo tel. 223-9017 c| Sr. Jackson.

ESTACIO — Aluga-se andar inteiro 19 andar para comercio, inclusive, consultório ou escritório. Estacio de Sá 156 loja. Sr. Reis.

GRUPO DE SALAS próprio p/ gabinetes dentários ou laboratórios — Edifício Municipal. Av. 13 de Maio, 13 — 1710-11-12. Aluga-se com depósito ou fiador idôneo. Ver e tratar: 242-9564.

LOJA — Passo o contrato com sobrado 6 mts. x 33 Rua Buenos Aires 323 quase esquina de Rep. do Líbano. Tel. 223-0372 Sr. Joaquim.

LOJA E GALPÃO — Aluga-se R. Conceição 151 junto ou separado. Tratar local Antonio 10/13 hs. ou Braga Tel. 222-8486.

LOJA e sob. c/ 5 salas. Passamos contrato terminar dez. 973, Rua Senador Pompeu, 90/2 faixa carga e descarga. Tel. 243-3153 — Barros.

LOJAS — Comércio — indústria, depósito, contrato 5 anos, 170 m2 Rua Riachuelo 98-98-A Sr. Esteves.

OFICINA Mecânica 120m2, entra caminhão serve P|Aq. Transp. Depósito etc. Peq. Aluguel, contrato nôvo 5 anos. R. Marquês de Sapucaí 363 tem tel. chaves 365.

PARA COMÉRCIO, alugamos o sobrado R. dos Inválidos, 92. — NCr$ 500,00. Chaves na loja. Tel. 227-7133.

PASSA-SE 2 salas de frente c| telefone Av. Gomes Freire 55 s|9.

PASSA-SE contrato, aluguel antigo NCr$ 200,00. Saleta, duas salas com ar refrigerado, 2 telefones, máquinas escrever arquivos — completamente mobiliado. Ver com porteiro chefe, à Rua México 74 diàriamente ou tratar fone: .. 237-6379 — Dr. João.

PASSA-SE contrato de loja pequena no Centro — Tratar p| tel.: . 223-9614.

SALA — Alugo c| telefone e edifício c| vigia e acessórista nas 24 horas. Ver na Rua da Assembléia. 93, sala 2005. Ligar p/ 242-3519. Aluguel NCr$ 450,00.

SALA c/ telefone. Aluga-se à Rua 7 de Setembro, 191, sob.

SALA — Aluga-se na Av. Pres Vargas, 542 sala 907. Chaves na portaria. Tratar tel. 232-8945.

SALAS P|ESCRITORIOS — Amplas c| banheiro privativo no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALAS — EDIFICIO KENNEDY — Alugo 2 salas Av. Pres. Vargas, 633 com frente para a Rua Uruguaiana, juntas ou separadas, tudo nôvo, com banheiros, aluguel 2 salários e mais taxas. Tratar telefone 223-4816 — Snr.

ZONA SUL

ALUGO sala praia de Botafogo, 488. Tratar c| D. Maria.

ALUGAM-SE sobrelojas. Bartolomeu Portela 25-A. Ao lado do Cinema Veneza 5 salas alugando junto ou separado as chaves encontrem-se na portaria do edifício. Tratar com Sr. Michel. Fone: 237-1258.

ALUGO — Loja nº 5 (não é box) m/n 15m2. Rua S. Clemente, 98, 2 salários sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE sobrado, contrato comercial. 6 quartos, terraço. Rua Visconde de Pirajá, 276. Tratar na Loja Iluminação.

AV. COPACABANA 542/408 — (Pça. Serzedêlo Correia) — Aluga-se conj. 2 salas, c/ banho. priva., atapetadas, c/ gelad. e telef. Ch. c/ port. Ananias. Trat. Pres. Vargas, 633/622.

ALUGO — Av. N. S. de Copacabana, 750, apto. 312, para fins comerciais, em frente ao Cine Metro, chaves com o porteiro. Informações tel. 256-6205. (B

BOX — Alugo junto ou separada de n.ºs 13 e 29 da R. Machado de Assis 31, tel. 243-9798 — CRECI 835.

COPACABANA — Catete — Ipanema — Apts. e salas p/escrt. ou resid. desde 200 — 250 — 300 — 450,00 — Inf. 223-2232 hoje e amanhã 261-7747 — Desconto em fôlha ou 1 mês dep.

CATETE — Sala aluga-se negócio limpo. Catete, 94 — 1.º andar.

ESCRITÓRIO — Passa-se contrato de 5 anos, recente, com divisão, atapetado e tel. Tratar no local, R. Clarice Índio do Brasil, 30. — Botafogo.

SALA GRANDE — Av. Copacabana n. 583 — 1 015 — Alugo para escrit., consult. ou comércio — Ver e tratar telefone .... 225-4972.

LOJA — Copacabana. Mercadinho Azul — Ótimo ponto — Passa-se contrato. Aluguel NCr$ 280,00. Tel. 235-6187.

LOJA EM BOTAFOGO — com 80 m2, fôrça, telefone e estacionamento em frente — Passa-se o contrato — 226-4414 — Sr. Queirós.

LOJA — Aluguel NCr$ 350,00 passo tôda equipada no Centro Comercial 6º and. Tel. 236-5530.

LOJA — Copacabana. Aluga-se tôda instalada. Duas vitrinas, dois balc. cof. toda atape. duas vestuarios. Tratar Rua Souza Lima, 68-A — Antonio.

LOJA — Rua Voluntários, no melhor ponto, 130 m2, rica instalação, com telefone. Passo contrato 45 000 — Snr. Bruni. Tel.: .... 261-5853.

LOJA — Copacabana — Alugo de frente. Ver Rua Paula Freitas n.º 78-A. Tel. 27-1743.

LOJAS várias, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo ou vendo 256-6568.

SALA — No mais luxuoso edif. comercial e no melhor trecho da Av. Copac. alugo 1a. locaç. sala saleta banh. privat. 45 m2 nova inf. 247-9730 Batuíra CRECI 190.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja a Rua Visconde Santa Isabel n.º 220 (e um quarto). Tratar Av. Gomes Freire n.º 52. C| Sr. Ladanderia.

ALUGAM-SE 2 lojas. 1 apt° c/ 3 quarto, 1 apto. c/ 1 quarto. Estrada do Portinho nº 351 — Irajá.

AMPLAS SALAS de frente R. Conde Bonfim 370-901|2|3. Chaves porteiro. Tratar dias úteis Tel.: 222-2838.

LOJA — Cascadura alugo com eto rebaixado Av. Suburbana 9648-B. Contrato 5 anos, al. 2 salários — Tel. 249-4788.

LOJAS — Bom ponto para qualquer negócio alugo tratar e ver Rua Barão de Uba 247 c| Fernandes Tel. 234-7420.

LOJA — Rua 24 de Maio, ótima e grande, ideal para Agência de Automóveis. Passa-se contrato nôvo. Tel. 261-8008.

LOJA — Irajá — Alugo em Vista Alegre a Rua Santa Luz 160. Chaves no bar. Tratar c| Sr. Orlando pelo tel. 258-8148.

LOJA — Aluga-se tem fôrça telefone. Ótimo ponto para comércio indústria. Esquina. Faço contrato nôvo. Rua Uranos 1 458.

LOJA — Aluga-se em ótimo ponto. Contrato 5 anos. Ver à Av. Suburbana, 9 836 e tratar horário 8 às 12hs. as 2as. a 5as.-feiras.

LOJA — Passa-se grande, c| residência, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

LOJA com fôrça e azulejada. Rua São Luís Gonzaga, passa-se o contrato. Tratar no Campo São Cristóvão, 254.

MEIER — Aluga-se sala, 410 na Rua Lucídio Lago, 91. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s|1613. Tel. 243-3113.

MEIER — Aluga-se grupo comercial, de cobertura, c/ 6 salas, coz. banh. terraço. Ver na Rua Dias da Cruz, n.º 121 — C.02. Chaves com o porteiro. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1.º andar — Méier — tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695 — CRECI 1206.

PENHA — Alugo sala mobil. no centro da Penha. Ver e tratar R. Plínio de Oliveira, 103 s|302 — Dr. Dielso.

PASSA-SE contrato de uma loja à Rua Nicarágua 186-A. trat. R. Nicarágua 175 lj. 1 Penha. Tl: 30-4047 — CRECI J-294.

PRAÇA DA BANDEIRA — Salas — Alugo. Rua do Matoso n.º 51 sobrado, ótimas salas e conjuntos para fins exclusivamente comerciais, todas de frente, com sacadas, servindo para escritórios consultórios, ambulatórios, representantes, alfaiates, cabeleireiros, etc... Ver e tratar no local, com água corrente.

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c/370m2, dotada de jirau, em edifício de fino acabamento, à Rua Magalhães Castro n. 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

SALA — Alugo 120 mensais Largo Campinho Rua Cândido Benício 50. Tratar no bar ou 245-1343 e 222-5827.

TIJUCA — Aluga-se loja p. Rua Conde Bonfim, 177. Ver no local, chaves c/porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s|1613. Tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se loja sem luvas Rua Conde Bonfim 25 "G" c| 98 m2, amplo subsolo 130 m2 jirau c| ou s| instalação. NCr$ 2 400 mais taxas. Chaves Camisaria Las Vegas favor Sr. Morais. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. — Tel. 252-5320.

TIJUCA — Alugo ótimas salas no melhor ponto comercial. Ver no local Rua General Roca 913 salas 603 e 608 com porteiro e tratar Rua Quitanda 30 sala 402. Telefone 222-7507.

TIJUCA: Alugam-se em 1a. locação as lojas 5 e 7 da R. Haddock Lôbo 145. Aluguel: NCr$ 500,00 e NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714, Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 J-328. (119).

IMÓVEIS DIVERSOS

DIVERSOS

CASA peq. procuro p| alugar casal s| filhos trab. fora. Dou referências. Tel. 222-4030.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso p| férias e veraneio, jogos de salão. Ônibus na porta. Tel. 245-6762.

PRECISO alugar casa grande, faço obra e pago bom aluguel. Tratar tel.: 252-0254. Paulo.

Loja

Passa-se com mais de 120 m2 ótimo ponto. Aluguel baratíssimo, contrato de 5 anos a iniciar. Rua Tadeu Kosciusko 15-A, tels.: 232-5085, 252-3580 e 232-1154 — Sr. Santos.

Loja no centro

Alugo loja vazia c| 170 m2. Rua do Mercado, 51, de esquina. Tratar tel.: 231-3232.

Clubes

FLORESTA — Baile de encerramento do III Festival de Música Jovem, sábado, das 22 às 3 horas. Na ocasião o clube recepcionará os conjuntos campeões do Festival. Os dois primeiros classificados foram Os Adolescentes e Os Ecléticos. Mais de 15 mil cruzeiros novos, representados em equipamentos musicais, serão ofertados em solenidade durante o baile, pelos organizadores do Festival.

INDEPENDENTES — Baile, sábado, das 23 às 4 horas, com ritmo de boate e Carnaval da Saudade.

MAGNATAS — Boate 2001, hoje, às 20h, com luz negra e música moderna.

DEMOCRÁTICOS — Seresta, hoje, às 21h.

CASA DE LAFÕES — Baile de aniversário do clube, dia 9 de agôsto, às 22h, com Almiro da Costa e seu ritmo.

MONTE SINAI — Baile do Acoplamento, dia 12 de setembro, com Ed Lincoln, promovido pela Associação Técnica e Projetos de Engenharia, órgão composto por alunos do quinto ano da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando à obtenção de recursos para a continuação de suas atividades.

CASA DOS POVEIROS — Baile, domingo, das 19 às 23h, com a presença do conjunto Os Famks.

MINERVA — Baile, sábado, às 23h, com o Eletra-Seis.

NAVAL — Cinema, sábado, às 21h, com o filme Africa, Adeus.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Cinema, sábado, às 18h, com o filme Noites de Casablanca.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile de aniversário do clube, dia 9 de agôsto, das 23 às 4h, com a presença da orquestra Tabajara. Traje passeio completo.

JEQUIÁ IATE CLUBE — Seresta, sexta-feira, às 22h30m.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE — Campeonato interno de futebol, domingo, às 8h.

CASA DO MINHO — Festa gualteriana, domingo, às 16h, com uma procissão saindo da Igreja Cristo Redentor, prosseguindo com um arraial, queima de fogos de artifício, presença da Banda Lusitana e do rancho folclórico Maria da Ponte.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Baile, sábado, com o conjunto de Sérgio de Carvalho.

CARIOCA ESPORTE CLUBE — Boate, sexta-feira, às 22h, com música em hi-fi.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Tarde da Bondade, domingo, das 17 às 24 horas, com atrações e presença da Banda da Guarda Civil do Estado da Guanabara.

BRASIL NOVO ATLÉTICO CLUBE — Baile, dia 9 de agôsto às 22h em homenagem à Srta. Mara Carvalho Ferro, Miss Guanabara e quarta colocada no Miss Brasil 1969.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDOS NO BRASIL — Boate, todos os sábados, com início às 21h.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile, sexta-feira, das 22 às 4h, com a presença do conjunto Os Belgas.

GÁVEA GOLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: dia 10 — Medalha mensal de classificação para a Taça Dunlop, quando serão classificados 16 jogadores.

MONTANHA — Boate Magru's, sábado, às 20h, com música moderna.

RADAR — Boate, sexta-feira, às 21h, com luz negra e música moderna.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfandega, 111-A — Sala 202 — Fone. 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS - Compro ouro e prata pesos de papel, cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n. 152 — Tel. 236-1219.

SELO para coleção — Vende-se selos do mundo inteiro e todo material filatelico Av. Rio Branco 133 sobreloja 204 tel. .... 222-7134.

VENDE-SE coleção Fatos e Fotos e Manchete. Rua Luís Delfino nº 80 — Cascadura Tel. 229-9419.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A VISTA compro para uso próprio um piano cauda ou armario Pago melhor preço. Tel. 245-1581.

A CASA Millan, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armario. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar lojas 218 a 221.

A CASA MOTTA — Vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armário, 10 anos de garantia, à vista longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112. Catete.

BARBADA — Urgente vendo uma bateria profissional completa superfluxo tipo Pinguim, c/2 caixas pratos, 22 pol. e 16 pol. Preço a combinar. Tratar na Rua Carvalho de Mendonça nº 29 ap. 202

COMPRO 1 piano, de cauda ou armario, mesmo precisando reparos. Urgente. A vista. Tel. ...... 236-3652.

PIANO — Vende-se semi-novo 3 pedais c/ cruzadas c/ banqueta facilito e aceito troca. V. Rua Barão Iguatemi 404 c XI P. Bandeira.

PIANO 375 mil (fixo). Vende-se d/ lugar. A particular. De estudos. A. Bord — Paris. Av. N. S. Copacabana 1150, ap. 507 (7 às 12).

PIANO de estudo. 450 mil. Idem alemão, Cepo metal, c/ cruzadas, etc. 1 200 mil (pronto). Aceito oferta. Av. Salvador de Sá, 40-fundo. (12 às 18).

PIANO — Mini-piano. Unico no Brasil. Ver Rua Tobias Moscoso 331, apto. s/ 103. Da. Conceição.

VENDO — Urgente: 1 amplificador Gianini — 60 Watts, 1 gravador profissional 60 Watts, 1 mesa de sinuca 1,20 x 2,10. Aceito oferta. Otimo para conjuntos. Rua Gal. Polidoro, 164-C. Guilherme — Tel. 226-6955.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Para firmas comerciais, profissões, etc. Certidão negativa Impôsto Renda. Contabilidade, Escritório Especializado. R. Ouvidor, 169/905 — Dr. LUIZ — 243-6627 — 13 às 19 hs.

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — Contratos e baixa de ações. Rua da Quitanda 196 sobreloja, sala 102. Tel. 223-3680.

COPIAS ao mimeografo e serviços datilograficos em geral. Rua da Quitanda 196 sobre loja, sala 102. Tel. 223-3680.

DETETIVE Fernandes. Investigações altamente confidenciais, métodos modernos máximo sigilo e amplas referências. Rua Bento Lisboa nº 10/402. T. 245-3141 Catete.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Aceita-se serviço de firmas e Condomínios. Tratar c/ Heloisa. Têrças e quintas-feiras. Tel. 222-4988 p/ favor.

DATILOGRAFIA — Profissional competente aceita serviços avulsos em português e inglês. Telefone 222-6830. D. Eulinda.

PINTURA moderna italiana, substitui papel parede. NCr$ 2,50 m2. Compare nossos desenhos. Tel. 237-0025 • 235-3565.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. pinto comodo a 65,00. Tel. 229-9533. Sr. José.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Zêlo e seriedade. Mexico 70/1103 — .... 242-3355.

REFORMAS — Casas, apartamentos e estabelecimentos comerciais. Bom bonito e preço justo. Aceitamos serviços de urgência. Tel. 232-7172. Sr. Erick.

TRADUTOR — Inglês, francês, espanhol. Textos técnicos. NCr$ 8,00 página. Tel. 237-4754, entre 12h e 13,30 e a partir de 18,30 h.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone .... 222-3689.

Cortinas japonesas

256-5959

Papel de parede, portas p/ box, portas sanfonadas persianas.

Loja R — da Rua Figueiredo Magalhães, n. 870.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação Particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108, s/ 1.310, telefone: 52-8294.

Pinturas 225-0655

Serviço especializado — Pinturas em geral — Orçamento sem compromisso — Facilitamos. SKY LTDA. — Largo do Machado 29, sala 303.

Super Synteko

NCr$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem picôra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. **DEDETIZAÇÃO.** Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22/10.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c/ 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p/ serviços c/ metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-Synteko 232-6111

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. FACILITAMOS.

Marco Antonio Martins

R. Uruguaiana, 104, s/ 509-A.

Super Synteko 256-5959

(Ou só raspagem p/ côra)

Início imediato. Perfeição e alto padrão técnico.

Loja R — da Rua Figueiredo Magalhães n. 870.

"Comunicação"

Dr. Isquene Corrêa Lima Filho, Médico Cardiologista, atende à Rua Ferreira Viana n. 50. Fone: 245-7372, Bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Perdeu-se

No trecho da Av. Tomé de Sousa c/ Largo S. Rita 1 passaporte e 1 cert. de nascimento.

Natalia Ferreira Santiago

R. Conselheiro Ferraz, 144, tel. 249-5897, Sr. Lino. Gratifica-se.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A comissão nomeada pelo Sr. Interventor dêste Conselho, conforme Portaria de n.º 7, de 17 de abril do ano corrente, publicada no Diário Oficial de 20 de maio de 1969, para apurar as irregularidades ocorridas no referido Conselho, bem como na administração da Diretoria afastada, por ato do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Brasil, usando das atribuições que lhe foram conferidas, e, tendo em vista o não atendimento da convocação feita, intima o Sr. HAUSER MELGES GRAEL, corretor CRECIERJ-1 e Presidente do órgão ora sob intervenção, para comparecer perante a mesma, no dia 8 de agôsto de 1969, no horário de 19,30 às 21 horas, em sua sede, na Avenida Amaral Peixoto n.º 286 — conjunto 804-A, para prestar depoimento e os esclarecimentos que se fazem indispensáveis à apuração das denúncias que originaram o presente inquérito, sob pena de ser havido como revel.

Niterói, 28 de julho de 1969.

(a.) JOSÉ ADIVAL FERREIRA LIMA
Presidente

(P

Edital

Pelo presente, ficam cientificados os Srs.:

Jayme Balzana — Rua 13, n.º 106 Apto. 202
Therezinha Moura — Rua São Miguel, 482
Emilia Rosa T. de Carvalho — Rua Santana 124 Apto. 205
Aristoteles Silva — Rua Carlos Sampaio, 246 Apto. 802
Zeneida Da Silva Costa — Rua Monte Alegre, 316 Apto 204
Jorge Ricardo Pereira — Rua Santana, 199
Maria C. Dias Ferraz — Rua Duvivier, 12 Apto. 102
Dario da Silva Barros — Rua Paulino Fernandes, 60 casa 6
Antônio Valério da Silva — Rua São Carlos, 86
Margarida Henriqueta M. Freitas — Praça Afonso Vizeu, 58
Jorge Pereira da Silva — Hospital da Cruz Vermelha
Tenente Peixoto — Polícia Militar Est. Guanabara — Rua Salvador de Sá
Diofrido Trota — Rua Japeri, 31
Wanda Afonso — Rua Carlos Carvalho, 60 Apto. 604
Severino Silva — Rua Sete de Setembro, 127 - loja
Juarez Plácido — Estrada da Estiva — lote 93, Rua "D", n.º 285
José Carlos Queiroz — Rua 17 de Fevereiro, 85
Neide Moreira Silva — Rua Araribóia, 359
Luiz Carlos P. Coutinho — Rua Frei Caneca, 275 apto. 301
Elcidio Brasilio Razza — Rua Constant Ramos, 82 apto. 905
Cezarina M. de Oliveira — Rua Tadeu Kosciusko, 19
Pedro de Almeida Fortunato — Rua Catulo Cearense, 61-fds
Oswaldo José Ferreira — Rua Washington Luiz, 24 Apto. 902
Nilza Benis — Praça da Bandeira, 141 apto. 804
Dalvanira de Souza — Rua Domingos Ferreira, 130 apto. 501
Organizações Cruz Cont. Ltda. — Rua Senador Dantas, 117 s/ 839
José Augusto Pereira Nunes — Rua Leopoldo Migues, 150 apto. 202
Hilton Mariz da Silva — Rua das Laranjeiras, 430 apto. 801
Clovis M. Gomes — Av. Paulo de Frontim, 484
Montenegro — Rua Miguel Pereira, 86

que os aparelhos eletro-domésticos (geladeiras, TVs, máquinas de lavar, liquidificadores, etc.) deixados para conserto em nossa firma e que não foram retirados, deverão ser procurados para tal fim dentro de trinta dias a contar do presente, conforme contrato de prestação de serviços ajustado, sob pena de perda do aparelho, que deverá ser vendido a fim de ser reposta a despesa e o custo operacional de nosso trabalho. O saldo da venda ficará em depósito bancário à disposição do interessado, que deverá procurar nossos escritórios à Av. Henrique Valadares, 61.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1969

RV Serviços Eletro Técnicos S/A.

(P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

FILA Brasileiro — Vende-se Rua Barão da Torre 258 — Ipanema.

PASTOR ALEMÃO — Dá-se com Pedigri Tel. 229-2438.

VACAS E NOVILHAS — Vendo ótimas leiteiras. E um touro P.O. preto e branco. Tratar Av. Pres. Vargas 435, 9.º sala 903-A. Tel. 243-0655 — Soares.

DIVERSOS

Pesca — Camping — Nautismo

Loja especializada em materiais para pesca, camping e esportes náuticos em BRASÍLIA, aceita e solicita mostruários, catálogos especificações e lista de preços para os produtos do ramo.

Favor escrever para ONDA — S.I.A. Trecho 2 n.º 1 221 — Fone 43-2553 — Brasília — DF.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para um casal e que passe a roupa. Exige-se carteira e ótimas referências, ótimo ordenado. Avenida João Luís Alves n. 154 — 226-8487 — Urca.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com pratica servindo à francesa. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro n. 807, apto. 901 — Casal sem filhos.

AH! COPEIRAS, babás, arrumadeiras e cozinheiras? Só escolhidas por D. Olga 237-7191. Agência Alemã, Av. Copacabana 534 ap. 402. Só com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprêgo. Boa aparência.

ARRUMADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para pequena família. Ordenado NCr$ 150,00. Apresentar-se c/ documentos e referências à Rua Barão de Mesquita, 159. Dorme no emprego; casa e comida.

AGENCIA UNIVERSAL — 235-1024. Oferece otimas cop./arrum., cozinheiras e babás, altamente qualificadas c/ docs. e boas referencias.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com pratica e referencias. Tratar Rua Othon Bezerra de Melo, 40. Tel. 226-3029.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idoneas. Av. Copacabana, 610, s/lja 205. (X)

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205. Faxineiros.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

BABA' — Precisa-se de uma babá com prática para uma criança. Exige-se referências — Paga-se bem. Tratar à Rua Conselheiro Lafayete n.º 53, ap. 201 — Copacabana.

BABA' — Precisa-se com prática e boas referências. Paga-se bem. Tel. 247-0918. Rua Bartolomeu Mitre 1099/301. Leblon.

COPEIRA-ARRUMADEIRA precisa-se com muita prática, com documentos e referências de onde trabalhou. Domingos Ferreira 197 apt. 601.

COPEIRA com referencias. — Precisa-se para casal. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 144 —10.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada para senhor com casal de filhos adulto, para tomar conta de apartamento pequeno, serviço geral. Tratar na Rua Valparaizo, 28, ap. 104 — Tijuca, antes das 8 horas ou depois de 17 horas — Sr. David.

EMPREGADA — Precisa-se com prática. Paga-se bem — Referências 1 ano. Av. Copacabana n.º 1334/804.

EMPREGADA — 120 mil, para todo serviço menos passar, sabendo cozinhar — Exige-se referências — Tratar na Rua Anita Garibaldi, 38/304.

EMPREGADA doméstica necessito uma com urgência pago até 120 exijo referências e boa aparência Zamenhof 76/302 Estácio.

EMPREGADA doméstica para todo serviço c/ referências. Bulhões de Carvalho 614 ap. 101.

EMPREGADA — Casal precisa p/ todo serviço. Exige carteira/referências R. Santa Clara 253 apt. 501. NCr$ 120,00.

OFERECE-SE uma diarista para limpeza e engomar diaria. NCr$ 10,00. Tel. 27-1274.

OFERECE-SE 2 empregadas chegadas de Minas. Temos 30 e 36 anos — Lá nós fazíamos todo serviço cozinha. Tel. 243-1366.

PRECISA-SE empregada para um casal. Paga-se bem, exige-se referência. Rua Marquês de Abrantes 107 apto. 612.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço para casal. Paga-se NCr$ 150 a 200,00 na Rua D. Delfina n. 25 — 101 — Tijuca

PRECISA-SE mocinha p/ tomar conta criança. Favor vir c/ responsável. Rua Pedro Américo, 166 ap. 802.

PRECISA-SE empregada para todos serviços. Visconde Pirajá 273/203.

PRECISA-SE de babá. Figueiredo Magalhães, 780/503, Copa.

PRECISA-SE de arrumadeiras para hotel a Rua Senador Dantas 46 — Tratar das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de arrumadeira, tendo prática, carteira e referências. Dormir no emprêgo NCr$ 100,00 — Barata Ribeiro 80/704.

PRECISA-SE de empregada limpa e competente para todo serviço de casal no Jardim Botânico - Dorme no emprego. Exigem-se pratica e otimas referencias de pelo menos dois anos. Ordenado NCr$ 160,00. Favor não se apresentar sem referencias. Tratar pelo telefone 226-0077 e .... 226-4585.

SENHOR precisa senhora jovem aparencia — livre — educada e modesta, aceita um filho. Senador Pompeu n. 2, sob. esquina Conceição.

COZINHEIRAS

AH — COZINHEIRAS, copeiras, babás e arrumadeiras? Só escolhidas por D. Olga — 237-7191 — Agência Alemã. Av. Copacabana 534 ap. 402. Só com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprêgo.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 —Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AMERICANO — Casal só, está procurando cozinheira e copeira. 180 e 150 mil. Rua 7 de Setembro, 176, apto. 11.

ATENÇÃO NCr$ 150,00 — Precisa-se boa cozinheira que saiba ler, apresente referências e durma no emprêgo — Tratar à Rua Otávio Correia, 435 — Urca — Tel: 226-6194.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz., cop., arrum., babás etc. — Av. Copacabana, 605, s/ 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz., cop., arrum., babás etc. Av. Copacabana, 605, s/ 1203.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara, tem coz, cop-arrms etc. c/ docms. e referências. Tels... 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA TIJUCA 58-6415 — Peça s/ coz. e arrumadeira. Ord. mais de 150,00. R. Uruguai, 194, L. 31 — Entrada pela Ótica D. Dulce.

AS DONAS DE CASA — Solicitem agora mesmo s/ empregada doméstica c/ docs. e refs. pelos tels. 228-4736 e 234-4276.

COZINHEIRA — Ord. 150,00. Precisa-se c/ pratica, para todo serviço em casa de casal, menos lavar, que durma no emprego. Exige-se carteira e referencias. Só se atende na parte da manhã. Rua Dois de Dezembro 131, ap. 702.

COZINHEIRA com pratica e referencias — Horario 8h30m às 17h — Ordenado de NCr$ 120,00. — Rua Dias Ferreira n. 175, apto. 206 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado. Somente com referências. Joana Angélica 229.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para trivial simples com referencias. Paga-se bem. Tratar Rua Othon Bezerra de Melo, 40. Tel. 226-3029.

COZINHEIRA — Trivial fino, lava e passa. Av. Copacabana 380 apto. 1202. Ordenado a combinar.

COZINHEIRA para casa de poucas pessoas. Dorme no aluguel R. Taumaturgo de Azevedo 63 ap. 101 — Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências de 1 ano em emprêgo recente. NCr$ 140,00. R. Montenegro 21 apt. 101.

COZINHEIRA p/ casal c/ filha pequena (tem babá e arrum.) sabendo o trivial fino com perfeição. Muito limpa e ordeira. Boas refs. NCr$ 130,00 tel. 56-0242 Av. Copac. 300 ap. 602.

COZINHEIRA — Precisa-se c/prática, referencias e carteira. Dormir no emprego e passar. Av. Atlântica n. 2.572, apto. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado, com carteira e referencias. Paga-se bem, na R. República do Peru n. 345 — Copacabana.

COZINHEIRA TRIVIAL — Durma no emprego. Ordenado de 120 cruzeiros novos. Pedem-se referencias. Gomes Carneiro n. 51 — 201. 47-4589.

COZINHEIRA precisa casa casal. Paga bem. Pede referência carteira, Rua República do Peru 211 apt. 901.

COZINHEIRA que durma no emprêgo com referências precisa-se. R. Silveira Martins 76-A casa 16. Catete.

COZINHEIRA — Para casal. Trivial fino e variado. Boas Referências. Paga-se NCr$ 140,00 Rua Bolivar, 150 apt. 601.

COZINHEIRA de forno e fogão pago NCr$ 250,00. Rua do Lavradio 11 sob.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma — Telefonar para 245-6411.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino com referências — NCr$... 150,00 — Rua Gustavo Sampaio, 441. apt. 703 — Leme.

COZINHEIRA — Forno-fogão, maior, c/ referências. R. Girondino Esteves, 63 — 246-1169. J. Botanico — Tratar até as 11 horas.

COZINHEIRA — Trivial variado, casal e três crianças — Paga-se bem. Rua Goethe, 45 — Botafogo — Tel. 226-2269.

COZINHEIRA de forno e fogão. Paga-se bem. Exige-se otimas referências — Tratar na Rua Joaquim Campos Porto, 300, perto da TV Globo.

COZINHEIRA — Preciso para trivial fino e variado, tenha boas referencias — Tratar pessoalmente — Praça Eugenio Jardim n.º 55/903 — Copacabana.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Av. Rainha Elizabeth 637 ap. 801 — Tel. 227-2586.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar de 2a. a 6a.-feira de 8 as 14 hs. Apresentar-se a Rua Aristides Lobo, 53 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça que saiba cozinhar bem e que durma no emprego em casa de 3 pessoas. Ordenado NCr$ 130,00 cruzeiros novos. Tratar a Praia de Botafogo, 198 apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira c/ prática de Casa de Saúde. Dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

COZINHEIRA ord. 140 mil preciso R. São Manuel 36, Botafogo (R. da Passagem) dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — P. lavar e passar. Família pequena, c/ referências. R. Aires Saldanha 106 apto. 901 Copacabana — Pôsto 5.

COZINHEIRA — Desembaraçada, sabendo ler bem, cozinhando o trivial variado com perfeição e muito limpa. Paga-se muito bem para alto tratamento com pouco movimento. Idade entre 35 a 40. Av. Rui Barbosa, 348, 16.º.

DIARISTA — Oferece-se coz.-arrumadeira — 2as., 4as. e 6as.-feiras, 9 às 17 horas. tel. .... 222-9759 — Avany.

DUAS SENHORAS, jantam cedo, precisam cozinheira e 1 cop. c. refs. e docs. Ord. 300, 235-1024 Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

DOMESTICAS — Você quer trabalhar venha agora mesmo à R. Conde Bonfim 369 s/ 904 ou ligue Tels. 228-4736 — 234-4276.

EMPREGADA — Que durma no emprêgo. Preciso para cozinhar e outros serviços. Rua Dias da Cruz, 449 Méier.

EMPREGADA que saiba cozinhar para serviço de casal, precisa-se que durma no emprego com boas referencias. Rua Haddock Lobo, 14 consultorio médico.

EMPREGADA — Para cozinhar e pequenos serviços, familia de 3 pessoas. Exige-se referencias — Tratar R. Senador Vergueiro, 200 apto. 411 — 245-5764.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar e lavar c/ prática e referências — R. Professor Valadares n.º 117 — Grajaú Tel. 38-5768.

EMPREGADA que faça o trivial simples e pequenos serviços em casa de pequena família. Engenheiro Richard 35 apt. 201. Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Documentos e referências. Tel. 257-1431. Av. Copacabana 308 ap. 1002.

EMPREGADA — Trivial fino, banh e outros serv. Só com docs. e refs. não trabalha aos dom. — NCr$ 120,00 — Praia do Flamengo n. 350/801.

EMPREGADA — Família pequena precisa de uma, forno e fogão e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua 24 de Maio n. 215 — apto. 208. Rocha — 228-1901.

EMPREGADA p/ cozinhar e todo serviço de pequena família. Tem sinteco e máquina de lavar. P/ dormir. Rua Pedro Américo, 166 ap. 802.

FAMILIA suiça precisa de ótima cozinheira de forno e fogão com muita pratica e ótimas referencias, precisa saber ler e escrever. Paga-se bem. Tel. 257-5643 — Rua Rodolfo Dantas n. 26 — apt. 401.

'A RUA PEREIRA DA SILVA, 459, Laranjeiras, precisa-se boa cozinheira. Ordenado: NCr$ 120,00.

MOÇA c/ carteira, séria, educada p/ cozinhar e serviços domésticos R. Sto. Amaro 20 apto. 51.

OFEREÇO 4 ótimas cozinheiras, 2 de forno-fogão 1 do trivial e 1 de todo serviço. 235-1022 e 237-7191 D. Olga — Agência Alemã.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão. Ref. 2 anos. Sou Protestante. Saída 15x15 dias. Falar Rita tel. 243-1366.

OFEREÇO — Cozinheiras, cop-arrms c/ docms. e referências. AGENCIA RIACHUELO — Tels. 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE cozinheira trivial para 3 pessoas. Rua Artur Araripe 91 apt. 401 (Gávea) — Tel. 227-7117.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, dormindo. Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º. B tafôgo, 226-0609, tratar até 12 hs.

PRECISA-SE de 1 empregada que saiba cozinhar, para todo serviço de 1 senhora. E' para trabalhar em Bonsucesso, e que durma no emprêgo. Tratar à Rua Barata Ribeiro 418 apt. 415 depois das 18 horas.

VIUVA com filha 14 anos precisa cozinheira e arrumadeira. 150 e 120 mil. Rua 7 de Setembro 176 apto. 11.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se pessoa que saiba passar a ferro para casa de família. De 2a. até 6a. feira — NCr$ 6,00 diários. Rua Souza Aguiar, 37 — Meier.

LAVADEIRA - PASSADEIRA para casa de família — Largo do Machado, 11, apt. 701.

PASSADEIRA — Precisa-se c/ prática e referencias. NCr$ 7,00 p/dia — R. Haddock Lobo, 309, ap. 208, Bloco B.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática. Tinturaria Iguassu. Rua S. João Batista 61-A, Botafogo.

PASSADEIRAS c/ prática de lavanderia — Precisa-se no Hotel San Marco, Av. Visconde de Pirajá 524.

TINTURARIA — Passadeira de camisas com prática e documentos. Rua da Passagem, 182-A. Botafogo.

TINTURARIA precisa-se passador. Hofenite, Dias da Cruz 768-B.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se de um casal de alto nivel para casa de tratamento. Ela tratar da casa e cozinhar e êle jardim. Paga-se bem, porém inútil apresentar-se sem condições. Tels.: 227-9664 e .... 247-8632.

PRECISA-SE de rapaz menor, para limpeza e entregas na rua, em casa de família, Rua Conde de Irajá 227 apto. 302. Botafogo.

PRECISA-SE de casal p/ tomar conta de casa coletiva. Trat. na Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405. Tel. 249-0241.

PRECISO rapaz c/ referências p/ serviços domésticos em casa de casal. T. 245-6762.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se menor morador zona sul e Aux. Escritorio Av. Copacabana, 605 s/ 1203.

AUX. ESCRITORIO: precisa-se, com boa apresentação. Admissão imediata, não se exige m/ prática. Pres. Antônio Carlos — 615 — sala 802 horário de 8 as 10.

AUXILIAR ESC. (e outras funções) admitimos — 2 eximias dat. 1 Operadora Olivetti com prática c/ corrente, 1 Operador Burroughs. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1507.

AUXILIARES ESCRITORIO — NCr$ 280/400 6 môças p/ Dep. Pessoal, INPS, F. Garantia, Faturamento, Escriturárias c/ redação, b. datil., 3 p/ borderaux, desconto, todos c/ prática — Sen. Dantas. 117 s/ 813.

ADMITIMOS — Aux. de Escritório; Aux. Contabilidade; Operadores Ruf e Olivetti; Almoxarifes. Av. 13 de Maio, 47 — s/209.

AUXILIAR escrit. aux. contab. 450 aux. c/ patrimonio 550 vigia propagandista c/ cart. motorista profissional 380. Av. Rio Branco, 128, s/ 202.

AUXILIARES 1 expedidor c/ prática do tráfego 4 anos profissão 450,00 imprensa 2 secretarias dats. maq. elet. 450/500 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIARES 1 bom dat. c/ noções ingles 450, 180 toques 1 rap. caixa p/ rest. 17 às 24 hor. 350,00 1 porteiro c/ conhec. ingles 350 z. sul 1 Assist. contador prat. 3 anos 500 1 contador 1,00 op. Ruf. F. F. 400 Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR esc., 230, Aux. Int. Ext. 230, Aux. Cont. 350, Dat. (m) 400, Vigia c/ 2 anos prát. 220, Môça fatur. 300, Tec. Cont. 500. Almirante Barroso 6 s/ 1 307.

AUXILIAR ESCRITORIO datilógrafos (as), (3) auxs. seção cobrança, (1) Kardecista, (2) faturistas, (2) recepcionistas, (1) telefonista, (1) aux. estatística, 2) auxs. contabilidade, (2) boys menores, (2) caixas registradoras, (1) môça p/ relações públicas, (2) serventes p/ depósito. Av. Rio Branco 185, 10.º, s/ 1 021.

AUXILIARES ESCRITORIO — Môças dat. contabilidade, c/clasf. dep. pessoal boa aparência. Av. Passos, 115 s/808.

MOÇA — Precisa-se p/ auxiliar de escritório. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, s/ 2 102.

MENOR — Prec. c/ ginasio, iniciativa, dact., c/ pratica serv. escto. e refs. — Avenida Rio Branco, 156, s. 1.718, das 12/14 e 16-18 horas.

MOÇA — Datil. c/ ginásio precisa-se p/ serviços de escritório int. e ext. Av. Erasmo Braga 227 — sala 1015 tratar a tarde.

PRECISA-SE de uma môça p/ trabalhar em escritório c/ bastante prática de "Faturamento" "Borderau" "Copiador e Borrador." P/ favor procurar somente pessoas aptas. A Rua do Senado, 80 — 1.º andar. T. c/ Sr. Joãosito das 17 às 19h.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se uma que tenha prática c/ artigos senhor. R. Gomes Carneiro, 130-C. Ipanema — Tratar das 13,30 às 15,00 horas.

BALCONISTA — Moça boa aparencia com pratica confecções — Rua Bolivar 79-B.

BALCONISTA môça boa apresentação sapataria, 1 rapaz menor Rua 7 Setembro 265.

BALCONISTA — Pode ser sem prática com boa aparencia sem compromisso que possa trabalhar até mais tarde R. Barão de Mosquita n.º 750-A.

EMPREGADO com prática de balcão no ramo de frutas que tenha carteira de motorista. Rua do Matoso, 39 — Praça da Bandeira.

FARMACIA — Precisa-se balconista com muita pratica tratar Rua Barata Ribeiro 560.

PADARIA — Balconista. Precisa-se com prática e referências — tratar confeitaria Centenário. Rua Barata Ribeiro, 222 — Copacabana.

PRECISA-SE balconista em padaria, pede-se referências. Av. Princeza Izabel, 166.

PRECISA-SE rapaz casado de boa aparencia que tenha pratica tecidos e cama e mesa para balconista. Tratar a Rua dos Romeiros n.º 206 — Penha.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha prática de papelaria a Rua da Glória 268 papelaria da Glória.

PADARIA precisa-se de balconista com muita prática Rua Miguel Lemos 99.

CONTADORES

AUX. CONTABILIDADE: precisamos de môça à Rua Adolfo Bergamini 241 Sr. Albino.

AUXILIARES CONTABILIDADE — NCr$ 350/450, 6 rapazes, p/ Cia. Aviação c/ Técnico, 2 Op. Front-Feed c/ prática. 22/30 anos — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUX. CONTABILIDADE 350/500 encarregado de patrimônio aux. escritório 250 desenhista vendedor Sen. Dantas 117 s/ 634.

CONTADOR ou tec. e Assistente 1 bem atualizado S. Crist. prática de 5 anos 1.000 1 Assist. class. bal. 500 2 moças 350 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Otimos salários, secretárias c/inglês, recepcionistas, datilógrafas, aux. esc. p/Z. Norte. Av. 13 de Maio 47 s/1307.

MOÇA — Precisa-se, boa aparência, 22/27 anos, sem compromisso p/secret. e cuidar ap. Tel. 235-6513 — após 14hs.

MOÇA para datilografar envelopes em casa NCr$ 0,05 cada. Av. Erasmo Braga, 255 gj 401 de 14 às 15 hs.

PRECISA-SE de datilógrafa com muita prática, semana de 5 dias — salário inicial NCr$ 220,00 — Rua Frei Caneca, 54 — sobrado.

SECRETÁRIA — Bilíngue, est. português/inglês, português/alemão — Sal. 1 500. Av. Rio Branco, 185, sala 1 001.

SECRETÁRIAS DATILÓGRAFAS — NCr$ 450/950, 5 moças, prática, 2 p/ esteno port., falando inglês, 2 esteno port. razoável c/ prát. escritório e redação, 3 datil. inglês, 20/32 anos — Sen. Dantas, 117 sl 813.

SECRETÁRIA(O) red. propr. em inglês e estenog. port., 2 secretárias bilíngue estenog. port. Ing. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1507.

SECRETÁRIAS esteno port. Ing. 1.200 port. ing. alemão 1.500 2 corresp. [illegible] 3 aux. escrit. c/ pratic. 3 anos 300/350 [illegible] 200/300 1 dat. ICM IPI ISS cont. 300 Av. R. Branco, 151 s/loja s.09.

SECRETÁRIA — Precisa-se moça boa datilógrafa, c/redação própria — Otimo ambiente — Av. Graça Aranha, 145 gr. 408.

SECRETÁRIA — Precisa-se de moça datilógrafa, c/ redação própria, boa apresentação e ótimas referências. Entrevista à Rua da Assembléia 11 sala 804 diàriamente entre 12 e 14 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO senhoras e senhores — Venham conhecer uma maneira fácil de se ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação e nível secundário ou equivalente. Av. Pres. Vargas 590 sl 1118 das 10 às 18 horas com o Sr Alves Lima.

ATENÇÃO — Vendedores (as) admitimos c/ou s/prática p/contatos de alto nível. Ganho inicial NCr$ 800,00 — Oferecemos treinamento [illegible] pela companhia indicação de clientes, alta comissão, prêmios mensais, retiradas semanais e garantias sociais. Necessário curso ginasial ou equivalente, boa apresentação, desembaraço e ambição. Apresentar-se c/ documentos na Av. Almirante Barroso n. 2, sl 2045, de 8 às 18 horas.

DEMONSTRADORAS — Moças desembaraçadas. Salário fixo NCr$ 200,00 e prêmios. Apresentar-se munidas de documentos. Rua do Resende n.º 78, térreo, a partir das 9h, em D. Lindéia.

MOÇAS E SENHORAS — Ganhe salário, comissão, ajuda de custo e ótimo prêmio, como vendedora domiciliar de artigos de nossa fabricação, não precisa prática. Assinamos carteira. Tratar Carl Levi 102-B — Esquina Magalhães Barata, Jardim América, 200 mts. da Av. Pres. Dutra.

MOÇAS e senhoras possibilidades até 300, mensais, demonstrando nossos produtos de beleza nas horas vagas. Marcar entrevista tel. 226-3982. Ana.

VENDEDORAS — Para malhas. Rua do Matoso 273 — Rio Comprido.

VENDEDORES — Com ou sem prática, NCr$ 700,00, moças e rapazes que tenham boa aparência e desembaraço. Comissão alta, ajuda de custo, prêmios semanais e mensais, com para principiantes. Av. Presidente Vargas, 418, sl 1 101, com o Sr. Custódio.

VENDEDORES (AS) — Chamada geral de corretores de gabarito para empreendimento de âmbito nacional no gênero de Hotéis Clube. Rua das Marrecas, 33, 6.º andar — GB. (B

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s/ prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c/ obras sel. cond. excep. p/ chefe equipe, mil p/ mês. Editôra Corcovado Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 12.º andar.

VENDEDORES (AS) — Grande organização necessita contratar 10 elementos de categoria de vendas, para seleção rigorosa, com possibilidades de chefia, de acôrdo com a capacidade dos candidatos. Rua das Marrecas, 33, 6.º andar — GB. (B

VENDEDORES, Firma de São Paulo em expansão na Guanabara está admitindo vendedores com curso ginasial para as praças Guanabara e Estado do Rio, mercadoria de grande aceitação com exclusividade nas praças acima. Os interessados deverão comparecer com documentos a Rua Mercúrio, n. 122 grupo 302. Pavuna GB. Atendemos das 8 às 12 — Sa. feira das 09 às 17,30.

VENDEDORAS — Instituição Beneficente, considerada pelo govêrno de utilidade pública, admite moças e senhoras de boa aparência, e que tenham facilidade para lidar com o público, para serviço social e de relações públicas. Retiradas mensais superiores a NCr$ 1 000 mensais, e prêmio de uma casa ou apartamento para a mais eficiente. Ensinamos o serviço. Av. Presidente Vargas, 590, 15.º andar, grupos 1507 a 1508. Edifício Lisboa.

VENDEDORAS (ES) Ord. NCr$ 200,00. Rua Comandante Aristides Garnier 251 Estr. V. de Carvalho saltar esq. Rua Apia.

VENDEDOR — Bem relacionado, apresente para firma de dedetização. Boa comissão, com possibilidades de associação na R. São José, 19, sala 312 das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma pessoa com prática comprovada no ramo de venda de automóveis. Salário em aberto. Rua da Conceição, 171 — Niterói.

DIVERSOS

AUXILIAR p/ Dep. do Pessoal — Precisamos c/ experiência [illegible] bastante desembaraço e [illegible] calculador elétrica. Possibilidade de progresso e salário de acôrdo com a capacidade. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

ADMITE-SE rap. c/ tec. contab. Front. Feed s/ 1.000 e CRC. Aux. Esc. Dat. Contab. Op. Ruf Remington. Dat. corresp 250/300 [illegible], pag-se bem 350. [illegible] Av. Pres. Vargas, 435 sl 605.

ADMITO garoto de 16 anos boa apresentação morando no centro serviço limpeza escrit. e recados hoje. 232-3359 — 252-7909 que saiba escrever c/ boa caligrafia.

ADMITE-SE ajudante de eletricista mec. 500 1 Tec. Eletrônico c/ diploma mec. 600 1 [illegible] 1 vigia noturno [illegible] 1 rapaz [illegible] mec. Higien. 160,00 [illegible] 2 dats. Av. R. Branco, 151 s/loja s.09.

AUXILIARES — Moças c/ prat. serviços agência empregos Sal. fixo mais comissões, Cartas p/ n.º 328 218 na portaria dêste Jornal.

ADMITE-SE RAP. p/ Recepção sl 180. — Eletricista para DKW e Volks. Av. Pres. Vargas 435 sl 605.

ADMITO — Operador máq. 302, sl 400. Classificadora sl 400, R. e moça, [illegible] datc. sl 300/400. M. aux. escrit. Av. Rio Branco, 185, sala 1 001.

AUXILIARES — Operadores: Ruf 300/400; Olivetti/302, sal. 400/450. Datilógrafa 250, moça p/ dep. pessoal a comb. Rio Branco n.º 185/904.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de padaria, quem não tiver prática e favor não se apresentar — Rua Humaitá n.º 148.

CAIXEIRO com prática de padaria e bar — Preciso confeitaria Nova Graciosa — Rua Cachambi n.º 120.

CAIXA — (Môça) Precisa-se p/ padaria. Av. Santa Cruz, 206-D, Realengo.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz solteiro para injeções e balcão. — Telefone 258-1565.

FARMACIA — Precisa-se manipulador com prática e referências. Rua Conde Bonfim 879.

MOÇA — Precisa-se recepcionista com boa aparência datilografia. Rua Costa Azambuja 655-A, Marés da Graça (ônibus 625, 661, 652, 274, 679).

MOÇAS — C/ prat. serviços agências empregos sal. fixo mais comissões. Cartas p/ n.º 328 217 na portaria dêste Jornal.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em escritório, que tenha prática em máquina de calcular. Rua Buenos Aires 172 — 1º andar, sede.

MOÇA MENOR de 15 a 17 anos com boa aparência, precisa. Rua do Teatro, 1, 1º and. LA FOTO.

MOÇAS E SENHORAS — Indústria de âmbito nacional precisa de (4) recepcionistas (10) operárias — Tratar Rua Carl Levi n.º 102-B — Jardim America 200 mts. da Av. Pres. Dutra.

MOÇA — Menor, Praça Mahatma Gandhi 2, sala 418. Tratar depois de 17 hs. Geraldo.

MOÇAS — Precisam-se p/ agenciar adm. de bens imóveis, comissão permanente. Rua México 98, s. 208, das 16 às 19 hs.

PADARIA precisa com pratica 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em cobrança interna. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Tratar Rua Conselheiro Galvão 684. Turiaçu.

PRECISA-SE de môça de boa aparência para serviço de recepção, que saiba se expressar bem para auxiliar de secretaria. Tratar das 9 às 13 horas. Roberto — Senador Dantas, 117 grupo 1408.

PADARIA — Precisa-se de moças com pratica e senhores com pratica de bar — a Rua Itabira n.º 15 — Braz de Pina.

PRECISA-SE de rapaz de 14 a 16 anos que tenha pratica de cobrança. Rua Bela 47-A — S. Cristovão.

PRECISA-SE menor para limpezas e entregas c/ prática. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 195 loja 2. Srs. Vicente ou Salvador.

PRECISA-SE de um caixeiro para padria na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 276.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar D. Sousa, na Rua Monte Carmelo n. 9 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de entregador confeitaria Ritz na Rua Primeiro de Março n. 24.

PRECISA-SE de caixeiro de padaria com prática à Rua Conde Bonfim n. 306. P. Fidalgo.

LANCHONETE — Precisa-se copeiro com prática. Rua Barata Ribeiro 512-B. Copacabana.

LANCHEIRO p/ bar, precisa-se. R. Silva Gomes n.º 9. Cascadura.

LANCHEIRO precisa-se com prática não trabalha domingo R. Constança Barbosa, 140-D.

LANCHEIRA — Precisa-se com prática. Rua Figueiredo Magalhães n.º 741 — Loja K — Copacabana.

LANCHEIRA c/ muita prática de salgadinhos precisa-se a Praça Santos Dumont 116 Gávea trazer referências.

MOÇA para café com documentos precisa-se na Rua Rosario 96.

PRECISA-SE garçon, para bar e restaurante. Av. N. S. Copacabana 791 loja 15.

PEDE-SE um cozinheiro com prática de minutas à Praça da Bandeira 43.

PRECISA-SE de 1 garçom c/ prática de bar, que dê referências. Tratar na Av. Braz de Pina 840.

PRECISA-SE de dois cozinheiros com prática de Lanchonete e restaurante, à Rua Professor Lacê 41 — Ramos.

PRECISA-SE cozinheira para bar, que saiba fazer salgadinhos — Conde de Bonfim, 777-A — Valdemar.

PRECISA-SE de uma Sra. que saiba fazer muito bem lanches e salgadinhos. Tratar depois das 9 hora a Rua Haddock Lôbo, 332 loja D — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheiro lancheiro — Rua São Francisco Xavier, n.º 288-A — Maracanã.

PRECISA-SE uma cozinheira c/ pratica de lanchonete — Rua São Clemente n.º 25 — Botafogo.

PRECISA-SE senhora das 6 as 10 horas, ou senhor das 6 as 15 c. prática de salgadinhos p/bar — Tratar R. Borja Reis, 1075.

PRECISA-SE lancheira ou lancheiro para bar, na Rua Barão de Mesquita, 616 — Andaraí.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática. R. Alvaro Alvim 12-A.

PRECISO rapaz responsável trab. em pensão de 25 a 30 anos dormir no emp. Rua Arthur Bernardes n. 11.

PRECISA-SE de cozinheira para bar e restaurante. Tratar à Praça Vereador Rocha Leão n. 10 — Perto do Túnel Velho — Bar Dolores.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em café, com boa aparencia na Rua Afonso Pena n. 154 — Tijuca.

PRECISA-SE de ajudante de lancheiro com bastante pratica. — Confeitaria Ritz — Rua 1.º de Março n. 24.

PASTELEIRO com pratica e com documentos precisa-se Rua do Rosario 95.

PRECISA-SE cozinheira e balconista para lanchonete Rua Padre Nobrega n.º 16 A (Piedade)

PRECISA-SE moça para trabalhar em lanchonete e bar na Praça das Nações 78-A, Falar com o Sr. Manolo Bonsucesso.

PRECISA-SE de um garçom com pratica de lanchonete na Avenida Osvaldo Cruz, 61-B — Flamengo.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática de bar e restaurante, tratar à Rua Joaquim Silva, 114 c/ o Sr. Antonio tel: 222-4431.

RAPAZ para lavar pratos e limpeza para pensão comercial só serve com pratica, Rua da Conceição 72 — Centro.

PRECISA-SE de um 1/2 oficial com bastante prática de mecanica, Rua Camerino nº 19.

PRECISA-SE de enrolador para dinamo e arranco competente. Rua Bela, 47-A. São Cristovão.

PRECISA-SE — Mecanico oficial ou meio para automovais — Rua Teodoro da Silva, 746.

PRECISA-SE meio e oficial de pintor p/ autos c/ doc. em ordem à Rua Marquês de Pombal nº 5 a 11.

PRECISA-SE de pintor de automóveis na Rua Cândido Benicio n. 50, fundos — Largo do Campinho.

PRECISA-SE de mecanico e pintor. Rua Almirante Cocrane 27.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador à Rua Vaz de Caminha 484-A Cachambi.

AJUDANTE de confeiteiro — Precisa-se com bastante prática. Rua Dias da Cruz nº 1.

ADMITO — Montador elevador Schindler — 1 Mec. Ajustador. Av. R. Branco 185 sl 1001.

ASCENSORISTA — Precisa-se de varios c/carteira assinada — Av. 13 de Maio, 47 s/1307.

CINEMA e TV — Urgente precisamos de pessoas de todos e idades para figuração em cinema e telenovelas os mais destacados terão papéis de relevo. Tratar R. Alvaro Alvin 48 gr. 601.

COLOCADOR acessórios: que conheça colocação de rádios e toca-fitas paga-se bem. Rua Adolfo Bergamini 241 — Sr. Albino.

LAVADORES bombeiros boa aparencia e cortezia para posto de gasolina, precisa-se a Estrada Vicente Carvalho, 1.400 — Vila da Penha.

FAXINEIRO PARA HOTEL — Precisa-se c/ muita pratica e referencias. Apresentar-se com todos os documentos, inclusive carteira de saúde, na Rua Visconde de Pirajá n. 254.

HORAS VAGAS, moças e senhoras, NCr$ 400,00 ou mais. .... 256-7551.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática — Rua Cândido Benicio, 1219.

MECANICO de máquina de lavar e pintor de geladeira. Precisa-se Rua Tenente Pessolo 33.

MECANICO máquina de lavar com experiência, ordenado ou comissão — 237-5800.

MOÇAS E RAPAZES — Precisamos urgente entre 18 e 30 anos com 1,65 a 1,75 para figuração em telenovelas os mais destacados terão papéis de relevo. Tratar R. Alvaro Alvin 48 gr. 601.

PRECISA-SE de um açougueiro que tenha prática. Rua Manuel Vitorino, 919. Piedade.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho tratar Rua Apodi n.º 36 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um vigia para galeria comercial de preferência um senhor aposentado a Rua Bento Lisboa 76-A.

PRECISA-SE ajudante de mesa com prática de padaria. Laranjeiras 404.

PRECISA-SE meninos até 16 anos moças e senhoras paga-se bem. Rua da Republica 187 s/1-F — Quintino.

PRECISA-SE de servente para colégio, na Rua Haddock Lôbo, 253. Moradia, refeições e pequeno ordenado. Apresentar-se, com referências, na 5a.-feira, das 10 às 12 horas.

PADARIA — Precisa-se de padeiro com bastante pratica, noturno. Rua Bela Vista 135 — Engenho Nôvo.

SERVENTES — Precisa-se de rapazes fortes, com prática de entrega de mercadorias em caminhão. Rua Benedito Otoni n.º 82. São Cristóvão.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

POLIDOR — Precisamos para obras de alumínio. Tratar Rua Visc. Duprat, 23 — Trazer documentos.

PRECISA-SE polidor pequenas peças. Rua do Resende, 60.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de formas — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Tratar à R. República do Líbano nº 61 — sl 101.

LUSTRADORES — Precisa-se com prática. Rua Estácio de Sá 163.

PRECISA-SE de carpinteiro, c/prática de oficina. Paga-se bem Rua do Rezende, 84/88.

TUPIEIRO — Com prática de quatro faces, precisa-se na Rua João Torquato, 241 — Bonsucesso.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR P/ OBRAS — Precisamos p/ trabalhar em Caxias, bom salário, horário inicial: NCr$ 350,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613/4.

PRECISA-SE com pintor. Rua do Catete, 44. 8 horas.

PRECISA-SE de 2 montadores para obra esporte. Rua São Carlos nº 122. Estácio.

PRECISA-SE de pintor, que conheça serviço de pedreiro, para trabalhar fixo em edifício — Paga-se bem. Tratar na Rua Assis Brasil n. 176 — Portaria — Copacabana.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de tecelões ou tecelãs com prática para maquinas manual de malharia. Tratar Avenida Copacabana, 442.

PRECISA-SE urgente cabeleireira muito competente. Não precisa ter freguesia. Tratar Barata Ribeiro, 548 — Sl 402.

PRECISA-SE 2 meio-oficiais de eletricista para obra urgente. Est. V. Carvalho 1127 G.B.

TECNICO TV, RADIO — Precisa-se muita prática, com referencias — Paga-se bem — Tratar Rua São Clemente, 104-B — Elétrica Tupinambá. — T. 226-7662.

GRÁFICOS

CALCULISTA — Precisa-se com pratica para impressos tipografia Off-Set — Gráfica Taveira — Rua Sete de Setembro n. 217.

COSTUREIRA ou costureiro de livros a maquina. Precisa-se c/ pratica. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos na Rua Frei Caneca 383.

GRAFICO — Impressor competente precisa-se maquina automatica Mercedes. R. Piranji 40-A — Olaria. Esquina da Av. Brasil.

IMPRESSOR profissional precisa de um. Máquina Minerva, Rua São Bento, 13 1.º sl 14 com Sr. AZEVEDO.

IMPRESSOR — 2 vagas minervista que imprima na Heidenberg. R. Ferreira Cantão 134-D — Irajá.

PAGINADOR — Precisa-se com prática em livros, Rua Pedro Alves, 60 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de impressor de máquina Minerva. Tratar com Sr. Soares das 9 às 20 horas Rua Teodoro Berlinck 20 esq. com Av. dos Democráticos 689 Bonsucesso.

PRECISA-SE de um compositor — Rua Daniel Carneiro n. 76 — Engenho de Dentro.

TOPOGRAFO — Tempo integral, de preferência solteiro, serviços Zona Sul, com experiência. Trazer curriculum, procurar Da. Maria. Fone 252-9306.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIROS MECANICOS — Precisam-se competentes, para serviços de precisão. Rua Tenente França, 101 (Cachambi).

DIVERSOS

FABRICA DE LUSTRES — Precisa-se de oficiais e ajudantes de bancada. Rua Adriano n. 115 — T. os Santos.

PRECISA-SE de um conservador para maquinas de escrever, somar — Tratar na Av. Presidente Wilson n. 210 — sala 1 301.

CHOFERES

MOTORISTA — Oferece-se senhor c/ 50 a. c/ prat. Aceita c/ serviços, escr. geral, balcão e etc. Saúde 100%. Recados p/ Hamilton, tel. 249-9012 à tarde.

MOTORISTA particular procura-se zona sul com referencias e dez anos de carteira — Tel. 223-5855 — Da. Ivone.

MOTORISTA para caminhão de peixe em feira-livre NCr$ 400,00. Mínimo 5 anos pratica — Av. Suburbana, n.º 5.871.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em táxi. Tratar com Sr. Gaspar, na Praça Botafogo n.º 20, em Inhaúma.

PRECISA-SE de 1 motorista para trabalhar em Taxi Volks 62, pedem-se referências. Tratar na Rua Heraclito Graça, 191, c/3, ap. 101 — Lins.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA para autos, precisamos, Av. Pedro II, 191 — São Cristovão.

ELETRICISTAS PARA VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada em carteira — referencias. TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86. Milton.

ENCARREGADA DE OFICINA — Precisa-se com prática comprovada para fábrica de camisas. Sábados livres. Rua dos Andradas, 163 1.º andar — Sr. Waldir.

ELETRICISTA, colocador de acessórios em Volkswagen, precisa-se. Apresentar-se na Av. Roma 347-D — Bonsucesso.

LANTERNEIRO automóvel competente. Preciso ord. ou comissão, R. Alberto de Campos, 2. Ipanema.

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros especializados em Volkswagen a Rua Visconde de Santa Isabel, 309.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Barão de Itapagipe 218 — a comissão ou empregado.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita pratica a Rua da Gamboa, 89. — Com Daniel.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um e um meio-oficial, à Rua Paratinga, 201. Vista Alegre. Irajá, com o Sr. Antonio.

LAVADOR — lubrificador — Precisa-se para trabalhar em Oficina Autorizada Willys. R. Julio do Carmo 94. Favor trazer documentos e dois retratos.

LANTERNEIROS E PINTOR com bastante prática em Volks. Precisam-se Av. Roberto Silveira 1320 Nilopolis.

MECANICO p/ geladeira e ar-condicionado, precisa-se de um c/ prática em conserto Rua Voluntários da Pátria, 452-A.

MECANICOS C/ CURSOS — "A" (A — B — C) p. Volkswagen c/ pratica — referencias. TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. pessoal.

MECANICO ELETRICISTA VW — Precisa-se com prática comprovada. S. T. W. — Rua Ibiapina, 205 — Penha.

MECANICO de carros nacionais e estrangeiros apresentar-se com todos os documentos a auto mecanica Raphael Ltda. Urgente — R. São Januário, 1021 — São Cristovão.

PRECISA-SE de lanterneiro com pratica em Volks é favor não comparecer quem não tiver competencia. Paga-se bem. Rua Diniz Barreto 120 — Largo do Campinho.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com prática para consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

CORTADEIRA p/ Malharia — Precisa-se de 3 com prática de corte de vestidos e blusas de malha. Tratar R. Prof. Ester Meio 25. Benfica.

CINTOS — Preciso uma pessoa p/ cortar e cravar [illegible] Tratar Av. Copacabana nº 581 sala 607.

COSTUREIRAS — Precisa-se folheiras de 2 agulhas e golseiras de pijamas homens. R. Canindé, 5-C.

CAMISEIRAS — Precisa-se com muita prática em sob medida dá-se também para casa. Paga-se muito bem. Tratar a Av. N. S. Copacabana 647 sobreloja 204.

CORTADEIRA — Precisa-se para trabalhar três vezes por semana — Tel. 238-9669.

COSTUREIRAS de malhas. Que tenham prática com acabamentos. Rua [illegible]

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira com prática de máquina. [illegible] Quintino.

MOÇAS MENORES — Fábrica de confecções, precisa moças para serviços de costura. Tratar diariamente a Rua Paim Pamplona, 75 — Estação Sampaio.

OFERECE costureira para casa de família, [illegible] p/ dia Tel. 247-8529 ALICE.

PRECISA-SE de uma ajudante de costura para acabamentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, sl 311.

PRECISA-SE costureira rápida em confecção com Maria Amelia Valentim Magalhães, 128. Vigário Geral.

PRECISA-SE de ajudante de alfaiataria. Rua Senador Pompeu n. 44 — sobrado — Pilares.

PRECISA-SE três barbeiros competentes. Cortes modernos. Salão luxo Mustang Av. Teixeira de Castro 51-A Bonsucesso.

SALÃO de barbeiro precisa-se manicure de boa aparencia — R. Domingos Ferreira 219 — Copacabana.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se Rua Coronel Cabrita 62 — Praça Argentina — São Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se Rua S. Luiz Gonzaga 716-B — Garante-se salário.

BARBEIRO Precisa-se Rua Francisco Sá 58 C. Copacabana.

BARBEIRO E MANICURA — Precisa-se casa com boa clientela Rua Conde Bonfim 214 — Loja 12. Tel. 228-2710.

BOM oficial de barbeiro, precisa-se em barbearia que está [illegible] Rua São Cristovão, 523.

CABELEIREIRA precisa-se [illegible] boa aparencia Salão John Av. Bras de Pina [illegible]

CABELEIREIRO — [illegible] especializado [illegible] 4 anos [illegible]

CABELEIREIRA e Manicure competentes [illegible] comissão [illegible] loja —

[illegible] compe[illegible] 150

[illegible] para ca[illegible] Copa[illegible]

PRECISA-SE [illegible] boa [illegible] trabalhar em [illegible] saber o [illegible] beleza, [illegible] salário co[illegible] Av. Copacabana 462-D

SAPATEIROS

SAPATEIROS — Montador, cortador e corredor de sola — Precisam-se na Rua Nipoã n. 63, próximo à Estrada da Agua Branca, esquina com o Hospital Olivério Kramer, Realengo.

SAPATEIRO — Montador — Rua 24 de Maio 29 c.s. 7

SAPATEIRO MONTADOR — Obra esporte e fechada 50 montagem 0,50 Rua Xavier Pinheiro 334 — Vigario Geral, ônibus 905 e 341.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons pespontadores e montadores — Paga-se bem. Tratar na Rua Itamarati n. 84-B — Cascadura.

SAPATEIROS — Preciso frizador, cortador e pespontadeira. R. de América 215.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c/ prática de Pensão, precisa-se. Tratar na Pensão Modêlo, Rua Nossa Senhora das Graças, 348 apt. 102, São João de Meriti.

COPEIRO com pratica e referencias para cafe e lanchonete Rua Senador Vergueiro 123 — F — Bel Rio.

COZINHEIRA c/ prática de salgadinhos para bar trazer referencias tratar à Praça Vereador Rocha Leão 52-A antiga Rua Siqueira Campos 268-A.

COPEIRO — Maior para copa e bar horario noturno. Tratar pela manhã — Rua do Passeio 38 — 1.º andar.

COMMIS P/ HOTEL — Precisa-se com boa apresentação e referencias. Rua Visconde de Pirajá, n. 254.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas precisa com prática comprovada — Salário profissional mais prêmio de produção — Sábados livres — Rua dos Andradas ,163 — 1.º andar Sr. Waldir.

CALCEIRAS para Bermudas. Precisa-se com prática comprovada. Salário profissional mais prêmio de produção. Sábados livres. Rua dos Andradas, 163 — 1.º andar — Sr. Waldir.

COZINHEIRA NCr$ 400,00 que saiba fazer salgadinhos. Tratar Largo do Machado 29, loja 38 Sr. Arnaldo. Telhado Pizzeria.

COZINHEIRA. Precisa-se que saiba fazer lanches documentos em dia, pede-se referências pode trabalhar hoje. R. Lavradio n. 1 e 3 não at. tel.

COPEIRO precisa-se com prática R. das Marrecas n. 38.

CAIXEIRO para cafèzinho precisa-se. Avenida Copacabana 1309.

COPEIRO com pratica precisa para lanchonete — Rua São Januário, 54 — São Cristovão.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete a Rua Darke de Matos 278-A. Higienópolis Falar depois das 3.30 hr.

COPEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., loja 225, no restaurante da Rodoviária.

COZINHEIRO — Precisa-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referências e pessoa trabalhadora. Tratar no restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., loja 225.

GARÇOM para resturante, precisa-se com pratica. Rua São Cristovão, n.º 523.

GARÇONETE — Precisa-se à Rua da Quitanda 45.

Agência Turiauto

ADMITE

Vendedores externos — Ajuda de custo e comissões.

Av. Suburbana, 9991, lojas C e D.

Correspondente — Datilógrafa

Com prática de serviços de escritório. Cartas com referências e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n. 328 168.

Môça

Precisa-se com bastante desembaraço em serviços telefônicos e alguma prática de datilografia. Apresentar-se com documentos à Rua São Clemente, 45-A — loja.

Mecânicos e eletricistas

Para Volkswagen, precisa-se. Tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

Precisa-se

Meio oficial torneiro e meio oficial soldador.

Tratar à Rua Castelo Branco, 310 (Penha Circular).

Vendedores

Firma em expansão de vendas, está admitindo vendedores. Otimo salário e ambiente de trabalho. Curso de vendas para os novos.

Rua Cel. Gomes Machado, 38, s/ 404 — Niterói, de 13 às 18,00 horas.

Vendedor

PEÇAS AUTOMÓVEIS

Precisa-se bem relacionado, freguesia praça e ou interior.

Av. Gomes Freire, 196 — S 408, Ursula.

Vendedores

Ganhos acima de 500,00 firma em expansão, admite mesmo sem experiência candidatos boa apresentação, ginasial — Damos cliente. R. México, 111, s/ 501.

Eletricista de automóveis

Carbras • Mar

Admite com prática comprovada em carteira. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, no horário de 10h às 13 horas, na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 144 — Botafogo. (P

Frezador mecânico

BAUSCH & LOMB S/A precisa com 3 a 5 anos de experiência. Semana de 5 dias — Restaurante — Assistência Médica.

Apresentar-se à Av. Automóvel Clube, 2051 — V. de Carvalho.

Firma administradora

Precisa de pessoa com muita prática no serviço de locação, que tenha boa letra sendo bom datilógrafo, com referências.

Favor não se candidatar quem não preencher êstes requisitos.

Paga-se bem.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 328230.

Informantes

Banco admite. Propostas indicando idade, tempo de experiência e salário desejado para a portaria dêste Jornal sob o número 328203.

MARMOARIA BELMONTE S.A.

Admite

Datilógrafa

Com prática, boa aparência, e que resida, de preferência, nas imediações.

Tratar com Sr. Ivan na RUA TORIBA n. 300, Estação de Colégio. (P

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Rei da Voz S/A

Motorista

Admite-se elemento profissional c/ prática comprovada em carteira, idade entre 30 a 35 anos. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81 — s/ Loja. (P

Rei da Voz S/A

Barbeiro

Admite-se elemento de ótima aparência, profissional para a função acima. Apresentar-se munido de documentos à Rua Riachuelo, 81 — s/ Loja, no horário das 8,30 às 12,30 hs. (P

Serralheiro
Bombeiro
Torneiro-mecânico
Mecânico de refrigeração

PRECISA-SE COM PRÁTICA

Apresentar-se à RUA JUBAIA, 26, OLARIA, com Dr. Hélio.

Transportes Fink S/A.

Admite ótimo datilógrafo-correspondente falando e escrevendo português e inglês, apresentar-se à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar, diàriamente.

Vendedor

Viajar, também. Prove honestidade, capacidade últimos 5 anos. Macho digno, queira prosperar. Full time. Carta fiança 6 500. Despesas, prorrogada a partir 5.º mês. Treino 4/6 dias, s/ ganhar. Persuasor, c/ personalidade. Com 25/35 anos. Padrão mínimo 1 500 p/ mês. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 8,30 às 10, Sr. Queiroz.

Arquivista — Datilógrafa

Companhia Construtora admite Arquivista com mais de 5 anos de prática neste setor, que seja exímia datilógrafa, possua curso secundário e que tenha trabalhado em Departamento Jurídico. Apresentar-se para entrevistas na AVENIDA RIO BRANCO, 123 — SALA 1 512. (P

Agência Link de Empregos

Rua México, 21 s/ 1001 — B

PRECISA

SECRETÁRIA ESTENO-DAT. PORT. — Boa apres. até 30 a. conhec. inglês.

SECRETÁRIA DATIL. — Solt. até 30 a. prát. corresp. boa apres. sal. 500.

CONTROLADOR DE CUSTOS — Até 35 a. Instr. sec. contas a pagar, importação, ICM, ISS, enir. saída mercadoria, etc. Sal. 600 inicial.

AUX. CONTAB. (Môça) de pref. solt. c/ larga exper. no setor.

DATILÓGRAFA AUX. ESCRIT. — c/ gin. boa apres. prát. servs. gerais. 400/500.

Caixa (môça) indústria

Precisamos, 20/35 anos, boa letra e com prática sabendo também escriturar livros IPI e ICM — Fábrica Móveis Lamas, Rua Gotemburgo, 177, próximo à Leopoldina — Tel. 48-8211.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Desenhista

Com experiência no mínimo de 4 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Verificador de desenho

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Desenhista e projetista

Firma de Engenharia Hidráulica necessita de profissionais capazes para horário integral. Semana 5 dias. Rua Paissandu, 92/204.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio—Niterói)

CARPINTEIROS
SOLDADORES
SOLDADORES — MAÇARIQUEIROS
MAÇARIQUEIROS
ELETRICISTAS
MOTORISTAS — MERCEDES — BASCULHANTE
APONTADORES

(Experiência mínima de 2 anos na função)

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Escritorio especializado. Cobranças de crediários, dividas particulares, alugueres, fianças, tudo que represente valôres. Soluções rapidas. Não se cobram consultas — Av. Nilo Peçanha n. 151, grupos 1 001/2 — Horarios 10 às 12 e 16 às 18 horas.

ALUGAMOS E ADMINISTRAMOS seu imovel c/ assistencia jurídica gratuita — Dr. Garfinkel — Rua México n. 98 — sala 208, após 15 horas.

ADVOGADO DR. JASSON MARCONDES. Av. Rio Branco 156 gr. 2425. Tel 252-9237.

ACADEMICO MEDICINA — Clinica particular necessita para plantões noturnos podendo residir no emprego. Procurar Dr. Hugo pela manhã. Tel. 246-0428 (Botafogo) — Visconde de Ouro Preto 43.

CALISTA — Precisa-se de um com urgencia que tenha curso completo. Casa de luxo. Av. Copacabana, 1 344, L. D. Telefone — 247-9017.

CONTADORES E DESPACHANTES — Escritorio especializado, legalização de firmas em 48 hors — Alterações contratuais, escritas mesmo atrasadas, INPS — FGTS. Assistência fiscal — Auditoria — Inscrição de autonomos fornecemos fonte de referencias. Solicite nossa visita pelo telefone .. 232-9873.

DESENHISTA: C/ curso de arquitetura, ou Oberg, ou do Senai salário 800 até 28 anos, Almirante Barroso 6 s/ 1 307.

CONTADOR AUTONOMO — Ofereço-me a firmas médias ou pequenas. Posso dar assistencia de um ou dois dias por semana. — Rec. ☎ 229-8144 — João Carvalho.

DENTISTAS — Equipo dentário grande oportunidade para dentista recém-formado Inf. 256-4246.

DESENHISTAS firma precisa de 3 engenheiro mecânico recém-formado 2 estoquistas mecanógrafo Senador Dantas, 117/634.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 — Tel. 242-1071

DISTÚRBIO SEXUAL

ESTADO NERVOSO

DOENÇA VENÉREA

PRÉ-NUPCIAL

DR. GRACINDO MARQUES
Diàriamente das 9 às 19 hs.
Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 2205

Ensino

Centro médico em funcionamento.

CENTRO MÉDICO — Dentro em breve serão reencetados os planos visando a conclusão do complexo hospitalar da Universidade Gama Filho, segundo informou o diretor, professor Pedro Gama Filho. Está prevista a construção de um moderno hospital, em condições de atender grande parte da população carioca. Segundo explicou o professor, encontra-se em funcionamento atualmente no local destinado às obras, o Centro Médico Paulina Gama, equipado com 51 salas-consultórios e três grandes laboratórios, montados com aparelhos modernos, executando trabalhos de patologia, raios-X e análises clínicas. Fundado em 1966, entrou em funcionamento 14 meses depois. Atendeu até o mês passado a 15 mil pacientes, tendo sob registro, atualmente, 6 mil pessoas. Mantido com recursos da Universidade Gama Filho, aquela unidade médica cobra apenas uma taxa simbólica, de NCr$ 5,00, para qualquer tipo de atendimento, oferecendo, em contrapartida, as seguintes clínicas e serviços complementares: cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, fertilidade, ginecologia (com unidade de prevenção de câncer), medicina preventiva (imunização e vacinas), neurologia, obstetrícia, oftalmologia, ortopedia, otorrino, pediatria e urologia. Funcionam ainda laboratórios de análises clínicas, anatomia patológica e raios X.

NOTÍCIAS DA GAMA FILHO — * A Faculdade de Economia e Administração do Rio de Janeiro vai promover o I Curso de Administração do Pessoal, de 5 de agôsto a 23 de setembro, com aulas às têrças-feiras e quintas-feiras, às 18h30m. Podem inscrever-se estudantes que possuam o primeiro ciclo completo. Taxa única de NCr$ 150,00. * A UGF está proporcionando uma temporada em São Lourenço aos participantes do seu coral, dirigido pelo maestro Abelardo Magalhães. * A Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro vai promover uma série de cursos de extensão universitária, com inscrições a partir de 4 de agôsto na Divisão de Comunicação Social.

CURSOS NA ÁREA DA ENGENHARIA — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, em convênio com a Escola de Engenharia (Largo do São Francisco) da UFRJ está realizando pela terceira vez o Curso de Telecomunicações, devendo ter início em 25 de agôsto próximo o Grupo C, compreendendo as disciplinas: Sistemas de Comunicação, Teoria da Comunicação e Teleprocessamento de Dados. O curso, exclusivo para engenheiros formados em cursos de quatro a cinco anos, distribui a seus alunos bibliografia e material didático. Demais informações poderão ser obtidas nas sedes da associação, no prédio da Escola de Engenharia (Largo do São Francisco, telefone 243-1268), ou no edifício do Clube de Engenharia (Avenida Rio Branco n.º 124, 20.º andar). O outro curso, que será realizado a partir de agôsto, também promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica e pela Escola de Engenharia, será o de especialização em PERT no Planejamento e Administração de Projetos. Informações nos mesmos locais.

NOVA CLÍNICA — Está sendo criada a Clínica Gastroenterológica Infantil do Hospital São Zacarias, da Santa Casa de Misericórdia, a cargo do professor Orlando Lacerda Rocha. Nesta clínica será criada uma unidade de Farmacologia para cursos rápidos de rememoração, atualização farmacológica, em colaboração com o Serviço de Ortopedia do professor Haroldo Portela, do mesmo hospital.

INSCRIÇÕES PARA DICÇÃO — A partir desta semana a Rádio Ministério da Educação e Cultura estará recebendo inscrições para o seu curso de Dicção, cujas aulas terão início dia 2 de agôsto próximo, encerrando-se em novembro. O número de matrículas é limitado em 80, e os interessados devem procurar a sede da PRA-2, na Praça da República n.º 141-A, 3.º andar, setor de divulgação, das 8 às 16 horas. As aulas serão dadas às têrças-feiras, a partir das 19 horas, e aos sábados, a partir das 14, pela professôra Glorinha Beuttenmuller.

LEITURA DINÂMICA — Acham-se abertas até 1.º de agôsto as inscrições para o curso de Leitura Dinâmica, que a Fundação Lowndes realizará a partir do dia 5, às têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas. Informações na Rua da Quitanda, n.º 159, 3.º andar, diàriamente.

JORNALISMO — Terão início no próximo dia 4 as aulas da primeira turma do Curso Prático de Jornalismo, promovido pelo Instituto Gutemberg em convênio com o Yazigi-Rio. As aulas, que serão dadas por jornalistas profissionais, serão realizadas no Largo do Machado n.º 29, 5.º andar, a partir das 19 horas.

ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA — Pelo professor Vilhena de Morais, será dado no Instituto Abel, a começar no dia 12 de agôsto, com aulas às têrças-feiras.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS

Mário de Rose — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier. Era casado com a Sra. Alba de Sousa de Rose.

Iná Araújo Mendes da Silva — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier. A Sra. Iná Mendes da Silva era casada com o General Luis Mendes da Silva.

Roberto Long — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

MISSA

Caio Quinderé — Será rezada missa de dois anos, hoje, às 9h, no altar-mor da Matriz de N. S. de Copacabana. (Praça Serzedelo Correia).

MISSAS DE HOJE
7.º Dia

Herminia de Magalhães Sabrosa — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h30m.

Luis de Faria Barbosa — Na igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m.

Zulema Fonseca dos Santos — Na igreja de S. Francisco de Paula, às 11h.

Iolanda da Costa Teixeira — Na igreja de São José, às 10h. A Sra. Iolanda da Costa Teixeira era secretária da Cruzada da Oração e do Rosário em Família.

Ano

Luis de Anibal Falcão — Na igreja de Santa Luzia, às 11h. O Sr. Luis Anibal Falcão era casado com a Sra. Emerita de Almeida Falcão.

José Segreto — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10h (capela N. S. das Vitórias).

Todo aviso religioso deve ser enviado para a coluna Falecimentos—Missas do JORNAL DO BRASIL Av. Rio Branco, 110.

Sociais

VIAJANTES

Encontram-se no Rio, o Sr. Caubi de Assis e a Sra. Suli Furtado Bezerra que vieram acompanhados de seus filhos Simone Furtado Bezerra e Aloísio Furtado Bezerra. O casal faz parte da sociedade de Fortaleza.

Procedente do Recife, está no Rio o professor, sociólogo e escritor Pessoa de Morais especialmente convidado pelo Curso de Jornalismo do Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara para dar aula sôbre Comunicação de Massas e Transformações Sociais.

NASCIMENTOS

O casal Henrique-Vera Lúcia Matrângelo está participando o nascimento de sua filha, Andréa.

— Nasceu Ronaldo, filho do casal Geraldo-Vantuil Rodrigues da Silva.

O Sr. Gaspar Pinto Rodrigues e a Sra. Eunice Azevedo Rodrigues estão participando o nascimento de sua filha Vânia.

CASAMENTO

Zuleica e Urbano — Casam-se, hoje, às 10 horas, no Palácio da Justiça, na Rua D. Manuel, a médica Zuleica Manhães, filha do Dr. José dos Campos Manhães, e o arquiteto Urbano Alves Iglesias, filho do casal Urbano Alonso Iglesias. Após o ato, os noivos embarcarão para a Europa, fixando residência em Lisboa, Portugal.

ANIVERSARIAM HOJE

Professor Gustavo Zimer — Vice-presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais; professor da Cadeira Moedas e Bancos, Contabilidade Comercial, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Santa Catarina; diretor do Centro de Treinamento e Estudos Contábeis da mesma Faculdade. Estudou na Academia de Comércio de Santa Catarina e na Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina. Nasceu em Florianópolis. Casado com a Sra. Elsa Ribas Pessoa Zimer e pai de Lênio, Lenir, Lenita, Lauro e Letícia.

Jornalista Sérgio Paulo Fredi — E' repórter e cronista da Fôlha de São Paulo; diretor de O Estandarte e pastor da igreja Presbiteriana Independente. Foi redator da Tribuna, de São José do Rio Prêto; revisor e chefe de reportagem da Fôlha de São Paulo. Estudou no Instituto de Educação Monsenhor Gonçalves, em São José do Rio Prêto, e fêz o curso de Teologia da igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Vanda Escobar da Silva Fredi e pai de quatro filhos: Helena, Eliana, Sérgio e Ana Paula.

Armando de Sousa Faria de Castro — Ocupa cargos de diretor e de conselheiro em várias firmas filiadas à Cia. Metropolitana. Nasceu na Bahia. Fêz seus estudos em Petrópolis, no Colégio São Vicente de Paula.

OUTROS ANIVERSARIANTES

A. J. Peixoto de Castro; juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão; Deputado Rondon Pacheco; jornalista Manuel Caetano Bandeira de Melo; Estácio Gonçalves Souto Maior; Eduardo Ressel, Carioca Honorário de 1963; Manuel Ferreira da Silva; Osmar Fernandes; Carlos Braim Bazzarella.

FIZERAM ANOS ONTEM

Químico Oto Herman August Schmauss — Diretor-presidente da Bayer do Brasil Indústrias Químicas S. A. Nasceu em Munique. Casado com a Sra. Elena.

Bancário Ibraim Calixto — Gerente do Banco Auxiliar de São Paulo S. A., em Araraquara. Foi funcionário do Banco Federal de Crédito S. A., em São Sebastião da Grama, São Paulo, Santos e Piracicaba; subgerente do mesmo banco e subgerente do Banco Federal de Itaú S. A. Estudou no Ginásio Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo. Nasceu em São Sebastião da Grama, São Paulo.

FIZERAM ANOS NO DIA 27

Professor Flávio Veloso da Silva — E' professor assistente da Cadeira de Introdução à Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFSC; diretor do Colégio Comercial Pio XII, em Florianópolis; assessor do Instituto Brasileiro do Café. Foi técnico em contabilidade da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria de Florianópolis. Nasceu em Florianópolis. Casado com a Sra. Henriqueta Menezes da Silva e pai de Márcia e Marcelo.

Bancário João Borges Ferreira — Atualmente é gerente da Agência de Campinas do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. Iniciou sua carreira no mesmo banco, em Penápolis, como funcionário, e, posteriormente, subcontador e contador em Lins. Foi presidente do Clube Linense; diretor da Associação Comercial e Industrial de Lins e diretor do Instituto dos Cegos. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Maria Cecília Borges Ferreira e pai de três filhos: Neusa Teresinha, Elsa e Jairo.

ANIVERSARIAM AMANHÃ

....**Oto Gunar Geranson**, carioca honorário de .. 1957; Armênio Clóvis Juvin, Georgino Avelino, Violeta Coelho Neto de Freitas, Clóvis Rodrigues, Almirante Murilo Vasco do Vale Silva, médico Carlos Sanchez de Queirós, diplomata Otávio Lafeite de Sousa Brandão.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS E CARGAS

AERO WILLYS 67, excepcional, pouco rodado, pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Visc. de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

AERO 66 — Pouco rodado, excelente estado de conservação, único dono. Vendo 2.500 entrada. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220 Tel. 228-4711 — Roberto.

AERO 63 e 66 belíssimo estado troco e fac. 1.500 e 2.200 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M Tel. 228-5085.

AERO 64 superequip. cinza grafite em est. de zero sujeito a toda prova à vista troco e fac. c| 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. em impecável est. de conservação motor a toda prova a vista troco e fac. c| 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã, tel. 228-6839.

AERO 66 superequip. em est. de zero só vendo p| cret a vista troco e fac. c| 4.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO 64 — Revisado em perfeito estado de conservação facilito com 2.000 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 62 — Em ótimo estado, c/ rádio, côr azul. Vendo a vista, preço a combinar. Tratar com Sr. Jair. Rua dos Inválidos, 123.

AERO 64, estado de nôvo, c| rádio. Pequena entrada, saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 1964, com 2.200 ent. restante em 24 meses supernôvo, Rua Uruguai n.º 147 apt. 201.

AERO WILLYS OK azul int. prêto cons. Rio vendo abaixo tabela troco e financio. R. S. Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 65 superequipado lindo carro troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 único dono pouco rodado equipado troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

AERO 66 est. de 0km equip. tôdas taxas pag. vendo à vista troco, fac. até 24 meses p| créd. dir. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

AERO 1968, 1967 e 1965 Todos único dono, est. de novos lindas côres, troco e fac. c| 3.500 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 1961 — Ótimo est. conservação, equip. Fac. c|2.000 ent. 220,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A. — Tel.: 258-3822.

AUTOMOVEIS, particulares, nacionais ou estrangeiros, qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser que nós compramos à vista e o financiamos pelo crédito direto até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença, nº 130 Tijuca. Inf. p. f. 234-1683.

AERO 62, bom estado, pode trazer mecânico, radio, capas, pneus novos — Entr. NCr$ 1.100,00 e 24 x 270,00 — Rua Marques de Valença, 130 — Tijuca — Telefone 234-1683.

AERO 67 — 1 dono — 12.000, Sr. Gabriel. Tel. 238-1559.

AERO 65, 64, 63 em ótimo estado geral, vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 69, 0 km. 4.000, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros 774. Telefone 248-7454.

AERO 65 — Particular vende equipado. NCr$ 7.600 à vista. Inf. 223-8064.

AERO WILLYS 1965 ou 1966 — Carros novos vendo à vista ou financiado c| 3.500. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 264-1013.

AERO 66 nôvo igual a O.K. suspensão João Ferreira superequipado facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

AERO — 61 todo equip. Bom preço à vista. Ver e tratar Alvaro de Miranda n.º 6 Pilares.

AERO WILLYS 61 mecânica, pintura, forração, etc. tudo 100% vendo troco facilito c| 1.400, saldo a comb. R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

AERO WILLYS 65 equipado revisado a qualquer prova vendo troco facilito c| 3.000. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

AERO WILLYS 63 equipado revisado a tôda prova vendo troco facilito c| 1.600. Saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

AERO WILLYS 1963—1965 e 1967 equipados — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

AERO WILLYS 64 estado espetacular, equipado. Entrada NCr$ 1.000 saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1.350.

AERO — Vendo 63 — 3a. s. 2 cores, marrom e gelo todo equipo a toda prova 5.500 k. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179 — S. Cristovão.

AERO WILLYS 1964 — Linda côr. Capas, rádio, e outros equip. Bom preço a vista. Troco ou facilito c| 2.000 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 64, estado de novo. Facilito com pequena entrada ou troco. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

AERO 61, 62. Carros novos, vale a pena ver, entr. min. Rua Lins de Vasconcelos, 298.

AERO 62 côr bordeaux, 3.900 à vista, R. São Paulo, 15, marcenaria, esq. 24 de Maio.

AERO 66 — Vende-se de um único dono. Estado excelente. Quem ver compra. Tratar na Rua 24 de Fevereiro, 145. — Bonsucesso. (B

AERO 65, 66 Volks 64 — Ent. a partir de 1.500, rest. 24 meses. Parcelamos a entrada. Equip. e revisados. Europamérica — R. Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

BASCULANTE 61 vende-se a vista 6.000,00 em estado bom. Tratar Rua Rufino, lote 2 q. 50 Mesquita Bairro Sto. Elias Sr. José.

BASCULANTE — Caminhão Chevrolet 1959 — Vende-se todo reformado. Av. Darci Vargas nº 3 Gramacho D. Caxias Sr. Aristeu.

BASCULANTE FORD DIESEL 65 — Perfeito estado de conservação, 6 pneus novos entr. 1.750,00. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux. Aberta até 22hs.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê. 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. — Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET — Perua c 1416-65 tôda equipada, est. nova base 12.000 aceito Volks como parte de pagamento R. Belfort Roxo 216-A8 Copa.

CHEVROLET 53 vendo mecanico o melhor da Guanabara só serve p| quem conhece o que é bom. R. do Matoso, 126 c|Arnaldo das 10 às 11.

CAMINHÃO OPEL 54 — Carroceria fechada, mecanica toda prova. Vdo. m/ oferta, troco, fac. 1.500 entr. Rua Licinio Cardoso, 261-A — Alcindo.

CAMINHÃO MERCEDES 58 — Torpedo, mecanica toda prova, bem calçado, rádio, imp. pagos. ... NCr$ 3.000,00 e 11 x 450,00. A vista, ac. oferta. Rua Licinio Cardoso, 261-A — Luiz.

CHEVROLET 58 — Mec., 6 cil., c/ radio, no estado. R. São Luiz Gonzaga 993. N/ tel. Moisés pela manhã.

CAMINHÕES Chevrolet 66/64, estado novos, toda prova, vendo m/ oferta, fac. parte, troco. Rua Licinio Cardoso, 261-A Sr. Luiz.

CAMINHÃO Mercedes Benz 52, adapt. 57, maquina nova, cabine nova. Vendo melhor lance. Estrada do Quitungo 50. Cordovil — Ronei.

CITROEN 1951 — Bom estado interior de lataria, pneus novos, estofamento perfeito. R. Maranhão 626 — Meier — Barato.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 65 Em ótimo estado, vendo urgente motivo de viagem. Ver e tratar Rua Adail, 162-D. Bonsucesso.

CHEVROLET PICK-UP 64 — Rua Luiz Câmara, 760 (Ramos), horário comercial.

CORCEL — Passo consórcio Willys c/3.700 pagos — Aceito oferta. Tr. tel. 243-5089 — Domingos.

CHEVROLET 42 pintado estofado ótimo mecânica 1.200 posso fac. Rua do Russel, 450-A. Sr. Gilberto.

CORCEL 4 portas vermelho pouco rodado todo equipado. Vendo 13.500 à vista ou 4.300 entr. saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

CAMINHÃO BASCULANTE — International NV 1961, vend urgente. Ver e tratar c| Cléber na Av. Teixeira de Castro, 269. Bonsucesso.

CHEVROLET 51 — Coupê Power Glaid-Pint. e susp. novos. Taxa e seg. pagos de meu uso. R. Júlio do Carmo, 7. Bar.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê — Pronta entrega. Financiado c|pequena entrada e saldo a longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

DKW — Belcar 62 e 66 est. fora do comum. Mec. 100%. Entr. 1.500 saldo 24 m. R. 24 de Maio 591-C — 261-0251.

DKW 1964 — Mod. 1001 — Todo equipado ótimo estado, troco e facilito — Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

DKW 63 e 67 Sedan e Vemaguet, todas equipadas e revisadas para pessoas de bom gosto. — c| 1.500 entr. saldo de acordo com suas posses, troco ou a vista — R. 24 de Maio, 316 loja Q — Tel. 248-2701.

DKW Vemaguet 67 toda nova pintura maquina pneus radio estofamento, frizos. Base 5.500 — Aceito troca ou facilito parte — Praca Avaí 1 — Cachambi, particular.

DKW 1963 todo revisado muito conservado. AUTO-PRAZO entrega na hora com 1.800 o saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim, 645-B.

DKW 64. 1.001 Sedan mecânica a tôda prova vendo a vista ou facilito c| peq. ent. rest. a combinar. Av. Suburbana 8390 Piedade.

DKW 66 — Ótimo estado geral. Vale a pena ver 2.690 entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW Sedan e Vemaguete 60, ambas 100%. Facilito com pequena entrada e aceito troca. R. Souza Barros 15 Engenho Nôvo.

DKW VEMAGUET 65 — DKW Belcar 66 — Ambos semi-novos troco facilito até 24 meses ver Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

DKW Vemaguet 61, toda original, rev., equip., financ. c| 1.700 de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

DKW 63, Belcar, superequip. em lindo est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

DAUPHINE bom estado vendo urgente, barato. Rua dos Araújos, 95. Tijuca. José.

DKW VEMAGUET 65, 63, e 61 — Novas, superequip. motores novos, carros excepcionais. A vista troco e fac. c/ 1.500 ent. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

DKW Vemaguet 64 1a. sinc. vendo ent. 1.500 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro, 165 — 248-8262

DAUPHINE 63, enxuto vendo ent. 1.000,00 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro, 165. 248-8262.

DKW 67 super — O mais novo da Guanabara, 60 HP, grená, rádio, estado de 0 Km. Financio até 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

DKW VEMAGUET 1966 — Estado de 0 Km, motor novo, 1.200, entrada e saldo em 24 meses. — R. Conde de Bonfim. 569.

DKW Vemag 62 e 63 — 1.190,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Vemag 66 — 1.650,00 único dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 60 e 61 — 690,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — (Tijuca).

DE SOTO 53 — Em bom estado — Vend. tro, fin. R. Lino Teixeira 97, T. 61-1709 — 61-5756 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — ... 61-2808.

DKW — Vemaguet 62 — Unico dono, ent. 1.200, Saldo até 24 meses R. Carolina Meier, 40.

DKW Vemaguet 62/63, impec. est. cons. Ven, tro, fin. Cred dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97 T: 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588 — 61-2808.

ESPLANADA, Chrysler 68 — Ult. série, luxo, teto vinil, superequip. p. rodado, ót. est. à vista troco e fac. Até 24 ms. c/ 5.000 ent. Felipe Camarão, 138 — 248-0962

ESPLANADA 68 ultima série vermelho bancos reclináveis equipado etc. a vista ao 1.º que chegar 12.800,00 ou financio parte. De particular único dono. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, n.º 206. Tel. 230-0758 ou 230-5010.

ESPLANADA 1968 — Excelente equipado — Troco facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

FUSCA 1964 — Particular vende p melhor oferta. Precisa lanternagem — Ver Pôsto de Gasolina Rossi — Av. Ataulfo de Paiva esquina de Melo Franco, Leblon.

FIAT — 1968, mod. 124 esporte. Entr. 6.400 m. 1.644,00. Temos outros planos. Est. Joá, 190. S. Conrado.

FORD TANUS M 20 — Documentos de embaixada, ano 65 novíssimo, c| rádio Blaupunkt, ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, ... 503-A tel. 236-7919 com Sr. Fredoy.

FORD FALCON 1963 — Compacto azul metalico — Vendo estado excepcional. Rua Desembargador Isidro 121. Abrahim.

FIAT SPORT — 1968. Pouquíssimo rodado. Vendo. NCr$ .... 3.000,00 entrada e 15 NCr$ .... 1.500,00. R. Décio Vilares 330. Tel. 243-9023.

GORDINI 65 ótimo estado geral, equipado, para o mais exigente, entr. 1.200 restante 230 mensais, c| direto Barão Mesquita 135 B. ao lado do café. Tel. 248-3252.

GORDINI 1966 — Estado 0km, equip. fac. com ent. partir 1.800 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

GORDINI 67 pérola equipado único dono pouco rodado troco a finan. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

GORDINI 1965 e 1967 os mais novos possíveis pouco rodado estado impecável facilito com 24x229 ou a combinar. Telefone 234-6876 até 19 horas.

GORDINI II — 65 — Azul — NCr$ 3.500,00. R. Gonzaga Bastos, 20-D.

GORDINI 64 últ. série única dona côr grenat est. geral 100%. R. Desembargador Isidro, 150| 310.

GORDINI 62 vendo NCr$ 900,00, restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel.: 58-8380.

GORDINI 1963 supernôvo, ótimo estado, tôda prova. Rua Uruguai n.º 147 apt. 201.

GALAXIE 67, diversas côres, pouco rodado, 3.800 restante a combinar. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 67 — Estado de novo. Troco, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

GORDINI 64 — Bom estado geral entr. 700,00 saldo 24 de ... 182,00 ou a vista. R. Bambina, 172.

GORDINI 66 excelente estado. Entr. 1.200 saldo 24 x 242,00 ou outro plano de s|escolha. Grandprix, automoveis. R. Bambina, 172.

GORDINI 65, ótimo estado geral, c/rádio, ótimo estado geral. NCr$ 1.100,00 e NCr$ 208,32 mensais. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63, bordeaux, c/ rádio, mecânica à toda prova. ... NCr$ 700,00 e NCr$ 186,00 p| mês. Rua Barão de Mesquita, ... 125.

GALAXIE 1968 grená interior preto muito conservado troco e fac. c| 5.000 ent. saldo até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A tel. .... 58-3822.

GALAXIE 68, vendo no estado. Ver e tratar na Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Americano.

GORDINI 1967 — Unico dono, sem batida, apenas 17 mil km. Troco e financio. R. B. Mesquita 1.079. Dia todo.

GORDINI 64 e 67 ótimo estado suj. qualquer prova troco fin. — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 261-0251.

GORDINI 1963 ótimo estado radio etc. com revisão — AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1.500 e 24 x 143 — R. Conde Bonfim, 645-B.

GORDINI 67 — Estado de 0km. equip. fin. c|24 x 221,78 e peq. entr. R. Barão de Mesquita — 205-B — Tel. 261-9087.

GORDINI 64, ótimo estado geral. Facilito com peq. entrada e aceito troca. R. Souza Barros 15. Engenho Nôvo.

GORDINI 62, excelente estado, c| rádio, 1.000 restante longo prazo. R. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATY 66, seminovo barato bem equip. vendo troco e facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 248-4624.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, seminovo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 66 — 2.390,00 novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATI FORD 69 - Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831, e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATI 66 — Pneus novos, todo equipado. Vendo a vista — 9.500. Motivo: viagem. Rua Sousa Lima 68. Porteiro. Ver diariamente.

IMPALA 61 — Mec. 6 cil. 4 p. c| col. NCr$ 10.350. Aceito Volkswagen bom estado, qualquer ano, como parte pagto. Tel. 249-6182.

ITAMARATY 66, superequip., rev., troco por Aero, financ. c| 3.000 de entr. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

ITAMARATY 67 — Todo revisado. Pequena entrada. Saldo a combinar — R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

IMPALA 60 — Luxo, 8 hid. excepcional est. geral. 42 mil rodados mesmo. Troco ou fac. p/ C.D.C. Ocasião. R. Pompeu Loureiro 138, ap. 502. 235-6583.

ITAMARATY 66, ótimo estado c/ rádio, persianas, 2.500, ótimo para a praça. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

ITAMARATI 1967 — Vendo em ótimo estado a vista 11 milhões — Rua Barão de São Felix 140|144 c|Aurelio.

IMPALA 1964 mec. 6 cil. 4 portas c| coluna magnífico estado vendo troco, facilito. R. Arquias Cordeiro, 518.

IMPALA 62 — Vendo urgente. Base 12.000,00. Ver a Rua São Luís Gonzaga 2233. Tel. 34-3925.

JK — FNM 2.000. Dezembro 66. Vendo pouco rodado, único dono. Ver Rua Assunção 236 — Botafogo — Sr. Jorge.

JAGUAR 1959 — MK2 — 2. 4. Mec. 5 m., freios a disco nas 4 impecável com 2.900 entrada e prestações 647. Estr. Joá, 190.

JK 67 — Última série, um só dono. Só à vista. Tratar Av. Copacabana, 1213-A.

JK 63, todo equipado. Facilito com pen. entrada e aceito troca ou oferta. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo.

JK FNM 1967 e 1968 — Excelentes — Equipados — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

JEEP WILLYS 65 — Ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L-1 e 2. Aberto até 21hs.

KOMBI 65 — Novas, revis. Pode trazer mecanico, peq. entr. saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B. Junto ao início da R. Lino Teixeira, Tel.: .... 261-2551.

KOMBI 1961 de luxo, passo uma equipada e c/ serviço. Entrada NCr$ 1.800 e 15 x 357,00. Rua Costa Ferreira 148. Garagem c/ Mota.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico c/ apenas 17.000km, novinho. Troco, financio saldo s/despesa. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KOMBI 69 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura.

KOMBI 67 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova. Único dono. Aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 todo equipado. Facilitamos procurar Sr. Fernando. Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

KOMBI 69 — 0 km. Tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca p/ Kombi ou Sedan de 68 a 59 — Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, único dono, rádio capas, facilito pelo crédito direto, aceito troca p/ Kombi ou Sedan. Av. Suburbana 9991 Cascadura.

KOMBI 65 — Em estado espetacular, sem batida, pintura, pneus, tudo em perfeito estado, facilito com 2.000. Saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 64 — Muito bonita em perfeito estado, facilito com .. 1.800 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

KOMBI 1967 — Luxo — Um só dono — Grenat e gêlo — Rádio Blaupunkt. Ótimo estado. A vista NCr$ 8.800,00. Troco ou facilito c/ 2.500 de ent. Saldo até 24 m. Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 67 — Ótimo estado rádio, capas, único dono, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 66, facilito o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

KARMANN-GHIA 67 — Testado e revisado. Entrada 2.500 — 24x 593 — Star S/A — Revendedor Autorizado — R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

KARMANN-GHIA 66 — Revisado testado. Entrada 2.500 — 24x455 — Star S/A — Revendedor Autorizado — R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

KARMANN-GHIA 67 — Rádio banco reclinável. Entrada NCr$ 2.500,00, saldo em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 68 — C| fatura VW, equip., azul-pastel, à vista, troco ou fac. até 24 meses. R. Gen. Polidoro, 288, fundos — Tel.: ... 246-0068.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio. 1890 entrada, saldo até 24 meses s| despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 64. Superequipado, peq. entr., pintura, máquina, tudo 100%. Rua Lins de Vasconcelos, 298.

KARMANN-GHIA 65, espetacular, troco carro nac. menor valor — Diferença 10 x 400 — Tratar à noite. Rua Senador Correia, 42. Apt. 302 — Fundos.

KOMBI 1967 ótimo estado — Troco facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 66 Transl. luxo. Equip. Troco vendo à vista financ. c| 1.500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0664.

KARMANN-GHIA 69 — OK. Tôdas as cores. Financiamento em 2 anos. Bom preço. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 63 — Revisada, com garantia em perfeito estado facilito com 1.600 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 64 bom est. vendo a vista troco, fac. até 24 meses p| créd. dir. Rua S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KOMBI — 0 km — Várias côres — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefone 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KOMBI a hora para pequenas mudanças, passeios, excursões, etc. Tel. 235-7942.

KOMBI 68 luxo passo contrato ou aceito sedan como entrada, carro lindo todo equipado e taxa rodoviária paga. Tel. 225-0578. Sr. Cesar.

KOMBI STD 65 — Unico dono — Ótima — Entr. 1.300 e 24 x 368 ou à vista. Rua Carlos Sampaio, 229 apto. 302 — Tel. 232-0515 — Sr. José.

KOMBI FRIGORIFICA — 1963 perfeito estado — financiada — Tratar na Ótica Nilópolis — R. Antônio José Bitencourt 35 Nilópolis — Tel. 2808.

KOMBI 66 bom estado de conservação verifique facilito ou à vista R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 63 luxo e 61, 6 portas equipada novas revisadas facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 60 e 62 estado de novas todas obrigações pagas facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 1965 máquina nova pintura etc. troco carro mais barato, vendo melhor oferta. Rua Antonio Rego, 154. Olaria.

KOMBI 65 e 66 — A vista ou a longo prazo. Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 60 — Vende-se em perfeito estado. Tratar a Rua Dias da Cruz, 860. Sr. Bonif.

KOMBI 63, 64 e 67. NCr$ 1.500 em 3 parcelas financio saldo com diversos planos. Rua Deputado Soares Filho, 387. Tijuca.

KOMBI 66, único dono, estado de 0 Km, mecânica 100%. Entrada 1.500 e saldo em 24 meses. — R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 62 ótimo estado a vista ou estudo com 1.500, saldo 250 mês. R. do Russel, 450-A — Sr. Gilberto.

KOMBI 62 luxo. Vendo, troco, taxi. Ótimo estado. Ver Rua Santa Mariana n. 61, tel. 230-3829. — Henrique.

KOMBI 66 estado de nova, verifique, à vista 6.900. Facilito troco. R. Augusto Barbosa, 171. Começa junto a Ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 67 ótimo estado unico dono. Vendo, troco ou fac. até 24 meses c/ 3.000. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

KARMANN 63 — Impec. est. cons. Vendo, tro, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — T. 61-4588 — ... 61-2808.

KARMANN-GHIA 62 — 1.980,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 66 c/frisos tôdas taxas pagas verdadeira jóia preço 6.400 e uma Kombi 65 nas mesmas condições 6.300 Ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 — ponto final do Praia Ramos.

KARMANN-GHIA, 0 km — Verde ou branco 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tel. 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KARMANN GHIA 65 — Estado de nôvo entrada 2.500,00 — saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford - Willys — Rua Francisco Otaviano 41-A. Rua General Polidoro 81 — Tels. 227-6340 e 246-0831.

KARMANN-GHIA 63, jóia — Superequip. O mais lindo da GB. Ent. 1.500 rest. a combinar — Ernani Cardoso 220-A. Cascad.

KARMANN-GHIA 65 — O mais novo do ano, carro de moça, vendo a vista ou c/ 2.800 e 371 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

KOMBI Standard 1967 — Testada e garantida. Entrada 2.000,00 e 24 prestações de 401,57. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. .... 252-9387.

KARMANN-GHIA 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Diversas cores — Revisados e garantidos — a vista ou em 24 meses — a melhor taxa. Rua Senador Vergueiro, 172. Tel. 225-1803 — 245-4417.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados — Fin. p|créd. direto — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

KARMANN GHIA 1968 — Vende-se ótimo estado s| arranhão — Somente a vista. Tratar p| telefone 256-1093 c| Alfredo.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho, equipado, lindo carro. A vista ou fac. c| 2.000 saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

KOMBI luxo 1963 — Garantida. Entrada 2.000,00 e 24 prest. de 288,90. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. — Tel.: 252-9387.

MUSTANG 66 — Vendo equipado 223-8290 R. 302. Guilherme.

MUSTANG 67 — Único dono, quase OK. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 82. Pólux.

MERCEDES BENZ 220-S, ano 1967 — Estupendo, côr vermelha, acabado de amaciar, de particular à particular, diplomata vende. Sábado e domingo de manhã e de tarde. Dias úteis de 9 às 12 h. — Barão da Tôrre, 489, ap. 101 Ipanema.

MERCURY 49 — Em bom est. — Vendo, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — ... 61-2808.

MOTOR VOLKSWAGEN, recondicionado a base de troca, 700,00, garantia 6 meses ou 10.000 kms. Auto. Alles Ltda. — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — S. Cristóvão — tel. 228-5424.

OPALA 3.800, 6 cilindros luxo. Vende-se. Ver e tratar Av. Mal. Rondon, 2245.

OPEL KADETTE 68 — Vermelho, novíssimo, único dono. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco e financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais. Sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Aberto até 22,00hs.

OPALA nôvo OK. Pronta entrega! Lindas côres. Pólux—Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

OLDSMOBILE 52 — 490,00 4 ptas. mec. pint. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

OPEL RECORD 59-60 — Vendo em ótimo estado, 4 cil. 2 p. NCr$ 4.550 à vista. Telefone 249-6182.

OPEL OLIMPIA 1958 — Vermelho com teto vinílico pouco rodado e em perfeito estado de funcionamento, vende-se a vista ou financiado. Estr. Vicente de Carvalho, 1129. Tel.: 230-1627.

ONIBUS para colégio, M. Benz, 24 lugares vende-se a prazo — Tel. 228-8733.

PACKARD 1941 licenciado. Rua Coronel Aldomaro da Costa n.º 235. Túnel da Central. Preço ... 600,00 a vista. Sr. Ermínio.

PONTIAC 1964. Coupê Catalina, 2 p., original. Entr. 3.600 mensal 925,00 trocamos. Estr. Joá, 190. S. Conrado. Temos outros planos.

PICK-UP CHEVROLET 64 — Rua Luiz Câmara, 760 (Ramos). Horário comercial.

PONTIAC 48. Vendo 750,00, mecânica, 6 cilindros. Forração nova. Emplacada e segurada. 4 portas, 2 cores. Uruguai em frente ao 240.

PONTIAC 1963 — Star Chief. 4 portas, hidr. dir. hidr. ar cond. Entr. 2.500 mensal 642,00. Estrada do Joá, 190. Temos outros planos.

PICK-UP. Tenho duas Chevrol. 61 e F-100 — 1969 ambas em estado de novas vendo troc. facil. Av. Suburbana, 8414. Piedade.

RURAL 63 — Superconservada, igual há poucas, pneus novos, baixa quilometragem, peq. entr., saldo em 24 meses. R. Alm. Ari Parreiras, 565-B — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Telefone 261-2551.

RURAL 1963 — Rádio, tranca direção, bom estado. P. 3.980. Av. Paris 273. Bonsucesso.

REGENTE 1967, novíssimo, entr. 2.200 mensal 625,00. Estr. Joá, 190.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL WILLYS 63, 4x2, estado d nova. Facilito com pequena entrada ou troco. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo.

RURAL 61 — 4x4 — Roda livre superequipada, 3.400. Posto Touring Pasmado — S. Matos.

REGENTE 67 único dono equipado bom preço ao 1.º que chegar ou financio 2.000,00 restante a combinar. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 206. Tel. 230-0758.

RURAL WILLYS 69, 0 km. Luxo, 3.000, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros 774. Telefones 248-7454 e 234-9316.

RURAL 63 — Bom estado, pode trazer mecanico, 1 diferencial — Entr. NCr$ 1.000 e 24 x NCr$ 236,00 — Rua Marques de Valença, 130 — Tijuca — Telefone p. f. 234-1683.

RURAL 1963 e 1965 ótimo est. lindas côres. Troco ou fac. 2.000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A — Tel. 258-3822.

RURAL 65 equipada em excelente estado troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

RURAL WILLYS 1967 modêlo 1968 tipo luxo, 1.a sincronizada estado impecável facilito até 24 meses, ótimo preço à vista, Telefone 234-6876 até 19 horas.

SIMCA EMISUL 66 — Espetacular Ent. 3.000 — Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

SIMCA E BELCAR — 64 — Rev. equip. financ. a juros banc. c/pequena ent. só na Tethiana, Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

SIMCA TUFÃO 64 ótimo estado. Vendo à vista ou fac. até 24 m. c| 2.400 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA — 63 — Ótimo estado, unico dono. Vendo à vista 4.300 ou fac. c| 1.800 entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA Tufão 64/65 — 1.590,00 compl. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA Tufão 65 — Linda côr, superequip. suspensão OK, pns novos, etc. à vista, troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

SIMCA 66, estado de nova, c| rádio, mecânica perfeita, 2.000 restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

SIMCA 65 — Em bom estado. Vendo a vista ou a prazo. Ver a Rua Senador Bernardo Monteiro 35 — Benfica.

SIMCA 61 — Mot. ret. pneus novos, NCr$ 3.400,00. Aceito oferta. Av. Brasil, n.º 2520. Sr. Fortunato.

SIMCA 65 superequip. em est. de novo faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã, tel. 228-6339.

TAXI VOLKS 63, 65, com autonomia, mais novos da Guanabara. Vendo, troco e facilito, Praça do Engenho Novo n. 4. Tel. 261-6305 Sr. Oscar.

TAXI — Vendo, ano 1949 legalizado c/ autonomia taxi capelinha, preço 3.800. Rua Engenho Novo, 378.

TAXIS, nacionais ou estrangeiros qualquer marca de 60 em diante. Escolha você mesmo o carro onde quiser que nós compramos à vista e o financiamos pelo credito direto, com entrada de 25% e o saldo até 24 meses. Entrega imediata. Damos assistência mecânica na compra dos carros. Não é consórcio. Damos referências bancárias. Não queremos dinheiro adiantado. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquez de Valença 130 Tijuca. Tel. p. f. 234-1683.

TAXI DKW 64 — C| autonomia. Tudo novo. E' oport. R. dos Inválidos, 90-B.

TAXI DKW 62 — Ótimo estado vendo c| autonomia. Facilito. Rua Tenente Possolo, 41. Das 12,00 às 14,00 horas.

TAXI DKW 67-S. Vendo 12.200 à vista. Rua Carolina Machado n.º 1.570. P. Táxi Bento Ribeiro, 12 às 17h. Tel.: 90-5447.

VOLKS fatur. dezembro 67, bege a vista 36.000 equipado. — NCr$ 7.500,00. R. Sta. Clara n.º 142. Porteiro Gesvá.

VOLKSWAGEN 69 — 0 Km. Todas as cores, entrega imediata, aceito Volks usado como entrada, saldo até 24 meses. Aceito financiamento da Copeg, Caixa Econômica, etc. SIMAL — Revendedor Autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 65 — Bem equipado. — Pneus novos, impecável, nunca bateu. A vista 5.950, ou m/ oferta. R. Barão do Flamengo, 22, com o garagista.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 — 69 "O" — Novos, equip. entr. a partir de 1.500,00, saldo em 24 meses. Pelo C.D.C. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VOLKS 67 — Particular. Vendo a vista pela melhor oferta. Único dono. Equipado. Tel.: 255-9592

VOLKSWAGEN 67 — 1.300 — ... 2.700 km. Excepcional estado e preço. Toneleros 296/101.

VOLKSWAGEN 67 — Perola, pouco rodado, última série, super inteiro, equipado. Facilito até 20 meses. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 254-1316.

VOLKS 67 — 2a. série, rádio teclas, estado geral de nôvo. Troco, financio saldo s/despesa. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 64 — Ult. série, supereq., ótimo estado de conservação. Aceito troca, facilito saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 68 — Unico dono, rádio, capas, calhas, nôvo de tudo. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito pelo crédito direto. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 62 — Só à vista 5.200, ótimo estado. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 61 — Ótimo estado, rádio, capas, aceito troca só à vista. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 67 — Unico dono, rádio, capas, revisado aceito troca p/ Volkswagen, Kombi de 59 a 66 facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão 684, Turiaçu.

VOLKS 66 — Mecanica nova, rádio capas, pneus novos, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

VOLKS 67 — Unico dono, rádio, mecanica nova, aceito troca p/ Kombi ou Volks de 66 a 59 — Facilito o saldo até 24 meses Av. Suburbana 9991 — Casca.

VOLKS 69 — 0 km tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 58 a 68. Facilito saldo até 24 meses — Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

VOLKSWAGEN 66 — C|rádio, capas, único dono tudo em perfeito estado. NCr$ 6.500,00. Tel. 247-9961.

VOLKSWAGEN 63 e 68 — Ótimo estado conservação equipados. Vendo, troco e financio pelo crédito direto. Visconde de Pirajá, 187.

VOLKSWAGEN 69 — 4 portas com apenas 1400 Km rodados em perfeito estado, facilito com 3.500 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — E' uma jóia de carro, novinho em fôlha, mecânica excelente à prova de qualquer teste. Facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Venha até a nossa agência, ver que maravilha de carro usado, mecânica excelente, pintura nova, em perfeito estado de conservação. Facilito c| 1.500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66—Rádio, capas, várias côres, revisados. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado testado e revisado. Financia-se — Star S| A — Revendedor Autorizado R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Revisado — Entrada 2.000 — 24x440 — Star S|A — Revendedor Autorizado —R. Assunção, 133 Tel. 226-9205.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado testado. Financia-se — Star S/A — Revendedor Autorizado — R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado testado. Entrada 2.000 — 24x319 — Star S| A — Revendedor Autorizado — R. Assunção, 133 — Tel 226-9205.

VOLKS 63 — Equipado ótimo estado NCr$ 1.800, entrada e NCr$ 260,00 mensal. Estudo propostas. Tel: 246-6227 Até 20 horas.

VOLKSWAGEN — 0 km. 68, 67. Equipados, revisados. Entrada desde 1.500, saldo 24 meses. Aceito troca. Av. Copacabana 1.350. (B

VOLKS 68 — Verde Caribe. Troco ou financio 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 65 — Unico dono. Equipado. Estado excepcional. Preço NCr$ 6.500,00. Fone 261-8790.

VOLKSWAGEN 66 — Comprado fim do ano, único dono, estado de zero. Av. Pres. Vargas, 590| 711. Sr. Lincoln. Tel. 223-8987.

VOLKS zero. Branco lotus. Preço base NCr$ 10.250,00, Sr. Ernesto — 223-9206.

VOLKS 63 — Raríssimo estado de conservação, 1590 entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 61|62 últ. série sincronizado equip. ótimo estado só à vista, 4.700. Barão da Tôrre, ... 125 apt. 201-F.

VOLKS 1968. Vermelho. Vendo hoje, pela melhor oferta. Tel. 223-0372. Sr. Joaquim.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, rádio, capas, tranca etc. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ pequena ent. e prestações de NCr$ 372,00. R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1960. O mais novo da GB, Pintura de fábrica (em est. de novo). Equipado. Duvido haver igual. Troco ou facilito c/ 1.500 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234

VOLKSWAGEN 1963 — 1964, 1965 e 1966, excelentes, equipados e revisados. Troco e financio. Rua B. Mesquita, 1079 — Dia todo. (B

VOLVO 51 — Vendo — R. Vinte e Quatro de Maio. 1065.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se a vista ou financiado. Equipado e em otimo estado. Ver e tratar à Rua Goiás, 718 — Piedade.

VOLKSWAGEN 68 — Tirado em dez. c/ 9.300 km, Rua da Conceição, 105, s/ 1405. Sr. Maurício, 8/12 e 14/18, à noite — 238-6881 — NCr$ 9.000.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, lataria, pintura, e estofamento, c/ rádio e pneus ótimos, licenciado em seu nome sem qualquer despesa. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo de pintura, capa e forração de teto nova, revisado, licenciado em seu nome sem qualquer despezas, pequena entrada, saldo em 24 meses, Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 62 — Perola, único dono, excepcional estado, vendemos c| pequena entrada, saldo 24 meses. Tethiana. R. Uruguai, 297.

VOLKS — Compro — De 64 a 68, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290. (B

VOLKSWAGEN 63 — Verde, só vendo para crer, estado ótimo. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 63 — Financiamos com entrada de NCr$ 1.500, saldo em 24 meses — Tethiana — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 62 — Várias côres, entradas a partir de NCr$ 1.500 de entrada, saldo em 24 meses. Tethiana. R. Uruguai, 297.

VOLKS 68 — Superequipado, passa-se contrato, já paguei mais de 8.000,00, passo por 5.000,00, motivo viagem urgente. Tratar com propr. Rua Josí 95, apto. 102 — Tel.: 91-2490, Sr. Araújo, até 12 horas. Largo de Vaz Lôbo.

VOLKSWAGEN 1969 0 Km 1968 e 1964. Troco e fac. c| pequena ent. saldo crédito direto. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado. Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2.500,00 e 24x NCr$ 384,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones: 238-7079 — 238-8444 — 238-7842 e 238-8943 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKS 63 — Transformado 69 ótima mecânica 5.250. R. do Russel, 450-A. Restaurante Sr. Gilberto, facilito.

VOLKSWAGEN 62 — Vermelho, todo equipado, vendo à vista. Ver e tratar Rua Vitorio da Costa, 5-B.

VOLKSWAGEN 68 — 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 entrada 1.500, saldo 24 meses. Av. Braz de Pina, 274 (Leitão).

VOLKS 59 superequip. em excelente est. de conservação a todo exam. a vista 4.100 troco e fac. c| 1.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 67 equip. unico dono, sujeito a qualquer teste, à vista troco e fac. c| 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado. Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2.800,00 e 24 x NCr$ 434,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones 238-7079 — 238-8444 — 238-7842 e 238-8943 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKS 61 superequip. 1a. serie em excepcional est. de conservação a toda prova a vista 4.300 troco e fac. c| 1.900 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 60 em ótimo estado. Vendo a vista NCr$ ... 4.600. Rua Campinas, 205 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado urgente 4.000,00 a vista, troco — R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

VOLKS 60 — Superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista 4.400 troco e fac. c| 1.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã, Tel. 228-6839.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c| 2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 equip. o mais novo do Rio só vendo p|crer a vista troco e fac. c| 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 55 (alemão) oferta do dia NCr$ 3.200, estudo financ. Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

VOLKS 60/62 — Kombi 62/68 — Simca 65 — Impala 62. Rua São Luiz Gonzaga 2233. Telefones: ... 234-3925.

VOLKS 67 — Vendo urgente. 6.900. Somente à vista, hoje. R. Senador Alencar n.º 19/31. Tel.: 234-3550 — São Cristóvão.

VOLKS 59 — Em excelente estado. Ver à Estrada do Galeão, n. 2920.

VOLKS 66 modelinho, único dono vendo a vista ou 3.000,00 de ent. e o resto 24 meses. Rua José Felix, 21 (garagem) — Estação do Rocha.

VOLKS 65 e 60 estado muito bom mec. 100% — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 261-0251.

VOLKSWAGEN 63, 67, 68 equipados e revisados, para pessoas de bom gosto, aceito troca ou a vista c| 1.500 entr. Rua 24 de Maio, 316 Loja Q — Tel. 248-2701.

VOLKSWAGEN 68 novíssimo. Equipado. Facilito em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 excelente. Revisado e equipado. Facilito em 2 anos, com 1.700 de entrada. R. Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 superequipado. Unico na GB. Facilito em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 69 zero, 2 e 4 portas. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos com 2.000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64. Todos com revisão equipados etc. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador, com entradas a partir de 2.000 o saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim, 645-B.

VOLKS 63 — Estado excepcional equip. fin. c| 24 x 246,43 e peq. entr. R. Barão de Mesquita, 205-B — Tel. 261-9087.

VOLKSWAGEN 60 — Grenat equip. a vista ou 24 x 215 c| peq. entr. R. Barão de Mesquita, 205-B — Tel. 261-9087.

VOLKS 63 vendo, superequipado, bom preço. Carro novo, Rua Lins Vasconcelos 298. Lins.

VOLKS 65, 67, 62 — Todos revisados, entrada min., 24 meses. Rua Lins Vasconcelos 298.

VOLKSWAGEN 59 e 62, ambos 100%. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Souza Barros 15 Engenho Nôvo.

VOLKS Alemão 54 ótimo estado — Urgente tel. 237-9502.

VOLKS 63 — Vende-se ótimo estado, mecanica 100%, ver e tratar Av. Roma, 336 tel. 230-6286.

VOLKS 67 — Otimo est. rádio, etc. Ent. 2.000, sal. 24 meses s| mais desp. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKS 66 modelinho. Equipado. Vendo c| 1.600 entrada mais 24x 400. Estudo proposta p| troca. Siqueira Campos, 23-A 236-3435.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, excelente estado. Longo prazo c| pequena entrada. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKS 61 — Ótimo estado. Rua Dias da Cruz 568, apto. 201.

VOLKS 65 — Vende-se. Equipado, Base 6.500. R. Pacheco Leão 704, casa 20.

VOLKSWAGEN 64 — Estado geral 100%. Vendo urgente motivo carro novo. Ver e tratar. R. Sarário, 164, loja 13. Tel.: 252-7300 — José.

VOLKS 67/68 — Nôvo, 27 kms. sag. tota 5.800,00 e 15 x 290. Ernesto de Souza, 162/303 ou 304, 58-5922 ou 58-2225.

VOLKS 66 — 2a. Azul Atlântico — Nôvo, rádio Dialic, farol de milha. 7.200,00. R. Cardoso de Morais, 510, casa 42. Ramos. Até 10,30 horas.

VOLKSWAGEN 69 — 1.600 (4 portas). Diversas cores, entrega imediata. Aceito Volks usado como entrada, saldo até 24 meses. Aceito financiamento da Copeg. Caixa Econômica, etc. — SIMAL — Revendedor Autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1.700, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VW 1.600 — OK, já emplacado para pronta entrega, c| 3.200 entrada, saldo até 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 de Maio, 316, Loja Q — Tel. 248-2701.

VOLKS 64 e 65 e 66, em perfeito estado, equip., rev., financ. com 2.200 de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

VOLKS 61 (sinc.), 62 e 63, revis., equip., financ. com 1.900 de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

VOLKS 65, superequip. em est. de novo faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN — 1.600 0 km — Tôdas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 — 225-1803. Aberto até 22 horas.

[illegible]

VOLKSWAGEN 67, vendo à vista 7.600 ou financ. até 24 m. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 67, único dono impecável, superequipado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e .... 56-3761 — D. Sonia.

VOLKSWAGEN 51 — 980,00 alemão, motor, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1.290,00 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1.490,00 várias côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 .. (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN de 60 a 68 rev. empl. seg. lic. tudo em seu nome, só na Tethiana, Ernani Cardoso 220-A Cascad.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas 2.000,00. Saldo prestações partir 232,00 mensais. Prazauto — fone, 228-5500 — Rua Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN 62 — 5.800. Vendo equipado c| rádio, porta bagagem. Rua Conde de Bonfim 226, Tel. 248-9762, 258-5471. W. José.

VOLKS 67 — Particular único dono vende ótimo estado 223-8280 R. 302 Guilherme.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo urgente em ótimo estado, equipado c| rádio. NCr$ 8.000,00. Tratar à Lad. do Livramento n. 30, apt. 1, em frente ao HSE.

VOLKS 67 vendo est. nôvo 1 só dono e 1 oficina mecânica no Centro serve p| escritório de emp. do tráfego. Tratar R. Pereira Nunes 399 Sr. Manuel.

VOLKS 67 — Pérola. Estado excepcional, c| reclinador de bancos, refôrço e afast. parachoque, bateria nova. NCr$ 7.700 — Aceito oferta. Rua São Clemente 164 — 605 — Após 19hs. Manuel.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, verde-fôlha, faturado na GB, emplacado, seguro obrigatório e taxas rodoviárias pagas, suporte de placa luxo 10.800,00 — 258-0241 — Sr. Arom.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Diversas côres. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodasa — Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 — 245-4417.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km — à vista, NCr$ 10.650,00 emplacado, segurado e taxa rodoviária. Cor bege. Tel. 243-2474 — Julio.

VOLKSWAGEN 67 — Novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKS 60 a 64 — revisados Ent. a partir de 1.300 — Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40.

VOLKSWAGEN 67 — Dezembro, com apenas 18.000 km novíssimo. Radio americano e outros equipamentos. Sta. Clara 365-902 Base 7.800.

VOLKS X DINHEIRO (Não venda seu VW). Resolva hoje seu problema, financie sob garantia do seu carro que continua sua posse e nome. 261-3411.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2.000. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 e 246-0831.

VOLKS 63 — Perfeito estado geral. Vendo direto Pôsto Lira, Rod. Presid. Dutra K 4 Fone 2702.

VOLKS 67 — Superequipado. Entrada 2.000 — Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys. Rua Francisco Otaviano 41-A, Rua General Polidoro 81. Tels. 227-6340 e 246-0831.

VOLKSWAGEN 64 e 67 ambos equipados, vendo e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A Tel. 234-6032.

VOLKSWAGEN 1968 — Garantido e revisado. Entrada 3.500,00 e 24 x 401,57 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Garantido e revisado. Entrada 2.500,00 e 24 x 339,79 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN — 1.300 0 km — todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 — 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Garantido e revisado. Entrada 2.300,00 e 24 x [illegible] mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Garantido e revisado. Entrada 3.300,00 e 24 x 362,14 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 65 est. de novo, equipado, sem despesas, emplacado em seu nome, R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 63, único dono, ent. 1.500 mais 24 de 314 sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A, Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 64 est. impecável ent. 1.900 mais 24 de 344, sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A, Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 68, equipado, sem despesas, ent. 1.980 mais 24 x 470 sem despesas, emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km., várias côres, 10.350. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013. (B

VOLKS 66 e 68, ótimos bom equip. bom preço mt. urg. vendo troco e facilito até 24 meses. R. 28 de Setembro, 229-A — Telefone 248-4624.

VOLKS 63, ótimo estado, revisado, vendo c| 1.800 e 270 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN OK 1.300 cor e fac. ... a vista 1.000 e 24 x 494,00. Estudamos outros planos. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. 4 portas, 1.600, varias cores. Pagou levou. 14.400. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 236-4013. (B

VOLKS 1967 2a. série equipado troco ou fac. à vista. 7.500 Rua Santana 77 ap. 2205.

VOLKSWAGEN 69 — OK diversas cores 67, 62, 60 Aero Willys 63 e 61 Jeep DKW Candango 61 e 62 e Kombi 61 de luxo 59 stand. Todos revisados, div. cores, financiamos com pequena entrada e saldo a partir de 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 — Lataria nova, excelente, nunca bateu. Facilito, na Rua Barata Ribeiro n. 628, apto. 703. Tel. 256-2245.

VOLKSWAGEN 62 equipado, superinteiro, jóia, Vendo, c| 1.900 e 269 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS